

ISMAEL A. CHUVAS
ENCADERNADOR
C. DOS APOSTOLOS
COIMBRA

8

118

2

8

118

2

Sala
Gab.
Est.
Tab.
N.º

Anuário

da

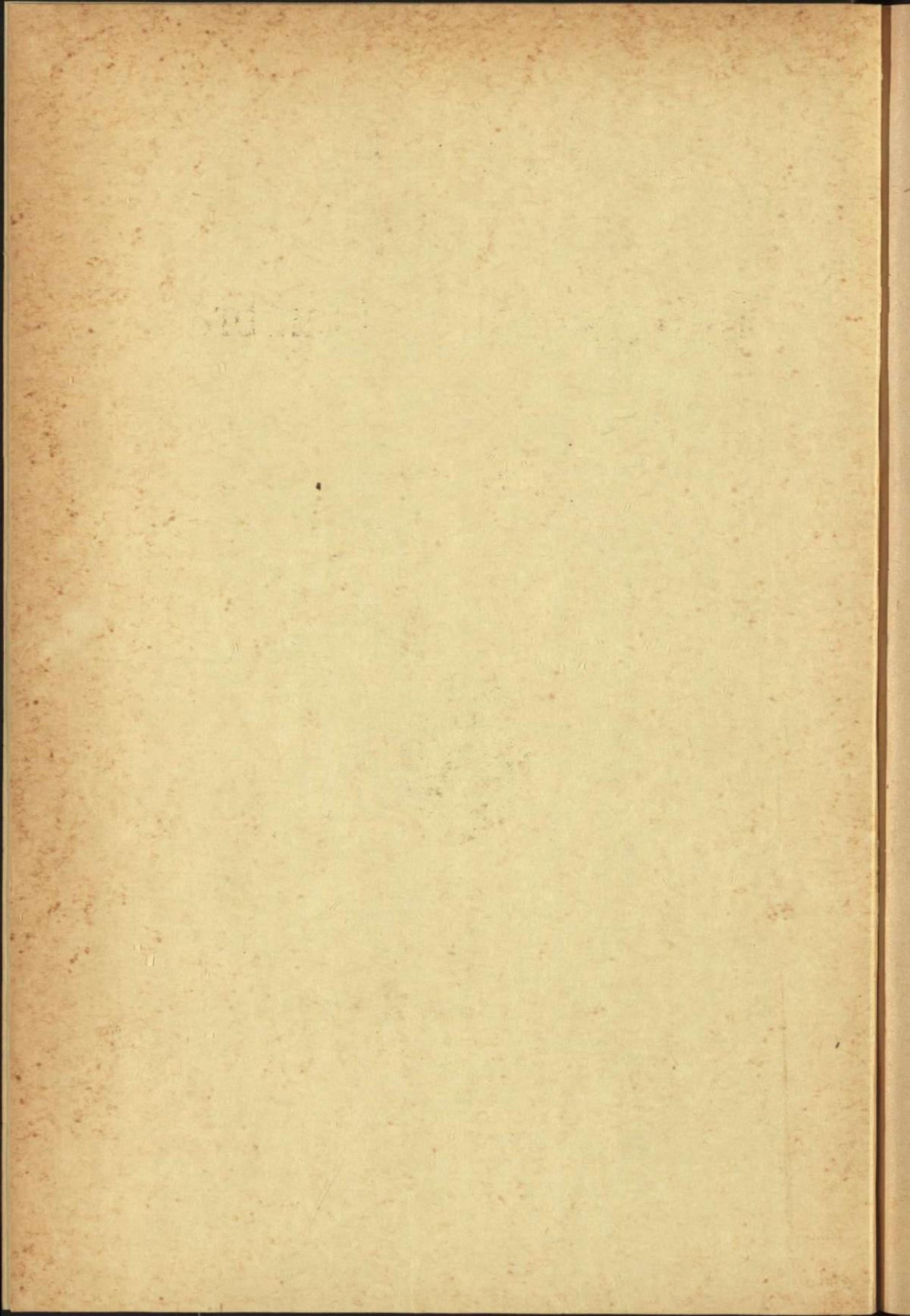
Universidade de Coimbra

1948-1949



COIMBRA
1 9 5 0

Sala
Gab.
Est.
Tab.
N.º



Anuário
da
Universidade de Coimbra

1948-1949

Composto e impresso na Tipografia da «Gráfica de Coimbra»
Bairro de S. José, 2 — COIMBRA

Anuário
da
Universidade de Coimbra

1948-1949



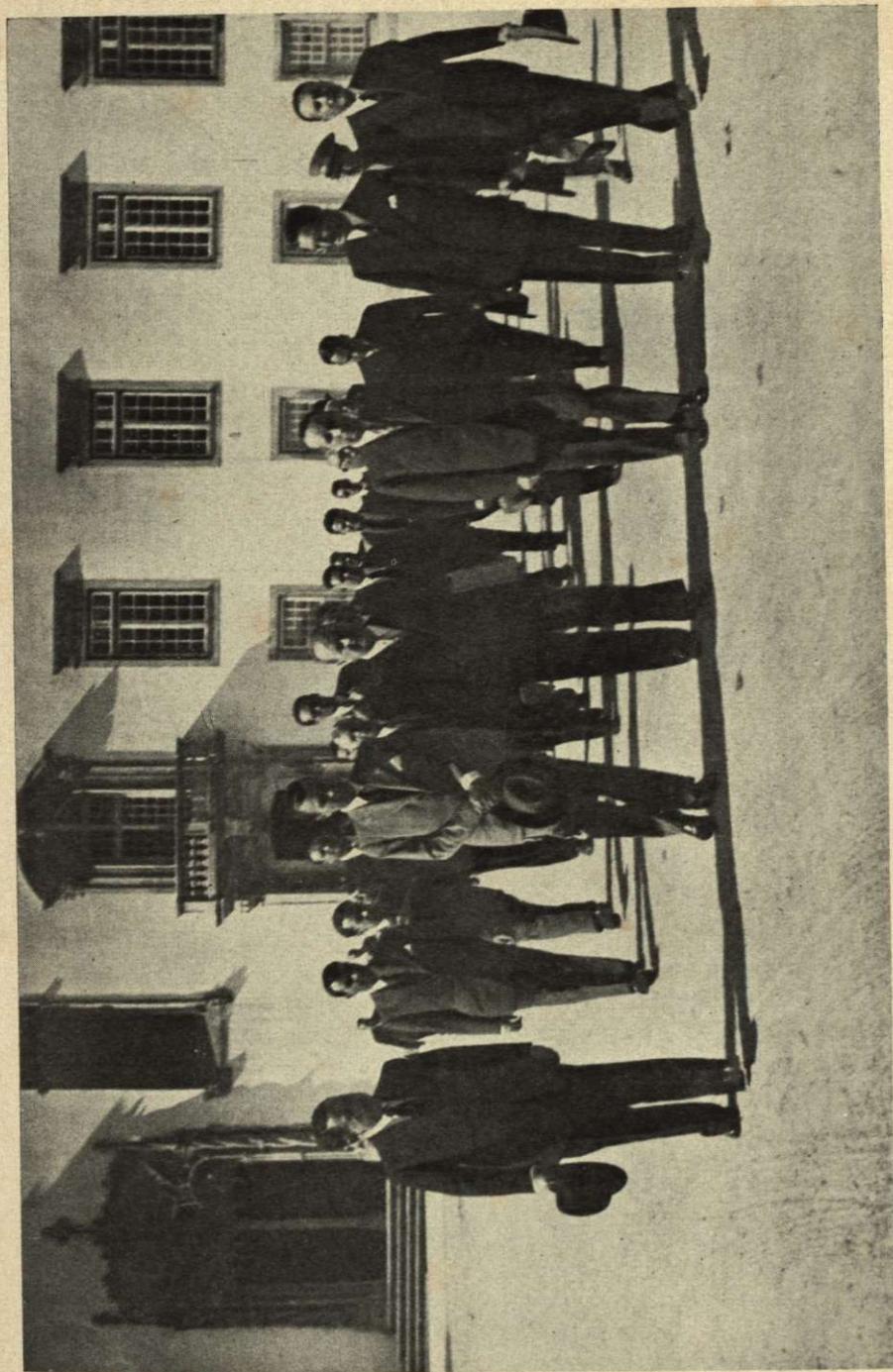
COIMBRA
1950

A. B. B. B. B.

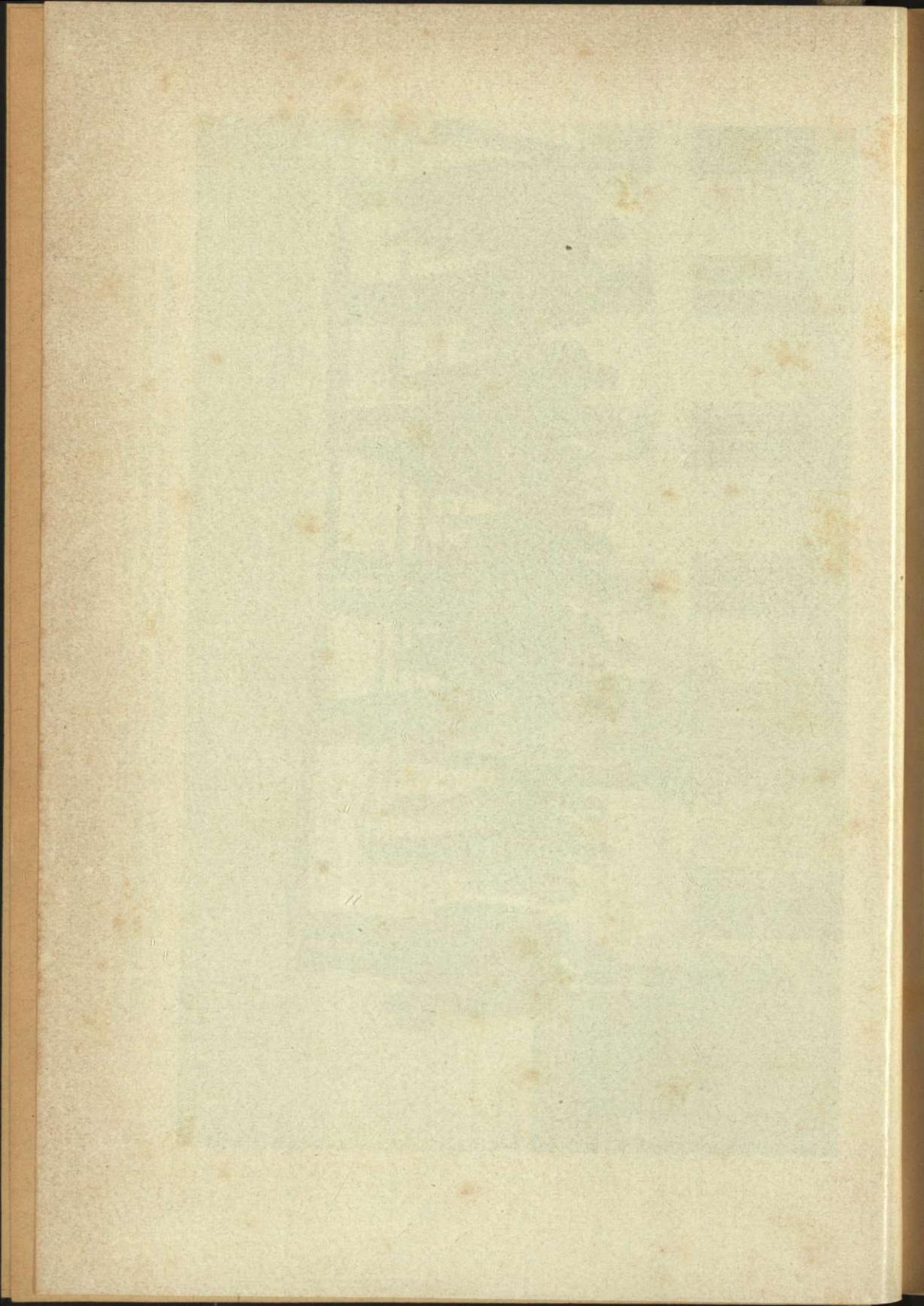
Library of the University of California

1911





LADEADO POR S. EX.^{AS} OS MINISTROS DAS OBRAS PÚBLICAS E DA EDUCAÇÃO NACIONAL,
O EX.^{MO} REITOR DA UNIVERSIDADE CONDUZ, DAS ANTIGAS PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO ARQUIVO,
O ÚLTIMO DOCUMENTO A TRANSFERIR: O DIPLOMA DIONISIANO DA FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE.

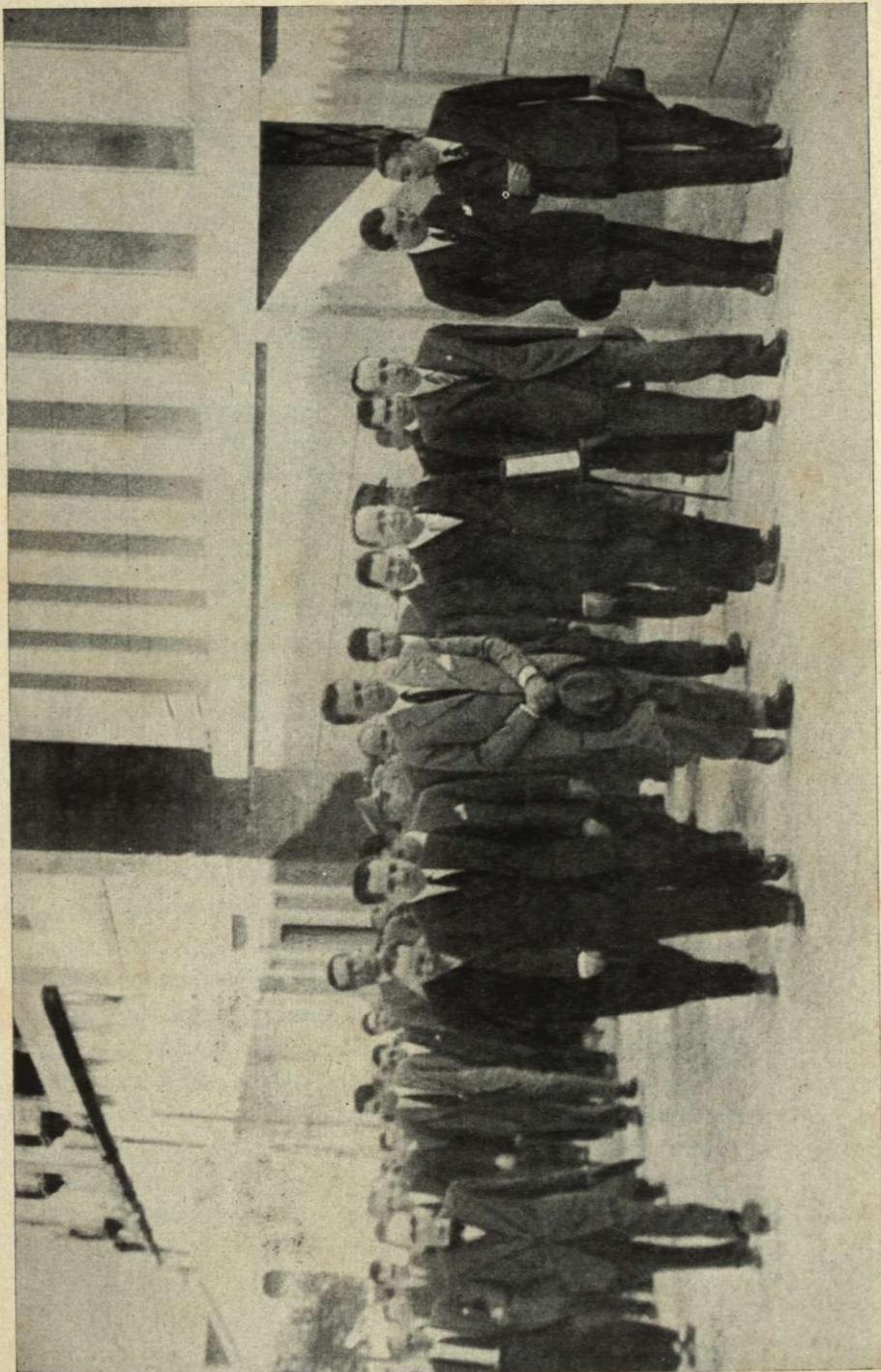


INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
DO ARQUIVO E MUSEU DE ARTE
NO NOVO EDIFÍCIO CONSTRUÍDO
PELA COMISSÃO DE OBRAS
DA CIDADE UNIVERSITÁRIA
DE COIMBRA

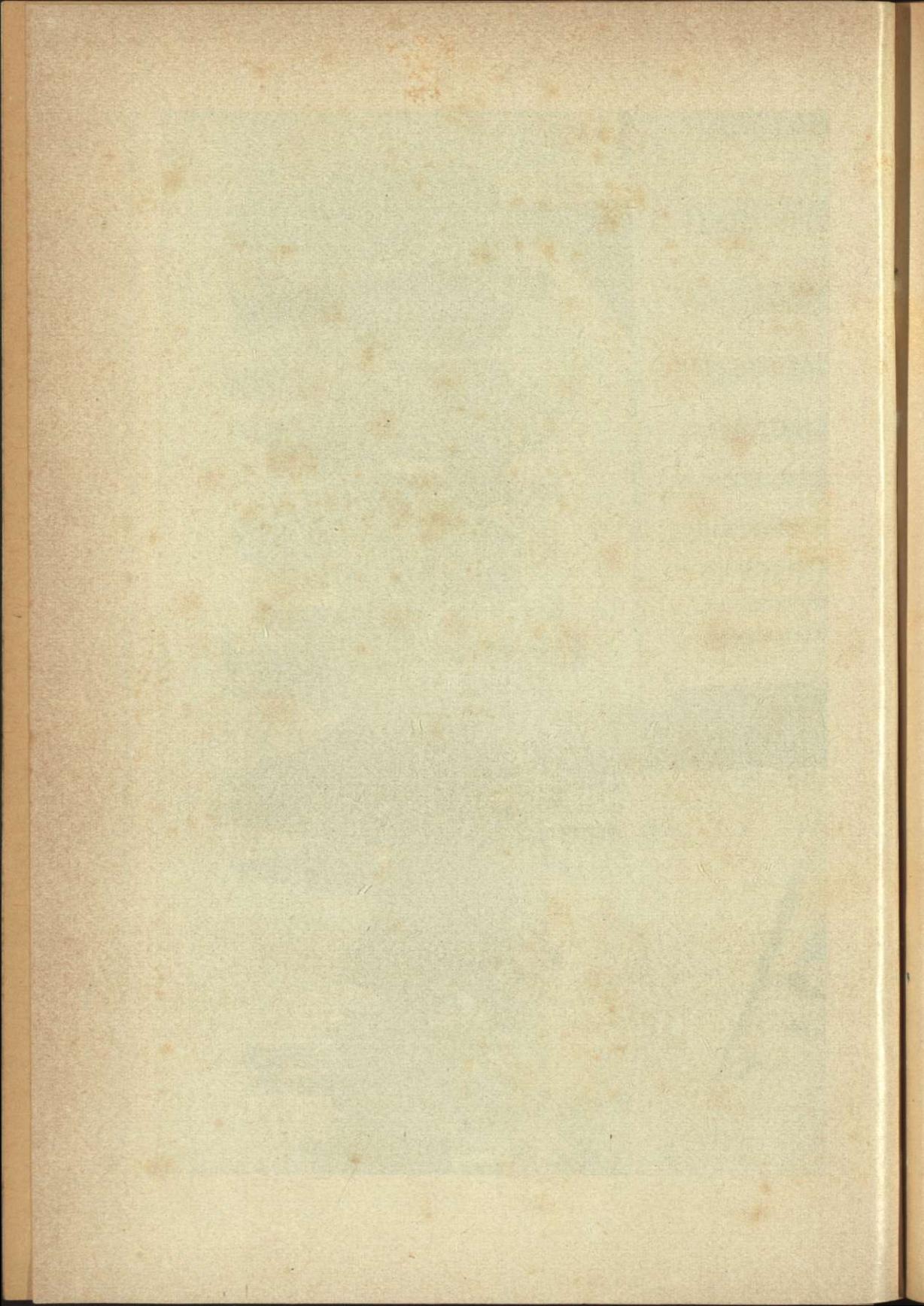
DISCURSOS

16 DE OUTUBRO DE 1948

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637



OUTRO ASPECTO DA CONDUÇÃO SOLENE DO DOCUMENTO DIONISIANO DA FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE. CHEGADA AO ARQUIVO.



*Discurso de Sua Excelência o Ministro
das Obras Públicas, Engenheiro José
Frederico do Casal Ribeiro Ulrich*

É com íntimo prazer que me encontro hoje aqui para assistir à inauguração simbólica de algumas importantes realizações levadas a efeito e concluídas dentro do plano de remodelação total das instalações da Cidade Universitária de Coimbra, definido há anos pelo Governo. E se tal prazer resulta em grande parte da natural satisfação que me provoca sempre a conclusão de qualquer obra importante executada pelo sector que me está confiado, digo em abono da verdade que no caso presente este sentimento ultrapassa o que tenho sentido na sucessão quase ininterrupta de inaugurações que o País vem presenciando nos últimos anos, porque a cerimónia que nos reúne traduz, na realidade, o arrancar de um ponto que parecia morto dadas as imensas dificuldades que envolvem a execução do plano a que acabo de me referir.

Não vão V.^{as} Ex.^{as} perder muito tempo ouvindo o enunciado de tais dificuldades, tão claras e visíveis elas se apresentam que dispensam qualquer recapitulação. Direi no entanto que todas foram oportuna e cuidadosamente examinadas, e que desse estudo resultou a adopção de medidas especiais destinadas a permitir a definição de um programa viável de trabalho que se encontra pormenorizadamente organizado e que espero possa ser cumprido com relativa pontualidade.

Assim, criada a possibilidade de alojamento condigno para as pessoas que têm de desocupar as casas que se torna mister demolir — com o concurso da Câmara Municipal, que para tanto proporcionará 200 residências, e do Estado através da cedência de umas dezenas de moradias económicas do novo bairro em construção no Calhabé — pudemos iniciar e desenvolver em larga escala aqueles trabalhos de demolição, abrindo clareiras para as novas edificações a construir. Por outro lado, um estudo atento do

problema e a transferência, há dias verificada, do liceu feminino desta Cidade para o novo edifício de que hoje dispõe, permitiu-nos organizar um programa de sucessivas instalações provisórias — designadamente do Instituto de Antropologia, do Hospital do Castelo e da Associação Académica — que muito contribuirão também para libertar espaços que são vitais para o prosseguimento das obras.

Estas, é certo, limitam-se de momento aos trabalhos finais da Faculdade de Letras, à activa construção do Observatório Astromómico e à conclusão das instalações definitivas do Instituto de Botânica — para não falar noutras de menor vulto — mas temos as coisas preparadas para começarmos dentro em breve a construção do edifício destinado à Faculdade de Medicina, cujo projecto, totalmente concluído, está agora só dependente da revisão final que se impõe dadas as suas grandes proporções.

Em visita realizada ao estrangeiro por uma missão de Mestres da Universidade foram colhidos elementos para definição do programa da nova Faculdade de Ciências; e o ilustre professor de Antropologia também se ausentou do País para estudo do problema da transferência das suas actuais instalações. O edifício para a Faculdade de Ciências encontra-se em projecto e contamos poder iniciar a sua construção em 1949. Quanto ao Hospital Universitário, estamos um pouco mais adiantados — pois dispomos já de um ante-projecto aprovado — e, se não surgir qualquer contratempo grave, poderemos lançar os seus alicerces também no próximo ano. Simultaneamente com o princípio destas duas importantes realizações, contamos dar por concluídos o novo Observatório e a nova Faculdade de Letras, o que permitirá manter um certo equilíbrio, tanto no volume das obras em marcha, como também nas preocupações que o plano geral nos traz.

Eu gostaria de poder anunciar a V.^{as} Ex.^{as} com suficiente rigor as datas previstas para a conclusão de todos os trabalhos, mas não o desejo fazer por me faltarem ainda alguns elementos sem os quais me é impossível formar juízo seguro do problema. Direi apenas que, dentro do programa atrás referido, e contando com o não agravamento das actuais condições de trabalho, é de

admitir que a Faculdade de Medicina e o seu Hospital Escolar fiquem concluídos em 1953, e que em 1954 ou 1955 possam estar terminadas as restantes obras, englobando as de transformação do actual Museu de História Natural e de alojamento definitivo da Associação Académica.

Poderá parecer exagerada esta previsão — exagerada por pecar por excesso — mas é preciso ter presente que as obras a realizar ou implicam prévias demolições nos locais da respectiva implantação, ou consistem na remodelação profunda de edificações existentes, e terão portanto de ser levadas a cabo cuidadosamente, por forma a causar o mínimo prejuízo possível ao funcionamento dos serviços naquelas alojados. Tudo isto cria um sem número de embaraços e dificuldades — a que atrás fiz ligeira referência — e justifica a cautela que se impõe no enunciado dos prazos necessários para a realização do plano.

Sucedo ainda que a Comissão técnica das Obras acaba de sofrer um duríssimo golpe com a perda de Cotinelli Telmo, a quem estava confiada a orientação superior do problema da nova Cidade Universitária na parte que competia à sua especialidade. Arquitecto distintíssimo e de uma exemplar dedicação, a sua falta faz-se sentir em vários sectores do meu Ministério, que há muitos anos vinha servindo. Mas essa falta acentua-se sobremaneira no estudo dos novos edifícios desta Universidade e assim, ao profundo desgosto que sofremos com a sua perda — perda de um Amigo lealíssimo e de um colaborador excepcional — vem crescer um novo obstáculo, que dela resulta, para o normal prosseguimento dos estudos e projectos que trazia entre mãos — e portanto mais um factor a ter em mente ao pensar no futuro andamento dos trabalhos.

A par do problema dos novos edifícios escolares, cuja posição acabo de apresentar em linhas gerais, um outro existe: o da instalação definitiva da Associação Académica, no que respeita tanto à sua sede, como às suas instalações desportivas.

Problema complexo e tanto mais difícil quanto é grande o desejo de o resolver pela melhor forma, encara já o Governo algumas hipóteses de solução, que não tornarei públicas unicamente por obediência ao princípio de nunca falar nos assuntos

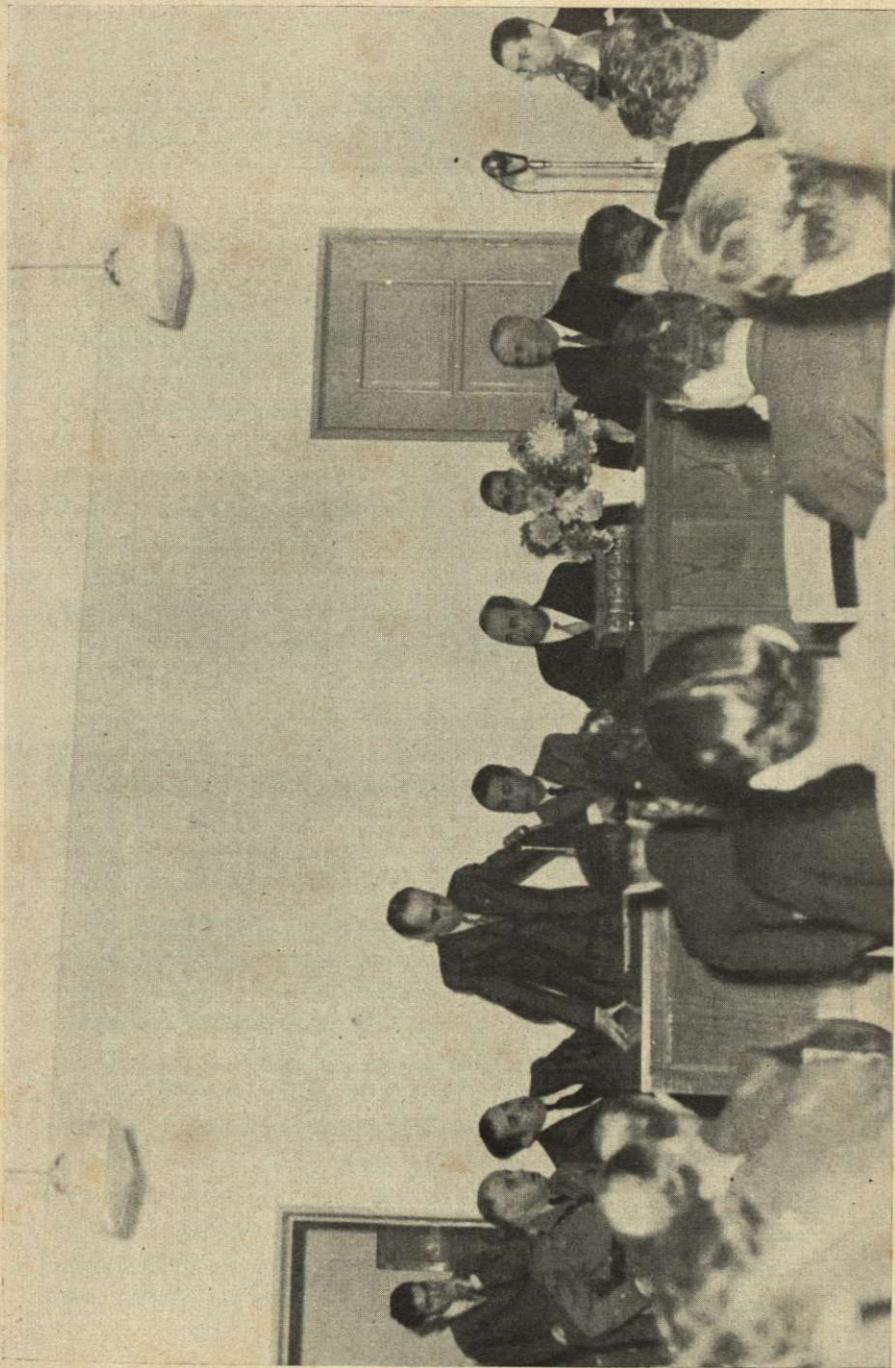
antes de esgotado o seu estudo e de traçada em definitivo a rota a seguir. Mas desejaria que ficasse bem entendido que o caso merece a nossa mais carinhosa atenção e que acalentamos a esperança de o solucionar por uma forma que satisfaça cabalmente.

MEUS SENHORES!

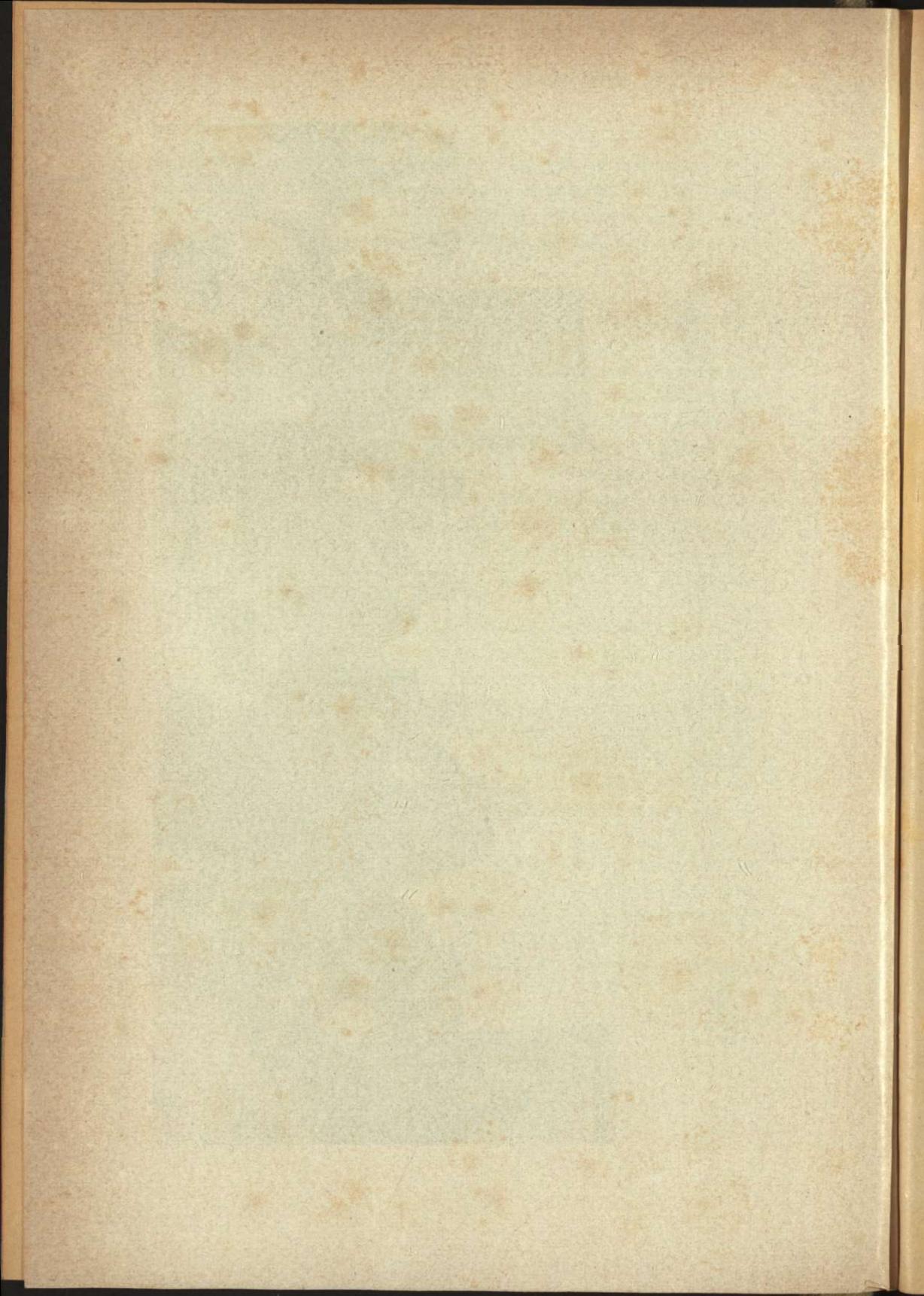
Desde o dia em que fui chamado a colaborar na direcção dos problemas do sector das Obras Públicas, tenho dedicado a maior e mais devotada atenção ao caso da Cidade Universitária de Coimbra, e isto não só por impulso pessoal como também por saber que ele se situa entre as principais preocupações do Senhor Presidente do Conselho, a quem, estou disso certo, nada maior prazer poderá dar do que a conclusão dessa lindíssima Obra, que concebeu e lançou, destinada a valorizar a Universidade a que o ligam sempre os fortes laços da saudade dos tempos que por cá passou.

E posso afirmar a V.^{as} Ex.^{as} que tudo temos procurado fazer para que o grande plano se realize com a maior perfeição possível, tendo sempre bem presentes os naturais anseios da pleiade ilustre dos Professores que continuam firmemente empenhados em manter bem alto as altíssimas tradições desta nobre Escola portuguesa. Sendo assim, não se justificam quaisquer dúvidas ou receios, e por isso me permito pedir a V.^{as} Ex.^{as} que confiem no espírito que nos anima, de realizar bem — o melhor que soubermos e pudermos.

Para tanto, precisamos contudo da vossa franca e leal colaboração, pois só trabalhando todos unidos será possível levar até final a pesada tarefa que nos impusemos, e cuja conclusão fará certamente apagar no espírito de quantos nela trabalharam a recordação das amarguras e dificuldades sem conto que vão surgindo durante a sua realização.



NA SESSÃO INAUGURAL DAS INSTALAÇÕES DO ARQUIVO, S. EX.ª O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL PROFERE O SEU DISCURSO.



*Discurso de Sua Excelência o Ministro
da Educação Nacional, Doutor
Fernando Andrade Pires de Lima*

Sabe V. Ex.^a, Sr. Reitor, a atenção e interesse com que tenho acompanhado tudo o que diz respeito à construção da nova Cidade Universitária.

Não estranhará, por isso, que eu afirme que recebi o convite de V. Ex.^a para assistir à inauguração deste primeiro edifício com a maior satisfação, embora não me sinta, de qualquer modo, ligado a este empreendimento que, durante séculos, há-de assinalar a importância histórica do momento actual.

Quando, há perto de dois anos, entrei para o Governo, o plano da Cidade Universitária, graças em grande parte a V. Ex.^a e aos seus colaboradores, estava traçado e aprovado nas suas linhas gerais.

Havia apenas, como ainda há, que esclarecer alguns pormenores e estudar a arrumação de um ou outro serviço que as condições acanhadas do terreno não permitiram solucionar pronta e satisfatoriamente.

Mas, se não posso orgulhar-me de ter contribuído, como pode orgulhar-se V. Ex.^a, Sr. Reitor, para esta obra, o acaso proporciona-me a honra de receber hoje das mãos de S. Ex.^a o Ministro das Obras Públicas e de entregar a V. Ex.^a o primeiro edifício novo — edifício de tais proporções que, só por si, assinala a grandiosidade de tudo o que se vai fazer.

A essa honra, reconheço, sem esforço, que deveria corresponder com um discurso. Mas não o vou fazer. Apenas direi duas palavras. É que não sei bem que fenómeno é este que se passa em mim quando entro nesta cidade de Coimbra. Ao ver as paredes da velha Universidade, ao sentir, no convívio dos meus colegas, o ambiente de mais de 20 anos de vida passada sem preocupações que não fossem as do estudo e as do ensino, e dedicada somente ao trabalho que reconforta e não cansa, não sei

por que estranha força sinto afastar-se de mim a pessoa do Ministro para só sentir a do Professor.

E eu, que talvez devesse falar hoje como membro do Governo, só encontro em mim o funcionário da Universidade que vê assegurada a manutenção do seu prestígio secular. Tenho pois que dizer apenas duas palavras como Professor, mas como professor que é testemunha, na sua posição de Ministro, de muitos factos que têm acompanhado o levantar desta cidade universitária. Serão, como tal, sòmente palavras de reconhecimento a duas pessoas a quem a nossa Universidade deve a maior gratidão.

Quero, em primeiro lugar, referir-me ao Senhor Presidente do Conselho. Habitado a lidar com homens e instituições, conhecedor das virtudes e dos defeitos dos que servem a Nação e dos que apenas dizem servi-la, sabe o que vale este estabelecimento de ensino, o que ele representa na vida do País e o papel que sempre desempenhou nos momentos grandiosos ou nos momentos críticos da nossa História, modelando inteligências, formando caracteres, assistindo a calamidades públicas, armando braços para a defesa da Nacionalidade.

Ao animar, a todo o momento, os que têm sobre si o encargo de continuação das obras da Cidade Universitária, o Sr. Presidente do Conselho dá satisfação aos seus sentimentos pessoais e ao carinho pela escola que frequentou e onde professou, e, conscientemente, procura satisfazer um alto interesse nacional, consolidando em novos edificios, em novos institutos e novos laboratórios, a obra instantane de renovação intellectual do País.

Gratidão, pois, de todos nós, ao Sr. Presidente do Conselho.

A justiça obriga-me a citar em segundo lugar o nome do Sr. Ministro das Obras Públicas. O Eng. José Frederico Ulrich não se formou em Coimbra, não frequentou as aulas desta Universidade, nunca vestiu aqui capa e batina; e, no entanto, ao mostrar-me o seu interesse por Coimbra, o seu carinho pelas suas tradições académicas, a sua admiração por esta escola onde se formaram os seus maiores, quantas vezes me deu a impressão de que tem pena de não ter sido seu aluno...

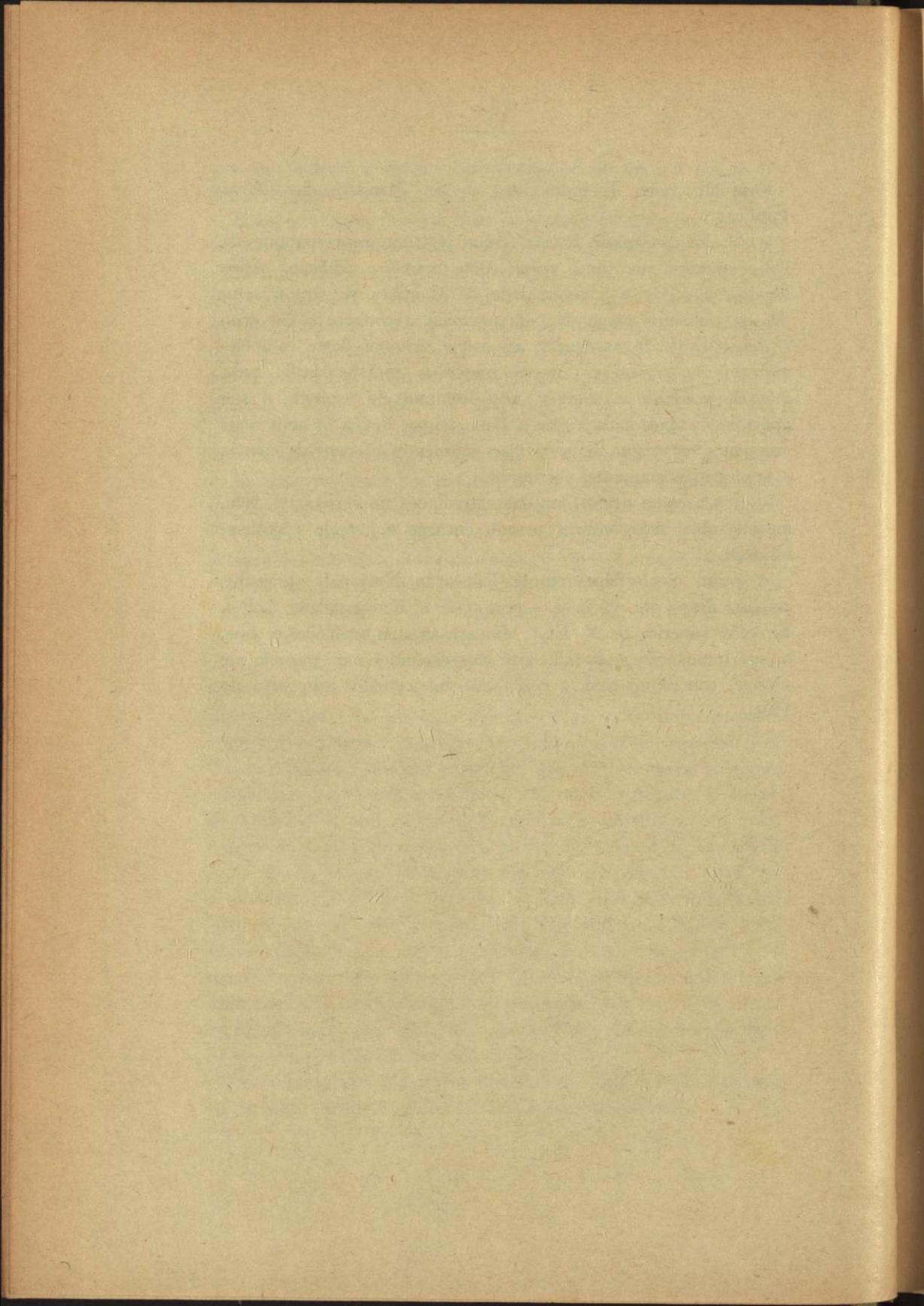
Posso assegurar que outros difficilmente dariam melhor garantia de continuidade às obras da Cidade Universitária.

Gratidão, pois, de todos nós, ao Sr. Ministro das Obras Públicas.

É V. Ex.^a, Senhor Reitor, como legítimo representante da Universidade, que toma posse deste primeiro edifício. Após séculos, em que a Universidade de Coimbra se situou sempre no primeiro plano da vida nacional, reconhece o Governo a necessidade de assegurar ao corpo docente deste estabelecimento de ensino os meios materiais indispensáveis para que ele continue a exercer, nos domínios do espírito, o seu apostolado, apostolado a que o País sempre deveu os seus mais eminentes estadistas, os seus mais eminentes homens de ciência e os seus mais eminentes escritores.

V. Ex.^a, como orientador das actividades universitárias, tem, assim, sobre seus ombros pesado encargo e grande responsabilidade.

A mim, como Ministro da Educação Nacional, apraz-me, porém, dizer que creio e espero que a Universidade, sob a direcção superior de V. Ex.^a, honrará as suas tradições, e que, à sua renovação material, virá corresponder um período de notável contributo para a renovação intelectual e educativa do País.



*Discurso do Ex.^{mo} Reitor, Doutor
Maximino José de Moraes Correia*

EX.^{mo} SENHOR MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS,
EX.^{mo} SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

Este dia é de júbilo para a Universidade de Coimbra e único na sua história, longa de mais de seis séculos.

Inaugura-se um edifício para um dos seus mais importantes serviços, acrescentando-a e beneficiando-a — aumentando-lhe por esta forma os meios de vida e de acção: esta a razão do júbilo.

Mas se reflectirmos na forma como tem vivido esta gloriosa Instituição, então notamos que alguma coisa de inédito se passa.

Desde os remotos tempos da fundação, sempre a Universidade viveu em acomodações, modestas primeiro, mas amplas depois de D. João III e engrandecidas com D. João V e o Marquês de Pombal.

Mas, se exceptuarmos os pequenos edifícios, Observatório, Laboratório Químico, a Biblioteca Geral, jóia única no seu género, expressamente construídos para a finalidade a que se destinavam, sempre essas acomodações, simples casas de habitação ou palácios reais, conventos ou colégios jesuíticos, foram adaptações mais ou menos felizes, mas sempre defeituosas.

Se percorrermos mentalmente os actuais edifícios universitários, desde o Paço das Escolas à Clínica Obstétrica, não encontramos um único que tivesse sido concebido e realizado, «ab imis fundamentis», para servir como acomodação escolar.

A própria Faculdade de Letras, de relativamente recente acabamento, foi construída sobre as fundações do que deveria ser o Teatro Académico e enferrou sempre desse vício original.

Hoje é diferente; a Universidade entra na posse de um edifício traçado e realizado nos moldes mais modernos, expressamente destinado a ser o Arquivo, com as qualidades, os requisitos,

o arranjo que lhe compete, e que fica sendo um dos melhores da Europa.

Poupo V.^{as} Ex.^{as} à descrição das características de tal bloco, mas lembro que este é o primeiro e que outros se levantam e levantarão do solo, por forma a tornar a Universidade de Coimbra um aglomerado de construções à altura da sua alta finalidade.

*

* * *

Neste momento, relembro com a maior saudade e veneração, o grande Ministro que foi Duarte Pacheco, «*primum movens*» de esta regeneração magnífica que constitui o ressurgimento material, base de todo o ressurgimento moral e intelectual da Nação, e lembro também dois universitários, prematuramente mortos, ambos no seu posto, que lutaram com o maior entusiasmo pelo grandioso empreendimento de que hoje vemos a primeira realização, Luís Carrisso e Morais Sarmiento.

Recentemente, a morte arrebatou-nos traiçoeiramente o Architecto-Chefe, o companheiro querido, Cotinelli Telmo. Curvo-me com a maior saudade perante a sua memória.

O seu nome perdurará pelos séculos no genial traçado da Cidade Universitária de Coimbra.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

Honram-nos com a sua presença, nesta inauguração, Suas Excelências os Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, a quem apresento, em nome da Universidade, as mais calorosas saudações e os mais rendidos agradecimentos pela deferência que representa para nós a anuência ao convite que lhes enderecei.

E posso afirmar a V.^{as} Ex.^{as} que se este acto não se efectuou há mais tempo, o que bem podia ter acontecido, uma vez que o Arquivo foi aberto ao público em 9 de Março passado, foi apenas porque o Senhor Ministro das Obras Públicas teve outras inau-

gurações a fazer de obras igualmente grandiosas e de interesse nacional.

E ainda agora ele se realiza na ausência do Senhor Director do Arquivo, o Doutor Mário Brandão, que me manifestou a maior mágoa pela sua forçada partida para Madrid, aliás em serviço da Universidade, para as comemorações do IV Centenário do Nascimento de Francisco Suarez.

Por ele estou encarregado de transmitir a V.^{as} Ex.^{as}, Senhores Ministros, os seus respeitosos cumprimentos e agradecimentos pelos altos benefícios recebidos pelo serviço que dirige.

Não quero deixar de publicamente agradecer a honrosa deferência do Senhor Director do Arquivo, convidando o Reitor a terminar, pessoalmente, a mudança para as novas instalações, pelo transporte do mais importante documento que nele existe, o diploma Dionisiano da fundação da Universidade. Aqui o deposito com a emoção de quem toca uma sagrada relíquia.

SENHORES MINISTROS!

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

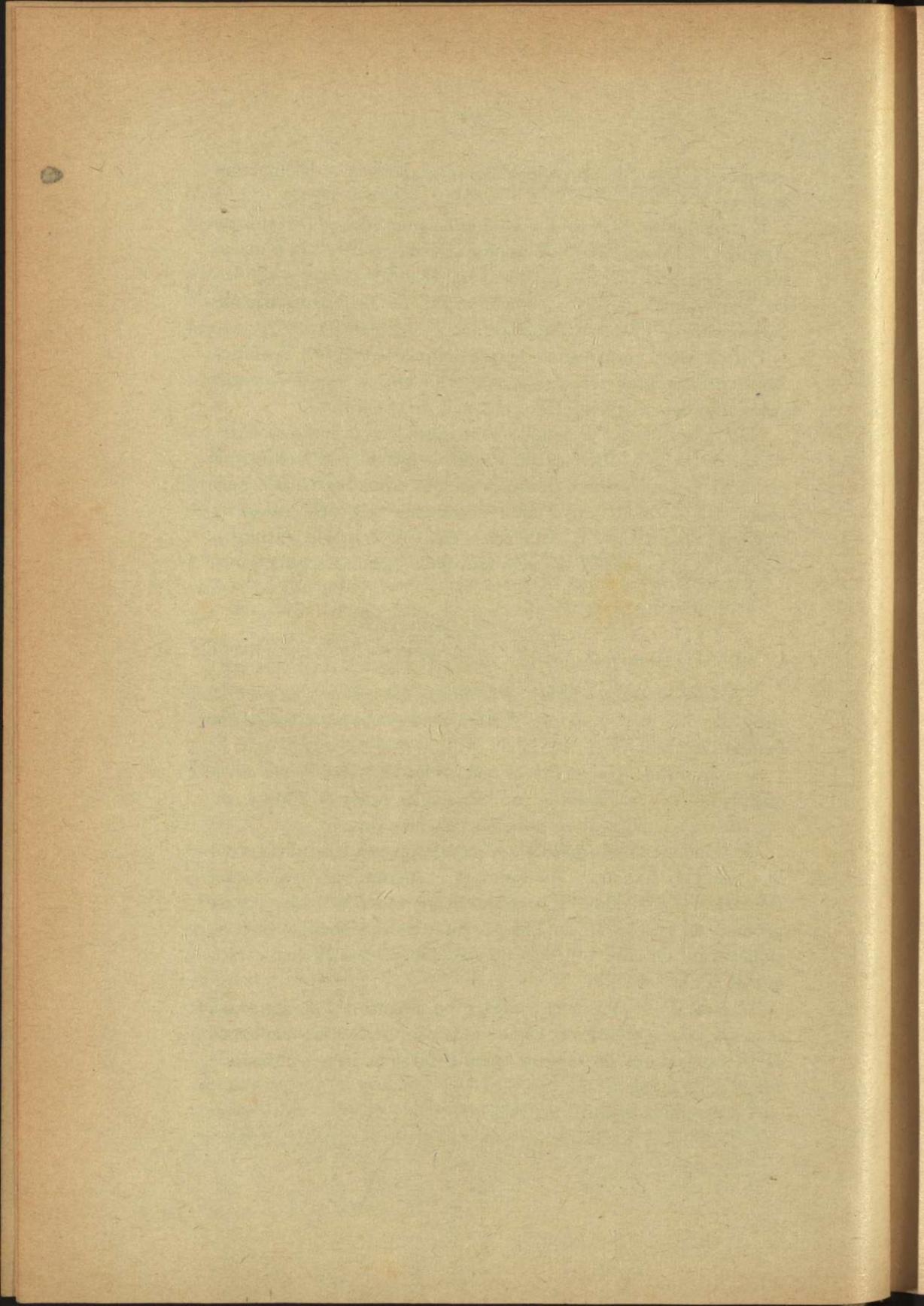
A Cidade Universitária de Coimbra vai ser uma grandiosa realidade que, por si só, nos elevará ainda mais no conceito do mundo civilizado.

A comunidade Universitária tem fé em V.^{as} Ex.^{as}, nas altas qualidades de realizadores, no acrisolado amor à Pátria, no sacrifício e na aplicação ao trabalho, pelo bem comum.

As grandes transformações porque passou esta Instituição, com D. João III, fixando-a em Coimbra e engrandecendo-a, e com Pombal, reformando-a e engrandecendo-a ainda mais, foram produto da renovação do País, depois das descobertas, com as riquezas do Oriente, e depois do fomento do Brasil, com o ouro que de lá nos veio.

Estancaram-se ambas as fontes, e no entanto o País atravessa uma era de ressurgimento, como ainda não vira outra; não temos já os esplendores do Oriente, nem o ouro do Brasil, mas tudo foi possível a Salazar!...

A Universidade confia em Salazar!...



I

RELATÓRIO

(Lido em 16-x-1948 pelo Ex.^{mo} Reitor,
Doutor Maximino José de Moraes Correia)

EX.^{mo} SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL,
EX.^{mo} SENHOR MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS,
SENHOR DIRECTOR GERAL DO ENSINO SUPERIOR
E DAS BELAS ARTES,
PRESADOS COLEGAS,
SENHORES ESTUDANTES,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

De novo se abrem as portas da Universidade de Coimbra para mais um ano de trabalho e, como o Estatuto preceitua, se apresenta uma resenha do labor do ano lectivo findo e se apontam os factos culminantes da vida académica.

Nada obriga a desenrolar esses factos pela sua ordem cronológica; e que o obrigasse, não me sofreria o ânimo que não transbordasse do peito o íntimo regosijo de poder proclamar neste lugar e neste momento que a nossa Universidade conta já, em pleno e eficiente funcionamento, instalações modelares novas que lhe acrescentam, para maior glória, os seus meios de acção.

Na manhã de hoje, com a presença de Suas Ex.^{as} os Senhores Ministros da Educação e das Obras Públicas, procedeu-se à inauguração oficial do novo Arquivo, das novas instalações da Secretaria e Reitoria e também do Instituto de Coimbra que, sem ser um departamento desta Casa, tem na sua já longa existência tantas relações com a vida universitária que plenamente se justifica a aproximação dos actos festivos realizados.

Quiseram Suas Ex.^{as} os Ministros aceder ao convite que lhes foi dirigido para assistir a estas cerimónias.

Tenho a certeza que nada é mais grato ao espírito de todos, Professores e Alunos, que esta prova de deferência e de carinho pela *Alma Mater*.

Por isso apresento a Suas Ex.^{as} os cumprimentos muito respeitosos e os calorosos agradecimentos pela honra que representa a sua presença.

Mais significativos, porém, do que as palavras formais que possam pronunciar-se são os sentimentos que animam Suas Ex.^{as}, um e outro ao serviço da Nação, desdobrando-se e multiplicando-se para o engrandecimento da Pátria, em que uma parcela, e não das menores, cabe à Universidade de Coimbra.

Sua Ex.^a o Ministro da Educação Nacional, tomando o lugar que lhe compete pela hierarquia Universitária, sem se prevalecer do alto cargo em que está investido, proporciona-nos a grata homenagem de não abdicar da nossa camaradagem.

Sua Ex.^a o Ministro das Obras Públicas é a primeira vez que assiste a uma cerimónia na Universidade de Coimbra, mas nem eu já sei quantas vezes a tem infatigavelmente percorrido e estudado e ela tem sido objecto das suas preocupações e cuidados, empenhado como está no seu engrandecimento.

Honra lhes seja!...

É-nos sumamente grato, também, assinalar e agradecer a presença do Ex.^{mo} Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, ligado à Universidade de Coimbra pela sua formação espiritual e pela superior colaboração que lhe deu e noutra esfera continua sollicitamente a prestar.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES :

Arredado embora um certo número de factores de perturbação da vida universitária, nos seus diferentes aspectos, pedagógico, científico e cultural, persiste infelizmente o clima espiritual de incertezas e desconfianças, pouco propício à normalização da vida académica.

As relações entre os diversos países intensificam-se em orientações diferentes das de tempos passados para afrouxarem com outros cuja vida mais ou menos acidentada as não permitem ou dificultam.

A atmosfera de intranquilidade que se respira exerce uma acção inibitória sobre as iniciativas, ao mesmo tempo que, e por isso mesmo, surgem conceitos acerca das relações culturais entre os diversos povos e se aventam hipóteses utópicas sobre a Universidade Nova.

Chegam-nos de longínquas paragens apelos angustiosos, gritos lancinantes de universitários que atravessam a mais negra miséria. Já as Universidades Portuguesas se manifestaram, e a de Coimbra com a maior generosidade, para minorar a desgraça em que se debatiam Professores e Estudantes gregos. Sucessivas solicitações mostram-nos que não é melhor a situação noutros países como a Checoslováquia e a Croácia, que ao lado da miséria material sofrem indizíveis horrores morais.

Organismos como a E. U. I. (Entreaide Universitaire Internationale) da Suíça, a British Association of University Teachers e finalmente a UNESCO (United Nations Educational Scientific and Cultural Organisation) esta última mais recente e originada na Conferência dos Ministros de Instrução Pública dos Governos Aliados, esforçam-se por aproximar os Professores e Estudantes de todo o mundo, por tomar contacto com as Universidades mais remotas e afastadas politicamente, por levar o auxílio material onde ele é necessário, por conhecer e compreender as pessoas e as instituições.

Até agora não vemos que tal trabalho tenha sido frutuoso. Certos idealistas vão ao ponto de pretender a criação da Universidade Internacional e libertá-la da influência governativa.

Afirma-se a necessidade de uma Universidade independente do Estado no domínio material, para daí brotar como corolário a autonomia total.

A Ciência não tem fronteiras. Para que há-de então o Governo ter ingerência nas Universidades?

Não vale a pena discutir tais pontos de vista, que são profundamente contraditórios só pelo enunciado. Aparte raros Institutos

Científicos de criação e manutenção particular, onde há Universidades cujos encargos não sejam custeados pelo Estado, Governo Central, Municipalidades, Cantões, Províncias, ou Autoridades Religiosas? Como eximir-se um organismo à tutela de quem lhe fornece os meios de vida?

Entre os extremos da internacionalização da Universidade e da nacionalização absoluta da Ciência, a Universidade de Coimbra continua a sua vida científica, cultural e pedagógica, sem os excessos que a desviem do papel cultural internacional nem dos deveres que lhe competem perante a Nação.

Os que proclamam a necessidade de internacionalizar a Ciência são os mesmos que guardam ciosamente os segredos da energia atómica. Os que são acusados de excessivo nacionalismo, são os primeiros a acolher os Cientistas de todo o mundo e a visitá-los para lhes receber os ensinamentos.

Diz-se, e parece haver quem o creia, que o mundo atravessa uma crise de gestação de ideias novas que virão trazer mais felicidade aos Povos. O pior é que sucessivas gerações são imoladas a essa hipotética ventura.

Mais parece um vento de insânia que, soprando sobre a pobre Humanidade, estiola toda a alegria de viver.

É no meio do desolador panorama do mundo que Portugal vive, trabalha e progride. Sem nos serem indiferentes as calamidades que assolam outros povos, damos um exemplo de grandeza na adversidade, que cada vez mais nos eleva e firma no conceito dos outros.

Cumpramos nós os deveres de trabalho, de lealdade e de amor à Pátria e à Instituição que servimos e tenhamos fé nos destinos de Portugal.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES :

Da leitura dos relatórios dos diversos Directores dos Serviços Universitários uma primeira e confortante verdade ressalta: a Universidade cumpriu, dentro das suas possibilidades materiais, os altos deveres que lhe são atribuídos.

É certo que existem deficiências de várias ordens que urge remediar. Algumas estão em via de desaparecer e a acção governativa, atenta e solícita, já se tem benèficamente sentido.

Com a inauguração das novas instalações do Arquivo foi necessário alargar o quadro do pessoal respectivo que era, como em relatórios anteriores já se notara, extremamente exíguo.

O decreto n.º 36.783, ampliando esse quadro para mais do triplo do que existia, satisfaz plenamente as necessidades actuais do serviço.

A mudança do recheio do Arquivo das antigas instalações para as novas, delicada e laboriosa, efectuou-se com a maior felicidade e rapidez, por forma que, iniciada em 19 de Janeiro, em 29 de Fevereiro estava concluída e com tal ordem e método que a 9 de Março já a consulta e leitura se podia facultar ao público.

Apenas os serviços de catalogação sofreram algum atraso, pois o pessoal, empenhado na arrumação e mudança, teve de ser distraído daquele serviço. Realizaram-se as encorporações de documentos notariais das Comarcas de Águeda, Arouca, Aveiro e Ovar.

Há que registar e agradecer a oferta, pelo benemérito Dr. João de Vilhena, de vários retratos e gravuras, da Senhora Dona Maria Ruas, de um exemplar de teses de Direito de 1859, e do Senhor Coronel Belizário Pimenta, de Documentos para a História da Implantação da República no Distrito de Coimbra.

*

* *

A actividade na Biblioteca Geral desenvolveu-se normalmente, sendo, no entanto, de mencionar o incremento editorial dos «Acta Universitatis Conimbrigensis» que lhe estão adstritos.

O Governo, atendendo a solicitação da Universidade, attribuindo-lhe uma dotação especial, criou as possibilidades de se retomar a antiga actividade editorial da Universidade de Coimbra. «De dia para dia são maiores as solicitações e oferecimentos dos estudiosos e erúditos portugueses para que a Universidade, o mesmo é dizer o Estado, patrocine a publicação de trabalhos de

alta importância que infelizmente os editores em geral não podem tomar a seu cargo».

Entre os quatro importantes volumes este ano publicados avulta o Tomo I dos Conselhos e Pareceres do Padre Francisco Suarez, do qual em breve se celebrará nesta Casa o IV centenário do nascimento.

Cumprê-me também agradecer publicamente a generosidade do Dr. João Jardim de Vilhena que ofereceu à Biblioteca Geral uma colecção de ex-libris que na opinião dos entendidos é das mais ricas do mundo.

*

* *

A Faculdade de Letras e a Universidade perderam com a inesperada morte do Doutor Aarão de Lacerda um dos seus mais dedicados colaboradores.

Professor e Director da Escola das Belas Artes do Porto, Professor do Conservatório, a sua casa e Família constituída naquela cidade, quando a cadeira de Estética e História de Arte vagou pela morte também prematura do Doutor Vergílio Correia, o Dr. Aarão de Lacerda aceitou jubilosamente a sua regência. O amor que dedicou à Universidade em que se formou, superou todas as considerações de ordem pessoal e para aqui o trouxe. Honremos a sua memória!...

Luta a Faculdade de Letras com grandes dificuldades a que urge dar remédio. Só com verdadeiro espírito de sacrifício do seu pessoal docente e auxiliar se conseguiu que decorressem com normalidade todos os serviços pedagógicos e o funcionamento dos diversos institutos estrangeiros.

Basta acentuar os seguintes factos. Dos 14 lugares de Professores Catedráticos, apenas 8 se encontram preenchidos. Compreende-se o acréscimo de trabalho que o funcionamento das cadeiras e cursos correspondentes aos lugares não preenchidos acarreta para os Professores existentes.

Embora tenham colaborado com esta Faculdade sumidades como Max Leopold Wagner e Luigi Federzoni, esta colaboração,

aliás preciosa, tem tal carácter de especialização que não supre as dificuldades apontadas.

Por outro lado a Faculdade viu multiplicar por tal forma os seus Institutos que dos dois primitivos passou a ter hoje 12, com as respectivas bibliotecas, e não é possível manter o serviço à altura exigida pela função a que se destinam, com o quadro de pessoal primitivo, ou sejam três conservadores.

O assunto é deveras delicado, como já tive ensejo de o ponderar superiormente, porque os institutos de línguas estrangeiras, votados a uma forçada incúria, constituem motivo de reparos e críticas por parte dos interessados, que é preciso afastar.

A despeito destas dificuldades e de outras inerentes às más condições materiais do edifício, grande número de alunos, etc., a actividade da Faculdade de Letras foi fecunda e brilhante.

As publicações periódicas *Biblos*, *Humanitas*, *Brasilia*, *Revista Portuguesa de História*, a que há que juntar a *Revista Portuguesa de Filologia*, são repositórios honrosíssimos da actividade do Corpo Docente desta Universidade e também dos trabalhos de alguns dos seus alunos.

Mas no Instituto, *Boletim da Biblioteca da Universidade*, *Acta Universitatis Conimbrigensis* e em volumes avulsos encontram-se outros trabalhos muito valiosos dos professores desta Faculdade, alguns de notável repercussão internacional, como a *Geografia Humana*, da autoria do Senhor Director da Faculdade de Letras.

Empreenderam-se no Instituto de Estudos Geográficos trabalhos de cartografia de grande interesse científico e pedagógico.

Notável, também, foi a obra de extensão universitária. Pela sua índole é sem dúvida esta Faculdade a que está em melhores condições para dar brilho e prestígio à vida de relação da Universidade. E, com prazer o afirmo, cumpre com dignidade essa obrigação.

Conferências numerosas feitas por estrangeiros e nacionais de reconhecida competência; conferências realizadas pelos seus Professores em Lisboa, Porto e outras cidades, recitais, concertos e finalmente o 24.º Curso de Férias, que teve um êxito considerável.

Para se avaliar da sua importância e do esforço que representa essa iniciativa, já com fundas raízes na vida da Faculdade de Letras, bastará dizer que dele constaram 139 lições, afora as conferências, excursões, serões de arte, visitas a monumentos, etc., e que foi frequentado, além dos portugueses, por 33 estrangeiros de 9 nacionalidades.

Convém ainda pôr em relevo que neste mesmo Curso de Férias se celebrou o tri-centenário da Restauração de Angola com uma série de notáveis conferências acerca daquela nossa província de além-mar.

*

* *

As dificuldades da vida docente da Faculdade de Direito, que durante anos se têm acentuado, encontram-se agora atenuadas pela entrada, neste ano lectivo, de quatro Professores Catedráticos.

Como é sabido, tem esta Faculdade contribuído por muitos dos seus Professores para a Governação Pública, o que, constituindo o reconhecimento da sua competência e uma honra para a Universidade, a tem desfalcado consideravelmente de modo a tornar incomportável o acréscimo de trabalho para os que têm por missão manter a vida da Faculdade.

A apresentação de 4 candidatos, simultaneamente, todos com uma preparação sólida e eficiente, prestando provas de concurso com a maior dignidade e elevação, constitui motivo de orgulho para a Faculdade que tão desveladamente cuida da preparação dos seus continuadores.

Ao lado, porém, desta razão de júbilo a Faculdade de Direito perdeu, por voluntário afastamento, aliás por motivo de doença, a colaboração docente de um dos seus grandes Professores. Transcrevo as próprias palavras do Senhor Director da Faculdade:

«O Professor Manuel Paulo Mereia pediu e obteve a sua aposentação. A certeza de que esse grande Mestre, que tanto dignificou esta Faculdade e a quem tanto devem a cultura jurídica nacional e internacional, continuará a sua produção científica não pode de longe compensar-nos da irreparável falta que nos faz

a sua cooperação como Professor, a autoridade e valor do seu ensino, a sua perfeita camaradagem como colega e a sua dedicação à Faculdade. Professor e só Professor, com uma vida inteiramente devotada à cultura Histórico-Jurídica e à cultura em geral, a sua passagem pela Faculdade deixa um exemplo e uma recordação inapagáveis».

A Faculdade de Direito, o Senado Universitário, o Governo e outras entidades, homenagearam este ilustre Professor, tendo o Senhor Ministro da Educação Nacional, acompanhado pelo Senhor Director da Faculdade de Direito e pelo Reitor, ido a casa do Professor Paulo Mereia fazer a entrega das insígnias da Gran-Cruz de Santiago, com que Sua Ex.^a o Senhor Presidente da República o agraciou.

Julga o Senhor Director da Faculdade de Direito que se torna necessário remediar certos males de que enferma a organização dos estudos da sua Faculdade. Embora acentuando que não é possível aperfeiçoar o essencial do ensino pela simples publicação de reformas, entende que a má organização torna estéril muito do esforço dos Professores e alunos de boa vontade.

Da actividade de extensão universitária do corpo docente há que mencionar o notável êxito de um curso realizado na Associação Comercial do Porto que muito honrou o Professor que o leccionou e a nossa Universidade; a intervenção do Senhor Vice-Reitor no Congresso de Ciências Administrativas, realizado em Berna, e a presença com notável actuação do Director da Faculdade na Sessão da Comissão Internacional Penal e Penitenciária, também em Berna.

Foram publicados pelo Corpo Docente 30 trabalhos, distribuídos pela Revista de Legislação e Jurisprudência, Boletim da Faculdade de Direito, Revista de Filologia Portuguesa, Revista de Direito e de Estudos Sociais e ainda por algumas revistas argentinas e espanholas.

É de notar que seis trabalhos são da autoria do Professor Doutor José Alberto dos Reis. Transcrevo também as palavras do Senhor Director da Faculdade que se lhe referem: «O Professor Doutor José Alberto dos Reis, apesar de ter abandonado o serviço activo da Faculdade, está tão preso a ela, onde a sua

autoridade e ensinamentos vivem como se ele estivesse presente, que não hesitamos em o mencionar entre os Professores que nela produzem. Felizmente a cessação das funções docentes não lhe enfraqueceu o amor pela ciência jurídica e a valiosa fecundidade do seu trabalho».

Grande e salutar exemplo o deste Mestre.

*

* *

Pelo decreto n.º 18.310 criavam-se 15 lugares de Chefes de Serviço na Faculdade de Medicina. Apesar do reconhecimento, por parte do Governo, da necessidade da existência de tais auxiliares, das solicitações instantes da Faculdade de Medicina, da oportunidade excepcional que o termo do serviço de alguns assistentes proporcionava para o seu recrutamento, nunca a Faculdade logrou ver dotados no orçamento tais lugares.

Todavia as necessidades dos diversos serviços não só o aconselham mas até o impõem, tendo-se por várias vezes distraído alguns assistentes, já de si em número insuficiente e cada vez de recrutamento mais difícil pela exígua remuneração que lhes é atribuída, para serviços de ordem técnica.

A Faculdade de Medicina espera e confia em que as suas péssimas instalações laboratoriais e clínicas, a penúria extrema das suas dotações, a carência de pessoal auxiliar e técnico, sejam remediados e com urgência, fazendo-se justiça ao seu Corpo Docente que luta com verdadeiro heroísmo para manter actualizado o ensino que evolui com rapidez desproporcionada aos meios que são postos à sua disposição.

O decreto-lei n.º 37.040, recentemente publicado, introduz medidas salutareas cuja necessidade de há muito se fazia sentir.

A redução e incorporação dos Preparatórios Médicos dentro da Faculdade de Medicina, o estabelecimento com melhor critério pedagógico do regime de precedências, a distribuição de disciplinas por forma a não consumir em escolaridade um número de horas inoportável, o estabelecimento de um ano de estágio e de uma tese de licenciatura, como condições do exercício da pro-

fissão, finalmente a dignificação dos actos de doutoramento académico, são, na verdade, normas que vieram ao encontro dos desejos há muito expressos pela Faculdade.

Funcionaram com toda a regularidade cursos anexos à Faculdade, como os de Hidrologia e Climatologia, o Curso Superior de Medicina Legal, o de Parteiras, o de Tisiologia Social e o de Cardiologia, este com relevo especial pela magnífica série de conferências que, salvo a primeira, foram de alto nível científico e de invulgar brilho.

Continuaram a funcionar com toda a regularidade as Quinzenas Médicas Hospitalares, onde foram apresentados muitos trabalhos de valor, e decorreu com excepcional êxito o XI Curso de Férias. A sua organização obedeceu este ano a moldes mais amplos por forma a que as três faculdades de Medicina do País pelos seus mais eminentes Professores nele colaboraram. Daí resultou uma maior variedade de assuntos e um interesse e proveito crescentes por parte de quem o seguiu.

Note-se que este curso continua a realizar-se, sem qualquer ajuda do Estado, apesar de solicitada e prometida.

Tomou a Faculdade parte em vários certames científicos. O III Congresso Internacional dos Médicos Católicos, o Congresso Luso-Espanhol de Climatologia e Hidrologia, as Reuniões da Sociedade Anatómica Portuguesa, o Congresso Nacional de Neuro-Oftalmologia e o Congresso Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia tiveram larga representação da nossa Faculdade de Medicina, especialmente este último em que a Escola Coimbrã marcou um lugar de destaque e que foi presidido pelo Senhor Director da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Várias conferências por nacionais e estrangeiros se realizaram, além das que já mencionámos, e também muitas outras foram pronunciadas em Lisboa, Porto, Guarda, etc. pelos nossos Professores, que também foram chamados a prestar serviço oficial noutras Faculdades.

A despeito das crescentes dificuldades mantém-se as 10 publicações existentes e foi recebido, com a mais viva satisfação e com larga repercussão nos meios médicos, o aparecimento da nova «Revista Portuguesa de Obstetrícia, Ginecologia e Cirurgia».

*

* *

A Faculdade de Ciências e a Universidade deploram o falecimento do Professor Extraordinário bacharel Miguel Marcelino Ferreira de Moura que durante largos anos prestou excelente colaboração científica e pedagógica e serviços prestimosos à Faculdade de Medicina em que também era diplomado.

Precedendo concurso, foram admitidos dois professores catedráticos, um de Física e outro de Matemática, em breve estarão também preenchidas as vagas existentes de Professores de Desenho e efectuam-se diligências no sentido de contratar dois professores alemães.

Conseguiu o Laboratório Químico melhorar sensivelmente o seu apetrechamento graças a uma verba relativamente avultada que lhe foi concedida; e também o Laboratório de Física pôde com dotações especiais conseguir repor em funcionamento a sua instalação de Raios X que se encontrava paralizada há anos.

A afluência de alunos, especialmente nos cursos de Preparatórios de Engenharia, tem acarretado dificuldades no funcionamento de certos laboratórios que, só à custa de muito trabalho e verdadeiro espírito de sacrifício do exíguo pessoal, têm sido superadas.

Embora as relações culturais com os países estrangeiros continuem com as dificuldades já apontadas, pôde entretanto fazer-se a aquisição do material científico e a permuta das publicações da Faculdade, que têm saído com toda a regularidade.

Mantém-se a colaboração dos diversos departamentos com a União Astronómica Internacional, União Geodésica e Geofísica Internacional, Faculdade de Medicina e Escola de Farmácia, Museu Etnológico do Doutor Leite de Vasconcelos, Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais, Juntas Autónomas dos Portos do Continente e Ilhas, Junta Nacional dos Vinhos, Fundação da Casa de Bragança, Instituto Francês em Portugal e Instituto Britânico em Portugal.

O Director do Instituto de Antropologia, tomou parte no III Congresso Internacional de Ciências Antropológicas realizado em Bruxelas.

Pelo Ministério das Obras Públicas foram autorizadas e patrocinadas duas missões de visita e estudo a instalações universitárias estrangeiras, com a finalidade de colher elementos para as futuras instalações da Universidade.

Da primeira fez parte o Senhor Director como Professor de Matemática, o Professor de Física e um Professor de Química, um Engenheiro e um Architecto: foram visitados centros Universitários da Espanha, Itália, Suiça, Suécia, Holanda e Inglaterra.

A segunda foi constituída pelo Professor de Antropologia com um Architecto e visitou Universidades da Bélgica, Holanda e países escandinavos. Em ambas estas missões foram colhidos valiosos elementos.

*

* *

Continua o reduzido Corpo Docente da Escola Superior de Farmácia a trabalhar denodadamente para bem cumprir as suas tarefas pedagógicas de investigação científica e de extensão universitária. Infelizmente este último aspecto não pôde, por diversas razões, ser levado a efeito com a amplitude de anos anteriores, pois nem o Curso de Férias nem as lições de interesse colonial se realizaram, como já era de tradição nesta Escola. É de desejar que os obstáculos que surgiram sejam removidos para bem de todos e prestígio da Instituição.

A produção científica foi entretanto avultada sendo publicados mais de 20 trabalhos de investigação, conferências, etc..

Esteve a Escola representada pelo seu Director no primeiro Congresso de Farmácia Luso-Espanhol que se realizou em Madrid, onde assumiu a presidência duma das secções e apresentou trabalhos que foram devidamente apreciados.

As dificuldades mais prementes da Escola dizem respeito às mesquinhas dotações dos serviços, à carência de espaço, à necessidade de criação de Chefes de trabalhos práticos, e à eliminação

ou modificação de exigência aos diplomados na Escola da nota de 14 valores para poderem seguir a licenciatura, tudo aspirações justas que se torna necessário satisfazer.

*

* *

Continuam os organismos culturais académicos, Teatro dos Estudantes, Orfeão e Tuna, a manter o seu alto nível de actividade.

Louvores são devidos aos seus dirigentes artísticos pela dedicação sem limites de que dão prova e da competência já tão largamente demonstrada.

É também de toda a justiça louvar e agradecer aos directores da Associação Académica todo o esforço e dedicação que em benefício da Academia tem desenvolvido. Direcção eleita, desfalcada pela saída da maior parte dos seus membros por haverem terminado os estudos, conseguiu no entanto manter a vida da Associação com uma solicitude e aprumo acima de todos os elogios.

Foram elaborados os novos Estatutos, que com ligeiríssimas alterações já foram aprovados por Sua Ex.^a o Ministro da Educação Nacional. Colaborou em todas as iniciativas académicas, orientando, auxiliando e trabalhando. Promoveu com os organismos culturais a realização de várias conferências, recitais e concertos quase todos levados a efeito no Salão Nobre da Faculdade de Letras; a sua colaboração com a Reitoria fez-se sempre com o maior aprumo e lealdade.

Patrocinou uma comissão de estudantes que se propôs angariar fundos entre os colegas para adquirir uma máquina de projecção cinematográfica. Essa aquisição fez-se ulteriormente por intermédio da Comissão das Obras da Cidade Universitária, com a aquiescência dos Ex.^{mos} Ministros presentes. Empenhou-se na reparação e melhoria do seu campo de jogos, o que está sendo levado a efeito, e tem lutado com solicitude por todas as aspirações académicas justas.

*

Continua a Sociedade Filantrópico-Académica a desempenhar as suas altruistas funções, cada vez mais amplamente, mercê de uma administração cuidadosa e eficiente. Ao seu Ex.^{mo} Presidente aqui deixo exarados os agradecimentos da Universidade.

*

Anda a Reitoria empenhada em diligências morosas e complexas para entrar na posse de um importante legado que o benemérito português falecido no Brasil Comendador Felisberto Peixoto da Fonseca, testou à Universidade para o «Fundo de Auxílio ao Estudante Pobre». Esta instituição, apesar de uma vida difícil, tem, mercê da generosidade de alguns beneméritos, prestado auxílio a muitos desprotegidos.

*

A assistência médica aos estudantes que se apresentam com uma declaração de qualquer dos membros da Direcção da Associação Académica tem tomado grande incremento, contando-se por centenas os beneficiados com consultas, tratamentos, análises, radiografias e intervenções cirúrgicas.

Ao Senhor Director dos Hospitais e a todos os clínicos que nessa obra colaboram, aqui deixo também o agradecimento que lhes é devido.

*

Foi este ano assinalada a festa da «Queima das Fitas» por dois factos que merecem menção especial. A visita dos estudantes e Professores da Universidade de Lovaina que foram recebidos na Reitoria e acarinhados pelos seus colegas por forma a terem partido para o seu país cheios de gratidão e de entusiasmo pela Universidade de Coimbra, como o testemunham documentos ulteriormente recebidos.

O outro consistiu na organização de uma Exposição Internacional de Actividades Académicas que, apesar do pouco tempo em que foi concebida e realizada, teve um notável êxito.

Lembre-se também com louvor a iniciativa da Casa dos Estudantes do Império que levou a efeito uma série de conferências para celebração do 3.º Centenário da Restauração de Angola.

*

Continua sem solução a questão de tão alta importância da educação física na Universidade de Coimbra.

A grande massa académica como, aliás, todo o País, só se interessa pelo futebol, desprezando as outras modalidades da verdadeira educação física que preparam afinal para as grandes competições desportivas.

Esforços feitos pela Reitoria e por alguns académicos de boa-vontade, dinheiro gasto para manter secções de ginástica e de atletismo, tudo tem sido em pura perda.

Naturalmente porque resolver esta magna questão não compete, a nosso ver, nem à Universidade, nem aos académicos, mas ao Estado.

Não se ignora que os desportos e a educação física não existiam em Portugal, como organização oficial, mas desde que felizmente entramos por esse caminho e existe uma Direcção Geral dos Desportos, um Instituto Nacional de Educação Física, os estádios e campos de jogos se difundem por todo o País, reputo absolutamente urgente e inadiável que se organizem os desportos universitários por forma a que todos os estudantes deles possam beneficiar. Entrenadores, monitores de educação física, remunerados pelo Estado, constituem decerto um encargo, mas de que resultarão largos benefícios que se torna ocioso enumerar.

Ao Senhor Ministro da Educação eu dirijo neste momento o meu apelo, certo de que está no ânimo de Sua Ex.^a como no de todos os universitários.

*

* *

Ao abordar as considerações que desejo fazer acerca das obras da Cidade Universitária ensombra-se-me a alma de dor e de tristeza pela recordação do companheiro de trabalho que a morte traiçoeiramente nos arrebatou.

José Ângelo Cotinelli Telmo, architecto chefe da Comissão a que tenho a honra de presidir, foi, desde a primeira hora, um colaborador superiormente dotado, um companheiro leal, inteligente e alegre, que supria as desigualdades de aplicação ao trabalho, fruto do seu temperamento irrequieto e arrebatado, com rasgos de verdadeira genialidade.

A sua perda não é apenas um rude golpe na Comissão da Cidade Universitária de Coimbra, mas no País que o contava entre os seus mais altos valores.

A Universidade de Coimbra presta-lhe comovidamente pública homenagem de gratidão pelo que lhe ficou devendo.

*

Prosseguem com bom ritmo as obras do edifício da futura Faculdade de Letras, cujo termo, pode dizer-se, está à vista.

Activam-se as demolições sempre penosas e morosas para libertar o espaço onde vai implantar-se a Faculdade de Medicina. Com o cumprimento fiel da promessa dos técnicos empenhados na construção do Liceu Infanta D. Maria, já inaugurado, encontra-se devoluta grande parte do edifício de S. Bento onde há-de instalar-se o Instituto de Antropologia. Para a parte do mesmo edifício que era ocupada pelo Instituto de Coimbra foi, mais uma vez, mudada a Biblioteca da Faculdade de Medicina, visto que teve de ser demolida a casa de habitação em que esteve provisoriamente instalada.

As obras do Instituto Botânico, que o tornaram um dos melhores da Europa, encontram-se também muito adiantadas.

Activam-se os trabalhos da construção dos pavilhões para o futuro Observatório Astronómico, dos quais o mais importante

já tem a cobertura, e os da Casa dos Professores no Convento dos Grilos, que alojará temporariamente a Associação Académica.

Foram já dadas as empreitadas para a adaptação de alguns pavilhões do Manicómio Sena onde ficarão instalados provisoriamente os serviços clínicos actualmente existentes no Hospital do Castelo.

Estuda-se a ampliação e modificação do Hospital do Colégio das Artes para servir de Hospital Escolar e encontra-se quase terminada a escadaria de acesso à futura Praça de D. Diniz. Um certo número de estátuas que hão-de embelezar os recintos, encontram-se também já terminadas ou feitos os seus modelos.

Com a mudança dos serviços da Secretaria e do Arquivo ficou devoluto o espaço que há-de servir para a Faculdade de Direito, podendo as obras de adaptação começar dentro em breve.

Esta perfunctória resenha mostra que há muita coisa feita e muitas outras com possibilidade imediata de execução. Ninguém ignora porém que, a despeito da boa vontade e incitamento do Governo e em especial do Ex.^{mo} Ministro das Obras Públicas, da solicitude e carinho e competência técnica do Senhor Engenheiro Director Delegado e ainda da boa vontade e colaboração de muitos, a Comissão não trabalha como quer, mas simplesmente como pode.

Por isso há ainda problemas em suspenso, mas que urge formular e resolver. São eles as instalações para a Associação Académica e respectivo campo de jogos e o edifício para a Escola de Farmácia.

Tem-se procurado, especialmente para o primeiro, várias soluções. Nenhuma delas até agora se afigurou satisfatória, e mais vale adiar a resolução de um assunto do que solucioná-lo rápida mas defeituosamente.

Não tenho dúvida entretanto em que o Ex.^{mo} Ministro das Obras Públicas com o seu alto poder realizador e a nítida compreensão do que se deve à Academia se empenhará em dar-lhe plena satisfação.

Foram realizadas três missões de visita a estabelecimentos universitários estrangeiros sob o patrocínio do Ministério das Obras Públicas. A primeira realizou-se em Outubro e Novembro

de 1946 e foi constituída pela própria Comissão, que visitou Roma, Milão, Bolonha, Pavia, Zurique, Berna, Genebra, Lausana, Basileia, Friburgo e Paris. Das outras duas, ambas realizadas este ano, já se fez menção neste relatório.

*

* *

Recebeu a Universidade muitas visitas de personalidades do mais alto relevo internacional. O Senhor Ministro da Justiça da Bélgica acompanhado do seu Ministro em Portugal, Sir Samuel Hoare acompanhado pelo Dr. Teotónio Pereira, o Senhor Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, além de numerosos cientistas de todo o mundo, dos congressistas Médicos Católicos, Professores e Estudantes Belgas já mencionados, etc..

Uma visita fez também a Universidade de Coimbra. No dia 27 de Abril, data em que se completaram 20 anos em que o nosso colega Doutor Oliveira Salazar entrou para o Governo da Nação, a Universidade pelo seu Corpo Doutoral deslocou-se a Lisboa para apresentar a Sua Ex.^a as homenagens de respeito e de gratidão por todos os benefícios que lhe devemos e por nos ter preservado dos horrores por que passaram quase todos os países da Europa e do mundo.

*

* *

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES:

Termino como comecei. De tudo quanto levo dito, sem tentar esconder deficiências que é preciso remediar, nem deixar de dar relevo ao que o merece e é louvável, resulta que a Universidade cumpriu. Nada pode melhor sintetizar o que penso do que as palavras com que Salazar nos acolheu e eu desejo que fiquem

gravadas nesta Casa para nos servirem de consolação e de estímulo:

«Quando tanta coisa que parecia sagrada e eterna se dispersa e dissolve no mar revolto que é o mundo de hoje, faz bem atentar no valor de uma instituição que não traiçoa o seu espírito, nem se afasta da missão que lhe foi confiada. Quem está diante de mim é o mesmo ser moral que vem afirmando-se desde séculos; quando estuda, quando ensina, quando se manifesta, é escusado perguntar, porque é Coimbra, é a Universidade».

II
ORAÇÃO «DE SAPIENTIA»

(Proferida em 16-x-1948
pelo Doutor Aristides de Amorim Girão)

PORTUGAL E A UNIVERSIDADE PERANTE AS
CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS DA IDADE NOVA

EX.^{mos} SENHORES MINISTROS DA EDUCAÇÃO
NACIONAL E DAS OBRAS PÚBLICAS,
EX.^{mo} SENHOR REITOR DA UNIVERSIDADE,
SÁBIOS PROFESSORES E DOUTORES,
JOVENS ESTUDANTES,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

Cabe-me pela segunda vez a honra de tomar este lugar, para proferir a tradicional oração da abertura solene das aulas. Nem o prudente aviso da sentença latina — *Non bis in idem* —, nem as ocupações e preocupações inerentes à função que desempenho, nem a consciência dos meus limitados recursos, puderam libertar-me deste grato, mas pesado encargo. Há ocasiões, bem o reconheço agora, em que a força das circunstâncias pode mais do que a vontade dos homens.

Era à Faculdade de Letras que competia designar um dos seus professores para usar aqui da palavra neste dia. Tal designação, feita, para mais, com pouca antecedência, constituiu tarefa singularmente difícil. Não é possível encontrar gente ociosa num elenco professoral tão reduzido para a vastidão dos serviços docentes a seu cargo, serviços docentes que têm vindo a assumir de ano para ano maior volume, e a prolongar-se até pelas férias dentro.

A uns Colegas, porque a sua precária saúde os impossibilitava de aqui vir; a outros, porque, assoberbados com trabalhos inadiáveis de vária natureza, não era fácil abrir neles um parêntese, por pequeno que fosse; a outros, ainda, porque não era lícito nem humano pedir-lhes em Julho (porque só em Julho, por incúria minha, se lhes pediu) o sacrifício das suas bem merecidas férias: — todas estas circunstâncias adversas vieram acumular-se como nuvem ameaçadora sobre a cabeça do professor em cujos ombros pesa temporariamente na Faculdade o exercício das funções directivas. E, sendo este que tem de assegurar o normal funcionamento do serviço como primeira atribuição do cargo, estava talvez na boa lógica que fosse ele também a desempenhar-se de mais este encargo.

Perante os vários e fortes motivos de escusa que por todos os Colegas me foram apresentados, confesso, entretanto, que não durou muito a minha hesitação. Há ocasiões em que não se pode olhar a trabalhos, nem atender a méritos, nem medir possibilidades, nem mesmo ceder a preocupações de bom-senso, quaisquer que elas sejam; ocasiões em que, a todos os outros deveres, parece sobrelevar até o *dever da imprudência*, de que nos fala certo escritor francês a propósito da viagem do grande explorador Schackleton ao Pólo Sul. E esta foi seguramente uma delas.

Motivo mais ponderoso do que todos os motivos e razões que pudessem ponderar-se para me servir de fácil escusa, é que tinha de subir hoje a esta cátedra um professor da minha Faculdade. Só por isso aqui me encontro, em obediência a um dever serenamente cumprido.

Que ao menos as prementes e irremovíveis circunstâncias que me constituíram na obrigação de aqui vir pela segunda vez, e de aqui vir especialmente neste dia que vai ficar assinalado nos anais da Academia Conimbrigense pelas inaugurações hoje realizadas com a presença dos ilustres membros do Governo da Nação — a quem não quero deixar de exprimir as minhas respeitadas homenagens —, que ao menos estas circunstâncias, de todo superiores à minha vontade, possam desculpar as deficiências do trabalho que agora apresento e fazer jus à benevolência de quem me escuta.

EXCELÊNCIAS,
MAGNÍFICO REITOR,
PREZADOS COLEGAS,
QUERIDOS ESTUDANTES,
SENHORAS E SENHORES!

I

Quando, nos primeiros anos do século em que vivemos, comecei a dar acôrdo de mim neste mundo, lembro-me muito bem de ouvir dizer às pessoas idosas da minha terra beirã que houvera ali outrora um velho singular, alfaiate de seu ofício e Guido de sua graça, ao qual, entre muitas outras excentricidades de dito e de facto, attribuíam estas palavras: *Quando virdes estradas largas e o carro aéreo passar ao fundo de Calvos* (é este o nome da povoação onde vivia), *estará a chegar o fim do mundo.*

Impressionante profecia a deste velho, filósofo e vidente, na qual muitas vezes me tenho surpreendido a meditar pela vida fora. Numa época em que, naquele abscôndito recanto da nossa Beira Alta, se viajava apenas a cavalo ou de liteira pela velha calçada romana, numa época em que não havia ainda nem combóios, nem automóveis, nem aviões, Mestre Guido, nos momentos em que a agulha e a tesoura lhe davam tréguas, podia ler com profundeza através das idades, declinando a grande revolução que viria a operar-se nos meios de transporte; e revolução tão completa que, precisamente ao fundo da sua povoação, viria depois a passar a estrada larga, macadamizada, de S. Pedro do Sul a Vouzela, e depois, ainda, o caminho de ferro do Vale do Vouga, e, por fim, o rumo dos aviões que de Viseu a Aveiro seguem o mesmo vale. Lá começou a passar efectivamente, nestes últimos tempos, o «carro aéreo»; e, por triste sinal desse facto extraordinário, há apenas dois anos lá se deu, precisamente ao fundo de Calvos, não longe das Termas de S. Pedro do Sul, trágico desastre de avião que custou a vida a um desventurado moço.

Várias vezes, minhas Senhoras e meus Senhores, a profecia de que vos dou testemunho me tem ocorrido ao espírito. É que, se ela tão impressionantemente e tão rapidamente se realizou no domínio dos factos, não teremos talvez direito a duvidar de que

será também verdadeira no domínio das consequências que se lhes atribuíram.

Ao ver as estradas largas que por todo o País se tem construído e o desenvolvimento progressivo da aviação, também creio que estamos chegados ao fim do mundo. Mas este fim do mundo, que vaticinava o meu velho e ignorado conterrâneo do séc. XVIII, é certamente o mesmo que, ao tropel dos Bárbaros que batiam às portas da cidade, com maior e mais esclarecida penetração pôde visionar, no século V, a águia de Hipona: também agora poderemos dizer que *não é o mundo que acaba, é um mundo novo que começa...*

«Um mundo novo que começa» quer dizer por isso, muito simplesmente, *uma idade nova do mundo*. E agora compreendereis, talvez, o motivo por que trago para aqui a profecia de que vos falo. É que, na sua visão pessimista dos progressos humanos, se a collocarmos em face da maldição contida na fala do Velho do Restelo, elas permitirão estabelecer um paralelismo curioso entre as duas idades que o mundo viu e vê: a «idade da navegação marítima» que já em certo modo ultrapassámos, e a «idade da navegação aérea» que agora se inicia.

Na longa caminhada dos séculos e dos milénios, começara o homem por «sujeitar e dominar a terra», segundo o preceito genesiaco. Dominou-a, sobretudo, lutando contra as distâncias pelo uso do *carro terrestre*, que multiplicou consideravelmente o poder das suas mãos e dos seus pés. E creio que ninguém poderá avaliar em nossos dias toda a revolução que veio trazer às possibilidades humanas esta coisa aparentemente muito simples: a invenção da *roda*.

Mas o homem, animal terrestre por excelência, valendo-se do seu poder inventivo, depois de ter dominado a terra, tomou a peito dominar também e pôr ao seu serviço os outros elementos, aproveitando em primeiro lugar as forças motoras da água — e não só dos rios, mas dos mares interiores mais bonançosos e, depois, ainda, dos grandes Oceanos coalhados de terrores e de perigos. E ao amaldiçoar

..... o primeiro que no mundo
 Nas ondas velas pôs em seco lenho!

esse «velho de aspeito venerando» de que fala o nosso Épico todo se lamentava no século xv dos estragos que viria causar ao mundo o uso do barco do alto mar, quer dizer, do *carro marítimo* de grande raio de acção, estragos e desastres sem conta, que a nossa *História Trágico-Marítima* regista.

Mas ainda não era tudo. Restava à Humanidade um outro domínio para ser conquistado — o do ar. O homem, que quisera mover-se na água como os peixes, invejava também a velocidade de deslocação e a liberdade de movimentos das aves. E inventou o avião — *carro aéreo*, como pitorescamente lhe chamou o meu velho conterrâneo, e como lhe chamam agora literalmente, cento e cinquenta anos depois, os mais recentes livros americanos que tenho lido. Também estes falam agora com muita insistência no carro aéreo — *aerocar* —, e por sinal fazendo apelo a que todos os jovens do nosso tempo aprendam a guiar esse carro, e venham um dia a possuir o seu!

«Idade do ar», «idade da navegação aérea», «idade da aviação», é esta a idade nova de que vou falar-vos, a idade dos Descobrimentos Aéreos do mundo que agora principia.

No século xv, ao iniciar-se verdadeiramente a *idade do mar*, muito pouco se conhecia ainda do nosso globo. Outras terras e outras regiões de que havia notícia vaga julgavam-se desabitadas ou povoadas de monstros. Por isso, Camões pôde dizer em boa verdade que, seguindo os caminhos do mar, mostrámos «novos mundos ao mundo».

Neste século xx em que vivemos, pode dizer-se que já não tem segredos para nós o Grande Mar Oceano; mas nas coordenadas geográficas do globo entra em nossos dias uma terceira dimensão — a *altura* ou *profundidade* — e sente-se que, a envolver a terra toda, há outro oceano ainda mais vasto, no fundo do qual temos vivido até agora: o *Grande Oceano do Ar!* O avião vai justamente permitir que nos elevemos neste oceano sem limites. Que novos Descobrimentos, que «novos mundos», que surpresas, que maravilhas, nos trará a exploração que agora se inicia dos espaços interplanetários?!...

...Mas eu não quero dar largas à imaginação e não devo entrar aqui em devaneios. Devaneios, serão talvez bastantes, e são por

certo bem mais acalentadores, os que o coração tem artes de inspirar a gente moça, como é a grande maioria dos que me escutam. E, por isso, para situar convenientemente o tema da minha lição, seja-me permitida uma brevíssima resenha das grandes fases da história da Humanidade nas suas relações com os elementos que sucessivamente veio dominando e, portanto, com os meios de comunicação e transporte com eles especialmente relacionados.

II

Quando se lança uma vista retrospectiva sobre as mais antigas civilizações que o mundo viu, e sobre os povos e os Estados que então marcharam à cabeça da Humanidade, desempenhando o papel de grandes potências políticas e militares, não deixará de impor-se ao nosso espírito a sua base acentuadamente continental. O domínio da terra via-se bem que só na terra poderia firmar-se. O Egipto, a Assíria, a Caldeia, a Pérsia, a Macedónia são disso claro exemplo.

Na antiguidade oriental, só um pequeno povo, seguindo os rumos do seu condicionalismo geográfico, afirmou vocação verdadeiramente marítima. Estreita faixa de terra apertada entre o Líbano e uma linha costeira bastante desenvolvida, a Fenícia parece que «atirou os seus habitantes ao mar», como alguém disse da Córsega. Os Fenícios enxamearam pelo Mediterrâneo, tornaram-se os corredores e recoveiros do mundo antigo.

Na história da Grécia, já se manifesta, bem clara, a oposição entre as tendências continentais e as marítimas; mas do desenvolvimento progressivo da navegação costeira adveio afinal o grande papel que os Gregos, como os Fenícios, desempenharam na sua importante obra colonizadora, mediterrânea e até mesmo atlântica.

A terra prevalecia ainda, entretanto, sobre o mar. E de base continental, embora tendo como fulcro um mar interior — o *Mare Nostrum* — que por isso se chamou «Mediterrâneo», pode considerar-se ainda o *Império Romano*, construção política que dominou toda uma época e tanta influência havia de exercer posteriormente.

Terrestre é ainda depois, em grande parte, a história da Idade-Média; mas foi o mar que assegurou a importância das pequenas repúblicas italianas de Veneza e de Génova, que também estabeleceram as suas colónias por todo o Mediterrâneo.

Entram, porém, na cena da história as *caravelas*, e resolve-se o problema da navegação do alto mar por meio do astrolábio. E é então que soa também a hora mundial da Península Ibérica.

Era, efectivamente, à península mais ocidental europeia, que estava reservado o grande papel de transferir o centro do mundo do Mediterrâneo para o Atlântico, inaugurando a «fase oceânica da história europeia». O dualismo político ibérico, definitivamente constituído, como que ressuscitou nos mares longínquos, e no início dos tempos modernos, a antiga e fecunda rivalidade que se desenvolvera no Mar Mediterrâneo entre Fenícios e Gregos, primeiro, e Venezianos e Genoveses, depois. E abriram-se, podemos dizer, as portas do mundo, e todo ele foi dividido em dois hemisférios, em duas grandes *esferas de influência* entre Portugueses e Espanhóis, cuja actividade colonizadora assim fica a marcar indelêvelmente os novos continentes que se tinham descoberto.

Todo o mundo vem a tornar-se depois campo de expansão da Europa. Pode dizer-se que toda a terra se vai *uropeizando*; mas a hegemonia desloca-se a breve trecho dos países europeus do Sul para os países do Norte, possuidores, estes últimos, de jazigos carboníferos, que os primeiros não possuíam no seu solo. Alguns blocos terrestres que se desenham então na carta política da Europa não mostram grandes condições de sobrevivência. O mar entra cada vez com maior quota parte na vida dos homens e dos povos. É ele que assegura aos Estados três dos melhores dons — a independência, a unidade e o poder — como dizia Kirchhoff, e é uma potência marítima que assinala mais fortemente o seu predomínio sobre as outras.

O *Império Inglês* realiza nos últimos tempos o exemplo mais completo de império mundial digno deste nome. Nunca se vira, depois dos dias áureos do Império Romano, uma associação política tão fortemente constituída de povos espalhados por todos os continentes. A «Roma das Sete Colinas» cedera o seu lugar

à «Inglaterra dos Sete Mares». A *Pax Romana* revivia em pleno século XIX na *Pax Britannica*, assegurada em todos os oceanos pelo prestígio da Esquadra Inglesa. *Rule Britannia!*

E nesta fase da «idade do mar» que ainda foi a nossa, podia justamente escrever um geógrafo francês em livro destinado à mocidade escolar da sua pátria: «Quem não guarda o seu lugar sobre os mares arrisca-se a perdê-lo sobre as terras».

III

Mas uma nova idade ia surgir para o mundo. E surge com seu cortejo lúgubre de morticínios e de destruições. O homem realiza a suprema aspiração de se librar nos ares como as aves do Céu; mas as asas que os progressos estupendos da técnica põem ao seu alcance não são as «asas da pomba», por que há milhares de anos suspirava o Salmista: são antes, por desgraça nossa, as «asas do abutre», traiçoeiro e devastador.

Assim, é no meio de escombros, e de dores sem conta, e de confusão apocalítica, que se gera o mundo novo. E se a guerra de 1914-1918, a primeira guerra mundial que a história regista, é bem caracterizadamente uma luta pelo domínio dos mares, tornada possível sobretudo pela invenção do *submarino*, a guerra de 1939-1945 pode considerar-se já consequência dum sonho mau de conquista mundial, baseada ao mesmo tempo no domínio da terra pelo *veículo motorizado* e no domínio do ar pelo *avião*.

Em nenhuma outra guerra como nesta última a que assistimos, a arma aérea se revelou, com efeito, tão importante e decisiva. E hoje poderemos já talvez afirmar: — Quem não guarda a superioridade nos ares arrisca-se a perder a supremacia na terra.

Sonho mau de conquista mundial o que levou à guerra de 1939-1945, disse eu, e creio que não exagerei. É que o mundo já não é hoje bem o mesmo que era dantes: contraiu-se, tornou-se mais pequeno; e, se pelo ar todos os seus caminhos estão abertos, deixou de haver também pontos muito distantes e barreiras de separação à superfície do globo.

Dado que as distâncias se medem ou contam praticamente pelo tempo do percurso, se com os progressos, por exemplo, da nave-

gação marítima transatlântica e conseqüente redução do número de dias de viagem, a América se veio aproximando cada vez mais da Europa e da África, com o início da navegação aérea os continentes fronteirios ficam separados por algumas horas apenas de viagem, e pode dizer-se que quase tocam uns nos outros.

A ideia de um hemisfério ocidental e de outro oriental, separados por milhares de milhas de água é evidente, por isso, que já perdeu todo o seu significado; e já os Americanos não podem estar certos e seguros de que, se alguém pegar o fogo ao mundo, o seu continente não venha a correr perigo.

O Oceano Atlântico já não separa hoje a América do Norte da Europa mais do que o Mar da Mancha separava outrora a Inglaterra da França; e este Mar pode dizer-se que desapareceu, soldando-se as Ilhas Britânicas ao Continente.

Sem talvez darmos bem por isso, está-se remodelando por completo, em nossos dias, a *posição geográfica* relativa das diversas regiões do globo, no sentido de uma aproximação cada vez maior dessas mesmas regiões. Dir-se-ia que, numa curiosa e singular reposição de coisas, o esforço do homem está contribuindo para restabelecer cada vez mais a primitiva unidade e continuidade da superfície emersa do globo, postulada pela conhecida teoria das translações continentais.

O avião está refazendo o mapa do mundo: está criando, efectivamente, uma geografia completamente nova. E não só física, mas ainda política e económica.

Referindo-se à progressiva contracção do globo pelos meios de comunicação e transporte, escreveu algures o grande geógrafo e académico francês André Siegfried: «Tais circunstâncias geográficas impõem uma concepção correspondente da política. O molde puramente nacional tende a tornar-se demasiadamente estreito, e é preciso alargá-lo no sentido do continente, do oceano, do império, do grupo de Estados».

A medida que as relações dos homens se intensificam e as distâncias se encurtam, novos centros de relações e novas afinidades vão surgindo. Se, por um lado, já não há lugar no nosso planeta para «esplêndidos isolamentos», estamos por outro lado a aproximar-nos cada vez mais de povos que pareciam muito

distantes de nós e de terras que pareciam colocadas no outro pólo do mundo. E neste mundo que se está revelando como nunca uno e monosférico, é a grande família humana que vai tomando cada vez mais consciência de si, mesmo quando os atritos e as desavenças internacionais se multiplicam e os ódios parecem cavar-se mais fundo.

IV

Perante estas novas condições geográficas, políticas, económicas e sociais da vida da Humanidade, inevitáveis correcções e ajustamentos precisam de fazer-se na maneira de pensar e de agir dos homens e dos povos. E talvez nenhum povo o tenha sentido tão profundamente, e até mesmo tão dramaticamente, como a grande república norte-americana, sobre que agora pesam as maiores responsabilidades da política internacional.

Não foi, com efeito, sem grande surpresa, que há tempos se me deparou, num livro publicado nos Estados Unidos, esta espontânea confissão: «Outrora a cidadania americana era uma lição de história; hoje é sobretudo uma lição de geografia... Muitas das nossas dificuldades derivam de não havermos reconhecido isto mesmo como nação. Não temos sido familiares com os outros povos, não temos avaliado os outros recursos, temos vivido alheios à mudança das adaptações e afinidades geográficas, não temos pensado em termos de uma necessária estratégia global. Temos permanecido provincianos num mundo de apertadas interdependências. Estratêgicamente, comercialmente, culturalmente e intelectualmente, deixámo-nos ficar para trás, enquanto mecânicamente, industrialmente e esteticamente temos alinhado à frente».

Singular confissão me parece esta, na verdade.

Para ela se ter tornado possível foi certamente preciso que os dolorosos acontecimentos da última guerra abrissem os olhos a muita gente. O ataque inesperado e brutal de Pearl Harbour estava com certeza no pensamento do autor, como estariam na surpresa angustiante do povo que viu o seu prestígio e a sua liberdade seriamente ameaçados nos pontos mais distantes do

globo e por todos os lados: — no Oceano Pacífico como no Grande Deserto africano, no porto de Murmansk como na Península da Crimeia e no Oriente Próximo.

Por isso os homens públicos norte-americanos, com responsabilidades na orientação interna e externa da sua pátria, se apresaram a reconhecer também o erro em que caíram. E, à frente de todos eles, o falecido Presidente Roosevelt, isolacionista convicto até 1937, mas que depois mudou de parecer, quando viu alastrar pelo mundo a «epidemia da ilegalidade», segundo a sua própria expressão.

Sobre a evolução que as duras lições da guerra operaram no espírito de alguns americanos mais esclarecidos, ouçamos o antigo Subsecretário de Estado Sumner Welles, no prefácio do seu livro *An Intelligent Guide to the Peace*, publicado ainda durante o conflito: «Estou convencido de que a imensa maioria dos cidadãos deste país chegou à conclusão de ter a política isolacionista resultado num desastre, no que se refere aos interesses nacionais... Nas passadas gerações o povo dos Estados Unidos, em geral, não pensou como devia nos povos dos outros países. É também verdade que, no cadinho que é a América, grupos numerosos de cidadãos herdaram preconceitos contra outros povos, trazidos por seus antepassados das suas pátrias... Em consequência disso, nestes últimos anos, o povo dos Estados Unidos tem sido levado a estimar menos as virtudes dos outros povos. Não soubemos reconhecer os seus problemas especiais nem apreciar as suas realizações sociais e culturais. Preferimos ver os «estrangeiros» com geral antipatia e suspeitar instintivamente das suas razões».

Até aqui, o quadro sombrio da impressionante contrição. Agora, as resoluções práticas que inspirou também este brusco despertar de um sonho de grandeza e de felicidade. Como reagiram os Americanos perante as dolorosas surpresas e amargas desilusões que a guerra assim lhes trouxe? Não deixa de ser interessante considerá-lo, uma vez que, poupados pela superior e providencial visão de quem nos governa aos ensinamentos da experiência própria, alguma coisa teremos a lucrar com as salutares lições que neste caso poderá dar-nos a experiência alheia.

Compreendendo que os horizontes geográficos do mundo se têm modificado nesta idade do ar bem mais depressa do que as ideias dos homens, todos se preocupam agora na América do Norte com modificar antes de tudo essas mesmas ideias, remodelando por completo as bases científicas da educação. É à Escola, e sobretudo à Universidade, que vão pedir-se os novos princípios capazes de corrigir erros ou deficiências antigas e de adaptar o povo americano às condições sociais da idade nova.

Já a experiência adquirida durante a última guerra, com a preparação dos oficiais das Forças Armadas mobilizados para prestar serviço no estrangeiro, mostrou às escolas superiores dos Estados Unidos a necessidade de uma total revisão do seu ensino, modificando e ampliando os programas, e criando mesmo novos cursos, com o fim de dar maior importância aos estudos mundiais e ao problema premente das relações internacionais. A essas escolas, e sobretudo à Universidade, regressaram também, depois de suspensas as hostilidades, os estudantes desmobilizados, particularmente favorecidos pela lei dos direitos do ex-combatente aprovada pelo Congresso norte-americano; e em tão grande número que foi necessário alargar à pressa as instalações universitárias, que uma ou outra vez se improvisaram mesmo em grandes aglomerados de *roulottes*, à falta de melhor. E para essa juventude americana tão solicitada agora para os problemas internacionais se organizam especialmente cursos de Línguas Estrangeiras, Direito Internacional, Organizações Internacionais, Geografia Económica, Comércio Mundial, entre outros, declarando mesmo uma dessas escolas superiores o propósito de preparar os seus alunos para serem bons «cidadãos da sua pátria e do mundo».

É evidente que não podemos deixar de encarar com todas as reservas este novo sistema de educação em série, e de pôr todas as dúvidas ao êxito que lhe estará reservado; mas não vá julgar-se que esta atitude de espírito só na América teve a sua afirmação: na própria Inglaterra, tão rudemente experimentada também pelo conflito, estão-se olhando com particular interesse os novos rumos do problema educativo de após-guerra, tendo sobretudo em vista o recrutamento de novos mestres entre os

alunos procedentes das Forças Armadas ou de outros serviços públicos nacionais; e a organização recente da UNESCO, instituição que constitui afinal um ramo da O. N. U. para efeitos educativos, demonstra bem o mesmo desígnio de dedicar especial atenção ao estudo das relações internacionais, tanto nas Universidades como nas escolas superiores do Magistério.

V

Posta nestes termos a questão quanto aos outros, importa pô-la também agora quanto a nós. E ocorre naturalmente perguntar: — Que temos feito em Portugal, ou que é necessário que se faça em tal sentido? E a resposta impõe-se logo à primeira vista, nítida, decisiva, concludente: — Nesta hora de proveitoso exame de consciência nacional que parece ter soado para todos os povos, nós não temos de dizer *mea culpa*, nem de arrear caminho, nem de apelar para nada de novo, mas apenas de permanecer fiéis à nossa vocação histórica e prosseguir na obra que iniciámos nos séculos xv e xvi, em que tão auspiciosamente afirmámos perante o mundo o carácter universalista das nossas relações com os outros povos.

E, por singular e feliz coincidência, nem sequer os homens que esta grave crise mundial veio encontrar à frente dos destinos da nossa Pátria precisam de fazer aqueles inevitáveis ajustamentos e correcções na sua maneira de pensar e de agir de que há poucos falei. E não precisam de os fazer porque, na visível preocupação que os domina de reconduzir o nosso País ao rumo das suas melhores tradições, bem poderá dizer-se que previram de certo modo os acontecimentos. O mesmo autor americano já citado, ao focar as consequências imprevistas que traz consigo a «idade do ar», acrescenta textualmente: «Será de grande vantagem para nós, compreender que o homem ajuda a fazer a sua própria geografia, e que uma Nação só prospera quando os seus Chefes podem antecipar-se às grandes transformações geográficas enquanto elas se não acumulam sobre essa mesma Nação com desastrosos efeitos». Não foram certamente escritas com o pensamento em nós estas palavras, mas creio que se nos podem aplicar inteiramente.

Nós não temos, por felicidade, de ficar perplexos nem de recear pelo facto de os progressos recentes da aviação nos terem posto ombro a ombro com países longínquos, porquanto, povo situado na encruzilhada dos grandes caminhos terrestres e marítimos, não só nunca procurámos isolar-nos dos outros povos, mas antes, correndo as sete partidas do mundo, de todos eles andámos em busca no passado, mesmo dos mais afastados, para os trazer à comunidade da nossa civilização e da nossa fé religiosa. E por esse motivo, pondo em contacto as gentes dos dois hemisférios, fomos os primeiros que assim pudemos declarar com ufania a nossa identidade, pela boca de Vasco da Gama :

Os Portugueses, somos do Ocidente,
Imos buscando as terras do Oriente.

Nós não temos mais do que pôr perante o mundo, e levantar bem alto, para que todos os vejam, os princípios que sempre nos guiaram na nossa actividade colonizadora — o velho lema de *fazer cristandade e fazer justiça* — onde, sem preconceitos de raça ou de cor, confraternizámos largamente com os outros povos mesmo quando eles eram de nível inferior, pondo em prática uma sábia e eficiente *política de assimilação* — política de assimilação tão eficiente, e tão fecunda, e tão duradoura, que ainda há pouco nos permitiu levar a Roma, à festa da canonização do missionário português S. João de Brito, a mais luzida e variegada e multicolor embaixada humana que jamais atraiu as atenções da Cidade Eterna, mesmo nos dias culminantes dos triunfos imperiais de Trajano: embaixada composta de homens categorizados de «todas as raças da Europa, África, Ásia e Oceânia — brancos, pretos, mestiços, chineses, macaístas, indonésios, indianos — representantes de milhões de portugueses unidos num mesmo pensamento e vindos dos confins do mundo», como disse Sua Ex.^a o Ministro das Colónias; e «não amostras de povos submetidos, mas um escol de portugueses da Metrópole e do Império, com diversa cor, mas a mesma alma», como justamente acrescentou Sua Em.^a o Cardeal Patriarca de Lisboa.

VI

Nesta hora atribulada que o mundo vive, em que é forçoso rever princípios e conceitos de vida nacional e internacional, nós, Portugueses, só teremos por isso de reconhecer alvoroçadamente que não passou com a idade do mundo a concepção de civilização e de vida de que nos fizemos pregoeiros, e que procurámos levar aos outros povos; e que antes esta concepção se tornou agora mais instante e imperativa do que nunca.

É que não podemos deixar de verificar também como, pelas lições da dura experiência, as grandes nações coloniais e colonizadoras que vieram depois de nós, dizendo-se portadoras de uma cultura mais progressiva e de melhores ideias e sistemas políticos e económicos, apesar de todos os seus preconceitos de superioridade racial, estão agora a chegar precisamente ao ponto donde nós partimos.

Discursando há tempos na comemoração do cinquentenário do caminho de ferro de Lourenço Marques, o antigo Primeiro Ministro da África do Sul, Marechal Smuts, claramente aludiu à necessidade de considerar em novas bases as relações existentes entre Brancos e Negros, não ocultando quanto havia a aproveitar com a lição da nossa política colonial; e o Presidente Truman, dos Estados Unidos, em mensagem uma vez dirigida ao Senado Norte-Americano, focou também o mesmo problema em relação ao seu País, tomando posição contra todas as injustiças baseadas em considerações de raça, de religião e de cor.

Também não nos dão grande novidade, e não revelam propósito que não tenha sido o nosso, todos os que se empenham agora em realizar uma grande união de povos, porque essa união a realizámos nós já com êxito, sabendo construir uma verdadeira Comunidade de Nações, tornando-nos centro de atracção de um império mundial bem digno deste nome. Por isso o velho cronista pôde chamar à nossa capital «cidade das muytas e desvairadas gentes»; e um estrangeiro ilustre que nos visitou nos meados do século XVI, o Cardeal Vicente Justiniano, homem largamente viajado e que conhecia as grandes cidades do seu tempo, podia dizer acerca de Lisboa, então tornada centro, coração e verdadeira *capital* do

mundo: *Vidimus orbem in urbe!* — «vimos o mundo todo numa única cidade»!

Mais ainda. Mesmo as ideias que julgamos completamente novas, e fruto das mais progressivas e humanitárias condições deste século das luzes, são às vezes velhas de muitos séculos. É o que sucede com esta concepção, tão humana e tão cristã, de uma Sociedade das Nações, que geralmente consideramos inspirada pelo idealismo do Presidente Wilson. Mas não! E aos que depositam agora as suas esperanças de uma paz duradoura para a Humanidade na organização de um estatuto internacional válido para todos os povos, lembraremos por isso o facto, que neste ano centenário deverá apontar-se ao mundo como autêntica glória de Portugal e da Universidade de Coimbra: é que se levantou dentro desta Universidade, nos últimos anos do século XVI, como anotou há pouco o douto Presidente da nossa Academia das Ciências, a voz de remoto doutrinário de uma Sociedade das Nações, ou Organização das Nações Unidas, ou coisa equivalente, para que tanto se apela neste século XX. Peço a todos especial atenção para uma transcrição que vou fazer, e que será breve: *A raça humana, apesar de dividida em povos e reinos diversos, tem, não sòmente a sua unidade específica, mas ainda unidade moral e até mesmo política. Embora todo o Estado independente, república ou reino, constitua uma comunidade perfeita, composta dos seus próprios membros, certo é também que cada um desses Estados, considerado nas suas relações com a raça humana, faz parte, ainda, de uma unidade universal. Nunca as comunidades se bastaram tanto no seu isolamento, que pudessem dispensar o auxílio mútuo, a associação e o convívio com outras... Assim o mostra a experiência. Por isso é absolutamente necessária a existência de uma lei que dirija as Nações e regule a posição de cada uma delas nesta espécie de comunhão ou de sociedade... Assim como o uso criou lei no Estado e na província assim também novas leis poderão ser introduzidas na raça humana, com o fim de regular, na comunidade, o comportamento habitual das Nações.*

Parecem escritas em nossos dias estas palavras. Haverá de supor-se, talvez, que estive a reproduzir considerações feitas por

algum contemporâneo nosso em assembleia magna da Sociedade das Nações ou da Organização das Nações Unidas; ou ainda que trouxe para aqui a página de algum moderno tratado de Direito Internacional. Mas não: apenas transcrevi, passando-o para vernáculo, um passo do imortal Francisco Suárez no seu *Tractatus de Legibus*, aqui mesmo publicado em Coimbra, no ano de 1612.

O *Doutor Exímio*, como águia real que voa altaneira nos mais elevados cumes do pensamento do seu tempo e de todos os tempos, pôde assim antecipar-se às modernas ideias de unidade universal e da necessidade de uma ordem jurídica internacional, e da existência de um poder supranacional capaz de garantir a harmonia colectiva. Quer dizer: pôde proferir, vai para quatro séculos, a palavra que nos parece mais oportuna e actual nos perturbados tempos em que vivemos.

VII

Se em momento histórico tão culminante e decisivo como o actual, nós, Portugueses, podemos oferecer ao mundo, para a unidade e bom entendimento da grande família das Nações, não apenas o capital imenso que representa uma larga experiência de séculos, mas ainda a prioridade na afirmação de um princípio de vida internacional que muitos hão-de julgar «maravilha fatal da nossa idade», importa que demos também agora com largueza o nosso contributo à causa comum, não deixando que só os outros venham a colher as primícias de uma semente que nós fomos os primeiros a lançar à terra. E, quando assim falo, quero dizer que na realização dessa grande tarefa uma parte importante deve caber também à Universidade portuguesa.

Numa época de crise como a nossa, a Universidade não pode nem deve limitar-se, efectivamente, a preparar burocratas ou técnicos especializados que se encerrem com pensamento egoísta dentro da sua torre de marfim.

Deve assumir, nesta época tão roída de incertezas, o papel que assinalou a sua fundação nos perturbados tempos medievais, cultivando as inteligências, iluminando o caminho das gerações, fortalecendo e apertando os laços da comunidade nacional.

Deve interessar-se sobretudo pelo que constitui as «ideias vivas da nossa época», na expressão de Ortega y Gasset, actualizando o seu ensino e colaborando na resolução dos grandes problemas nacionais e internacionais.

Julgo que algumas preocupações nos são impostas especialmente pelas novas condições geográficas do mundo. E reduzirei a três pontos mais importantes as considerações que sobre o assunto passo a fazer.

A) Primeiro ponto. Depois de posta em ordem a nossa pequena casa continental europeia, devemos olhar, antes de tudo, com mais interesse do que nunca, para aqueles territórios e populações dos outros continentes que ao nosso País estão ligados por laços políticos, os quais, neste fermentar de tendências autonomistas e separatistas que se seguiu à última guerra, têm dado o exemplo mais perfeito de identificação com a mãe-pátria que poderíamos desejar. E isto mesmo até no longínquo Estado da Índia, e não obstante todas as tentativas de insubordinação desenvolvidas por agitadores estranhos.

É sobretudo para as nossas duas grandes províncias africanas que devem dirigir-se as melhores atenções porque a África, na visão dos mais autorizados estadistas e economistas do nosso tempo, terá de constituir necessariamente o futuro «campo de expansão da Europa».

Tem-se dito que, depois de feita a ocupação militar e política do Ultramar português, é preciso fazer também a sua ocupação científica e concomitante valorização económica. E eu apenas acrescentarei que na base de todos os esforços a empregar em tal sentido deve estar a acção desenvolvida pelos nossos estabelecimentos de ensino, onde se preparam para a vida os homens de amanhã. É preciso fazer apaixonar pelas colónias a mocidade das nossas escolas, e daí a necessidade de intensificar na Universidade os estudos coloniais, com a fundação em Coimbra de um *Instituto Colonial*, de há muito em projecto.

É um erro supor-se que as nossas províncias africanas, para atingirem o grau de desenvolvimento que dos seus grandes recursos é lícito esperar, só carecem de que para elas se desvie

a corrente emigratória que do Continente português se tem dirigido até agora para o Brasil, gente inculta na maior parte dos casos. Não. O que elas precisam é de portugueses de eleição, de um escol de gente esclarecida e empreendedora, que se vote antes de tudo ao «humano», quero dizer, à tarefa de assegurar o desenvolvimento e multiplicação da principal riqueza — a população indígena — nalgumas regiões ameaçada de desaparecer; e que só depois olhe ao «económico», promovendo, pelo enquadramento do trabalho, a valorização dos outros recursos. Deixo aqui a frase de um colonial francês de comprovada competência: «Um país novo como a África exige antes de tudo homens jovens, fortes, corajosos, inteligentes e instruídos, para o seu equipamento moral: administradores e governadores escolhidos com cuidado, médicos hábeis e experimentados, corajosos e tenazes, perceptores e mestres de elevado comportamento moral, missionários de espírito aberto, de alma humana e generosa, sábios. Para semelhante tarefa, as metrópoles deverão pois escolher os melhores dos seus filhos».

Creio que ninguém deixará de reconhecer a parte importante que cabe à Universidade de Coimbra na investigação científica ultramarina e na criação de uma consciência colonial portuguesa. Demonstra-o bem a actividade desenvolvida pelo Prof. Luís Carrisso que, enamorado da terra de Angola, tudo lhe sacrificou: comodidades, descanso, saúde e, por fim, a própria vida. E poderíamos citar ainda outros nomes, como os dos Drs. Júlio Henriques, Ascensão Mendonça, Ferraz de Carvalho, e o do nosso preclaro Reitor, Dr. Maximino Correia, se fosse preciso levar mais longe essa demonstração.

Será de justiça pôr em relevo o alto pensamento de propaganda colonial que presidiu à organização do *I Cruzeiro de Férias a Angola*, e reconhecer, por outro lado, a acção ultimamente desenvolvida no meio académico pela *Casa dos Estudantes do Império*; mas temos de reconhecer também que é preciso ir muito mais longe.

Quando teremos facilitadas, por exemplo, as excursões de estudo dos alunos dos Cursos Superiores aos nossos domínios ultramarinos? Quando se tornará a nossa linha aérea imperial

Lisboa, Luanda, Lourenço Marques — grande artéria de circulação que ponha em contacto mais directo e mais frequente os portugueses de Aquém e de Além-Mar?

B) Passo agora ao segundo ponto. Depois dos territórios dos outros continentes a que modernamente se aplica o nome de *colónias*, é evidente que as melhores relações precisam de assegurar-se, nesta idade do ar, com a nossa antiga colónia do Brasil, que depois fez parte do «Reino Unido de Portugal e do Brasil» e que, depois, alcançada a maioria, partiu por caminhos diferentes na realização do seu próprio destino, mas guardando bem os traços e as qualidades com que a afeioou o génio português: falando a mesma língua, professando a mesma fé, continuando no tempo e no espaço as tradições da mesma cultura europeia.

Se, conforme já disse, o desenvolvimento dos meios de comunicação como que suprimiu o Atlântico, aproximando mais as suas margens, esforço importante no sentido da almejada unidade deverá levar-se a efeito especialmente entre o Portugal da Europa e da África, e a América Portuguesa; e seríamos injustos se não reconheçêssemos que um grande passo se deu já em tal caminho com a unificação ortográfica da Língua Portuguesa de um lado e do outro do Atlântico.

Mas não devemos ficar na realização, aliás admirável, do Acordo Ortográfico há pouco definitivamente aprovado pelo Congresso Nacional do Rio de Janeiro: é preciso que esse acordo se torne a base necessária e o ponto de partida de novos entendimentos que importa levar a efeito. Antes que se multipliquem e apertem os laços económicos luso-brasileiros — e neste sentido se está trabalhando, e por tal forma que precisamente neste momento se encontra no Brasil a «Missão de Boa Vontade» constituída por alguns dos mais ilustres representantes do nosso meio comercial — antes que se procure estabelecer uma boa compreensão entre os mercados dos dois países, e até mesmo se estude o já tão falado regime jurídico de excepção para os Brasileiros em Portugal e para os Portugueses no Brasil, creio que é preciso intensificar os laços espirituais. E às Universidades das duas

Nações caberá sem dúvida um papel importante e decisivo debaixo deste ponto de vista.

Quando será possível levar, por exemplo, os melhores dos nossos estudantes ao Brasil, e trazer os estudantes brasileiros a Portugal? Há tempos, numa sessão solene realizada no Instituto de Coimbra em homenagem à memória de Afrânio Peixoto, ouvi ao Dr. Renato de Mendonça, ilustre Cônsul do Brasil no Porto, estas palavras, incontestavelmente verdadeiras: «Português que não conhece o Brasil não acabou de ver Portugal». E nós poderemos replicar, com igual justeza: «Brasileiro que nunca visitou Portugal não chegou a saber ao certo quem é e de onde vem».

Este *desideratum* leva necessariamente a um outro, sem dúvida mais ambicioso, mas por isso mesmo promissor dos mais fecundos resultados: — Quando teremos nós o intercâmbio científico dos universitários portugueses e brasileiros estabelecido de maneira que os professores de um País possam preleccionar no outro, ao menos durante algum tempo?

Neste particular, creio bem que não estou a desejar o impossível, antes me é muito grato verificar que se entrou já em tal caminho. Já, efectivamente, aquelle dos universitários de Coimbra que ao Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro prestou tão assinalados serviços, o nosso distinto colega Dr. Rebelo Gonçalves, regeu cadeira na Universidade de S. Paulo, não lhe tendo faltado insistentes convites para lá voltar; e também, por outro lado, já na Sala do Brasil da nossa Faculdade de Letras alguns professores brasileiros se têm feito ouvir. Tudo o que importa, por isso, a este respeito, é apenas prosseguir na empresa começada.

Não sei, nem agora interessará saber, quem terá mais a lucrar com este intercâmbio pedagógico e cultural — se os professores de língua portuguesa de aquém, se os de além-mar: digo apenas que o horizonte de uns será sempre eficazmente esclarecido pelo horizonte dos outros, e que todos terão a lucrar com pôr assim em confronto e em comum as bases fundamentais da sua actividade no ensino ou na investigação, e os resultados da sua própria experiência pedagógica.

E não hesito em dizer mais ainda: que este intercâmbio universitário luso-brasileiro não deixará de contribuir para que o Brasil se mantenha mais fiel às tradições da sua cultura europeia — fiel à língua, à fé, aos costumes do Ocidente europeu — e possa continuar assim a afirmar a sua personalidade inconfundível no grande continente americano, como estão procurando fazer agora outras nações da América Latina.

C) Chego, finalmente, ao terceiro ponto. E farei agora referência a outras colónias portuguesas menos conhecidas, pelo facto de se encontrarem dispersas e confundidas pelo mundo todo.

Ninguém ignora, certamente, que por longínquos países estranhos da América, da África, da Ásia, e até mesmo nas mais remotas ilhas do Pacífico, há núcleos importantes de compatriotas nossos, ou seus directos descendentes, que têm parte por vezes notável nas actividades económicas e até mesmo políticas locais. É o que sucede nos Estados Unidos, bastando dizer que só a colónia portuguesa da Nova Inglaterra e da Califórnia se tem calculado em perto de meio milhão de almas, número bastante superior ao dos nossos compatriotas residentes no Brasil, se fizermos fé pelo recenseamento brasileiro ultimamente levado a efeito.

Os portugueses residentes na América do Norte são geralmente operários de fábricas nos grandes centros industriais; mas há-os agricultores ou *farmers*, nos subúrbios das grandes cidades; e há-os ainda, oriundos de Aveiro, de Olhão, dos Açores e da Madeira, que ganham a vida nas lides da pesca, como sucede em Cape Cod, Provincetown, e até mesmo na Califórnia. Provincetown deve, por exemplo, aos portugueses a sua reputação de cidade piscatória entre as outras cidades da costa atlântica dos Estados Unidos, podendo dizer-se que 80 % da sua população é de origem portuguesa e fala ainda em grande parte o português.

Mas não tenhamos ilusões a tal respeito. Além de a lei norte-americana obrigar à naturalização, os portugueses que ascendem na escala social vêem-se por vezes obrigados a americanizar o nome. E o que é pior ainda: embora não percam a alma portu-

guesa, e neles sejam sempre vivas as saudades de Portugal, como demonstra a entusiástica recepção que ainda há pouco fizeram ao nosso Embaixador e aos nossos Prelados que ali foram, vão desaprendendo a língua de origem e passam a falar inglês.

Creio que não podem os altos poderes do Estado desinteressar-se desses núcleos importantes de gente lusa; mas torna-se evidente que a acção dos nossos Consulados, por muito efectiva que seja, não pode ir ao âmago da questão. E é neste ponto que me parece estar reservado à escola o melhor papel.

Qual a maneira mais prática e mais eficiente de assegurar a sobrevivência da língua, e de manter a comunhão com a mãe-pátria desses milhares ou milhões de portugueses dispersos pelo mundo?

Um recente relatório do Ministério das Colónias britânico revelou o curioso e original sistema pedagógico posto em prática pelos Ingleses nas Ilhas Falkland. Os colonos destas ilhas dispersam-se geralmente em pequenos núcleos ou propriedades isoladas; e a esses núcleos vão, umas tantas vezes por ano, professores ambulantes que utilizam todos os meios de transporte ao seu alcance.

Recorrendo aos licenciados saídos das Faculdades de Letras, não será de pôr em prática tal sistema no nosso caso? E não seria possível completá-lo depois por meio de radiodifusões educativas em português, especialmente destinadas àqueles nossos compatriotas? E não seria ainda de desejar, nesta idade da aviação em que entramos, que asas portuguesas pudessem aparecer depois com regularidade no céu desses recantos do mundo para onde a luta pela vida atirou a nossa gente?

Aí fica a sugestão. Creio que todos compreenderão as vantagens de apertar os laços de comunidade entre os portugueses da Metrópole e das Ilhas Adjacentes, e os que mourejam em terras norte-americanas. É que, além de eles serem ainda em maior número que os do Brasil, ninguém ignora como o Oceano Atlântico se está tornando o eixo da política do Ocidente europeu; e, pela situação excepcional das nossas bases marítimas e aéreas dos Açores, é de toda a conveniência que se mantenham e desenvolvam, no interesse de ambas as partes, as melhores relações

de amizade entre Portugal e os Estados Unidos da América do Norte, cimentando assim o acordo de cooperação económica ainda há poucos dias assinado entre os dois países.

VIII

Aludindo à função que a Universidade portuguesa precisa de desempenhar na actual conjuntura em relação aos portugueses de todos os Continentes, uma palavra não deverá deixar de dedicar-se também aqui aos países estrangeiros. E, falando destes, escusado será dizer que as amizades que nos são aconselhadas pela geografia da idade nova não devem fazer passar a segundo plano as amizades antigas, mas antes nos impõem a necessidade de mais ainda as estreitar e fortalecer.

Entre estas, e em primeiro lugar, a que resulta da nossa secular aliança com a Inglaterra. As profundas razões geográficas que estão na base desta velha aliança dos dois países marítimos e coloniais do Ocidente europeu — as duas *testas-de-ponte* da Europa em face da América — mais imperiosas se tornam ainda nesta idade do ar. Julgo, por isso, que mais necessário se torna agora desenvolver o intercâmbio literário e científico com a nossa velha aliada, e daí todos os esforços, talvez até impertinentes esforços, que a Faculdade de Letras tem empenhado para que ao seu *Instituto Inglês* seja dado o lugar que de direito lhe compete.

Passando em revista o papel da Universidade no estreitamento das relações intelectuais com os outros países, uma referência especial deverá fazer-se à vizinha Espanha, ao povo-irmão, exactamente porque, tendo saído do mesmo tronco hispânico, com o mesmo espírito de Cruzada e com igual tendência universalista, seguiu destinos históricos paralelos aos nossos e com ele convizinhamos ainda nesta Península Ibérica tão destacada do corpo da Europa que quase se pode dizer uma verdadeira ilha.

Quando às vezes me ponho a meditar na singularidade da nossa posição internacional na última Grande Guerra, e como durante ela foi possível conseguir, por obra do Acordo Penin-

sular, que esta ilha de terra constituísse também uma «ilha de paz», não posso deixar de evocar, pela semelhança flagrante que há entre as duas, aquela remota época histórica em que os vários povos europeus se degladiavam e despedaçavam uns aos outros, e Portugal e a Espanha, como que desinteressados do que na Europa se passava, se davam ambos à sua vocação missionária e universalista, absorvendo-se por completo na tarefa, sobre todas fecunda e gloriosa, de dar «novos mundos ao mundo».

Recordo em seguida um passo do Conde de Keyserling, na sua *Análise Espectral da Europa*, no qual, considerando a Espanha como «país polar» da Europa (o outro pólo seria a Rússia), e pondo em relevo que ela só tem significação entre os outros países europeus na medida em que se revela diferente de todos eles, acrescenta estas palavras: «Ora, é precisamente neste sentido que a Espanha pode adquirir uma importância extraordinária no mundo novo que está em fermentação».

Não parece que estas palavras, escritas há tantos anos, têm agora uma grande actualidade? Será que uma outra hora mundial esteja reservada ainda para a Península Ibérica?

Abstenho-me de fazer sobre este ponto quaisquer considerações; mas parece-me legítimo supor que os dois países do Ocidente europeu que pela sua posição geográfica puderam realizar outrora tarefas de tão grande projecção universal, e — mais do que isso — países agora tão obstinadamente impedidos de entrar na Organização das Nações Unidas pelos que só desejam afinal a guerra, possam vir um dia a desempenhar importante papel na paz.

E sendo assim, se neste intercâmbio cultural que compete à Universidade portuguesa temos forçosamente de considerar, antes de todos, os povos que estão mais próximos de nós por motivos de origem étnica ou de posição geográfica, nem por isso deveremos menosprezar as nossas boas relações com os outros povos.

Por isso, julgo de grande alcance uma iniciativa universitária que importa acarinhar e desenvolver, dado o esforço comum que se está fazendo em nossos dias para a cooperação internacional, e, sem dúvida alguma também, para a unidade e para

a paz. Quero referir-me aos Cursos de Férias em especial destinados aos Estrangeiros, que a Faculdade de Letras há quase 25 anos auspiciosamente iniciou.

Quem neste último quarto de século acompanhou o desenvolvimento e fez o balanço dos resultados obtidos com estes Cursos e, sobretudo, quem durante eles tomou contacto com os numerosos alunos de várias nacionalidades que se têm inscrito, não deixará de reconhecer a obra eminentemente patriótica, de verdadeira propaganda nacional, que por meio de tal iniciativa surdamente mas eficazmente se tem realizado.

O português é aprendido ou aperfeiçoado; Portugal deixa de constituir, no espírito de muitos, uma simples «provincia da Espanha» ou, o que é bem pior, a ante-câmara do sertão africano; algumas publicações de alunos mais distintos têm aparecido lá fora sobre o nosso País — o seu território, a sua gente, as suas actividades económicas; e teses de doutoramento apresentadas a Universidades europeias e americanas se tem feito e estão fazendo sobre a literatura, a história, a geografia e a arte portuguesas.

Mas não é ainda no melhor e mais justo conhecimento de Portugal além-fronteiras que consiste, quanto a mim, a finalidade primacial dos Cursos de Férias que a Faculdade de Letras todos os anos tem levado a efeito: é na obra de compreensão mútua de gente com tão diversa psicologia étnica, e de homens tão afastados às vezes por ideologia religiosa ou política, que nos meses de verão aqui se tem realizado.

Quando os estudantes portugueses debandam para férias, chega a vez dos estudantes estrangeiros. E é sempre muito agradável aos que aqui ficam ver tantos estilos de gente, e apreciar tantas particularidades de indumentária, e ouvir falar tantas línguas nas ruas de Coimbra; e quando estes mesmos estudantes estrangeiros se encontram no intervalo das aulas, ou nas sessões de recreio, ou entram nos estabelecimentos da Baixa, ou simplesmente se dirigem aos condutores dos eléctricos, não menos curioso é também ouvir falar «português em tantas línguas».

Se a expressão de «cidadão do mundo», que agora começa a andar em voga, não se prestasse a interpretações tendenciosas,

eu diria que é uma boa escola de *cidadania mundial* a dos nossos Cursos de Férias. Já alguém comparou, com certa graça, os momentos de convívio e de confraternização dos seus professores e alunos, a uma pequena Sociedade das Nações Unidas, só diferente da outra, que funciona lá fora, pelo espírito de concórdia que no nosso caso sempre tem reinado. E não tenhamos dúvidas a tal respeito: esse ideal supremo de bom entendimento e de boa harmonia entre os homens que a O. N. U. pretende pôr em prática só eficazmente poderá realizar-se com todas as Nações na medida em que, por virtude de um largo esforço educativo, se realizar primeiro dentro de cada uma delas.

IX

Mas é tempo de concluir, e não devo fazê-lo sem lançar uma vista de conjunto sobre a hora angustiante que o mundo vive.

Perpassou pela terra toda uma geral e bem justificada sensação de alívio quando se pôs fim às hostilidades no campo da batalha da mais sanguinolenta e generalizada conflagração que o mundo viu; mas, desde então, os dias têm andado a tecer semanas, e meses, e anos — e a ansiada paz ainda não veio, e antes parece que se afasta de nós e que estamos na expectativa de novos conflitos e de novas subversões, como se o mundo caminhasse inglòriamente para uma ruína total e definitiva.

Pois, apesar disso, por muito sombrio e aterrador que seja o quadro desenhado aos nossos olhos, julgo confirmar-se o diagnóstico dos que, debruçando-se sobre os males e desditas que desabaram sobre a Humanidade do nosso tempo, consideram a crise actual do mundo, não como a da agonia de uma civilização, conforme poderia imaginar-se, mas, bem ao contrário, como simples, e natural, e necessária *crise de crescimento*. E se a Humanidade é como um homem que vivesse sempre, na frase de Pascal, bem poderemos talvez comparar esta fase perturbada da sua vida à *crise da adolescência*, em que despertam no indivíduo energias novas, impetuosas e desordenadas, a que é preciso dar expansão, e em que as solicitações grosseiras dos sentidos fazem muitas vezes embotar a delicadeza do sentido interior e perder a fé.

Nos povos, como nos indivíduos, vemos também agora, por toda a parte, francos sintomas de decadência no plano espiritual e moral, cedendo-se com facilidade aos ímpetos da força, às brutalidades do instinto animal e à tentação de gozar a vida, e dando-se a primazia às actividades puramente materiais; e, daí, uma cega e ilimitada confiança nos milagres da Técnica, que nesta idade do ar faz dizer, por exemplo, jactanciosamente, aos Americanos: «o difícil já se faz; o impossível leva algum tempo a fazer, mas faz-se».

Também creio, por isso, que é uma complexa e dolorosa crise de crescimento esta por que está passando a Humanidade dos nossos dias, e sobretudo *crise de unidade*, como escreveu há tempos, em documento célebre, o Cardeal Arcebispo de Paris. Crise de unidade, como outras por que o mundo tem passado, embora em menor escala: unidade determinada e imposta pela facilidade de transmissão do pensamento e rapidez dos meios de comunicação e transporte; e unidade realizada sobretudo pelo desenvolvimento considerável da aviação.

O mundo tem hoje a consciência de que é um só, e uma só, também, a grande família humana. Há que assentar as bases de um novo humanismo — *ecuménico* ou *planetário* — que outra coisa não será, afinal, senão o nosso velho humanismo cristão. Cada um depende de todos, e o bem-estar de todos depende do bem-estar de cada um. Os povos e os Estados, mesmo quando se bastem a eles próprios, não podem mais considerar-se como compartimentos isolados na carta política do mundo: o abalo que se produza num deles, como no caso das ondas concêntricas que se propagam na superfície tranquila de um lago, comunica-se por força a todos os outros; e os grandes problemas dos homens e dos povos deixaram de ser nacionais ou imperiais para se tornarem continentais e até verdadeiramente mundiais.

Todos os chamados «Grandes» da política internacional dos nossos dias sentem a necessidade imperiosa de realizar essa unidade, se não mesmo a tentação de a impor coercivamente: o ponto duvidoso está apenas no povo ou conjunto de povos que virá a realizá-la especialmente, e na maneira como virá a realizá-la: se a «unidade na variedade», em moldes do Ocidente

européu, com a associação de pátrias livres que mais se aproximem e mais se solidarizem pelas suas diferenças étnicas, pela desigualdade de recursos económicos e pela diversidade dos próprios regimes políticos; se a «unidade na uniformidade» de uma organização tentacular monstruosa, onde os diversos elementos associados se confundam num todo incharacterístico e monótono, de molde nitidamente asiático. E é nesta dúvida que consiste a razão oculta das desavenças internacionais a que assistimos, e das maiores perturbações e angústias da hora que passa.

Pois bem! Para colaborar eficazmente na aspiração de unidade e de solidariedade que sob diversas formas se manifesta ao mundo, creio que terão condições de êxito muito especiais aqueles povos situados nas encruzilhadas do globo que, como o nosso, mais afirmaram no passado a vocação missionária e a tendência universalista, e que, dada a sua formação latina e cristã, menos se deixaram corroer pelo orgulho de raça ou pela lepra do egoísmo nacional: aqueles povos, como o nosso, que têm ainda espalhados pelo globo, a atestar o seu passado de grandeza, domínios ultramarinos de largas possibilidades humanas e económicas, e colónias numerosas e activas espalhadas por muitos países estranhos.

No desenrolar dos acontecimentos históricos há sempre muito do passado no presente, como escreveu o Conde Gonzague de Reynold, e *linhas de força* onde alguma coisa se repete. E, por isso, tenho às vezes a impressão de que podem voltar a repetir-se para nós as perspectivas dos séculos xv e xvi.

Da gesta heróica que então realizámos no mundo, disse, com incisiva expressão, o nosso P.^e António Vieira: «A maior aventura dos argonautas da minha Nação foi descobrirem o cabo da Boa Esperança. Por ele se desfizeram todas as Tormentas, e se foi além de todos os cabos «Não», numa derrota, gloriosa para nós, de todos os Adamastores».

Pois bem! Nesta hora de crise em que tudo também se nega, mesmo o que há de mais sagrado, e em que novo Adamastor traz em sobressalto a Europa e o Mundo, lançando a confusão e o receio, e parecendo querer atravessar-se, ameaçador, no caminho dos outros povos para o futuro, nós continuamos fiéis às grandes

certezas que salvam; e, ao ver como «na antiga Terra de Santa Maria se levantou milagrosa luz de esperança que começa a alumiar a terra inteira» (Cardeal Patriarca), creio que só haverá motivos para confiar no dia de amanhã.

Sejam, porém, quais forem as surpresas que o futuro nos reserve, de uma coisa poderemos estar certos: é de que, nesta viragem da história, papel importante caberá desempenhar à mocidade que agora sobe para a vida.

Um provérbio do país vizinho quero lembrar aqui aos jovens que me escutam, para que o inscrevam no melhor lugar da sua agenda. Diz assim: «Quem perde a manhã, perde a tarde; quem perde a mocidade, perde a vida».

A vida é, efectivamente, como tantas vezes para aí se diz, a realização de um pensamento da mocidade; e é quase sempre nas curtas horas em que esta se escoia despreocupadamente, como linfa rumorosa em vergel florido, que se decide do futuro e se preparam afinal (e às vezes, por infelicidade, não preparam) as tarefas a realizar.

A nossa Pátria exige agora, mais do que nunca, que se dê à mocidade escolar uma preparação séria, capaz de assegurar o melhor êxito à missão difícil que dela espera. É cómodo, é doce sem dúvida alguma viver em épocas tranquilas, como os da minha idade encontraram ao abrir os olhos à luz deste mundo; mas é mais meritório e deve ser por isso mais desejável, o viver em épocas perturbadas mas decisivas como esta, em que se assiste à gestação de um mundo novo, que será em grande parte, estejamos certos disso, como o soubermos preparar pela nossa atitude perante a vida, pelo nosso esforço optimista, pela nossa fé inquebrantável em melhores dias.

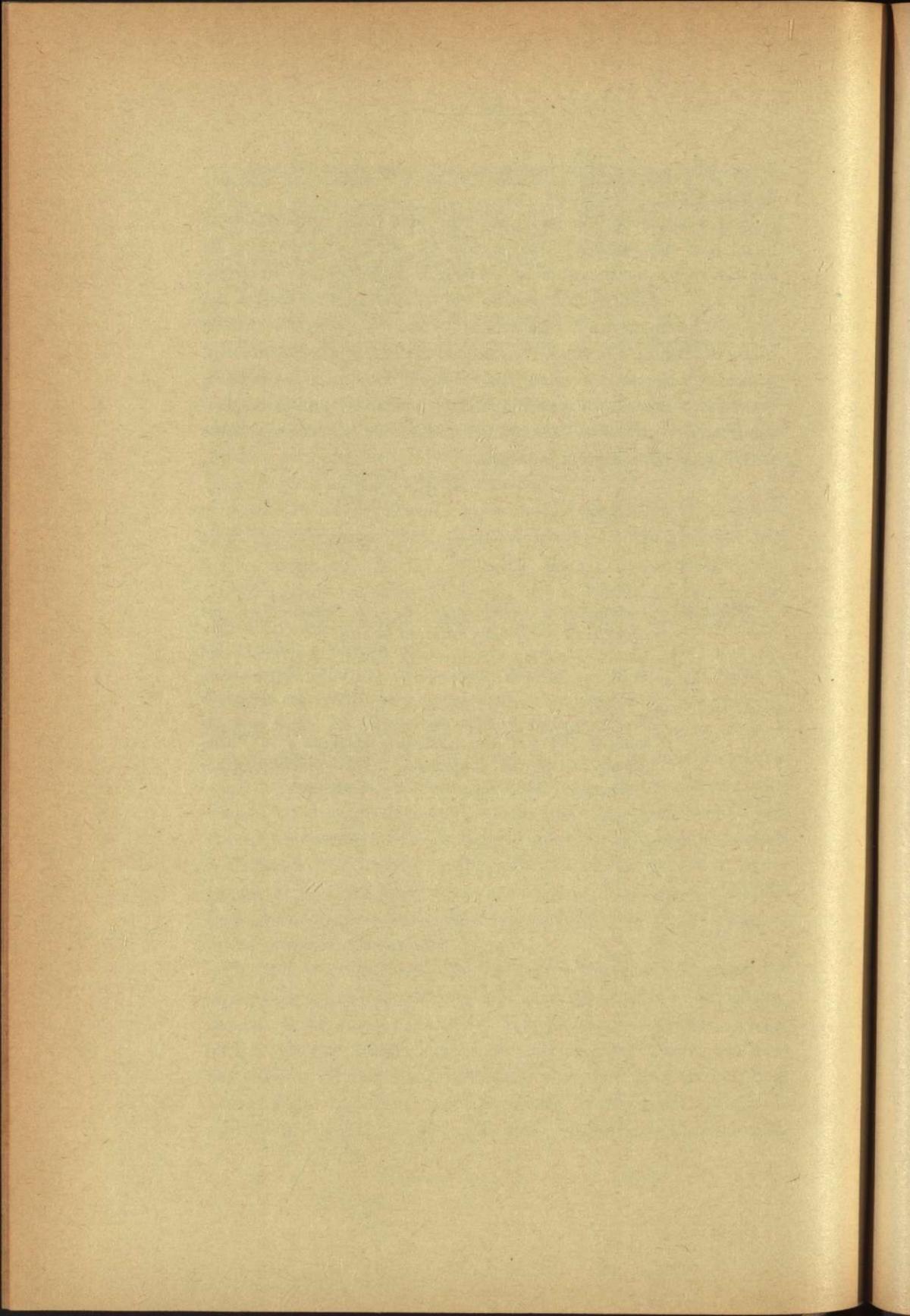
Por esse motivo, pôde dizer uma grande autoridade moral do nosso tempo que «o mundo só em verdade será outro quando os homens forem outros também». Há que renovar as coisas; mas há que renovar ainda mais os homens, se os quisermos à altura das difíceis circunstâncias da idade nova que se anuncia. E é este o papel que deve caber à Escola, «oficina das almas», e sobretudo à Universidade, onde todo o processo educativo tem

de instruir-se em última instância, porque só assim ela será verdadeiramente *Alma-Mater*.

Esta necessidade inadiável de renovação mais imperativa se torna para nós quando as instalações escolares se renovam, e os laboratórios e institutos se apetrecham e modernizam. Por isso, nesta lição inaugural do novo ano lectivo, realizada no mesmo dia em que se inauguram também as primeiras obras da Cidade Universitária de Coimbra, me pareceu oportuno pôr perante vós, prezados Colegas, e perante vós também, Mocidade Académica, que sois os homens de amanhã, a consciência das graves responsabilidades de todos — Mestres e Escolares — em face das perspectivas da idade nova que começa.

Disse

SUMÁRIO: *Considerações preliminares; I — Um mundo novo que começa; II — Grandes fases da história terrestre e marítima; III — A nova geografia da «idade do ar»; IV — Surpresas e reacção de alguns povos; V — Portugal em face das novas perspectivas geográficas; VI — Uma concepção de civilização e de vida que não passou com a idade do mundo; VII — A Universidade portuguesa e os Portugueses de todos os Continentes; VIII — A Universidade portuguesa e os Estrangeiros; IX — Conclusão.*



PESSOAL UNIVERSITÁRIO
EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

/

MOVIMENTO DO PESSOAL UNIVERSITÁRIO
DE 1 DE OUTUBRO DE 1948
A 30 DE SETEMBRO DE 1949

ASSEMBLEIA GERAL DA UNIVERSIDADE

PRESIDENTE

REITOR — Dr. Maximino José de Moraes Correia, professor catedrático da Faculdade de Medicina.

VOGAIS

VICE-REITOR — Dr. José Carlos Martins Moreira, professor catedrático da Faculdade de Direito.

PROFESSORES CATEDRÁTICOS:

FACULDADE DE LETRAS

Dr. Aristides de Amorim Girão, *director da Faculdade*.
Dr. Joaquim de Carvalho.
Dr. Carlos Simões Ventura.
Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.
Dr. João da Providência Sousa e Costa.
Dr. Damião António Peres.
Dr. Joseph Maria Piel (*contratado*).
Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves.
Dr. Manuel Lopes de Almeida.

FACULDADE DE DIREITO

Dr. José Beleza dos Santos, *director da Faculdade*.
Dr. Domingos Fêzas Vital (1).
Dr. António de Oliveira Salazar (2).
Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada.

(1) Em comissão de serviço na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

(2) Presidente do Conselho de Ministros.

Dr. Mário de Figueiredo (1).
 Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra.
 Dr. João Pinto da Costa Leite (2).
 Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade.
 Dr. Fernando Andrade Pires de Lima (3).
 Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro.
 Dr. António de Arruda Ferrer Correia.
 Dr. Guilherme Braga da Cruz.
 Dr. Afonso Rodrigues Queiró.
 Dr. Eduardo Henriques da Silva Correia.

FACULDADE DE MEDICINA

Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa, *director da Faculdade*
 Dr. Álvaro de Almeida Matos.
 Dr. João Emílio Raposo de Magalhães (4).
 Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.
 Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.
 Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.
 Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.
 Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo.
 Dr. João Maria Porto.
 Dr. Lúcio de Almeida.
 Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra.
 Dr. António Meliço Silvestre.
 Dr. José Augusto Correia de Oliveira.
 Dr. Luís António Martins Raposo.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Dr. João Pereira da Silva Dias, *director da Faculdade*.
 Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.
 Dr. Diogo Pacheco de Amorim.
 Dr. José Custódio de Morais.
 Dr. Manuel Marques Esparteiro.
 Dr. Manuel dos Reis.
 Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.
 Dr. Abílio Fernandes.

-
- (1) Presidente da Junta Nacional da Educação.
 (2) Ministro das Finanças.
 (3) Ministro da Educação Nacional.
 (4) Em comissão de serviço no Instituto Português de Oncologia.

Dr. António Jorge Andrade de Gouveia.
Dr. Luís Beda de Sousa Tavares Neto.
Dr. João Rodrigues de Almeida Santos.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS:

ESCOLA DE FARMÁCIA

L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha, *director da Escola*.
Dr. José Ramos Bandeira.
Dr. Aloísio José de Carvalho Fernandes Costa.

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS:

FACULDADE DE LETRAS

Dr. Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa.

FACULDADE DE DIREITO

FACULDADE DE MEDICINA

Dr. Armando Tavares de Sousa.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Dr. José Antunes Serra.

REPRESENTANTES DOS ASSISTENTES:

FACULDADE DE LETRAS

L.^{do} Eduardo Lourenço de Faria.

FACULDADE DE DIREITO

FACULDADE DE MEDICINA

Dr. Joaquim Antunes de Azevedo.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Dr. Fernando Pinto Coelho.

ESCOLA DE FARMÁCIA

L.^{do} Luís da Silva Carvalho.

REPRESENTANTE DOS ESTUDANTES (1):

FACULDADE DE LETRAS

FACULDADE DE DIREITO

FACULDADE DE MEDICINA

FACULDADE DE CIÊNCIAS

ESCOLA DE FARMÁCIA

SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DA UNIVERSIDADE—L.^{do} António Pimentel de Sousa.

(1) Suspensa a representação dos estudantes por Ordem de Serviço de S. Ex.^a o Ministro da Educação Nacional, de 6 de Novembro de 1936.

SENADO UNIVERSITÁRIO

PRESIDENTE

REITOR — Dr. Maximino José de Moraes Correia, professor catedrático da Faculdade de Medicina.

VOGAIS

VICE-REITOR — Dr. José Carlos Martins Moreira, professor catedrático da Faculdade de Direito.

DIRECTOR DA FACULDADE DE LETRAS — Dr. Aristides de Amorim Girão.

DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO — Dr. José Beleza dos Santos.

DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA — Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa.

DIRECTOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS — Dr. João Pereira da Silva Dias.

DIRECTOR DA ESCOLA DE FARMÁCIA — L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.

DELEGADO DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS DA FACULDADE DE LETRAS — Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

DELEGADO DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS DA FACULDADE DE DIREITO — Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada.

DELEGADO DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS DA FACULDADE DE MEDICINA — Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

DELEGADO DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS — Dr. Manuel dos Reis.

DELEGADO DOS PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS DA ESCOLA DE FARMÁCIA — Dr. José Ramos Bandeira.

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS — Dr. José Antunes Serra, professor extraordinário da Faculdade de Ciências.

REPRESENTANTE DOS ASSISTENTES DA UNIVERSIDADE — L.^{do} João
de Matos Antunes Varela, assistente da Faculdade de Direito.
REPRESENTANTE DOS ESTUDANTES (1).

SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DA UNIVERSIDADE — L.^{do} António Pimentel de Sousa.

(1) Vide nota (1) da pág. 76.

REITORIA, SECRETARIA, TESOURARIA E GERAIS

REITORIA

REITOR

Dr. Maximino José de Moraes Correia, professor catedrático da Faculdade de Medicina.

VICE-REITOR

Dr. José Carlos Martins Moreira, professor catedrático da Faculdade de Direito.

SECRETARIA

SECRETÁRIO

L.^{do} António Pimentel de Sousa.

ASPIRANTE

Álvaro Pratas do Vale.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Mário Rodrigues.

1.^a SECÇÃO — SERVIÇOS DE EXPEDIENTE GERAL

1.^o OFICIAL

Alfredo Marques Manso.

2.^o OFICIAL

Vergílio Cordeiro e Melo.

3.º OFICIAL

Armando António Marques Donato.

ASPIRANTE

Eduardo Augusto Pereira Gomes.

CONTÍNUO DE 2.ª CLASSE

Álvaro Borges.

2.ª SECÇÃO — SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

1.º OFICIAL

Carlos Ribeiro Raposo.

2.º OFICIAL

António dos Reis Antunes Vaz.

3.ºs OFICIAIS

António Arsene Antunes (1).

Francisco José da Silva Carvalho Reis de Sousa Seco.

ASPIRANTES

Diamantino Ramos.

Álvaro Costa de Almeida Santos.

José Isabelino Martins Coelho.

CONTÍNUO DE 1.ª CLASSE

Júlio Esteves Mascarenhas.

TESOURARIA

TESOUREIRO

Ívar Augusto Videira Pimentel Martins.

SERVENTE

António Pereira.

(1) Aguardando aposentação.

GERAIS

GUARDA-MOR

António Joaquim de Seça Guedes.

ARCHEIROS

ARCHEIROS DE 1.ª CLASSE

Manuel da Silva Feitor (1).
José Maria da Costa Guardado.
Manuel Joaquim Marques.
António da Costa Domingues.
José Ferreira Caetano.

ARCHEIROS DE 2.ª CLASSE

António Maria Correia Cardoso.
Teotónio Lourenço.
Germano Correia de Oliveira. (2).
Manuel Coutinho Vitorino.
António dos Reis.
Augusto Neves Diogo.

ARCHEIROS

António dos Santos Cardoso.
Vagos dois lugares.

GUARDA

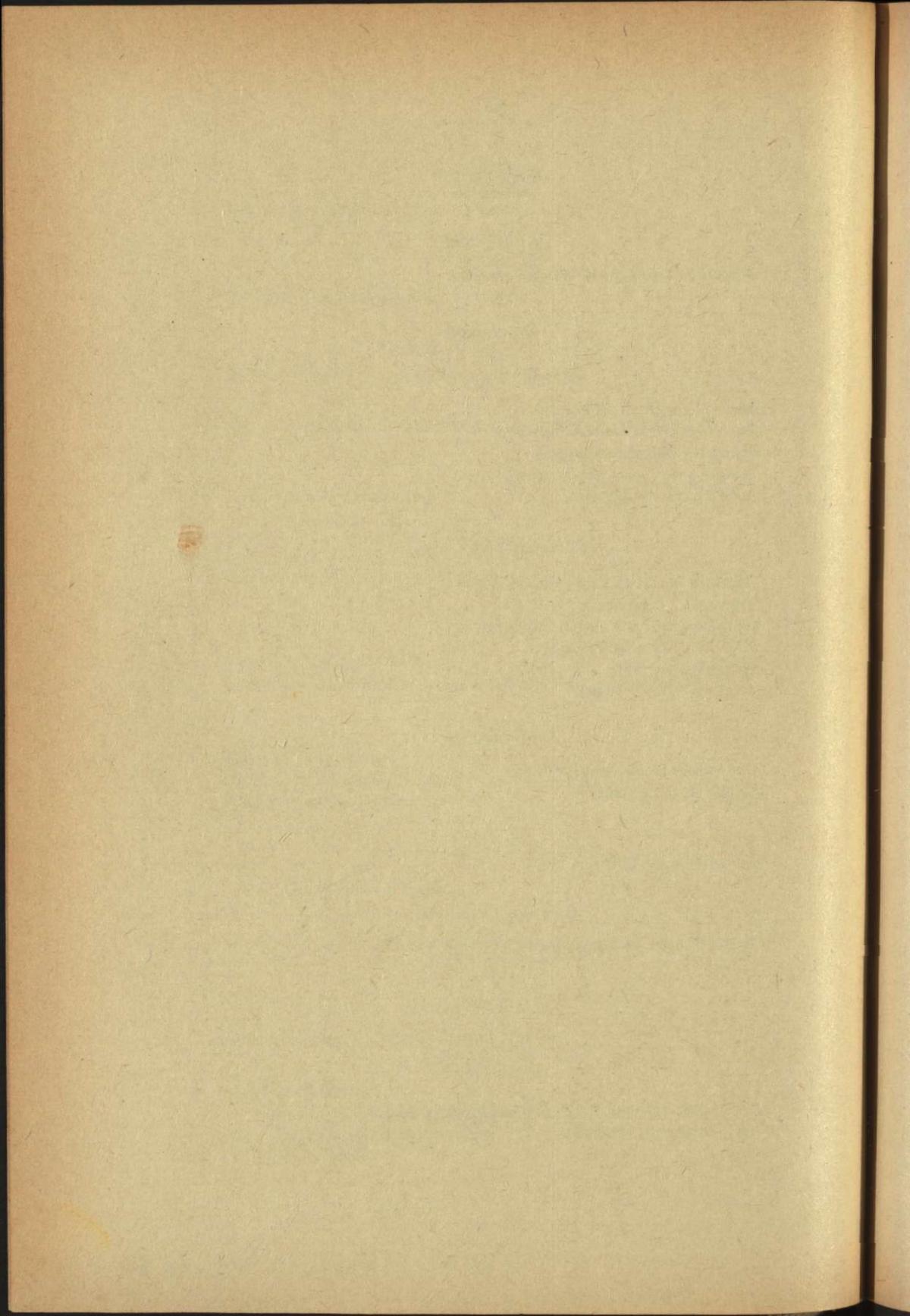
Joaquim Rodrigues.

GUARDA (MULHER)

Maria Emilia da Encarnação.

(1) Atingido pelo limite de idade em 4-6-949.

(2) Ao abrigo da A. F. C. T.



BIBLIOTECA GERAL

DIRECTOR

Dr. Manuel Lopes de Almeida.

1.º BIBLIOTECÁRIO

L.º César Joaquim da Silva de Oliveira Pegado.

2.º BIBLIOTECÁRIO

L.º Abel Lopes Martins de Almeida e Sousa.

3.ºs BIBLIOTECÁRIOS

Gabriel da Cunha Santos.

L.ª Maria Luísa Forjaz de Sampaio.

ASPIRANTE

José Adelino Colaço Mendes de Vasconcelos.

CONTÍNUO DE 1.ª CLASSE

José Maria dos Santos.

CONTÍNUOS DE 2.ª CLASSE

Luís Bastos Marques.

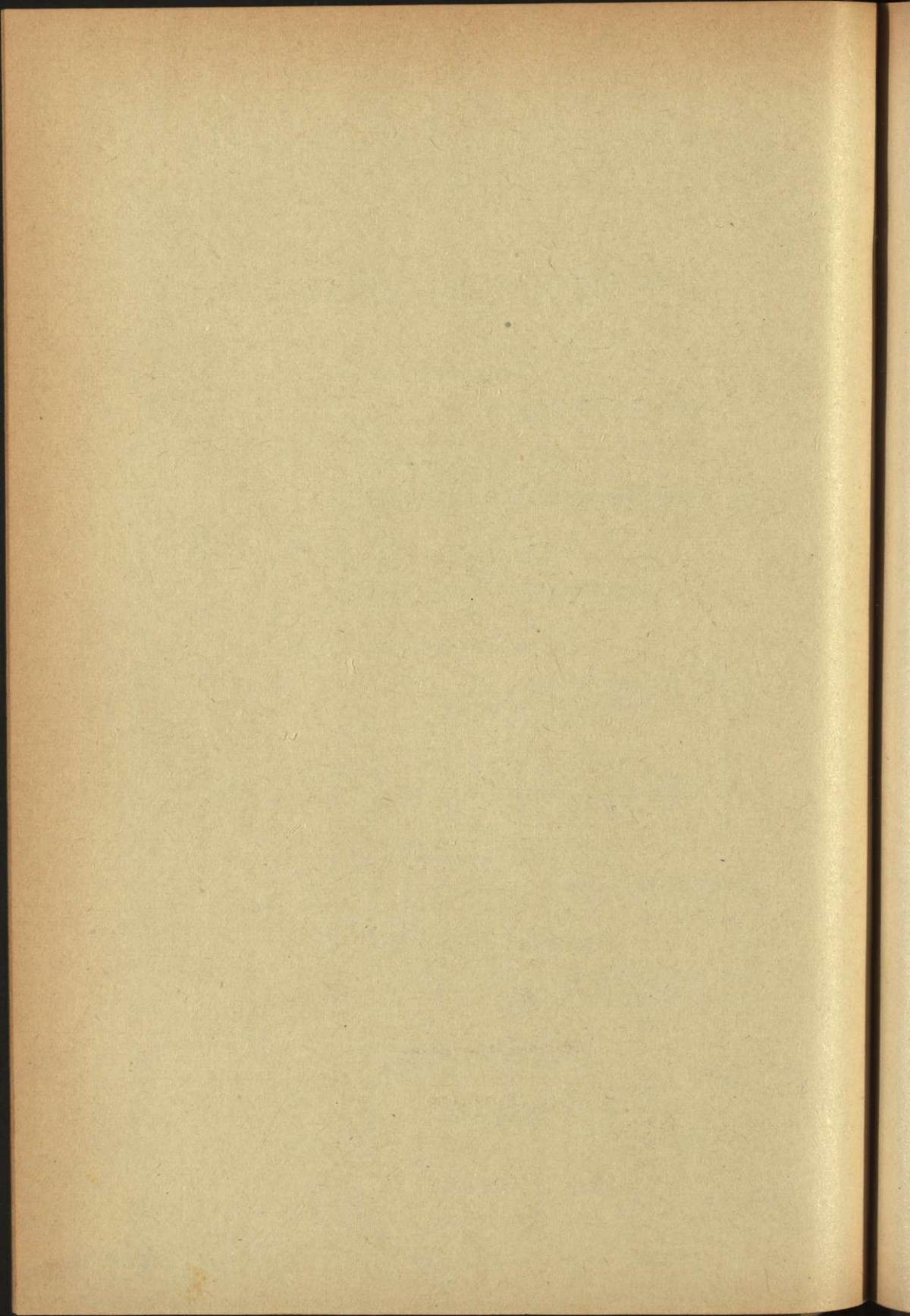
António Marques de Oliveira.

GUARDA DE 2.ª CLASSE

Vago.

SERVENTE

José Saraiva.



FACULDADE DE LETRAS

DIRECTOR

Dr. Aristides de Amorim Girão.

SECRETÁRIO

Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

BIBLIOTECÁRIO

Dr. João da Providência Sousa e Costa.

PESSOAL DOCENTE

1.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS FILOLÓGICAS

1.º Grupo — Filologia Clássica

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Carlos Simões Ventura.

Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Vagos dois lugares.

2.º Grupo — Filologia Românica

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Joseph Maria Piel (*contratado*).

Vagos dois lugares.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Dr. Manuel de Paiva Boléo (*contratado*).
 Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão (*contratado*).

LEITOR

Jean Girodon (*contratado*).

3.º Grupo — Filologia Germânica

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.
 Dr. João da Providência Sousa e Costa.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

L.^{do} António Augusto Rodrigues (*contratado*).
 Dr. Paulo Manuel Pires Quintela (*contratado*).

LEITORES

Walter Kenneth Witcomb (*contratado*).
 Dr. Albin Eduard Andreas Beau (*contratado*).

2.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS HISTÓRICAS,
GEOGRÁFICAS E FILOSÓFICAS

4.º Grupo — Ciências Históricas

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Damião António Peres.
 Dr. Manuel Lopes de Almeida.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão (*contratado*).
 Dr. Torquato Brochado de Sousa Soares (*contratado*).

5.º Grupo — Ciências Geográficas

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Aristides de Amorim Girão.

Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

6.º Grupo — Ciências Filosóficas

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Joaquim de Carvalho.

Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Dr. Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa (*contratado*).

3.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

PROFESSOR CATEDRÁTICO

Vago.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Dr. Sílvio Vieira Mendes de Lima (*contratado*).

4.ª SECÇÃO

CADEIRAS ANEXAS

Professor de Estética e História da Arte

Vago.

Professor de História da Música (1)

Vago.

(1) Decreto-Lei n.º 27.276 de 24-II-936:

«Art. 1.º Enquanto não for provido definitivamente o cargo de professor da cadeira anexa de História da Música, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, poderá o reitor contratar,

Professor de Língua Hebraica

Vago

Professor de Estudos Brasileiros

Vago.

* * *

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

Dr. Vincenzo Cocco — *Assistente para o 1.º grupo.*

L.º Eduardo Lourenço de Faria — *Assistente para o 6.º grupo.*

||

PROFESSORES DE OUTRAS FACULDADES ENCARREGADOS PROVISÒRIAMENTE DA REGÊNCIA DE CADEIRAS OU CURSOS

Curso de Etnologia

Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Cadeira de Geografia Geral e Paleogeografia

Dr. José Custódio de Moraes, professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Cadeira de Psicologia Experimental

Dr. José Augusto Correia de Oliveira, professor catedrático da Faculdade de Medicina.

mediante parecer favorável do conselho escolar daquela Faculdade, indivíduo de reconhecida competência para dirigir o Orfeão Académico e a Tuna Académica da mesma Universidade».

Nos termos deste artigo foi contratado Manuel Raposo Marques para dirigir o Orfeão Académico e a Tuna Académica.

PROFESSOR CONTRATADO ALÉM DO QUADRO
PARA A REGÊNCIA DE CADEIRAS DE FILOSOFIA

Dr. Émile Planchard.

//

PROFESSOR CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE MEDICINA
ENCARREGADO, DE HARMONIA COM O ART. 6.º
DO DECRETO N.º 18:793, DA REGÊNCIA
DA CADEIRA DE HIGIENE ESCOLAR

Dr. António Meliço Silvestre.

//

TÉCNICO DE FILOGIA ROMÂNICA,
CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

Max Leopold Wagner.

//

CURSO DE FÉRIAS

DIRECTOR — Dr. João da Providência Sousa e Costa.

SECRETÁRIO — L.º Armando Soeiro Moreira de Lacerda.

* * *

PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO, AUXILIAR E MENOR

DIRECTOR DO LABORATÓRIO DE FONÉTICA EXPERIMENTAL

L.º Armando Soeiro Moreira de Lacerda.

2.º CONSERVADOR

Plínio de Abreu e Vasconcelos.

3.^{os} CONSERVADORES

Francisco França Amado Júnior.
L.^{do} Francisco da Silveira Morais.

ASPIRANTE

L.^{do} Carlos Ferreira Pimentel.

BEDEL

José da Cruz e Silva.

CONTÍNUOS DE 1.^a CLASSE

João de Melo.
Francisco Carlos de Paiva.
Vago um lugar.

CONTÍNUOS DE 2.^a CLASSE

Reinaldo Varela de Carvalho.
Manuel Ferreira Góis.

GUARDA

Manuel Pereira dos Santos.

ADITAMENTO

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE LETRAS (1)

INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

DIRECTOR

Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves.

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

DIRECTOR

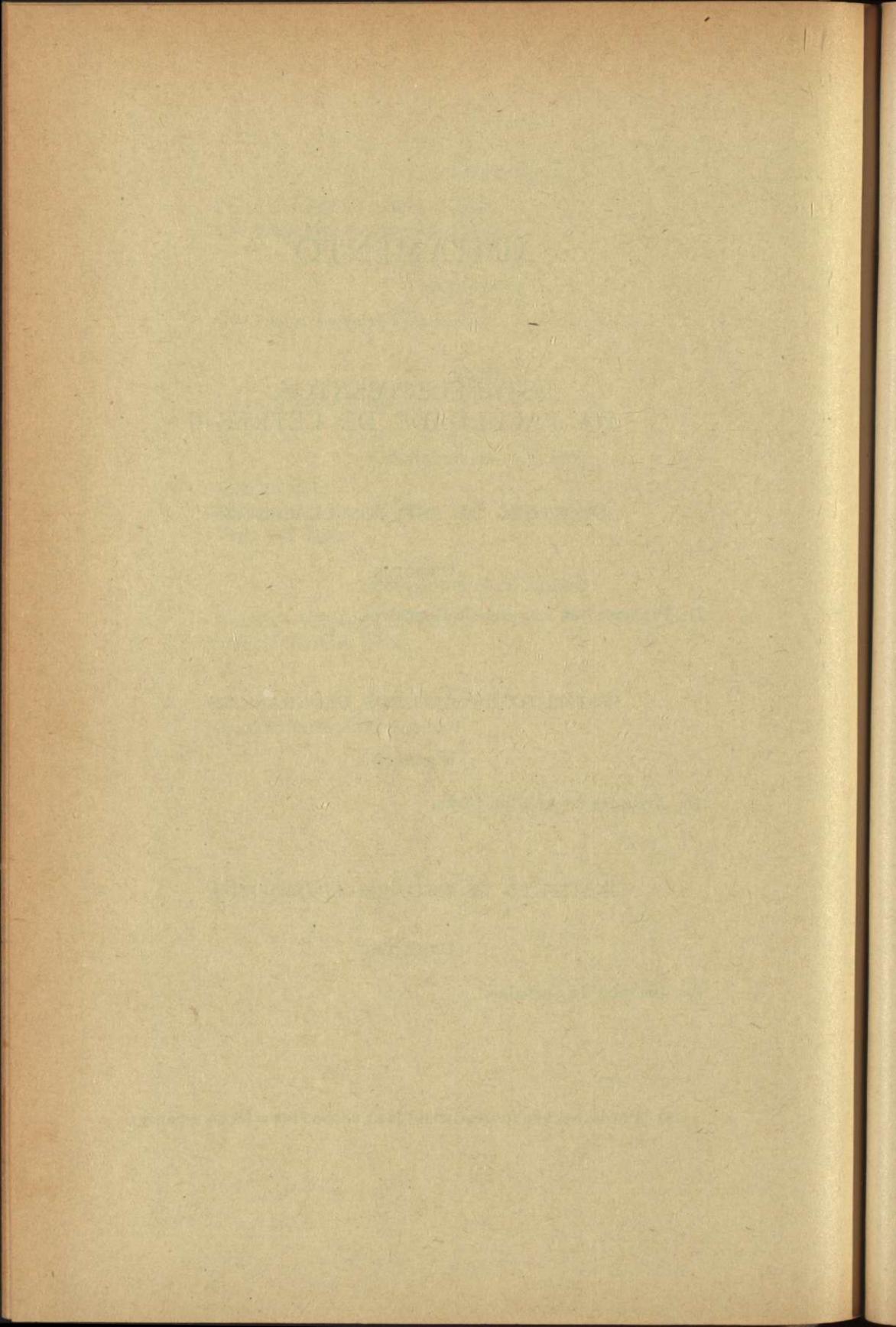
Dr. Aristides de Amorim Girão.

INSTITUTO DE ESTUDOS FILOSÓFICOS

DIRECTOR

Dr. Joaquim de Carvalho.

(1) Por lapso, não foram incluídos na respectiva relação, a pág. 91.



ESTABELECEMENTOS
DA FACULDADE DE LETRAS

INSTITUTO DE ESTUDOS HISTÓRICOS
DR. ANTÓNIO DE VASCONCELOS
(Instituto de investigação científica)

DIRECTOR

Dr. Damião António Peres.

INSTITUTO ALEMÃO

DIRECTOR

Dr. João da Providência Sousa e Costa.

SECRETÁRIO

Dr. Albin Eduard Andreas Beau.

INSTITUTO FRANCÊS

DIRECTOR

Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão.

SECRETÁRIO

Jean Girodon.

INSTITUTO INGLÊS

DIRECTOR

Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

SECRETÁRIO

Walter Kenneth Witcomb.

SALA ITALIANA

DIRECTOR

Dr. Manuel de Paiva Boléo.

SALA ESPANHOLA

DIRECTOR

Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão.

INSTITUTO BRASILEIRO

DIRECTOR

Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves.

LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

DIRECTOR

Dr. Joaquim de Carvalho.

LABORATÓRIO DE FONÉTICA EXPERIMENTAL

DIRECTOR

L.^{do} Armando Soeiro Moreira de Lacerda.

ESTABELECIMENTO
ANEXO À FACULDADE DE LETRAS

ARQUIVO E MUSEU DE ARTE

DIRECTOR

Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão.

1.º CONSERVADOR

António Gomes da Rocha Madail.

2.º CONSERVADOR

Vago.

3.ºs CONSERVADORES

L.^{da} Maria Lígia Patoilo Cruz.

L.^{do} António Cerqueira Ferraz Correia.

ASPIRANTE

Mário António do Amaral Simões.

DACTILÓGRAFO

Guilherme Flóreo dos Santos Bernardino.

CONTÍNUO DE 1.ª CLASSE

António Augusto Martins.

CONTÍNUOS DE 2.ª CLASSE

América Rolin Correia.

Alexandre Vítor.

Aires Moreira.

SERVENTES

Joaquim Jorge da Silva.
Maria Manuela da Silva Paiva.
António Lopes Letra
Augusto Gomes Fonseca.

GUARDA

Margarida da Silva Oliveira.

FACULDADE DE DIREITO

DIRECTOR

Dr. José Beleza dos Santos.

SECRETÁRIO

Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade.

BIBLIOTECÁRIO

Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro.

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

CIÊNCIAS HISTÓRICAS

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada.

Dr. Guilherme Braga da Cruz.

Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

2.º GRUPO

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. António de Oliveira Salazar (1).
Dr. João Pinto da Costa Leite (2).
Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

3.º GRUPO

CIÊNCIAS POLITICAS

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Domingos Fézas Vital (3).
Dr. José Carlos Martins Moreira.
Dr. Afonso Rodrigues Queiró.
Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

4.º GRUPO

CIÊNCIAS JURÍDICAS

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. José Beleza dos Santos.
Dr. Mário de Figueiredo (4).
Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra.
Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade.
Dr. Fernando Andrade Pires de Lima (5).

(1) Vid. nota (2) da pág. 73.

(2) Vid. nota (2) da pág. 74.

(3) Vid. nota (1) da pág. 73.

(4) Vid. nota (1) da pág. 74.

(5) Vid. nota (3) da pág. 74.

Dr. António de Arruda Ferrer Correia.
 Dr. Eduardo Henriques da Silva Correia.
 Vagos dois lugares.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Vagos dois lugares.

* * *

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

L.^{do} João de Matos Antunes Varela, *assistente para o 4.º grupo.*
 L.^{do} José Júlio Pizarro Beza, *assistente para o 2.º grupo.*
 L.^{do} José João Gonçalves de Proença, *assistente para o 4.º grupo.*
 L.^{do} Francisco Manuel Pereira Coelho, *assistente para o 4.º grupo.*
 L.^{do} Rogério Guilherme Ehrhardt Soares, *assistente para o 3.º grupo.*
 L.^{do} João Ruiz de Almeida Garrett, *assistente para o 2.º grupo.*

||

PROFESSORES CATEDRÁTICOS APOSENTADOS

Dr. Álvaro da Costa Machado Vilela.
 Dr. José Alberto dos Reis.

* * *

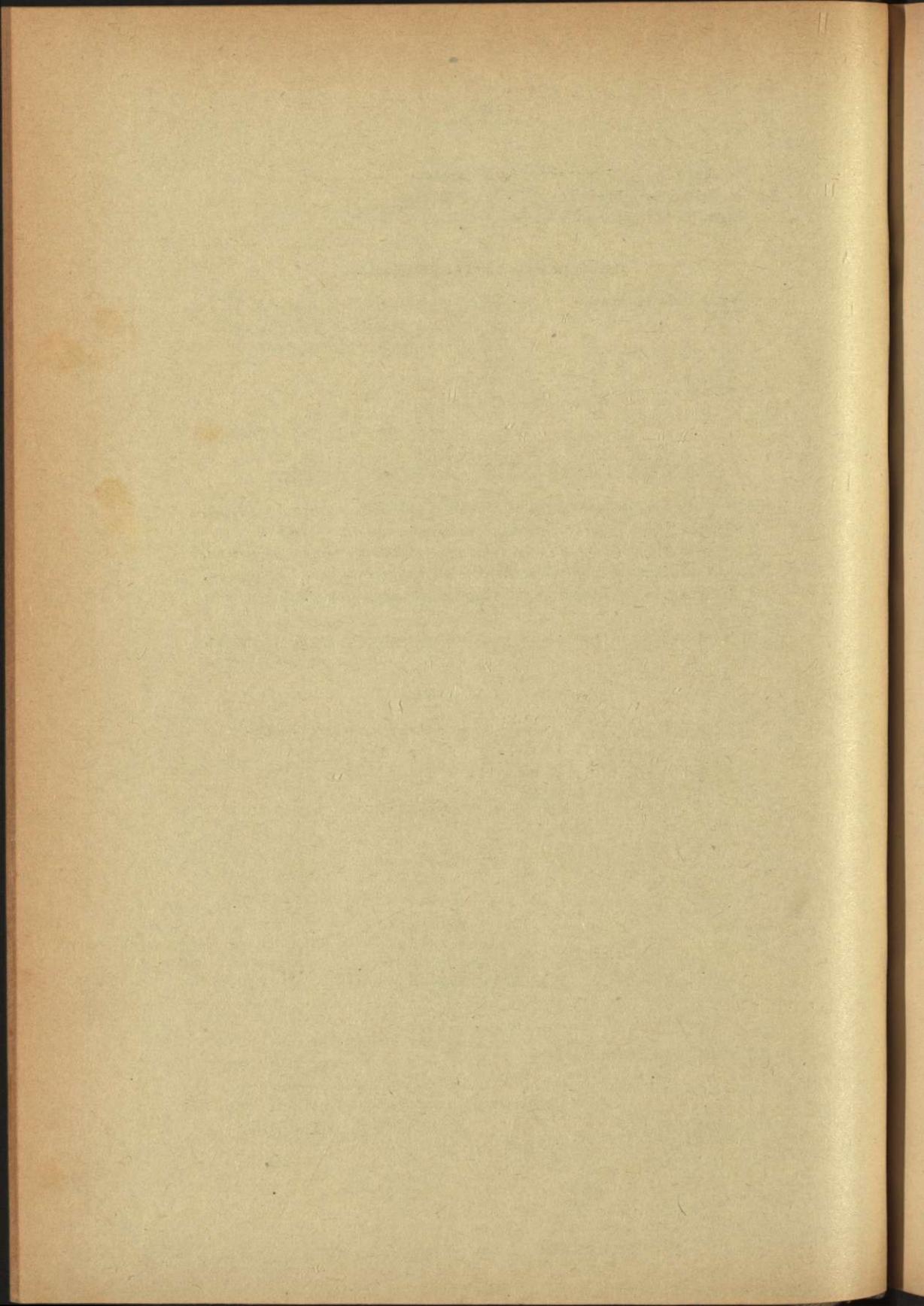
PESSOAL AUXILIAR E MENOR

BEDEL

Armando da Costa Borges.

CONTÍNUO DE 1.ª CLASSE

Manuel Nobre.



ESTABELECIMENTO
DA FACULDADE DE DIREITO

INSTITUTO JURÍDICO

SECRETÁRIO

Vago.

2.º CONSERVADOR

Vago.

CATALOGADORES

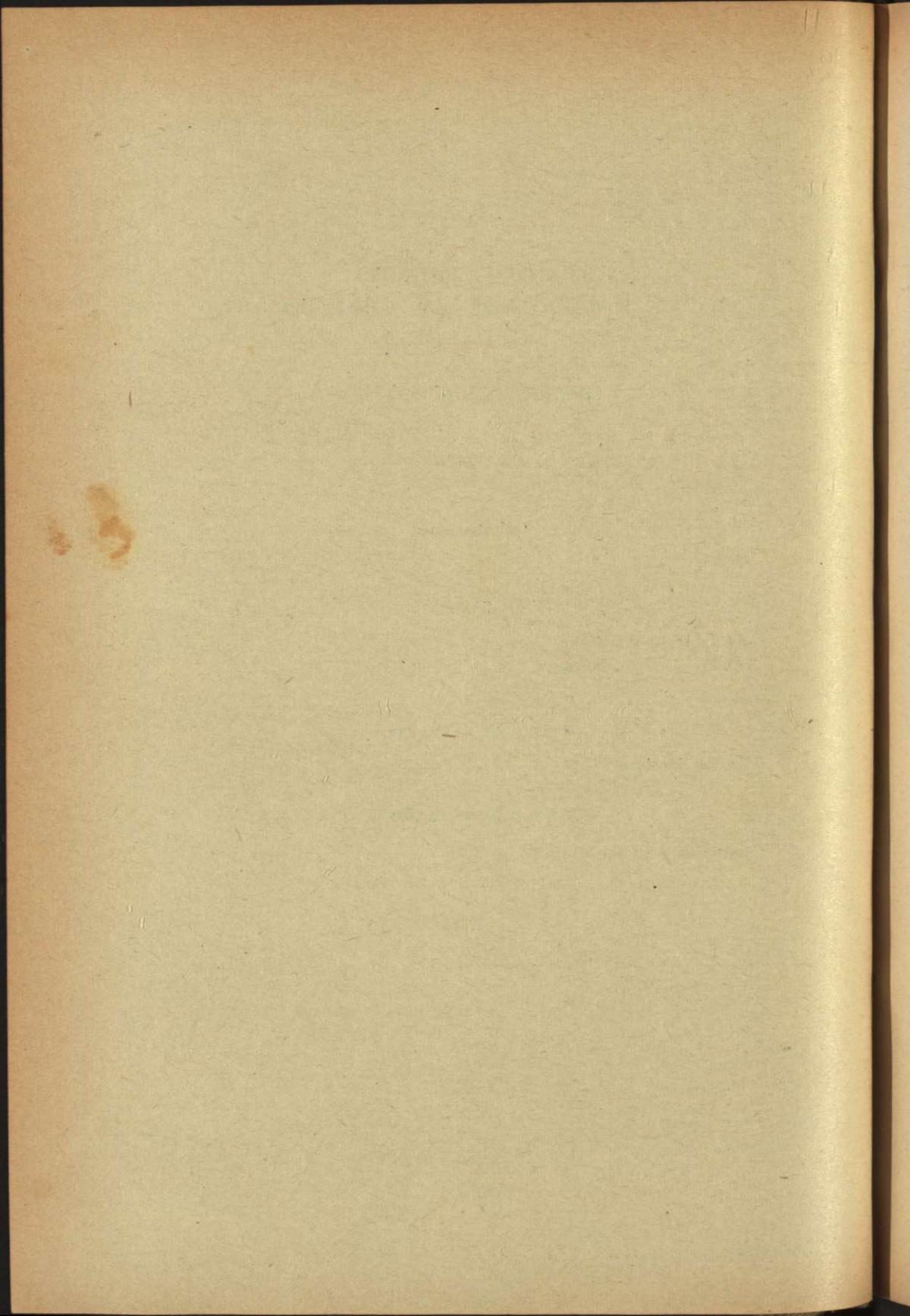
Mário de Moura Vieira.
Mário da Silva e Sousa.

CONTÍNUO DE 1.ª CLASSE

Emílio Santiago.

CONTÍNUO DE 2.ª CLASSE

João Custódio dos Santos.





FACULDADE DE MEDICINA

DIRECTOR

Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa.

SECRETÁRIO

Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo.

BIBLIOTECÁRIO

Vago.

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Anatomia descritiva — Dr. Maximino José de Moraes Correia.
Histologia Geral e Especial e Embriologia — Vago.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Dr. Armando Tavares de Sousa.
Vago um lugar.

ASSISTENTES

Anatomia Descritiva — L.^{do} Herménio Cardoso Inácio.
Histologia — L.^{do} Fernando José Machuca Leite Pereira de Seabra da Veiga Magalhães.

2.º GRUPO

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Fisiologia Geral e Especial — Vago.
Farmacologia — Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Dr. João de Oliveira e Silva.
Vago um lugar.

ASSISTENTES

Fisiologia — Vago.
Farmacologia — Vago.

3.º GRUPO

PROFESSOR CATEDRÁTICO

Patologia Geral — Vago.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

Patologia Geral — L.º Renato de Azevedo Correia Trincão.
Anatomia Patológica Geral e Especial — L.º Miguel Marques da
Fonseca Barata.

4.º GRUPO

PROFESSOR CATEDRÁTICO

Medicina Legal — Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro,

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTE

Medicina Legal — Dr. Luís Augusto Duarte Santos (1).

5.º GRUPO

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Bacteriologia e Parasitologia — Vago.
Higiene — Dr. António Meliço Silvestre.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Vagos dois lugares.

(1) 1.º assistente.

ASSISTENTES

Bacteriologia e Parasitologia — Dr. Henrique de Oliveira (1).
Higiene — Dr. Francisco António Gonçalves Ferreira (1).

6.º GRUPO

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Propedêutica Médica — Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo.
Patologia Médica — Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra.
Clinica Médica — Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.
Terapêutica Médica Clínica — Dr. João Maria Porto.
Pediatria — Dr. Lúcio de Almeida.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Dr. Manuel Joaquim Bruno da Costa (*contratado*).
 Dr. Mário Simões Trincão (*contratado*).

ASSISTENTES

Propedêutica Médica — L.º José de Gouveia Monteiro.
Patologia Médica { Dr. Manuel dos Santos Silva (1) (2).
 { L.º Pedro Lopes de Sousa (3).
 { L.º Mário Eduardo Tavares de Sousa.
Clinica Médica — L.º Manuel Miranda Ramos Lopes.
Terapêutica Médica Clínica — Dr. Joaquim Antunes de Azevedo (1).
Pediatria — L.º Justino Girão.
Dermatologia e Sifilografia — Vago.

7.º GRUPO

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica — Dr. João Emilio Raposo de Magalhães (4).
Patologia Cirúrgica Geral e Especial — Dr. Luís António Martins Raposo.
Clinica Cirúrgica — Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.

-
- (1) 1.º assistente.
 (2) Em comissão de serviço no Hospital Colónia Rovisco Pais.
 (3) Contratado enquanto durar o impedimento do Dr. Manuel dos Santos Silva.
 (4) Vide nota (4) da pág. 74.

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

Dr. Luís Augusto de Moraes Zamith.
 Dr. José Bacalhau.
 Dr. António Nunes da Costa (*contratado*).

ASSISTENTES

Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica — Vago.
Patologia Cirúrgica Geral e Especial — L.^{do} Anísio Ferreira de Andrade.

— Vagos dois lugares.

Clinica Cirúrgica — Vagos dois lugares.

8.º GRUPO

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Obstetrícia — Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa.
Ginecologia — Dr. Álvaro de Almeida Matos.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

Obstetrícia — Vagos dois lugares.
Ginecologia — Vago.

9.º GRUPO

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Psiquiatria — Dr. José Augusto Correia de Oliveira.
Neurologia — Vago.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

Psiquiatria } L.^{do} António Henrique de Elias Nunes Vicente.
Neurologia }

* * *

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

Dr. Antônio Manso da Cunha Vaz (1), *assistente para o 7.º grupo.*
 L.º Armando Antêmio Machado Simões de Carvalho, *assistente para o 1.º grupo.*

//

PROFESSOR CONTRATADO ALÉM DO QUADRO
 PARA A REGÊNCIA DA CADEIRA
 DE ANATOMIA PATOLÓGICA GERAL E ESPECIAL

Dr. Michel Mosinger.

//

PROFESSORES CATEDRÁTICOS APOSENTADOS

Dr. Lúcio Martins da Rocha.
 Dr. Elísio de Azevedo e Moura.

* * *

PESSOAL TÉCNICO, AUXILIAR E MENOR

CHEFES DE SERVIÇOS

L.º Alberto Silvano de Moura e Sá (2).
 L.º José Dias Serra Pratas (3).

2.º CONSERVADOR

Hermano Ribeiro Arrobas (4).

-
- (1) 1.º assistente.
 (2) Em serviço no Laboratório de Microbiologia.
 (3) Idem no Laboratório de Química Biológica e de Físico-Química.
 (4) Idem na Biblioteca da Faculdade.

ANALISTAS

L.^{da} Maria Ernestina Freire Falcão Nunes Garcia (1).
José da Silva Lopes Júnior (1).

PREPARADOR-CONSERVADOR

Dr. (*) Elísio Gonçalves Rama (2).

PREPARADORES

L.^{do} Fausto Mendes Ferreira Pimentel (3).
Álvaro de Almeida Santos (4).
Benjamim Marques dos Santos (5).
Manuel José Pereira Roque (6).

AJUDANTE DE PREPARADOR

José Martins Chorão Vinhas (7).

CATALOGADOR

Guida Salomé Videira Martins (8).

BEDEL

Álvaro Ferreira da Silva.

FOTÓGRAFO (9)

Vago.

-
- (1) Em serviço no Laboratório de Microbiologia.
 - (2) Idem no Laboratório de Anatomia.
 - (3) Idem no Laboratório de Medicina Operatória.
 - (4) Idem no Instituto de Patologia Geral.
 - (5) Idem no Laboratório de Microbiologia.
 - (6) Idem no Instituto de Fisiologia e Química Fisiológica.
 - (7) Idem no Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental.
 - (8) Idem no Instituto de Histologia e Embriologia.
 - (9) Adstrito ao Instituto de Histologia e Embriologia.
 - (*) Título profissional.

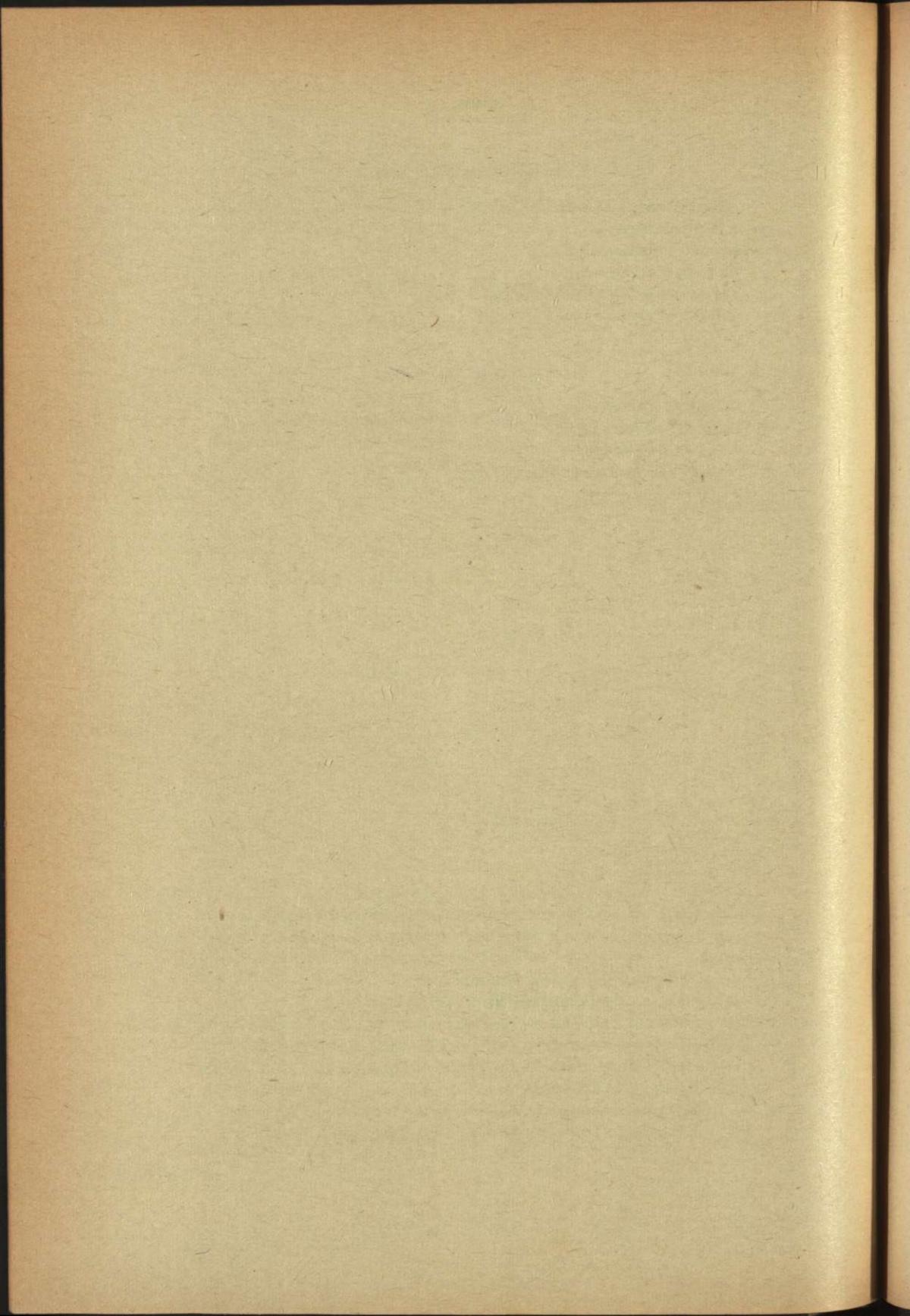
CONTÍNUOS DE 1.ª CLASSE

- José Fernandes Costa (1).
Albino Cardoso (2).
Ismael Teixeira de Sá (3).
Raul de Carvalho (4).
Fernando da Cunha Rocha (5).
António Francisco (6).

CONTÍNUOS DE 2.ª CLASSE

- Celestino Carvalheira (7).
Raúl de Oliveira (8).
Augusto Lopes (9).
Manuel Girão Torres Plácido (10).
Vago um lugar (11).

-
- (1) Em serviço no Laboratório de Anatomia.
(2) Idem no Instituto de Fisiologia e Química Fisiológica.
(3) Idem no Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental.
(4) Idem no Instituto de Higiene.
(5) Idem na Biblioteca da Faculdade.
(6) Idem no Laboratório de Anatomia.
(7) Idem no Laboratório de Microbiologia.
(8) Idem no Laboratório de Medicina Operatória.
(9) Idem no Laboratório de Anatomia.
(10) Idem no Instituto de Histologia e Embriologia.
(11) Adstrito ao Instituto de Anatomia Patológica.



ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MEDICINA

LABORATÓRIO DE ANATOMIA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Anatomia Descritiva,
Dr. Maximino José de Moraes Correia.

INSTITUTO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

(Instituto de investigação científica)

DIRECTOR

Dr. Lúcio de Almeida (1).

INSTITUTO DE FISIOLOGIA E QUÍMICA FISIOLÓGICA

DIRECTOR

Dr. Lúcio de Almeida.

LABORATÓRIO DE MEDICINA OPERATÓRIA

DIRECTOR

O professor catedrático do 7.º grupo, Dr. Fernando Baeta Bissaia
Barreto Rosa (2).

(1) Art. 141.º, § único, do Regulamento da Faculdade.

(2) Cf. nota (4) da pág. 74 quanto ao impedimento do professor catedrático da cadeira de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica.

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Bacteriologia e Parasitologia, Dr. António Meliço Silvestre.

INSTITUTO DE FARMACOLOGIA
E TERAPÊUTICA EXPERIMENTAL

(Instituto de investigação científica)

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Farmacologia, Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães (1).

INSTITUTO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

(Instituto de investigação científica)

DIRECTOR

O professor encarregado da regência da cadeira de Anatomia Patológica, Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra (1).

PREPARADORES

L.^{da} Micaela Marques Proença.

L.^{do} José de Oliveira Firmo.

AJUDANTE DE PREPARADOR (2)

Vago.

DACTILÓGRAFO (2)

Maria Manuela Tavares Rocha.

(1) Art. 141.º, § único, do Regulamento da Faculdade.

(2) Provimto nos termos do Decreto-Lei n.º 32.687, de 20 de Fevereiro de 1943.

INSTITUTO DE PATOLOGIA GERAL

(*Instituto de investigação científica*)

DIRECTOR

Dr. António Meliço Silvestre (1).

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Propedêutica Médica,
Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo.

CHEFE DE SERVIÇOS

Dr. (*) António Fernandes Ramalho.

PREPARADOR

L.^{do} António Vieira de Carvalho.

MONTADOR DE MÁQUINAS

Américo Fernandes.

LABORATÓRIO DE ELECTROLOGIA

DIRECTOR

O professor catedrático encarregado da regência da cadeira de
Neurologia, Dr. José Augusto Correia de Oliveira.

CHEFE DE SERVIÇOS

L.^{do} Alberto de Mesquita.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Delfina Dias.

(1) Art. 141.^o, § único, do Regulamento da Faculdade.

(*) Título profissional.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA BIOLÓGICA
E FÍSICO-QUÍMICA

DIRECTOR

Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito

ANALISTA

Basílio Alves Pereira de Mesquita.

PREPARADOR

Adolfo César de Mesquita.

INSTITUTO DE HIGIENE

DIRECTOR

Dr. António Meliço Silvestre.

CHEFE DE SERVIÇOS

L.^{do} José Pais Ribeiro.

PREPARADOR

Armando Mendes Ferreira.

ASPIRANTE

Fernando Augusto Barata Gordo.

SERVENTUÁRIO DE 1.^a CLASSE

Vergílio Pires da Silva.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DIRECTOR

Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito (1).

(1) Decreto n.º 24.570, de 18 de Outubro de 1934.

CHEFE DE SERVIÇOS

L.^{do} Mário da Silva Mendes.

ANALISTAS

L.^{do} António José de Moura Bastos Júnior.

L.^{do} Mário dos Santos Carvalho.

PREPARADORES

João Martins da Fonseca Viegas.

Vago um lugar.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

António de Carvalho.

LABORATÓRIO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Clínica Cirúrgica, Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.

ANALISTA

L.^{do} José Nunes da Costa.

PREPARADOR

Vago.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Mário Fernandes Dias.

INSTITUTO DO RÁDIO (SECÇÃO MÉDICA)

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Ginecologia, Dr. Álvaro de Almeida Matos.

INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL (1)

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Medicina Legal, Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE (2)

DIRECTOR

O professor catedrático da Faculdade de Medicina, Dr. João Maria Porto.

CLÍNICAS DA FACULDADE

CLÍNICA DE PROPEDÊUTICA MÉDICA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Propedêutica Médica, Dr. Egidio da Costa Aires de Azevedo.

CLÍNICA DE PATOLOGIA MÉDICA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Patologia Médica, Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra.

CLÍNICA MÉDICA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Clínica Médica, Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

(1) Regulamento da Faculdade, arts. 138.º e 139.º.

(2) *Ib.*, art. 143.º.

CLÍNICA DE TERAPÊUTICA MÉDICA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Terapêutica Médica Clínica,
Dr. João Maria Porto.

CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INFECCIOSAS

DIRECTOR

*O professor extraordinário encarregado da regência da cadeira
de Clínica de Moléstias Infecciosas,* Dr. Manuel Joaquim Bruno da
Costa.

CLÍNICA DE DOENÇAS DE CRIANÇAS

DIRECTOR

Dr. Lúcio de Almeida.

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E SIFILIGRAFIA

DIRECTOR

*O professor extraordinário encarregado da regência da cadeira
de Dermatologia e Sifiligrafia,* Dr. Mário Simões Trincão.

CLÍNICA DE TÉCNICA CIRÚRGICA

DIRECTOR

*O professor extraordinário encarregado da regência da cadeira
de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica,* Dr. António Nunes da
Costa.

CLÍNICA DE PATOLOGIA CIRÚRGICA

DIRECTOR

*O professor catedrático da cadeira de Patologia Cirúrgica Geral
e Especial,* Dr. Luís António Martins Raposo.

CLÍNICA CIRÚRGICA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Clínica Cirúrgica, Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

DIRECTOR

Dr. António Manso da Cunha Vaz.

CLÍNICA UROLÓGICA

DIRECTOR

O professor extraordinário encarregado da regência do curso de Urologia, Dr. Luís Augusto de Moraes Zamith.

CLÍNICA DR. DANIEL DE MATOS

(CLÍNICA OBSTÉTRICA)

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Obstetria, Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa.

MAQUINISTA

Vago.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Geremim Martins.

CLÍNICA GINECOLÓGICA

DIRECTOR

O professor catedrático da cadeira de Ginecologia, Dr. Álvaro de Almeida Matos.

CLÍNICA NEUROLÓGICA

DIRECTOR

O professor catedrático encarregado da regência da cadeira de Neurologia, Dr. José Augusto Correia de Oliveira.

SERVIÇOS DE ESTOMATOLOGIA

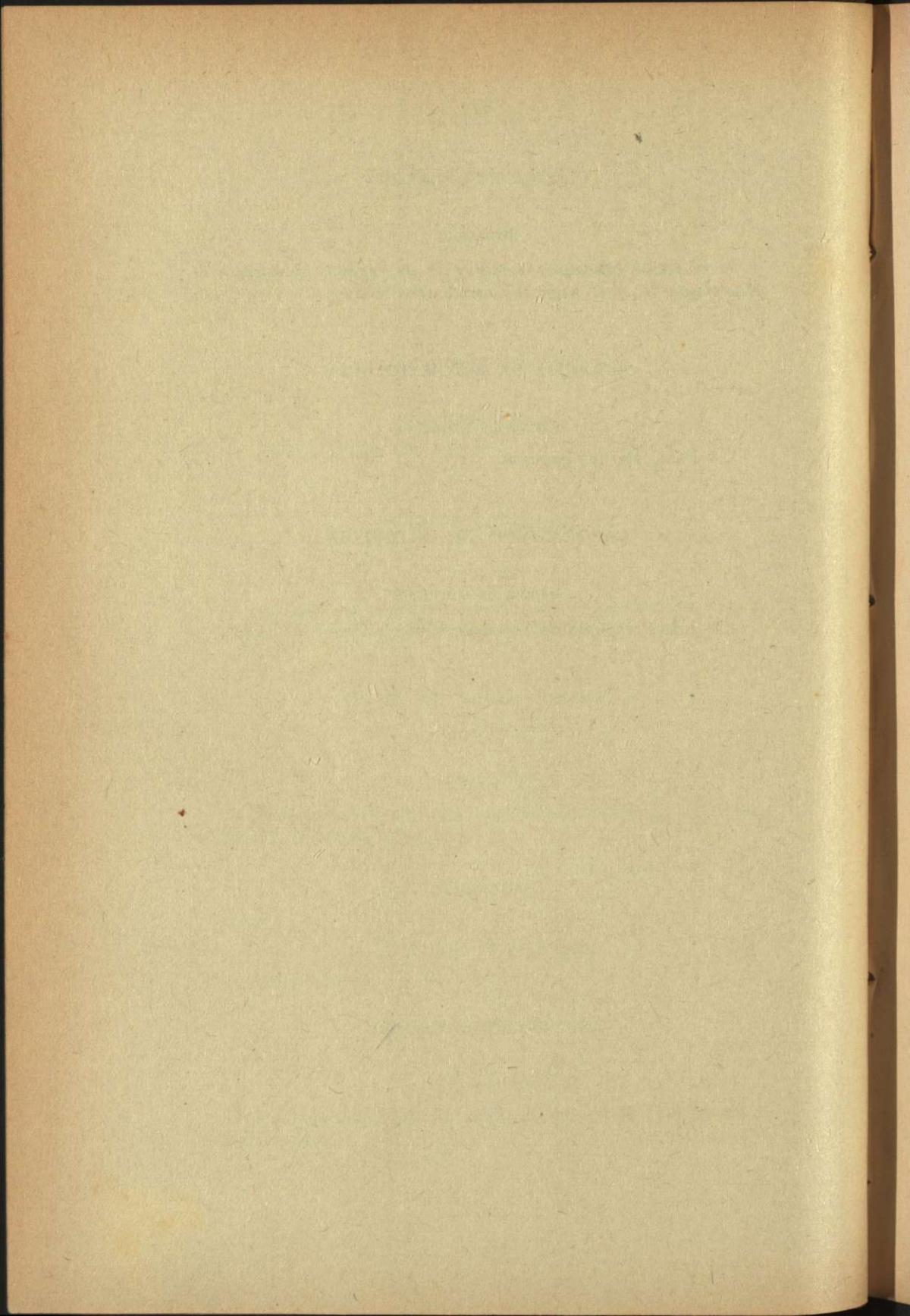
CHEFE DE SERVIÇOS

L.^{do} David Martins Baptista.

LABORATÓRIO DE ORTOPEDIA

CHEFE DE SERVIÇOS

L.^{do} João Perestrelo de Alarcão e Silva.



FACULDADE DE CIÊNCIAS

DIRECTOR

Dr. João Pereira da Silva Dias.

SECRETÁRIO

Dr. António Jorge Andrade de Gouveia.

BIBLIOTECÁRIO

Vago.

PESSOAL DOCENTE

1.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

1.º Grupo — Análise e Geometria

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. João Pereira da Silva Dias.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.
Dr. Luís Beda de Sousa Tavares Neto.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

L.º Alberto Dias Coimbra.
Vago um lugar.

2.º Grupo — Mecânica e Astronomia

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Diogo Pacheco de Amorim.

Dr. Manuel dos Reis.

Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

Dr. Gumersindo Sarmiento da Costa Lobo (1).

Vago um lugar.

2.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

1.º Grupo — Física

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. João Rodrigues de Almeida Santos.

Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

L.º Luís Paulo Manuel de Meneses e Melo Vaz de Sampaio.

L.ª Maria Amália de Freitas Tavares.

L.ª Maria Alice Furtado Alves.

2.º Grupo — Química

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Dr. António Jorge Andrade de Gouveia.

(1) 1.º assistente. Provimto definitivo.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

Dr. Fernando Pinto Coelho (1).
B.^{el} Américo Viana de Lemos (2).
L.^{do} Alfredo da Purificação Gouveia.

3.^a SECÇÃO

CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS

1.^o Grupo — Mineralogia e Geologia

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. José Custódio de Moraes.
Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

Dr. Gaspar Soares de Carvalho (1).
Vago um lugar.

2.^o Grupo — Botânica

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Abílio Fernandes.
Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Vago.

ASSISTENTES

Dr. José de Barros Neves (1).
Vago um lugar.

(1) 1.^o assistente.

(2) Provimto definitivo.

3.º Grupo — Zoologia e Antropologia

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.
Vago um lugar.

PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO

Dr. José Antunes Serra.

ASSISTENTES

Dr. Alberto Xavier da Cunha Marques (1).
L.^{da} Maria Carlota Aranda Correia.
Vago um lugar.

* * *

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS DE DESENHO

PROFESSORES

L.^{do} Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque.
L.^{do} Rodrigo Faro de Albuquerque Fonseca.

* * *

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

L.^{do} Manuel Neto Murta, *assistente para o 1.º grupo, 1.ª secção.*
L.^{do} Francisco Martinez Garcia, *assistente para o 2.º grupo, 2.ª secção.*

(1) 1.º assistente.

L.^{da} Magda Mercedes Moscoso Botelho, *assistente para o 2.º grupo, 3.ª secção.*

L.^{do} Manuel Alves da Silva, *assistente para o 2.º grupo, 2.ª secção.*

L.^{do} Fernando António Alves, *assistente para o 2.º grupo, 2.ª secção.*

L.^{do} Joaquim Anacoreta Correia, *assistente para o 2.º grupo, 2.ª secção.*

L.^{do} José Joaquim Dionísio, *assistente para o 1.º grupo, 1.ª secção.*

||

PROFESSOR CONTRATADO ALÉM DO QUADRO
PARA A REGÊNCIA DA CADEIRA DE ZOOLOGIA

Dr. Ernst Matthes.

||

PROFESSORES CATEDRÁTICOS APOSENTADOS

Dr. Aurélio Pereira da Silva Quintanilha.

Dr. João Gualberto de Barros e Cunha.

Dr. Mário Augusto da Silva.

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

* * *

PESSOAL TÉCNICO, AUXILIAR E MENOR

DESENHADOR DE 2.ª CLASSE

José dos Santos Figueira.

BEDEL DA 1.ª SECÇÃO

Manuel Gonçalves.

BEDEL DAS 2.^a E 3.^a SECÇÕES

Américo Sarmiento.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Manuel António.

CONTÍNUO DE 2.^a CLASSE

José Gaspar das Neves Pinto.

ESTABELECIMENTOS
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

LABORATÓRIO DE FÍSICA

DIRECTOR

Dr. João Rodrigues de Almeida Santos.

PREPARADOR-CONSERVADOR

Vago.

PREPARADOR

Francisco Correia Galvão Júnior.

MAQUINISTA

Danilo Gonçalves da Costa.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Fausto Tavares.

GUARDA DE 2.^a CLASSE

António Paulo.

LABORATÓRIO QUÍMICO

DIRECTOR

Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

ANALISTA

L.^{do} António Simões da Silva.

PREPARADOR-CONSERVADOR

Francisco Maria Coimbra.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Belmiro França.

CONTÍNUO DE 2.^a CLASSE

António dos Santos Ferreira.

SERVENTE

José França.

MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

DIRECTOR

Dr. José Custódio de Morais.

NATURALISTA

L.^{do} António Duarte Guimarães.

AUXILIAR DE NATURALISTA

José Vitorino de Seíça Santos.

PREPARADOR

Amadeu Ferreira.

AJUDANTE DE PREPARADOR

Vago.

COLECTOR DE 1.^a CLASSE

António Martins Pais.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Alberto Dinis da Fonseca.

INSTITUTO BOTÂNICO DR. JÚLIO HENRIQUES
(*Museu, Laboratório e Jardim Botânico*)

DIRECTOR

Dr. Abílio Fernandes.

NATURALISTA

L.^{do} Francisco de Ascensão Mendonça (1).
L.^{da} Rosette Mercedes Saraiva Batarda (2).

AUXILIARES DE NATURALISTA

José da Silva.
Francisco de Sousa.

CATALOGADOR

Francisco Cabral Júnior.

PREPARADOR

Aníbal Sail Sarmento.

JARDINEIRO-CHEFE

Joaquim dos Santos Pires.

JARDINEIRO-SUBCHEFE

Augusto Gonçalves.

MUSEU E LABORATÓRIO ZOOLOGICO

DIRECTOR

Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

NATURALISTAS

B.^{el} António Armando Temido.
B.^{el} João Miguel Ladeiro.

(1) Em comissão de serviço na Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais.

(2) No exercício interino destas funções durante o impedimento do respectivo titular.

AUXILIAR DE NATURALISTA

Rogério Nogueira de Carvalho.

PREPARADOR

Arnaldo Alves dos Santos.

CATALOGADOR

Vergílio Nogueira de Carvalho.

COLECTOR DE 1.^a CLASSE

Domingos Figueiredo de Noronha.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Vago.

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

DIRECTOR

Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

ANTROPOMETRISTA

L.^{da} Maria Augusta Maia Neto.

AUXILIAR DE NATURALISTA

José Domingos dos Santos.

PREPARADOR

António Dias Lourenço.

SERVENTE

José Rodrigues.

OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO

DIRECTOR

Dr. Manuel dos Reis.

OBSERVADOR CHEFE DE SERVIÇOS

L.^{do} Francisco Alves Ferreira.

2.^o AJUDANTE DE OBSERVADOR

Adelino Pessoa.

MAQUINISTA CONSERVADOR DE INSTRUMENTOS

Armando José Adriano.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

António Barata.

INSTITUTO GEOFÍSICO

DIRECTOR

Dr. João Rodrigues de Almeida Santos.

ARTÍFICE

Humberto Ribeiro da Cruz.

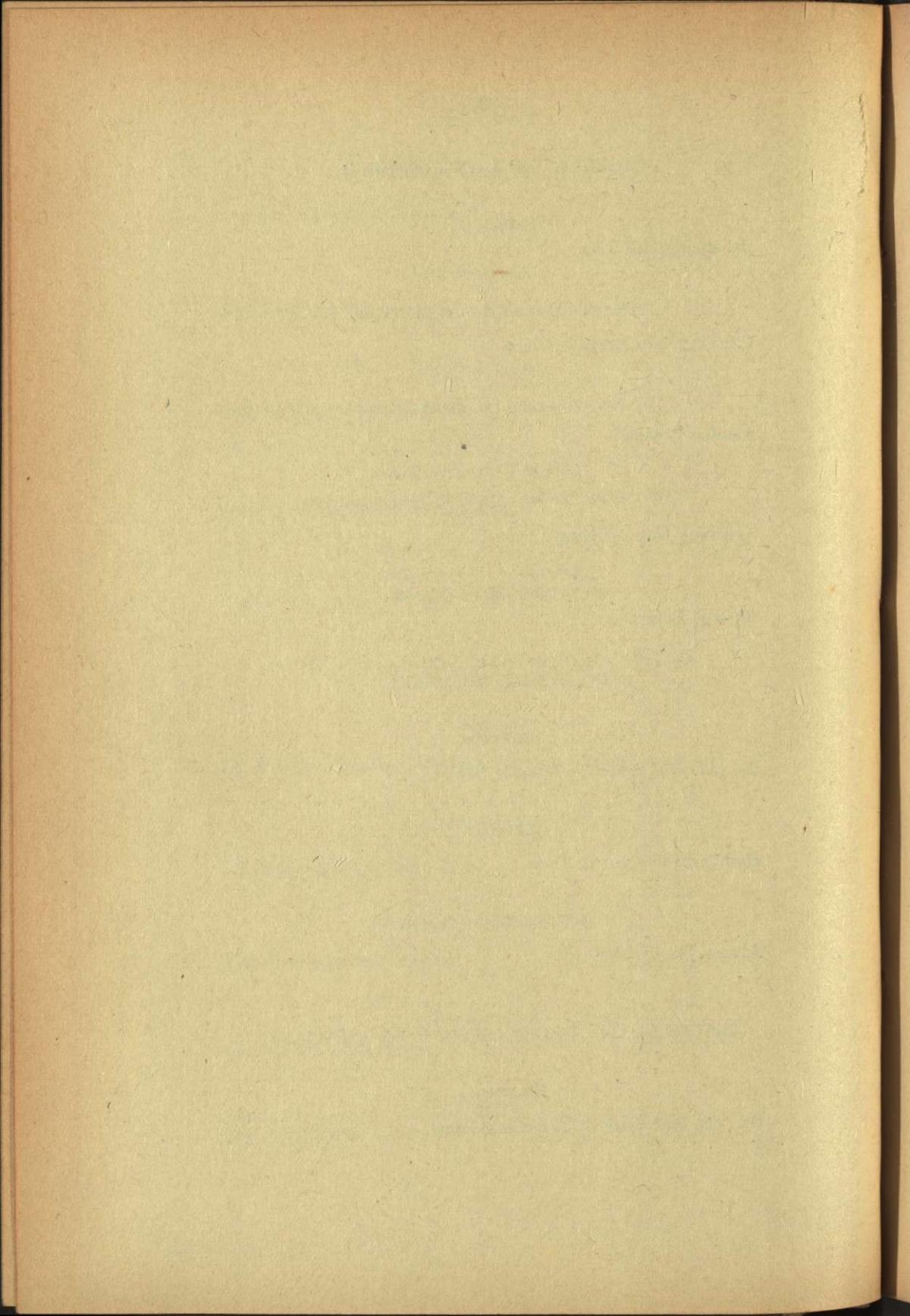
CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

Álvaro José Adriano.

INSTITUTO DO RÁDIO (SECÇÃO DE CIÊNCIAS)

DIRECTOR

Dr. João Rodrigues de Almeida Santos



ESCOLA DE FARMÁCIA

DIRECTOR

L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.

SECRETÁRIO

Dr. Aloísio José de Carvalho Fernandes Costa.

BIBLIOTECÁRIO

Dr. José Ramos Bandeira.

PESSOAL DOCENTE

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.
Dr. José Ramos Bandeira.
Dr. Aloísio José de Carvalho Fernandes Costa.
Vago um lugar.

ASSISTENTES

L.^{do} Luís da Silva Carvalho.
L.^{do} José Baeta Cardoso do Vale.

* * *

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

Dr.^a Maria Serpa dos Santos (1).

//

PROFESSORES APOSENTADOS

Dr. Manuel José Fernandes Costa.
Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis.

* * *

PESSOAL TÉCNICO, AUXILIAR E MENOR

PREPARADORES

L.^{do} Francisco de Sousa Inês.
L.^{do} António Correia Alves.
Vagos dois lugares.

BEDEL

Joaquim Bento de Oliveira e Costa.

CONTÍNUO DE 1.^a CLASSE

António Simões Henriques.

(1) 1.^o assistente.

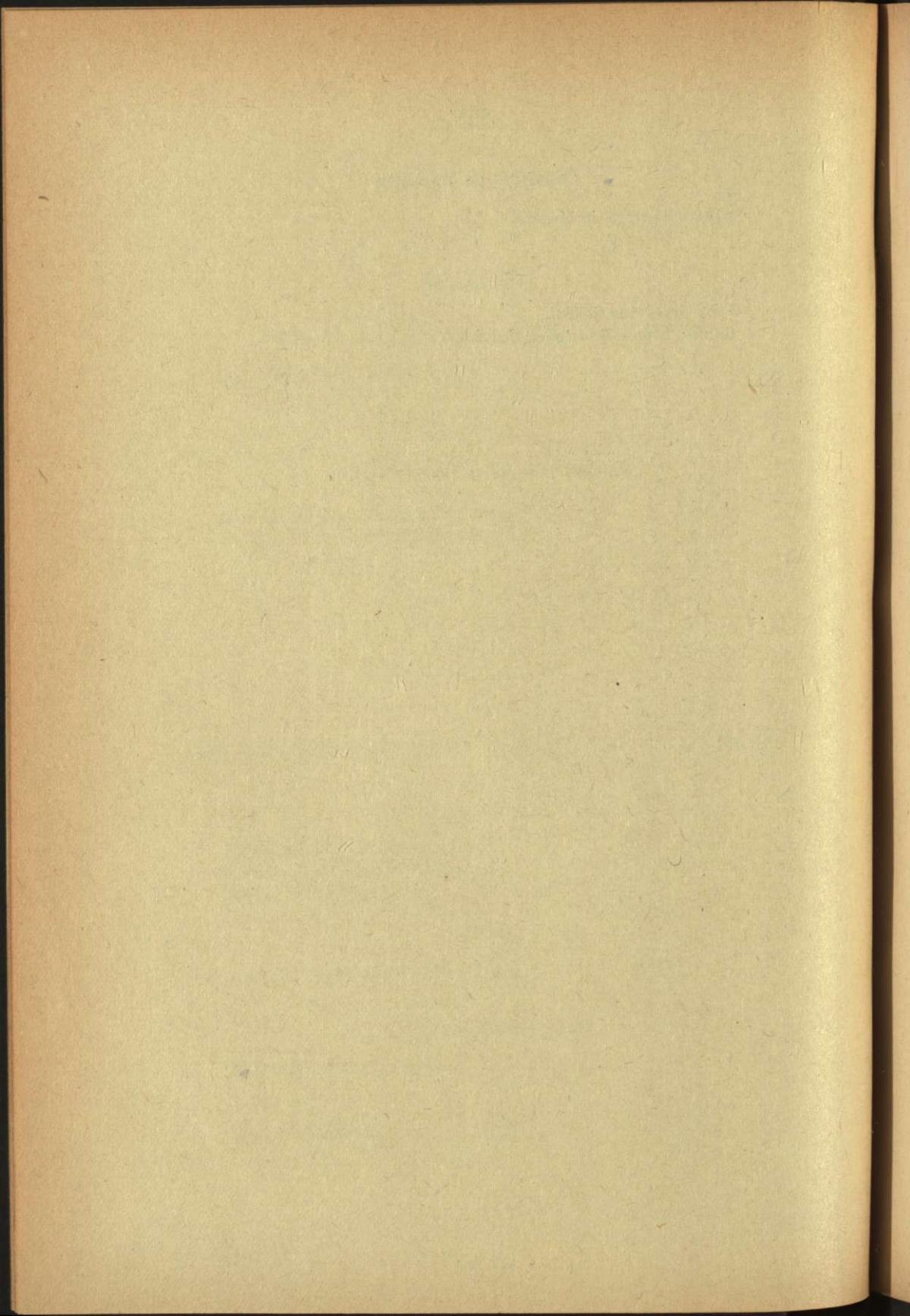
CONTÍNUO DE 2.^A CLASSE

Álvaro Pereira de Medina.

SERVENTES

Luís Frias dos Santos.

Camilo Lopes Rodrigues Coutinho.



ESTABELECIMENTOS
DA ESCOLA DE FARMÁCIA

LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA

DIRECTOR

L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.

LABORATÓRIO DE FARMACOGNOSIA

DIRECTOR

Dr. Aloisio José de Carvalho Fernandes Costa.

LABORATÓRIO DE FARMÁCIA GALÉNICA

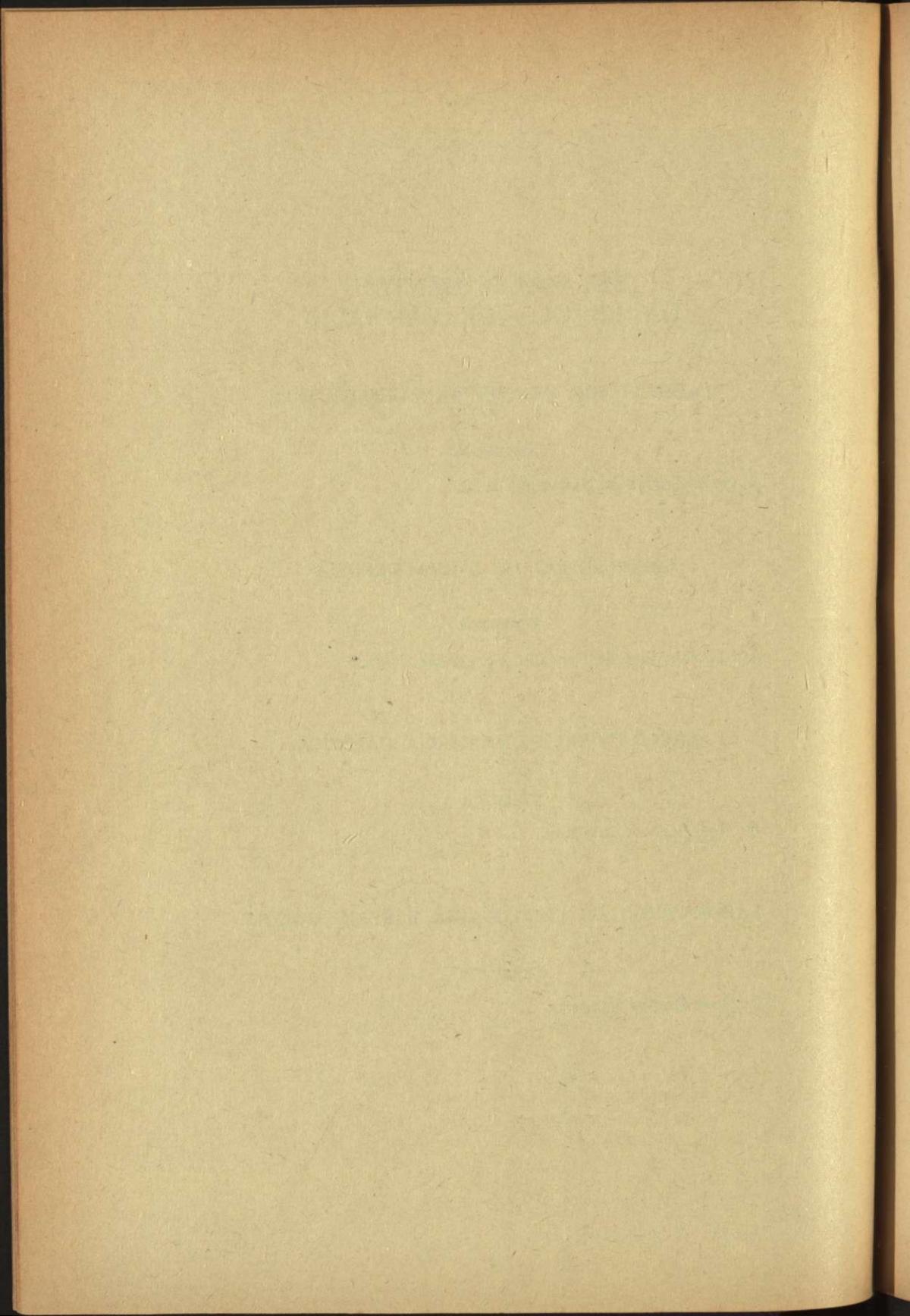
DIRECTOR

Dr. José Ramos Bandeira.

LABORATÓRIO DE CRIPTOGAMIA E FERMENTAÇÕES

DIRECTOR

Dr. José Ramos Bandeira.



INSTITUTO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

CONSELHO

PRESIDENTE

O Reitor da Universidade, Dr. Maximino José de Moraes Correia,
professor catedrático da Faculdade de Medicina.

VOGAIS

O director do Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental da Faculdade de Medicina, Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

O director do Laboratório de Química Biológica e Físico-Química da Faculdade de Medicina, Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

O director do Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Medicina, Dr. António Meliço Silvestre.

O director do Instituto do Rádio (Secção Médica), Dr. Álvaro de Almeida Matos.

O director do Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina, Dr. António Meliço Silvestre.

O director do Laboratório Químico da Faculdade de Ciências, Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

O director do Instituto do Rádio (Secção de Ciências), Dr. João Rodrigues de Almeida Santos.

O director do Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências, Dr. José Custódio de Moraes.

O director do Instituto Geofísico da Faculdade de Ciências, Dr. João Rodrigues de Almeida Santos.

Os professores do Curso de Climatologia e Hidrologia:

Dr. Álvaro de Almeida Matos.

Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

Dr. António Meliço Silvestre.

Dr. José Custódio de Moraes.

Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

CURSO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA (1)

PROFESSORES

Elementos de Química Analítica Hidrológica — Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Elementos de Físico-Química Hidrológica — Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Terapêutica Hidrológica e Climatérica — Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

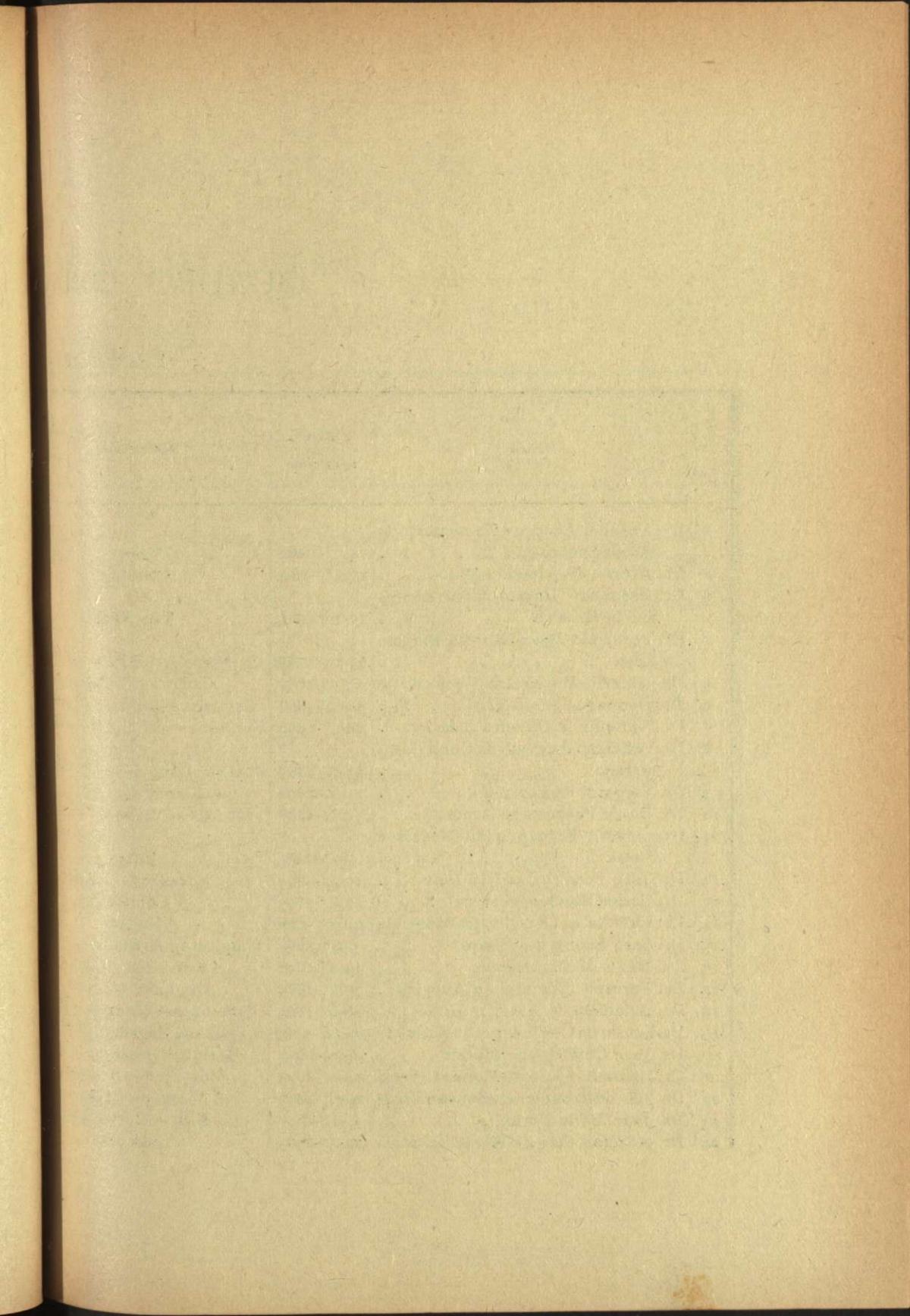
Fisioterapia — Dr. Álvaro de Almeida Matos.

Geologia e Captação — Dr. José Custódio de Moraes.

Hidrologia Geral — Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

Higiene Hidrológica e Climatérica — Dr. António Meliço Silvestre.

(1) Funciona junto da Faculdade de Medicina (art. 3.º do Decreto n.º 18.568 de 7-7-930 — *Diário do Governo*, 1 série, n.º 177, de 1 de Agosto de 1930).



QUADRO GERAL

PROFESSORES

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação	8-7.º-1880	Tomar
2	Dr. Álvaro de Almeida Matos . . .	12-11.º-1880	Coimbra
3	Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro	15-12.º-1884	Vila Real
4	Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa	29-10.º-1886	Castanheira de Pera — Leiria
5	Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito	19-7.º-1885	Campinas — Brasil
6	Dr. Domingos Fézas Vital	10-1.º-1888	Caminha — Viana do Castelo
7	Dr. António de Oliveira Salazar . .	28-4.º-1889	Vimieiro — S.ª C. Dão — Viseu
8	Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães	31-7.º-1885	Ponte do Lima — Viana do Castelo
9	Dr. Joaquim de Carvalho	10-6.º-1892	Figueira da Foz
10	Dr. Diogo Pacheco de Amorim . . .	7-11.º-1888	Monção — Viana do Castelo
11	Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa	7-5.º-1886	Braga
12	Dr. João Pereira da Silva Dias . . .	17-3.º-1894	Marrazes — Leiria
13	Dr. Carlos Simões Ventura	29-3.º-1893	Coimbra
14	Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada	19-10.º-1888	Lisboa
15	Dr. José Beleza dos Santos	5-9.º-1885	Outeiro da Arrifana — Aveiro
16	Dr. Mário de Figueiredo	19-4.º-1890	Figueiró — Viseu
17	Dr. Ferrand Pimentel de Almeida . .	25-3.º-1885	Alenquer — Lisboa
18	Dr. Aristides de Amorim Girão . . .	16-6.º-1895	Fataunços — Vouzela — Viseu
19	Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo	19-12.º-1887	S. Pedro da Nogueira — Vila Real
20	Dr. José Custódio de Moraes	9-3.º-1890	Marinha Grande — Leiria
21	Dr. Maximino José de Moraes Correia	14-5.º-1893	Vila Flor — Bragança
22	Dr. João da Providência Sousa e Costa	26-6.º-1893	Viana do Castelo
23	Dr. João Maria Porto	9-9.º-1891	Niza — Portalegre
24	Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra	22-5.º-1903	Coimbra

DOS PROFESSORES

CATEDRÁTICOS

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de lente (substituto ou professor (extraordinário, ordinário ou catedrático)	Data da posse de lente (substituto ou catedrático) ou professor (extraordinário, ordinário ou catedrático)
Ciências	4-2.º-1905	17-2.º-1905	4-2.º-1905	17-2.º-1905
Medicina	16-4.º-1910	30-4.º-1910	16-4.º-1910	30-4.º-1910
»	25-7.º-1911	8-8.º-1911	25-7.º-1911	8-8.º-1911
»	25-11.º-1911	16-12.º-1911	26-2.º-1916	13-3.º-1916
»	20-12.º-1911	8-1.º-1912	25-5.º-1917	4-6.º-1917
Direito	6-3.º-1915	20-3.º-1915	15-7.º-1916	25-1.º-1918
»	31-3.º-1917	28-4.º-1917	23-2.º-1918	19-4.º-1918
Medicina	20-12.º-1911	10-1.º-1912	25-3.º-1918	6-7.º-1918
Letras	12-8.º-1916	21-9.º-1916	5-11.º-1919	20-11.º-1919
Ciências	25-6.º-1912	13-7.º-1912	8-11.º-1919	12-12.º-1919
Medicina	20-12.º-1911	22-1.º-1912	29-5.º-1920	9-10.º-1920
Ciências	7-3.º-1913	4-4.º-1913	13-7.º-1921	25-7.º-1921
Letras	12-8.º-1916	21-9.º-1916	16-6.º-1923	26-7.º-1923
Direito	8-12.º-1923	31-12.º-1923	23-2.º-1924	1-4.º-1924
»	8-12.º-1923	31-12.º-1923	23-2.º-1924	1-4.º-1924
»	8-12.º-1923	31-12.º-1923	23-2.º-1924	1-4.º-1924
Letras	11-11.º-1916	29-11.º-1916	25-7.º-1925	6-8.º-1925
»	8-2.º-1918	23-2.º-1918	25-7.º-1925	9-8.º-1925
Medicina	21-8.º-1915	7-10.º-1915	11-8.º-1926	1-9.º-1926
Ciências	28-1.º-1913	12-2.º-1913	17-6.º-1927	4-7.º-1927
Medicina	13-12.º-1913	16-1.º-1914	8-8.º-1927	26-8.º-1927
Letras	11-11.º-1916	29-11.º-1916	15-8.º-1927	3-9.º-1927
Medicina	29-12.º-1923	16-1.º-1924	16-6.º-1928	30-6.º-1928
Direito	7-12.º-1926	5-1.º-1927	12-6.º-1929	27-6.º-1929

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
25	Dr. Manuel Marques Esparteiro . . .	10-2.º-1893	Abrantes
26	Dr. Damião António Peres . . .	8-7.º-1889	Lisboa
27	Dr. Manuel dos Reis	22-2.º-1900	Aveiro
28	Dr. João Pinto da Costa Leite . . .	3-2.º-1905	Porto
29	Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.	8-1.º-1901	Praia — Cabo Verde
30	Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade	11-11.º-1899	Canelas — Estarreja — Aveiro
31	Dr. José Carlos Martins Moreira . .	25-8.º-1895	Porto
32	Dr. Fernando Andrade Pires de Lima	20-9.º-1906	S.º Tirso — Porto
33	Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro .	4-10.º-1908	Fonte Arcada — Póvoa de Lanhoso — Braga
34	Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves	15-11.º-1907	Santarém
35	Dr. Manuel Lopes de Almeida . . .	16-8.º-1900	Benavente — Santarém
36	Dr. Lúcio de Almeida	15-4.º-1896	Sezures — P. do Castelo — Viseu
37	Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra	5-6.º-1905	Coimbra
38	Dr. António Meliço Silvestre . . .	30-1.º-1900	Freixedas — Pinhel — Guarda
39	Dr. Abílio Fernandes	19-10.º-1906	Maçainhas — Guarda
40	Dr. António Jorge Andrade de Gouveia	8-6.º-1905	Guarda
41	Dr. José Augusto Correia de Oliveira	24-12.º-1895	S. Pedro do Sul — Viseu
42	Dr. Luís António Martins Raposo . .	18-5.º-1892	Caçarelhos — Bragança
43	Dr. Luís Beda de Sousa Tavares Neto	27-5.º-1898	S.º Antão — Évora
44	Dr. António de Arruda Férrer Correia	15-8.º-1912	Semide — Coimbra
45	Dr. Guilherme Braga da Cruz . . .	11-6.º-1916	Braga
46	Dr. Afonso Rodrigues Queiró . . .	9-7.º-1914	Tamengos — Anadia — Aveiro
47	Dr. Eduardo Henriques da Silva Correia	1-10.º-1915	Lisboa
48	Dr. João Rodrigues de Almeida Santos	19-3.º-1906	Viseu

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de lente (substituto ou catedrático) ou professor (extraordinário, ordinário ou catedrático)	Data da posse de lente (substituto ou catedrático) ou professor (extraordinário, ordinário ou catedrático)
Ciências	24-3.º-1922	27-4.º-1922	17-1.º-1930	5-2.º-1930
Letras	11-3.º-1930 (1)	2-5.º-1930	28-7.º-1931	30-7.º-1931
Ciências	4-5.º-1922	17-5.º-1922	5-5.º-1933	30-5.º-1933
Direito	22-9.º-1927	19-10.º-1927	18-6.º-1934	6-7.º-1934
Ciências	22-12.º-1920	27-1.º-1921	5-8.º-1936	12-10.º-1936
Direito	23-1.º-1923	23-3.º-1923	26-1.º-1942	9-2.º-1942
»	5-5.º-1923	2-7.º-1923	26-1.º-1942	9-2.º-1942
»	20-10.º-1930	6-12.º-1930	26-1.º-1942	9-2.º-1942
»	13-12.º-1934	5-1.º-1935	26-1.º-1942	9-2.º-1942
Letras	17-10.º-1939 (1)	30-10.º-1939	26-1.º-1942	9-2.º-1942
»	20-8.º-1930	21-10.º-1930	27-3.º-1940	23-3.º-1942
Medicina	23-3.º-1927	4-5.º-1927	27-5.º-1942	17-6.º-1942
»	23-3.º-1927	4-5.º-1927	27-5.º-1942	17-6.º-1942
»	24-1.º-1931	1-3.º-1931	27-5.º-1942	17-6.º-1942
Ciências	13-3.º-1928	5-7.º-1928	3-6.º-1942	25-6.º-1942
»	29-8.º-1925	10-10.º-1925	24-7.º-1944	12-8.º-1944
Medicina	10-9.º-1927	10-1.º-1928	23-1.º-1945	9-2.º-1945
»	9-11.º-1917	10-1.º-1918	27-3.º-1945	23-4.º-1945
Ciências	26-7.º-1928	26-4.º-1929	29-6.º-1948	16-7.º-1948
Direito	5-1.º-1940	6-2.º-1940	2-8.º-1948	10-8.º-1948
»	8-1.º-1942	5-2.º-1942	2-8.º-1948	10-8.º-1948
»	20-1.º-1942	5-2.º-1942	2-8.º-1948	10-8.º-1948
»	17-2.º-1943	11-3.º-1943	2-8.º-1948	10-8.º-1948
Ciências	14-5.º-1926	2-7.º-1926	13-8.º-1948	1-9.º-1948

(1) Para a Universidade de Coimbra.

II
PROFESSORES CATEDRÁTICOS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	Dr. Joseph Maria Piel	8-6.º-1903	Mörchingen (hoje Morhange) Lorena

III
PROFESSORES DE CADEIRAS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	L.º Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque	6-3.º-1917	Lisboa
2	L.º Rodrigo Faro de Albuquerque Fonseca	9-3.º-1907	Lisboa

IV
PROFESSORES

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	Dr. Luís Augusto de Morais Zamith.	20-5.º-1897	Viana do Castelo
2	Dr. José Bacalhau	15-5.º-1895	Bajancas Cimeiras — Coimbra
3	Dr. José Antunes Serra	5-1.º-1914	Vela — Guarda
4	Dr. João de Oliveira e Silva	28-6.º-1904	Vale Maior — Albergaria- -a-Velha — Aveiro
5	Dr. Armando Tavares de Sousa	19-1.º-1912	Lisboa

CONTRATADOS

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de professor catedrático	Data da posse de professor catedrático
Letras	11-1.º-1928	14-2.º-1928	18-2.º-1938	10-3.º-1938

CURSOS ANEXOS

Faculdades	Data do despacho	Data da posse
Ciências	27-12.º-1948	11-1.º-1949
»	27-12.º-1948	11-1.º-1949

EXTRAORDINÁRIOS

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de 1.º assistente ou de professor auxiliar ou extraordinário	Data da posse de 1.º assistente ou de professor auxiliar ou extraordinário
Medicina	21-1.º-1921	14-2.º-1921	16-5.º-1928	17-7.º-1928
»	3-6.º-1919	23-6.º-1919	16-5.º-1928	17-7.º-1928
Ciências	29-5.º-1937	16-6.º-1937	15-3.º-1946	1-4.º-1946
Medicina	13-1.º-1936	3-2.º-1936	15-6.º-1948	6-7.º-1948
»	4-1.º-1935	24-1.º-1935	15-6.º-1948	6-7.º-1948

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	L. ^{do} António Augusto Rodrigues	22-1. ^o -1906	Bragança
2	Dr. Paulo Manuel Pires Quintela	24-12. ^o -1905	Bragança
3	Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão	5-6. ^o -1900	Coimbra
4	Dr. Manuel Joaquim Bruno da Costa	17-10. ^o -1900	S. Miguel de Alagoa—Portalegre
5	Dr. Torquato Brochado de Sousa Soares	7-3. ^o -1903	Porto
6	Dr. Manuel de Paiva Boléo	26-3. ^o -1904	Idanha-a-Nova—Castelo Branco
7	Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão	23-11. ^o -1902	Coimbra
8	Dr. Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa	26-7. ^o -1916	Espinho — Aveiro
9	Dr. Mário Simões Trincão	3-10. ^o -1902	Coimbra
10	Dr. António Nunes da Costa	21-5. ^o -1903	Fernão Joanes — Guarda
11	Dr. Silvio Vieira Mendes de Lima	5-2. ^o -1904	Coimbra

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

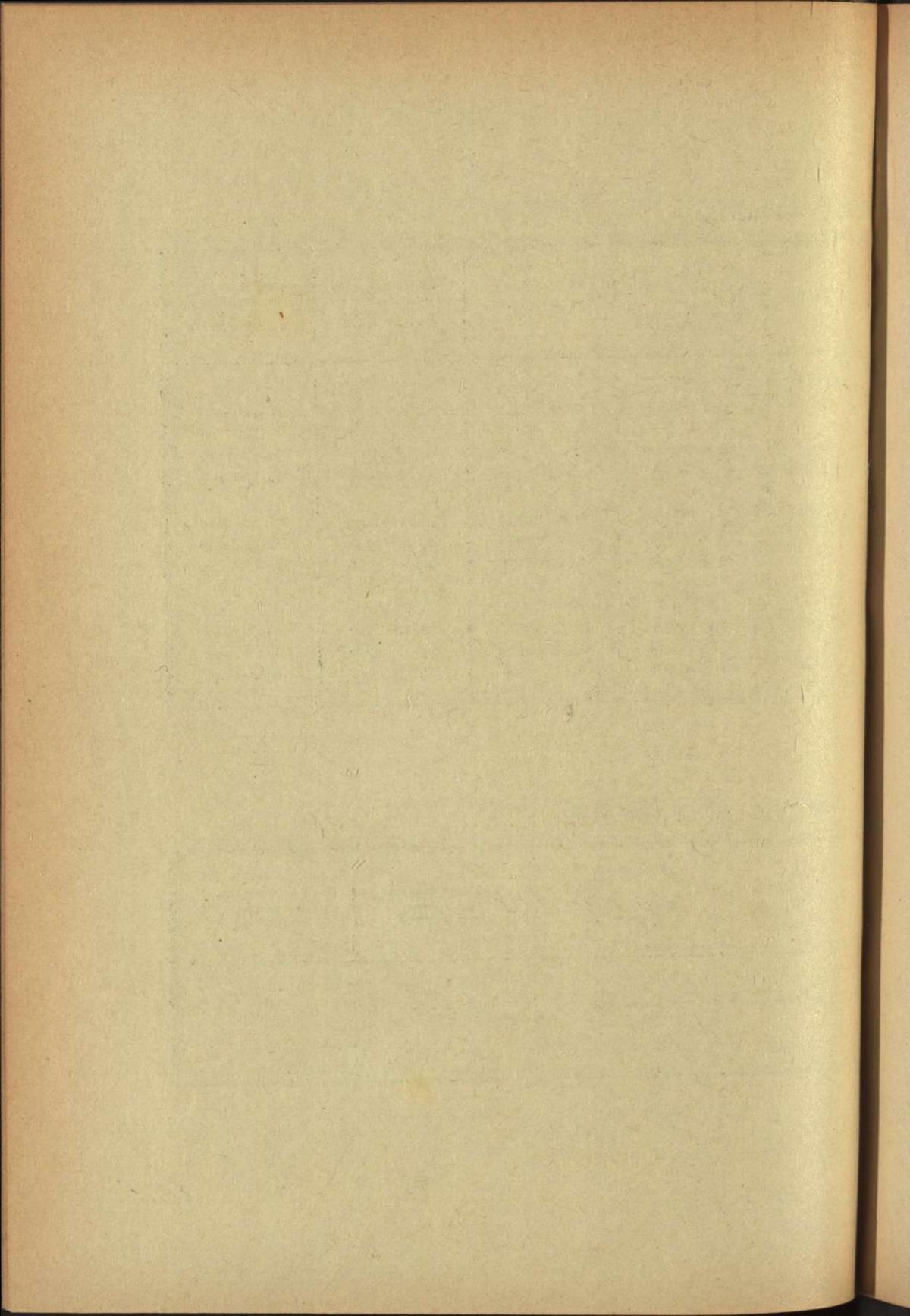
N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	L. ^{do} Guilherme de Barros e Cunha	15-7. ^o -1898	Torres Vedras — Lisboa
2	Dr. José Ramos Bandeira	18-8. ^o -1900	Faro
3	Dr. Aloísio José de Carvalho Fernandes Costa	19-8. ^o -1906	Coimbra

RICO CONTRATADOS

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de professor auxiliar ou extraordinário	Data da posse de professor auxiliar ou extraordinário
Letras	11-4.º-1933	27-4.º-1933	11-4.º-1933	27-4.º-1933
»	31-8.º-1933	6-10.º-1933	31-8.º-1933	6-10.º-1933
»	19-12.º-1928	4-1.º-1929	9-1.º-1934	25-1.º-1934
Medicina	23-3.º-1927	13-4.º-1927	25-3.º-1936	15-4.º-1936
Letras	19-11.º-1937	7-12.º-1937	19-11.º-1937	7-12.º-1937
»	11-2.º-1938	21-2.º-1938	11-2.º-1938	21-2.º-1938
»	24-4.º-1939	6-6.º-1939	24-4.º-1939	6-6.º-1939
»	5-2.º-1941	18-2.º-1941	5-2.º-1941	18-2.º-1941
Medicina	4-4.º-1925	1-5.º-1925	21-1.º-1942	5-2.º-1942
»	27-2.º-1930	18-3.º-1930	21-1.º-1942	5-2.º-1942
Letras	12-3.º-1929	29-4.º-1929	27-1.º-1942	6-2.º-1942

RICO DA ESCOLA DE FARMÁCIA

Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de professor extraordinário	Data da posse de professor extraordinário
3-11.º-1919	—	18-4.º-1942	9-6.º-1942
11-3.º-1930	2-5.º-1930	15-1.º-1946	7-2.º-1946
11-3.º-1930	2-5.º-1930	18-1.º-1947	3-3.º-1947



MOVIMENTO DO PESSOAL

REITORIA, SECRETARIA, TESOUREARIA E GERAIS

- Alfredo Marques Manso, 1.º oficial da secretaria — concedidos 30 dias de licença para tratamento. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- Álvaro Costa de Almeida Santos — contratado, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 27.100, de 16-11-1936, para o exercício das funções de aspirante da secretaria. (*Diário do Governo*, II série, n.º 44, de 23-2-1949). Posse em 24-2-1949.
- Contratado para o exercício das funções de aspirante da secretaria. (*D. G.*, II série, n.º 84, de 12-4-1949). Posse em 13-4-1949.
- Álvaro Pratas do Vale, aspirante da secretaria — concedidos 27 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 154, de 6-7-1949).
- António Arsene Antunes, 3.º oficial da secretaria — colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 22-4-1949, data em que foi julgado incapaz para o serviço. (*Diário do Governo*, II série, n.º 112, de 17-5-1949).
- Aposentado. (*D. G.*, II série, n.º 221, de 22-9-1949).
- António da Costa Domingues, archeiro de 1.ª classe — concedidos 27 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 190, de 17-8-1949).
- António Joaquim de Seíça Guedes, guarda-mor da Universidade — concedidos 5 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 204, de 2-9-1949).
- Concedidos 5 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 211, de 10-9-1949).
- Concedidos 11 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 219, de 20-9-1949).
- Concedidos 5 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 228, de 30-9-1949).
- António Maria Correia Cardoso, archeiro de 2.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 204, de 2-9-1949).

- António Pimentel de Sousa (L.^{do}), secretário da Universidade
 — concedidos 10 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 187, de 13-8-1949).
- Concedidos 6 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 219, de 20-9-1949).
- Concedidos 5 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 228, de 30-9-1949).
- António dos Reis, archeiro de 2.^a classe — concedidos 27 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 190, de 17-8-1949).
- António dos Reis Antunes Vaz, 3.^o oficial da secretaria — contratado para o exercício das funções de 2.^o oficial da secretaria. (*Diário do Governo*, II série, n.º 82, de 9-4-1949). Posse em 13-4-1949.
- Rescindido, a seu pedido, o contrato de 3.^o oficial da secretaria. (*D. G.*, II série, n.º 94, de 25-4-1949).
- 2.^o oficial da secretaria — concedidos 26 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 211, de 10-9-1949).
- Armando António Marques Donato, aspirante da secretaria — contratado para o exercício das funções de 3.^o oficial da secretaria. (*Diário do Governo*, II série, n.º 82, de 9-4-1949). Posse em 13-4-1949.
- Rescindido, a seu pedido, o contrato de aspirante da secretaria. (*D. G.*, II série, n.º 94, de 25-4-1949).
- 3.^o oficial da secretaria — concedidos 28 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 207, de 6-9-1949).
- Augusto Neves Diogo, archeiro de 2.^a classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 190, de 17-8-1949).
- Diamantino Ramos, aspirante da secretaria — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- Eduardo Augusto Pereira Gomes — contratado, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 27.100, de 16-11-1936, para o exercício das funções de aspirante da secretaria. (*Diário do Governo*, II série, n.º 242, de 16-10-1948). Posse em 18-10-1948.
- Contratado para o exercício das funções de aspirante da secretaria. (*D. G.*, II série, n.º 82, de 9-4-1949). Posse em 13-4-1949.
- Francisco José da Silva Carvalho Reis de Sousa Seco, 3.^o oficial da secretaria — concedidos 30 dias de licença para tratamento. (*Diário do Governo*, II série, n.º 68, de 24-3-1949).

- Concedidos 30 dias de licença para tratamento, em prorrogação da anterior. (*D. G.*, II série, n.º 68, de 24-3-1949).
- Concedidos 20 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 227, de 29-9-1949).
- Ívar Augusto Videira Pimentel Martins, tesoureiro da Universidade
 - concedidos 30 dias de licença graciosa, interpolada. (*Diário do Governo*, II série, n.º 104, de 7-5-1949).
- Joaquim Rodrigues, guarda — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 204, de 2-9-1949).
- José Ferreira Caetano, archeiro de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- José Isabelino Martins Coelho, aspirante da secretaria — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 154, de 6-7-1949).
- José Maria da Costa Guardado, archeiro de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 196, de 24-8-1949).
- Júlio Esteves Mascarenhas, continuo de 1.ª classe da secretaria
 - concedidos 17 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 190, de 17-8-1949).
 - Concedidos 9 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 215, de 15-9-1949).
- Manuel Coutinho Vitorino, archeiro de 2.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- Manuel Joaquim Marques, archeiro de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- Maria Emília da Encarnação, guarda — concedidos 30 dias de licença para tratamento. (*Diário do Governo*, II série, n.º 204, de 2-9-1949).
- Mário António do Amaral Simões, aspirante da secretaria, além do quadro — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 38, de 16-2-1949).
- Teotónio Lourenço, archeiro de 1.ª classe — concedidos 23 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 190, de 17-8-1949).
- Vergílio Cordeiro e Melo, aspirante da secretaria — contratado para o exercício das funções de 2.º oficial da secretaria. (*Diário do Governo*, II série, n.º 82, de 9-4-1949). Posse em 13-4-1949.
 - Rescindido, a seu pedido, o contrato de aspirante da secretaria. (*D. G.*, II série, n.º 94, de 25-4-1949).
 - 2.º oficial da secretaria — concedidos 28 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).

BIBLIOTECA GERAL

- Abel Lopes Martins de Almeida e Sousa (L.^{do}), 2.^o bibliotecário — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 162, de 15-7-1949).
- António Marques de Oliveira, contínuo de 2.^a classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 162, de 15-7-1949).
- César Joaquim da Silva de Oliveira Pegado (L.^{do}), 1.^o bibliotecário — concedidos 25 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 175, de 30-7-1949).
- Francisco Carlos de Paiva, contínuo de 1.^a classe — designado para o serviço de leitura nocturna. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 18, de 22-1-1949).
- Gabriel da Cunha Santos, 3.^o bibliotecário — designado para o serviço de leitura nocturna. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 18, de 22-1-1949).
- Concedidos 30 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.^o 162, de 15-7-1949).
- José Adelino Colaço Mendes de Vasconcelos, aspirante — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 162, de 15-7-1949).
- José Maria dos Santos, contínuo de 1.^a classe — designado para o serviço de leitura nocturna. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 18, de 22-1-1949).
- Concedidos 26 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.^o 162, de 15-7-1949).
- José Saraiva, servente — concedidos 30 dias de licença para tratamento. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 190, de 17-8-1949).
- Lúis Bastos Marques, contínuo de 2.^a classe — designado para o serviço de leitura nocturna. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 18, de 22-1-1949).
- Concedidos 27 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.^o 162, de 15-7-1949).
- Maria Lúsa Forjaz de Sampaio, 3.^o bibliotecário — concedidos 60 dias de licença para tratamento. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 68, de 24-3-1949).
- Concedidos 30 dias de licença para tratamento, em prorrogação da anterior. (*D. G.*, II série, n.^o 153, de 15-7-1949).
- Concedidos 30 dias de licença para tratamento, em prorrogação das anteriores. (*D. G.*, II série, n.^o 178, de 3-8-1949).
- Concedidos 30 dias de licença para tratamento, em prorrogação das anteriores. (*D. G.*, II série, n.^o 197, de 25-8-1949).
- Pedro dos Santos, guarda de 2.^a classe — aposentado (*Diário do Governo*, II série, n.^o 169, de 23-7-1949).

FACULDADE DE LETRAS

- Alfredo Fernandes Martins (L.^{do}), 2.^o assistente além do quadro — renovado o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 74, de 31-3-1949).
- Álvaro Júlio da Costa Pimpão (Dr.), professor extraordinário — nomeado vogal dos júris dos exames de admissão ao estágio, 1.^o e 2.^o grupos, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 271, de 20-11-1948).
- Nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades. (*D. G.*, II série, n.^o 58, de 12-3-1949).
 - Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro em missão oficial. (*D. G.*, II série, n.^o 106, de 10-5-1949).
 - Nomeado presidente do júri dos Exames de Estado dos candidatos ao magistério liceal, 1.^o grupo, no Liceu D. João III. (*D. G.*, II série, n.^o 129, de 6-6-1949).
 - Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, Faculdades de Letras. (*D. G.*, II série, n.^o 158, de 11-7-1949).
 - Concedido o aumento de vencimento correspondente à 1.^a diuturnidade, a partir de 2-9-1949. (*D. G.*, II série, n.^o 218, de 19-9-1949).
- António Augusto Rodrigues (L.^{do}), professor extraordinário — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao estágio, 3.^o grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 271, de 20-11-1948).
- Renovado o respectivo contrato. (*D. G.*, II série, n.^o 83, de 11-4-1949).
- Aristides de Amorim Girão (Dr.), professor catedrático e director da Faculdade — agraciado com o grau de grande-oficial da Ordem de Instrução Pública. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 250, de 27-10-1948).
- Nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio, 5.^o grupo, no Liceu D. João III. (*D. G.*, II série, n.^o 271, de 20-11-1948).
- Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa (Dr.), professor extraordinário — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao estágio, 4.^o grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 271, de 20-11-1948).
- Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, Faculdades de Letras e Direito. (*D. G.*, II série, n.^o 158, de 11-7-1949).

- Carlos Ferreira Pimentel (L.^{do}), aspirante — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- Carlos Simões Ventura (Dr.), professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio, 1.º grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).
- Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do L.^{do} Raul Augusto Teixeira Machado, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. (*D. G.*, II série, n.º 122, de 28-5-1949).
- Ferrand Pimentel de Almeida (Dr.), professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio, 3.º grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).
- Reconduzido por mais um biénio no cargo de secretário da Faculdade. (*D. G.*, II série, n.º 302, de 30-12-1948).
 - Nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades. (*D. G.*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
 - Nomeado presidente do júri dos Exames de Estado dos candidatos ao magistério liceal, 3.º grupo, no Liceu D. João III. (*D. G.*, II série, n.º 129, de 6-6-1949).
- Francisco Carlos de Paiva, contínuo de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- Francisco França Amado Júnior, 3.º conservador — concedidos 29 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- Francisco da Luz Rebelo Gonçalves (Dr.), professor catedrático — nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades. (*Diário do Governo*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
- Francisco da Silveira Moraes (L.^{do}), 3.º conservador — concedidos 25 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 30, de 7-2-1949).
- Concedidos 60 dias de licença para tratamento. (*D. G.*, II série, n.º 65, de 21-3-1949).
 - Concedidos 30 dias de licença para tratamento, em prorrogação da anterior. (*D. G.*, II série, n.º 108, de 12-5-1949).
 - Concedidos 30 dias de licença para tratamento, em prorrogação das anteriores. (*D. G.*, II série, n.º 155, de 7-7-1949).

- Concedidos 30 dias de licença para tratamento, em prorrogação das anteriores. (*D. G.*, II série, n.º 161, de 14-7-1949).
 - Concedidos 30 dias de licença para tratamento, em prorrogação das anteriores. (*D. G.*, II série, n.º 189, de 16-8-1949).
 - Concedidos 60 dias de licença sem vencimentos. (*D. G.*, II série, n.º 201, de 30-8-1949).
- J. Charles Verlinden — contratado para a regência de um curso de História da Economia Medieval. (*Diário do Governo*, II série, n.º 253, de 30-10-1948). Posse em 3-11-1948.
- Jean François Colomès, leitor — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 14, de 18-1-1949).
- Jean Girodon — contratado para o exercício das funções de leitor, 2.º grupo. (*Diário do Governo*, II série, n.º 101, de 4-5-1949). Posse em 6-5-1949.
- João da Providência Sousa e Costa (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao estágio, 3.º grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).
- Nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades. (*D. G.*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
 - Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Letras. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Joaquim de Carvalho (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri do exame de doutoramento do L.º Edmundo de Carvalho Curvelo, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 284, de 7-12-1948).
- José da Cruz e Silva, bedel — concedidos 29 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- Joseph Maria Piel (Dr.), professor catedrático (contratado) — concedido o aumento de vencimento correspondente à 1.ª diuturnidade, a partir de 13-5-1948. (*Diário do Governo*, II série, n.º 248, de 23-10-1948).
- Equiparado a bolseiro fora do País. (*D. G.*, II série, n.º 148, de 29-6-1949).
- Manuel Ferreira Góis, contínuo de 2.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- Manuel Lopes de Almeida (Dr.), professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio, 4.º grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).

- Nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades. (*D. G.*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
 - Nomeado presidente do júri dos Exames de Estado dos candidatos ao magistério liceal, 4.º grupo, no Liceu D. João III. (*D. G.*, II série, n.º 129, de 6-6-1949).
 - Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Letras. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Manuel Luís de Oliveira Peça, contínuo de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- Manuel de Paiva Boléo (Dr.), professor extraordinário — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio, 2.º grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).
- Nomeado presidente do júri do 8.º grupo do exame de admissão ao estágio para professores do ensino profissional. (*D. G.*, II série, n.º 272, de 22-11-1948).
 - Nomeado presidente do júri dos Exames de Estado dos candidatos ao magistério liceal, 2.º grupo, no Liceu D. João III. (*D. G.*, II série, n.º 129, de 6-6-1949).
 - Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Letras. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Manuel Raposo Marques, regente do Orfeão Académico e da Tuna Académica — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 91, de 21-4-1949).
- Max Leopold Wagner (Dr.), técnico de Filologia Românica — prorrogada por mais três meses a equiparação a bolseiro fora do País. (*Diário do Governo*, II série, n.º 106, de 10-5-1949).
- Plínio de Abreu e Vasconcelos, 2.º conservador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- Silvio Vieira Mendes de Lima (Dr.), professor extraordinário — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Letras, em substituição do Dr. Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 236, de 9-10-1948).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 195, de 25-8-1949).
- Torquato Brochado de Sousa Soares (Dr.), professor extraordinário — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à primeira matrícula nas Universidades, Faculdades de Letras, em

- substituição do Dr. Manuel Lopes de Almeida (*Diário do Governo*, II série, n.º 236, de 9-10-1948).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro em missão oficial. (*D. G.*, II série, n.º 106, de 10-5-1949).
- Vincenzo Spinelli, 2.º assistente, além do quadro — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 245, de 20-10-1948).
- Walter Kenneth Witcomb — contratado para o exercício das funções de leitor, 3.º grupo. (*Diário do Governo*, II série, n.º 248, de 23-10-1948). Posse em 3-11-1948.

ARQUIVO E MUSEU DE ARTE

- Aires Moreira, contínuo de 2.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- Alexandre Vítor, contínuo de 2.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- América Rolin Correia, contínuo de 2.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- António Cerqueira Ferraz Correia (L.º), 3.º conservador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- António Gomes da Rocha Madal, 1.º conservador — concedidos 27 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- António Lopes Letra, servente — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- Augusto Gomes da Fonseca, servente — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- Décio Urbano da Rocha de Antas (L.º), aspirante — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 264, de 12-11-1948).
- Guilherme Flóreo dos Santos Bernardino, dactilógrafo — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- Margarida da Silva Oliveira, guarda — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- Maria Lígia Patoilo Cruz (L.ª), 3.º conservador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 154, de 6-7-1949).
- Maria Manuela da Silva Paiva, servente — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).

Mário António do Amaral Simões — contratado para o exercício das funções de aspirante. (*Diário do Governo*, II série, n.º 30, de 7-2-1949). Posse em 8-2-1949.

FACULDADE DE DIREITO

- Adriano Pais da Silva Vaz Serra (Dr.), professor catedrático — concedido o aumento de vencimento correspondente à 2.ª diurnidade, a partir de 1-7-1949. (*Diário do Governo*, II série, n.º 168, de 22-7-1949).
- Afonso Rodrigues Queiró (Dr.), professor catedrático — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro em missão oficial. (*Diário do Governo*, II série, n.º 106, de 10-5-1949).
- Nomeado para fazer parte da Comissão do Domínio Público Marítimo, representando o Ministério da Educação Nacional. (*D. G.*, II série, n.º 165, de 19-7-1949).
 - Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- António de Arruda Férrer Correia (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Direito. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Eduardo Henriques da Silva Correia (Dr.), professor catedrático — nomeado para o júri dos exames de habilitação para juizes de Direito. (*Diário do Governo*, II série, n.º 95, de 26-4-1949).
- Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Direito. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- João Ruiz de Almeida Garrett (L.º) — contratado para o exercício das funções de 2.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 106, de 10-5-1949).
- José Beleza dos Santos (Dr.), professor catedrático — nomeado para o júri dos exames de habilitação para juizes de Direito. (*Diário do Governo*, II série, n.º 237, de 11-10-1948).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro em missão oficial. (*D. G.*, II série, n.º 106, de 10-5-1949).
- José Carlos Martins Moreira (Dr.), professor catedrático — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro em missão oficial. (*Diário do Governo*, II série, n.º 106, de 10-5-1949).
- José João Gonçalves de Proença (L.º), 2.º assistente — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 90, de 20-4-1949).
- Concedidos 8 dias de licença graciosa, podendo ser gozada no estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 126, de 2-6-1949).

- José Joaquim Teixeira Ribeiro (Dr.), professor catedrático—nomeado para o júri das provas de doutoramento do L.^{do} Vasco Nunes Pereira Fortuna, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. (*Diário do Governo*, II série, n.º 140, de 27-6-1949).
- Luís Cabral de Oliveira Moncada (Dr.), professor catedrático—nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades. (*Diário do Governo*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
- Encarregado de missão oficial fora do País. (*D. G.*, II série, n.º 148, de 29-6-1949).
- Manuel Augusto Domingues de Andrade (Dr.), professor catedrático—nomeado presidente do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, Faculdades de Direito. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Manuel Paulo Mercia (Dr.), professor catedrático—aposentado. (*Diário do Governo*, II série, n.º 116, de 21-5-1949).
- Orlando Alves Pereira de Carvalho (L.^{do})—contratado para o exercício das funções de 2.^o assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 279, de 30-11-1948). Posse em 3-12-1948.
- Autorizado a ausentar-se para Espanha. (*D. G.*, II série, n.º 98, de 29-4-1949).
- Rogério Guilherme Ehrhardt Soares (L.^{do})—contratado para o exercício das funções de 2.^o assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 279, de 30-11-1948). Posse em 2-12-1948.

INSTITUTO JURÍDICO

- Emílio Santiago, contínuo de 1.^a classe—concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- João Custódio dos Santos, contínuo de 2.^a classe—concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- Mário Alberto dos Reis Faria, 2.^o conservador—concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 96, de 27-4-1949).
- Concedidos 60 dias de licença para tratamento. (*D. G.*, II série, n.º 130, de 7-6-1949).
- Colocado, a seu pedido, na situação de licença ilimitada. (*D. G.*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- Mário de Moura Vieira, catalogador—concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

Mário da Silva e Sousa, catalogador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

FACULDADE DE MEDICINA

- Afonso Alves Braga, contínuo de 2.ª classe — aplicada a pena de demissão. (*Diário do Governo*, II série, n.º 141, de 21-6-1949).
- Alberto Moreira da Rocha Brito (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal dos júris dos concursos para provimento dos lugares de professores catedráticos de Propedêutica Médica e Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 71, de 28-3-1949).
- Aprovada a nomeação para director clínico da Estância Termal da Curia. (*D. G.*, II série, n.º 114, de 19-5-1949).
- Alberto Silvano de Moura e Sá (L.º), analista — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 248, de 23-10-1948).
- Álvaro Fernando de Novais e Sousa (Dr.), professor catedrático — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 130, de 7-6-1949).
- Álvaro Ferreira da Silva, bedel — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 215, de 15-9-1949).
- Anísio Ferreira de Andrade (L.º) — contratado para o exercício das funções de 2.º assistente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 107, de 11-5-1949). Posse em 12-5-1949.
- António Henrique de Elias Nunes Vicente (L.º), 2.º assistente — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 195, de 23-8-1949).
- António Meliço Silvestre (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Medicina. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Armando Antémio Machado Simões de Carvalho (L.º) — contratado, por conveniência urgente de serviço, para o exercício das funções de 2.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 90, de 20-4-1949). Posse em 28-3-1949.
- Armando Tavares de Sousa (Dr.), professor extraordinário — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Medicina. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Augusto Pais da Silva Vaz Serra (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal dos júris dos concursos para provimento dos lugares de professores catedráticos de Propedêutica Médica

- e Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 71, de 28-3-1949).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 91, de 21-4-1949).
 - Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Medicina. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Benjamim Marques dos Santos, preparador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 196, de 24-8-1949).
- Egídio Costa Aires de Azevedo (Dr.), professor catedrático — nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades. (*Diário do Governo*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
- Nomeado vogal dos júris dos concursos para provimento dos lugares de professores catedráticos de Propedêutica Médica e Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (*D. G.*, II série, n.º 71, de 28-3-1949).
 - Nomeado secretário da Faculdade. (*D. G.*, II série, n.º 132, de 9-6-1949). Posse em 5-7-1949.
 - Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Medicina. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 155, de 7-7-1949).
- Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro (Dr.), professor catedrático — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 71, de 28-3-1949).
- Fernando José Machuca Leite Pereira de Seabra da Veiga Magalhães (L.º) — contratado para o exercício das funções de 2.º assistente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 12-1-1949). Posse em 22-1-1949.
- Hermano Ribeiro Arrobas, 2.º conservador — concedidos 10 dias de licença graciosa, podendo ser gozada no estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 91, de 21-4-1949).
- Concedidos 20 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- João Maria Porto (Dr.), professor catedrático — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 123, de 30-5-1949).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 186, de 12-8-1949).

- João de Oliveira e Silva (Dr.), professor extraordinário — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, Faculdades de Medicina. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Joaquim Antunes de Azevedo (Dr.), 1.º assistente — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 91, de 21-4-1949).
- José Augusto Correia de Oliveira (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor extraordinário de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 297, de 23-12-1948).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 130, de 7-6-1949).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 186, de 12-8-1949).
- José Bacalhau (Dr.), professor extraordinário — concedido o aumento de vencimento correspondente à 2.^a diuturnidade, a partir de 11-10-1948. (*Diário do Governo*, II série, n.º 83, de 11-4-1949).
- José Dias Serra Pratas (L.^{do}) — contratado para o exercício das funções de chefe de serviços. (*Diário do Governo*, II série, n.º 53, de 7-3-1949). Posse em 4-4-1949.
- José de Gouveia Monteiro (L.^{do}), 2.º assistente — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 178, de 3-8-1949).
- José Martins Chorão Vinhas — contratado para o exercício das funções de ajudante de preparador. (*Diário do Governo*, II série, n.º 106, de 10-5-1949). Posse em 11-5-1949.
- José Monteiro Lopes do Espírito Santo (L.^{do}), 2.º assistente — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 91, de 21-4-1949).
- José da Silva Lopes Júnior — contratado para o exercício das funções de analista. (*Diário do Governo*, II série, n.º 104, de 7-5-1949). Posse em 9-5-1949.
- Concedidos 30 dias de licença graciosa. (*D. G.*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- Lúcio de Almeida (Dr.), professor catedrático — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 201, de 30-8-1949).
- Luís António Martins Raposo (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático de Patologia Cirúrgica Geral e Especial da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 297, de 23-12-1948).

- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 141, de 21-6-1949).
- Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (*D. G.*, II série, n.º 155, de 7-7-1949).
- Luis Augusto de Moraes Zamith (Dr.), professor extraordinário — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 141, de 21-6-1949).
- Manuel Girão Torres Plácido, contínuo de 2.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).
- Manuel José Pereira Roque, preparador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).
- Manuel dos Santos Silva (Dr.), 1.º assistente — nomeado, em comissão de serviço, para desempenhar as funções de director do Hospital-Colónia Rovisco Pais. (*Diário do Governo*, II série, n.º 266, de 15-11-1948).
- Mário Simões Trincão (Dr.), professor extraordinário — aprovada a exoneração de director clínico da Estância Termal da Curia. (*Diário do Governo*, II série, n.º 114, de 19-5-1949).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 126, de 2-6-1949).
- Michel Mosinger (Dr.), professor — equiparado a bolseiro fora do País. (*Diário do Governo*, II série, n.º 278, de 29-11-1948).
- Equiparado a bolseiro fora do País. (*D. G.*, II série, n.º 106, de 10-5-1949).
- Miguel Marques da Fonseca Barata (L.º) — contratado para o exercício das funções de 2.º assistente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 60, de 15-3-1949). Posse em 16-3-1949.
- Raul de Carvalho, contínuo de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- Renato de Azevedo Correia Trincão (L.º), 2.º assistente — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 126, de 2-6-1949).

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

- Américo Fernandes, montador de máquinas — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 204, de 2-9-1949).

António Fernandes Ramalho (Dr. *), chefe de serviços — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).

Manuel Vieira de Carvalho (L.º), preparador — concedidos 20 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).

LABORATÓRIO DE ELECTROLOGIA

Alberto de Mesquita (L.º), chefe de serviços — provido definitivamente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 221, de 22-9-1949).

Delfina Dias, contínuo de 1.ª classe — concedidos 15 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

INSTITUTO DE HIGIENE

Armando Mendes Ferreira, preparador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 196, de 24-8-1949).

José Pais Ribeiro (L.º), chefe de serviços — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 196, de 24-8-1949).

Vergílio Pires da Silva, serventuário de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

António de Carvalho, contínuo de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 143, de 23-6-1949).

António José de Moura Bastos Júnior (L.º), analista — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 143, de 23-6-1949).

João Martins da Fonseca Viegas, preparador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 143, de 23-6-1949).

Mário dos Santos Carvalho (L.º), analista — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 143, de 23-6-1949).

Mário da Silva Mendes (L.º), chefe de serviços — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 143, de 23-6-1949).

(*) Título profissional.

LABORATÓRIO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

- José Nunes da Costa (L.^{do}), analista — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- José da Silva Lopes Júnior, preparador — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 118, de 24-5-1949).
- Mário Fernandes Dias, contínuo de 1.^a classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).

CLÍNICA DR. DANIEL DE MATOS

(CLÍNICA OBSTÉTRICA)

- António Baptista de Almeida, maquinista — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 13-6-1949).
- Geremim Martins, contínuo de 1.^a classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 15-7-1949).

LABORATÓRIO DE ORTOPEdia

- João Perestrelo de Alarcão e Silva (L.^{do}), chefe de serviços — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 184, de 10-8-1949).

FACULDADE DE CIÊNCIAS

- Alberto Dias Coimbra (L.^{do}) — contratado para o exercício das funções de 2.^o assistente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 299, de 27-12-1948). Posse em 3-1-1949.
- Alfredo da Purificação Gouveia (L.^{do}), 2.^o assistente — renovado o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 117, de 23-5-1949).
- Anselmo Ferraz de Carvalho (Dr.), professor catedrático — colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 14-12-1948, data em que atingiu o limite de idade. (*Diário do Governo*, II série, n.º 299, de 27-12-1948).
— Aposentado. (*D. G.*, II série, n.º 20, de 25-1-1949).
- António Jorge Andrade de Gouveia (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao estágio, 7.^o grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).

- Nomeado para o júri das provas de habilitação ao título de professor agregado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a prestar pela Dr.^a Branca Edmée Marques. (*D. G.*, II série, n.º 13, de 17-1-1949).
 - Nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades. (*D. G.*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
 - Nomeado presidente do júri dos Exames de Estado dos candidatos ao magistério liceal, 7.º grupo, no Liceu D. João III. (*D. G.*, II série, n.º 129, de 6-6-1949).
 - Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, Faculdades de Ciências. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- António Queirós Barbosa Fernandes Tomás Lopes da Cruz (L.^{do})
- nomeado assistente extraordinário. (*Diário do Governo*, II série, n.º 92, de 22-4-1949).
- Armando Rego Falcão (L.^{do}), 2.º assistente — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 248, de 23-10-1948).
- Fernando António Alves (L.^{do}), 2.º assistente — prorrogada até 30-6-1949 a equiparação a bolseiro fora do País. (*Diário do Governo*, II série, n.º 106, de 10-5-1949).
- Renovado o respectivo contrato. (*D. G.*, II série, n.º 112, de 17-5-1949).
 - Prorrogada até 30-9-1949 a equiparação a bolseiro fora do País. (*D. G.*, II série, n.º 186, de 12-8-1949).
- Fernando Pinto Coelho (Dr.), 1.º assistente — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, Faculdades de Ciências. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Francisco Martinez Garcia (L.^{do}) — contratado para o exercício das funções de 2.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 291, de 16-12-1948). Posse em 17-12-1948.
- Gaspar Soares de Carvalho (Dr.), 1.º assistente — equiparado a bolseiro fora do País. (*Diário do Governo*, II série, n.º 148, de 29-6-1949).
- João Pereira da Silva Dias (Dr.), professor catedrático e director da Faculdade — agraciado com o grau de grande-oficial da Ordem de Instrução Pública. (*Diário do Governo*, II série, n.º 250, de 27-10-1948).
- Nomeado para fazer parte da comissão encarregada de estudar o regime da futura exploração do Teatro Nacional D. Maria II. (*D. G.*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
 - Nomeado para o júri das provas de habilitação ao título de professor agregado da Faculdade de Ciências da Univer-

- sidade do Porto, requeridas pelo Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa. (*D. G.*, II série, n.º 137, de 16-6-1949).
- Nomeado para o júri das provas de doutoramento na 1.ª secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. (*D. G.*, II série, n.º 149, de 30-6-1949).
 - Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 178, de 3-8-1949).
- João Rodrigues de Almeida Santos (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao estágio, 7.º grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).
- Nomeado director do Instituto Geofísico. (*D. G.*, II série, n.º 16, de 20-1-1949). Posse em 22-1-1949.
 - Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Ciências. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Joaquim Anacoreta Correia (L.º) — contratado para o exercício das funções de 2.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 30, de 7-2-1949). Posse em 9-2-1949.
- José Antunes Serra (Dr.), professor extraordinário — reconduzido definitivamente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 152, de 4-7-1949).
- Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, Faculdades de Ciências. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- José Custódio de Morais (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao estágio, 5.º e 6.º grupos, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).
- Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, requeridas pelo Dr. Carlos Teixeira. (*D. G.*, II série, n.º 12, de 15-1-1949).
 - Nomeado director do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico. (*D. G.*, II série, n.º 16, de 20-1-1949). Posse em 22-1-1949.
 - Nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades. (*D. G.*, II série, n.º 58, de 12-3-1949).
- José Joaquim Dionísio (L.º) — contratado para o exercício das funções de 2.º assistente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 60, de 15-3-1949). Posse em 18-3-1949.
- José Luís Rodrigues Martins (Dr.), 1.º assistente — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 43, de 22-2-1949).

- José dos Santos Figueira, desenhador de 2.^a classe — renovado o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 146, de 27-6-1949).
- Luís Beda de Sousa Tavares Neto (Dr.), professor catedrático — nomeado vogal dos júris dos exames de admissão ao estágio, 8.º e 9.º grupos, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).
- Exonerado, a seu pedido, de 1.º assistente. (*D. G.*, II série, n.º 285, de 9-12-1948).
 - Rescindido, a seu pedido, o contrato de professor extraordinário. (*D. G.*, II série, n.º 285, de 9-12-1948).
 - Exonerado, a seu pedido, de professor extraordinário. (*D. G.*, II série, n.º 285, de 9-12-1948).
 - Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, Faculdades de Ciências. (*D. G.*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque (L.^{do}), 2.º assistente — nomeado professor das cadeiras e cursos anexos de Desenho. (*Diário do Governo*, II série, n.º 7, de 10-1-1949). Posse em 11-1-1949.
- Rescindido, a seu pedido, o contrato de 2.º assistente. (*D. G.*, II série, n.º 15, de 19-1-1949).
-
- professor das cadeiras e cursos anexos de Desenho — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 178, de 3-8-1949).
- Luís Paulo Manuel de Meneses de Melo Vaz de Sampaio (L.^{do}), 2.º assistente, além do quadro — contratado para o exercício das funções de 2.º assistente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 139, de 18-6-1949). Posse em 1-7-1949.
- Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, Faculdades de Ciências, em substituição do Dr. João Rodrigues de Almeida Santos. (*D. G.*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- Magda Mercedes Moscoso Botelho (L.^{da}), 2.º assistente — autorizada a ausentar-se para o estrangeiro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 104, de 7-5-1949).
- Manuel António, contínuo de 1.^a classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- Manuel Gonçalves, bedel — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- Manuel Marques Esparteiro (Dr.), professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio, 8.º grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).

- Nomeado presidente do júri dos Exames de Estado dos candidatos ao magistério liceal, 8.º grupo, no Liceu D. João III. (*D. G.*, II série, n.º 129, de 6-6-1949).
- Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 178, de 3-8-1949).
- Manuel Neto Murta (L.º), 2.º assistente — prorrogada até 31-7-1949 a equiparação a bolsheiro fora do País. (*Diário do Governo*, II série, n.º 186, de 12-8-1949).
- Prorrogada até 31-10-1949 a equiparação a bolsheiro fora do País. (*D. G.*, II série, n.º 194, de 22-8-1949).
- Manuel dos Reis (Dr.), professor catedrático — nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades. (*Diário do Governo*, II série, n.º 68, de 24-3-1949).
- Nomeado vogal do júri das provas de doutoramento na 1.ª secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. (*D. G.*, II série, n.º 149, de 30-6-1949).
- Maria Alice Furtado Alves (L.ª), 2.º assistente, além do quadro — contratada para o exercício das funções de 2.º assistente. (*Diário do Governo*, II série, n.º 139, de 18-6-1949). Posse em 1-7-1949.
- Maria Amália de Freitas Tavares (L.ª) — contratada para o exercício das funções de 2.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 45, de 24-2-1949). Posse em 25-2-1949.
- 2.º assistente, além do quadro — contratada para o exercício das funções de 2.º assistente. (*D. G.*, II série, n.º 139, de 18-6-1949). Posse em 1-7-1949.
- Rodrigo Faro de Albuquerque Fonseca (L.º) — nomeado professor das cadeiras e cursos anexos de Desenho. (*Diário do Governo*, II série, n.º 7, de 10-1-1949). Posse em 11-1-1949.
- professor das cadeiras e cursos anexos de Desenho — autorizado a ausentar-se para o estrangeiro. (*D. G.*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- Rui Gustavo Couceiro da Costa (Dr.), professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio, 7.º grupo, no Liceu D. João III. (*Diário do Governo*, II série, n.º 271, de 20-11-1948).

LABORATÓRIO DE FÍSICA

- António Ferreira, preparador-conservador — concedidos 30 dias de licença graciosa, interpolada. (*Diário do Governo*, II série, n.º 36, de 14-2-1949).

- Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 22-4-1949, data em que foi julgado incapaz para o serviço. (*D. G.*, II série, n.º 112, de 17-5-1949).
- Aposentado. (*D. G.*, II série, n.º 196, de 24-3-1949).

MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

- Amadeu Ferreira, preparador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- António Martins Pais, colector de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- Miguel Marques da Fonseca Barata (L.º), ajudante de preparador — concedidos 15 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 62, de 17-3-1949).
- Exonerado, a seu pedido. (*D. G.*, II série, n.º 74, de 31-3-1949).

INSTITUTO BOTÂNICO DR. JÚLIO HENRIQUES

(MUSEU, LABORATÓRIO E JARDIM BOTÂNICO)

- Aníbal Sail Sarmiento, preparador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- Francisco Cabral Júnior, catalogador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).
- Francisco de Sousa, auxiliar de naturalista — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).
- Joaquim dos Santos Pires, jardineiro-chefe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 196, de 24-8-1949).
- José da Silva, auxiliar de naturalista — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

MUSEU E LABORATÓRIO ZOOLOGICO

- Arnaldo Alves dos Santos, preparador — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 21, de 26-1-1949).
- João da Fonseca, contínuo de 1.ª classe — colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 15-12-1948, data em que atingiu o limite de idade. (*Diário do Governo*, II série, n.º 295, de 21-12-1948).

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

José Rodrigues, servente — concedidos 27 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO

Adelino Pessoa, 2.º ajudante de observador — concedidos 29 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

António Barata, contínuo de 1.ª classe — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 6-8-1949).

Armando José Adriano, maquinista conservador de instrumentos — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

Francisco Alves Ferreira (L.º), observador chefe de serviços — concedidos 22 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

INSTITUTO GEOFÍSICO

Humberto Ribeiro da Cruz, artífice — concedidos 30 dias de licença graciosa. (*Diário do Governo*, II série, n.º 219, de 20-9-1949).

ESCOLA DE FARMÁCIA

Aloísio José de Carvalho Fernandes Costa (Dr.), professor extraordinário — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, curso de Farmácia. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).

Guilherme de Barros e Cunha (L.º), professor extraordinário — nomeado presidente do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, curso de Farmácia. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).

Joaquim Bento de Oliveira e Costa, bedel — concedidos 30 dias de licença graciosa, interpolada. (*Diário do Governo*, II série, n.º 90, de 20-4-1949).

José Baeta Cardoso do Vale (L.º), 2.º assistente — renovado o respectivo contrato. (*Diário do Governo*, II série, n.º 83, de 11-4-1949).

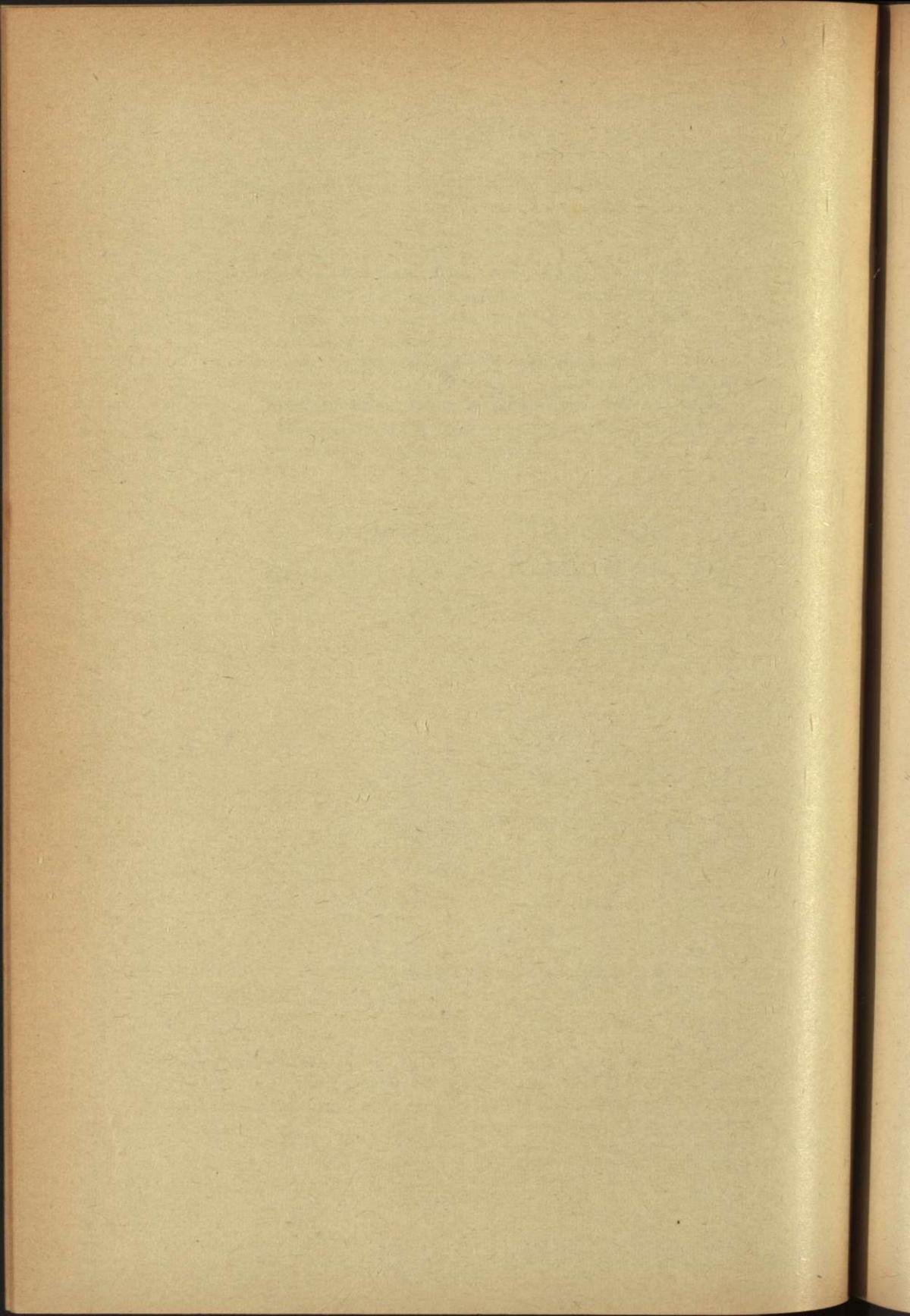
— Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula nas Universidades, curso de Farmácia, em substituição do L.º Luís da Silva Carvalho. (*D. G.*, II série, n.º 175, de 30-7-1949).

- José Ramos Bandeira (Dr.), professor extraordinário — concedido o aumento de vencimento correspondente à 1.^a diuturnidade, a partir de 22-12-1948. (*Diário do Governo*, II série, n.º 65, de 21-3-1949).
- Luís da Silva Carvalho (L.^{do}), 2.º assistente — nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.^a matrícula nas Universidades, curso de Farmácia. (*Diário do Governo*, II série, n.º 158, de 11-7-1949).
- Maria Serpa dos Santos (Dr.^a) — contratada para o exercício das funções de 1.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 277, de 27-11-1948). Posse em 2-12-1948.
- Rescindido, a seu pedido, o contrato de preparador. (*D. G.*, II série, n.º 291, de 10-12-1948).

ALUNOS INSCRITOS
NO ANO LECTIVO DE 1948-1949

/

MOVIMENTO ACADÉMICO
NO ANO ESCOLAR DE 1948-1949



FACULDADE DE LETRAS^(a)

LICENCIATURA EM FILOGIA CLÁSSICA

1.º ANO

- 1 Curso Elementar de Grego.
- 2 Língua e Literatura Latina.
- 3 História de Portugal.
- 4 História da Antiguidade Oriental.
- 5 História da Antiguidade Clássica.

2.º ANO

- 6 Língua e Literatura Grega.
- 7 Língua e Literatura Latina.
- 8 História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa.
- 9 História da Filosofia Antiga.
- 10 Epigrafia.

3.º ANO

- 11 Língua e Literatura Grega.
- 12 Língua e Literatura Latina.
- 13 Literatura Portuguesa.
- 14 Filologia Portuguesa.
- 15 Arqueologia.

4.º ANO

- 16 Língua e Literatura Grega.
- 17 Literatura Portuguesa.
- 18 Filologia Portuguesa.
- 19 Gramática Comparativa do Grego e do Latim.
- 20 Estética e História da Arte.

(a) Os algarismos que precedem as disciplinas servem para referência dos que adiante seguem os nomes dos alunos; assim, estes últimos algarismos indicarão remissivamente as disciplinas das respectivas inscrições.

LICENCIATURA EM FILOLOGIA ROMÂNICA

1.º ANO

- 1 Curso Elementar de Grego.
- 2 Língua e Literatura Latina.
- 3 História de Portugal.
- 4 Língua e Literatura Francesa.
- 5 Curso Prático de Francês.

2.º ANO

- 6 Língua e Literatura Latina.
- 7 Língua e Literatura Francesa.
- 8 Filologia Portuguesa.
- 9 História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa.
- 10 Curso Prático de Francês.

3.º ANO

- 11 Língua e Literatura Latina.
- 12 Literatura Portuguesa.
- 13 Filologia Portuguesa.
- 14 Estudos Brasileiros.
- 15 Curso Prático de Francês.

4.º ANO

- 16 Literatura Portuguesa.
- 17 Estudos Camoneanos.
- 18 Literatura Espanhola.
- 19 Literatura Italiana.
- 20 Gramática Comparativa das Línguas Românicas.
- 21 Paleografia e Diplomática.

LICENCIATURA EM FILOLOGIA GERMÂNICA

1.º ANO

- 1 Curso Elementar de Grego.
- 2 Língua e Literatura Inglesa.
- 3 Curso Prático de Inglês.
- 4 História de Portugal.
- 5 História da Filosofia Moderna e Contemporânea.

2.º ANO

- 6 Língua e Literatura Inglesa.
- 7 Curso Prático de Inglês.
- 8 Língua e Literatura Alemã.
- 9 Curso Prático de Alemão.
- 10 História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa.

3.º ANO

- 11 Língua e Literatura Inglesa.
- 12 Curso Prático de Inglês.
- 13 Língua e Literatura Alemã.
- 14 Curso Prático de Alemão.
- 15 Literatura Portuguesa.

4.º ANO

- 16 Língua e Literatura Alemã.
- 17 Curso Prático de Alemão.
- 18 Gramática Comparativa das Línguas Germânicas.
- 19 Literatura Portuguesa.
- 20 Filologia Portuguesa.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS

1.º ANO

- 1 História da Antiguidade Oriental.
- 2 História da Antiguidade Clássica.
- 3 História da Filosofia Antiga.
- 4 Geografia Humana.
- 5 Psicologia Geral.
- 6 Epigrafia.

2.º ANO

- 7 História Medieval.
- 8 História de Portugal.
- 9 História da Filosofia Medieval.
- 10 Lógica e Metodologia.
- 11 Paleografia e Diplomática.

3.º ANO

- 12 História Moderna e Contemporânea.
- 13 História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa.
- 14 História da Filosofia Moderna e Contemporânea.
- 15 História Geral da Civilização.
- 16 Numismática e Esfragística.

4.º ANO

- 17 História da Filosofia em Portugal.
- 18 Teoria do Conhecimento.
- 19 Psicologia Experimental.
- 20 Moral.
- 21 Arqueologia.
- 22 Estética e História da Arte.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

1.º ANO

- 1 Matemáticas Gerais.
- 2 Curso Geral de Física.
- 3 Curso Geral de Botânica.
- 4 Curso Geral de Zoologia.

2.º ANO

- 5 Geografia Matemática.
- 6 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.
- 7 Geomorfologia.
- 8 Desenho Topográfico e Cartográfico.

3.º ANO

- 9 História da Geografia.
- 10 Geografia Geral e Paleogeografia.
- 11 Etnologia.
- 12 Geografia Humana.
- 13 História de Portugal.

4.º ANO

- 14 Geografia de Portugal.
- 15 Geografia Colonial Portuguesa.
- 16 Geografia Política e Económica.
- 17 História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa.

CURSO DE CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

- 1 Pedagogia e Didáctica.
- 2 História da Educação, Organização e Administração Escolares.
- 3 Psicologia Geral.
- 4 Psicologia Escolar e Medidas Mentais.
- 5 Higiene Escolar.

CURSO DE BIBLIOTECÁRIO-ARQUIVISTA

1.º ANO

- 1 Paleografia e Diplomática.
- 2 Numismática e Esfragística.
- 3 Bibliografia e Biblioteconomia.

2.º ANO

- 4 Curso de Aperfeiçoamento de Paleografia.
- 5 Arquivologia e Arquivoeconomia.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA PROFESSORES ADJUNTOS
DO 8.º GRUPO DO ENSINO PROFISSIONAL

1.º ANO

- 1 Filologia Portuguesa.
- 2 Literatura Portuguesa.
- 3 História Medieval.
- 4 História de Portugal.
- 5 Curso Prático de Francês.

2.º ANO

- 6 Filologia Portuguesa.
- 7 Literatura Portuguesa.
- 8 História Moderna e Contemporânea.
- 9 História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa.
- 10 Curso Prático de Francês.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA PROFESSORES ADJUNTOS
DO 11.º GRUPO DO ENSINO PROFISSIONAL

1.º ANO

- 1 Matemáticas Gerais.
- 2 Geometria Descritiva e Estereotomia.
- 3 Geografia Geral e Paleogeografia.
- 4 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.
- 5 Desenho Topográfico e Cartográfico.

2.º ANO

- 6 Geografia de Portugal.
- 7 Curso Geral de Botânica.
- 8 Curso Geral de Zoologia.
- 9 Desenho Aplicado às Ciências Biológicas.

LICENCIATURA EM FILOLOGIA CLÁSSICA

Ordinários

- António Maria da Veiga e Moura — 16, 17, 18, 19, 20.
Aurélio Alberto da Costa Peixoto Pais Tavares — 11, 17, 18, 20.
Eduardo Tomé de Andrade — 6, 12, 13, 14, 15.
Jaime Fernando Nunes de Pinho — 1, 7, 14, 15.
João de Almeida Santos — 6, 7, 8, 9, 10.
Jorge Brandão Basto — 8, 9, 10, 15, 20.
José Bernardo Cardoso Margarida — 16, 17, 18, 19, 20.
José Dias dos Santos — 6, 7, 8, 9, 10.
José Ferreira Brandão — 16, 17, 18, 19, 20.
Lindalva Maria Pinto Ribeiro — 1, 2, 3, 4, 9, 10.
Luciano Justo Ramos — 16, 18.
Maria Alice Torres Pinto — 11, 12, 17, 18, 20.
Maria Antónia Alves Machado Gonçalves — 11, 12, 13, 14, 15.
Maria Antónia Bigotte Chorão de Aguiar — 16, 17, 18, 19, 20.
Maria Balbina da Conceição Santos Lucena — 6, 7, 13, 14, 15.
Maria do Céu Fabião Antunes — 6, 7, 17, 18, 20.
Maria das Dores Rodrigues Ferreira — 6, 7, 8, 9, 10.
Maria Eduarda Rodrigues — 12, 17, 18, 19, 20.
Maria da Graça de Almeida Feijão — 12, 19.
Maria Helena Pereira Pinto — 1, 7, 8, 9, 10.
Maria Isabel Magalhães Alves — 11, 12, 13, 14, 15.
Maria Lage Chaves — 3, 4, 5.
Maria de Lourdes da Silva Seixas — 7, 11, 17, 18, 20.
Maria Manuela Araújo Rosas da Silva — 6, 7, 8, 9, 10.
Maria do Rosário Cristóvão — 6, 12, 13, 14, 15.
Marina da Silva Freitas — 6, 7, 8, 9, 10.
Preciosa da Luz Gomes — 8, 9, 10, 15, 20.

Voluntários

- Adriana Pinheiro de Figueiredo — 9, 17, 18.
Aurora de Sousa Monteiro — 12, 13, 14.
João da Cruz Lopes — 8, 9, 10.
Justino Mendes de Almeida — 17, 18, 19, 20.
Maria Eugénia Mendes Veloso — 3, 8, 10.

LICENCIATURA EM FILOLOGIA ROMÂNICA

Ordinários

- Adolfo Leitão de Carvalho — 11.
 Alberto Gomes Resende Pires — 5, 6, 7, 8, 9.
 Ana Maria Bagão da Silva Biscaia — 16, 18, 19, 20, 21.
 Ana Maria Dias de Amaral Gonçalves — 1, 2, 3, 4, 5.
 Ângela Adelina Teixeira de Sousa — 11, 16, 18, 19, 20.
 António Fernando Rodrigues Lemos Quintela — 1, 6, 12, 15, 20.
 Arlete Marques Pereira — 6, 7, 8, 9, 10.
 Camila Maria Martins — 11.
 Cândida Abranches Vidigal — 11, 15, 16, 19, 20, 21.
 Cândida Maria Bernardo Trindade — 13, 16, 18, 19, 20, 21.
 Cláudio Pais Andorinho Júnior — 1, 2, 3, 4, 5.
 Elsa Rodrigues de Andrade — 1, 2, 4, 10.
 Ermelinda Martins Oliveira Moreira — 6, 11, 16, 20, 21.
 Inês Maria de Lima Araújo — 11.
 Irene Cecília Silva Bazenga — 1, 2, 3, 4, 5.
 Ivone Maria Ferreira Gabriel — 11, 16, 18, 19, 20.
 Julieta Rita de Oliveira Branco — 4, 6, 8, 9, 10.
 Justino da Rocha Correia — 6, 13, 16, 19, 21.
 Leonor Pereira Crespo Correia — 6, 12, 13, 15, 21.
 Lídia Augusta Elias — 11, 16, 18, 19, 20.
 Lídia Maria Mamede Guerreiro — 13, 19, 20.
 Luís Joaquim Félix da Costa — 1, 2, 3, 4, 5.
 Manuel de Sousa Oliveira — 18, 19.
 Margarida Cândida de Resende Gomes de Almeida — 6, 8, 12, 15, 18, 19.
 Margarida Maria Moreira Pereira — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Abigail da Costa Amorim — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria da Adoração de Castro Monteiro — 10, 11, 12, 13, 18, 19.
 Maria Albertina Neves da Silva Pereira — 11, 12, 13, 15.
 Maria Alice Ferreira da Silva Oliveira — 6, 7, 12, 13, 15.
 Maria Amália Vaz — 11.
 Maria Amélia de Pina Amaral Mendes — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Amélia Sacadura Montes — 5, 6, 7, 8, 9.
 Maria Amélia de Sousa Neves — 6, 12, 13, 15.
 Maria Angelina de Sousa Ribeiro — 6, 7, 8, 10, 12.
 Maria Antónia Batista Urbano — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Antónia Rita Salgado Zenha Leite — 5, 11, 12, 13.
 Maria Arminda Abrantes Amaral Gomes — 3, 6, 7, 8, 10.
 Maria Belmira Pina — 11, 12, 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria Clarisse Ferreira Pires — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Clarisse Martins Fernando — 6, 10, 12, 13.
 Maria Clarisse da Silva Likfold Moreira — 6, 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria Clementina Martins Diogo — 6, 8, 9, 10, 12.

- Maria Clementina dos Prazeres Duarte — 11, 16, 18, 20, 21.
 Maria Cristina da Silva Ribeiro — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Dalila Reis Ferreira — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Eduarda da Rocha Martins Gonçalves Dias — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Elisa Alves Monteiro Mascarenhas — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Elsa de Jesus Gonçalves — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Elvira Serpa Vasconcelos — 6, 11, 15, 16, 18, 19, 20.
 Maria Emilia Batista Pereira — 11.
 Maria Emilia Magalhães e Reis — 11, 16, 20, 21.
 Maria Eugénia Prazeres Botelho — 11, 13, 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria Fernanda Araújo Correia — 16.
 Maria Fernanda Campesinho de Campos Agostinho — 11, 12, 13, 15.
 Maria Fernanda Nogueira Pinto e Teixeira — 1, 6, 12, 13, 15.
 Maria Fernanda Trincão Pereira — 6, 12, 15, 18, 19, 20.
 Maria da Graça Cabral Oliveira — 6, 11, 15, 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria Graciete Prata da Silva Monteiro — 5, 6, 7, 8, 9.
 Maria Grasiela de Rademaker Gonçalves Rabelo Barbosa — 6, 12,
 13, 15, 19.
 Maria Helena de Almeida Pereira — 6, 10, 12, 13.
 Maria Helena Lopes de Castro — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Helena Nogueira de Morais — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Helena Rebelo da Silva — 16.
 Maria Helena Santos Silva — 6, 12, 13, 15.
 Maria Hermínia da Silva Maldonado — 6, 12, 13, 15, 19.
 Maria Inês Moura Monteiro Queirós Abreu — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Isabel Miranda de Sousa Chaves — 1, 6, 7, 8, 10.
 Maria José Cochofel Loio de Campos Calejo — 11, 13, 15, 16, 18,
 19, 20, 21.
 Maria José Flor Guerra — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria José de Freitas Tavares — 11, 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria José de Gusmão Gaivão de Queirós e Melo de Sousa Pinto
 — 6, 12, 13, 15.
 Maria José de Oliveira Vaz Fontes — 15, 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria José Osório dos Santos Carvalheira — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Leonor Mendes da Fonseca Lamegão — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Leontina Pereira — 11, 15, 16, 19, 20, 21.
 Maria de Lourdes Lima Costa — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria de Lourdes Pinto Cardoso Teixeira — 16, 20, 21.
 Maria de Lourdes da Rocha Vaz — 11, 13, 16, 18, 19, 21.
 Maria de Lourdes Roxanes de Carvalho de Azevedo Mendes — 11,
 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria Lucília Pais de Abreu — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Luísa Abrantes Amaral Oliveira — 11, 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria Luísa de Azevedo de Ávila — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Luísa Graça de Lemos — 11, 15, 16, 18, 19, 20, 21.

- Maria Luísa Sereno Cura Mariano — 11, 12, 13, 15, 19.
 Maria Luísa Tavares e Sousa — 6, 7, 12, 13, 15.
 Maria Manuel de Araújo Rocha — 6, 12, 13, 15.
 Maria Manuela Batista Blanco — 6, 12, 13, 15, 18.
 Maria Manuela Mendes Pacheco — 6, 10, 16, 18, 19, 21.
 Maria Manuela Parente e Silva — 5, 6, 7, 12, 13.
 Maria Margarida Macedo Silva — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Margarida de Sousa e Silva — 6, 12, 13, 15, 19.
 Maria Odete Bastos Mendes Pacheco — 6, 13, 16, 18, 19, 20.
 Maria Olga Aguiam Forjaz de Azeredo — 16, 18, 19, 20, 21.
 Maria Teresa de Almeida Graça — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Teresa Pedro de Jesus Ferreira — 11, 12, 13, 15.
 Maria Teresa dos Santos Vieira de Matos — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Violante de Figueiredo Velho Falcão de Morais Bettencourt
 — 1, 2, 3, 4, 5.
 Marília Gabriela de Carvalho Henriques Fernandes — 1, 2, 3, 4, 5.
 Marilina dos Santos Luz — 6, 7, 8, 9, 10.
 Mário João Pereira Loureiro — 7, 10, 15, 18, 20, 21.
 Odete de Frias Amaral — 6, 11, 15, 16, 20, 21.
 Óscar Montenegro — 4, 7, 10, 13, 15, 20.
 Primavera Augusta Azevedo da Cunha e Gama — 11, 16, 18, 19, 20, 21.
 Rosalina Terra de Sousa — 6, 12, 13, 15.
 Rui Alberto Ferreira Dias Coimbra — 6, 7, 8, 9, 10.
 Sara Freire de Carvalho da Rocha — 6, 12, 13, 15.
 Umbelina Lígia da Fonseca Vidal — 6, 7, 8, 9, 10.
 Umbelina de Matos Ferreira — 1, 2, 3, 4, 5.

Voluntários

- Albertino Alves Pardinhas — 4, 5, 13, 18, 19, 21.
 Cândido Aparício Pereira — 5, 7, 11, 12, 13.
 João Daniel Marques Mendes — 10, 15.
 Laurindo José da Costa — 5, 18.
 Manuel António Moreno Gomes — 15.
 Manuel José da Silva Marques Pastor — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria do Carmo Martins Brandão — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria de Lourdes Gouveia — 16, 20.
 Maria Rita Granado do Amaral — 1, 8, 11, 21.
 Mary José Clemence Radelet — 1, 6, 11, 16, 18, 19, 20, 21.
 Odete de Oliveira e Sousa Cabral — 11.
 Olga Amorim Costa Almeida — 1, 2, 4, 5, 9.
 Olímpia Cerveira Duarte — 11, 16, 20, 21.
 Ramiro Augusto Monteiro de Aguiar — 11, 20.
 Valentina Torres Pinto de Castro — 2, 4, 8, 9, 10.
 Vicente Casal Pelaio — 1, 11, 16, 19, 20, 21.

LICENCIATURA EM FILOGIA GERMÂNICA

Ordinários

- Albertina Palmira Ferreira Botelho — 1, 2, 3, 4, 5.
 Cesaltina Correia Relvas — 1, 16, 17, 18, 19, 20.
 Elsa Ribeiro de Queirós — 6, 8, 12, 14, 15.
 Ermelinda Gomes Leal — 12, 13, 14, 15, 20.
 Esmeralda Pedro Mesquita — 16, 17.
 Fernando Aires de Medeiros Sousa — 1, 2, 3, 4, 5.
 José Monteiro Correia Alves — 15, 16, 18, 19, 20.
 Leonel Rosa Pimentel — 6, 7, 8, 9, 10.
 Manuel Rocha Brito Guimarães — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Abélia Mendes Marques — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Alzira de Moura Pires Machado — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Amélia Carneiro Leão Meireles — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Amélia Saraiva Vieira — 6, 8, 12, 14, 15.
 Maria Antónia de Couto Soares — 3, 6, 8, 9, 10.
 Maria da Anunciação Almeida Oliveira — 16, 17, 18, 19, 20.
 Maria do Carmo Aguiam Azeredo — 11, 12, 13, 14, 19.
 Maria Cecília de Sousa Oliveira Moreira do Amaral — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Cristina Potier Raposo — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Domingas de Matos Figueira — 18, 19.
 Maria Emilia Moreira Martins Raposo — 11, 12, 13, 14, 15.
 Maria Esmeralda Lopes de Almeida — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Ester Martins Costa — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Fernanda Barata Monteiro — 6, 7, 8, 9.
 Maria Fernanda Bernardo Trindade — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Fernanda Mexêdo Guerra Andrade — 1, 12, 16, 17, 18, 19, 20.
 Maria Helena Albuquerque Santos — 1, 5, 16, 17, 18, 19, 20.
 Maria Helena de Almeida Maia Tavares de Matos — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Helena Fialho Cavaleiro — 4, 6, 7, 8, 9.
 Maria Helena Garrido Gomes de Carvalho — 1, 11, 16, 17, 18, 19, 20.
 Maria Helena Gomes Mejias Simões de Carvalho — 11, 12, 13, 14, 15.
 Maria Helena Tavares de Brito — 6, 7, 8, 14, 15.
 Maria Isabel de Castro Teixeira Machado — 11, 12, 13, 14, 15.
 Maria Justina Moreira Pires — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria de La Salette Simões de Carvalho — 1, 14, 16, 17, 18, 19, 20.
 Maria de Lourdes de Almeida Vaz Tomé — 6, 7, 13, 14, 15.
 Maria de Lourdes da Silva Lima Figueiredo — 2, 3, 8, 9, 10.
 Maria Luísa Correia de Sampaio Romãozinho Melo e Castro — 3, 11,
 13, 14, 15.
 Maria Luísa Henriques de Matos David — 11, 12, 13, 14, 15.
 Maria do Rosário Craveiro Rodrigues Valente — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria São José Paulo da Silva Louro — 6, 7, 8, 9, 10.

- Maria Teresa de Aragão Vasconcelos Osório — 2, 7, 8, 9, 10.
 Mário de Oliveira Vilaça — 1, 16, 17, 18, 19, 20.
 Silvina Cândida Rodrigues — 1, 5, 17, 18, 19, 20.

Voluntários

- Beatriz da Silva Dias — 12, 13, 14, 19.
 Fernando Calado — 17.
 Manuel Ferreira Coelho — 17.
 Manuel Ferreira Mendes — 18.
 Manuel Ribeiro Guedes Barbosa — 9, 19.
 Maria Albino Chagas de Paiva Rebelo — 17.
 Maria Helena Marques de Oliveira Cardoso — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria José Proença Piçarra — 12.
 Susana Mary Nugent Dias de Almeida — 1, 2, 3, 4, 5.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS

Ordinários

- Adelina da Silva Correia — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Adriano Acácio Mexêdo da Guerra Andrade — 18.
 Aida Antunes Pinheiro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Alberto Queirós da Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Alfredo Pereira Camacho — 9, 11, 12, 15, 21.
 Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria — 12, 14, 18, 20, 22.
 Antero Fernandes da Costa Urbano — 12, 14, 17, 18, 21, 22.
 António Caetano da Luz Carvalho — 17, 20.
 António João Anaquim da Silva Copeiro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 António José de Almeida Loureiro Maldonado — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 António Manuel Quaresma Soares Teixeira Botelho — 12, 18, 19,
 20, 21, 22.
 Armando Manuel Pereira Mendes — 7, 8, 9, 10, 11.
 Carolina da Conceição Ferreira Santiago — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Celeste da Conceição Neves — 7, 8, 9, 10, 11.
 Celeste de Jesus Valente Paradela — 12, 13, 14, 15, 16.
 Clotilde Neves Matos — 12, 13, 14, 15, 16.
 Diamantino Real — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Eduardo Silvério Abranches do Soveral — 7, 8, 9, 10, 11.
 Elisa das Dores da Silva Simões — 3, 5, 7, 8, 11.
 Fernando Augusto de Pina Amaral Mendes — 2, 3, 4, 5, 8, 17.
 Fernando Manuel Teixeira de Matos — 12, 13, 14, 15, 16, 17.
 Fernando de Oliveira Guimarães — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Genoveva Marques Proença — 1, 2, 3, 4, 5, 6.

- Helena Moreira Duarte Carvalhão — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Henrique Mário da Assunção Santos — 11, 15, 17, 20, 21, 22.
 Higino do Vale Carvalheira — 12, 16, 17, 18, 20, 21, 22.
 Idalina Resende Gomes de Almeida — 12, 13, 14, 15, 16.
 Ingrid Durrer — 7, 8, 9, 10, 11.
 Isaura de Jesus Lemos Vieira — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Jacinto Soares de Albergaria — 4, 9, 10, 12, 13, 16.
 João Alberto Marques Lopes — 7, 8, 9, 10, 11.
 João Morais da Cunha Matos — 12, 13, 14, 15, 22.
 Joaquim Cordeiro Pereira Machado — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa — 4, 14, 18, 20.
 Jorge Monjardino Gomes Nemésio — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Carlos Mota de Andrade — 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Damasceno Campos — 7, 8, 9, 10, 11.
 José Manuel da Mota Gomes Frois Ferrão — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Martins Gaiolas — 3, 7, 11, 15, 16, 17.
 José Pinheiro da Silva — 7, 8, 9, 10, 11.
 Judite Ângela de Lima Fernandes Fuentes — 12, 13, 14, 15, 16.
 Júlio Cardoso Pessanha de Melo Meneses e Castro — 9, 12, 13, 15,
 16, 17.
 Livia Helena Barrão Rocha — 7, 8, 9, 10, 11.
 Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Mabilia da Natividade Rodrigues — 10, 12, 16, 17, 18, 20.
 Marcelino Filotio Coelho — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Maria Alice Pereira Lima — 14, 17, 18, 20, 22.
 Maria Alzira Teixeira de Sousa — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Amélia de São José e Campos — 10, 12, 13, 14, 15.
 Maria Antonieta Raimundo Coelho — 12, 13, 14, 15, 16.
 Maria de Ascensão Albuquerque Amaral Figueiredo — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Benedita de Faria Monteiro Pacheco — 17, 18.
 Maria Cândida Salgado Lopes — 3, 5, 7, 8, 11.
 Maria Celeste Duarte Constantino Leite dos Reis — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Clotilde Teixeira Rocha — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria da Conceição Tavares Vieira Teles de Vasconcelos — 7, 9,
 10, 11, 13.
 Maria da Conceição Xavier de Quadros Pereira de Melo — 10, 14,
 17, 20, 21.
 Maria das Dores Marques da Costa Lopes da Silva — 3, 7, 8, 10, 11.
 Maria Elvira Borges de Morais Correia Barbosa — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Maria Emilia Balio dos Santos — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Fernanda Contente — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria da Glória Gomes Soares Marques de Castilho — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria da Glória Soares Fortunato — 3, 7, 8, 10, 11.
 Maria Helena de Melo Oliveira Rosa — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Helena Moreira Álvares — 17, 18, 19, 20, 21, 22.

- Maria Helena Neves Dias — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Helena dos Santos Lizardo Esteves Lopes — 9, 12, 19, 21, 22.
 Maria Isabel Santos de Vasconcelos Nogueira — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Maria Isabel Seabra Guedes de Melo — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Isabel Vieira Martins — 12, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Ivone do Nascimento Rosa — 17, 18, 19, 21, 22.
 Maria Leopoldina Maia da Fonseca — 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Maria de Lourdes de Campos Fidalgo — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Luísa de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Luísa de Carvalho Alves — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Luísa Nunes Lucas — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Margarida Afonso dos Reis — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Margarida Batista Pereira — 1, 2, 3, 5, 8, 11.
 Maria Natália Reis da Veiga Calvão — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Natália Taveira de Azevedo Amorim — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Olga Afonso dos Reis — 12, 13, 14, 15, 16.
 Maria Regina Marques Moreira — 7, 8, 9, 10, 11.
 Maria Rosina de Miranda Barbosa Guimarães — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Teresa Machado Rodrigues — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Teresa Pinto Machado — 12, 13, 14, 15, 16, 17.
 Marília da Paz da Costa Correia — 14, 17, 18, 19, 20, 22.
 Mário Júlio de Melo Freitas — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Mário Silla Carneiro de Moura Soares Falcão — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Mário Vieira do Carmo Pacheco — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Natércia da Conceição Alçada — 15, 18, 21, 22.
 Odete Maria Ferreira — 12, 13, 14, 15, 16.
 Pompílio Capelo dos Santos — 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Rodrigo Teixeira Mendes de Abreu Júnior — 6, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Rosária Calqueiro Farinha — 7, 8, 9, 10, 11.
 Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut — 6, 18, 19, 20.
 Silas Coutinho Cerqueira — 7, 8, 9, 10, 11.
 Teresa Maria de Figueiredo Velho Falcão de Moraes Bettencourt
 — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Virgínia Batista André — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Vítor Raul da Costa Matos — 7, 9, 11, 13, 21.

Voluntários

- Alexandre Fradique Gomes de Oliveira Morujão — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Alexandre José Alves Rodrigues — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Álvaro Gonçalo de Lima Pacheco Pereira — 7, 8, 15, 16.
 Aníbal Gomes Carneiro Júnior — 14, 15, 18.
 António Carlos Girão Calheiros Botelho Moniz — 11, 21.
 António Carneiro de Castro Norton de Sousa Pires — 5, 7, 8.
 António Duarte da Costa — 2, 3, 4, 13, 21, 22.

- António dos Santos Taborda — 3, 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 20.
 António de Sousa Lima Moreira — 1, 2, 5, 8, 9, 11.
 Arnaldo Alberto Pereira dos Santos — 10.
 Arnaldo José de Oliveira Monteiro — 4, 5, 9, 12, 16.
 Artur Jaime Trigo de Miranda — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Ary César Ferreira Alves Gomes da Cunha — 7, 8, 9, 10, 11.
 Carlos Pereira de Brito — 2, 3, 4, 6, 8, 11.
 Carmen Sofia Quaresma Soares Duarte Ferreira — 7, 8, 9, 10, 11.
 Celestina Constança de Calvos Xavier Brandão — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Cid Orlando Pinto Geraldo — 2, 4, 8, 9, 10, 11.
 Delmira Maria Filomena Benito Maças — 16, 22.
 Dulce Barbosa Geraldês — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Eduardo Augusto Moraes — 12, 17, 18.
 Eduardo Regado de Carvalho — 15.
 Ernesto Túlio da Silva Campos — 4, 15, 16, 21, 22.
 Fernando Augusto Cardoso Ribeiro — 5, 6, 7, 8, 9, 17.
 Fernando Barbosa de Barros Leite — 14, 17, 18, 19, 20, 22.
 Fernando Brandão Vidal — 9, 10, 14, 15, 16, 18, 19.
 Fernando Ferrão Pinto Moreira — 10, 14, 18.
 Fernando Manuel Alves Travassos de Almeida — 8, 14, 17, 18, 21, 22.
 Fernando Monteiro de Carvalho — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Firminiano Cansado Gonçalves (*).
 Firmino Abel da Silva Couto — 1, 2, 3, 5, 8, 13.
 Herculano Heitor de Figueiredo Vasco — 9, 10, 14, 15, 18, 20, 21.
 Idelta Branca de Abreu — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Inácio Reis Lopes — 15, 17, 19, 20, 21, 22.
 Isabel Maria de Lima Campos — 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 João Miguel dos Santos Simões — 8, 10, 12, 13, 17, 18.
 João Serrão de Moura — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Joaquim de Oliveira da Silva Bernardes — 2, 3, 6.
 Jorge Emílio Ribeiro Barbosa — 3, 5, 7, 8, 15.
 José António Pereira de Oliveira — 7, 8, 9, 10, 11.
 José Augusto Vaz Valente — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Lopes de Campos — 7, 9, 10, 15, 17, 18.
 Júlio Rocha da Costa Moniz — 9, 10, 14, 15, 17, 18, 19, 20.
 Lúcio Feio Saraiva — 10, 15, 20.
 Luís Simões Dias Cardoso do Vale — 9, 17, 19, 20, 21.
 Manuel Bernardino de Araújo Abreu — 3, 5, 6, 8, 11, 17.

(*) Inscrito nas disciplinas de Lógica e Metodologia, Moral, História da Filosofia Moderna e Contemporânea, História Geral da Civilização, História da Literatura Portuguesa, 2.^a parte, e Psicologia Experimental, ao abrigo da Reforma de 1926 (despacho ministerial de 16 de Novembro de 1948).

- Manuel José da Cunha — 7, 9, 15, 21, 22.
 Manuel José Ferreira Pinto Leão — 18, 19.
 Manuel Lourenço Vitória — 7, 9, 13, 15, 21.
 Manuel de Melo Sobreiro — 12, 14, 15, 18, 20, 22.
 Manuel de Oliveira Chaves e Castro Correia da Encarnação — 14.
 Manuel de Oliveira Perpétua — 5, 10, 11, 15.
 Manuel Pereira Gomes — 9, 11, 12, 15, 21.
 Maria Angélica Andresen Castro Henriques — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Maria Antónia Oliveira Pinheiro Torres — 3, 4, 5, 6, 7, 11.
 Maria Camila Duarte Lumiar Ramos — 11, 16.
 Maria João Allen de Vasconcelos — 11.
 Maria de Lourdes Fonseca Vidal — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria de Lourdes dos Santos Natividade — 1, 2, 5.
 Maria Luísa Raposo de Moura — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Maria Luísa Serrão de Faria Pereira — 12, 16, 19, 21.
 Maria Manuela Pires Delgado de Oliveira — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Maria Mercedes Neves Castro e Silva — 20.
 Maria do Rosário Viana Ferrão de Figueiredo e Melo — 1, 2, 3,
 4, 5, 6.
 Maria Vitória Batista Mendes da Veiga — 7, 9, 11.
 Mário Manuel Paiva Gilman — 7, 8.
 Orlando de Almeida Taipa — 1, 6, 12, 14, 18, 19, 20.
 Óscar Luso de Freitas Lopes — 11, 16, 19.
 Porfírio Delgado — 9, 10, 14, 18, 20.
 Rosa Amélia Toscano de Miranda Coelho — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Rosalina Fernanda Leitê da Silva — 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Vasco Luís Rodrigues da Conceição e Silva — 1, 19.
 Waldemiro Mota Pinto — 7, 8, 9, 11, 15.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

Ordinários

- Almerinda de Oliveira Luís — 6, 8, 9, 10, 12.
 Carlos Manuel Machado Moreira Alves — 2, 5, 6, 11.
 Fernando de Magalhães — 1, 3, 8, 13, 14, 16.
 Joaquim Figueiredo Cardoso — 1, 3, 9, 10, 11, 12.
 Maria Adelaide da Conceição Cardoso — 2, 4, 5, 6, 7.
 Maria Aurora dos Santos Pereira — 1, 2, 5, 6, 7.
 Maria do Céu Menéres de Campos Vilhena Alenção Bordalo — 1, 2,
 3, 4.

CURSO DE CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Ordinários

- Alberto Gomes Resende Pires — 5.
 Ana Maria Bagão da Silva Biscaia — 2.
 Ana Maria Costa Pinto — 1, 2, 3, 4, 5.
 Ângela Adelina Teixeira de Sousa — 3, 4, 5.
 António Abel Bernardes — 1, 2, 3, 4, 5.
 António Caetano da Luz Carvalho — 1, 4.
 António da Cruz Neves da Costa — 1.
 António Fernando Rodrigues Lemos Quintela — 2.
 António Maria da Veiga e Moura — 5.
 Armando Nunes de Freitas — 1, 2, 4, 5.
 Artur Maria da Costa Antunes — 5.
 Augusto Leite de Faria e Sousa — 1, 2, 5.
 Belisário Ferreira Leite Braga — 5.
 Celeste de Jesus Valente Paradela — 1, 5.
 Clotilde Neves Matos — 5.
 Constantino Duarte Vieira dos Santos — 1, 3, 5.
 Dulce Maria de Almeida Rebelo — 3, 5.
 Elisabeth Rodrigues — 1, 2, 3, 4, 5.
 Ema Aires de Sousa Melo Castro e Meneses — 1, 2, 3, 4, 5.
 Ermelinda Martins Oliveira Moreira — 1.
 Fernando Manuel Braga de Almeida — 5.
 Fernando Manuel Teixeira de Matos — 2, 5.
 Helena Moreira Duarte Carvalhão — 1.
 Henrique Kendall Guimarães — 1, 2, 3, 4, 5.
 Henrique Mendes Carvalhão — 3, 5.
 Hersília Ângela Castelbranco Chabert — 1, 2, 4, 5.
 Hígino do Vale Carvalheira — 5.
 Ingrid Durrer — 2, 5.
 Irene de Castro Filipe — 1, 2, 3, 4, 5.
 Ivone Maria Ferreira Gabriel — 4, 5.
 Jorge Adalberto Ferreira Peixoto — 1, 2, 4, 5.
 Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto — 3.
 José de Almeida — 1, 2, 4, 5.
 José Augusto Bettencourt Coelho — 1, 3.
 José Carlos Mota de Andrade — 1.
 José Ferreira Brandão — 1, 4.
 Júlio Cardoso Pessanha de Melo Meneses e Castro — 2, 5.
 Lídia Augusta Elias — 3, 4.
 Lídia Maria Mamede Guerreiro — 2, 5.
 Luciano Vieira — 1, 2, 3, 4, 5.

- Lucília Maria Sanhudo Dias — 2.
Luís Joaquim Félix da Costa — 4.
Manuel Casimiro Pereira — 3.
Manuel Coelho dos Santos — 1, 2, 5.
Manuel Dias Duarte — 1, 2, 3, 4, 5.
Manuel Jorge Proença — 4.
Manuel de Oliveira Pinheiro — 5.
Manuel Pedro Romano — 1, 2, 3, 4, 5.
Manuel Simões Pires — 2.
Margarida Berta Beleza Vasco — 1, 2, 3, 4, 5.
Margarida Ribeiro Rodrigues — 1, 2.
Maria Adelaide Agostinho Nogueira — 2.
Maria Alice Casanova Duarte — 1, 5.
Maria Alice Nobre Gouveia — 3, 5.
Maria Alice Pereira Lima — 2.
Maria Alves da Rocha — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Amália Vaz — 1, 2, 3, 4.
Maria Amélia Costa Ramalho — 2, 5.
Maria Ana Castro Luzano Lopes — 2, 3, 5.
Maria da Assunção Simões Pereira — 1, 2, 5.
Maria Balbina da Conceição Santos Lucena — 2, 5.
Maria do Carmo Queirós Ribeiro da Silva — 1, 2.
Maria Celestina da Costa Moreira — 2.
Maria Clarisse Martins Fernando — 3, 5.
Maria da Conceição Caetano — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Cremilda Pereira Patrão — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria das Dores Marques da Costa Lopes da Silva — 2.
Maria das Dores Rodrigues Ferreira — 5.
Maria Elisa Alves Monteiro Mascarenhas — 5.
Maria Elvira Borgés de Morais Correia Barbosa — 1.
Maria Emília Magalhães e Reis — 2, 3.
Maria Emília Pereira de Figueiredo — 4, 5.
Maria Fernanda Camposinho de Campos Agostinho — 1, 2.
Maria Fernanda Fernandes Tomaz Lopes da Cruz de Araújo — 1, 3, 4.
Maria Fernanda de Melo Macedo — 1, 2.
Maria Fernanda Reis de Morais Zamith — 1, 2.
Maria Francelina da Cruz Freire — 4.
Maria Goulão de Avelar — 1, 2.
Maria Helena Fialho Cavaleiro — 2.
Maria Helena Mendes da Costa — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Helena Neves de Faria — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Helena Nogueira de Morais — 5.
Maria Helena dos Santos e Silva — 5.
Maria Irene Pedrosa — 2.
Maria Isabel Magalhães Alves — 2.

- Maria Isabel Rodrigues Lopes Ferreira Pimentel — 5.
 Maria Isabel Vieira Martins — 5.
 Maria Jesofina Pereira Pinto de Macedo Osório — 2, 5.
 Maria José Flor Guerra — 5.
 Maria José de Gusmão Gaivão de Queirós e Melo de Sousa Pinto — 5.
 Maria José da Silva Rascão — 5.
 Maria Lage Chaves — 3, 4.
 Maria Leonor Mendes da Fonseca Lamegão — 5.
 Maria Leontina Pereira — 2.
 Maria Lídia de Sousa Ferreira Donas Boto — 2, 5.
 Maria de Lourdes Granado Madeira — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria de Lourdes de Melo Macedo — 1, 2.
 Maria de Lourdes Pinto Cardoso Teixeira — 1, 5.
 Maria Luísa Abrantes Amaral Oliveira — 2.
 Maria Luísa Graça de Lemos — 5.
 Maria Luísa Nunes Lucas — 2.
 Maria Luísa Severo Cura Mariano — 2.
 Maria Luísa Tavares e Sousa — 1, 4.
 Maria Manuela Parente e Silva — 2.
 Maria Natália Alves da Veiga — 2.
 Maria Olga Afonso dos Reis — 1.
 Maria Regina de Jesus Martins Soares — 5.
 Maria Teresa de Aragão Vasconcelos Osório — 5.
 Maria Teresa de Jesus de Castro Dias Martins Vicente — 2.
 Maria Teresa de Moura Torres — 1, 2.
 Maria Teresa Pedro de Jesus Ferreira — 5.
 Maria Teresa Pinto Machado — 5.
 Maria Zulmira Garrido Eva — 1, 2, 5.
 Mário João Pereira Loureiro — 4, 5.
 Mário Silla Carneiro de Moura Soares Falcão — 2, 4.
 Mário da Silva Moura — 3.
 Natália Costa — 2, 5.
 Oceana de Nazaré e Silva — 4.
 Odete de Frias Amaral — 1, 4.
 Olívio José Alves Pereira da Silva — 1, 2, 3, 4, 5.
 Orlanda Vieira de Carvalho — 1, 2, 3, 4, 5.
 Pedro Francisco Fernando Roberto Tadeo Areal Rothes — 1, 4.
 Petúnia Teixeira do Nascimento Alves — 2.
 Pompílio Capelo dos Santos — 2, 4.
 Preciosa da Luz Gomes — 5.
 Primavera Augusta Azevedo da Cunha e Gama — 3, 4.
 Rolanda Maria Albuquerque de Matos — 3, 4.
 Rosária Calqueiro Farinha — 5.
 Rui Alberto Ferreira Dias Coimbra — 5.
 Sara Sarmento Pereira — 2, 5.

- Silas Coutinho Cerqueira — 2, 5
 Teresa Maria Velho Arruda de Canto e Castro Albuquerque — 1, 2,
 3, 4, 5.
 Vítor Raul da Costa Matos — 1, 4.

Voluntários

- Abílio Brito Canhão — 2, 3, 4, 5.
 Adília Reis de Almeida — 1, 2, 3, 4, 5.
 Adosinda de Jesus Ramos — 1, 4.
 Aida Maria Velosa Faria — 2, 3, 4.
 Aida Meneses de Laffont — 1, 4, 5.
 Aires António Argel de Melo e Silva Biscaia — 2, 4.
 Albano Monteiro Soares — 1, 2, 3, 4, 5.
 Alberto Borges dos Santos — 3.
 Alberto Damião Amorim Machado Cruz — 1, 2, 4, 5.
 Alberto Queirós da Silva — 2, 4, 5.
 Alberto Vaz Cunha Simões da Silva — 5.
 Alcides Campos de Faria — 1, 2, 3.
 Alcides dos Santos Soares — 2, 5.
 Alfredo Torres Neto — 1, 2, 3, 4, 5.
 Alice Saudade Ferreira Sarmiento — 2, 3, 5.
 Álvaro de Carvalho Vilaça — 3, 4, 5.
 Amândio Nunes — 1, 3, 4.
 Amélia Cândida Lages da Silva e Cunha Coelho dos Santos — 1, 2,
 3, 4, 5.
 Ana Emilia Andrade e Sousa — 1, 2, 3.
 Ângelo Raposo Marques — 1, 2, 4, 5.
 Aníbal Gomes Carneiro Júnior — 1, 2, 4, 5.
 Aníbal de Vasconcelos Esteves — 1, 2, 3, 4, 5.
 Anselmo de Sousa Bettencourt e Silveira — 1, 2, 3, 4, 5.
 António Augusto Zuzarte Cortezão — 1, 5.
 António Campos Felino de Almeida — 1, 4.
 António Correia de Barros — 1, 4, 5.
 António Cristóvam Santos — 1, 2, 4.
 António Eduardo Batista Coelho — 3.
 António Francisco Pires — 1, 2, 3, 4, 5.
 António Gumersindo de Paiva Parada — 3, 5.
 António Joaquim Paulino — 2, 4.
 António José Dórdio — 1, 2, 3, 4, 5.
 António José de Mesquita Quintela — 5.
 António Júlia Pinheiro Carneiro Leão Cardoso Correia de Miranda
 — 2, 5.
 António Matias Filipe — 1, 2, 3.
 António de Melo Silva Flor Braz dos Santos — 1, 2, 3, 4, 5.

- António Miragaia de Andrade da Cruz Guilhoto — 3, 4, 5.
António Neto da Silva Fontão — 1, 2, 3, 4, 5.
António da Rocha Ferreira — 2, 5.
António Timóteo de Carvalho — 3.
Arlindo Lima de Magalhães Júnior — 1, 2, 4, 5.
Armando Antémio Machado Simões de Carvalho — 1, 4.
Armando Morais da Silva Meneses — 1, 2, 3, 4, 5.
Armando dos Santos Lameirão — 1, 2, 3, 4, 5.
Armando Soares Vilaça — 2, 4.
Arnaldo Alberto Pereira dos Santos — 1, 2, 4, 5.
Arquimedes da Silva Santos — 1, 3, 4.
Artur Alves Moreira — 1, 2, 5.
Augusto Ferreira — 1, 2, 3, 4, 5.
Augusto Figueiredo São Marcos — 1, 2, 3, 4, 5.
Ausenda de Melo Oliveira — 2.
Benvinda Adelaide de Faro — 3, 4.
Cândida Strecht Monteiro — 1, 2, 3, 4, 5.
Cândido Tavares Quininha — 1, 2, 3, 4, 5.
Carlos Alberto Correia Tavares — 1, 2, 3, 4.
Carlos Alberto Gil Loureiro — 2, 5.
Carlos Alberto Madeira Lopes — 1, 2, 3, 4, 5.
Carlos Augusto Gersão Ventura — 1, 2, 5.
Carlos Joaquim de Lemos Elias — 5.
Carolina Vitória Pires — 3, 4.
Celeste da Conceição Neves — 1.
César Caldeira de Sousa — 1, 2, 3, 4, 5.
César Máximo — 1, 2, 3, 4, 5.
Clotilde Rebelo de Almeida — 1, 2, 3, 4, 5.
Delmira Maria Filomena Benito Maçãs — 3, 4.
Edgard Carneiro de Magalhães — 1, 2, 3, 4, 5.
Eduardo Tomé de Andrade — 3.
Eldina Rebelo Lopes — 1, 3, 5.
Emanuel Paulo Ramos — 2, 3, 4.
Ernesto Mário Teixeira e Silva — 2.
Ester Elisabeth Fernandez Ferreira — 1, 2, 4.
Eugénio José Ascensão Ribeiro Barbosa — 1, 2, 3, 4, 5.
Eurico José Correia Lisboa — 1, 2, 3, 4.
Fausto Eurico Moreno Simão Taborda — 4.
Fernanda Amaro — 1, 2, 3, 4, 5.
Fernanda da Costa Ribeiro — 1, 3, 4.
Fernanda Manuela Rodrigues Cardoso — 1, 2, 3, 4, 5.
Fernando Calado — 4.
Fernando Cardoso do Vale Leite da Silva — 1, 2, 3, 4, 5.
Fernando Celso Almeida de Miranda — 1, 2, 4.
Fernando Dias de Carvalho Conceição — 1, 4, 5.

- Fernando José de Oliveira do Amaral Gomes — 1, 2.
Fernando José Torres Álvares Pereira de Lima — 1, 2, 4.
Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — 2, 5.
Fernando Simões Reis e Almeida — 1, 2, 3, 4, 5.
Flora Gonçalves Pena Dias — 2.
Francelina Gonçalves Rodrigues — 1, 2, 3, 4, 5.
Francisco Alves Tavares de Matos — 2, 5.
Francisco Rodrigues Mendes Godinho — 1.
Francisco de Sales de Mascarenhas Loureiro — 2, 5.
Francisco de Sousa Rodrigues Miguel — 1, 2, 3, 4, 5.
Gerardo Ubach Ferrão — 1.
Gracinda Pais Brígida — 1, 2, 3, 4.
Guilherme de Figueiredo Pimentel — 1, 2, 3, 4, 5.
Guilhermina de Assunção Ferreira da Rocha — 4, 5.
Helena Galrito da Paz — 4.
Heliodoro Augusto Lopes — 2, 4, 5.
Horácio Moreno Antunes — 1, 2, 3, 4, 5.
Idalina Rodrigues Brito — 1, 2, 3, 4, 5.
Ilda Cardoso de Meneses — 1, 4.
Inácio Reis Lopes — 1, 4.
Inah Pinto de Oliveira — 1, 2, 3, 4, 5.
Inês Maria de Lima Araújo — 1, 4.
Ivone Caiado Neves Cardoso — 1, 2, 3, 4, 5.
Jaime Fernando Nunes de Pinho — 4, 5.
João Alberto Marques Lopes — 5.
João Albino da Cruz Carneiro — 2.
João Fortes — 2, 3, 5.
João Guimarães de Carvalho — 1, 5.
João José Monsanto Fonseca — 3, 5.
João Maria de Sousa e Brito — 1, 2, 3, 4, 5.
João Oswaldo de Melo Freitas — 1, 2, 5.
João Sá Nogueira — 1, 2, 3, 4, 5.
Joaquim José Alexandre Serra — 4.
Joaquim Mendes de Carvalho Galvão de Figueiredo — 1, 2, 3, 4, 5.
Joaquim Vítor Hugo Cortez das Neves — 1, 2.
Joaquina Lopes Rocha Gomes — 1, 3, 5.
Jorge Emanuel Mário Elder Adrião Sá Chaves — 1, 2, 3, 4, 5.
Jorge Fernandes de Andrade Monteiro — 1, 2.
Jorge Pereira Pinto Martins — 3, 5.
José António Pereira de Oliveira — 5.
José Augusto Campos — 1, 3, 4.
José Augusto de Seixas Antão — 1, 2, 4.
José Bernardo Cardoso Margarida — 1, 2.
José Correia — 1, 2, 3, 4, 5.
José Germano Ferreira de Oliveira — 3, 5.

- José Joaquim de Abreu Barbosa — 1, 2, 4.
José Leopoldo de Almeida Carvalhais — 1, 4, 5.
José Lopes de Campos — 2, 5.
José Luís Mano Dias — 1, 3, 4.
José Luís Vieira — 1, 2, 3, 4, 5.
José Maria Ribeiro de Almeida — 3.
José do Nascimento Costa — 1, 2, 3, 4, 5.
José Nuno Ferreira — 1, 2.
José Pedrosa Alves de Castro — 3, 4.
José Pinheiro da Silva — 5.
José Rebelo Castelo Branco da Gama — 1, 4.
José Roque da Silveira — 2, 3.
Júlio Gonçalves Barreto — 3, 4, 5.
Júlio Hugo Pina Bicho — 1, 2, 3, 4, 5.
Laura Freire Aires — 1, 2, 3, 4, 5.
Leopoldo Carlos Catarino Araújo — 1, 2, 4.
Lídia de Jesus Marques — 2, 3, 5.
Luís Afonso Ferreira — 1, 2, 3, 4, 5.
Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes — 1, 2, 3, 4.
Luís Gonçalves da Silva — 1, 2, 3, 4, 5.
Luís Gordinho Moreira — 1, 2, 3, 4, 5.
Luísa Cândido de Vasconcelos Costa e Melo — 1, 2, 4.
Madalena Carmen Osório do Amaral e Sousa — 3, 5.
Manuel António Bento — 3.
Manuel da Costa Mourão — 3.
Manuel Leal — 1.
Manuel Maria de Sousa Calvet de Magalhães — 1, 2, 5.
Manuel Oliveira da Conceição — 3, 5.
Margarida Pacheco dos Santos Costa — 3, 4.
Maria Adelaide Martins Rodrigues — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Adelina Augusta Saraiva de Andrade — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Adelina Soares Franco — 1, 2, 4, 5.
Maria Alice Prezado Cravo — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Ângela de Lima Vasconcelos — 3, 5.
Maria Antonieta Peixoto Rodrigues — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Antonieta de Sampaio Mariz Mansilha — 1, 4.
Maria Ataíde Diniz Machado — 1, 4, 5.
Maria Cândida Gomes Borregana — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Cândida Rodrigues Santiago — 1, 2, 4.
Maria do Céu Paulo Moreira e Oliveira — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Clara Craveiro de Vasconcelos Pereira de Castro — 1, 2, 4.
Maria Clara de Sá Cruz — 1, 3, 4.
Maria Cristina Pereira da Costa Matos — 1, 4.
Maria Darcília de Almeida Salgado Zenha — 1, 2, 3, 4, 5.
Maria Dora Neves — 1, 3, 4.

- Maria Eduarda Fernandes de Sá — 2, 3, 4, 5.
 Maria Eduarda Pinto Soares — 1, 4, 5.
 Maria Emília de Almeida Cortez — 1, 5.
 Maria Emília Gomes de Azeredo — 2, 5.
 Maria do Espírito Santo — 5.
 Maria Eugénia Mendes Veloso — 4.
 Maria Fernanda Alves Russo dos Reis — 3, 4.
 Maria Fernanda Cardoso Barbosa de Matos — 5.
 Maria Fernanda Correia de Sousa e Cunha — 1, 2, 5.
 Maria Fernanda Henriques de Matos David — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Fernandes — 1, 4.
 Maria Filomena Ferreira — 3.
 Maria Filomena Ribeiro do Amaral — 2, 3, 5.
 Maria Helena Álvares de Almeida Veloso — 3, 5.
 Maria Helena de Santana Peixeiro — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Idília Simões Henriques — 1, 2, 5.
 Maria Irene Coelho Cortezão Abreu — 1, 4, 5.
 Maria Irene da Rocha Lima — 1, 3.
 Maria Isabel dos Santos Lima — 1, 4.
 Maria Joana Garcia de Miranda Guedes — 1, 2, 5.
 Maria José de Almeida Cortez — 2, 5.
 Maria José Lima Valente — 3, 4.
 Maria Leonor Fernandes Machado Pereira — 3, 4.
 Maria de Lourdes Branco de Faria Amaro — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria de Lourdes Fonseca David — 5.
 Maria de Lourdes Gouveia Rocha Mingot — 1, 4, 5.
 Maria de Lourdes Pinto Moreira — 1, 4.
 Maria de Lourdes Rocha Gomes — 1, 3, 5.
 Maria de Lourdes da Silva Ferreira — 5.
 Maria Lúcia de Jesus Vasco — 3, 4.
 Maria Luísa Campos Nogueira e Melo — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Luísa Cardoso Martins Pereira — 5.
 Maria Luísa Real de Pinho — 1, 4, 5.
 Maria Luísa Seabra Morais Marques Lincho — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Luísa de Sousa Oliveira Mendes Tudela e Nápoles de Freitas
 Carneiro — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Manuela de Oliveira Amaral — 1, 3, 4.
 Maria Margarida Gonçalves Costa — 2, 5.
 Maria Margarida Múrias de Queirós — 1, 4, 5.
 Maria Nevada de Santana Peixeiro — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Pilar Barata Monteiro — 1, 2, 4, 5.
 Maria dos Santos Florentino — 1, 4.
 Maria Teresa da Conceição Freitas Barbosa — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Teresa da Fonseca Brandão — 1, 2, 4, 5.
 Maria Teresa de Melo de Sampaio — 2, 4.

- Maria Vitória Flor Guerra — 5.
 Mariana de Andrade e Paço — 4.
 Marília Augusta Duarte Torres — 3, 4.
 Mário Ângelo Moreno Simão Taborda — 4.
 Mário da Conceição Azevedo — 1, 2, 3, 4, 5.
 Mário Ernesto Moreira da Silva — 3.
 Mário Fiúza da Silva Pinto — 1, 3.
 Miguel Marques da Fonseca Barata — 4.
 Natália Teresa Pinto Romeiro — 2.
 Natércia da Cruz Teixeira Guimarães — 5.
 Norberta Helena Caldeira Alves de Brito — 3, 5.
 Nuno Tavares — 1, 2, 3, 4, 5.
 Olga Marta de Meira Camanho — 1, 2, 3, 4, 5.
 Pedro de Castro Soares de Albergaria Tavares Corte Real — 1, 2,
 3, 4, 5.
 Renato da Silva Cardeal — 1, 2, 3, 4, 5.
 Ricardo Augusto Quadrado — 2, 4, 5.
 Ricardo Sampaio Barradas de Noronha — 1, 2, 3, 4, 5.
 Rogério Duarte Boa Alma de Almeida — 3, 4.
 Roque Pinto Ferrão — 1, 2, 3, 4, 5.
 Rosa da Silva Osório Soares Carneiro — 1, 3, 4.
 Rosalina Pacheco Caldeira de Sousa — 2.
 Rosalina Terra de Sousa — 3.
 Sebastião Artur Cardoso da Gama — 2, 3, 4.
 Susana Ribeiro Tamagnini Barbosa Pinheiro Rodrigues — 1, 2, 3, 4, 5.
 Teófilo Júlio Montenegro Pizarro Felgueiras Ornelas Bernardes — 5.
 Tomaz Guimarães de Calheiros e Meneses — 1, 2, 3, 4, 5.
 Torquato Martins Prata — 1, 2, 3, 4, 5.
 Túlio Rita Ferro Ramires Braz — 3, 4.
 Valentim Francisco Malheiro — 1, 2, 3, 4, 5.
 Vicente Casal Pelaio — 1, 2.
 Virgílio de Sousa Amaral — 1, 2, 3, 4, 5.
 Vitor António Máximo de Albuquerque Branco de Melo Guimarães
 Patena — 1, 2, 3, 4, 5.

CURSO DE BIBLIOTECÁRIO-ARQUIVISTA

Ordinários

- Maria Fernanda de Vasconcelos Tropa — 2, 3, 4, 5.
 Maria Georgina Trigo Ferreira — 3, 4, 5.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA PROFESSORES ADJUNTOS
DO 8.º GRUPO DO ENSINO PROFISSIONAL

Ordinários

Maria Lusa de Sá Cruz — 1, 2, 3, 5.

Voluntários

Ausenda de Melo Oliveira — 3, 8.

Joaquim Rodrigues de Carvalho — 3, 5, 8, 10.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA PROFESSORES ADJUNTOS
DO 11.º GRUPO DO ENSINO PROFISSIONAL

Ordinários

Carlos Espaim Neves Oliveira — 3, 4, 6, 7, 8, 9.

FACULDADE DE DIREITO ^(a)

NOVA REFORMA

1.º ANO

- 1 { Cadeira de Introdução ao Estudo de Direito.
Cadeira de História do Direito Romano.
Cadeira de História do Direito Português.
Cadeira de Direito Constitucional.

2.º ANO

- 2 { Cadeira de Direito Administrativo.
Curso de Direito Internacional Público.
Cadeira de Direito Civil (Teoria Geral).
Cadeira de Economia Política.
Curso de Direito Corporativo.

3.º ANO

- 3 { Curso de Economia Política.
Cadeira de Administração e Direito Colonial.
Cadeira de Finanças.
Curso de Direito Fiscal.
Cadeira de Direito Civil (Direito das Obrigações).

4.º ANO

- 4 { Curso de Direito Civil (Direitos Reais)
Curso de Direito Civil (Direitos da Família).
Curso de Direito Civil (Sucessões).
Cadeira de Direito Comercial.
Cadeira de Direito Processual Civil.

(a) Os algarismos antepostos aos agrupamentos de disciplinas dos diversos anos servem para referência dos algarismos que adiante seguem os nomes dos alunos; estes últimos algarismos, pois, indicam remissivamente os anos e disciplinas das respectivas inscrições.

5.º ANO

- 5 { Cadeira de Direito Criminal.
 Curso de Direito Processual Criminal.
 Curso de Direito Processual Civil.
 Cadeira de Direito Internacional Privado.
 Curso Jurídico de Medicina Legal.

PERÍODO TRANSITÓRIO

1.º ANO

- 6 { Cadeira de História das Instituições do Direito Romano.
 Cadeira de História do Direito Português.
 Cadeira de Direito Civil (Noções Fundamentais).
 Cadeira de Direito Constitucional.

2.º ANO

- 7 { Cadeira de Direito Civil (Obrigações).
 Cadeira de Economia Política.
 Cadeira de Direito Administrativo.
 Curso de Direito Internacional Público.
 Curso de Direito Corporativo.

3.º ANO

- 8 { Cadeira de Finanças e Direito Fiscal.
 Cadeira de Direito Comercial.
 Cadeira de Processo Civil e Comercial.
 Curso de Direito Civil (Direitos Reais).
 Curso de Administração Colonial.

4.º ANO

- 9 { Cadeira de Direito Civil (Família e Sucessões).
 Curso de Direito Penal.
 Cadeira de Direito Internacional Privado.
 Curso de Processo Civil e Comercial.
 Curso de Processo Penal.

5.º ANO — CIÊNCIAS JURÍDICAS

- IO { Cadeira de Direito Comercial.
Cadeira de Filosofia do Direito.
Cadeira de Direito Penal.
Cadeira de Direito Administrativo.
Curso de Direito Penitenciário.
Curso de Direito Civil (Sucessões).
Curso Jurídico de Medicina Legal.

5.º ANO — CIÊNCIAS POLÍTICO-ECONÓMICAS

- II { Cadeira de Filosofia do Estado.
Cadeira de História das Doutrinas Políticas.
Cadeira de Direito Administrativo.
Cadeira de Economia Política.
Curso de Economia Política.
Curso de Direito do Trabalho.
Curso Jurídico de Medicina Legal.

Ordinários

- Abel de Almeida Monteiro — 4.
Abel António Gaspar Alves de Sousa Leite — 2.
Abel Augusto de Almeida Carneiro — 2.
Abílio António Belo Tavares Cadete — 2.
Abílio José Valverde — 10.
Acácio Augusto Matias — 3.
Adelino Alexandre de Mendonça — 2.
Adelino de Amorim Robalo Cordeiro — 2.
Adelino Augusto de Amaral Marques Lopes — 2.
Adolfo António Máximo Correia de Lacerda e Seixas de Assis Teixeira — 2.
Adolfo Cardoso Gouveia — 2.
Adriano Ferreira Santiago — 3.
Adriano Fidalgo Martins — 3.
Afonso Luciano de Vasconcelos Batalha — 2.
Afonso de Sousa Freire de Moura Guedes — 2.
Agostinho Barroso Gonçalves — 2.
Agostinho Correia de Sousa — 2.
Agostinho Gonçalves Cavaleiro de Ferreira — 2.
Agostinho Pereira dos Santos — 2.
Agostinho Rodrigues de Almeida Coutinho — 2.
Albano José Garrido Pais de Sousa — 10.
Alberto Baltazar Coelho — 10.
Alberto de Carvalho Castro Pita — 2.
Alberto Esteves Martinho — 2.
Alberto Mamede da Cruz — 1.
Alberto Manuel de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa — 5.
Alberto de Oliveira Vilaça — 1.
Albino Ferreira Pimentel — 1.
Albino Pery de Linde Guerreiro de Amorim Peixoto da Cunha e Silva — 2.
Alcindo Augusto Costa — 2.
Alcino Armando Alves Pimenta — 1.
Alexandre Augusto Pinto Coelho do Amaral — 10.
Alexandre Herculano Gomes dos Santos — 1.
Alexandre José de Miranda Soares Pereira — 1.
Alfredo José de Castro Vieira da Costa Santos Leal de Faria — 1.

- Alfredo Luís de Carvalho — 10.
Alfredo de Oliveira Barreto — 1.
Álvaro Barbosa Ribeiro — 2.
Álvaro José Rodrigues de Carvalho — 3.
Álvaro Manuel Henriques de Paiva Melo — 1.
Álvaro Manuel Pina de Moraes Queirós — 2.
Álvaro de Mendonça Machado Araújo — 2.
Álvaro de Moura Coelho Santos — 9.
Amadeu da Fonseca Sargaço — 10.
Amândio Anes de Azevedo — 1.
Amândio Pereira Simões — 2.
Amélia Cavaleiro Monteiro de Andrade — 2.
Amélia Josefina de Queirós Lopes — 1.
Américo César Teixeira de Santa Cruz — 7.
Américo Marques da Silva — 1.
Américo Simão Tomás de Almeida — 4.
Amílcar Augusto Moreira Magalhães — 1.
Amílcar Gonçalves Boavida Castelo Branco — 1.
Ana Ancora Sarmiento da Silva Rito — 1.
Ângelo de Castro César Machado — 4.
Antero Alberto Ervedosa de Abreu — 2.
António Afonso Amaral — 10.
António Alberto Pimentel de Magalhães e Vasconcelos — 1.
António Alexandre Pinto — 2.
António de Almeida Santos — 4.
António Alves Moreira Barbosa — 10.
António Antunes Pires da Fonseca — 10.
António Archer Leite — 4.
António Augusto de Castro Pereira Lopes de Almeida — 1.
António Augusto Leite da Silva — 1.
António Augusto Rodrigues Abrantes — 10.
António Bebiano Correia Henriques Carreira — 2.
António Cardoso Aires dos Reis — 8.
António Carlos Borge Nobre — 1.
António Carneiro Tavares da Silva — 10.
António Castanheira Neves — 2.
António Fidalgo de Matos — 10.
António Joaquim Vilela do Cabeço — 1.
António Jorge Cabral Pinto Abrantes — 1.
António Jorge Marques Serrano — 1.
António José de Aguiar Alves de Brito — 3.
António José de Mesquita Quintela — 1.
António Luís Correia de Mesquita — 4.
António Manuel de Abreu David Ferreira da Cunha — 1.
António Manuel Veiga — 4.

- António Marinho de Andrade Moreira Pires de Lima — 1.
António Marques Ferreira Rocha — 2.
António de Matos Ferreira — 2.
António de Medeiros Xavier de Mesquita — 9.
António Monteiro Batista — 3.
António de Noronha Tavares Lebre — 3.
António Rabaça Roque — 1.
António Ribeiro — 8.
António dos Santos Malça Correia — 1.
António da Silva — 1.
António da Silva Vergueiro — 10.
António Simões Ventura — 9.
António Vítor Ferreira Brochado — 2.
Arlindo da Cunha Figueiral — 1.
Armando Dias Tavares — 1.
Armando Francisco Freire Bordalo — 1.
Armando Henriques Calejo Pires — 1.
Armando Pinto Bastos — 1.
Arnaldo Augusto Alves — 4.
Arnaldo José Dias — 7.
Arnaldo Pereira de Oliveira Mesquita — 1.
Artur José de Figueiredo e Silva — 1.
Augusto Leite de Faria e Costa — 4.
Augusto Nuno Matias Condesso — 1.
Augusto Pires Fernandes Vieira — 1.
Bernardo José Carvalhais Gama — 3.
Branca Aurora Ferreira Pena — 3.
Carlos Alberto Abrantes de Melo — 4.
Carlos António Simões Raposo — 1.
Carlos Augusto Correia Pais de Assunção — 3.
Carlos Dinís de Figueiredo Júnior — 9.
Carlos Manuel Trindade de Ornelas Monteiro — 2.
Carlos do Nascimento Gonçalves Rodrigues — 1.
Celso Galvão Pinto de Almeida — 3.
Custódio Pereira Gomes — 10.
Danilo Augusto Alves Martins — 10.
David José Azevedo de Almeida — 1.
Deodato Nuno de Azevedo Coutinho — 10.
Diamantino dos Santos Miguéis — 1.
Domingos Soares de Magalhães — 3.
Duarte Manuel de Meneses da Silva Ferreira — 2.
Edmundo Guerra Barbosa — 4.
Edmundo José de Sena Fernandes — 3.
Eduardo António Correia de Azevedo — 2.
Eduardo Augusto Martins — 1.

- Eduardo José de Magalhães Plácido — 1.
Eduardo José Salgado Lobo — 2.
Eduardo Sebastião Vaz de Oliveira — 4.
Eduardo de Sousa Cambezes — 7.
Ernesto Limpo Faria Leal — 3.
Ernesto de Matos Viegas Correia de Moura Coutinho — 4.
Fausto Gaito das Neves — 10.
Fernando Ferreira de Sousa Sequeira — 8.
Fernando José Reino — 1.
Fernando José Russo Roque Correia Afonso — 3.
Fernando José Torres Marques — 1.
Fernando Lopes Correia Semedo — 4.
Fernando Monteiro de Meira Vieira Ramos — 10.
Fernando Nunes Barata — 3.
Fernando Pereira Rebelo — 10.
Fernando Ramoa Ferreira Capa — 2.
Fernando da Silva Cardoso — 1.
Fernão Vaz Pinto da Fonseca de Sá Pereira e Castro — 10.
Filomeno da Silva Cartaxo — 2.
Flávio Armando da Costa Gonçalves — 1.
Flávio Joaquim Taveira Borges de Sousa — 4.
Flávio Pereira Martins de Sousa — 3.
Francisco Carlos de Lemos Azevedo Taborda — 1.
Francisco Correia das Neves — 1.
Francisco Gonçalves Duque — 1.
Francisco José Cardoso Pereira — 1.
Francisco José Correia Tavares — 2.
Francisco Rodrigues Pardal — 3.
Frederico Mendes Carvalhão — 2.
Frederico Monteiro Lopes — 10.
Gelásio Rocha — 2.
Gentil Ferreira de Sousa — 1.
Geraldo Viegas de Oliveira Tavares — 2.
Gil Rodrigues de Almeida Coutinho — 2.
Glória Barroso de Carvalho — 2.
Graciano Ferreira Alves — 2.
Guilherme Filipe de Meneses Fontes — 1.
Henrique Alcino Machado Capelas — 3.
Henrique Cordeiro Pires Pardal — 10.
Henrique Gonçalves Borges — 1.
Henrique José de Sousa Falcão — 10.
Henrique Júlio Rodrigues — 2.
Henrique Rodrigues de Sena Fernandes — 3.
Henrique da Silva — 4.
Hermes Augusto dos Santos — 1.

- Humberto Ramos Aires Pereira — 10.
Ilda Avelino Pedroso — 1.
Inocêncio da Silva Martins — 1.
Isabel Carmália Antónia de Oliveira e Carvalho Figueiredo — 3.
Isabel Maria de Almada Meneses Pimentel Camões — 2.
Isilda Ferreira Torres — 2.
Ivone de Assunção Cristo Augusto — 1.
Jacinto Falcão — 10.
Jacinto José Gago da Câmara Caldeira Soares de Albergaria — 4.
Jaime Marques Grilo do Amaral — 1.
João Alexandre Rebelo Pimentel Correia dos Reis — 1.
João António de Almeida Vaz Tomé — 2.
João António Teixeira Canedo — 3.
João Augusto Gomes Figueiredo de Sousa — 3.
João da Costa Feijão — 1.
João da Costa Neves — 2.
João Domingos Cerqueira Afonso dos Santos — 2.
João Duarte de Oliveira — 2.
João Evangelista Fernandes — 2.
João Francisco Valdevies Ventura de Almeida Policarpo — 1.
João Guerra de Oliveira Alfaia — 2.
João Henrique Alves — 9.
João Lopes da Cruz — 2.
João Luís Pereira e Veiga — 4.
João Maria de Matos de Araújo Correia — 2.
João de Matos Torres Garrido — 2.
João Mota Pereira de Campos — 10.
João Pedro de Magalhães Mascarenhas de Lemos — 1.
João dos Santos — 1.
João Trigueiros de Brito Pinção — 10.
Joaquim António Fernando Gil Nobre Mascarenhas — 10.
Joaquim de Carvalho — 3.
Joaquim Fernando Fonseca — 1.
Joaquim de Jesus Santos — 4.
Joaquim José de Magalhães Cabral de Araújo Queirós — 1.
Joaquim Manuel de Macedo Pinto Gomes Mota — 8.
Joaquim Manuel Rendeiro de Araújo e Sá — 3.
Joaquim de Montezuma Dinís de Carvalho — 1.
Joaquim de Seabra Lopes — 3.
Joaquim Veludo Mendes Belo — 1.
Jorge Augusto Collins de Barros Pereira — 2.
Jorge Celestino da Guerra Pires — 3.
Jorge da Costa Vasconcelos da Cunha Pimentel — 3.
Jorge Fernando Leite Pereira de Seabra Magalhães — 1.
Jorge Leite Areias Ribeiro de Faria — 1.

- Jorge Manuel Araújo Rego Cardoso Lopes — 1.
Jorge Manuel Bonito Pratas e Sousa — 4.
Jorge Manuel de Matos e Silva Fernandes — 1.
Jorge Remísio de Castro Pereira Lopes — 1.
Jorge de Sousa Costa Belo Correia — 1.
José de Albuquerque Sousa — 10.
José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale — 10.
José Alexandre de Paiva Mendes Pinto — 10.
José de Almeida Coelho — 1.
José Alves de Miranda — 2.
José André Pereira Ribas — 1.
José António de Paiva Teixeira Dias — 10.
José de Araújo Pereira Sampaio — 1.
José Artur de Nápoles Vieira da Mota — 10.
José Augusto da Cunha Machado Teixeira Pinto — 1.
José Augusto Ferreira Salgado — 3.
José Augusto Gonçalves Leitão — 10.
José Barbosa de Barros — 8.
José Barrão Rocha — 8.
José Bartolomeu Rodrigues — 2.
José Camilo da Trindade — 2.
José de Campos Faria Bravo — 2.
José Carlos Rosa Nogueira — 1.
José do Carmo Sequeira — 4.
José de Carvalho Rodrigues Pereira — 2.
José da Costa Fonseca — 3.
José Dias da Costa — 2.
José Dias dos Santos — 9.
José Dias de Sousa Ribeiro — 9.
José Emilio de Moura Sampaio e Castro — 10.
José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira — 3.
José Estevam Batista de Serpa e Oliveira — 2.
José Folhadela Carneiro de Oliveira — 4.
José Gabriel Canaes e Mariz Soares da Graça — 2.
José Gomes de Andrade — 8.
José Gonçalves de Matos Laranjeira — 4.
José Gonçalves Silva — 10.
José Guilherme Pereira Coelho dos Reis — 1.
José Henrique Cutileiro Navega — 2.
José Henriques Ferreira Vidigal — 9.
José Joaquim de Azevedo — 1.
José Joaquim dos Santos Andrade Porto — 3.
José Luís Neto Vaz Tecedeiro — 1.
José Manuel Maria Betschk Vieira de Mesquita Brito — 1.
José Marques — 2.

- José Martins Jacinto — 1.
José Moreira da Costa — 1.
José Paulino Faria de Freitas Neto — 1.
José de Pina Gomes Tadeu — 4.
José Pinto Carneiro — 10.
José Roque Gonçalves da Costa — 4.
José dos Santos Ruivo Matafome — 9.
José Vasco Mendes de Matos Ramos Pais do Amaral — 10.
José Vaz Pinto da Fonseca de Sá Pereira e Castro — 1.
Judite das Neves Rodrigues — 4.
Júlio César Pinto Baptista — 1.
Justino Maria Coelho — 1.
Justino Pereira — 2.
Justino Vítor Falcão — 10.
Laura dos Santos Sequeira — 1.
Ledrú Gervis Emérico da Gama — 1.
Leonel José Dias Pinheiro de Almeida Rosa — 9.
Lídia Rodrigues Maia Devesa — 2.
Luciano Soares Teles — 1.
Lucílio Vicente Pinto — 2.
Luís Alberto Mendes Lima Corucho de Almeida — 2.
Luís de Araújo Franqueira Pereira — 2.
Luís Estêvão de Andrade de Pina — 1.
Luís Fernando Argel de Melo e Silva Biscaia — 4.
Luís Folhadela Carneiro de Oliveira — 2.
Luís Gaspar da Silva — 1.
Luís Gonzaga Roque Jerónimo — 10.
Luís Gonzaga Vieira de Castro Casciro — 2.
Luís Guilherme da Rocha Mota — 10.
Luís Manuel Alves de Campos Catarino — 4.
Luís Miguel do Rego da Câmara Magalhães Vieira e Vasconcelos — 1.
Luís de Sousa Soares Pinto da Silva — 1.
Luís Xavier Pais Faria Amaral Cabral Metelo — 2.
Manuel de Abreu Amorim — 2.
Manuel Amândio Correia de Campos Mendes de Oliveira — 1.
Manuel António Bento — 10.
Manuel António de Resende Rego — 1.
Manuel António Rodrigues — 1.
Manuel António Santos Ortigão de Oliveira — 2.
Manuel Cardoso Vilhena de Carvalho — 2.
Manuel Coelho dos Santos — 4.
Manuel Eduardo Batista de Matos — 3.
Manuel Eduardo Neto Vaz Tecedeiro — 1.
Manuel Emídio Froes Carrusca — 1.
Manuel Fernandes de Oliveira — 9.

- Manuel Fernando de Matos Abreu Gama — 1.
Manuel Fernando Pereira de Oliveira — 4.
Manuel Filipe Augusto de Noronha e Meneses Freire de Andrade
de Carvalho da Cunha Pimentel — 9.
Manuel Gonçalves da Costa — 10.
Manuel Granjeira — 4.
Manuel de Jesus Costa de Matos Bentes de Oliveira — 1.
Manuel Joaquim de Melo Pires Tavares Santos — 1.
Manuel João Tenreiro Carneiro — 3.
Manuel Jorge Correia de Matos — 1.
Manuel José de Carvalho Martins de Almeida — 10.
Manuel José Marques Rodrigues — 2.
Manuel José Teixeira de Sousa Oliveira — 1.
Manuel Judak Gomes de Figueiredo — 1.
Manuel Luís Neves Coelho da Silva — 1.
Manuel Maria de Melo Júnior — 4.
Manuel Marques da Silva Almeida — 10.
Manuel Mendes Correia Teixeira de Vasconcelos Portocarrero — 1.
Manuel Mendes Gonçalves — 4.
Manuel de Oliveira Matos — 10.
Manuel Paulo Mendes da Luz — 2.
Manuel Pereira — 1.
Manuel Pinto Félix Carneiro da Frada — 2.
Manuel Quinteiro Lopes — 3.
Manuel Rodrigues Cabugueira — 1.
Manuel Sanches Inglês Esquível — 1.
Manuel Tarrinha — 10.
Manuela Armanda Frederico de Novais Leite — 2.
Maria Adelaide Moura de Oliveira Batista — 3.
Maria Adília Borges Tristão — 2.
Maria Alzira Cabral Pereira de Castro Agatão Lança — 4.
Maria Alzira de Moura Pires Machado — 1.
Maria Amália da Assunção Soares Fernandes — 1.
Maria Ângela Gama da Cunha e Costa — 1.
Maria Augusta de Sousa Lobo Barros Mimoso — 1.
Maria do Carmo Barros Caimoto — 2.
Maria Celene Marçal Correia da Silva Dias — 1.
Maria do Céu Santos Moraes — 9.
Maria da Conceição Lobato da Cunha Guimarães — 2.
Maria Eduarda Pereira Pinto de Macedo Osório — 8.
Maria Elisa Monteiro Pina de Moraes — 10.
Maria Ernestina Vieira de Campos de Carvalho — 10.
Maria Eunice Manuel Mendes dos Reis — 1.
Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar — 4.
Maria Filomena Marques da Cruz — 2.

- Maria da Graça Meira Dias Coimbra — 2.
Maria Guiomar Ferreira de Abreu e Lima — 4.
Maria Helena Afonso de Carvalho — 2.
Maria Helena Maia e Melo — 1.
Maria José Pimentel Piqueira e Silva — 1.
Maria de Lourdes Vieira Teixeira da Costa — 10.
Maria Luísa Maia — 3.
Maria Luísa Monteiro Grilo — 1.
Maria Luísa de La Salette Gonçalves — 1.
Maria Luísa de Sousa Simões — 2.
Maria Luz Egido Vicente — 1.
Maria Manuelã da Costa Malho Ilharco — 3.
Maria Margarida Moreno Areias — 4.
Maria Mourato Fonseca — 10.
Maria Rosa Graça de Lemos — 2.
Maria da Soledade Carneiro Tavares da Silva — 2.
Marinho Loureiro Pinto — 3.
Mário de Almeida Ferreira — 3.
Mário Ernesto Moreira da Silva — 4.
Mário Esteves — 3.
Mário Ferreira Bastos Raposo — 2.
Mário Fragoso de Almeida — 2.
Mário Francisco Coelho de Sousa Forjaz de Sampaio — 2.
Mário Gaioso Henriques — 1.
Mário Júlio Brito de Almeida Costa — 4.
Mário Oliva Teles — 3.
Mário Sereno Cura Mariano — 10.
Martinho Luís de Almeida — 4.
Miguel Augusto Pereira de Figueiredo Abreu — 2.
Natália Carvalho Castim — 3.
Natália do Nascimento Lousada — 10.
Nuno de Figueiredo Velho Falcão de Morais Bettencourt — 1.
Nuno Gonçalves Cabral Basto Pereira Forjaz de Sampaio — 1.
Nuno José Pena Monteiro — 2.
Octávio de Sousa Gomes Abrunhosa — 3.
Odilon António Lopes Amado — 9.
Pablo Melero Sendin — 2.
Paulo Garcia Afonso — 8.
Paulo de Miranda Catarino — 2.
Pedro Tavares do Amaral — 10.
Ricarte Augusto de Matos — 10.
Roberto Ferreira Valente — 9.
Rodrigo Manuel Soares Pinheiro — 1.
Rómulo Raul Ribeiro — 1.
Rui Alfredo Tato Marinho — 1.

- Rui Edmundo de Araújo Vasconcelos Pereira e Alvim — 1.
 Rui Faria Pereira — 3.
 Rui José Ribeiro da Rocha Barbosa — 10.
 Rui de Lima da Câmara Gonçalves — 2.
 Rui Manuel Barbosa da Costa Veiga — 1.
 Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva — 2.
 Rui Vieira Miller Simões — 10.
 Severino Martins Balula — 10.
 Teotónio Rebelo Teixeira de Andrade e Castro — 3.
 Tomás Augusto Domingues de Oliveira e Silva — 1.
 Vasco Eduardo Crispiniano Correia de Lacerda Abrantes Tinoco — 10.
 Vítor Manuel Dias Barros — 1.
 Xencora Babussó Camotim — 4.

Voluntários

- Abel de Nápoles Ferraz de Pontes de Almeida e Sousa — 1.
 Adelino Augusto Miranda de Andrade — 3.
 Adérito Luís Pena — 7.
 Adriano Filipe de Sanches Afonso — 3.
 Adriano José da Silva de Almeida Pires — 1.
 Adriano Martins de Matos — 1.
 Adriano Nunes de Almeida — 1.
 Agostinho Alves Fardilha — 1.
 Agostinho Nunes da Ponte de Sousa Guedes — 9.
 Agostinho de Sousa Guedes Guimarães Pestana — 2.
 Alberto da Cruz Torres Feio — 9.
 Alberto da Gama Mendes de Abreu — 1.
 Alberto Marques de Oliveira e Silva — 9.
 Alberto de Oliveira Luís — 9.
 Alberto Virgílio Fortuna — 9.
 Alcides Gomes Lavinas — 1.
 Alcina da Silva Martins de Vasconcelos — 9.
 Alcindo Dias Pinheiro — 2.
 Alda Dulce Barrão Rocha — 4.
 Alexandre António José Cid Silva Saldanha da Gama — 7.
 Alfredo Mendes Justino — 2.
 Alípio Jaime Alves Machado Gonçalves — 2.
 Álvaro António Ferreira da Silva — 10.
 Álvaro Herculano Gonçalves Forte — 9.
 Álvaro Zanatti de Melo Achemann — 9.
 Amaro Ferreira Batista — 7.
 Amaro Mendes de Faria — 11.
 Amélia de Sousa Lemos — 2.
 Américo Henrique Seixas — 2.

- Amílcar Alves Ferreira da Natividade Saraiva — 1.
Anibal Catarino Nunes — 4.
Anselmo Gomes Ventura — 1.
Antero Augusto Flávio Saraiva de Andrade — 9.
Antero José de Oliveira Rego — 1.
Antonino Duarte Prazeres Pais — 11.
António Afonso Gonçalves Cacho — 2.
António de Antas de Barros — 1.
António Augusto de Almeida Roque — 1.
António Augusto Samarra — 9.
António Batista Guedes — 3.
António Bernardino Neto Parra — 2.
António Bracons Ferreira — 1.
António Cabral de Moncada — 2.
António Cândido Mendonça Moutinho de Ascensão e Castro — 2.
António Emílio Brochado de Oliveira Teixeira — 3.
António Esteves Fermiano Rato — 3.
António de Faria Pimentel — 7.
António Ferreira — 7.
António Ferreira Pinto de Assis Teixeira de Magalhães e Meneses — 2.
António da Fonseca Cortês — 1.
António Gomes Baião — 2.
António de Jesus Pereira — 2.
António Joaquim Mendes de Almeida — 10.
António José Tavares Prado e Castro — 9.
António Júlio de Carvalho Antunes de Lemos — 9.
António Manuel Gonçalves Saldanha — 4.
António Maria Córdeiro dos Santos — 2.
António Máximo da Silva Guimarães — 3.
António de Melo da Costa Cardoso Corte Real (*).
António Rebelo Frutuoso Melo — 7.
António René Miguel Batigne da Gama Ochôa — 7.
António da Silva Freitas Loureiro Lemos — 9.
António Silvano da Costa — 9.
Arlindo Lima de Magalhães Júnior — 1.
Armando de Almeida — 8.
Armando da Cunha Ferreira Leite — 2.
Armando Gonçalves — 3.
Arnaldo Pinto Loureiro — 2.
Augusto Ângelo Soares da Silva — 2.

(*) Inscrito no 5.º ano, ao abrigo da Reforma de 1922 (conforme deliberação da Faculdade de Direito, comunicada em officio n.º 4, L.º 35, de 15-1-1948).

- Augusto Camilo Dias — 7.
Augusto Marcolino Alves de Mira — 9.
Aulácio Rodrigues de Almeida — 3.
Benjamim Rodrigues de Almeida e Castro — 2.
Bento José Freire Barreto Malva Matoso — 8.
Caetano Maria de Melo Beirão — 9.
Carlos Alberto de Oliveira Maia — 2.
Carlos Alberto Pacheco Moreira — 3.
Carlos Alves Gouveia — 3.
Carlos Augusto Lopes da Cunha — 9.
Carlos Crespo Dias Coelho — 9.
Carlos Francisco Cerejeira Pereira Bacelar — 9.
Carlos Luís Pascoal de Lima de Almeida Braga — 2.
Celestino da Silva Osório Soares Carneiro — 10.
César Augusto Pinto Serra — 1.
César Máximo — 1.
Custódio Gonçalves Gilde — 2.
David Delfim de Almeida — 3.
David Fernando dos Santos Freitas — 2.
Delfim Maria Ramos — 2.
Diamantino dos Santos Pereira Leitão — 2.
Deolinda Margarida Ribeiro — 1.
Deolinda Ribeiro da Silva — 1.
Domingos Barbosa Gonçalves Castanheira — 1.
Domingos Jorge da Costa Gomes — 8.
Domingos José Fernandes Canela Lopes — 2.
Domingos Tavares da Conceição — 8.
Duarte Ferreri de Gusmão Ferreira dos Santos Silva — 2.
Duarte Nuno Pereira de Castro de Abreu de Sampaio — 2.
Eduardo Alberto Ferro dos Santos Rodrigues — 1.
Eduardo Dias Lopes Mourato — 9.
Eduardo Manuel Tavares de Melo — 9.
Eduardo Simões Marques — 9.
Egas Berrance Correia de Abreu — 2.
Evaristo de Meneses Pascoal — 3.
Fausto Jorge Leitão da Costa Rito — 7.
Fernando António do Vale — 1.
Fernando Barbedo Marques Valente — 2.
Fernando Manuel Marques Barbosa de Madureira — 1.
Fernando Martins — 2.
Fernando Monteiro do Amaral — 2.
Fernando Sebastião Dias David de Carvalho — 1.
Fernando da Silva Barbosa — 2.
Firmino Alves Pereira — 1.
Francisco Augusto Caldas — 2.

- Francisco Emilio Cabral Pinto Teixeira de Sousa Pimentel — 7.
Francisco Gil Azevedo — 1.
Francisco Manuel Sancho de Brito — 3.
Francisco dos Santos Vieira Leitão — 2.
Francisco Vicente Ferreira dos Reis — 1.
Francisco Xavier Sampaio Tinoco de Faria — 3.
Gilberto Teles Cabral Sacadura — 7.
Guilherme Raposo de Moura — 9.
Hélio Guiod de Castro — 1.
Henrique Amaral Nunes — 8.
Henrique Augusto Mendes de Azevedo — 2.
Henrique Pereira de Figueiredo — 1.
Herculano Duarte Rodrigues de Oliveira — 10.
Herlander Alberto da Silva Freitas — 2.
Hermínia da Glória Nóia — 4.
Hugo Alves Pinto de Almeida — 2.
Isabel Pereira Mendes — 2.
Isidro Teodoro Matos — 2.
Ismael da Trindade — 9.
Ivon Luís Martins Brandão — 2.
Jaime Malheiro Estrela — 9.
Jaime Valente de Matos — 1.
João António de Barros — 1.
João António da Silva Menano — 1.
João Arantes Rodrigues — 9.
João Carlos Peixoto de Sousa — 2.
João Gomes de Abreu de Lima — 9.
João Luís de Albuquerque Sacadura — 7.
João Manuel Fernandes Ribeiro — 1.
João Manuel Pereira Cristiano de Sousa — 3.
João Maria de Magalhães Mexia de Macedo Pimentel Bulhões — 1.
João Marques da Fonseca Barata — 9.
João Miguel Letras da Luz — 1.
João Sobreira Ruela e Cirne — 2.
Joaquim António Moreira — 1.
Joaquim Fernandes Lisboa — 1.
Joaquim Mendes — 3.
Joaquim Pereira da Silva — 10.
Joaquim dos Reis — 3.
Joaquim Ribeiro da Costa Coelho — 1.
Joaquim Rosado Carmelo Rosa — 1.
Joaquim de Sousa e Castro — 8.
Jorge Ferreira da Fonseca — 8.
Jorge Lobo de Mesquita — 8.
Jorge Manuel Batista Ramalho de Miranda — 2.

- Jorge Manuel Pinheiro Cardoso — 2.
José de Almeida Bento da Silva — 2.
José Alves Aldeia — 1.
José António Cruz — 2.
José Augusto Coelho e Pinto — 7.
José Augusto da Conceição — 10.
José Carlos da Silva Rodrigues Cardoso — 2.
José Correia — 1.
José Dias Inchado de Almeida Loução — 2.
José Dinis Carmo — 2.
José Domingues do Serrado — 3.
José Eduardo Pereira Cardoso Santos — 1.
José Freire da Cruz Queirós — 1.
José Gonçalves — 1.
José Gonçalves Ambrósio — 10.
José Joaquim Brás Lobo — 1.
José Júlio Moreira de Almeida Campos — 8.
José Lopes Ramos — 9.
José Manuel Correia da Costa e Vasconcelos da Silveira e Characters — 1.
José Manuel Crispiniano Correia de Lacerda Tinoco — 2.
José Maria Pinto da Silva Mota — 1.
José Marinho Válido de Sequeira — 1.
José Ramos dos Santos — 2.
José Ribeiro Pereira — 9.
José de Sá Monteiro de Frias — 8.
José Silvério Lucena da Silva — 10.
Josélia Pinto — 2.
Júlio de Albuquerque Sacadura — 8.
Lino Manuel Vicente Duarte das Neves Pratas — 2.
Luciano Cruz — 2.
Luís Adelino de Freitas Damas Moreira — 2.
Luís Almeida — 3.
Luís Ferreira Pinto de Assis Teixeira de Magalhães e Meneses — 2.
Luís Gonzaga de Morais Zoio — 10.
Luís Gonzaga Pignatelli Ataíde Queirós — 2.
Luís Nunes da Ponte e Sousa Guedes — 2.
Manuel Alves da Mota — 10.
Manuel Batista Lopes — 9.
Manuel Deniz Jacinto — 1.
Manuel Henriques Gomes de Melo de Frias Gouveia — 8.
Manuel de Jesus Ferreira Guimarães — 4.
Manuel Lopes Pinto — 2.
Manuel Lourenço — 1.
Manuel Magalhães Vaz de Carvalho — 10.

- Manuel Martins de Lima — 3.
Manuel Neto Portugal — 1.
Manuel de Oliveira e Sousa Cabral — 7.
Manuel Pereira da Silva — 2.
Manuel da Rosa Ferreira Dias — 4.
Manuel Vasco Patrocínio Ferrer Simões — 2.
Maria Helena de Bourbon do Amaral da Rocha Martins — 1.
Maria Inês Pita Teles de Melo Meneses e Castro — 1.
Maria José Condeço — 1.
Maria Lisete Jorge de Oliveira — 3.
Maria Lucília da Costa Patrício — 1.
Maria Teresa de Aragão Seia — 10.
Marieta Paula Cidade Barreto — 1.
Mário de Deus Branco — 9.
Mário José Marques Mendes — 9.
Miguel de Mendonça e Silva Montenegro — 2.
Nelson Duarte Marques da Silva Maio — 2.
Octávio Matias Ribeiro — 9.
Orlando Alves Pereira de Carvalho — 11.
Óscar de Ascensão Gonçalves — 9.
Pedro José de Almeida de Eça Vidal Pinheiro — 1.
Primo Casal Pelaio — 9.
Ramiro Ferreira Marques de Queirós — 1.
Raul Augusto Ribeiro de Carvalho — 8.
Raul Heitor Soares Álvares da Cunha — 3.
Renato Luís Carvalho de Sequeira Azevedo — 1.
Ricardo António da Velha — 2.
Ricardo Martins da Cruz — 1.
Rogério Guilherme Ehrhardt Soares — 11.
Rogério Martins Fernando — 1.
Rui Vítor da Silva Almeida — 2.
Sabino dos Santos Sobral de Carvalho — 8.
Sebastião da Costa Cruz — 2.
Sebastião Póvoas — 1.
Sidónio Catarino de Miranda Nazaré — 2.
Silvano do Nascimento Cardoso — 2.
Sílvia Maria Sacramento Marques — 1.
Teófilo Coelho da Costa — 9.
Vasco de Magalhães Simões Freire — 10.
Vítor Manuel Pereira de Castro — 4.

FACULDADE DE MEDICINA ^(a)

NOVA REFORMA ^(b)

1.º ANO

- 1 Zoologia Médica.
- 2 Botânica Médica.
- 3 Química Médica.
- 4 Física Médica.
- 5 Histologia e Embriologia.
- 6 História da Medicina.

PERÍODO TRANSITÓRIO

1.º ANO

- 7 Anatomia Descritiva, 1.ª parte.
- 8 Histologia Geral e Especial e Embriologia.

2.º ANO

- 9 Anatomia Descritiva, 2.ª parte.
- 10 Anatomia Topográfica.
- 11 Fisiologia Geral e Especial.
- 12 Química Fisiológica.
- 13 Patologia Geral.

(a) Os algarismos que precedem as disciplinas servem para referência dos que adiante seguem os nomes dos alunos; assim, estes últimos algarismos indicarão remissivamente as disciplinas das respectivas inscrições.

(b) Vão apenas indicadas as disciplinas que constituem o 1.º ano: o diploma que estabeleceu a reforma dos estudos de Medicina só abrange os alunos que ingressaram na Universidade no decorrente ano lectivo.

3.º ANO

- 14 Anatomia Patológica Geral e Especial.
- 15 Bacteriologia.
- 16 Farmacologia.
- 17 Propedêutica Médica.
- 18 Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica.
- 19 Propedêutica Cirúrgica.
- 20 Parasitologia.
- 21 Terapêutica Geral.
- 22 Semiótica Laboratorial.

4.º ANO

- 23 Patologia Médica.
- 24 Patologia Cirúrgica.
- 25 Higiene.
- 26 Epidemiologia.
- 27 Semiótica Radiológica.

5.º ANO

- 28 Clínica Médica.
- 29 Clínica Cirúrgica.
- 30 Clínica de Moléstias Infecciosas.
- 31 Terapêutica Médica Clínica.
- 32 Obstetrícia.
- 33 Ginecologia.
- 34 Deontologia Profissional.
- 35 História da Medicina.

6.º ANO

- 36 Dermatologia e Sifilografia.
- 37 Oftalmologia.
- 38 Toxicologia Forense.
- 39 Medicina Legal.
- 40 Pediatria.
- 41 Psiquiatria Forense.
- 42 Neurologia.
- 43 Psiquiatria.
- 44 Urologia.

- Abel Fernandes Correia — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
Abel da Silva — 9, 10, 11, 12, 13.
Abílio de Almeida Henriques — 7, 8.
Abílio António Santos de Araújo — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36,
37, 38.
Abílio Dias Fernandes Tomé — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
Abílio Maria da Silva Basto — 7, 8.
Acácio Ramos — 9, 10, 11, 12, 13.
Adelaide Rodrigues Chaves — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
Adelino Aurélio Teixeira de Sousa — 7, 8.
Adelino Marques da Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Adérito Marcelino — 9, 10, 11, 12, 13.
Adolfo César Mesquita — 28, 29, 30, 31, 32, 33, 40.
Adosindo Martins Coelho — 7, 8.
Adriano Lopes de Figueiredo — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Adriano Lucilino Pacheco Mendes — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
21, 22.
Afonso Briosa e Gala — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 40, 41, 42, 43.
Afonso de Carvalho Gonçalves — 6.
Albano Antunes de Oliveira — 7, 8.
Albano Fernandes de Abreu — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40,
41, 42, 43, 44.
Albertino José de Pinho Figueiredo — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
Alberto Antunes — 7, 8.
Alberto Coelho Capaz — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Alberto do Couto Fial — 7, 8.
Alberto Dias Martins — 9, 10, 13.
Alberto Manuel de Almeida Bandeira Ribeiro — 7, 8.
Alberto Pereira Faceira de Sousa — 7, 8.
Alberto Pereira de Oliveira — 9, 10, 11, 12, 13.
Alberto Pidwell Leal Tavares — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Alberto Sampaio — 9, 10, 11, 12, 13.
Alberto de Sousa Machado Ferreira Nunes — 7, 8.
Alcino Duarte Alvim — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
Alcino Moreira de Campos — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Alda Bernardino Lopes — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
Alexandre Augusto dos Santos — 7, 8.
Alexandre da Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Alfredo António de Carvalho Lages — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34,
35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.

- Alfredo Augusto Gonçalves Jales — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35,
39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Alfredo Caetano da Silva — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Alfredo Jorge dos Santos — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Alípio Freire da Rocha — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Almerindo Francisco Horta e Matos — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Altamiro Teixeira Lopes Ferro — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39,
40, 41, 42, 43, 44.
- Altino Manuel Rodrigues — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Álvaro Lourenço de Almeida Sequeira — 9, 10, 11, 12, 13.
- Álvaro Manuel Freitas Neves da Costa — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Álvaro Rui Machado dos Santos Crespo — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Amadeu Duarte Henriques de Sousa — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34,
35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Amadeu Serafim Ferreira Rita — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Amílcar Manuel Pires Gomes da Silva — 7, 8.
- Amílcar de Seabra Mascarenhas Saraiva — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
20, 21, 22.
- Amílcar Silva de Nobre Neto — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Ana da Conceição de Carvalho Jerónimo — 7, 8.
- Ângelo Flecha Ançã — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Ângelo José Gil Rodrigues Mendes — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Aníbal Franco Gedeão — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Aníbal José da Silva e Costa — 9, 10, 11, 12, 13.
- Aníbal Manuel — 7, 8.
- Anselmo Jorge Branco de Almeida Carvalhas — 2, 5, 6.
- António Abílio da Cunha Ribeiro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Agostinho Neto — 7, 8.
- António Alberto da Maia Ferreira — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- António Alfredo Félix de Almeida Henriques — 2, 5, 6.
- António Almeida Metelo Seixas — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António de Almeida Santos — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
- António Almiro de Melo Meneses e Castro — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- António Alves Fontes Pereira de Melo Saavedra — 7, 8.
- António Artur Antunes Cabrita — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- António Augusto Antunes Pinheiro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Augusto Brito Monteiro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Augusto Neto — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
- António Augusto Silvestre Pedro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Aurélio de Campos Simão — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Branco Amaral — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António de Campos Melo Nogueira — 7, 8.
- António Camões Ribeiro — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- António Cândido do Amaral — 9, 10, 11, 12.

- António Carlos Pitarma Sabino — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 António Carlos dos Santos Laranjeira — 7, 8.
 António Correia Fernandes — 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 António Cruz Neves da Costa — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 António Duarte de Almeida Franco — 3, 4, 5, 6.
 António Duarte Feijão — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 António Eduardo Batista Coelho — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 António Eduardo Castela Ala Alves de Pinto e Freitas — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 António de Faria Pimentel de Moraes Fonseca — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 António Fernando dos Santos Valente — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 António França Amaral — 28, 29, 32, 33, 40.
 António Francisco de Carvalho Barroco Freire Ruas — 7, 9, 11, 12, 13.
 António Gerardo Agarez Monteiro — 7, 8.
 António Graça — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 António Guilherme da Veiga Leal Gonçalves — 7, 8.
 António Gumersindo de Paiva Parada — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 António Ismael Pratas Ferreira — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 António Jacinto Coelho Nobre — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 António João de Almeida Cerveira Seabra — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 António Joaquim de Canais e Mariz Ferreira da Silva — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 António Joaquim Evaristo — 9, 10, 11, 12, 13.
 António Joaquim Paulino — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 António Joaquim Santana — 9, 10, 11, 12, 13.
 António Jorge de Almeida Bandeira Ribeiro — 7, 8.
 António José Amaral Beirão — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 António José de Amorim Robalo Cordeiro — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 António José de Barros Veloso — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 António José Chorão de Aguiar — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 António José de Lemos Cabral — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 António José Melich Cerveira — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 António José Mendonça Soares — 9, 10, 11, 12, 13.
 António José Moreira Pires — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 António José de Sousa e Silva — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 António Júlio Gusmão Guterres Quintela — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 António Júlio Lourenço Simões — 7, 8.

- António Júlio de Quadros Sampaio Gomes Madal — 23, 24, 25, 26,
27, 36, 37, 38.
- António Lopes Teixeira — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- António Lourenço de Faria — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- António Luís Loureiro Saavedra Machado — 7, 8.
- António Luís Rebocho de Albuquerque Machado — 28, 29, 30, 31, 32,
33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- António Lydio de Almeida Cabral — 2, 5, 6.
- António Manuel Caiado Ferrão — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- António Manuel Ceriz — 7, 8.
- António Manuel Machado da Graça Malaquias — 7, 8.
- António Manuel Vaz de Morais — 9, 10, 11, 12, 13.
- António Maria dos Anjos Galego — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Maria Goulão Avelar — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Maria de Vasconcelos Jardim — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- António Martinho do Rosário — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39,
40, 41, 42, 43, 44.
- António Melo da Silva e Costa — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- António Neves e Sousa Lameiras — 1, 3, 5, 6.
- António Nicolau Cruz Soares da Costa — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- António Pereira da Costa — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- António Pessoa Mendes Belo Correia — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Raposo Martins — 32, 33.
- António da Rocha Pita — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- António dos Santos Correia — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40,
41, 42, 43, 44.
- António dos Santos Honório — 7, 8.
- António da Silva Maia — 7, 8.
- António Simões de Oliveira Martins — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- António de Sousa Pinto de Campos — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- António Teles das Neves — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- António Torres — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- António Vasco Beltrão Poiars Batista — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
21, 22.
- António Vicente Gracias — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Aparício da Costa Dias — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Aristides Correia da Rosa — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
39, 40, 42, 43, 44.
- Aristides José Henriques de Oliveira — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
20, 21, 22.
- Arlindo Pinto Gonçalves — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Armando de Almeida Camolino e Sousa — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27,
36, 37, 38.
- Armando Augusto Nunes Pinto dos Reis — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18,
19, 20, 21, 22.

- Armando Garrido Gomes de Carvalho — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Armando Óscar da Silva Amorim — 9, 10, 11, 12, 13.
- Armando Pereira Domingues Pedro — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Armindo Pinto — 7, 8.
- Arquimedes da Silva Santos — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Artur Correia de Oliveira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Artur Madeira Fonseca Vidigal — 16, 18, 22, 24, 25, 26, 36, 37, 38.
- Artur Ramos Campos — 7, 8.
- Asdrúbal de Figueiredo Guerra — 2, 3, 4, 5, 6.
- Augusto de Almeida Marques Henriques — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Augusto Arlindo Cancela de Amorim — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Augusto Camacho Vieira — 9, 10, 11, 12, 13.
- Augusto César Moreno — 9, 10, 11, 12, 13.
- Augusto Fernandes Carneiro — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Augusto Joaquim Peixoto Batista de Lemos — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Augusto José Faria de Barros — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Augusto Massimo Lorenzo António Boffa Molinar — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Augusto Sequeira Carvalho Severino da Silva — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Augusto da Silva Lopes Bacalhau — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Aureliano Fernandes Pita — 7, 8.
- Aurélio dos Santos do Ó Faustino — 7, 8.
- Aurélio da Silva Almeida — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Áureo Dias Moreira — 7, 8.
- Beatriz Berta Batalha — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Bento Caldeira Caeiro de Almeida — 9, 10, 11, 12, 13.
- Bernardino Gameiro da Costa — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Camilo de Matos Silva de Araújo Correia — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Cândida Augusta da Silva Mendes — 7, 8.
- Cândida Rodrigues Chaves — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Carlos Alberto Cordeiro Mesquita — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Carlos Alberto de Matos Correia — 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22.
- Carlos Alberto Ribeiro de Seabra — 7, 8.
- Carlos Alberto dos Santos Freitas — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Carlos Alberto dos Santos Miguéis — 9, 10, 11, 12, 13.
- Carlos Alberto Telo Gonçalves Batista — 7, 8.
- Carlos Alberto Vilão — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Carlos Batista da Lança Coelho — 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13.
- Carlos Correia de Melo Osório Sarmiento — 9, 10, 11, 12, 13.

- Carlos Eduardo de Carvalho Erse Tenreiro — 9, 10, 11, 12, 13.
 Carlos Ferreira da Silva — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Carlos Figueiredo Xavier de Sá — 9, 10, 11, 12, 13.
 Carlos Henrique Pereira Amaral — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Carlos Joaquim de Lemos Elias — 7, 8.
 Carlos Jorge Faria de Lacerda — 2, 3, 5, 6.
 Carlos José Loureiro de Magalhães Machado — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Carlos José Pimenta Leite Monteiro — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Carlos Luís Gaspar Antunes — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Carlos Manuel Jardim da Costa Mota — 9, 10, 11, 12, 13.
 Carlos Manuel da Rocha Brito Viana — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Carlos Pais de Moura — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Carlos Rocha da Silva Rebelo — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Carlos Saraiva da Fonseca Monteiro — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Celestino Rego Alves — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Celestino da Trindade Soares — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 César Augusto dos Santos Vieira de Matos — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Danilo Álvaro Avelino Henriques — 7, 8.
 Dário Rainho Nolasco — 14, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 David Eleutério de Nóbrega — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Delfim Augusto Fernandes de Pina Monteiro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Delmino Baeta Lopes Cortez — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Dinis Ferreira Marques — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Domingos Elias Soares — 28, 40, 42.
 Domingos de Jesus Almeida — 1, 2, 5, 6.
 Eduardo Albino Falcão — 7, 8.
 Eduardo Domingos da Fonseca Maia — 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Eduardo Eugénio Seabra — 7, 8.
 Eduardo Macedo dos Santos — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Eduardo de Oliveira e Sousa dos Santos — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Elias da Silva Tavares Dias Cravo — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Élio Fernandes Vieira — 7, 8.
 Elisiário Sousa da Costa — 13, 14, 15, 16, 18, 20, 21.
 Elvino Marques dos Santos — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Elvío Magos Ribeiro Pereira — 9, 10, 11, 12, 13.
 Emília dos Santos Almeida — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Emílio Gonçalves Mourato Moreira — 9, 10, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21.
 Emílio José de Campos Coroa — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Emílio Pires Quental — 9, 10, 11, 12, 13.
 Ernani Gomes de Bastos — 1, 2, 3, 4, 5, 6.

- Ernesto Fernandes de Oliveira e Sousa — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Ernesto de Sousa Ferreira da Encarnação — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Eugénio dos Santos Patrão — 7, 8.
- Eurico de Sá Malheiro — 7, 8.
- Fausto Barbosa Roxo — 1, 2, 3, 5, 6.
- Fausto de Castro Martins de Araújo — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Fausto Correia de Matos — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Fausto Eurico Moreno Simão Taborda — 9, 10, 11, 12, 13.
- Felizardo José Prezado Santos — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Fernando Abel Albuquerque Grilo — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Fernando Alves da Conceição — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Fernando Alves Pereira — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Fernando Américo de Vasconcelos Esmeraldo de Gouveia — 7, 8.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Fernando Antunes Dias — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Fernando Augusto Cavalheiro da Conceição Trindade Lopes — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Fernando de Carvalho Pinheiro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Fernando Dias Coelho — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Fernando Gonçalves Pedro Mesquita — 6.
- Fernando Jorge de Oliveira Lopes Moraes Abrantes — 7, 8.
- Fernando José de Oliveira do Amaral Gomes — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Fernando Lopes de Loureiro — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Fernando Macedo de Azeredo Pais — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Fernando Manuel Braga de Almeida — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Fernando Martins — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Fernando Moreira de Gouveia — 9, 10, 11, 12, 13.
- Fernando Moreira Simões — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
- Fernando Paulo Menano — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Fernando Peixinho Pires Fernandes — 7, 8.
- Fernando Rodrigues dos Santos — 7, 8.
- Fernando Simões Dias Cardoso da Maia e Vale — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Fernando Simões de Lemos — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Fernando Tavares de Noronha Lebre — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Flores dos Santos Leite — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Francisco Alberto Neto — 7, 8.
- Francisco António de Albuquerque Varela Pimentel — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Francisco Antunes — 7, 9, 10, 11, 12, 13.

- Francisco Barbosa Poupinha das Neves — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Francisco Barrigas de Carvalho — 17, 18, 19, 22, 23, 24.
- Francisco José Brandão Rodrigues dos Santos — 28, 29, 30, 31, 32, 33, 40.
- Francisco José Cordeiro Laranjo — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Francisco José Domingos Jorge de Carvalho — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Francisco José da Fonte Fernandes — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
- Francisco José Fortunato Soares — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Francisco José Marçal Nunes Périé — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Francisco José de Mesquita Figueiredo — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Francisco José Pissarra de Matos — 9, 10, 11, 12, 13.
- Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Francisco Luís de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Francisco Manuel Lopes Vieira de Oliveira Dias — 7, 8.
- Francisco Manuel Pinto de Oliveira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Francisco Marcelino de Almeida Ruas — 7, 8.
- Francisco de Meireles — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Francisco Mendes Tengarrinha — 9, 10, 11, 12, 13.
- Francisco dos Reis Carvalho Cerdeira Severo — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Francisco Rodrigues Mendes Godinho — 9, 10, 11, 12, 13.
- Francisco Xavier Ivo da Costa Azaredo — 9, 10, 11, 12, 13.
- Frederico Celestino Pereira Regala — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Gerardo Ubach Ferrão — 9, 10, 11, 12, 13.
- Guilherme Wilson Júnior — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Gumersindo de Oliveira Correia — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Helder José Gonçalves da Silva — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Helder Pereira Gil — 7, 8.
- Henrique Fialho Teixeira de Moraes — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Henrique Manuel Pinto da Silva Feitor — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Henrique Martins — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Henrique Simões Felgar — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Herculano Martins dos Santos — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Hermínio de Faria Pimenta de Castro — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Hernâni António Nunes — 18, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Hernâni de Melo Teixeira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Higino Duarte Casquilho de Paiva Faria — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.

- Horácio Mendes Nunes Gil — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Horácio Trovisqueira Jácome — 9, 10, 11, 12, 13.
 Humberto de Brito — 7, 9, 10, 13.
 Humberto Luís Encarnação Rebelo da Silva — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Humberto Müller — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Humberto Seabra dos Santos — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Ismael Acácio Saraiva de Andrade — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Ivo dos Santos Loio — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Ivone da Costa Afonso Rodrigues e Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Jaime José Nogueira Ilharco — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Jerónimo Ferreira Pereira Coutinho — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Jesué Rodrigues Póvoa — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 João Alberto Serra Copeiro Granado — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 João Albuquerque Alves de Matos — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 João de Almeida Andrade — 9, 10, 11, 12, 13.
 João António Seabra da Cunha Machado — 7, 8.
 João Armando Soares Pereira de Aragão e Rio — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 João Augusto de Vasconcelos Castelo Branco de Oliveira — 7, 8.
 João Ávila de Matos — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 João Batista Gil de Antas de Barros — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 João Braga de Faria — 1, 3, 5, 6.
 João Colaço Pereira Janciro — 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13.
 João Cortez Vaz — 7, 8.
 João da Costa Marques — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 João Eduardo Franco Brito — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 João Fortunato de Janeiro Neves — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 João Francisco Pascoal Coelho — 9, 10, 11, 12, 13.
 João Gomes do Amaral — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 João Gomes Negrão — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 João Gonçalo do Amaral Cabral — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 João Henriques Pereira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 João Horácio Maria da Conceição — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 João Maltez Roque dos Santos — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 João Manuel Monteiro Alves Ferreira — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 João Manuel Nogueira Lobo de Alarcão e Silva — 7, 9, 10, 11, 12.
 João Maria Vergílio Sanches Inglês Esquível — 7, 8.
 João Martinho Reis Madeira — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 João Pedro de Sousa Alves Mineiro — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 João Saturnino Pacheco de Amorim — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 João Serpa Vasconcelos — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.

- João Simões Pereira Ribeiro — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 João Veiga da Gama Vieira — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Joaquim Afonso Pimenta Simões — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Joaquim Alberto Bastos Martins — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Joaquim Alves Moreira — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41,
 42, 43, 44.
 Joaquim Alves Ribeiro — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41,
 42, 43, 44.
 Joaquim Artur Evandro de Pessoa Lobo — 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32,
 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Joaquim Augusto Gomes Rodrigues — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Joaquim Bento das Neves — 17, 18, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Joaquim Cândido Mendes de Almeida — 9, 10, 11, 12, 13.
 Joaquim da Costa Monteiro — 17, 28, 29, 30, 32, 33, 36, 39, 40, 41.
 Joaquim Guerra de Oliveira Alfaia — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Joaquim Guilherme Martins Correia de Carvalho — 27, 28, 29, 30, 31,
 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Joaquim Horta e Matos — 7, 8.
 Joaquim José Machado Fontes Pereira de Melo — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Joaquim José Pinto Abruñhosa de Moraes Vaz — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Joaquim Martins Fernandes — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Joaquim Meneses Guimarães — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
 Joaquim de Oliveira Lopes — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Joaquim Rodrigues Branco — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40,
 41, 42, 43, 44.
 Joaquim Saraiva — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Joaquim Teixeira Azevedo — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Joaquim Teixeira Guerreiro — 1, 3, 4, 5, 6.
 Joaquim Teles de Faria Correia Bastos — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
 20, 21, 22.
 Joaquim Trindade de Mascarenhas Pacheco — 7, 8.
 Joaquim Vieira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Joaquim Vitor Hugo Cortez das Neves — 9, 10, 11, 12, 13.
 Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto — 9, 10, 11, 12, 13.
 Jorge de Almeida Batista — 7, 8.
 Jorge de Almeida Santos e Silva — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.
 Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.
 Jorge Evaristo Cochofel Loio de Campos Calejo — 7, 8.
 Jorge Gomes Saraiva — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Jorge José Lamartine Prazeres da Costa Monteiro — 7, 8.
 Jorge Manuel de Oliveira Fagulha — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Jorge Manuel de Paiva Godinho — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.

- Jorge Manuel Vila — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Jorge Monte Alverne Soares de Sequeira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Jorge de Oliveira Marcos da Fonseca — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Jorge Pereira Pinto Martins — 9, 10, 11, 12, 13.
 José de Abreu Mesquita Leitão — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José de Almeida Ferrão — 7, 8.
 José António de Oliveira Caetano — 7, 8.
 José António Viegas e Costa dos Santos Pires — 28, 29, 30, 31, 32, 33,
 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43.
 José Augusto Ferrer Antunes — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36,
 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 José Augusto Girão Marques — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Augusto Guerra — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Augusto Pereira de Almeida — 7, 8.
 José Augusto Xavier — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Baleiras Henriques Proença — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 José Barreiro de Magalhães — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Bernardo Azeredo Keating — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Branco Neves — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Cândido Vaz — 9, 10, 11, 12, 13.
 José Carlos Álvares de Almeida Martins — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Carlos de Carvalho Telo de Moraes — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José de Carvalho e Castro Pita — 7, 8.
 José Coelho Tomás — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Cordigo Pomares Godinho — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José da Cruz Neto — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Dias — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Domingos de Araújo Dias — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Duarte Lopes Dias — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Eduardo Marques — 7, 8, 9, 10, 11, 12.
 José Emílio da Luz Ribeiro Vieira de Andrade — 11, 12, 14, 15, 16,
 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Esteves Alves — 7, 8.
 José Fernando Rodrigues de Andrade — 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
 34, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 José Ferreira Alves de Castro — 7, 8.
 José Ferreira Júnior — 7, 8.
 José Francisco Caseiro Rocha — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Francisco do Souto — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Freire de Carvalho — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José de Freitas Tavares — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Garcia Afonso — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 José Gil Costa — 7, 8.
 José Guilherme Brás Pessoa Barreiros Cardoso — 7, 8.
 José Hernâni Coelho Silveirinha — 7, 8.

- José Jacinto Coelho Nobre — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Joaquim Afonso — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Joaquim Brito Ribeiro Vasco — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Lopes Cavalheiro — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 José Lopes dos Santos Fael — 9, 10, 11, 12, 13.
 José Luís de Abreu Castelo Branco — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Luís Albuquerque do Amaral de Sousa Reis Maia Seco — 9, 10,
 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Luís Dourado de Nogueira Martins — 7, 8.
 José Luís Ferreira Figueirinhas — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José de Macedo da Rocha de Mesquita Carreira — 27, 28, 29, 30, 31,
 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 José Malheiro da Silva — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Manuel de Brito e Castro Mendes de Almeida — 1, 2, 3, 4,
 5, 6.
 José Manuel Marques — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Manuel de Seíça Neto — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 José Manuel Sotto Mayor Leite Negrão — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Manuel Val-do-Rio de Almeida Paiva — 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Maria — 7, 8.
 José Maria de Freitas Martins — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39,
 40, 41, 42, 43, 44.
 José Maria Leite de Carvalho de Azevedo Mendes — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Maria Lobo de Portugal Sanches de Moraes Ribeiro Raposo
 — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Martins das Neves — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Mendes Isidoro — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Monteiro Paiva — 7, 8.
 José Nuno Ferreira — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Óscar Monteiro da Silva — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
 José de Paiva Boléo Tomé — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José de Paula Gomes Pina Tormenta — 1, 2, 3, 5, 6.
 José Paulo do Nascimento Cardoso — 1, 2, 3, 5, 6.
 José Pedro dos Santos — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Pedro Vieira Lameiras — 9, 10, 11, 12, 13.
 José Pereira da Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José Pereira de Sousa Araújo — 7, 8.
 José Pereira Vaz — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Pissarra Xavier Lopes Dias — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José do Quental Calheiros de Albuquerque Carvalho — 7, 9, 10, 11,
 12, 13.
 José Rebelo Cardoso — 7, 8.
 José Rego Viana Correia e Silva — 7, 8.
 José da Rocha Barbosa Avelino da Silva — 7, 8.
 José dos Santos Martins — 9, 10, 11, 12, 13.

- José dos Santos Martins — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 José Santos Silva de Almeida Ribeiro — 7, 8.
 José Soriano dos Santos Ribeiro Larisma — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 José de Sousa Câmara — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 José Teixeira Machado Maranhães — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 José Tolentino da Costa César de Abreu — 7, 8.
 José Tudela Pina Cabral — 7, 8.
 José Ulisses da Silva Rocha Trilho y Blanco — 9, 10, 11, 12, 13.
 José Vítor Frias dos Santos Costa — 32, 33.
 José Vítor de Oliveira Loureiro — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Júlio Albano de Andrade e Matos Rainha — 7, 8.
 Júlio Cardoso — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Júlio José Teodoro Prazeres da Costa Monteiro — 9, 10, 11, 12, 13.
 Juvenal Pereira de Oliveira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Laura de Sousa Prazeres — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Leopoldo Abraços Castela — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Lídia Rodrigues de Carvalho — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Lionel Estifânio Olderico dos Remédios — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Lisdália Marília Freire Pacheco — 9, 10, 11, 12, 13.
 Luciano Sérgio Lemos dos Reis — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Luciano Vieira — 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Lúcio Gontrand de Sá Lopes Manso — 7, 8.
 Luís Alberto Pais de Carvalho — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Luís Algarvio Serpa Machado Cabral — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Luís António Sampaio Tinoco de Faria — 7, 8.
 Luís Augusto da Conceição Costa — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Luís Augusto Setas de Lima Barreto — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Luís Cardoso Loureiro Abrantes — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Luís Carlos Torres Pinto de Castro — 7, 8.
 Luís Eduardo Ramos — 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Luís Erse Baeta de Campos — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Luís Francisco da Veiga Leal Gonçalves — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Luís Gonçalves Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Luís José Moreira Martins Raposo — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Luís Nogueira Correia de Almeida — 7, 8.
 Luís Timóteo Sequeira de Sousa — 29, 30, 31, 32, 33.
 Luísa Augusta dos Santos — 1, 4, 5, 6.
 Manfredo Albano Roque da Cunha — 9, 10, 11, 12, 13.

- Manuel Alberto Lopes Saraiva Martins — 18, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Manuel de Almeida — 7, 8.
- Manuel Alves da Piedade — 7, 8.
- Manuel Artur de Sousa Freire Pimentel — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Augusto de Oliveira Santos — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Augusto Santiago e Costa — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Manuel do Bem Cónego — 7, 8.
- Manuel Brito Camacho Duarte Colaço — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Câmara Leme de Freitas — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Manuel de Campos Vilhena — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Manuel Cardoso de Figueiredo Queirós — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Manuel Carlos Júnior — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Manuel Cerveira de Almeida Batista — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Manuel Cordeiro Pereira Machado — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Manuel da Costa Mourão — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Manuel Dias Gonçalves — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Fernandes — 3, 5, 6.
- Manuel Ferreira Marques dos Santos — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Manuel Francisco Chagas — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Frederico Lonet Delgado Carreira — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
- Manuel Henrique Martins Ferreira Botelho — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel de Jesus Correia Sousa — 7, 8.
- Manuel Joaquim Barbosa Aguiar — 9, 10, 13.
- Manuel Joaquim de Gouveia — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Manuel Joaquim do Ó Gomes Pepe — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel José Campos de Magalhães — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Manuel José de Oliveira Vieira Machado — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Luís Mendes Jorge — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Maria Ribeiro Macário — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Marques do Nascimento Ferreira — 9, 10, 11, 12, 13.
- Manuel de Oliveira Pinheiro — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Manuel Raimundo Ferreira de Oliveira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Manuel Reis Horta — 7, 8.
- Manuel Rodrigues Cardoso — 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
- Manuel Rodrigues Coimbra — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
- Manuel dos Santos Serra — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
- Manuel Sereno Serrão — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- Maria Adelaide de Andrade Faria Pimentel Vieira — 1, 2, 3, 4, 5, 6.

- Maria Adelaide Martins Ferreira — 7, 8.
 Maria Adília Bezeza Vasco — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria Alice das Neves da Fonseca Dinis — 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria Amélia da Conceição Moura — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36,
 37, 38.
 Maria Augusta de Matos Ferreira — 7, 8.
 Maria Aurora Fernandes — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria do Carmo Sá Cruz — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria Célia Cardoso Judice Senra — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Druzila Pimentel Piqueira e Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria da Esperança de Araújo Deulonder — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Estela de Carvalho Meneses Mendes — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria de Fátima Montes — 7, 8.
 Maria Fernanda Martins Couceiro — 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria Fernanda Menêres de Campos de Almeida Ribeiro — 7, 8.
 Maria Fernanda de Paiva Teixeira Botelho — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Helena de Castro Filipe — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria Inácia Matos Silva Urzal — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.
 Maria Isabel Coelho de Oliveira — 7, 8.
 Maria Isabel Pais da Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Julieta Esteves Carmona — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Maria Laura Cabrita Seixas — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Lisete de Carvalho Castim — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.
 Maria do Livramento Ivens Bicudo e Castro — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria de Lourdes Esteves Dias — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria de Lourdes Madeira — 8, 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria Luísa Cardoso Martins Pereira — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36,
 37, 38.
 Maria Madalena Correia Tavares — 7, 8.
 Maria Madalena Ferreira dos Santos Brito — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Manuela Feitor Pinto — 7, 8.
 Maria de Nazaré Fernandes Rodrigues — 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria do Rosário Simões — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Teresa de Almeida Matos — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.
 Maria Teresa Machado da Graça Malaquias — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maria Vera Ferreira da Encarnação — 7, 8.
 Maria Vitória Flor Guerra — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Maria Vitória Lopes Leite — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Mariana Fouto Pólvora — 7, 8.
 Marianela de Almeida Jacobethy — 9, 10, 11, 12, 13.
 Mário Alberto Mesquita Soares Nunes de Oliveira — 7, 9, 10, 11,
 12, 13.

- Mário Ângelo Moreno Simão Taborda — 9, 10, 11, 12, 13.
 Mário Barreiros Proença — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Mário de Barros Sousa — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Mário Correia de Alcântara — 1, 3, 4, 5, 6.
 Mário da Costa Garcia Alves — 7, 8.
 Mário Fernandes da Costa Urbano — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.
 Mário Ferreira de Almeida — 7, 8.
 Mário Joaquim Freire Agualuza — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Mário Jorge Moniz Botelho — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Mário Luís Mendes — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41,
 42, 43, 44.
 Mário Martins Ribeiro Gomes Lobo — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34,
 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Mário Medina e Vasconcelos — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Mário de Miranda Garrido — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Mário Orlando Beirão Vieira — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Mário Pereira Santos — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Mário da Silva Moura — 9, 10, 11, 12, 13.
 Mário Vitória da Cruz Diniz — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Maurício João de Almeida — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40,
 41, 42, 43, 44.
 Maximino Carlos Agostinho da Cunha Oliveira de Moraes Correia
 — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Miguel Fernandes das Neves — 7, 8.
 Miguel Paulo Pinto de Freitas — 1, 3, 5, 6.
 Milton Rodrigues Ferreira Gamelas — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34,
 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Natália Maria da Costa — 14, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Natércia da Cruz Teixeira Guimarães — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Nelson Mateus Ferreira — 7, 8.
 Nelson Rodrigues Machado — 7, 8.
 Nicolau José Ferreira Gonçalves — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Nicolau José Torres — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Nicolau da Silva Andrade Ferreira — 7, 8.
 Nilo Valdemiro Avelino Henriques — 3, 5, 6.
 Nuno de Aguiar Duarte Silva — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Nuno Augusto da Silveira Pinto Coutinho — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Nuno Fernando Girão dos Santos Ferreira — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.
 Nuno de Santa Maria Forte Bigote Chorão — 2, 5, 6.
 Nuno de Sousa Vadre e Alvim de Barros e Cunha — 9, 10, 14, 15, 16,
 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Orlando de Albuquerque Ferreira — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.

- Orlando Borges Duarte Boa-Alma — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Orlando Guedes Costa — 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Orlando Rodrigues Macedo Costa — 7, 8.
 Oscar Azeredo Câmara Pestana Mendes da Costa Neves — 14, 15,
 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Óscar Carlos Teixeira de Almeida — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Óscar Madeira Batista — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Osvaldo Pamplona Toste — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Osvaldo Rui Rodrigues — 17, 18, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Palmira Moreira da Silva — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Paulo Albuquerque de Melo Moura Relvas — 11, 12, 14, 15, 16, 17,
 18, 19, 20, 21, 22.
 Pedro Augusto Camacho Vieira — 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Pedro Ernesto Teodoro Almeida Veiga — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Pedro Paulo Barreto de Azeredo — 7, 8.
 Pedro Pereira Coutinho de Sousa Refoios — 28, 29, 30, 31, 32, 33, 40.
 Piedade de Sousa Nunes — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Políbio Serra e Silva — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Policarpo Ferreira da Silva — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Ramiro Gaspar de Lima — 9, 10, 11, 12, 13.
 Raul de Azevedo Ferreira da Bernarda — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
 21, 22.
 Raul de Brito Figueiroa Lourenço — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Raul Coelho da Silva Júnior — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 34, 35, 36,
 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Reinaldo Vieira Pinto — 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Ricardo Cabral de Campos — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Robert Edmundo Pereira Martins — 7, 8.
 Rogério da Silva Contente — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Romão Parracho Mourato — 1, 2, 5, 6.
 Rosa Maria da Silva Viana da Rocha — 9, 10, 11, 12, 13.
 Rui Ferreira de Gouveia Coelho — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35,
 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Rui José Fernandes da Trindade — 9, 10, 11, 12, 13.
 Rui de Moura — 9, 10, 11, 12, 13.
 Rui Weber de Mendonça — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Sebastião Antunes Vieira — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Sebastião José Barros Guerreiro — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Serafim de Andrade Funico — 9, 10, 11, 12, 13.
 Sérgio Magro dos Reis — 1, 2, 3, 4, 5, 6.
 Sidónio Augusto Fernandes — 17, 18, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32,
 33, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Silvano Neves Pereira — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Silvina da Conceição Graça — 7, 9, 10, 11, 12, 13.

- Silvio Duarte Ferraz — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Teófilo Júlio Montenegro Pizarro Ornelas Felgueiras Bernardes
 — 9, 10, 11, 12, 13.
 Vasco António Ramos Eloi — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,
 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Vasco Gouveia Jorge Ramos — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Vergílio António da Paz Ferreira — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Vergílio Saraiva Lemos — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41,
 42, 43, 44.
 Vergílio Simões Moreira — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40,
 41, 42, 43, 44.
 Viriato José dos Santos Vale de Andrade — 7, 8.
 Vítor António Máximo de Albuquerque Branco de Melo Guimarães
 Patena — 32, 33.
 Vítor César Gonçalves — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41,
 42, 43, 44.
 Vítor Manuel da Cruz Almeida — 7, 8.
 Vítor Manuel Miranda Vieira de Castro — 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
 20, 21, 22.
 Vítor Manuel Kodrigues Casaca — 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36,
 39, 40, 41, 42, 43, 44.
 Vitorino Pacheco de Medeiros — 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38.
 Zeferino Tomé da Silva Letra — 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
 Walter Pacheco de Mendonça — 7, 8.

CURSO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA (1)

- Adolfo César Mesquita.
 Alberto Alves Veiga de Macedo.
 António Cancela de Amorim.
 António José Parente dos Santos.
 Armando Antémio Machado Simões de Carvalho.
 Carlos Alberto Madeira Lopes.
 Francisco José Basto da Silveira.
 Guilherme Gonçalves de Oliveira.
 Henrique Mendes Carvalhão.
 João Augusto Duarte Geral.
 José dos Santos Martins.
 Luciano Vieira.
 Marcelo Heinzelmann Corrêa Ribeiro.
 Mário Armando Braga Temido.
 Pedro Pereira Coutinho de Sousa Refoios.
 Vítor António Máximo de Albuquerque Branco de Melo Guimarães
 Patena.

(1) As respectivas disciplinas estão indicadas a pág. 138.

FACULDADE DE CIÊNCIAS^(a)

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

1.º ANO

- 1 Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica.
- 2 Geometria Descritiva e Estereotomia.
- 3 Curso Geral de Química.
- 4 Desenho Rigoroso.

2.º ANO

- 5 Cálculo Infinitesimal.
- 6 Complementos de Álgebra e Geometria Analítica.
- 7 Geometria Projectiva.
- 8 Curso Geral de Física.
- 9 Desenho de Máquinas.

3.º ANO

- 10 Mecânica Racional.
- 11 Análise Superior.
- 12 Cálculo das Probabilidades.
- 13 Astronomia.

4.º ANO

- 14 Mecânica Celeste.
- 15 Geometria Superior.
- 16 Física Matemática.
- 17 Geodesia.
- 18 Desenho Topográfico e Cartográfico.

(a) Os algarismos que precedem as disciplinas servem para referência dos que adiante seguem os nomes dos alunos; assim, estes últimos algarismos indicarão remissivamente as disciplinas das respectivas inscrições.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

1.º ANO

- 1 Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica.
- 2 Química Inorgânica.
- 3 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.
- 4 Cristalografia.
- 5 Desenho de Máquinas.

2.º ANO

- 6 Cálculo Infinitesimal
- 7 Curso Geral de Física.
- 8 Química Orgânica.
- 9 Análise Química, 1.ª parte.

3.º ANO

- 10 Cálculo das Probabilidades.
- 11 Mecânica Racional.
- 12 Óptica.
- 13 Análise Química, 2.ª parte.

4.º ANO

- 14 Termodinâmica.
- 15 Electricidade.
- 16 Química-Física.
- 17 Geomorfologia.
- 18 Mecânica Física.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOLÓGICAS

1.º ANO

- 1 Matemáticas Gerais.
- 2 Química Inorgânica.
- 3 Curso Geral de Botânica.
- 4 Desenho Aplicado às Ciências Biológicas.

2.º ANO

- 5 Curso Geral de Física.
- 6 Análise Química, 1.ª parte.
- 7 Cristalografia.
- 8 Curso Geral de Zoologia.

3.º ANO

- 9 Análise Química, 2.ª parte.
- 10 Mineralogia e Petrologia.
- 11 Paleontologia.
- 12 Topografia.

4.º ANO

- 13 Geologia.
- 14 Geomorfologia.
- 15 Antropologia.
- 16 Desenho Topográfico e Cartográfico.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1.º ANO

- 1 Matemáticas Gerais.
- 2 Química Orgânica.
- 3 Curso Geral de Botânica.
- 4 Desenho Aplicado às Ciências Biológicas.

2.º ANO

- 5 Curso Geral de Física.
- 6 Noções Gerais de Química-Física.
- 7 Morfologia e Fisiologia Vegetais.
- 8 Curso Geral de Zoologia.

3.º ANO

- 9 Antropologia.
- 10 Botânica Sistemática.
- 11 Zoologia Sistemática.
- 12 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.

4.º ANO

- 13 Anatomia e Fisiologia Comparadas.
- 14 Paleontologia.
- 15 Ecologia Vegetal e Fitogeografia.
- 16 Ecologia Animal e Zoogeografia.
- 17 Biologia.

CURSO DE ENGENHEIRO GEÓGRAFO

1.º ANO

- 1 Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica.
- 2 Geometria Descritiva e Estereotomia.
- 3 Curso Geral de Química.
- 4 Desenho Rigoroso.

2.º ANO

- 5 Cálculo Infinitesimal.
- 6 Complementos de Álgebra e Geometria Analítica.
- 7 Geometria Projectiva.
- 8 Curso Geral de Física.
- 9 Desenho de Máquinas.

3.º ANO

- 10 Mecânica Racional.
- 11 Análise Superior.
- 12 Cálculo das Probabilidades.
- 13 Astronomia.

4.º ANO

- 14 Mecânica Celeste.
- 15 Física Matemática.
- 16 Geodesia.
- 17 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.

5.º ANO

- 18 Geomorfologia.
- 19 Topografia.
- 20 Curso de Aperfeiçoamento de Astronomia.
- 21 Desenho Topográfico e Cartográfico.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOFÍSICAS

1.º ANO

- 1 Matemáticas Gerais, ou
- 2 Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica.
- 3 Curso Geral de Física.
- 4 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.
- 5 Desenho de Máquinas.

2.º ANO

- 6 Cálculo Infinitesimal.
- 7 Mecânica Física.
- 8 Termodinâmica.
- 9 Curso Geral de Química.
- 10 Desenho Topográfico e Cartográfico.

3.º ANO

- 11 Análise Superior.
- 12 Cálculo das Probabilidades.
- 13 Mecânica Racional.
- 14 Electricidade.

4.º ANO

- 15 Física Matemática.
- 16 Óptica.
- 17 Meteorologia.
- 18 Geofísica.

CURSOS PREPARATÓRIOS DE ENGENHARIA CIVIL,
MECÂNICA E ELECTROTÉCNICA

1.º ANO

- 1 Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica.
- 2 Geometria Descritiva e Estereotomia.
- 3 Curso Geral de Química.
- 4 Desenho Rigoroso.

2.º ANO

- 5 Cálculo Infinitesimal.
- 6 Curso Geral de Física.
- 7 Análise Química, 1.ª parte.
- 8 Desenho de Máquinas.

2.º ANO

- 9 Mecânica Racional.
- 10 Electricidade.
- 11 Termodinâmica.
- 12 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.
- 13 Desenho Topográfico e Cartográfico.

CURSOS PREPARATÓRIOS DE ENGENHARIA DE MINAS

1.º ANO

- 1 Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica.
- 2 Geometria Descritiva e Estereotomia.
- 3 Curso Geral de Química.
- 4 Desenho Rigoroso.

2.º ANO

- 5 Cálculo Infinitesimal.
- 6 Curso Geral de Física.
- 7 Mineralogia e Petrologia.
- 8 Cristalografia.
- 9 Análise Química, 1.ª parte.
- 10 Desenho de Máquinas.

3.º ANO

- 11 Mecânica Racional.
- 12 Electricidade.
- 13 Termodinâmica.
- 14 Geologia.
- 15 Paleontologia.
- 16 Desenho Topográfico e Cartográfico.

CURSOS PREPARATÓRIOS DE ENGENHARIA
QUÍMICO-INDUSTRIAL

1.º ANO

- 1 Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica.
- 2 Geometria Descritiva e Estereotomia.
- 3 Química Inorgânica.
- 4 Análise Química, 1.ª parte.
- 5 Desenho Rigoroso.

2.º ANO

- 6 Cálculo Infinitesimal.
- 7 Curso Geral de Física.
- 8 Química Orgânica.
- 9 Análise Química, 2.ª parte.
- 10 Desenho de Máquinas.

3.º ANO

- 11 Mecânica Racional.
- 12 Termodinâmica.
- 13 Electricidade.
- 14 Química-Física.
- 15 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.

CURSOS PREPARATÓRIOS DAS ESCOLAS MILITARES

1.º ANO

- 1 Matemáticas Gerais.
- 2 Geometria Descritiva e Estereotomia.
- 3 Curso Geral de Física.
- 4 Desenho Rigoroso.

2.º ANO

- 5 Cálculo Infinitesimal.
- 6 Curso Geral de Química.
- 7 Economia Política.
- 8 Desenho de Máquinas.

3.º ANO

- 9 Mecânica Racional.
- 10 Electricidade.
- 11 Curso Geral de Mineralogia e Geologia.
- 12 Desenho Topográfico e Cartográfico.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

- Alberto Carvalho da Rocha Fontes — 1, 2, 3, 4.
 Alberto Vaz Cunha Simões da Silva — 6, 14, 15, 16, 17.
 Amândio Dias Camelo — 1, 2, 3, 4, 9.
 Ângela Maria Lopes Miranda — 5, 6, 7, 8, 9.
 António de Azevedo Ferreira Rodrigues Serrão — 1, 2, 3, 4, 5, 8.
 António Maria Janeiro — 1, 3, 4.
 António Maria Marques — 5, 7, 10, 12, 13.
 António Martins Martinho — 15, 16.
 António Silvestre de Almeida Leitão — 1, 2, 3, 4, 9.
 Arménio Alves Ferreira — 2, 6, 7, 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Artur Francisco Braga Torres Caldinhas — 2, 6, 7, 11, 13.
 Aurélio Sampaio Pereira de Carvalho — 2, 5, 6, 7, 10, 12.
 Carlos Augusto Gersão Ventura — 6, 11, 15.
 Carlos Mendes Bartolomeu — 5, 6, 7, 8.
 Claudino Pereira Leitão — 1, 2, 3, 4.
 Clotilde Margarida Prazeres Botelho — 14, 15, 16, 17.
 Emanuel Machado e Costa — 5, 6, 10, 12, 13.
 Esmeralda da Cruz Dias — 5, 6, 7, 8, 9, 18.
 Fernando José de Freitas Pastor — 6, 7, 13, 14, 15, 17.
 Fernando José Severo de Almeida — 15, 16.
 Fernando Mário Faria — 2, 5, 8, 10, 18.
 Francisco Xavier Teixeira de Queirós Taveira Coelho de Almeida
 e Vasconcelos — 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18.
 Helena Martins Gomes — 10, 11, 12, 13.
 Ilda Batista da Veiga — 6, 7, 11, 12, 13.
 Ilda Maria Rodrigues Moreira de Figueiredo — 3, 5, 6, 7, 8, 9.
 Ilídio Martins — 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18.
 João José Monsanto Fonseca — 15, 16.
 João dos Santos Raposo — 1, 2, 3, 4, 8.
 Joaquim António dos Santos Simões — 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Joaquim José Monteiro Grilo Ferraz — 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 José Bernardo Lopes — 2, 6, 7, 10, 11.
 José Pinheiro Paixão — 6, 7, 13, 14, 15, 17.
 José Póvoas Janeiro — 11, 13, 18.
 José Rosa Martins — 2, 3, 7, 11, 13.
 José da Silva Medeiros Marques — 7.
 Júlio Augusto Amaral Gouveia — 3, 6, 7, 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Lucília Maria Sanhudo Dias — 10, 11, 12, 13.

- Luís Alcides Nogueira Neves — 1, 2, 3, 5, 6, 7.
 Luísa Guilhermina Chaves Magalhães Sousa — 1, 2, 3, 4, 9.
 Luísa de Oliveira Gouveia — 8, 9, 10, 12, 13.
 Maciel Américo Alves Correia Pinto — 1, 3, 4, 8, 18.
 Manuel António Franco Arvelos — 1, 2, 3, 4, 9.
 Manuel Gonçalves Verão — 10, 11, 12, 13.
 Manuel Jorge Saavedra de Sepúlveda e Sampaio — 1, 2, 3, 4, 9.
 Manuel Lopes Marreiros dos Santos Núncio — 6, 7, 8, 10, 11, 12.
 Manuel Simões Pires — 1, 2, 3.
 Margarida Múrias de Queirós — 16.
 Maria Adelaide Agostinho Nogueira — 10, 11, 12, 13.
 Maria Adelaide Bispo da Silva Caio — 7, 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Adelaide Madeira Costa — 1, 2, 3, 4.
 Maria Adosinda Mendes da Costa — 14, 17.
 Maria Alice Casanova Duarte — 6, 10, 11, 12, 13.
 Maria Alice Leal dos Santos — 1, 2, 3, 4.
 Maria Amélia Dias Coelho — 1, 5, 6, 7, 8, 18.
 Maria Amélia de Queirós Castro — 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Amélia dos Reis Chaves — 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Augusta Cabral Canelas — 11, 14, 15, 16, 17.
 Maria Beatriz Serra Granado — 1, 2, 3, 4.
 Maria del Carmen Rivero Gutierrez — 1, 3, 5, 8, 9, 18.
 Maria Carmen de Sousa Maia — 2, 3, 5, 6, 18.
 Maria do Carmo de Azevedo Gouveia Rego Falcão — 1, 3, 4, 8.
 Maria Cecília Sant'Ana dos Santos Silva — 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Celestina da Costa Moreira — 5, 6, 7, 10, 12, 13.
 Maria da Conceição Moreira Borges — 14.
 Maria das Dores Alves dos Santos — 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18.
 Maria Elisa de Mesquita Rangel Pamplona de Sousa Guedes Machado
 — 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Emília Gomes de Azevedo — 14.
 Maria Emília de Matos Silva de Araújo Correia — 2, 6, 7, 8, 11, 18.
 Maria Emília Mendonça de Albuquerque — 5, 10, 12.
 Maria Fernanda de Melo Macedo — 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria da Glória Azevedo Martins da Costa — 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Goulão Avelar — 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Helena Cunha Simões da Silva — 5, 6, 7, 8, 9, 17.
 Maria Helena de Sousa Valadares — 8, 10, 12, 14, 16, 17.
 Maria Isabel Rodrigues Lopes Ferreira Pimentel — 10, 11, 12, 13.
 Maria José Barreiros Mota — 10, 11, 12, 13.
 Maria José Barros de Carvalho — 14, 16, 17.
 Maria José da Silva Rascão — 10, 11, 12, 13.
 Maria José Tarujo de Almeida — 5, 6, 7, 8, 18.
 Maria Laura Lopes Vieira de Oliveira Dias — 5, 6, 7, 12, 18.
 Maria Leonor Fernandes Alinho — 1, 2, 3, 4.

- Maria Leonor de Paiva Filipe — 2, 5, 6, 7, 8, 18.
 Maria de Lourdes Monteiro Reinas — 6, 10, 11, 12, 13, 18.
 Maria de Lourdes Rodrigues da Silva — 1, 2, 3, 4.
 Maria Luísa da Costa — 16.
 Maria Manuela Alves da Silva Sanches — 11, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria Natália Alves da Veiga — 6, 10, 11, 12, 13.
 Maria de Nazaré Nunes — 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17.
 Maria dos Prazeres Ataíde Sá e Melo Albuquerque — 5, 6, 7, 8, 18.
 Maria Providência Marques dos Santos — 1, 5, 6, 7, 8, 18.
 Maria do Rosário de Gouveia Pedro de Jesus — 5, 6, 10, 12, 13.
 Maria Teresa de Jesus de Castro Dias Martins Vicente — 10, 11, 12, 13, 18.
 Noémia dos Santos — 10, 12, 13, 15.
 Noémia da Silva Lima — 4, 7, 8, 10, 12, 13.
 Óscar Evaristo de Sousa Batista — 6, 7, 10, 11, 12, 13, 18.
 Petúnia Teixeira do Nascimento Alves — 1, 11, 12, 13, 18.
 Ricardo de Almeida Ferreira — 1, 2, 3, 4, 9.
 Rosa Maria Saraiva da Mouta Dias — 1, 3, 5, 7, 8, 18.
 Rosa da Silva Osório Soares Carneiro — 14, 16.
 Rui Belchior Fernandes — 8, 10, 12, 13, 15.
 Susana Maria Marques Moreira — 1, 3, 5, 8, 9.
 Virgínia da Conceição Lebre Abrunhosa — 16.
 Viriato Rodrigues Namora — 5, 7, 8, 10, 12, 18.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

- Abílio Camões da Costa Carvalho — 4, 5, 7, 10, 11, 17.
 Alberto de Almeida Coutinho Júnior — 12.
 Alberto Domingos — 1, 3, 5.
 Américo João Andrade Ferreira — 10, 11.
 António Carlos Viçoso da Costa Paz — 2, 3, 4, 8, 13, 16, 17.
 António Ferreira Moreira da Câmara — 8, 10, 12, 16.
 António Simões dos Santos — 1, 2, 3, 4, 5.
 Armando Joaquim da Silva Viana da Rocha — 4, 11, 12, 15, 16, 17.
 Artur Maria da Costa Antunes — 6, 7, 8, 13, 14, 17.
 Augusto Norberto Beca Múrias — 3, 11, 14, 15.
 Carmen de Lourdes Pires Gomes da Silva — 14, 15, 16, 17, 18.
 Cecília Monsanto Fonseca — 10, 11, 12, 16.
 Célia Maria das Neves Estevens — 1, 2, 3, 4, 5.
 Clotilde Angélica da Assunção Gouveia — 5, 7, 10, 11, 14, 15, 17.
 Eugénia Dinis Machado — 10, 11, 12, 13, 15.
 Fernão Vaz Pereira Forjaz Pacheco de Castro — 4, 8, 10, 12, 16, 17, 18.

- Francisco Alves Tavares de Matos — 4, 10, 12, 16, 17, 18.
 Henrique Vieira da Areia — 1, 6, 8, 16, 18.
 Ilda dos Santos — 7, 10, 11, 13, 17.
 Joaquim Lopes Quaresma — 1, 6, 7, 8, 9, 17.
 Jorge Hargreaves da Costa Macedo — 3, 5, 7, 9, 11.
 José Nogueira Viegas — 2, 8.
 José Simões Redinha — 6, 7, 8, 9, 17.
 Laurinda Lopes Bastos — 6, 8, 12, 13, 17.
 Lídia Amélia Tavares Vieira Teles de Vasconcelos — 1, 2, 3, 4, 5.
 Lídia Elvira de Sousa Albuquerque Matos — 6, 10, 11, 12, 13.
 Lúcia Duarte Ferraz de Carvalho — 1, 2, 3, 4, 5.
 Manuel Dias Pereira Batista — 10, 11, 12, 15, 18.
 Manuel Humberto Camões Costa — 6, 7, 10, 11, 13.
 Margarida Ribeiro Rodrigues — 14, 15, 16, 17, 18.
 Maria Alice Azeredo Albergaria Martins — 12, 14, 15, 16, 17, 18.
 Maria Alice Monteiro da Costa Ramos — 7, 10, 11, 14, 15, 17.
 Maria de Almeida Festas — 12, 14, 15, 16.
 Maria Amália Serra e Silva — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Amélia Salgado Lopes — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Antónia de Almeida Azevedo Borges de Sousa — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Antonieta Peixoto Rodrigues — 15.
 Maria Arminda Alves — 7, 10, 11, 12, 13.
 Maria Arminda Conde Pires — 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18.
 Maria Arnalda Mesquita Caiano — 6, 7, 8, 9.
 Maria da Assunção de Mesquita de Abreu Castelo Branco — 14, 15,
 16, 17, 18.
 Maria Augusta Mendes Morgado — 6, 8, 11, 12, 14, 17.
 Maria do Carmo Dias da Cruz de Matos — 1, 6, 7, 8, 9.
 Maria Elisa Pinto de Sousa — 10, 11, 15.
 Maria Fernanda de Melo Coutinho de Lencastre — 10, 11, 12, 13, 17.
 Maria Fernanda Nicolau Teixeira — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Helena Alves da Mota — 3, 4, 10, 12, 13, 16, 17, 18.
 Maria Helena Ferreira de Andrade — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Isabel Gonçalves Agria — 10, 11, 12, 13.
 Maria José Lapa Rodrigues — 6, 10, 11, 12, 13.
 Maria José Ribeiro — 10, 12, 15.
 Maria Júlia do Nascimento Costa — 3, 4, 6, 11, 16, 17.
 Maria de Lourdes de Melo Macedo — 14, 15, 16, 17, 18.
 Maria Luísa Rodrigues — 7, 10, 11, 12, 13.
 Maria Luísa de Seabra Morais Marques Lincho — 12, 16.
 Maria Madalena da Costa Reis — 12, 14, 15, 16, 17, 18.
 Maria Manuela Teixeira Coelho de Moura Guerra — 6, 7, 8, 9.
 Maria Teresa Gonçalves Serodio — 10, 11, 14, 15, 17.
 Maria Teresa Rodrigues de Almeida Coutinho — 1, 2, 3, 4, 5.
 Olivio José Alves Pereira da Silva — 6, 10, 11, 15, 16.

- Orlando da Costa Santos — 1, 3, 6, 10, 11.
 Pedro Francisco Fernando Roberto Tadeo Areal Rothes — 6, 7, 10,
 11, 17.
 Quirino Fernandes dos Reis — 6, 7, 8, 9, 17.
 Rui Hugo do Rosário — 6, 8, 10, 11, 13.
 Vítor Manuel de Almeida — 10, 11, 15.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOLÓGICAS

- Abílio da Silva Rodrigues — 3, 4, 8, 9, 11, 14.
 António dos Santos Lemos — 1, 5, 8, 10, 11.
 Artur Martins Freire de Andrade Pimentel — 13, 14.
 Francisco Correia Relvas — 2, 6, 7, 12, 13.
 Henrique da Assunção Silva — 7, 11.
 Jorge Ferreira de Campos Serafino — 1, 2, 3, 4.
 Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes — 2, 3, 4, 8, 9, 12, 14, 15.
 Manuel Alves da Silva — 3, 4, 8, 10, 12, 16.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- Adriano Lourenço de Faria — 5, 6, 7, 8.
 Ana Rosalina Seabra Moura Pinto — 1, 2, 6, 7, 8.
 António Pedro Barosa de Oliveira Duarte — 1, 2, 3, 4.
 Berta Pessoa Santos Carvalho — 1, 2, 3, 4.
 Flora José de Oliveira — 13, 17.
 Irene da Conceição Alçada — 7, 9, 11, 12.
 João Maria de Montezuma Dinis de Carvalho — 10, 11, 12, 14.
 João Osvaldo de Melo Freitas — 1.
 João Serrano Correia — 1.
 José Correia de Alcântara — 1.
 Leonília de Lourdes Costa Ramalho — 2, 9, 10, 11, 16.
 Manuel Pato Simões dos Santos — 1, 2, 3, 4.
 Maria Adélia Gomes Pereira Dias da Silva — 5, 7, 11, 12, 14.
 Maria da Conceição Gomes Leal e Silva — 7, 13, 17.
 Maria Deolinda Linhares Marini de Araújo Abreu — 10, 11, 12, 14.
 Maria Helena Xavier de Moraes — 1, 2, 3, 4.
 Maria Lucília de Sousa Machado — 5, 7, 11, 12, 14.
 Maria Luísa Dias Correia da Cruz — 2, 9, 10, 15, 17.
 Maria Manuela Tavares da Costa Cabral — 6, 10, 11.
 Maria Natália de Freitas Abranches — 1, 2, 3, 4.
 Maria Suzete da Silva Andrade — 2, 3, 5, 6, 8.

- Narcisa Luís Pereira — 1, 2, 6, 8, 10.
 Noémia da Conceição Mousaco — 1, 2, 3, 4.
 Olga de Oliveira e Sousa Cabral — 9, 13, 15, 17.
 Orlanda Vieira de Carvalho — 11.
 Orlando Marques de Almeida Mendes — 9, 15, 16, 17.
 Rosa Maria dos Santos Alves — 1, 2, 3, 4.
 Valdemiro Vasco dos Santos Sodré — 2, 3, 5, 6, 8.

CURSO DE ENGENHEIRO GEÓGRAFO

- Abel de Castro Dinis — 7, 11, 12, 13, 18, 19, 21.
 Alberto Rodrigues Alves Bandeira — 6, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 21.
 António Cabral de Almeida Gaspar — 1, 3, 7, 11, 15, 20.
 António Luís Botelho Chichorro Marcão — 2, 3, 5, 8, 17.
 António Luís Soares Pereira de Queirós — 1, 4, 5, 19.
 Elisabeth Rodrigues — 6, 14, 17, 18, 19, 20.
 Fernando Hermínio Periquito Laborinho — 8, 10, 12.
 Fernando Manuel Mateus de Oliveira — 3, 7, 11, 12, 13.
 Fernando Moreira de Carvalho — 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Francisco José Eusébio Soares — 1, 5, 19.
 José Caetano — 3, 11, 13.
 José Saíl Sarmiento — 17, 18, 19, 20.
 Júlio Terenas da Silva — 1, 2, 3, 9.
 Maria Ange Jeanne Touret — 7, 10, 11, 12, 13.
 Maria Celestina Morgado — 17, 18, 19, 20.
 Maria Teresa Nogueira Ilharco — 17, 20.
 Mário Manuel da Rocha Brito e Viana — 1, 3, 4, 8, 17.
 Paulo Neves da Silva Barreto — 11, 13, 16, 19, 20.
 Rui Manuel Severo de Almeida — 13, 15, 18, 19.
 Saul da Silva Pedro — 1, 5, 6, 7, 8, 9.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOFÍSICAS

- Antonino Braancamp de Mancelos Silva — 1, 4, 6, 12, 13.
 António Manuel Reto — 2, 6, 13, 14.
 António Ribeiro Queirós — 15.
 António da Silva Simões Raposo — 11, 15.
 Augusto Rua Pinto Guedes — 6, 7, 12, 13, 14.
 Domingos da Silva de Matos — 7, 8, 15, 16, 17, 18.
 Edgar Leovegildo Rodrigues — 6, 11, 12, 13, 14.
 Fernando Manuel de Melo Pereira da Mota — 1, 4, 6, 7, 8.

- Fernando Pereira Martins — 6, 7, 12, 13, 14.
 João Júlio Bizarro da Silva — 7, 8, 11, 14.
 João Manuel de Oliveira Valença — 1, 6, 14.
 João Simões Nobre Lobato — 11, 15, 16, 17, 18.
 Joaquim Dias — 6, 13, 14.
 José da Costa Pinto Moreira — 3, 4, 11, 12, 13.
 José Sérgio Pereira Vilela — 12, 14, 15, 16, 17, 18.
 José da Silva Corado — 7, 11, 12, 15, 16, 17, 18.
 Manuel Briosso Pina de Jesus — 11, 15, 16.
 Manuel Joaquim dos Santos Lameirão — 3, 7, 8, 12, 14.
 Manuel da Rosa Balhau — 7, 9, 12.
 Maria Esmeralda Leite Rainho — 4, 7, 8, 14, 16, 17, 18.
 Mário Teixeira — 11, 15, 16, 17, 18.
 Rodrigo Moreira Azenha — 4, 7, 12.
 Rodrigo Silva Antunes da Costa — 5, 6, 9.
 Silvestre Nunes da Cruz Tenreiro — 1, 4, 6, 8.
 Tirso Augusto Fernandes Guimarães — 6, 12, 13, 14.

CURSOS PREPARATÓRIOS DE ENGENHARIA CIVIL, MECÂNICA E ELECTROTÉCNICA

- Abel da Silva Oliveira — 1, 5, 6, 9, 10, 11.
 Abílio Barreiros de Magalhães — 1, 2, 3, 4, 8.
 Acácio César Carneiro Aires — 9, 10, 11.
 Acácio Marques — 1, 2, 3, 4, 8.
 Acúrcio Vasco Salgado de Andrade Silvano — 9, 10, 11, 12.
 Adolfo Ferreira — 2, 5, 7, 9, 10, 12.
 Adriano Carlos Simões de Almeida Peixoto de Magalhães — 2, 5, 9, 10.
 Afonso Brochado de Lencastre e Sousa Soares — 5, 6, 7, 12, 13.
 Albertino de Freitas Gonçalves — 9, 10, 11, 12.
 Albertino José de Pinho Leão — 5, 9, 10, 11, 13.
 Albertino Tristão de Pinho Vieira e Sousa — 1, 3, 6, 11, 12, 13.
 Alberto António Giesteira de Almeida — 3, 7, 9, 10, 11, 13.
 Alberto Briosso e Gala — 9, 10, 11.
 Alberto Henrique Campilho Gomes — 9, 10, 11.
 Alberto da Maia Ferreira e Castro — 1, 5, 6, 7, 13.
 Alberto de Oliveira Teles — 1, 2, 3, 4.
 Alberto Pereira de Andrade Gomes — 8, 9, 10, 11, 13.
 Alberto Pinto Valejo — 1, 3, 5, 6, 7.
 Alberto de Sequeira Queirós — 5, 9, 10, 11.
 Albino Eurico Pinto da Silva — 9, 11.
 Alcino Guedes da Silva — 4, 5, 6, 9, 11, 12.
 Alexandre de Faro Barros — 5, 9, 10, 11.

- Alexandre Manuel Pinto Ferreira — 5, 9, 10.
 Alfredo Armando Veiga de Abreu Freire — 5, 6, 9, 10, 11.
 Alfredo Caseiro Pinheiro Rocha — 5, 6, 7, 12, 13.
 Alfredo Marques Osório — 9, 12.
 Alípio do Eirado e Silva Finisterra — 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Alípio dos Santos Ordens — 5, 7, 9, 10, 11, 12.
 Álvaro Henrique Lonet Delgado Carreira — 1, 2, 3, 4, 8.
 Álvaro Lizardo Neves — 2, 7.
 Álvaro Pereira Monteiro Vicente — 1, 5, 6, 7, 12, 13.
 Amadeu Marques de Matos Viegas — 2, 5, 7, 9, 10, 11, 12.
 Amândio Fernandes Seca — 9, 10, 11.
 Amândio Gaspar de Carvalho — 1, 3, 5, 6, 11.
 Américo dos Santos Costa — 1, 4, 6.
 Amílcar de Pina Fonseca Gouveia — 5, 9, 10, 11, 12.
 André António Figueiredo Peixoto Braga — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Ângelo Augusto Campos de Moraes — 5, 6, 9, 10, 12.
 Aníbal Esteves Marcos — 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12.
 Aníbal José Coelho Freixial — 1, 2, 3, 4, 8.
 Anídio Guerra — 1, 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 António Alberto Cálem de Sousa Carneiro — 1, 4, 5, 6, 8, 12.
 António Alberto dos Santos Rosa Mota — 1, 3, 6, 7, 12.
 António Alberto Soares da Costa Ferreira — 1, 2, 3, 4, 12.
 António Alves de Moura — 5, 9, 10.
 António Andrade Ribeiro Gois — 1, 3, 6, 7, 8.
 António Avelino Brandão Lopes — 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 António Batista Martins — 1, 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 António Cândido Abranches Monteiro — 1, 2, 3, 4.
 António Cantante Cardoso Garcia — 5, 9, 10.
 António Carecho Grilo — 5, 9, 10.
 António Carlos Ribeiro Costa — 9, 10, 11.
 António da Costa Cachapuz — 7, 9, 10.
 António da Costa Madeira — 5, 9, 10, 11, 12.
 António da Cunha Cidadão — 5, 9, 10.
 António Eduardo de Oliveira Dixa — 6, 9, 10, 11.
 António Emídio de Bastos Rabaça — 1, 2, 3, 4, 8.
 António Emílio Peres Meneses — 9, 10, 11.
 António Feliciano de Oliveira Santos — 1, 2, 3, 4, 8.
 António Fernandes dos Santos — 1, 3, 6, 12, 13.
 António de Figueiredo Ferreira Pereira — 5, 9, 10, 12.
 António Francisco Pontes Conde — 1, 3, 6, 7, 12.
 António Gaspar da Graça Patrocínio — 1, 2, 6, 11, 12, 13.
 António Gonçalves Júnior — 1, 2, 5, 6, 11, 13.
 António Graça da Cruz — 3, 5, 10, 11.
 António Granado Monteiro do Amaral — 9, 10, 11, 12.
 António Jacinto Barreto de Chaves — 1, 5, 6, 7, 8, 13.

- António João César Pina Nunes Marques dos Santos — 9, 10, 11, 12, 13.
 António Joaquim de Freitas Pereira — 5, 9, 10.
 António Jorge Taveira Guimarães — 1, 2, 4, 5, 6, 12, 13.
 António José Coimbra Mano — 1, 2, 3, 4, 8.
 António José da Conceição Batista — 1, 3, 5, 6, 8, 12.
 António José Marques Rodrigues — 2, 3, 5, 6, 11.
 António José Nunes da Cunha Roque — 1, 3, 6, 12, 13.
 António José Roxo Leão — 5, 9, 10, 11.
 António José Trindade da Fonseca — 1, 2, 3, 5, 6, 12, 13.
 António Júlio Genelioux de Novais e Silva — 7, 9, 11.
 António Luís Alves Dias Ferreira da Silva — 7, 12.
 António Madeira Coutinho — 1, 2, 3, 4, 8.
 António Manuel da Cunha Marques de Sousa — 5, 9, 10, 11, 13.
 António Manuel Ribeiro — 6, 9, 10, 11, 12, 13.
 António Maria Saraiva Dinis da Fonseca — 1, 2, 3, 4, 8.
 António de Matos Telo da Gama — 5, 6, 7, 8.
 António Mendes da Silva Nobre — 1, 2, 3, 6, 12, 13.
 António de Mesquita e Sousa Júnior — 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 António Monteiro Cardoso — 6, 8, 9, 10, 11, 12.
 António Nabais dos Santos — 5, 6, 7, 8.
 António do Nascimento Vaz Esteves — 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13.
 António Nobre Apolónio — 1, 5, 9, 10, 11, 12.
 António Nunes Fernandes — 9, 10, 11.
 António Proença Mário Augusto da Cunha — 1, 2, 3, 4, 8.
 António Ramos Riscado — 2, 6, 7, 9, 10, 11.
 António Rodrigues Caetano — 2, 5, 6, 7, 8, 13.
 António Sidónio de Sousa — 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 António de Sousa Dias — 5, 6, 9, 10, 11.
 António de Sousa Ferreira de Carvalho — 1, 2, 3, 6, 12.
 António Vicente Coimbra — 1, 2, 5.
 António Vieira Ferreira da Bernarda — 1, 2, 5, 7, 11, 13.
 Aristides José Sarmento de Vasconcelos de Matos Pais de Faria
 — 5, 6, 7, 13.
 Aristides Manuel de Sousa Matos — 1, 2, 3, 4.
 Aristides Mota — 9, 10, 11, 12.
 Armando da Conceição Calhau Roberto — 1, 2, 5, 6, 7, 13.
 Armando Elísio Morais Rocha — 9, 10, 11.
 Armando Gonçalves Pires — 1, 2, 5, 6, 12.
 Armando Jorge Carvalho de Sousa — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Armando Manuel Pina Cabral Ferreira da Silva — 9, 10, 11, 12.
 Armando Sérgio de Assis Figueira do Paço — 1, 5, 6, 9, 10, 11.
 Armindo Bentubo de Lima — 1, 2, 3, 4.
 Armínio Eduardo Frederico Dória de Aguiar Vieira da Maia e Moura
 — 1, 2, 3, 4.
 Arnaldo Manuel Lopes Mariano — 9, 10, 11, 12.

- Artur Casimiro Freitas da Silva — 1, 2, 3, 4.
 Artur Castro Carvalho Neves — 9, 10, 11, 12, 13.
 Augusto César Oliveira Lopes — 6, 9, 10, 11, 12.
 Augusto Domingues Correia — 5, 6, 12, 13.
 Augusto Manuel da Cunha Martins — 1, 2, 3, 8, 12.
 Augusto do Nascimento Gonçalves — 5, 9, 10, 11, 13.
 Auritônio Campos do Vale — 5, 9, 10, 11, 12.
 Baltasar Antônio de Moraes Barroco — 5, 6, 7, 13.
 Basílio Resende Teixeira Constantino — 5, 9, 10, 11, 12, 13.
 Bernardino Manuel Vieira — 5, 6, 7, 12, 13.
 Bernardo João Lopes de Calheiros e Meneses da Silveira e Albizu
 — 1, 5, 6, 7, 13.
 Cândido Jorge Simões Ferreira Correia — 1, 2, 3, 4, 6.
 Carlos Alberto Dovens da Costa — 1, 5, 6, 8.
 Carlos Alberto Nogueira Travassos de Almeida — 5, 9, 10.
 Carlos Alberto de Oliveira Amaral — 5, 9, 10.
 Carlos Alberto Pessoa Ferreira Gonçalves — 1, 2, 5, 6.
 Carlos Alberto Soares Bordalo — 1, 5, 9, 10.
 Carlos Augusto Pires — 5, 6, 9, 10, 11.
 Carlos Augusto Xavier de Quadros — 1, 2, 3, 4.
 Carlos Jorge da Cunha Fernandes Beirão — 1, 2, 3, 4.
 Carlos Manuel Dinis Neves Lima — 1, 2, 3, 4, 8.
 Carlos Manuel Lopes Leal — 5, 9.
 Carlos Manuel Xavier Aires da Silva — 5, 6, 7, 12, 13.
 Carlos Marques Mendes Ribeiro — 1, 5, 7, 9, 10.
 Carlos Pratt de Melo Vieira — 1, 2, 3, 6, 12.
 Carlos da Silva Maldonado — 1, 2, 3, 4.
 Carlos da Silva Ótão — 1, 2, 3, 4, 8.
 Custódio Gonçalves Freire — 1, 2, 3, 4.
 Daniel Virgílio Paulo da Silva — 1, 2, 3, 6, 8, 13.
 David Augusto de Oliveira Leite — 1, 2, 3, 4, 8.
 David Graciano Cohen — 4, 8, 9, 10, 11, 12.
 Diamantino Fernandes dos Santos Neto — 5, 7, 9, 10, 11.
 Dinis José Gonçalves dos Santos Marnoto — 5, 6, 7, 8, 13.
 Domingos Braga Gonçalves Pereira — 5, 9, 10, 11.
 Edgar Augusto Gonçalves Verdade — 1, 6, 7, 12, 13.
 Eduardo Arouca de Andrade — 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13.
 Eduardo do Carmo Ribeiro Moura — 5, 6, 7, 8, 12, 13.
 Eduardo Costa Lopes Gaio — 1, 2, 3, 5, 6.
 Eduardo Jorge Henriques — 1, 3, 6, 8, 12.
 Eduardo Manuel da Costa Ribeiro — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Eduardo de Oliveira Teixeira — 1, 2, 3, 5, 6.
 Eduardo Peres Moreira — 2, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Egas Botelho Mendes — 9, 10, 11, 12.
 Egídio Vitorino Namorado — 2, 4, 13.

- Ernesto Maria Rui Dionísio — 2, 5, 11, 13.
 Ernesto Maria Salvado — 5, 9, 10, 11, 12.
 Eurico Almeida Rebelo Jerónimo — 8, 9.
 Eutímio José Pacheco — 5, 9, 10, 11, 12.
 Evaristo José Mendes Jorge — 1, 5, 7, 9, 10, 12.
 Fausto Brandão de Andrade e Silva — 5, 9, 10, 11, 13.
 Fausto Gonçalves Pureza — 1, 2, 5, 6, 11, 12.
 Fernando Adelino Moreira de Freitas Damas — 5, 9, 10.
 Fernando Araújo Fernandes de Moura — 3, 5, 7, 9, 10, 12.
 Fernando Areias Baltazar de Lima — 5, 6, 7, 12, 13.
 Fernando Brás Pessoa Barreiros Cardoso — 2, 3, 5, 9, 10, 11, 12.
 Fernando de Castro Fontes — 5, 7, 9, 10, 11.
 Fernando da Costa Campos — 1, 2, 6, 8, 13.
 Fernando Couto Guedes — 9, 10, 11, 12.
 Fernando Cupertino Lamela e Silva — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Fernando Duarte Tavares Pedro — 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Fernando Ernesto Rodrigues de Carvalho e Rego — 1, 2, 3, 6, 8, 13.
 Fernando de Freitas Guimarães — 1, 2, 5.
 Fernando José Trindade Pereira — 5, 6, 7, 12, 13.
 Fernando Luís Mendes Silva — 1, 2, 3, 4, 8.
 Fernando Martins Canas — 3, 5, 11, 12, 13.
 Fernando Matos Fernandes de Oliveira — 2, 5, 9, 10.
 Fernando do Nascimento Vieira — 1, 2, 3, 4, 8.
 Fernando das Neves Monteiro de Oliveira Leite — 1, 5, 9, 10, 12.
 Fernando Pinheiro da Cruz — 1, 3, 5, 9, 10.
 Fernando Teixeira de Almeida Ribeiro — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Fernando Veiga Ilharco Morgado — 1, 2, 3, 4, 8.
 Flávio Luís de Oliveira Medeiros — 1, 2, 3, 4, 8.
 Flávio de Sousa Silva e Sá — 8, 9, 10, 11, 13.
 Francisco Alberto dos Santos — 7, 11.
 Francisco Assis Correia — 5, 7, 9, 10, 11.
 Francisco de Assis de Paiva Boléo Tomé — 5, 7, 9, 10, 11,
 Francisco Assis Roque Jerónimo — 5, 9, 10, 11, 12.
 Francisco Augusto de Oliveira Afonso — 9, 10, 12.
 Francisco Carneiro Pires — 1, 2, 3, 4, 8.
 Francisco Crispiniano Vieira Ferreira de Lemos — 6, 8, 9, 10, 11,
 12, 13.
 Francisco Duarte do Rosário — 5, 9, 10.
 Francisco Feliciano de Moura — 3, 9, 10, 12.
 Francisco dos Santos Regêncio Alves — 1, 2, 3, 4, 8.
 Francisco Xavier da Cruz Hagatong Júnior — 1, 5, 6, 7, 12, 13.
 Franklim Soares de Matos Torres — 1, 2, 3, 4.
 Gonçalo Botelho Miranda de Melo e Silva — 1, 3, 5, 7, 9, 10.
 Graciano Constantino Teixeira da Natividade — 6, 9, 10, 11, 12.
 Guilherme Augusto Figueiredo e Veiga — 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12.

- Gumersindo Henriques da Silva — 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11.
 Gustavo Lopes da Costa Esteves — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Helder Navarro de Almeida Saldanha — 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Heliodoro da Silva Rente — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Henrique Abranches de Almeida — 1, 2, 3.
 Henrique Burnay — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Hermenegildo Gonçalves Neves — 1, 2, 5, 6, 12.
 Hernâni de Carvalho Morais Castro — 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12.
 Hugo Cândido Abrunhosa Paz dos Reis — 5, 9, 10, 11, 12.
 Humberto Manuel Maia Guerreiro — 1, 2, 5, 6, 13.
 Inácio Ilídio da Silva Estrela — 1, 2, 3, 4.
 Ivo Aires de Matos Cabo — 1, 2, 3, 4.
 João Afonso Neto Gomes — 3, 5, 7, 8, 12.
 João António de Carvalho — 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11.
 João António Pereira Dias — 1, 2, 3, 4.
 João Arnaldo Manso Calheiros Cruz — 9, 10, 11, 12, 13.
 João Batista Pavão Machado — 1, 2, 3, 4, 8.
 João Carlos Bispo da Silva Caio — 5, 9, 10.
 João Carlos Monteiro Raposo Beirão — 5, 6, 7, 8, 13.
 João Carlos dos Santos Lopes — 1, 2, 3, 4, 8.
 João de Castro e Maia — 3, 5, 6, 12, 13.
 João Charters de Azevedo Monteiro Conceição — 1, 2, 3, 4, 8.
 João Dinis do Espírito Santo Mendes de Vasconcelos — 9, 10, 11.
 João Fernando de Pinho Campinos — 5, 6, 7, 8, 12.
 João Forte de Faria — 5, 6, 7, 12, 13.
 João Francisco Mendes Martins Fernandes — 6, 9, 10, 11, 12.
 João Henriques Xavier Beirão — 1, 3, 5, 8, 9, 10, 11.
 João Jaime de Almeida Ferreira — 1, 2, 3, 4.
 João Joaquim Martins Ruas Gomes Ferreira — 5, 9, 10, 11.
 João Luís Serra de Oliveira Coelho — 1, 2, 3, 5, 6.
 João de Oliveira Barrosa — 9, 10, 11.
 João Patrício de Melo Leitão — 5, 6, 7, 13.
 João Teixeira Martins — 3, 5, 6, 7.
 Joaquim Alberto Mendes Jorge — 1, 2, 4, 6, 8.
 Joaquim da Ascensão Rodrigues — 1, 2, 3, 4.
 Joaquim Ascenso — 5, 9, 10, 11, 12.
 Joaquim Fausto Janela Lucas — 1, 5, 6, 12, 13.
 Joaquim Inácio Dias Duarte — 1, 5, 6, 7, 13.
 Joaquim José Alves Pimenta — 6, 9, 10, 11.
 Joaquim José Trindade Pereira de Almeida — 7, 9, 10, 11.
 Joaquim Lopes Simões dos Reis — 1, 2, 11.
 Joaquim Luís Ribeiro de Sousa — 9, 10.
 Joaquim Matias Castanheira de Lima — 1, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13.
 Joaquim Mendes Antunes Breda — 1, 2, 3, 4.
 Joaquim da Silva Pinto — 8, 9, 10, 11, 12, 13.

- Jorge Antunes da Graça — 10.
 Jorge Cândido Coelho — 1, 5, 6, 7, 11, 13.
 Jorge de Deus Santos Carvalho — 5, 6, 9, 10, 11.
 Jorge Fernando Macedo e Sousa — 1, 5, 7, 9, 10, 11.
 Jorge Leiria Gomes — 9, 10, 11, 12, 13.
 Jorge Luís Pereira de Melo Teles de Vasconcelos Rook de Lima
 — 1, 2, 3, 4, 5.
 Jorge Manuel Pinheiro Guerra — 9, 10, 11, 12.
 Jorge Mário de Brito e Cunha de Bastos Viegas — 3, 6, 9, 10, 11, 12.
 José Aires Rodrigues Pereira — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 José Alberto Calheiros de Azevedo Carvalho — 2, 5, 6, 9, 10, 11.
 José Alberto Gomes Caiado — 5, 9, 10.
 José Alberto Simões de Carvalho Alves Borges — 3, 5, 7, 9, 10.
 José Alexandre Pereira da Costa Guerra — 6, 9, 10, 11, 12.
 José Alfredo Agostinho Simões Rodrigues — 5, 6, 7, 8, 12, 13.
 José Ângelo Marques Antunes — 1, 2, 3, 4, 8.
 José António de Araújo Melo Macedo — 5, 6, 7, 12, 13.
 José Antunes Branco — 1, 2, 3, 4, 8.
 José Augusto Abrantes de Almeida — 1, 5, 11, 12.
 José Augusto Amaral Osório Cadaval Fragoso de Sousa — 1, 2, 3, 4, 6.
 José Augusto Ataíde Sá e Melo Albuquerque — 1, 5, 6, 9, 10, 11.
 José Augusto Boínas — 6, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Augusto Martins Montês — 9, 10, 11, 12.
 José Augusto Temudo de Sousa Ribeiro — 5, 9, 10, 11, 12.
 José Barroso de Queirós — 1, 3, 5, 6, 8, 12.
 José Bento Valente Louro Morais — 1, 5, 6, 7, 8, 11.
 José Cândido Vicente da Silva — 1, 2, 4, 6.
 José Eduardo Lima Santos — 6, 9, 10, 11, 12.
 José Eduardo Vieira Verdasca — 1, 5, 6, 9, 10, 11.
 José Fernandes Ferreira — 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 José Fernando de Oliveira Amaral — 5, 9, 10.
 José Ferreira Meireles — 1, 2, 3, 6, 7, 8.
 José Ferreira Simões de Campos — 5, 9, 10.
 José Flores Calado Romão — 1, 5, 6, 12.
 José Gentil Pereira Libório — 1, 5, 6, 9, 10, 11.
 José Gomes Palmeiro da Costa — 1, 5, 7, 9, 10, 11.
 José Gonçalves da Costa Morais — 1, 2, 3, 6, 8, 13.
 José Helder Ribeiro de Morais — 5, 7, 9, 10, 12.
 José Humberto Isaac Barata — 7, 9.
 José Joaquim Marques — 1, 3, 5, 7, 9, 10.
 José Júlio Cravo Silva — 1, 2, 3, 4, 8.
 José Júlio Nunes Roque da Cunha — 1, 2, 3, 4, 8.
 José Lopes Bastos Mendes Pacheco — 5, 9, 10.
 José Lúcio Lopes Gião — 1, 5, 6, 9, 10, 11.
 José Luís Mingot de Almeida — 5, 6, 9, 10, 11, 12.

- José Luís de Pina — 10.
 José Luís Sampaio Batista Prata Dias — 1, 2, 3, 11, 12.
 José Luís Sampaio Tinoco de Faria — 1, 2, 3, 4, 8.
 José Magalhães Simões Freire — 1, 3, 5, 7, 12.
 José Manuel de Almeida Peres Falcão de Carvalho — 1, 5, 6, 8.
 José Manuel Lopes Figueira — 1, 3, 4, 6, 8, 13.
 José Marçal Garcez Lopes Ferreira — 1, 2, 5, 6, 7, 13.
 José Maria Gomes Alves — 6, 9, 10, 11, 12.
 José Maria Paulo Rodrigues — 1, 5, 6, 7, 12, 13.
 José Maria Tavares Alves Martins — 1, 2, 3, 4.
 José Norberto Catela das Neves — 9, 10, 11, 12, 13.
 José Oliveira da Câmara Leme de Freitas — 1, 2, 3, 4, 6, 8.
 José Oliveira Faria Fernandes de Freitas — 1, 5, 9, 10.
 José Pacheco Duarte — 9, 10.
 José Paulo Castelo Lopes — 3, 5, 7, 9, 10, 13.
 José Pedro da Mota Beirão do Carmo — 5, 6, 7, 9, 10, 11,
 José Pinto de Oliveira — 7, 10, 11.
 José Renato de Araújo Pereira de Sousa — 3, 5, 7, 8, 12, 13.
 José Rodrigues Brás — 1, 5, 7, 9, 10, 11, 12.
 José Sérgio Sequeira Rodrigues — 1, 2, 3, 6, 7.
 José Veiga Simão — 7, 9, 10.
 José da Veiga Teixeira Lopes — 1, 5, 9, 10.
 José Vieira de Castro Duarte — 1, 2, 3, 4, 6, 8.
 Júlio do Carmo Pinto — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Júlio Serra e Silva — 5, 9, 10, 11, 13.
 Justino de Sousa Freire de Moura Guedes — 1, 2, 3, 4.
 Leonel Neto dos Santos Pereira — 1, 2, 3, 4.
 Leonel Pinto Pereira — 1, 2, 6.
 Licínio Serafim Araújo e Silva — 1, 3, 5, 6, 13.
 Licínio Tacanho Saraiva — 5, 6, 7, 12, 13.
 Lino Valente da Silva — 2.
 Luís Carlos Marta de Sequeira — 9, 10, 11, 12.
 Luís Duarte Lopes — 3, 5, 7, 12.
 Luís Filipe Mesquita Nunes — 1, 2, 3, 4, 8.
 Luís Gomes Teixeira — 2, 6, 10, 11, 12.
 Luís de Gonzaga Barrilares Fernandes Ruas — 3, 5, 8, 11, 12.
 Luís Jacinto Carvalho de Araújo e Silva — 1, 5, 6, 7, 12, 13.
 Luís Manuel da Costa Ferreira — 5, 9, 10, 12.
 Luís Manuel de Jesus Antunes — 2, 7, 10, 11.
 Luís Maria dos Santos Vicente — 9, 10, 11, 13.
 Luís Soares de Almeida — 5, 6, 7, 12, 13.
 Manuel Adriano da Fonseca Ruivo Martins — 1, 5, 6, 11, 12, 13.
 Manuel Agostinho dos Santos — 2, 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Manuel Carlos Rebelo Martins Pinto de Sousa Vilas-Boas — 6, 9,
 10, 11, 12.

- Manuel Casimiro Pereira — 9, 10, 11, 13.
 Manuel Dias Ramos Varela Pinto — 5, 8, 11, 12, 13.
 Manuel Francisco da Costa e Silva — 6, 9, 10, 11, 12.
 Manuel Gregório Nunes Mascarenhas Neto — 1, 6, 7, 12, 13.
 Manuel Henrique Cruz de Vasconcelos — 1, 2, 3, 4.
 Manuel Joaquim Aguiar de Lima — 1, 2, 3, 4, 8.
 Manuel Joaquim Pinto de Sá Costa Reis — 1, 5, 6, 9, 10, 11.
 Manuel Jorge Martins Pinheiro de Meireles — 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13.
 Manuel José de Carvalho Fernandes Vaz — 6, 9, 10, 11.
 Manuel Leal da Costa Lobo — 5, 6, 7, 12, 13.
 Manuel Leitão Gonçalves Bordado — 1, 3, 6, 12.
 Manuel Marques David — 1, 2, 3, 4.
 Manuel Martins Chorão Vinhas — 1, 5, 9, 10.
 Manuel Moura de Lemos Leitão — 2, 3, 5, 6, 9, 10, 11.
 Manuel das Neves — 1, 2, 3, 4, 6, 7.
 Manuel Pedro Serra — 5, 9, 10, 11, 13.
 Manuel Pessoa Ferreira Bicho — 1, 2, 3, 4, 8.
 Manuel Valente de Almeida Nunes Roque — 9, 10, 11, 12, 13.
 Marciano Ferreira do Souto — 4, 5, 6, 7, 8.
 Maria Emília Vieira de Campos de Carvalho — 7, 9, 10, 11, 12, 13.
 Maria de Jesus Gomes da Silva — 1, 2, 3, 4.
 Maria Susana de Figueiredo Alves — 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12.
 Mário António Abrantes da Fonseca — 10, 11.
 Mário Augusto dos Santos Belo — 1, 5, 9, 10, 11, 12, 13.
 Mário da Conceição Maleiro Póvoa Leitão — 1, 2, 3, 4, 8.
 Mário Dinis Galvão — 1, 5, 6, 7, 8, 13.
 Mário João Mousaco — 1, 2, 3, 4.
 Mário Luís Mendes — 1, 5, 6, 7, 12, 13.
 Mário Pinto Mendes — 5, 6, 7, 8, 12, 13.
 Mário Proença Quinaz Garcia — 5, 6, 9, 10, 11, 12.
 Mário Vicente da Silveira Reis — 5, 6, 9, 10, 11, 13.
 Maximiano de Carvalho — 1, 5, 9, 10, 11.
 Miguel António Alcobaça de Araújo — 1, 5, 7, 9, 10, 11, 12.
 Miguel Carlos Bandeira Quaresma — 2, 5, 6, 7, 12, 13.
 Milton Raimundo da Fonseca e Sousa — 5, 7, 9, 10, 11, 12.
 Neftali da Silva Sucena — 9, 10, 11, 12, 13.
 Nelson Augusto Lopes Pereira — 1, 2, 5, 12.
 Nuno António Paour Argel de Melo — 1, 2, 3, 4.
 Nuno Barros Fernandes de Carvalho e Reis — 9, 10, 12.
 Nuno Manuel Rocha Ferrand de Almeida — 5, 6, 7, 12, 13.
 Octávio Gonçalves Lopes — 1, 2, 3, 4, 5.
 Octávio Soares de Albergaria Miranda da Silva Lemos — 1, 2, 3.
 Orlando Moreira de Araújo — 5, 9, 10.
 Paulo Miguel Falcão e Silva — 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15.
 Pedro de Azevedo Mavigné de Miranda Andrade — 1, 2, 3, 6, 13.

- Pedro Correia Pessoa — 6, 9, 10, 11.
 Pedro Homero da Silva Rocha Trilho y Blanco — 5, 6, 7, 12, 13.
 Raul Jorge Abrantes Lucas — 5, 9, 10.
 Raul dos Santos Modesto — 1, 2, 6, 12.
 Renato Abrantes da Silva Alcobia — 1, 6, 7, 12, 13.
 Rodrigo Manuel Cordeiro Teixeira de Almeida — 5, 9, 10, 11.
 Rogério Carneiro Giraldes Moreira de Matos Lobão — 5, 9, 10, 11.
 Rogério de Castro Loureiro Pinto dos Santos — 5, 7, 9, 10, 12.
 Rogério João Sampaio dos Santos — 9, 10, 11.
 Roque do Carmo Teixeira de Araújo — 1, 2, 5, 9, 10, 11, 12.
 Rui Alberto de Frias e Gouveia e Cró — 3, 5, 11, 12.
 Rui Alcântara de Sousa e Melo — 1, 3, 5, 6, 8, 13.
 Rui Fausto Fernandes Marrana — 1, 3, 5, 7, 9, 10, 12.
 Rui Garcia Reis — 1, 2, 3, 4, 8.
 Rui Henriques Galiano Barata Pinto — 2, 5, 7, 9, 10, 11, 12.
 Rui Jorge da Cruz Silveirinha — 3, 5, 6, 11, 12, 13.
 Rui Mendes Tavares — 1, 2, 3, 4, 8.
 Sebastião do Carmo Patrocínio — 1, 3, 5.
 Sílvio Tavares de Castro — 1, 2, 3, 4.
 Valdemiro José Garcia — 5, 6, 9, 10, 11, 13.
 Vasco Borges Duarte Branco — 3, 13.
 Vasco de Campos Fidalgo — 2, 9, 12.
 Vasco de Faria Pimentel Moraes Fonseca — 1, 2, 3, 4, 8.
 Vasco Martins Morão de Paiva de Sousa Chichorro — 5, 7, 9, 10, 11, 12.
 Vítor Carlos de Magalhães do Rego Bayan — 1, 5, 6, 12.
 Vítor José Soares de Castro — 1, 2, 3, 4, 8.
 Vítor Manuel Chiote Tavares — 4, 5, 6, 8.
 Vítor Manuel Ferreira — 1, 3, 5, 9, 10, 11.
 Vítor Marcos Duarte de Barros — 1, 2, 3, 4.
 Vitorino de Azevedo Canelhas Peres Galvão — 5, 9, 10.
 Vitorino José Jacinto da Costa — 5, 6, 9, 10, 11.

CURSOS PREPARATÓRIOS DE ENGENHARIA DE MINAS

- Acácio Meireles da Cruz — 1, 2, 3, 5, 6.

CURSOS PREPARATÓRIOS DE ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

- Adelino Pedro Ferreira — 11, 12, 13, 14, 15.
 Alberto Fernandes Faria Frasco — 11, 12, 13, 14, 15.
 Alberto Vicente Pereira Camarinha Vicente — 11, 12, 13, 14.

- António Joaquim Carvalho Coelho — 1, 6, 7, 8, 9.
 António José Avides Rodrigues Sarmiento — 7, 11, 12, 13.
 António Miguel Castanheira Garcia — 1, 6, 7, 8, 9, 10.
 Carlos Alberto da Veiga Pereira — 1, 2, 3, 4, 5.
 Carlos Alves Valente — 11, 12, 13, 14, 15.
 Carlos Ferreira Santiago — 1, 3, 4, 7, 10, 15.
 Casimiro de Almeida Azevedo Barreto Forjaz Sacchetti — 6, 7, 8,
 9, 10.
 Dina Maria de Alcântara Santos — 1, 2, 3, 4, 5.
 Editha Charlotte Matthes — 1, 2, 3, 4, 5.
 Emídio César de Queirós Lopes — 1, 2, 3, 4, 5, 10.
 Henrique José Ferreira Fernandes de Barros — 9, 10.
 João Manuel Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho — 7, 11, 12, 13, 14.
 Joaquim Francisco Almeida Vaz Pinto — 10, 11, 12, 13, 14.
 Jorge da Costa Marques Reis Teixeira — 1, 7, 14.
 Jorge Domingues Guardado — 1, 4, 6, 8, 15.
 Jorge Portela da Costa Reis — 6, 7, 8, 9, 10.
 José Manuel de Campos Amaral Mântua — 9, 11, 12, 13, 14.
 José Marques Correia Neves — 1, 2, 3, 4, 5.
 José Soares Pinheiro Leite — 1, 2, 6, 7.
 José da Trindade Alcarve Calado — 1, 3, 7, 8, 9.
 Laura Pedrullo Lemos Pereira — 11, 13.
 Luís Miguel Diamantino do Nascimento Dória — 1, 2, 3, 4, 5.
 Manuel Pereira Lopes — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Alexandra de Melo Coutinho de Lencastre — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Alexandre da Costa Gomes — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Celeste Saraiva Pereira — 9, 14, 15.
 Maria Cremilda Pereira Patrão — 2, 5.
 Maria de Deus Tavares Cravo — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Emília Vale Ribeiro Gomes — 11, 13.
 Maria Henriqueta da Veiga de Sousa Sampaio Vahia Carneiro
 — 11, 12, 13, 14.
 Maria José Cabral Basto Pereira Forjaz de Sampaio — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Lúcia Ramos Frutuoso — 4, 6, 8, 11, 12.
 Maria Manuela Silva Santos da Cerveira Pinto — 7, 12, 13, 14.
 Maria Natália da Graça Martins de Almeida de Eça — 10, 11, 13, 15.
 Maria do Rosário da Silva Tavares Dias Cravo — 6, 11, 12, 13, 14, 15.
 Marília Xavier de Moraes — 6, 8, 15.
 Mário Augusto da Fonseca Vidigal — 7, 11, 12, 13, 15.
 Mário Ramos Frutuoso — 1, 2, 3, 4, 5.
 Mário Vítor Eusébio de Figueiredo — 1, 7, 8, 9, 10.
 Nicolau Vicente Messias Júnior — 1, 2, 6, 8, 9.
 Noémia Augusta de Araújo Alves Portugal — 7, 10, 11, 12, 13, 14.
 Óscar Raul Rodrigues Machado e Moura — 7, 11, 12, 13, 14, 15.
 Renato Freire Figueiredo — 2, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15.

- Rui Fernando da Cruz Vasconcelos — 11, 12, 13, 14, 15.
 Tito Lívio de Carvalho Vieira da Fonseca — 1, 2, 3, 4, 5.
 Túlio César Leite Ferreira Gonçalves — 1, 4, 6, 7, 15.
 Urbano Manuel de Sucena Pereira — 1, 2, 3, 4, 7.

CURSOS PREPARATÓRIOS DAS ESCOLAS MILITARES

- Álvaro Joaquim José Maia Gonçalves — 7, 8, 9, 10, 13.
 Anarolino Pacheco Valentim Fernandes — 1, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12.
 António Aguiar Dutra de Lacerda — 1, 2, 3, 4.
 António Avelino de Cardoso Campos — 5, 6, 7, 9, 10.
 António Emílio de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti — 1, 2,
 3, 4.
 António Joaquim Telmo da Fonseca Dinis — 1, 2, 3, 4.
 António José de Faria Fernandes — 1, 2, 3, 4.
 António José Perdigão Costa — 1, 2, 3, 4.
 António José Silveiras de Figueiredo — 2, 3, 5, 6, 12.
 António Justino Martins Chorão Vinhas — 1, 2, 3, 4.
 António Salgueiro Mainsel Neves Ferreira — 3, 5, 10, 12.
 Armando Almiro Canelhas — 1, 2, 3, 4.
 Armando Rui Batista de Barros — 1, 2, 3, 6, 11, 12.
 Arnaldo Manuel Serra Gomes — 2, 3.
 Arnaldo Peres Ribeiro Graça — 1, 2, 3, 4.
 Artur de Sá Seixas — 1, 2, 3, 4.
 Avelino Lavrador dos Reis — 3, 4, 5, 11, 12.
 Bernardino Leite de Faria e Costa — 1, 2, 3, 6, 8.
 Carlos Artur Castanheira de Oliveira — 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11.
 Carlos Frederico Dias Antunes — 1, 3.
 Carlos Henrique Botelho Neves — 1, 2, 3, 4.
 Carlos José de Moura Borges — 1, 2, 4.
 Carlos Manuel de Lucena e Leme Corte Real — 1, 2, 3, 4, 6, 8.
 Eduardo Luis Afonso Condado — 1, 2, 3, 4.
 Emídio José da Rocha Pereira Rodrigues — 1, 2, 3, 4.
 Fernando António da Silva — 1, 2, 3, 4.
 Fernando Augusto Lopes de Oliveira — 1, 2, 3, 4, 8.
 Fernando Maria Gaspar Coutinho — 5, 9, 10.
 Fernando dos Santos Lopes Valente — 1, 2, 3, 4, 8.
 Flávio Martins Videira — 1, 2, 3, 4.
 Francisco Caiado Mendes Pinto — 1, 2, 3, 4, 8.
 Gonçalo Nuno de Albuquerque Sanches da Gama — 3, 5, 9, 10.
 Helder Humberto do Nascimento Matias — 1, 2, 3, 4.
 Jaime Patrício Albuquerque Ferreira — 5, 7, 9, 10.
 João António da Costa Crespo Ferreira Cerveira do Amaral — 5, 7, 9, 10.

- João Carlos da Costa de Sousa de Macedo Martins Moreira — 1, 2, 3, 8.
- João Luís de Sousa Alves — 1, 2, 3, 4.
- Joaquim Abel Jerez Correia Urbano — 1, 2, 3, 4.
- Joaquim Marques da Cruz Marcelino — 3, 5, 6, 7.
- Joaquim Ribeiro Portugal — 5, 9, 10.
- Jorge Ferreira Trindade — 1, 2, 3, 4.
- Jorge Franco Martins — 1, 2, 6, 11, 12.
- Jorge Teles de Faria Correia Bastos — 1, 2, 3, 4.
- José Carlos Bastos Martins — 1, 2, 3, 4.
- José Clemente de Oliveira Batista — 3.
- José Ferreira Garcia — 1, 3, 5, 6, 12.
- José da Fonseca — 2, 5, 7, 9, 10, 11, 12.
- José Guilherme Galvão Borges — 1, 2, 3, 4, 8.
- José Henriques Ferreira Cirne de Castro — 5, 6, 7, 8, 11, 12.
- José Paulo de Figueiredo Pacheco Teles de Sousa Mendes — 3, 5, 6, 7, 8.
- José Sandoval Velosa Melim — 1, 2, 3, 4.
- José Sequeira Simões — 5, 6, 7, 8, 11.
- Júlio Manuel Pais Conde — 1, 2, 3, 4, 8.
- Luís Artur Carvalho Teixeira de Morais — 1, 2, 3, 4.
- Luís Filipe Albuquerque de Campos Ferreira — 1, 2, 3, 4.
- Luís Maria Bastos Braamcamp de Mancelos — 2, 3, 5, 6, 7.
- Luís Videira de Freitas Batista — 1, 2, 3, 4.
- Manuel Augusto Moreirinhas Pinheiro — 1, 2, 3, 6.
- Manuel João Duarte Cristiano Casquinho — 3, 6, 11, 12.
- Manuel Joaquim Antunes — 1, 2, 3, 4.
- Manuel Jorge Marques Freire Bandeira Duarte — 1, 2, 3, 4.
- Manuel Marques Esgalhado — 1, 2, 3, 4, 6.
- Manuel Nicolau de Abreu Castelo Branco — 9, 10, 12.
- Manuel Rodrigues Baleiras — 1, 2, 3, 4.
- Manuel Rodrigues Lopes — 1, 2, 3, 4.
- Manuel Rosa da Costa — 1, 2, 3, 4.
- Orlando Couto Leite — 1, 2, 3, 4.
- Orlando Simões Martins Capelo — 1, 2, 3, 6, 8, 12.
- Pedro José Maria Freitas do Amaral Lobo Machado — 1, 3, 5, 6, 8, 11.
- Ramiro Alves Arrais — 1, 2, 3, 4.
- Rogério Clemente Teixeira — 1, 3, 6, 12.
- Rui Ferreira dos Santos — 1, 2, 3, 4.
- Serafim José Franco de Almeida Reis — 1, 3.
- Vasco Manuel de Macedo Dinis — 1, 2, 3, 4, 8.

ESCOLA DE FARMÁCIA ^(a)

1.º ANO

- 1 Curso Geral de Química.
- 2 Análise Química, 1.ª parte.
- 3 Curso Geral de Botânica.
- 4 Farmacognosia, 1.ª parte.
- 5 Farmacofísica.

2.º ANO

- 6 Análise Química, 2.ª parte.
- 7 Química Farmacéutica Inorgânica.
- 8 Farmacognosia, 2.ª parte.
- 9 Técnica Farmacéutica.
- 10 Farmácia Galénica, 1.º Semestre.

3.º ANO

- 11 Criptogamia e Fermentações.
- 12 Química Farmacéutica Orgânica.
- 13 Farmácia Galénica, 2.º e 3.º Semestres.
- 14 Deontologia e Legislação Farmacéutica.

(a) Os algarismos que precedem as disciplinas servem para referência dos que adiante seguem os nomes dos alunos; assim, estes últimos algarismos indicarão remissivamente as disciplinas das respectivas cadeiras.

Alcino Luís Ferreira de Oliveira — 6, 11, 12, 13, 14.
Alda Maria Bernardo Trindade — 6, 7, 8, 9, 10.
Alice Natália Moreno Simão Taborda — 1, 2, 3, 4, 5.
Álvaro de Oliveira Manaia — 1, 2, 3, 4, 5.
Amílcar Baeta Lopes Cortez — 1, 2, 3, 4, 5.
Ana da Silva Santos — 11, 12, 13, 14.
António Borges — 6, 7.
António Carlos Correia Marques da Costa — 1, 2, 3, 4, 5.
António Domingos de Sousa Andrade — 1, 2, 3, 4.
António Fernando Maria — 11, 12, 13, 14.
António José Borges Monteiro — 8, 11, 12, 13, 14.
António dos Santos Vieira de Carvalho — 6, 7, 8, 9, 10.
Armanda Mendes Freitas — 1, 2, 3, 4, 5.
Armandina Natália de Matos Cabral — 2, 6, 7, 8, 9, 10.
Armando de Sampaio Sousa Melo da Silva — 11, 12, 13, 14.
Armando Serrão Ferreira Sampaio — 1, 2, 3, 4, 5.
Assis Francisco Rei — 1, 2, 3, 4, 5.
Carlos Dinis de Carvalho Horta — 7, 11, 12, 13, 14.
Carmindo Simões Cabanas — 1, 2, 3, 4, 5.
Celeste da Assunção — 1, 2, 3, 4, 5.
Celeste do Carmo Almeida — 2, 6, 7, 8, 9, 10.
Celse Correia da Cruz — 1, 2, 3, 4, 5.
Dalila Andrade Cardoso — 1, 2, 4.
Duarte Nuno Teixeira dos Prazeres — 4, 6, 7, 8, 9, 10.
Dulce Rodrigues Gujmarães Pedrosa — 1, 2, 3, 4, 5.
Eduino Gerardo Borges Garcia — 1, 2, 3, 4.
Emília Augusta Costa Cabral — 11, 12, 13, 14.
Fausto Figueiredo Xavier de Sá — 1, 2, 3, 4, 5.
Fernanda de Santa Cruz Pacheco — 1, 2, 3, 4, 5.
Fernando António da Cruz e Silva — 11, 12, 13, 14.
Fernando Pires Viegas Tavares — 2, 6, 7, 8, 9, 10.
Fernando Rodrigues Correia — 1, 2, 3, 4.
Flávia Barreto Ferreira — 1, 2, 3, 4, 5.
Florentino da Costa Rodrigués — 8, 11, 12, 13, 14.
Francisco do Amaral Campos Sarmiento — 1, 2, 3, 4, 5.
Gabriela Augusta da Silva Caetano — 6, 7, 8, 9, 10.
Héldio de Lemos Rodrigues Freire — 1, 2, 3, 4, 5.
Henrique dos Santos Silva — 11, 12, 13, 14.
Ilídio Teixeira Sobral Gomes — 1, 2, 3, 4, 5.
Iolanda Maria de Silva Veiga — 6, 11, 12, 13, 14.

- Irene de Oliveira Calvário Pinheiro — 1, 2, 4.
 Isabel Maria da Silva Rocha Trilho y Blanco — 6, 7, 8, 9, 10.
 Isilda Dias Brás — 1, 2, 3, 4, 5.
 Jaime Alberto Rodrigues Magro — 1, 2, 3, 4, 5.
 Jaime Gonçalves Torres — 11, 12, 13, 14.
 João Almiro de Melo Meneses e Castro — 2, 6, 7, 8, 9, 10.
 João Estêvão Zorrinho Murteira — 1, 2, 3.
 João Luciano Paour Sebastião Monteiro — 8, 11, 12, 13, 14.
 João Margarido — 2, 3, 4.
 Joaquim da Costa Micael — 6, 7, 8, 9, 10.
 Joaquim Duarte Pires — 6, 7, 8, 9, 10.
 Joaquim Ferreira Leite da Conceição — 6, 7, 10.
 José Albertino de Castro Pires Freire de Andrade — 6, 7, 8.
 José de Almeida Costa — 3, 6, 7, 8, 9, 10.
 José António de Oliveira Torres — 1, 2, 4.
 José Elísio Rodrigues Tralhão — 1, 2, 3, 4, 5.
 José Júlio Bento Correia Batista — 1, 2, 3.
 José Manuel da Silva Cardoso — 13.
 José do Nascimento Rego Cabral — 1, 2, 3, 4, 5.
 José da Silva Bandeira — 1, 2, 3, 4, 5.
 Judeia Alves Pais — 6, 8, 10.
 Leopoldina Mourato Fonseca — 11, 12, 13, 14.
 Lia Luciana de Seabra Moura Rangel — 1, 6, 7, 8, 9, 10.
 Lúcio de Almeida Albuquerque — 3, 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Adélia Fontes — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Adosinda Oliveira de Carvalho — 1, 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Albertina da Anunciação Vale — 13.
 Maria Alexandra da Costa Espinho Petrucci — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Alice da Costa Proença Viegas — 8, 11, 12, 13, 14.
 Maria Alice David de Abreu — 1, 3, 4.
 Maria Alice dos Santos e Silva — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Amália de Lima Campos — 8, 11, 12, 13, 14.
 Maria Ana Franco Pena — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Ângela Martins de Carvalho — 6, 8, 10.
 Maria dos Anjos Nunes Tomás Agria — 11, 12, 13, 14.
 Maria Antónia Alcídia Antunes Cardoso e Sousa — 1, 2, 3, 4.
 Maria Antónia de Figueiredo Cardoso da Maia e Vale — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Antónia Mendes Frade de Andrade Rente — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Augusta Alves Pereira de Mesquita — 11, 12, 13, 14.
 Maria Augusta Ferreira Guedes — 11, 12, 13, 14.
 Maria Augusta Henriques Lopes — 11, 12, 13, 14.
 Maria Cândida Dinis Barreto de Carvalho — 8, 11, 12, 13, 14.
 Maria Carolina Rodrigues Morais Sarmiento — 4, 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Celeste da Silva Tavares Pinto — 1, 2, 3, 4.
 Maria Elisete da Silva Dias — 6, 7, 8, 9, 10.

- Maria Ema Sequeira de Carvalho Severino Silva — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Emília Bragança Moreira de Figueiredo — 11, 12, 13, 14.
 Maria Ester Leão Barjona de Freitas — 4, 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Ester Moreira Coimbra — 1, 2.
 Maria Ester Trindade de Oliveira — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Fernanda da Cruz Pontes — 11, 12, 13, 14.
 Maria Fernanda Dantas do Amaral — 6, 7.
 Maria Fernanda Lonet Delgado Carreira — 11, 12, 13, 14.
 Maria Fernanda Pires Correia Mourão — 8, 11, 12, 13, 14.
 Maria Fernanda Trigueiros dos Santos Crespo — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Flor Pires Gomes da Silva — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria da Graça dos Santos Carvalho — 3, 4, 5.
 Maria Helena Camarneiro Dias Antonino — 11, 12, 13, 14.
 Maria Hermínia Batista Trigo — 1, 2.
 Maria Irene da Graça Pires Nunes — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Isabel da Luz Nascimento — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Isabel Soares Pereira Queirós — 1, 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Isaura de Oliveira — 4, 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria José da Costa Monteiro — 8, 11, 12, 13, 14.
 Maria José da Natividade de Abreu Martinho — 10, 11, 12, 14.
 Maria Leonor Jorge Teixeira Pinto de Almeida — 1, 2, 3, 4, 5.
 Maria Lila Militão de Almeida Lopes Gomes — 11, 12, 13, 14.
 Maria Luísa Pais da Silva — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Luísa Paour Monteiro — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Madalena Frota Simões Cúcio — 11, 12, 13, 14.
 Maria Manuela Caldas de Oliveira — 11, 12, 13, 14.
 Maria Manuela Sancho Brito — 8, 11, 12, 13, 14.
 Maria Manuela da Silva Cunha — 6, 8, 10.
 Maria Prazeres da Silva — 8, 11, 12, 13, 14.
 Maria Rosa Nunes — 1, 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria do Rosário Ribeiro da Cruz Pires de Matos — 8, 11, 12, 13, 14.
 Maria Ruth de Oliveira Lopes Moraes Abrantes — 1, 2, 4.
 Maria do Sacramento Carecho Grilo — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Teresa de Sousa Rios — 11, 12, 13, 14.
 Maria Valentina de Albuquerque dos Reis Sá e Melo — 6, 7, 8, 9, 10.
 Maria Valentina Pereira Alves de Sousa — 1, 4.
 Marília Leonor Cardoso de Vasconcelos — 6, 7, 8, 9, 10.
 Mário Alcides de Matos Correia — 2, 3, 4.
 Mário Marques Júnior — 1, 2, 3.
 Orlando Pinheiro Rafael Pinto — 11, 12, 13, 14.
 Sara Godinho Moreira — 4, 6, 7, 8, 9, 10.
 Valéria Antonieta Guerra Ferreira da Cunha — 6, 7, 8, 9, 10.
 Vasco Nunes da Franca — 8, 11, 12, 13, 14.
 Zélia Maria dos Anjos Gonçalves — 1, 6, 7, 8, 9, 10.
 Zilda Maria de La Salette Ribeiro — 8, 11, 12, 13, 14.

FACULDADE DE LETRAS

EXAME DE DOUTORAMENTO

L.^{do} Alfredo Fernandes Martins, filho de Alfredo Fernandes Martins, natural de Coimbra. — Muito bom com distinção, com dezanove valores.

EXAMES DE LICENCIATURA

LICENCIATURA EM FILOGIA CLÁSSICA

António Simões — Bom com distinção, com dezasseis valores.
Graciete Agostinho Nogueira — Bom, com quinze valores.
Manuel Jorge Proença — Bom, com catorze valores.
Maria Irene Gersão Lapa — Suficiente, com treze valores.
Maria Orlanda Mariano Maia — Bom, com catorze valores.
Maria Teresa Ferreira Pires Beato — Suficiente, com doze valores.
Marília Mourisca Mendes — Bom, com catorze valores.

LICENCIATURA EM FILOGIA ROMÂNICA

Celeste Fernanda Souto Pinto — Suficiente, com treze valores.
Inês Maria de Lima Araújo — Suficiente, com doze valores.
Julieta da Conceição Saraiva — Bom, com quinze valores.
Maria Fernanda de Araújo Correia — Suficiente, com onze valores.
Maria Josefina Pereira Pinto de Macedo Osório — Suficiente, com treze valores.
Maria Julieta da Cunha Costa Braga — Bom, com quinze valores.
Maria de Lourdes Vaz Machado — Suficiente, com onze valores.
Maria Palmira da Silva Pereira — Bom com distinção, com dezassete valores.
Mário Fiúza da Silva Pinto — Bom, com quinze valores.
Sara Sarmento Pereira — Bom, com quinze valores.

LICENCIATURA EM FILOLOGIA GERMÂNICA

- Amílcar de Lima Gouveia — Suficiente, com onze valores.
 Flávia de Abreu Fernandes Martinho — Suficiente, com onze valores.
 Lídia de Oliveira Dias de Araújo Franqueira — Bom, com quinze valores.
 Maria da Assunção Simões Pereira — Suficiente, com treze valores.
 Maria do Carmo Queirós Ribeiro da Silva — Bom, com catorze valores.
 Maria Domingos de Matos Figueira — Suficiente, com doze valores.
 Maria Madalena Couceiro Redondo — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Maria Zulmira Garrido Eva — Suficiente, com treze valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS

- Alexandre Marques Lobato — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Angelina Teresa Martins Fernandes — Suficiente, com doze valores.
 Ângelo Raposo Marques — Bom, com catorze valores.
 António Caetano da Luz de Carvalho — Suficiente, com treze valores.
 António Homem Correia Teles de Albuquerque Pinho — Suficiente, com doze valores.
 Armando Nunes de Freitas — Bom, com catorze valores.
 Arnaldo Alberto Pereira dos Santos — Suficiente, com doze valores.
 Arnaldo de Figueiredo Guimarães — Suficiente, com onze valores.
 Aura Montenegro Ferrão — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Belisário Ferreira Leite Braga — Suficiente, com doze valores.
 Bernardo de Lacerda Cabral de Vasconcelos Doutel de Figueiredo Sarmento — Suficiente, com dez valores.
 Fernando Cândido Furtado — Suficiente, com dez valores.
 Fernando Ferrão Pinto Moreira — Suficiente, com doze valores.
 Fernando José Torres Álvares Pereira de Lima — Suficiente, com onze valores.
 Floriano Correia de Carvalho — Suficiente, com doze valores.
 Filinto Artur Girão Oliveira Veloso Osório — Suficiente, com doze valores.
 Heliodoro Sebastião Frescata — Suficiente, com onze valores.
 Jaime Vicente Oliveira Dias — Suficiente, com onze valores.
 João Carlos da Cunha — Suficiente, com doze valores.
 José da Costa Brandão — Suficiente, com onze valores.

- José Joaquim de Abreu Barbosa — Suficiente, com onze valores.
 José Pires Lopes de Azevedo — Suficiente, com treze valores.
 Luís José Nuno Pessanha Teixeira Neves — Suficiente, com doze valores.
 Manuel Boavida da Rocha — Suficiente, com onze valores.
 Maria Antónia Esteves Dionísio — Suficiente, com treze valores.
 Maria Cândida Rodrigues Santiago — Suficiente, com doze valores.
 Maria Isabel dos Santos Lima — Suficiente, com treze valores.
 Maria José Albuquerque Amaral Figueiredo — Suficiente, com onze valores.
 Maria Pilar Barata Monteiro — Suficiente, com treze valores.
 Mário Alberto dos Reis Faria — Suficiente, com doze valores.
 Raul da Silva Veiga — Suficiente, com doze valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

- Ângela Pereira da Costa — Suficiente, com doze valores.

ALUNOS DISTINTOS

LICENCIATURA EM FILOGIA CLÁSSICA

EPIGRAFIA

- José Dias dos Santos — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

LÍNGUA E LITERATURA LATINA — II

- José Dias dos Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

FILOGIA PORTUGUESA — II

- José Bernardo Cardoso Margarida — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Luciano Justo Ramos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

LICENCIATURA EM FILOLOGIA ROMÂNICA

LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA — II

Cândido Aparício Pereira — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Mário João Pereira Loureiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CURSO PRÁTICO DE FRANCÊS — II

Umbelina Lígia da Fonseca Vidal — Bom com distinção, com dezasseis valores.

LITERATURA ESPANHOLA

Maria Clementina dos Prazeres Duarte — Bom com distinção, com dezassete valores.

Primavera Augusta Azevedo da Cunha e Gama — Bom com distinção, com dezasseis valores.

GRAMÁTICA COMPARATIVA DAS LÍNGUAS ROMÂNICAS

Maria Clementina dos Prazeres Duarte — Bom com distinção, com dezassete valores.

LICENCIATURA EM FILOLOGIA GERMÂNICA

CURSO PRÁTICO DE INGLÊS — I

Susana Mary Nugent Dias de Almeida — Bom com distinção, com dezasseis valores.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Maria Cecília de Sousa Oliveira Moreira do Amaral — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Alzira de Moura Pires Machado — Bom com distinção, com dezasseis valores.

LÍNGUA E LITERATURA INGLESA — III

Maria Luísa Henriques de Matos David — Bom com distinção, com dezasseis valores.

GRAMÁTICA COMPARATIVA DAS LÍNGUAS GERMÂNICAS

Maria da Anunciação Almeida Oliveira — Bom com distinção, com dezasseis valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA

Alexandre Fradique Gomes de Oliveira Morujão — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Fernando de Oliveira Guimarães — Bom com distinção, com dezasseis valores.

GEOGRAFIA HUMANA

Fernando de Oliveira Guimarães — Bom com distinção, com dezassete valores.

PSICOLOGIA GERAL

Fernando de Oliveira Guimarães — Bom com distinção, com dezasseis valores.

EPIGRAFIA

Alexandre Fradique Gomes de Oliveira Morujão — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut — Bom com distinção, com dezassete valores.

HISTÓRIA MEDIEVAL

Ingrid Durrer — Bom com distinção, com dezasseis valores.

HISTÓRIA DE PORTUGAL

António Carneiro de Castro Norton de Sousa Pires — Bom com distinção, com dezasseis valores.

João Miguel dos Santos Simões — Bom com distinção, com dezasseis valores.

HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

João Miguel dos Santos Simões — Bom com distinção, com dezasseis valores.

HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS E DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA

João Miguel dos Santos Simões — Bom com distinção, com dezassete valores.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA EM PORTUGAL

João Miguel dos Santos Simões — Bom com distinção, com dezassete valores.

Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida — Bom com distinção, com dezassete valores.

Marcelino Filóteo Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Angélica Andresen de Castro Henriques — Bom com distinção, com dezasseis valores.

TEORIA DO CONHECIMENTO

Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida — Bom com distinção, com dezassete valores.

Marcelino Filóteo Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Helena Moreira Álvares — Bom com distinção, com dezassete valores.

Mário Vieira do Carmo Pacheco — Bom com distinção, com dezassete valores.

Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut — Bom com distinção, com dezasseis valores.

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Isabel Maria Lima Campos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Mário Vieira do Carmo Pacheco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut — Bom com distinção, com dezassete valores.

MORAL

Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Marcelino Filóteo Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

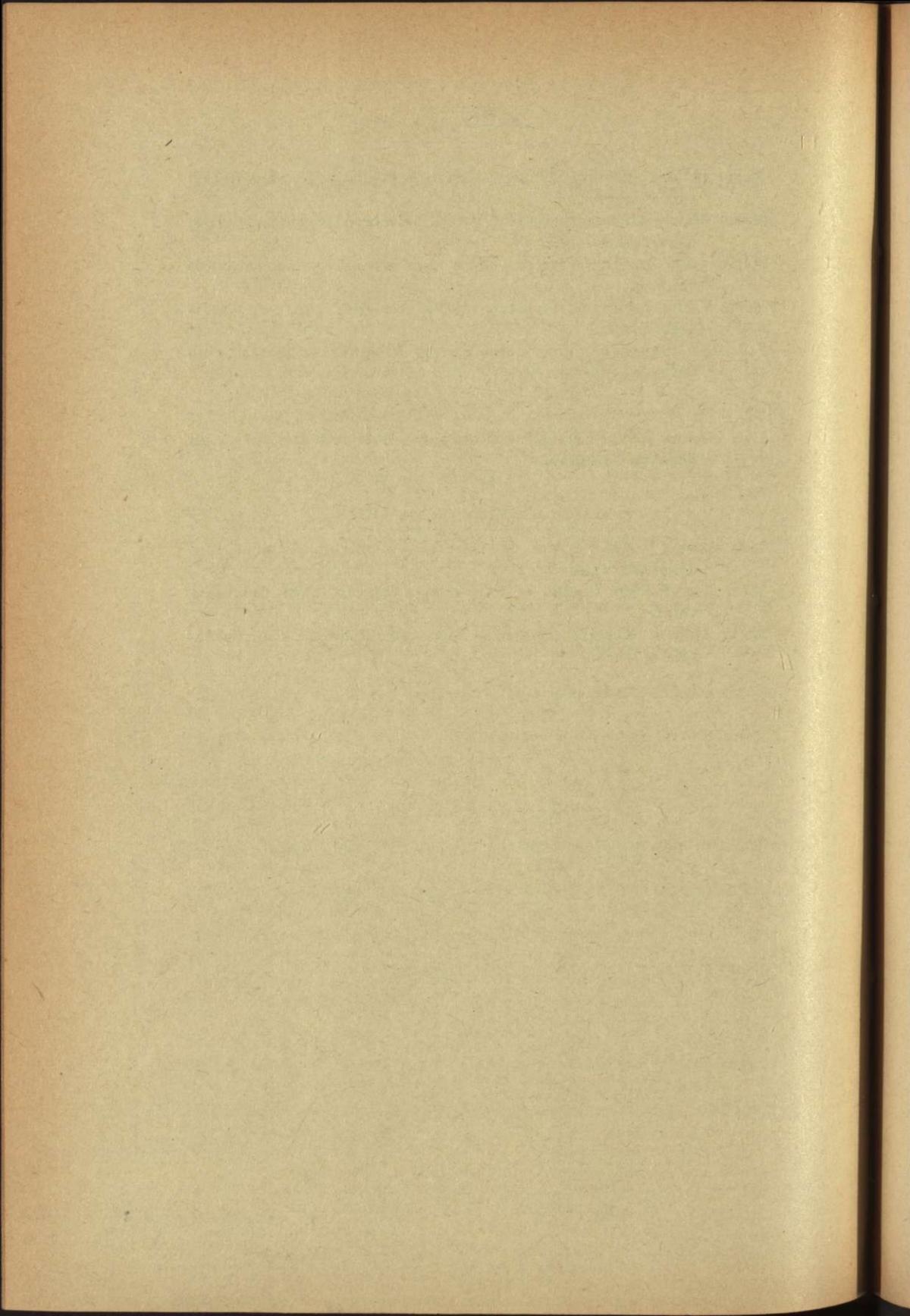
- Maria Helena Moreira Álvares — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Manuela Pires Delgado Oliveira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mário Júlio de Melo Freitas — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mário Vieira do Carmo Pacheco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut — Bom com distinção, com dezasseis valores.

ARQUEOLOGIA

- Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida — Bom com distinção, com dezasseis valores.

ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE

- Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Marcelino Filólio Coelho — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Maria Helena Moreira Álvares — Bom com distinção, com dezasseis valores.



FACULDADE DE DIREITO

CONCLUSAO DE LICENCIATURA

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS JURÍDICAS

- Abílio José Valverde — Bom, com catorze valores.
- Albano José Garrido Pais de Sousa — Suficiente, com doze valores.
- Alberto Baltazar Coelho — Bom, com catorze valores.
- Alberto Manuel de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa — Bom, com quinze valores.
- Alexandre Augusto Pinto Coelho do Amaral — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Alfredo Luís de Carvalho — Suficiente, com onze valores.
- Amadeu da Fonseca Sargaço — Bom, com quinze valores.
- António Afonso Amaral — Bom, com catorze valores.
- António Alves Moreira Barbosa — Bom, com catorze valores.
- António Antunes Pires da Fonseca — Suficiente, com treze valores.
- António Carneiro Tavares da Silva — Bom, com quinze valores.
- António Fidalgo de Matos — Suficiente, com treze valores.
- António da Silva — Suficiente, com doze valores.
- Celestino da Silva Osório Soares Carneiro — Suficiente, com onze valores.
- Custódio Pereira Gomes — Suficiente, com onze valores.
- Danilo Augusto Alves Martins — Bom, com quinze valores.
- Deodato Nunes de Azevedo Coutinho — Bom, com catorze valores.
- Fausto Gaito das Neves — Suficiente, com dez valores.
- Fernando Monteiro de Meira Vieira Ramos — Suficiente, com treze valores.
- Fernando Pereira Rebelo — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernão Vaz Pinto da Fonseca de Sá Pereira e Castro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Henrique Cordeiro Pires Pardal — Suficiente, com dez valores.
- Henrique José de Sousa Falcão — Suficiente, com dez valores.
- Herculano Duarte Rodrigues de Oliveira — Suficiente, com onze valores.
- Humberto Ramos Aires Pereira — Bom, com quinze valores.

- Jacinto Falcão — Suficiente, com dez valores.
João Mota Pereira de Campos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
João Trigueiros de Brito Pinção — Suficiente, com treze valores.
Joaquim António Fernando Gil Nobre de Mascarenhas — Suficiente com doze valores.
Joaquim Pereira da Silva — Suficiente, com dez valores.
José de Albuquerque Sousa — Bom, com catorze valores.
José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale — Suficiente, com dez valores.
José Alexandre de Paiva Mendes Pinto — Suficiente, com treze valores.
José António de Paiva Teixeira Dias — Suficiente, com treze valores.
José Artur de Nápoles Vieira da Mota — Suficiente, com dez valores.
José Augusto Gonçalves Leitão — Suficiente, com doze valores.
José Emílio de Moura Sampaio e Castro — Bom, com catorze valores.
José Gonçalves Ambrósio — Suficiente, com treze valores.
José Gonçalves Silva — Bom, com catorze valores.
José Noé da Silva Martins — Suficiente, com dez valores.
José Pinto Carneiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
José Silvério Lucena da Silva — Suficiente, com dez valores.
José Vasco Mendes de Matos Ramos Pais do Amaral — Suficiente, com dez valores.
Júlio Brandão Amaro de Oliveira — Suficiente, com treze valores.
Justino Victor Falcão — Bom, com catorze valores.
Luís Gonzaga de Moraes Zoio — Bom, com catorze valores.
Luís Gonzaga Roque Jerónimo — Bom, com catorze valores.
Luís Guilherme da Rocha Mota — Suficiente, com onze valores.
Manuel Alves da Mota — Suficiente, com dez valores.
Manuel António Bento — Suficiente, com doze valores.
Manuel Gonçalves da Costa — Suficiente, com doze valores.
Manuel José de Carvalho Martins de Almeida — Suficiente, com treze valores.
Manuel Magalhães Vaz de Carvalho — Bom, com catorze valores.
Manuel Marques da Silva Almeida — Suficiente, com doze valores.
Manuel de Oliveira Matos — Bom, com quinze valores.
Manuel Tarrinha — Suficiente, com doze valores.
Maria Elisa Monteiro Pina de Moraes — Bom, com catorze valores.
Maria Ernestina Vieira de Campos de Carvalho — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
Maria de Lourdes Vieira Teixeira da Costa — Suficiente, com doze valores.
Maria Mourato Fonseca — Suficiente, com onze valores.
Maria Regina Dias Carvalheiro — Suficiente, com onze valores.
Maria Teresa de Aragão Seia — Suficiente, com doze valores.

- Mário Sereno Cura Mariano — Suficiente, com treze valores.
 Natália do Nascimento Lousada — Suficiente, com onze valores.
 Pedro Tavares do Amaral — Suficiente, com onze valores.
 Ricarte Augusto de Matos — Suficiente, com doze valores.
 Rui José Ribeiro da Rocha Barbosa — Bom, com catorze valores.
 Rui Vieira Miller Simões — Bom, com catorze valores.
 Severino Martins Balula — Bom, com catorze valores.
 Vasco Eduardo Crispiniano Correia de Lacerda Abrantes Tinoco
 — Suficiente, com treze valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS POLÍTICO-ECONÓMICAS

- Orlando Alves Pereira de Carvalho — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
 Rogério Guilherme Ehrhardt Soares — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

CONCLUSÃO DE BACHARELATO EM DIREITO

- Agostinho Nunes da Ponte de Sousa Guedes — Suficiente, com onze valores.
 Alberto da Cruz Torres Feio — Suficiente, com onze valores.
 Alberto Marques de Oliveira e Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Alberto de Oliveira Luís — Suficiente, com onze valores.
 Álvaro de Moura Coelho Santos — Suficiente, com onze valores.
 António Augusto Samarra — Suficiente, com dez valores.
 António da Silva Freitas Loureiro Lemos — Suficiente, com onze valores.
 António Silvano da Costa — Suficiente, com onze valores.
 António Simões Ventura — Suficiente, com onze valores.
 Augusto Marcolino Alves de Mira — Suficiente, com dez valores.
 Caetano Maria de Melo Beirão — Suficiente, com dez valores.
 Carlos Crespo Dias Coelho — Suficiente, com treze valores.
 Carlos Dinis de Figueiredo Júnior — Suficiente, com onze valores.
 Carlos Francisco Cerejeira Pereira Bacelar — Suficiente, com dez valores.
 Eduardo Dias Lopes Mourato — Suficiente, com onze valores.
 Eduardo Simões Marques — Suficiente, com onze valores.
 Ismael da Trindade — Suficiente, com onze valores.
 Jaime Malheiro Estrela — Suficiente, com onze valores.
 João Arantes Rodrigues — Suficiente, com doze valores.

- João Gomes de Abreu de Lima — Suficiente, com treze valores.
 João Henrique Alves — Suficiente, com onze valores.
 João Marques da Fonseca Barata — Suficiente, com onze valores.
 José Dias dos Santos — Suficiente, com doze valores.
 José Dias de Sousa Ribeiro — Suficiente, com onze valores.
 José Henriques Ferreira Vidigal — Suficiente, com onze valores.
 José Lopes Ramos — Suficiente, com onze valores.
 José Ribeiro Pereira — Suficiente, com dez valores.
 José dos Santos Ruivo Matafome — Suficiente, com onze valores.
 Leonel José Dias Pinheiro de Almeida Rosa — Suficiente, com dez valores.
 Manuel Batista Lopes — Suficiente, com onze valores.
 Manuel Fernandes de Oliveira — Suficiente com dez valores.
 Manuel Filipe Augusto de Noronha e Meneses Freire de Andrade de Carvalho da Cunha Pimentel — Suficiente, com onze valores.
 Maria do Céu Santos Morais — Suficiente, com onze valores.
 Mário de Deus Branco — Suficiente, com onze valores.
 Mário José Marques Mendes — Bom, com catorze valores.
 Octávio Matias Ribeiro — Bom, com quinze valores.
 Óscar da Ascensão Gonçalves — Suficiente, com onze valores.
 Roberto Ferreira Valente — Suficiente, com treze valores.

CONCLUSÃO DE LICENCIATURA, AO ABRIGO
 DO DISPOSTO NO DECRETO N.º 35.489,
 DE 5 DE FEVEREIRO DE 1946

- Amândio Cortesão da Cunha e Melo — Suficiente, com dez valores.
 José Noé da Silva Martins — Suficiente, com dez valores.
 Júlio Brandão Amaro de Oliveira — Suficiente, com treze valores.
 Maria Regina Dias Carvalheiro — Suficiente, com onze valores.
 Nuno Silvério Amorim Machado Cruz — Suficiente, com onze valores.
 Vasco de Lemos Mourisca — Suficiente, com dez valores.

ALUNOS DISTINTOS

2.º ANO

- António Castanheira Neves — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Luís Alberto Mendes Lima Crucho de Almeida — Bom com distinção, com dezassete valores.

- Maria Rosa Graça de Lemos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Pablo Melero Sendim — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.

4.º ANO

- Alberto Marques de Oliveira e Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Edmundo Guerra Barbosa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Joaquim de Jesus Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Jorge Manuel Bonito Pratas e Sousa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Mário Júlio Brito de Almeida Costa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Xencora Babussó Camotim — Bom com distinção, com dezasseis valores.

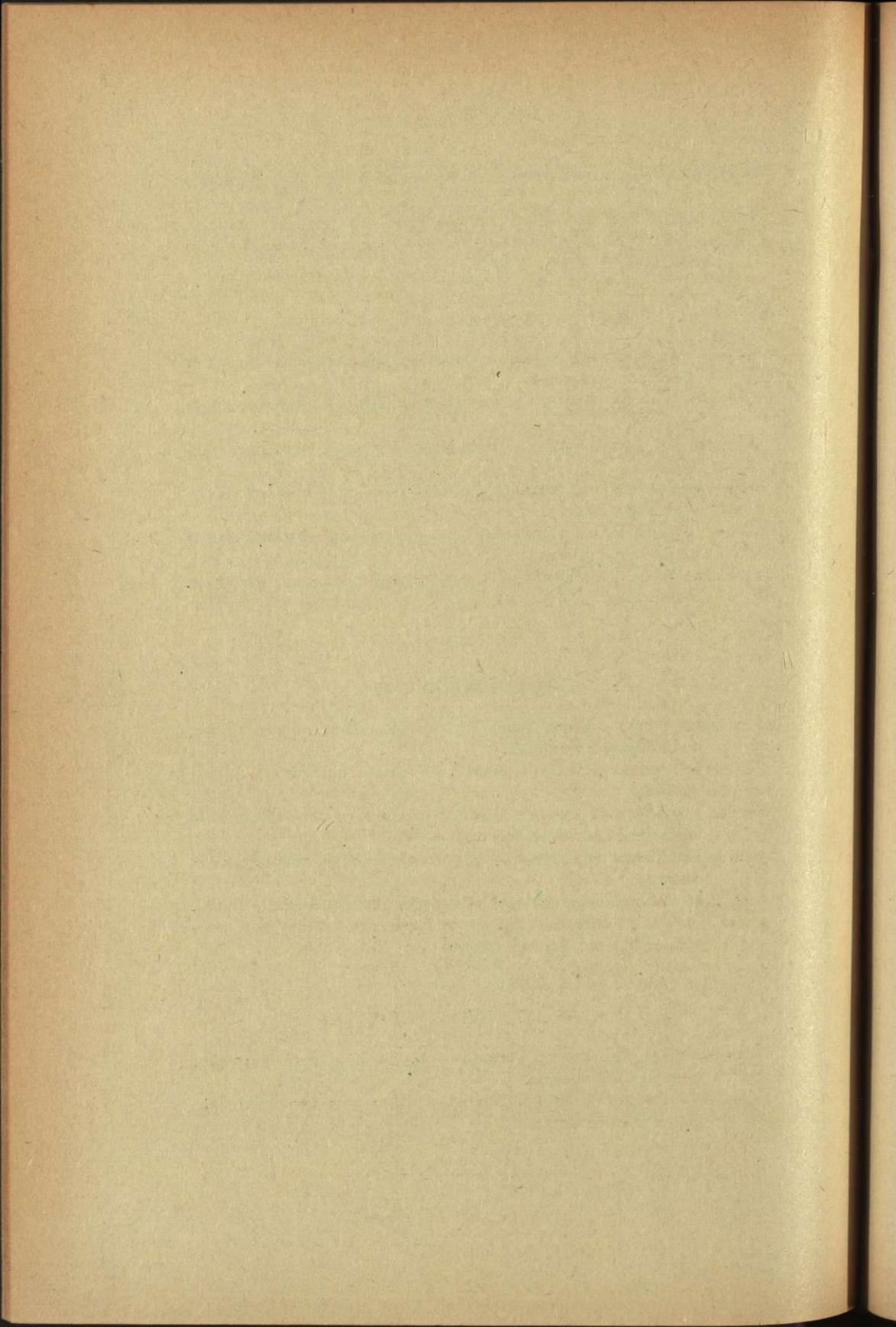
5.º ANO

CIÊNCIAS JURÍDICAS

- Alexandre Augusto Pinto Coelho do Amaral — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Fernando Pereira Rebelo — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Fernão Vaz Pinto da Fonseca de Sá Pereira e Castro — Bom com distinção, com dezassete valores.
 João Mota Pereira de Campos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 José Pinto Carneiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Maria Ernestina Vieira de Campos de Carvalho — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

CIÊNCIAS POLÍTICO-ECONÓMICAS

- Orlando Alves Pereira de Carvalho — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
 Rogério Guilherme Ehrhardt Soares — Muito bom com distinção, com dezoito valores.



FACULDADE DE MEDICINA

EXAME DE DOUTORAMENTO

L.^{do} Manuel Pinto, filho de Francisco Marques, natural de Águeda, distrito de Aveiro. — Muito bom com distinção, com dezanove valores.

CONCLUSÃO DE LICENCIATURA

- Albano Fernandes de Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Alfredo António de Carvalho Lages — Suficiente, com treze valores.
- António Correia Fernandes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezasete valores.
- António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Joaquim Paulino — Bom, com quinze valores.
- António José Melich Cerveira — Bom, com catorze valores.
- António José Moreira Pires — Bom, com catorze valores.
- António Luís Rebocho de Albuquerque Machado — Suficiente, com treze valores.
- António Raposo Martins — Bom, com catorze valores.
- António dos Santos Correia — Suficiente, com treze valores.
- Armando Garrido Gomes de Carvalho — Suficiente, com treze valores.
- Carlos Luís Gaspar Antunes — Suficiente, com doze valores.
- Eduardo de Oliveira e Sousa dos Santos — Suficiente, com doze valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Francisco José Brandão Rodrigues dos Santos — Suficiente, com doze valores.
- João Armando Soares Pereira de Aragão e Rio — Bom, com quinze valores.

- Joaquim da Costa Monteiro — Suficiente, com doze valores.
 Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 José António Viegas Costa dos Santos Pires — Suficiente, com doze valores.
 José Fernando Rodrigues de Andrade — Suficiente, com doze valores.
 José Maria de Freitas Martins — Bom, com quinze valores.
 José dos Santos Martins — Bom, com quinze valores.
 José Vítor Frias dos Santos Costa — Suficiente, com treze valores.
 Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
 Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Manuel Rodrigues Cardoso — Bom, com quinze valores.
 Mário Martins Ribeiro Gomes Lobo — Suficiente, com treze valores.
 Milton Rodrigues Ferreira Gamelas — Bom, com catorze valores.
 Virgílio Saraiva Lemos — Bom, com quinze valores.
 Virgílio Simões Moreira — Suficiente, com treze valores.
 Vítor António Máximo de Albuquerque Branco de Melo Guimarães Patena — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CONCLUSÃO DE CURSO

CURSO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

- Adolfo César Mesquita — Suficiente, com doze valores.
 Alberto Alves Veiga de Macedo — Bom com distinção, com dezassete valores.
 António José Parente dos Santos — Suficiente, com treze valores.
 António Luís Rebocho de Albuquerque Machado — Bom, com quinze valores.
 Armando Antémio Machado Simões de Carvalho — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Carlos Alberto Madeira Lopes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Guilherme Gonçalves de Oliveira — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
 Henrique Mendes Carvalhão — Bom, com quinze valores.
 Marcelo Heinzelimann Corrêa Ribeiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Mário Armando Braga Temido — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Vítor António Máximo de Albuquerque Branco de Melo Guimarães Patena — Bom com distinção, com dezasseis valores.

ALUNOS DISTINTOS

ANATOMIA DESCRITIVA (1.ª PARTE)

- Abel Fernandes Correia — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Abel da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Adelino Aurélio Teixeira de Sousa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Alberto Antunes — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Alberto Manuel de Almeida Bandeira Ribeiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Alves Fontes Pereira de Melo Saavedra — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Jorge de Almeida Bandeira Ribeiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Manuel Machado da Graça Malaquias — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Cândido Augusto da Silva Mendes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Emília dos Santos Almeida — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Jorge de Oliveira Lopes Moraes Abrantes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Francisco Marcelino de Almeida Ruas — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Francisco Xavier Ivo da Costa Azaredo — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Frederico Celestino Ferreira Regala — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Maria Vergílio Sanches Inglês Esquível — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Joaquim Guerra de Oliveira Alfaia — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Augusto Xavier — Bom com distinção, com dezassete valores.
- José Ferreira Alves de Castro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Pereira de Sousa Araújo — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel Alves da Piedade — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Maria Manuela Feitor Pinto — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mariana Fouto Pólvora — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Nicolau José Torres — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Roberto Edmundo Pereira Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.

HISTOLOGIA GERAL E ESPECIAL E EMBRIOLOGIA

- Alberto Manuel de Almeida Bandeira Ribeiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Jorge de Almeida Bandeira Ribeiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Carlos Alberto Ribeiro de Seabra — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Jorge de Oliveira Lopes Morais Abrantes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Maria Vergílio Sanches Inglês Isquível — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Tudela Pina Cabral — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Lúcio Gontrand de Sá Lopes Manso — Bom com distinção, com dezasseis valores.

ANATOMIA DESCRITIVA (2.^A PARTE) E ANATOMIA TOPOGRÁFICA

- Adriano Lucilino Pacheco Mendes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Amílcar de Seabra Mascarenhas Saraiva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Anibal José da Silva e Costa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Joaquim Evaristo — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Cândida Rodrigues Chaves — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Carlos Figueiredo Xavier de Sá — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jorge Pereira Pinto Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Cândido Vaz — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Ulisses da Silva Rocha Trilho y Blanco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Júlio José Teodoro Prazeres da Costa e Monteiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Luciano Sérgio Lemos dos Reis — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Maria Fernanda Martins Couceiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Lisete de Carvalho Castim — Bom com distinção, com dezasseis valores.

- Marianela de Almeida Jacobetty — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mário da Silva Moura — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Nuno de Aguiar Duarte Silva — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Rui de Moura — Bom com distinção, com dezasseis valores.

FISIOLOGIA GERAL ESPECIAL E QUÍMICA FISIOLÓGICA

- Abel da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Aníbal José da Silva e Costa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Joaquim Evaristo — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Armando Óscar da Silva Amorim — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Bento Caldeira Caeiro de Almeida — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Carlos Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Carlos Figueiredo Xavier de Sá — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Emília Pires Quental — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Francisco Xavier Ivo da Costa Azaredo — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Gerardo Ubach Ferrão — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Humberto Seabra dos Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Jorge de Almeida dos Santos e Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Augusto Xavier — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Cândido Vaz — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Fernanda Martins Couceiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Marianela de Almeida Jacobetty — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mário da Silva Moura — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Nicolau José Torres — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Paulo de Albuquerque e Melo de Moura Relvas — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Rosa Maria da Silva Vieira da Rocha — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rui de Moura — Bom com distinção, com dezassete valores.

PATOLOGIA GERAL

- Abel da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Aníbal José da Silva e Costa — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Joaquim Evaristo — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Carlos Figueiredo Xavier de Sá — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Francisco Rodrigues Mendes Godinho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Francisco Xavier Ivo da Costa Azaredo — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Gerardo Ubach Ferrão — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Augusto Xavier — Bom com distinção, com dezassete valores.
- José Cândido Vaz — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Fernanda Martins Couceiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mário da Silva Moura — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Nicolau José Torres — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rosa Maria da Silva Vieira da Rocha — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rui de Moura — Bom com distinção, com dezasseis valores.

FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA GERAL

- Adriano Lucilino Pacheco Mendes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Amílcar de Seabra Mascarenhas Saraiva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Alberto da Maia Ferreira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António José de Amorim Robalo Cordeiro — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- António Vasco Beltrão Poiars Batista — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Carlos Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Elias da Silva Tavares Dias Cravo — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Emílio José de Campos Coroa — Bom com distinção, com dezasseis valores.

- Humberto Seabra dos Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jesué Rodrigues Póvoa — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Jorge de Almeida dos Santos e Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Paulo de Albuquerque e Melo de Moura Relvas — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Vasco Gouveia Jorge Ramos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

PROPEDÊUTICA MÉDICA E SEMIÓTICA LABORATORIAL

- António Artur Antunes Cabrita — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António José de Amorim Robalo Cordeiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Antonio José Chorão de Aguiar — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Henrique Martins — Bom com distinção, com dezassete valores.
- João Batista Gil Antas de Barros — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Veiga da Gama Vieira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Garcia Afonso — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel dos Santos Serra — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rui Ferreira de Gouveia Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Sebastião José de Barros Guerreiro — Bom com distinção, com dezassete valores.

PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA

- Adriano Lucilino Pacheco Mendes — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Alberto da Maia Ferreira — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António José Chorão de Aguiar — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Vasco Beltrão Poiars Batista — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Dário Rainho Nolasco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

- Jesué Rodrigues Póvoa — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Jorge de Almeida dos Santos e Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Paulo de Albuquerque e Melo de Moura Relvas — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Vasco Gouveia Jorge Ramos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

ANATOMIA PATOLÓGICA GERAL E ESPECIAL

- António Alberto da Maia Ferreira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António José Chorão de Aguiar — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Vasco Beltrão Poiars Batista — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Cândida Rodrigues Chaves — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Dário Rainho Nolasco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jesué Rodrigues Póvoa — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Luciano Sérgio Lemos dos Reis — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Natércia da Cruz Teixeira Guimarães — Bom com distinção, com dezasseis valores.

BACTERIOLOGIA E PARASITOLOGIA

- Adriano Lucilino Pacheco Mendes — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Amílcar de Seabra Mascarenhas Saraiva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António José Chorão de Aguiar — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Vasco Beltrão Poiars Batista — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Humberto Seabra dos Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jesué Rodrigues Póvoa — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Jorge de Almeida dos Santos e Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Luciano Sérgio Lemos dos Reis — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Paulo de Albuquerque e Melo de Moura Relvas — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Vasco Gouveia Jorge Ramos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

MEDICINA OPERATÓRIA E TÉCNICA CIRÚRGICA

Amílcar de Seabra Mascarenhas Saraiva — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António Vasco Beltrão Poiães Batista — Bom com distinção, com dezassete valores.

Carlos Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.

Jesué Rodrigues Póvoa — Bom com distinção, com dezassete valores.

Luciano Sérgio Lemos dos Reis — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Vasco Gouveia Jorge Ramos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

PATOLOGIA MÉDICA E SEMIÓTICA RADIOLÓGICA

António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezassete valores.

Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.

Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezassete valores.

Joaquim Guilherme Martins Correia de Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

José de Macedo Rocha de Mesquita Carneiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezassete valores.

Milton Rodrigues Ferreira Gamelas — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Rui Ferreira de Gouveia Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

PATOLOGIA CIRÚRGICA E MEDICINA OPERATÓRIA E TÉCNICA CIRÚRGICA

- Altamiro Teixeira Lopes Ferro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Correia Fernandes — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezassete valores.
- José Lopes Cavalheiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel Alberto Lopes Saraiva Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Rui Ferreira de Gouveia Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

PATOLOGIA CIRÚRGICA

- António José Moreira Pires — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Henrique Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José García Afonso — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Maria de Freitas Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Vitória Lopes Leite — Bom com distinção, com dezasseis valores.

HIGIENE E EPIDEMIOLOGIA

- António Artur Antunes Cabrita — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- António Graça — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António José de Amorim Robalo Cordeiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António de Sousa Pinto de Campos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Dário Rainho Nolasco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Elias da Silva Tavares Dias Cravo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

- Flores dos Santos Leite — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Henrique Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 João Batista Gil Antas de Barros — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 João Veiga da Gama Vieira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Jorge Gomes Saraiva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 José Lopes Cavalheiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Manuel dos Santos Serra — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Maria Lúsa Cardoso Martins Pereira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Natércia da Cruz Teixeira Guimarães — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Sebastião José de Barros Guerreiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CLÍNICA MÉDICA E PEDIATRIA

- António Correia Fernandes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
 Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 José de Macedo Rocha de Mesquita Carneiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
 Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Manuel Rodrigues Cardoso — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Pedro Pereira Coutinho de Sousa Refoios — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Rafael António de Sousa Caixeiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CLÍNICA CIRÚRGICA

- Albano Fernandes de Abreu — Bom com distinção, com dezassete valores.
 António Correia Fernandes — Bom com distinção, com dezassete valores.

- António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António José Melich Cerveira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- João Armando Soares Pereira de Aragão e Rio — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Joaquim Guilherme Martins Correia de Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José de Macedo Rocha de Mesquita Carneiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Maria de Freitas Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José dos Santos Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel Rodrigues Cardoso — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Pedro Peçeira Coutinho de Sousa Refoios — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rafael António de Sousa Caixeiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rui Ferreira de Gouveia Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INFECCIOSAS E TERAPÊUTICA MÉDICA CLÍNICA

- Albano Fernandes de Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Correia Fernandes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.

- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José de Macedo Rocha de Mesquita Carneiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Manuel Rodrigues Cardoso — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mário Martins Ribeiro Gomes Lobo — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Pedro Pereira Coutinho de Sousa Refoios — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rafael António de Sousa Caixeiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rui Ferreira de Gouveia Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

- António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jose Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Vitor António Máximo de Albuquerque Branco de Melo Guimarães Patena — Bom com distinção, com dezasseis valores.

DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

- Alfredo António de Carvalho Lages — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Altamiro Teixeira Lopes Ferro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Correia Fernandes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Eduardo Batista Coelho — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Joaquim Paulino — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Martinho do Rosário — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António dos Santos Correia — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Aristides Correia da Rosa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Armando Garrido Gomes de Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Carlos Luís Gaspar Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Hernâni António Nunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Armando Soares Pereira de Aragão e Rio — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Joaquim Alves Moreira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José dos Santos Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel Augusto Santiago e Costa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel da Costa Mourão — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel Ferreira Marques dos Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

- Manuel Rodrigues Cardoso — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Milton Rodrigues Ferreira Gamelas — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rui Ferreira de Gouveia Coelho — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Virgílio Saraiva Lemos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Vitor Manuel Rodrigues Casaca — Bom com distinção, com dezasseis valores.

HISTÓRIA DA MEDICINA

- Albano Fernandes de Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Correia Fernandes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Martinho do Rosário — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- João Armando Soares Pereira de Aragão e Rio — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezassete valores.
- José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Manuel Rodrigues Cardoso — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Rafael António de Sousa Caixeiro — Bom com distinção, com dezassete valores.

DERMATOLOGIA E SIFILIGRAFIA

- António Artur Antunes Cabrita — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António José de Amorim Robalo Cordeiro — Bom com distinção, com dezassete valores.

- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Flores dos Santos Leite — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Henrique Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Batista Gil Antas de Barros — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Veiga da Gama Vieira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Jorge Gomes Saraiva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Lopes Cavalheiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel dos Santos Serra — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Sebastião José de Barros Guerreiro — Bom com distinção, com dezassete valores.

OFTALMOLOGIA

- António Artur Antunes Cabrita — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Graça — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António José de Amorim Robalo Cordeiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Dário Rainho Nolasco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Elias da Silva Tavares Dias Cravo — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Flores dos Santos Leite — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Henrique Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Batista Gil Antas de Barros — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Veiga da Gama Vieira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Joaquim Afonso Pimenta Simões — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Garcia Afonso — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Lopes Cavalheiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel dos Santos Serra — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Luísa Cardoso Martins Pereira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Vitória Flor Guerra — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Natércia da Cruz Teixeira Guimarães — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Sebastião José de Barros Guerreiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Virgílio António da Paz Ferreira — Bom com distinção, com dezasseis valores.

TOXICOLOGIA FORENSE

António Artur Antunes Cabrita — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António Graça — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António de Sousa Pinto de Campos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Armando de Almeida Camolino e Sousa — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Dário Rainho Nolasco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Elias da Silva Tavares Dias Cravo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.

Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Flores dos Santos Leite — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Henrique Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.

João Alberto Serra Copeiro Granado — Bom com distinção, com dezasseis valores.

João Veiga da Gama Vieira — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Joaquim Afonso Pimenta Simões — Bom com distinção, com dezasseis valores.

José Garcia Afonso — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Manuel dos Santos Serra — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Maria Vitória Lopes Leite — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Virgílio António da Paz Ferreira — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Vitorino Pacheco de Medeiros — Bom com distinção, com dezasseis valores.

MEDICINA LEGAL

Albano Fernandes de Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Altamiro Teixeira Lopes Ferro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Amadeu Duarte Henriques de Sousa — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António Eduardo Batista Coelho — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

- Antônio Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Antônio Joaquim Paulino — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Antônio Luís Rebocho de Albuquerque Machado — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Antônio Martinho do Rosário — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Antônio dos Santos Correia — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Aristides Correia da Rosa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Armando Garrido Gomes de Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Augusto Arlindo Cancela de Amorim — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção e louvor, com vinte valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Hernâni Antônio Nunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Armando Soares Pereira de Aragão e Rio — Bom com distinção, com dezassete valores.
- João Ávila de Matos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Joaquim Alves Moreira — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Fernando Rodrigues de Andrade — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José de Macedo Rocha de Mesquita Carneiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Luciano Vieira — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel da Costa Mourão — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Manuel Ferreira Marques dos Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mário Luís Mendes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Mário Martins Ribeiro Gomes Lobo — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Milton Rodrigues Ferreira Gamelas — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Vasco António Ramos Eloi — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Virgílio Saraiva Lemos — Bom com distinção, com dezassete valores.

Vítor César Gonçalves — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Vítor Manuel Rodrigues Casaca — Bom com distinção, com dezasseis valores.

PSIQUIATRIA

Albano Fernandes de Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.

Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Joaquim Guilherme Martins Correia de Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezasseis valores.

PSIQUIATRIA FORENSE

Albano Fernandes de Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.

Joaquim Guilherme Martins Correia de Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezasseis valores.

NEUROLOGIA

- António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel Rodrigues Cardoso — Bom com distinção, com dezasseis valores.

UROLOGIA

- Albano Fernandes de Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Altamiro Teixeira Lopes Ferro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Amadeu Duarte Henriques de Sousa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Correia Fernandes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Eduardo Batista Coelho — Bom com distinção, com dezassete valores.
- António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- António Joaquim Paulino — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Joaquim Rodrigues Branco — Bom com distinção, com dezassete valores.
- José Augusto Ferrer Antunes — Bom com distinção, com dezassete valores.
- José de Macedo Rocha de Mesquita Carneiro — Bom com distinção, com dezassete valores.
- José Maria de Freitas Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.

- Luís José Moreira Martins Raposo — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
- Manuel Alberto Lopes Saraiva Martins — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel Augusto Santiago e Costa — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Manuel da Costa Mourão — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Rui Ferreira de Gouveia Coelho — Bom com distinção, com dezassete valores.

ALUNOS AOS QUAIS FORAM CONCEDIDAS HONRAS DE ACCESSIT

ANATOMIA PATOLÓGICA GERAL E ESPECIAL

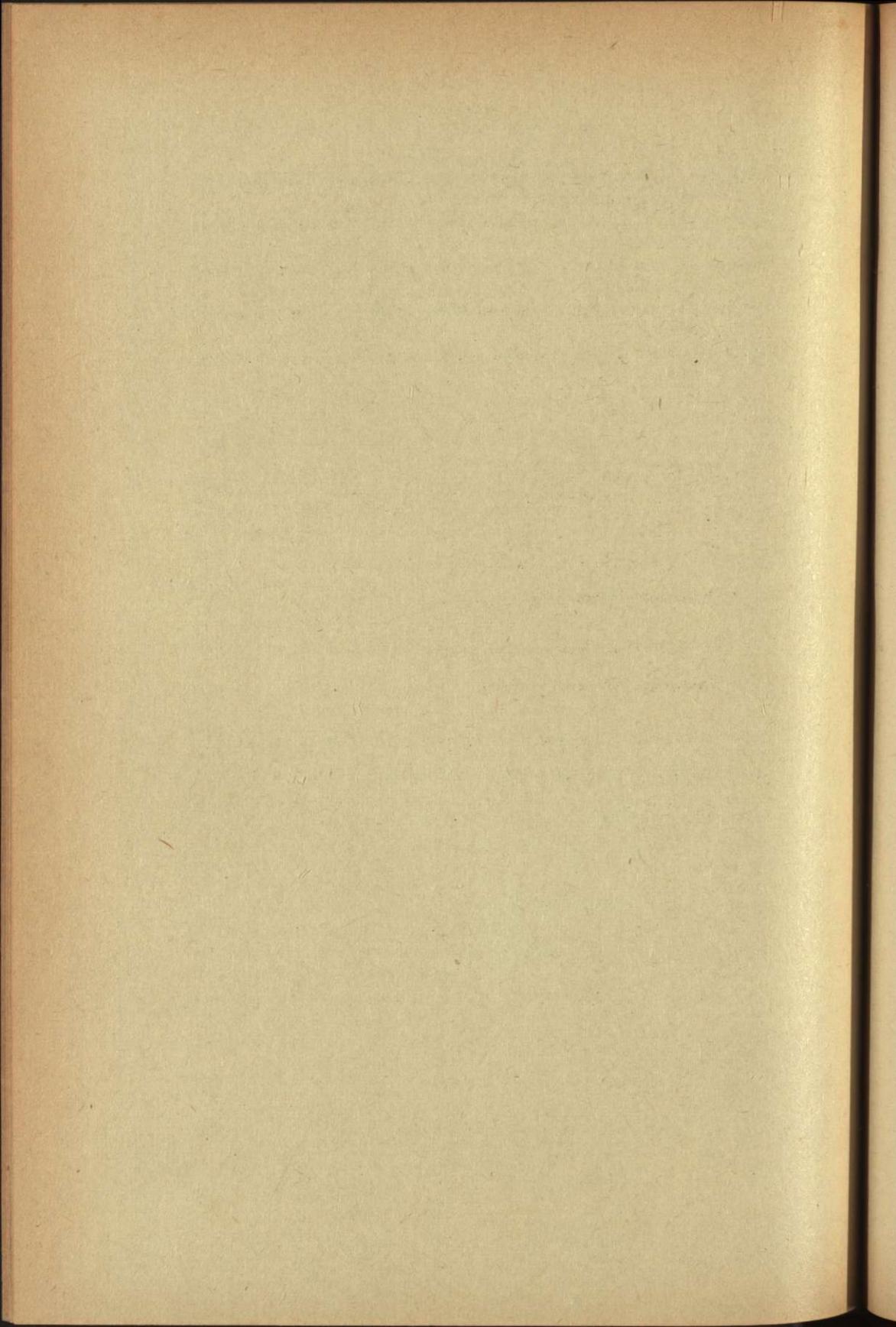
Jesué Rodrigues Póvoa — Accessit.

BACTERIOLOGIA E PARASITOLOGIA

Jesué Rodrigues Póvoa — Accessit.

PATOLOGIA CIRÚRGICA E MEDICINA OPERATÓRIA E TÉCNICA CIRURGICA

Luís José Moreira Martins Raposo — Accessit.



FACULDADE DE CIÊNCIAS

EXAME DE DOUTORAMENTO

L.^{do} António Libânio Gil Júdice, filho de José Júdice dos Santos, natural de Albufeira, distrito de Faro. — Muito bom com distinção, com dezanove valores.

CONCLUSÃO DE LICENCIATURA

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

Alberto Vaz Cunha Simões da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.

Clotilde Margarida Prazeres Botelho — Bom, com catorze valores.

Elisabete Rodrigues — Suficiente, com onze valores.

João José Monsanto Fonseca — Suficiente, com doze valores.

Maria Adosinda Mendes da Costa — Suficiente, com doze valores.

Maria Augusta Cabral Canelas — Suficiente, com doze valores.

Maria Emília Gomes de Azevedo — Suficiente, com treze valores.

Maria José Barros de Carvalho — Suficiente, com treze valores.

Maria Luísa da Costa — Suficiente, com onze valores.

Maria Margarida Múrias de Queirós — Bom, com quinze valores.

Rosa da Silva Osório Soares Carneiro — Suficiente, com treze valores.

Virgínia da Conceição Lebre Abrunhosa — Suficiente, com doze valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

Alberto de Almeida Coutinho Júnior — Suficiente, com onze valores.

António Carlos Viçoso da Costa Paz — Suficiente, com onze valores.

António Joaquim da Silva Viana da Rocha — Bom, com quinze valores.

- Armando Joaquim da Silva Viana da Rocha — Bom, com quinze valores.
 Cecília Monsanto Fonseca — Suficiente, com doze valores.
 Francisco Alves Tavares de Matos — Suficiente, com onze valores.
 Maria Antonieta Peixoto Rodrigues — Suficiente, com treze valores.
 Maria Luísa de Seabra Morais Marques Lincho — Suficiente, com treze valores.
 Maria Madalena da Costa Reis — Suficiente, com onze valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- Flora José de Oliveira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 João Serrano Correia — Suficiente, com doze valores.
 José Correia de Alcântara — Suficiente, com doze valores.
 Maria da Conceição Gomes Leal e Silva — Suficiente, com treze valores.
 Maria Manuela Tavares da Costa Cabral — Suficiente, com treze valores.
 Orlanda Vieira de Carvalho — Suficiente, com treze valores.
 Orlando Marques de Almeida Mendes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOLÓGICAS

- Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes — Suficiente, com doze valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOFÍSICAS

- António Ribeiro Queirós — Suficiente, com onze valores.
 António da Silva Simões Raposo — Suficiente, com doze valores.
 Domingos da Silva Matos — Suficiente, com doze valores.
 Fernando José de Freitas Pastor — Suficiente, com treze valores.
 João Simões Nobre Lobato — Suficiente, com onze valores.
 José Sérgio Pereira Vilela — Suficiente, com onze valores.
 Manuel Brioso Pina de Jesus — Suficiente, com onze valores.
 Maria Esmeralda Leite Rainho — Bom, com quinze valores.

CURSO DE ENGENHEIRO GEÓGRAFO

- António Martins Moutinho — Suficiente, com onze valores.
 João José Monsanto Fonseca — Suficiente, com doze valores.

ALUNOS DISTINTOS

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

GEOMETRIA DESCRITIVA E ESTEREOTOMIA

Luísa Guilhermina Chaves Magalhães Sousa — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Leonor Fernandes Alinho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CÁLCULO INFINITESIMAL

Maria Helena Cunha Simões da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.

COMPLEMENTOS DE ÁLGEBRA E GEOMETRIA ANALÍTICA

Alberto Vaz Cunha Simões da Silva — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Maria Helena Cunha Simões da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.

GEOMETRIA PROJECTIVA

José Bernardo Lopes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

José Pinheiro Paixão — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Helena Cunha Simões da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.

Maria Laura Lopes Vieira de Oliveira Dias — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria dos Prazeres Ataíde Sá e Melo Albuquerque — Bom com distinção, com dezasseis valores.

MECÂNICA RACIONAL

Helena Martins Gomes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Manuel Gonçalves Verão — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Adelaide Agostinho Nogueira — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Amélia de Queirós Castro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

- Maria das Dores Alves dos Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Isabel Rodrigues Lopes Ferreira Pimentel — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Teresa de Jesus de Castro Dias Martins Vicente — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Petúnia Teixeira do Nascimento Alves — Bom com distinção, com dezassete valores.

ANÁLISE SUPERIOR

- Maria Teresa de Jesus de Castro Dias Martins Vicente — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CÁLCULO DAS PROBABILIDADES

- Manuel Gonçalves Verão — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria das Dores Alves dos Santos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Teresa de Jesus de Castro Dias Martins Vicente — Muito bom com distinção, com dezanove valores.
- Petúnia Teixeira do Nascimento Alves — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

ASTRONOMIA

- Maria Teresa de Jesus de Castro Dias Martins Vicente — Bom com distinção, com dezasseis valores.

GEOMETRIA SUPERIOR

- Alberto Vaz Cunha Simões da Silva — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

FÍSICA MATEMÁTICA

- Alberto Vaz Cunha Simões da Silva — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

GEODESIA

- Alberto Vaz Cunha Simões da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

QUÍMICA INORGÂNICA

Célia Maria das Neves Estevens — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CURSO GERAL DE MINERALOGIA E GEOLOGIA

Célia Maria das Neves Estevens — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Lúcia Duarte Ferraz de Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Anália Serra e Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Antónia de Almeida Azevedo Borges de Sousa — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CRISTALOGRAFIA

Célia Maria das Neves Estevens — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CÁLCULO INFINITESIMAL

José Simões Redinha — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Júlia do Nascimento Costa — Bom com distinção, com dezasseis valores.

QUÍMICA ORGÂNICA

José Simões Redinha — Bom com distinção, com dezassete valores.

ANÁLISE QUÍMICA (1.ª PARTE)

José Simões Redinha — Bom com distinção, com dezassete valores.

CÁLCULO DAS PROBABILIDADES

Eugénia Dinis Machado — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Alice Monteiro da Costa Ramos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Fernanda de Melo Coutinho de Lencastre — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Isabel Gonçalves Agria — Bom com distinção, com dezassete valores.

MECÂNICA RACIONAL

- Eugénia Dinis Machado — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Lídia Elvira de Sousa Albuquerque Matos — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Maria Fernanda de Melo Coutinho de Lencastre — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Maria Isabel Gonçalves Agria — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Maria Luísa Rodrigues — Bom com distinção, com dezasseis valores.

ÓPTICA

- Armando Joaquim da Silva Viana da Rocha — Bom com distinção, com dezasseis valores.

TERMODINÂMICA

- Carmen de Lourdes Pires Gomes da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Maria da Assunção de Mesquita Castelo Branco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

GEOMORFOLOGIA

- Armando Joaquim da Silva Viana da Rocha — Bom com distinção, com dezassete valores.
 José Simões Redinha — Bom com distinção, com dezassete valores.
 Margarida Ribeiro Rodrigues — Bom com distinção, com dezasseis valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CURSO GERAL DE BOTÂNICA

- Noémia da Conceição Mousaco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

BOTÂNICA SISTEMÁTICA

- João Maria Montezuma Dinis de Carvalho — Muito bom com distinção, com dezoito valores.
 Maria Deolinda Linhares Marini de Araújo Abreu — Bom com distinção, com dezassete valores.

ZOOLOGIA SISTEMÁTICA

João Maria Montezuma Dinis de Carvalho — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Maria Deolinda Linhares Marini de Araújo Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CURSO GERAL DE MINERALOGIA E GEOLOGIA

Maria Deolinda Linhares Marini de Araújo Abreu — Bom com distinção, com dezasseis valores.

ANATOMIA E FISILOGIA COMPARADAS

Flora José de Oliveira — Bom com distinção, com dezassete valores.

PALEONTOLOGIA

João Maria Montezuma Dinis de Carvalho — Bom com distinção, com dezassete valores.

Maria Adelaide Gomes Pereira Dias da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Deolinda Linhares Marini de Araújo Abreu — Bom com distinção, com dezassete valores.

Maria Lúcia de Sousa Machado — Bom com distinção, com dezasseis valores.

ECOLOGIA VEGETAL E FITOGEOGRAFIA

Orlando Marques de Almeida Mendes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

BIOLOGIA

Orlando Marques de Almeida Mendes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CURSOS PREPARATÓRIOS DE ENGENHARIA CIVIL,
MECÂNICA E ELECTROTÉCNICA

CÁLCULO INFINITESIMAL

Acácio César Carneiro Aires — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CURSO GERAL DE FÍSICA

Afonso Brochado de Lencastre e Sousa Soares — Bom com distinção, com dezassete valores.

ANÁLISE QUÍMICA (1.^A PARTE)

José Veiga Simão — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

MECÂNICA RACIONAL

Alberto Pereira de Andrade Gomes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Alfredo Marques Osório — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António Carlos Ribeiro Costa — Bom com distinção, com dezassete valores.

David Graciano Cohen — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Egas Botelho Mendes — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Eurico Almeida Rebelo Jerónimo — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Helder Navarro de Almeida Saldanha — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Joaquim Francisco Almeida Vaz Pinto — Bom com distinção, com dezasseis valores.

José Veiga Simão — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Luís Carlos Matos de Sequeira — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Luís Maria dos Santos Vicente — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Neftali da Silva Sucena — Bom com distinção, com dezassete valores.

ELECTRICIDADE

Alberto Pereira de Andrade Gomes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Jorge Antunes da Graça — Bom com distinção, com dezasseis valores.

José Veiga Simão — Bom com distinção, com dezassete valores.

Luís Maria dos Santos Vicente — Bom com distinção, com dezasseis valores.

TERMODINÂMICA

Acácio César Carneiro Aires — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Albertino de Freitas Gonçalves — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Neftali da Silva Sucena — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CURSO GERAL DE MINERALOGIA E GEOLOGIA

Manuel Leal da Costa Lobo — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CURSOS PREPARATÓRIOS DE ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

GEOMETRIA DESCRITIVA E ESTEREOTOMIA

Editha Charlotte Mathes — Bom com distinção, com dezasseis valores.

QUÍMICA INORGÂNICA

José Marques Correia Neves — Bom com distinção, com dezasseis valores.

MECÂNICA RACIONAL

Alberto Fernandes Faria Frasco — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Alberto Vicente Pereira Camarinha Vicente — Bom com distinção, com dezasseis valores.

TERMODINÂMICA

Adelino Pedro Ferreira — Bom com distinção, com dezasseis valores.

QUÍMICA FÍSICA

Alberto Vicente Pereira Camarinha Vicente — Bom com distinção, com dezasseis valores.

CURSOS PREPARATÓRIOS DAS ESCOLAS MILITARES

MATEMÁTICAS GERAIS

António Emilio de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Eduardo Luís Afonso Condado — Bom com distinção, com dezasseis valores.

GEOMETRIA DESCRITIVA E ESTEREOTOMIA

António Emílio de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti
— Bom com distinção, com dezasseis valores.

Eduardo Luís Afonso Condado — Bom com distinção, com dezassete
valores.

Jorge Ferreira Trindade — Bom com distinção, com dezasseis valores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOFÍSICAS

ÓPTICA

Maria Esmeralda Leite Rainho — Bom com distinção, com dezasseis
valores.

GEOFÍSICA

Maria Esmeralda Leite Rainho — Bom com distinção, com dezasseis
valores.

ESCOLA DE FARMÁCIA

CONCLUSÃO DE CURSO

- Ana da Silva Santos — Suficiente, com doze valores.
António Fernando Maria — Bom, com catorze valores.
António José Borges Monteiro — Bom, com catorze valores.
Armando de Sampaio Sousa Melo da Silva — Suficiente, com doze valores.
Carlos Dinis de Carvalho Horta — Suficiente, com treze valores.
Emília Augusta Costa Cabral — Bom, com catorze valores.
Fernando António da Cruz e Silva — Suficiente, com doze valores.
Florentino da Costa Rodrigues — Bom, com catorze valores.
Henrique dos Santos Silva — Bom, com catorze valores.
Iolanda Maria da Silva Veiga — Suficiente, com onze valores.
Jaime Gonçalves Torres — Suficiente, com treze valores.
João Luciano Paour Sebastião Monteiro — Bom, com catorze valores.
José Manuel da Silva Cardoso — Suficiente, com onze valores.
Leopoldina Mourato Fonseca — Suficiente, com treze valores.
Maria Albertina da Anunciação Vale — Suficiente, com doze valores.
Maria Alice da Costa Proença Viegas — Suficiente, com doze valores.
Maria Amália de Lima Campos — Suficiente, com doze valores.
Maria dos Anjos Nunes Tomás Agria — Bom, com catorze valores.
Maria Augusta Alves Pereira de Mesquita — Bom, com catorze valores.
Maria Augusta Ferreira Guedes — Bom, com catorze valores.
Maria Augusta Henriques Lopes — Suficiente, com treze valores.
Maria Cândida Dinis Barreto de Carvalho — Suficiente, com doze valores.
Maria Emília Bragança Moreira de Figueiredo — Suficiente, com doze valores.
Maria Fernanda da Cruz Pontes — Bom, com catorze valores.
Maria Fernanda Lonet Delgado Carreira — Bom, com catorze valores.
Maria Fernanda Pires Correia Mourão — Suficiente, com doze valores.
Maria Helena Camarneiro Dias Antonino — Bom, com catorze valores.
Maria José da Costa Monteiro — Suficiente, com doze valores.
Maria Lila Militão de Almeida Lopes Gomes — Bom, com catorze valores.

- Maria Madalena Frota Simões Cúcio — Suficiente, com treze valores.
 Maria Manuela Caldas de Oliveira — Bom, com catorze valores.
 Maria Prazeres da Silva — Suficiente, com doze valores.
 Maria do Rosário Ribeiro da Cruz Dias de Matos — Bom, com catorze valores.
 Maria Teresa de Sousa Rios — Suficiente, com treze valores.
 Orlando Pinheiro Rafael Pinto — Bom, quinze valores.
 Vasco Nunes da Franca — Bom, com catorze valores.
 Zilda Maria de La Salette Ribeiro — Suficiente, com onze valores.

ALUNOS DISTINTOS

FARMACOGNOSIA (1.^A PARTE)

- Maria Antónia de Figueiredo Cardoso da Maia e Vale — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Maria Antónia Mendes Frade de Andrade Rente — Bom com distinção, com dezasseis valores.

FARMACOFÍSICA

- Emília Augusta Costa Cabral — Bom com distinção, com dezassete valores (1).
 Florentino da Costa Rodrigues — Muito bom com distinção, com dezoito valores (1).
 João Luciano Paour Sebastião Monteiro — Bom com distinção, com dezassete valores (1).
 Maria Augusta Alves Pereira de Mesquita — Bom com distinção, com dezassete valores (1).
 Maria Helena Camarheiro Dias Antonino — Bom com distinção, com dezassete valores (1).
 Maria do Rosário Ribeiro da Cruz Dias de Matos — Bom com distinção, com dezasseis valores (1).
 Vasco Nunes da Franca — Bom com distinção, com dezassete valores.

QUÍMICA FARMACÊUTICA INORGÂNICA

- Gabriela Augusta da Silva Caetano — Bom com distinção, com dezasseis valores.
 Joaquim da Costa Micael — Bom com distinção, com dezasseis valores.

(1) Repetição de exame.

Maria Elisete da Silva Dias — Bom com distinção, com dezassete valores.

Maria Luísa Pais da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.

FARMACOGNOSIA (2.^A PARTE)

Alda Maria Bernardo Trindade — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António José Borges Monteiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

António dos Santos Vieira Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Florentino da Costa Rodrigues — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Gabriela Augusta da Silva Caetano — Bom com distinção, com dezassete valores.

Joaquim Duarte Pires — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Augusta Alves Pereira de Mesquita — Bom com distinção, com dezasseis valores (1).

Maria Elisete da Silva Dias — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Fernanda da Cruz Pontes — Bom com distinção, com dezasseis valores (1).

Maria Flor Pires Gomes da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Helena Camarneiro Dias Antonino — Bom com distinção, com dezassete valores (1).

Maria Isabel da Luz Nascimento — Bom com distinção, com dezassete valores.

Maria Luísa Pais da Silva — Muito bom com distinção, com dezoito valores.

Maria Luísa Paour Monteiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Maria Valentina de Albuquerque dos Reis Sá e Melo — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Marília Leonor Cardoso de Vasconcelos — Bom com distinção, com dezasseis valores.

Valéria Antonieta Guerra Ferreira da Cunha — Bom com distinção, com dezasseis valores.

TÉCNICA FARMACÊUTICA

Gabriela Augusta da Silva Caetano — Bom com distinção, com dezassete valores.

(1) Repetição de exame.

- João Luciano Paour Sebastião Monteiro — Bom com distinção, com dezassete valores (1).
- Joaquim da Costa Micael — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Elisete da Silva Dias — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Fernanda da Cruz Pontes — Muito bom com distinção, com dezoito valores (1).
- Maria Luísa Pais da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria do Rosário Ribeiro da Cruz Dias de Matos — Bom com distinção, com dezassete valores (1).

FARMÁCIA GALÉNICA (1.º SEMESTRE)

- António José Borges Monteiro — Bom com distinção, com dezasseis valores (1).
- Gabriela Augusta da Silva Caetano — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Luciano Paour Sebastião Monteiro — Muito bom com distinção, com dezanove valores (1).
- Joaquim da Costa Micael — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Maria Adosinda Oliveira de Carvalho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Fernanda da Cruz Pontes — Muito bom com distinção, com dezoito valores (1).
- Maria Flor Pires Gomes da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Isabel da Luz Nascimento — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Maria Luísa Pais da Silva — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Maria Luísa Paour Monteiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria do Rosário Ribeiro da Cruz Dias de Matos — Bom com distinção, com dezassete valores (1).

CRIPTOGAMIA E FERMENTAÇÕES

- Henrique dos Santos Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria dos Anjos Nunes Tomás Agria — Bom com distinção, com dezassete valores.

(1) Repetição de exame.

- Maria Augusta Alves Pereira de Mesquita — Bom com distinção, com dezasseis valores (1).
- Maria Fernanda da Cruz Pontes — Bom com distinção, com dezasseis valores (1).
- Maria Prazeres da Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Orlando Pinheiro Rafael Pinto — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Vasco Nunes da Franca — Bom com distinção, com dezasseis valores.

QUÍMICA FARMACÊUTICA ORGÂNICA

- António José Borges Monteiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Augusta Ferreira Guedes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Orlando Pinheiro Rafael Pinto — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Vasco Nunes da Franca — Bom com distinção, com dezasseis valores.

FARMÁCIA GALÉNICA (2.º E 3.º SEMESTRES)

- António José Borges Monteiro — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Henrique dos Santos Silva — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Albertina da Anunciação Vale — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria dos Anjos Nunes Tomás Agria — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Augusta Ferreira Guedes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Fernanda Lonet Delgado Carreira — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Lila Militão de Almeida Lopes Gomes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria do Rosário Ribeiro da Cruz Dias de Matos — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Orlando Pinheiro Rafael Pinto — Bom com distinção, com dezasseis valores.

(1) Repetição de exame.

DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

- Antônio Fernando Maria — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Florentino da Costa Rodrigues — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- João Luciano Paour Sebastião Monteiro — Bom com distinção, com dezassete valores (1).
- Maria Augusta Alves Pereira de Mesquita — Bom com distinção, com dezassete valores (1).
- Maria Augusta Ferreira Guedes — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria José da Natividade de Abreu Martinho — Bom com distinção, com dezasseis valores.
- Maria Lila Militão de Almeida Lopes Gomes — Bom com distinção, com dezassete valores.
- Maria do Rosário Ribeiro da Cruz Dias de Matos — Bom com distinção, com dezasseis valores (1).
- Orlando Pinheiro Rafael Pinto — Bom com distinção, com dezasseis valores.

(1) Repetição de exame.

ALUNOS QUE OBTIVERAM
OS BENEFÍCIOS
DAS BOLSAS DE ESTUDO,
ISENÇÃO OU REDUÇÃO
DE PROPINAS

BOLSAS DE ESTUDO

FACULDADE DE LETRAS

Aurélio Alberto da Costa Peixoto Pais Tavares
José Bernardo Cardoso Margarido
José Dias dos Santos
Mário João Pereira Loureiro.

FACULDADE DE DIREITO

António Archer Leite
João Luís Pereira e Veiga
João Mota Pereira de Campos (sob condição de regularizar o processo)
José Augusto Ferreira Salgado
José de Carvalho Rodrigues Pereira
Luís Gonzaga Vieira de Castro Caseiro.

FACULDADE DE MEDICINA

António Duarte Feijão
António Joaquim Evaristo
António Manuel Machado da Graça Malaquias
Jesué Rodrigues Póvoa
Mário da Silva Moura
Vasco Gouveia Jorge Ramos.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Alberto Vicente Pereira Camarinha Vicente
Casimiro de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sachetti
Jorge Leiria Gomes
José Simões Redinha
José Veiga Simão
Maria Tereza de Jesus de Castro Dias Martins Vicente
Orlando Marques de Almeida Mendes.

ESCOLA DE FARMÁCIA

Henrique dos Santos Silva.

ISENÇÃO DE PROPINAS

FACULDADE DE LETRAS

Adelina da Silva Correia
Albertina Palmira Ferreira Botelho
António Maria da Veiga e Moura
Fernando Barbosa de Barros Leite
Fernando Manuel Teixeira de Matos
Genoveva Marques Proença
Isabel Maria de Lima Campos
José Ferreira Brandão
José Pinheiro da Silva
Judite Ângela de Lima Fernandez Fuentes
Justino Mendes de Almeida
Lívia Helena Barrão Rocha
Mabília da Natividade Rodrigues
Marcelino Filólio Coelho
Margarida Maria Moreira Pereira
Maria Abélia Mendes Marques
Maria Abigail da Costa Amorim
Maria de Adoração de Castro Monteiro
Maria Albertina Neves da Silva Pereira
Maria Antónia Alves Machado Gonçalves
Maria Antónia Baptista Urbano

Maria Antónia de Oliveira Pinheiro Torres
Maria Cristina da Silva Ribeiro
Maria Dalila Reis Ferreira
Maria Elisa Alves Monteiro Mascarenhas
Maria Fernanda Contente
Maria Helena Gomez e Mejias Simões de Carvalho
Maria Helena Neves Dias
Maria Helena Nogueira de Morais
Maria Isabel de Castro Teixeira Machado
Maria Isabel Santos de Vasconcelos Nogueira
Maria Ivone do Nascimento Rosa
Maria José Flôr Guerra
Maria José de Gusmão Gaivão de Queirós e Melo de Sousa Pinto
Maria de La Salette Simões de Carvalho
Maria Lucília Pais de Abreu
Maria Luísa Henriques de Matos David
Maria Luísa Raposo de Moura
Maria Luísa Tavares e Sousa
Maria Manuela Pires Delgado de Oliveira
Maria Margarida Macedo Silva
Maria Olga Afonso dos Reis
Maria Tereza Pedro de Jesus Ferreira
Mário de Oliveira Vilaça
Rui Alberto Ferreira Dias Coimbra
Silas Coutinho Cerqueira
Vitor Raúl da Costa Matos.

FACULDADE DE DIREITO

Adelino Alexandre de Mendonça
Adolfo Cardoso de Gouveia
Alberto Virgílio Fortuna
Alípio Jaime Alves Machado Gonçalves
Agostinho Pereira dos Santos
Alberto de Oliveira Vilaça
Amadeu da Fonseca Sargaço (sob condição de regularizar o processo)
Américo Simão Tomás de Almeida
António Afonso Amaral
António Alves Moreira Barbosa
António Augusto Leite da Silva
António Bernardino Neto Parra
António Fidalgo de Matos (sob condição de regularizar o processo)
António da Fonseca Cortez
António Vitor Ferreira Brochado

Armando Henrique Calejo Pires
Armando Pinto Bastos
Américo Marques da Silva
António de Almeida Santos
Augusto Nuno Matias Condesso
Carlos Alberto Pacheco Moreira
Carlos do Nascimento Gonçalves Rodrigues
Celso Galvão Pinto de Almeida
Danilo Augusto Alves Martins (sob condição de regularizar o processo)
Deodato Nuno de Azevedo Coutinho (sob condição de regularizar o processo)
Eduardo António Correia de Azevedo
Eduardo José Salgado Lobo
Eduardo Simões Marques
Fernando Pereira Rebelo
Flávio Pereira Martins de Sousa
Francisco Correia das Neves
Francisco José Correia Tavares
Francisco Rodrigues Pardal
Graciano Ferreira Alves
Guilherme Raposo de Moura
Henrique da Silva
Herlander Alberto da Silva Freitas
João Augusto Gomes Figueiredo de Sousa
João da Costa Feijão
João Lopes da Cruz
Joaquim António Fernando Gil Nobre Mascarenhas
Joaquim Mendes
Jorge Fernando Leite Pereira de Seabra Magalhães
Jorge Manuel Bonito Pratas e Sousa
José de Albuquerque Sousa
José Augusto da Conceição
José Bartolomeu Rodrigues
José Domingues do Serrado
José Gonçalves Ambrósio
José Roque Gonçalves da Costa
Justino Maria Coelho
Justino Vítor Falcão (sob condição de regularizar o processo)
Ledrú Gervis Emérico da Gama
Lino Manuel Vicente Duarte das Neves Pratas
Luciano Soares Teles
Luiz Gonzaga Morais Zoio (sob condição de regularizar o processo)
Luiz Gonzaga Roque Jerónimo
Manuel António de Resende Rêgo

Manuel Cardoso Vilhena de Carvalho
Manuel Judak Gomes de Figueiredo (sob condição de regularizar o processo)
Manuel Maria de Melo Júnior
Manuel Mendes Gonçalves
Manuel Pereira da Silva
Manuel Quinteiro Lopes
Maria Luísa de La Salette Gonçalves
Maria Luísa Monteiro Grilo (sob condição de regularizar o processo)
Mário de Almeida Ferreira
Mário José Marques Mendes
Martinho Lufs de Almeida
Pedro José de Almeida de Eça Vidal Pinheiro
Rómulo Raúl Ribeiro
Rui de Lima Câmara Gonçalves
Rui Vieira Millêr Simões
Rui José da Rocha Barbosa (sob condição de regularizar o processo)
Severino Martins Balula
Tomás Augusto Domingues de Oliveira e Silva (sob condição de regularizar o processo)
Vítor Manuel Pereira de Castro
Xencora Babussó Camotim.

FACULDADE DE MEDICINA

Abel da Silva
Acácio Ramos
Alberto Pereira de Oliveira
Alexandre Augusto dos Santos
Alfredo Caetano da Silva
Alfredo Jorge dos Santos
Alípio Freire da Rocha
Álvaro Rui Machado dos Santos Crespo
Amílcar Manuel Pires Gomes da Silva
Ana da Conceição de Carvalho Jerónimo
Ângelo Flecha Ançã
António Alves Fontes Pereira de Melo Saavedra
António Augusto Antunes Pinheiro
António Aurélio de Campos Simão
António Correia Fernandes
António Fernando dos Santos Valente
António Joaquim Santana
António José de Lemos Cabral
António José Mendonça Soares

António Manuel Vaz de Morais
Armindo Pinto
Augusto César Moreno
Bento Caldeira Caeiro de Almeida
Carlos Figueiredo Xavier de Sá
Carlos Joaquim de Lemos Elias
Delmino Baeta Lopes Cortez
Dinis Ferreira Marques
Emídio José de Campos Coroa
Fausto Eurico Moreno Simão Taborda
Fernando Jorge de Oliveira Lopes Morais Abrantes
Fernando Moreira de Gouveia
Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá
Francisco Manuel Lopes Vieira de Oliveira Dias
Francisco Marcelino de Almeida Ruas
Francisco dos Reis Carvalho Cardeira Severo
Gerardo Ubach Ferrão
Helder Pereira Gil
Henrique Martins
João Veiga da Gama Vieira
João Cândido Mendes de Almeida
Joaquim Saraiva
Joaquim Vieira
Jorge Gomes Saraiva
Jorge Monte Alverne Soares de Sequeira
Jorge Pereira Pinto Martins
José Augusto Girão Marques
José Cândido Vaz
José Francisco do Souto
José de Freitas Tavares
José Lopes dos Santos Fael
José Luís de Abreu Castelo Branco
José Maria Lobo de Portugal Sanches de Morais Ribeiro Raposo
José Mendes Isidoro
José Pedro Vieira Lameiras
José dos Santos Martins
Júlio José Teodoro Prazeres da Costa e Monteiro
Juvenal Pereira de Oliveira
Leopoldo Abraços Castela
Lisdália Marília Freire Pacheco
Lúcio Gontrand de Sá Lopes Manso
Manuel Joaquim do Ó Gomes Pepe
Maria Adelaide de Andrade Faria Pimentel Vieira
Maria Ângela Moreno Simão Taborda
Maria Fernanda Martins Couceiro

Maria Isabel Coelho de Oliveira
Maria Lourdes Esteves Dias
Maria da Nazaré Fernandes Rodrigues
Maria Tereza Machado da Graça Malaquias
Mariana Fouto Pólvora
Maria Vitória Lopes Leite
Marianela de Almeida Jacobety
Mário da Costa Garcia Alves
Mário de Miranda Garrido
Orlando Rodrigues Macedo Costa
Ramiro Gaspar de Lima
Robert Edmundo Pereira Martins
Rui de Moura
Sebastião José Barros Guerreiro
Zeferino Tomé da Silva Letra.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Adriano Lourenço de Faria
Albertino de Freitas Gonçalves
Alberto Brios e Gala
Alberto Fernandes Faria Frasco
Alberto Pereira de Andrade Gomes
Alberto Vaz Cunha Simões da Silva
Alfredo Caseiro Pinheiro Rocha
Aníbal José Coelho Freixial
António Carlos Ribeiro Costa
António Emilio de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti
António José de Faria Fernandes
António Manuel da Cunha Marques de Sousa
Aristides Manuel de Sousa Matos
Aristides Mota
Armando Almiro Canelhas
Armando Elísio Morais Rocha
Arnaldo Manuel Lopes Mariano
Artur de Sá Seixas
Augusto do Nascimento Gonçalves
Baltasar António de Morais Barroco
Bernardino Manuel Vieira
Carlos Alves Valente
Carmen de Lourdes Pires Gomes da Silva
Célia Maria das Neves Estevens
Clotilde Margarida Prazeres Botelho
Dina Maria de Alcantara Santos

Dinis José Gonçalves dos Santos Marnoto
Eduardo Luís Afonso Condado
Emídio César de Queirós Lopes
Eugénia Dinis Machado
Fernando Augusto Lopes de Oliveira
Fernando Nascimento Vieira
Flávio de Sousa Silva e Sá
Helder Humberto do Nascimento Matias
Helena Martins Gomes
Ilda dos Santos
Ivo Aires de Matos Cabo
João Baptista Pavão Machado
João Carlos Monteiro Raposo Beirão
João Luís de Sousa Alves
Joaquim Forte de Faria
Jorge Portela da Costa Reis
José Marques Correia Neves
José Renato de Araújo Pereira de Sousa
José Rosa Martins
Licínio Tacanho Saraiva
Lúcia Duarte Ferraz de Carvalho
Luís Carlos Marta de Sequeira
Manuel Joaquim Antunes
Manuel das Neves
Manuel Pereira Lopes
Margarida Ribeiro Rodrigues
Maria Adelaide Madeira Costa
Maria Alexandra da Costa Gomes
Maria Alexandra de Melo Coutinho de Lencastre
Maria Alice Azeredo Albergaria Martins
Maria de Almeida Festas
Maria Amália Serra e Silva
Maria Antónia de Almeida Azevedo Borges de Sousa
Maria Arnalda Mesquita Caiano
Maria da Assunção de Mesquita de Abreu Castelo Branco
Maria de Deus Tavares Cravo
Maria Fernanda de Melo Coutinho de Lencastre
Maria Fernanda de Melo Macedo
Maria Fernanda Nicolau Teixeira
Maria Helena Alves da Mota
Maria Helena Cunha Simões da Silva
Maria Helena Ferreira de Andrade
Maria Isabel Rodrigues Lopes Ferreira Pimentel
Maria José Barreiros Mota
Maria José da Silva Rascão

Maria de Lourdes de Melo Macedo
Maria Madalena da Costa Reis
Maria Manuela Tavares da Costa Cabral
Maria dos Prazeres Ataíde Sá e Melo Albuquerque
Maria Tereza Gonçalves Seródio
Mário Pinto Mendes
Neftali da Silva Sucena
Noémia da Conceição Mousaco
Noémia dos Santos
Orlando Couto Leite
Quirino Fernandes dos Reis
Vasco de Faria Pimentel Morais Fonseca.

ESCOLA DE FARMÁCIA

Álvaro de Oliveira Manaia
Celse Correia da Cruz
Gabriela Augusta da Silva Caetano
Maria Adélia Fontes
Maria Augusta Alves Pereira de Mesquita
Maria Elisete da Silva Dias
Maria Ester Trindade de Oliveira
Maria Fernanda Lonet Delgado Carreira
Maria Flor Pires Gomes da Silva
Maria Isabel da Luz Nascimento
Marília Leonor Cardoso de Vasconcelos
Orlando Pinheiro Rafael Pinto.

REDUÇÃO DE PROPINAS

FACULDADE DE LETRAS

Cesaltina Correia Relvas
Ermelinda Gomes Leal
José Damasceno Campos
Maria Alzira Teixeira de Sousa
Maria Angélica Andresen de Castro Henriques
Maria Elvira Serpa Vasconcelos
Maria Justina Moreira Pires
Maria de Lourdes de Campos Fidalgo
Maria Luísa de Canaes e Mariz Ferreira da Silva

Maria Luísa Nunes Lucas
Maria Olga Aguiam Forjaz de Azeredo
Mário Vieira do Carmo Pacheco.

FACULDADE DE DIREITO

Alcindo Augusto Costa
Antero Augusto Flávio Saraiva de Andrade
António Emílio Brochado de Oliveira Teixeira
António Jorge Matos Serrano
António Manuel Gonçalves Saldanha
António de Matos Ferreira
António de Noronha Tavares Lebre
António da Silva Freitas Loureiro de Lemos
Branca Aurora Ferreira Pena
Eduardo Sebastião Vaz de Oliveira
Fernando José Reino
Fernando da Silva Cardoso
Francisco Xavier Sampaio Tinoco de Faria
Frederico Mendes Carvalhão
Geraldo Viegas de Oliveira Tavares
Izilda Ferreira Torres
Joaquim Seabra Lopes
João Gomes de Abreu de Lima
João Maria de Matos de Araújo Correia
Manuel Sanches Inglês Esquível
Maria Ângela Gama da Cunha e Costa
Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar
Maria Mourato Fonseca
Maria Rosa Graça de Lemos
Mário Sereno Cura Mariano
Natália Carvalho Castim
Nuno Gonçalo Cabral Vasco Pereira Forjaz de Sampaio
Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva.

FACULDADE DE MEDICINA

Adelino Aurélio Teixeira de Sousa
Alberto Sampaio
António Joaquim de Canaes e Mariz Ferreira da Silva
António Luís Loureiro Saavedra Machado
Aurélio da Silva Almeida
Carlos Alberto dos Santos Miguéis

César Augusto dos Santos Vieira de Matos
João Manuel Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
Jorge Evaristo Cochofel Loio de Campos Calejo
José Bernardo de Azeredo Keating
José Garcia Afonso
José de Paiva Boléo Tomé
Manuel Luís Mendes Jorge
Mário Martins Ribeiro Gomes Lobo
Nicolau da Silva Andrade Ferreira
Políbio Serra e Silva.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Abílio Barreiros de Magalhães
Acácio César Carneiro Aires
Afonso Brochado de Lencastre e Sousa Soares
Álvaro Henrique Lonet Delgado Carreira
António Granado Monteiro do Amaral
António José Perdigão Costa
António Nunes Fernandes
Armando Joaquim da Silva Viana da Rocha
Carlos Ferreira Santiago
Franklim Soares de Matos Torres
José Alfredo Agostinho Simões Rodrigues
José Henriques Ferreira Cirne de Castro
José Luís Sampaio Tinoco de Faria
Maria Beatriz Serra e Granado
Maria Deolinda Linhares Marini de Araújo Abreu
Maria Helena Xavier de Moraes
Nuno António Paour Argel de Melo
Nuno Manuel Rocha Ferrand de Almeida
Rui Fernando da Cruz Vasconcelos.

ESCOLA DE FARMÁCIA

António Carlos Correia Matos da Costa
Maria Fernanda da Cruz Pontes
Maria Fernanda Trigueiros dos Santos Crespo
Maria Luísa Paour Monteiro.

ALUNOS AOS QUAIS FOI
CONCEDIDO O BENEFÍCIO
DA *REDUÇÃO DE PROPINAS*
SOB CONDIÇÃO DE TEREM
UM IRMÃO A FREQUENTAR
O ENSINO UNIVERSITÁRIO
OU LICEAL OFICIAL
E NÃO GOZAR ESSE IRMÃO
DE ISENÇÃO OU REDUÇÃO
DE PROPINAS

FACULDADE DE LETRAS

João Morais da Cunha Matos
Maria Antónia Bigote Chorão de Aguiar
Maria José Osório dos Santos Carvalheira
Maria Manuela Araújo Rosas da Silva
Maria Regina Marques Moreira
Maria do Rosário Viana Ferrão de Figueiredo e Melo
Teresa Maria de Figueiredo Velho Falcão de Morais Bettencourt.

FACULDADE DE DIREITO

Abílio José Valverde
António Carneiro Tavares da Silva
Fernão Vaz Pinto da Fonseca de Pereira e Castro
João Trigueiros de Brito Pinção
José Fernando Nunes Barata
José Gonçalves Silva
Manuel Fernando de Matos Abreu Gama
Maria José Pimentel Piqueira e Silva
Vasco Eduardo Crispiniano Correia de Lacerda Abrantes Tinoco.

FACULDADE DE MEDICINA

Alberto Manuel de Almeida Bandeira Ribeiro
António Lourenço de Faria
Eurico de Sá Malheiro
Francisco José Pissarra de Matos
José Ferreira Alves de Castro
José Ulisses da Silva Rocha Trilho y Blanco
Luís Gonçalves Silva
Manuel Dias Gonçalves.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

António Justino Martins Chorão Vinhas
Lídia Elvira de Sousa Albuquerque Matos
Luís Duarte Lopes
Manuel Marques Esgalhado
Pedro Homero da Silva Rocha Trilho y Blanco.

ESCOLA DE FARMÁCIA

Maria do Sacramento Carecho Grilo.

FACULDADE DE

MAPA ESTATÍSTICO DO

DISCIPLINAS	Alunos inscritos		Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos		10 valores		11 valores		12 valores		Alunos
					V	F	V	F	V	F	
	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	F
1.ª SECCÃO — CIÊNCIAS FILOLÓGICAS											
1.º GRUPO — FILOLOGIA CLÁSSICA											
Curso Elementar de Grego	8	48	3	5	1	2	2	3	—	—	2
Língua e Literatura Grega — I	3	6	—	5	1	—	—	1	—	—	—
Língua e Literatura Grega — II.	1	4	—	4	—	—	—	—	—	1	—
Língua e Literatura Grega — III	4	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—
Língua e Literatura Latina — I.	3	24	1	3	—	5	—	6	—	—	4
Língua e Literatura Latina — II	7	51	1	19	2	15	—	8	—	—	2
Língua e Literatura Latina — III	5	41	2	15	1	13	—	8	1	—	1
Gramática Comparativa do Grego e do Latim	4	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—
2.º GRUPO — FILOLOGIA ROMÂNICA											
Filologia Portuguesa — I	6	34	2	6	1	10	—	2	—	—	1
Filologia Portuguesa — II	10	35	2	4	—	5	2	6	1	—	6
Literatura Portuguesa — I	4	43	1	6	1	6	—	7	—	—	2
Literatura Portuguesa — II	11	49	3	4	4	8	—	13	2	—	8
Língua e Literatura Francesa — I	5	25	2	4	1	3	1	7	—	—	1
Língua e Literatura Francesa — II.	5	18	—	4	3	—	—	5	—	—	1
Gramática Comparativa das Línguas Românicas	5	31	1	—	1	1	—	8	—	—	3
Literatura Espanhola	4	27	3	3	—	1	—	6	—	—	5
Literatura Italiana	4	32	2	9	1	7	—	3	—	—	2
Curso Prático de Francês — I	7	26	3	2	—	3	1	3	—	—	5
Curso Prático de Francês — II	4	21	—	4	1	2	3	2	—	—	2
Curso Prático de Francês — III.	5	28	—	2	1	2	1	4	1	—	3

DISCIPLINAS	Alunos inscritos		Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos		10 valores		11 valores		12 valores		13 valores	
					V	F	V	F	V	F	V	F
	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F
3.º GRUPO — FILOLOGIA GERMÂNICA												
Língua e Literatura Inglesa — I	1	15	—	—	1	5	—	4	—	2	—	2
Língua e Literatura Inglesa — II	2	9	—	1	—	—	—	1	2	2	—	1
Língua e Literatura Inglesa — III	—	7	—	—	—	—	—	1	—	4	—	—
Língua e Literatura Alemã — I.	2	10	—	1	—	—	—	3	—	2	1	—
Língua e Literatura Alemã — II	—	9	—	1	—	2	—	1	—	3	—	—
Língua e Literatura Alemã — III	2	7	—	—	—	—	1	3	—	2	1	—
Gramática Comparativa das Línguas Germânicas	3	8	1	—	—	1	—	1	—	2	2	1
Curso Prático de Inglês — I.	1	16	—	1	—	1	—	1	—	4	—	—
Curso Prático de Inglês — II	2	7	—	—	2	—	—	—	—	—	—	3
Curso Prático de Inglês — III	—	11	—	2	—	—	—	1	—	—	—	4
Curso Prático de Alemão — I	3	7	1	1	—	—	—	—	1	2	—	1
Curso Prático de Alemão — II	—	13	—	1	—	2	—	3	—	4	—	1
Curso Prático de Alemão — III.	3	9	2	1	—	4	—	1	—	1	—	2
2.ª SECÇÃO — CIÊNCIAS HISTÓRICAS, GEOGRÁFICAS E FILOSÓFICAS												
4.º GRUPO — CIÊNCIAS HISTÓRICAS												
História Geral da Civilização	24	12	5	—	3	—	5	3	6	4	—	4
História da Antiguidade Oriental	18	25	3	6	1	1	4	8	3	5	—	5
História da Antiguidade Clássica	21	24	4	3	—	2	4	1	5	6	—	6
História Medieval	18	23	2	—	2	7	6	6	1	3	—	3
História Moderna e Contemporânea	15	12	—	—	—	—	2	—	8	2	—	2
História de Portugal.	26	60	3	—	—	1	3	5	6	1	—	1
História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa	17	39	—	4	—	—	2	1	7	—	—	—
Paleografia e Diplomática	25	54	7	1	3	5	8	17	1	8	—	8
Epigrafia	25	29	3	5	3	2	—	5	6	5	—	3
Numismática e Esfragística	12	14	—	1	—	1	2	1	5	4	—	—
Arqueologia	27	22	4	1	2	2	2	4	8	6	—	2
5.º GRUPO — CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS												
Matemáticas Gerais	2	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Geografia Matemática	1	2	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Curso Geral de Física	1	3	1	2	—	—	—	1	—	—	—	—

DISCIPLINAS	Alunos inscritos		Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos		10 valores		11 valores		12 valores		13 valores
	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V
	Curso Geral de Botânica	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Curso Geral de Zoologia	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Curso Geral de Mineralogia e Geologia.	1	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Geomorfologia	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
História da Geografia	1	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—
Etnologia	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Geografia Geral e Paleogeografia	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Geografia Humana	23	23	6	3	2	4	2	2	4	1	—
Geografia de Portugal	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Geografia Colonial Portuguesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Geografia Política e Económica.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Desenho Topográfico e Cartográfico	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
6.º GRUPO — CIÊNCIAS FILOSÓFICAS											
História da Filosofia Antiga.	27	34	8	7	4	6	1	6	2	4	4
História da Filosofia Medieval	26	19	9	3	4	—	3	3	3	3	5
História da Filosofia Moderna e Contemporânea	20	29	4	1	1	4	5	2	3	1	3
História de Filosofia em Portugal	27	20	7	4	—	—	—	1	4	3	4
Psicologia Experimental.	20	16	3	—	—	—	—	—	2	3	3
Psicologia Geral	23	26	7	5	1	2	4	9	1	1	2
Teoria do Conhecimento	30	18	9	—	6	—	2	4	3	2	3
Lógica e Metodologia	22	22	7	3	1	1	2	3	—	4	4
Moral.	25	18	5	3	2	—	6	1	2	4	5
3.ª SECÇÃO — CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS											
História da Educação, Organização e Adminis- tração Escolares	110	106	46	36	3	5	9	8	12	6	13
Pedagogia e Didáctica	109	102	54	38	7	9	9	8	10	6	13
Psicologia Geral	91	84	40	31	2	9	9	10	5	6	7
Psicologia Escolar e Medidas Mentais	109	100	53	41	7	10	9	13	4	10	8
Higiene Escolar	114	115	52	36	4	6	4	19	9	13	13
4.ª SECÇÃO — CADEIRAS ANEXAS											
Estética e História da Arte	27	24	1	—	3	1	5	5	6	2	4

FACULDADE DE
 MAPA ESTATÍSTICO DO

DISCIPLINAS	Alunos inscritos		Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos		10 valores		11 valores		12 valores		
	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	
	1.º ANO	172	24	20	2	36	4	9	2	13	1
2.º ANO	169	16	14	—	43	4	14	2	15	1	
3.º ANO	83	7	3	—	20	2	10	—	10	3	
4.º ANO	91	9	3	—	25	4	12	1	11	1	
5.º ANO {	Licenciatura em Ciências Jurídicas .	68	6	—	—	10	—	6	2	9	2
	Licenciatura em Ciências Jurídicas (1)	6	1	—	—	3	—	1	1	—	—
	Licenciatura em Ciências Político-Económicas	5	—	2	—	—	—	—	—	—	—

(1) Nos termos do disposto no Decreto n.º 35.489, de 5 de Fevereiro de 1946.

FACULDADE DE
MAPA ESTATÍSTICO DO MOV

DISCIPLINAS OU GRUPOS DE DISCIPLINAS	Alunos inscritos	Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos	10 valores		11 valores		12 valores		13 valores	
			V	F	V	F	V	F	V	F
			V	F	V	F	V	F	V	F
PERÍODO TRANSITÓRIO										
1.º ANO										
Anatomia Descritiva (1.ª parte)	173	20	3	—	—	—	17	—	14	—
Histologia Geral e Especial e Embriologia.	110	13	3	—	16	—	14	1	24	4
2.º ANO										
Anatomia Descritiva (2.ª parte) e Anatomia Topográfica	191	15	6	—	—	—	14	—	16	1
Fisiologia Geral e Especial e Química Fisiológica	154	13	2	—	9	3	19	—	14	—
Patologia Geral	141	11	3	—	17	—	10	2	14	2
3.º ANO										
Anatomia Patológica Geral e Especial	112	9	—	—	11	—	8	—	5	—
Bacteriologia e Parasitologia	108	7	—	—	7	1	13	1	13	3
Farmacologia e Terapêutica Geral	128	9	—	—	9	2	14	—	15	1
Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial	112	7	1	—	6	—	8	—	8	—
Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica	118	7	—	—	—	—	2	—	—	—
Propedêutica Cirúrgica	110	7	—	—	3	—	3	1	19	1

1948-1949

DE MEDICINA
DO MOVIMENTO ACADÉMICO

APROVEITAMENTO FINAL — RESULTADOS

APROVADOS																Não aprovados			
CLASSIFICAÇÕES																Repro- vados		Eliminados por falta de comparên- cia ou por desistência	
13 valores		14 valores		15 valores		16 valores		17 valores		18 valores		19 valores		20 valores		V	F	V	F
V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F
3	19	3	13	4	12	3	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60	7
4	7	—	9	2	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	2
2	13	—	19	1	8	4	5	—	1	—	1	—	—	—	—	5	—	81	7
5	24	—	16	2	12	3	5	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	36	—
—	15	3	10	2	9	2	5	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	33	—
—	6	2	8	2	3	2	2	—	1	—	1	—	—	—	—	19	—	44	3
—	19	1	11	1	5	—	2	—	3	—	—	—	—	—	—	3	—	14	—
—	20	—	10	2	7	—	4	—	2	—	—	—	—	—	—	3	—	24	3
—	11	—	4	—	5	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	47	6
—	5	—	9	—	2	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	93	7
—	12	—	11	1	3	—	4	—	2	—	—	—	—	—	—	1	—	39	3

DISCIPLINAS	Alunos inscritos		Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos		10 valores		11 valores		12 valores		13 valores
					V	F	V	F	V	F	V
	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V
4.º ANO											
Patologia Médica	2	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—
Patologia Médica e Semiótica Radiológica	109	7	—	—	5	—	3	—	7	—	10
Patologia Cirúrgica	13	1	—	—	—	—	2	—	1	—	1
Patologia Cirúrgica e Medicina Operatória	49	6	—	—	3	—	4	—	9	—	8
Higiene e Epidemiologia	56	7	—	—	3	—	5	—	9	—	2
5.º ANO											
Clínica Médica e Pediatria	69	—	—	—	—	—	4	—	3	—	8
Clínica Cirúrgica	69	—	—	—	—	—	5	—	8	—	3
Clínica de Moléstias Infecciosas e Terapêutica Médica Clínica	68	—	—	—	2	—	7	—	8	—	6
Obstetrícia e Ginecologia	72	—	—	—	6	—	6	—	6	—	9
Deontologia Profissional	69	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—
História da Medicina	57	—	—	—	2	—	6	—	12	—	3
6.º ANO											
Dermatologia e Sifilografia	82	7	—	—	7	—	6	—	8	—	4
Oftalmologia	58	7	—	—	—	—	1	—	3	—	11
Toxicologia Forense	55	7	—	—	—	—	2	—	1	—	2
Medicina Legal	64	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Psiquiatria	64	—	—	—	4	—	6	—	3	—	8
Psiquiatria Forense	64	—	—	—	4	—	6	—	4	—	8
Neurologia	63	—	—	—	2	—	5	—	6	—	9
Urologia	62	—	—	—	—	—	2	—	4	—	9
NOVA REFORMA											
1.º ANO											
Zoologia e Botânica Médicas	113	15	9	—	28	1	19	—	18	—	2
Física e Química Médicas	117	16	10	—	16	2	21	4	16	—	3
Histologia, Embriologia e História da Medicina	128	17	13	—	24	6	10	2	13	—	4
Zoologia Médica	5	2	—	—	1	1	2	1	1	—	—
Botânica Médica	6	—	—	—	2	—	3	—	—	—	—
Física Médica	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Química Médica	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—

DISCIPLINAS	Alunos inscritos		Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos				10 valores		11 valores		12 valores	
	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F
	2.ª SECÇÃO — CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS											
1.º GRUPO — FÍSICA												
Curso Geral de Física	265	34	87	5	48	5	17	2	12	4	8	
Óptica.	11	18	1	1	4	7	1	1	—	2	—	
Electricidade.	241	24	23	3	30	5	17	3	10	1	9	
Termodinâmica	194	19	16	—	37	3	24	5	15	2	7	
Metereologia	4	1	—	—	—	—	2	1	1	—	1	
Geofísica	5	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	
Mecânica Física	12	9	2	1	1	1	—	2	1	—	—	
2.º GRUPO — QUÍMICA												
Curso Geral de Química.	176	13	65	5	65	4	10	2	6	—	4	
Química Inorgânica	14	13	6	—	1	6	2	—	1	2	—	
Química Orgânica	21	19	4	8	6	3	2	2	2	1	—	
Análise Química (1.ª parte).	121	9	25	—	47	5	12	2	3	2	1	
Análise Química (2.ª parte).	16	13	1	1	7	2	1	4	3	—	—	
Química-Física	20	17	4	—	6	12	4	1	—	—	2	
Noções Gerais de Química-Física	1	4	—	—	—	3	—	—	—	—	—	
3.ª SECÇÃO — CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS												
1.º GRUPO — MINERALOGIA E GEOLOGIA												
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	203	24	45	4	66	1	13	2	24	—	5	2
Mineralogia e Petrologia	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cristalografia.	8	19	—	2	5	1	—	1	—	—	—	1
Geologia	2	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Paleontologia.	4	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Geomorfologia	19	19	3	—	2	6	3	2	2	—	1	3
2.º GRUPO — BOTÂNICA												
Curso Geral de Botânica	7	7	3	—	1	—	1	1	—	—	—	—
Morfologia e Fisiologia Vegetais	1	5	—	1	—	—	1	4	—	—	—	—
Botânica Sistemática	1	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	1	2	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—
Biologia	1	4	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—

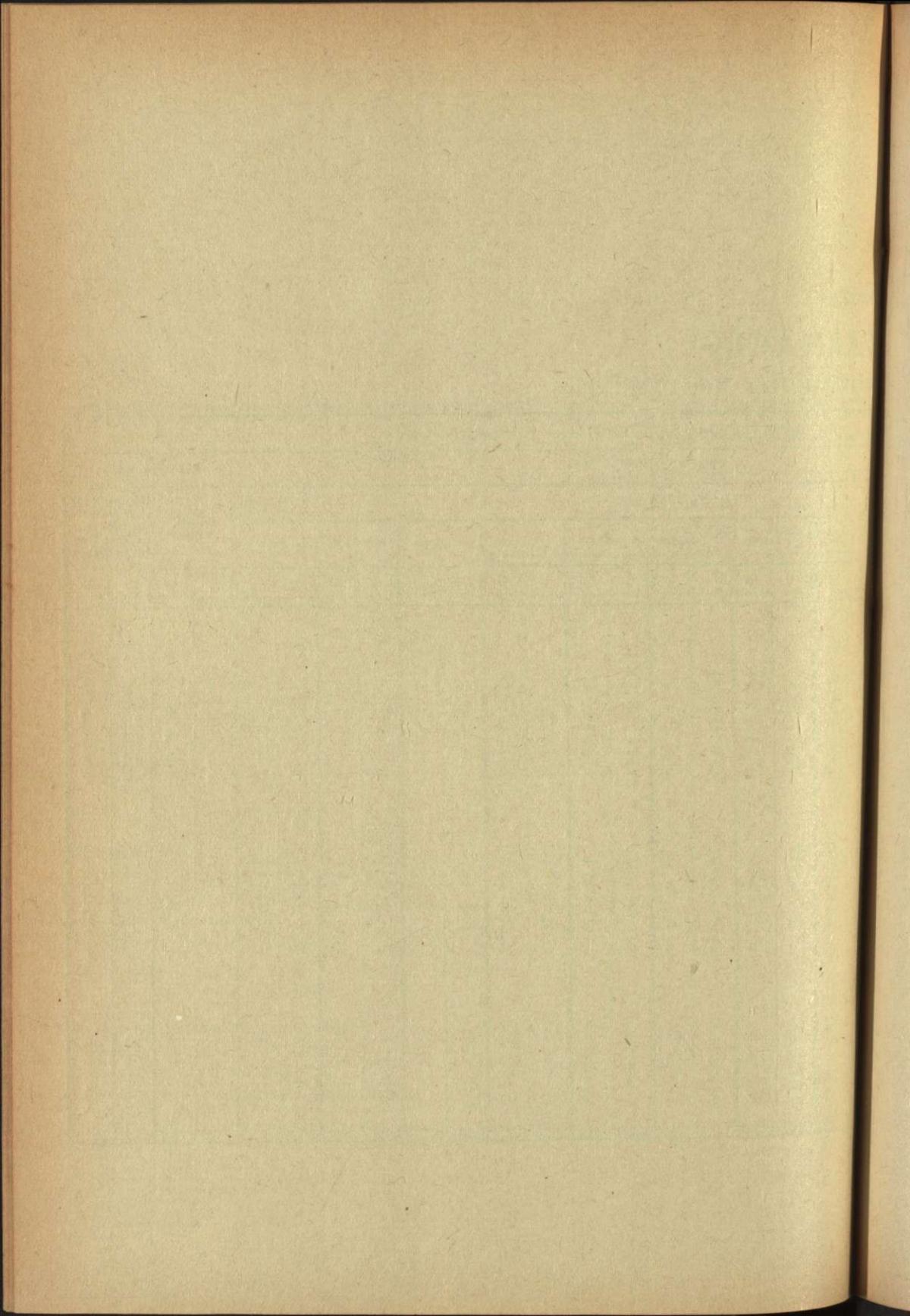
DISCIPLINAS	Alunos inscritos		Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos		10 valores		11 valores		12 valores	
					V	F	V	F	V	F
	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F
3.º GRUPO — ZOOLOGIA E ANTROPOLOGIA										
Curso Geral de Zoologia	6	5	1	—	1	2	—	—	—	—
Anatomia e Fisiologia Comparadas.	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—
Zoologia Sistemática.	1	7	—	—	—	—	—	1	—	1
Ecologia Animal e Zoogeografia	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Antropologia.	2	4	—	—	1	3	—	—	—	1
CADEIRAS E CURSOS ANEXOS										
Desenho Rigoroso	119	14	3	—	34	—	39	5	22	5
Desenho de Máquinas	122	22	1	—	12	—	29	3	38	9
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas	6	5	2	—	—	1	1	—	2	2
Desenho Topográfico e Cartográfico	131	17	8	—	19	6	28	6	24	4

APROVEITAMENTO FINAL — RESULTADOS

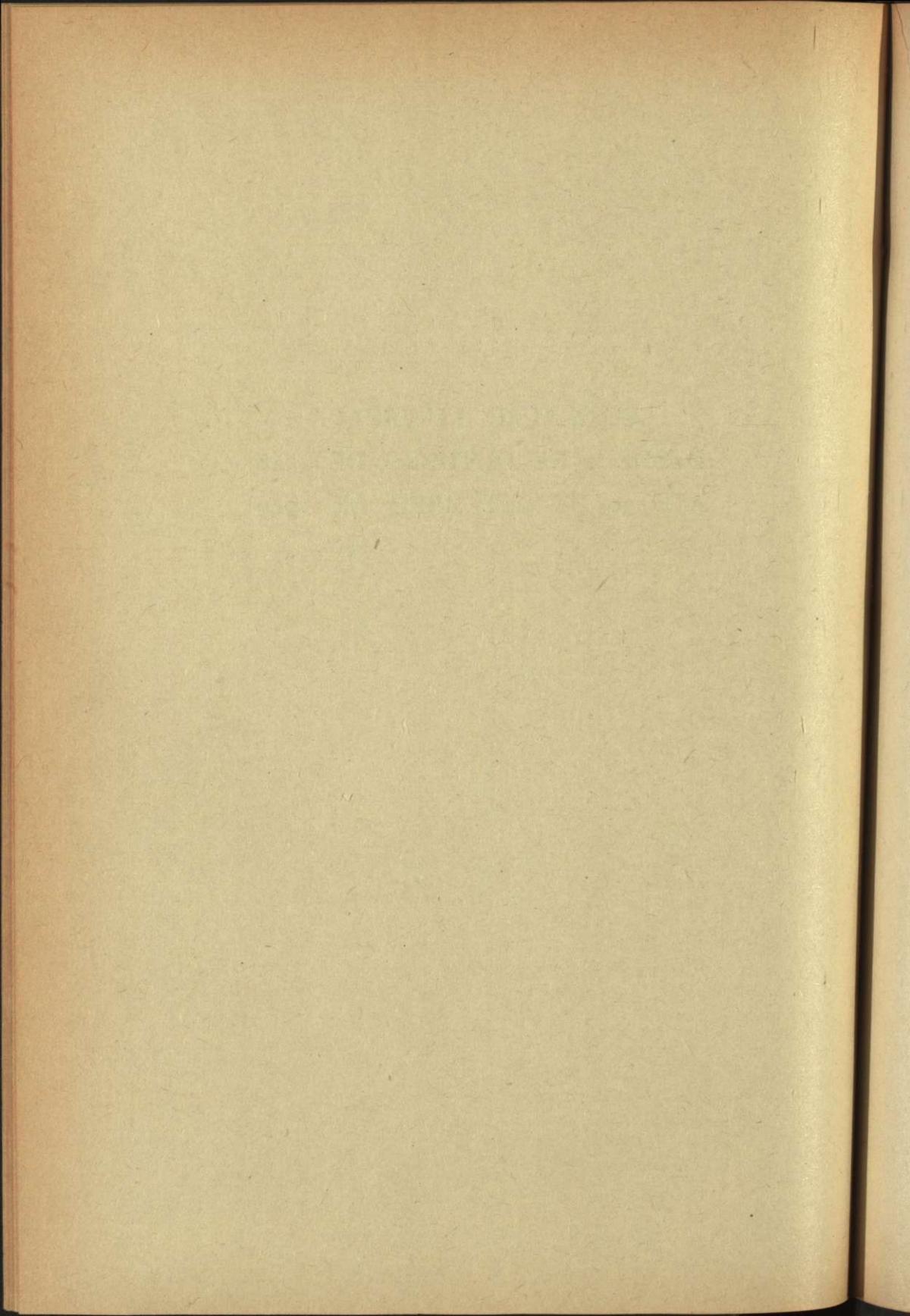
APROVADOS																Não aprovados			
CLASSIFICAÇÕES																Repro- vados		Eliminados por falta de comparên- cia ou por desistência	
13 valores		14 valores		15 valores		16 valores		17 valores		18 valores		19 valores		20 valores					
V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F	V	F
—	I	—	I	I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	I	—	2	I
—	—	—	—	—	—	—	—	—	I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	I
I	—	2	—	I	—	—	—	I	—	I	—	—	—	—	—	—	—	I	—
—	—	—	—	I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	I	—	—
I	—	—	—	I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	5	13	2	4	2	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	9	28	6	11	4	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	2	I	—	—	I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	4	17	—	18	I	8	—	6	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—

ESCOLA DE FARMACIA
MAPA ESTATÍSTICO DO MOVIMENTO

DISCIPLINAS	Alunos inscritos		Alunos que não chegaram ao fim do ano, por faltas ou outros motivos		10 valores		11 valores		12 valores		13 valores	
					V	F	V	F	V	F	V	F
1.º ANO												
Curso Geral de Química.	25	27	9	1	1	14	5	2	1			
Análise Química (1.ª parte).	28	23	6	—	7	10	—	5	1			
Curso Geral de Botânica.	27	18	3	—	5	8	1	1	1			
Farmacognosia (1.ª parte)	26	26	5	—	3	9	—	4	—			
Farmacofísica	17	15	3	—	4	3	2	3	1			
2.º ANO												
Análise Química (2.ª parte).	11	31	1	—	4	13	2	6	2			
Química Farmacêutica Inorgânica	11	28	1	—	1	2	3	2	1			
Farmacognosia (2.ª parte)	11	35	1	1	1	6	1	2	—			
Técnica Farmacêutica	6	25	1	—	—	3	1	4	1			
Farmácia Galénica (1.ª parte)	11	30	1	—	—	3	4	6	—			
3.º ANO												
Química Farmacêutica Orgânica	12	26	—	—	—	2	—	3	—			
Farmácia Galénica (2.ª parte)	13	25	—	—	1	—	—	1	—			
Criptogamia e Fermentações	12	25	—	—	1	1	2	3	1			
Deontologia e Legislação Farmacêutica	13	26	—	—	—	—	1	—	1			



LEGISLAÇÃO PUBLICADA
DESDE 1 DE OUTUBRO DE 1948
ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 1949



DECRETO N.º 37.087, DE 6 DE OUTUBRO DE 1948

(Constitui os Cursos das Faculdades de Letras destinados à preparação dos professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos do ensino profissional)

O Estatuto do Ensino Profissional, aprovado pelo Decreto n.º 37.029, de 25 de Agosto de 1948, fixou, no seu artigo 228.º, as habilitações a exigir dos candidatos a professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos daquele ramo de ensino. Instituíram-se, em última análise, dois cursos, cujos planos importa definir mais precisamente.

Nestas condições:

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º Os cursos das Faculdades de Letras destinados à preparação dos professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos do ensino profissional têm a constituição seguinte:

8.º GRUPO

1.º ANO

Filologia Portuguesa.
Literatura Portuguesa.
História Medieval.
História de Portugal.
Curso prático de Francês.

2.º ANO

Filologia Portuguesa.
Literatura Portuguesa.
História Moderna e Contemporânea.

História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa.
Curso prático de Francês.

II.º GRUPO

I.º ANO

Matemáticas Gerais.
Geometria Descritiva e Estereotomia.
Geografia Geral e Paleogeografia.
Curso geral de Mineralogia e Geologia.
Desenho Topográfico e Cartográfico.

2.º ANO

Geografia de Portugal.
Curso geral de Botânica.
Curso geral de Zoologia.
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas.

§ único. As disciplinas de Matemáticas Gerais, Geometria Descritiva e Estereotomia, Curso Geral de Mineralogia e Geologia, Curso Geral de Botânica, Curso Geral de Zoologia, Desenho Topográfico e Cartográfico, e Desenho Aplicado às Ciências Biológicas serão frequentadas nas Faculdades de Ciências.

Art. 2.º A inscrição nas diferentes disciplinas fica subordinada às seguintes precedências:

a) A inscrição na cadeira de História Moderna e Contemporânea depende de aprovação no exame de História Medieval;

b) A inscrição na cadeira de Geografia de Portugal depende de aprovação no exame de Geografia Geral e Paleogeografia;

c) As inscrições no 2.º ano de cada uma das cadeiras de Filologia Portuguesa e de Literatura Portuguesa e do Curso Prático de Francês dependem de aprovação no exame do 1.º ano respectivo.

Art. 3.º As condições de admissão aos cursos de habilitação para professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos do ensino profissional são as estabelecidas na legislação em vigor para os candidatos que se destinam respectivamente à licenciatura em Filologia Românica e à licenciatura em Ciências Geográficas.

Art. 4.º À aprovação nos cursos a que respeita o presente diploma não corresponde qualquer grau universitário.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 6 de Outubro de 1948.
— ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar* — *Fernando Andrade Pires de Lima*.

DECRETO-LEI N.º 37.350,
DE 24 DE MARÇO DE 1949

(Permite ao Ministro da Educação Nacional determinar que sejam abertos perante a Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes os concursos para professores agregados, extraordinários ou catedráticos das Faculdades ou escolas e institutos superiores)

Atendendo a que é necessário habilitar o Ministro da Educação Nacional a tomar medidas que assegurem o regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior em condições de eficiência e prestígio;

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º O Ministro da Educação Nacional pode determinar que sejam abertos perante a Direcção-Geral

do Ensino Superior e das Belas-Artes os concursos para professores agregados, extraordinários ou catedráticos das Faculdades ou escolas e institutos superiores.

Art. 2.º Tanto no caso de os concursos serem abertos perante a Direcção-Geral como no de o haverem sido perante os estabelecimentos de ensino, terá o Ministro a Faculdade de nomear os júris, nos termos do artigo seguinte, e, ao nomeá-los, designar a Universidade em que hão-de funcionar.

Art. 3.º Os júris serão presididos pelo reitor de qualquer das Universidades e constituídos por um mínimo de seis vogais.

§ 1.º Os vogais do júri serão os professores catedráticos da secção ou grupo a que pertencer a vaga para que se abriu concurso, da Faculdade, escola ou instituto respectivo ou de Faculdades, escolas ou institutos congéneres, que o Ministro julgar não dever dispensar. Se estes não forem suficientes para preencher o mínimo de seis, o Ministro designará os professores de cadeiras correspondentes ou análogas de outras Faculdades, escolas ou institutos, necessários para preencher aquele número.

§ 2.º Pode ainda o Ministro, para completar os júris, recorrer às individualidades referidas no artigo 1.º do Decreto n.º 18:560, de 4 de Julho de 1930.

§ 3.º O serviço a que respeita este artigo é obrigatório para os reitores e professores e prefere a qualquer outro.

Art. 4.º Este decreto-lei entra imediatamente em vigor.

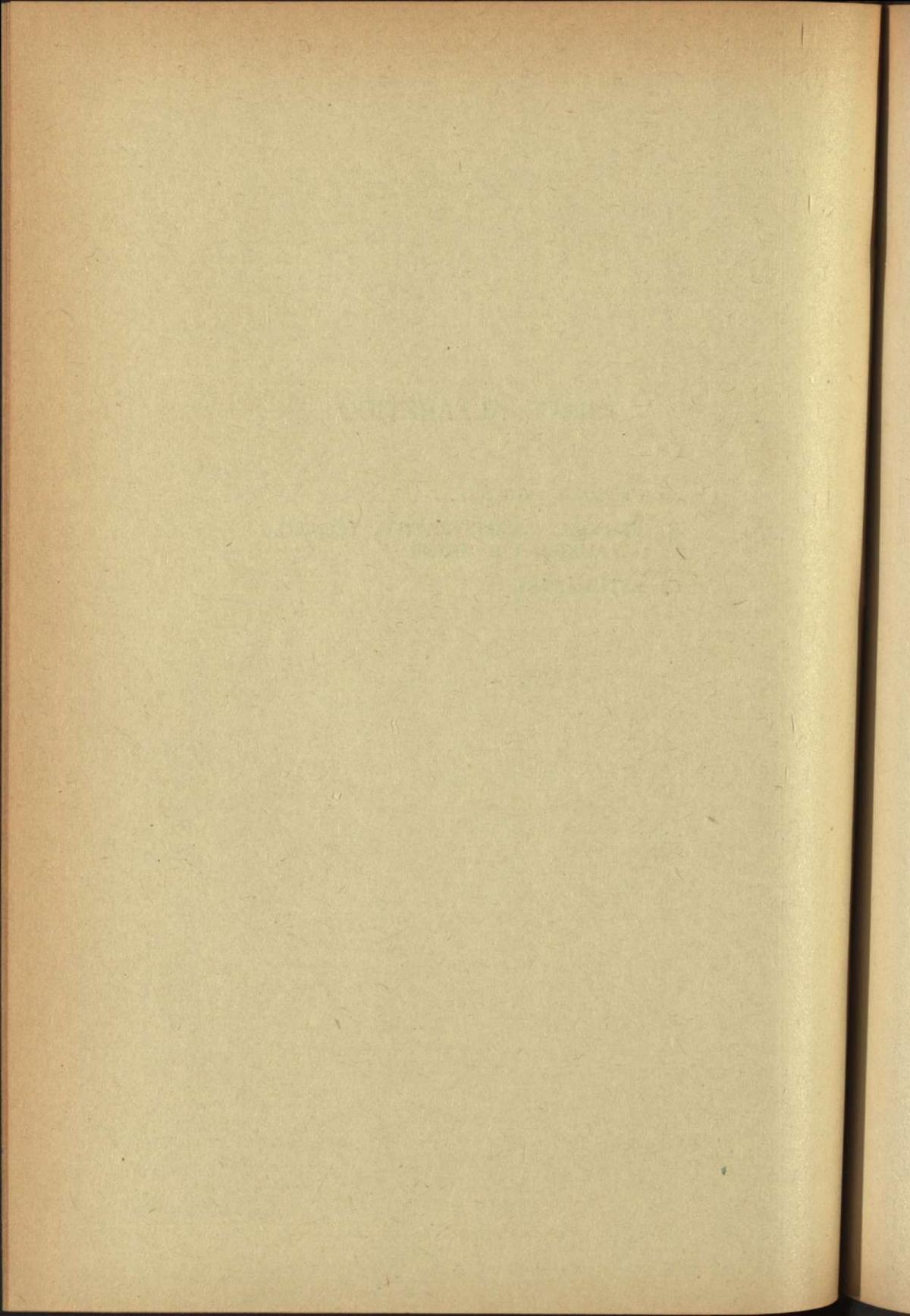
Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 24 de Março de 1949.
— ANTONIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar* — *Augusto Cancellia de Abreu* — *Manuel*

Gonçalves Cavaleiro de Ferreira — João Pinto da Costa Leite — Fernando dos Santos Costa — Américo Deus Rodrigues Thomaz — José Caeiro da Matta — José Frederico do Casal Ribeiro Ulrich — Teófilo Duarte — Fernando Andrade Pires de Lima — António Júlio de Castro Fernandes — Manuel Gomes de Araújo.

ÍNDICE ALFABÉTICO

- A) PESSOAL DOCENTE.
- B) PESSOAL ADMINISTRATIVO, TÉCNICO,
AUXILIAR E MENOR.
- C) ESTUDANTES.



PESSOAL DOCENTE

- Abílio Fernandes (Dr.) — pp. 74, 121, 127, 142.
Adriano Pais da Silva Vaz Serra (Dr.) — pp. 74, 96, 140, 158.
Afonso Rodrigues Queiró (Dr.) — pp. 74, 96, 142, 158.
Alberto Dias Coimbra (L.^{do}) — pp. 119, 165.
Alberto Moreira da Rocha Brito (Dr.) — pp. 74, 103, 112, 114, 137, 138, 140, 160.
Alberto Xavier da Cunha Marques (Dr.) — p. 122.
Albin Eduard Andreas Beau (Dr.) — pp. 86, 91.
Alfredo da Purificação Gouveia (L.^{do}) — pp. 121, 165.
Aloísio José de Carvalho Fernandes Costa (Dr.) — pp. 75, 131, 135, 146, 171.
Álvaro de Almeida Matos (Dr.) — pp. 74, 104, 113, 116, 137, 138, 140.
Álvaro da Costa Machado Vilela (Dr.) — p. 97.
Álvaro Fernando de Novais e Sousa (Dr.) — pp. 74, 77, 101, 104, 116, 140, 160.
Álvaro Júlio da Costa Pimpão (Dr.) — pp. 86, 91, 92, 146, 153.
Américo Viana de Lemos (B.^{el}) — p. 121.
Anísio Ferreira de Andrade (L.^{do}) — pp. 104, 160.
Anselmo Ferraz de Carvalho (Dr.) — pp. 123, 165.
António de Arruda Fêrrer Correia (Dr.) — pp. 74, 97, 142, 158.
António Augusto Rodrigues (L.^{do}) — pp. 86, 146, 153.
António Correia Alves (L.^{do}) — p. 132.
António Henrique de Elias Nunes Vicente (L.^{do}) — pp. 104, 160.
António Jorge Andrade de Gouveia (Dr.) — pp. 75, 119, 120, 142, 165.
António Manso da Cunha Vaz (Dr.) — pp. 105, 116.
António Meliço Silvestre (Dr.) — pp. 74, 89, 102, 110, 111, 112, 137, 138, 142, 160.
António Nunes da Costa (Dr.) — pp. 104, 115, 146.
António de Oliveira Salazar (Dr.) — pp. 73, 96, 140.
António Queirós Barbosa Tomás Lopes da Cruz (L.^{do}) — p. 166.
António Simões da Silva (L.^{do}) — p. 125.
Aristides de Amorim Girão (Dr.) — pp. 73, 77, 85, 87, 140, 153.
Armando Antémio Machado Simões de Carvalho (L.^{do}) — pp. 105, 160.
Armando Rego Falcão (L.^{do}) — p. 166.
Armando Tavares de Sousa (Dr.) — pp. 101, 144, 160.
Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa (Dr.) — pp. 75, 87, 146, 153.

- Augusto Pais da Silva Vaz Serra (Dr.) — pp. 74, 103, 110, 114, 142, 160.
 Aurélio Pereira da Silva Quintanilha (Dr.) — p. 123.
 Carlos Simões Ventura (Dr.) — pp. 73, 85, 140, 154.
 Damião António Peres (Dr.) — pp. 73, 86, 91, 142.
 Diogo Pacheco de Amorim (Dr.) — pp. 74, 120, 140.
 Domingos Fêzas Vital (Dr.) — pp. 73, 96, 140.
 Eduardo Henriques da Silva Correia (Dr.) — pp. 74, 97, 142, 158.
 Eduardo Lourenço de Faria (L.^{do}) — pp. 75, 88.
 Egídio Costa Aires de Azevedo (Dr.) — pp. 74, 101, 103, 111, 114, 140, 161.
 Elísio de Azevedo e Moura (Dr.) — p. 105.
 Emile Planchard (Dr.) — p. 89.
 Ernest Matthes (Dr.) — p. 123.
 Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação (Dr.) — pp. 74, 88, 122, 127, 128, 140.
 Feliciano Augusto da Cunha Guimarães (Dr.) — pp. 74, 77, 101, 110, 137, 138, 140.
 Fernando Andrade Pires de Lima (Dr.) — pp. 74, 96, 142.
 Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa (Dr.) — pp. 74, 103, 109, 113, 116, 140, 161.
 Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro (Dr.) — pp. 74, 102, 114, 140, 161.
 Fernando José Machuca Leite Pereira de Seabra da Veiga Magalhães (L.^{do}) — pp. 101, 161.
 Fernando Pinto Coelho (Dr.) — pp. 76, 121, 166.
 Ferrand Pimentel de Almeida (Dr.) — pp. 73, 77, 85, 86, 91, 140, 154.
 Francisco António Gonçalves Ferreira (Dr.) — p. 103.
 Francisco da Luz Rebelo Gonçalves (Dr.) — pp. 73, 85, 92, 142, 154.
 Francisco Manuel Pereira Coelho (L.^{do}) — p. 97.
 Francisco Martínez Garcia (L.^{do}) — pp. 122, 166.
 Gaspar Soares de Carvalho (Dr.) — pp. 121, 166.
 Guilherme de Barros e Cunha (L.^{do}) — pp. 75, 77, 131, 135, 146, 171.
 Guilherme Braga da Cruz (Dr.) — pp. 74, 95, 142.
 Gumersindo Sarmiento da Costa Lobo (Dr.) — p. 120.
 Henrique de Oliveira (Dr.) — p. 103.
 Herménio Cardoso Inácio (L.^{do}) — p. 101.
 J. Charles Verlinden — p. 155.
 Jean François Colomès — p. 155.
 Jean Girodon — pp. 86, 91, 155.
 João Emílio Raposo de Magalhães (Dr.) — pp. 74, 103.
 João Gualberto de Barros e Cunha (Dr.) — p. 123.
 João Maria Porto (Dr.) — pp. 74, 103, 114, 115, 140, 161.
 João de Matos Antunes Varela (L.^{do}) — pp. 78, 97.
 João de Oliveira e Silva (Dr.) — pp. 102, 144, 162.
 João Pereira da Silva Dias (Dr.) — pp. 74, 77, 119, 140, 166.

- João Pinto da Costa Leite (Dr.) — pp. 74, 96, 142.
 João da Providência Sousa e Costa (Dr.) — pp. 73, 85, 86, 89, 91,
 140, 155.
 João Rodrigues de Almeida Santos (Dr.) — pp. 75, 120, 125, 129, 137,
 142, 167.
 João Ruiz de Almeida Garrett (L.^{do}) — pp. 97, 158.
 Joaquim Anacoreta Correia (L.^{do}) — pp. 123, 167.
 Joaquim Antunes de Azevedo (Dr.) — pp. 75, 103, 162.
 Joaquim de Carvalho (Dr.) — pp. 73, 87, 92, 140, 155.
 José Alberto dos Reis (Dr.) — p. 97.
 José Antunes Serra (Dr.) — pp. 75, 77, 122, 144, 167.
 José Augusto Correia de Oliveira (Dr.) — pp. 74, 88, 104, 111, 117,
 142, 162.
 José Bacalhau (Dr.) — pp. 104, 144, 162.
 José Baeta Cardoso do Vale (L.^{do}) — pp. 131, 171.
 José de Barros Neves (Dr.) — p. 121.
 José Beleza dos Santos (Dr.) — pp. 73, 77, 95, 96, 140, 158.
 José Carlos Martins Moreira (Dr.) — pp. 73, 77, 79, 96, 142, 158.
 José Cipriano Rodrigues Dinis (Dr.) — p. 132.
 José Custódio de Moraes (Dr.) — pp. 74, 88, 121, 126, 137, 138, 140, 167.
 José de Gouveia Monteiro (L.^{do}) — pp. 103, 162.
 José João Gonçalves de Proença (L.^{do}) — pp. 97, 158.
 José Joaquim Dionísio (L.^{do}) — pp. 123, 167.
 José Joaquim Teixeira Ribeiro (Dr.) — pp. 74, 95, 96, 142, 159.
 José Júlio Pizarro Beleza (L.^{do}) — p. 97.
 José Luís Rodrigues Martins (Dr.) — p. 167.
 José Monteiro Lopes do Espírito Santo (L.^{do}) — p. 162.
 José Ramos Bandeira (Dr.) — pp. 75, 77, 131, 135, 146, 172.
 Joseph Maria Piel (Dr.) — pp. 73, 85, 144, 155.
 Justino Girão (L.^{do}) — p. 103.
 Lúcio de Almeida (Dr.) — pp. 74, 103, 109, 115, 142, 162.
 Lúcio Martins da Rocha (Dr.) — p. 105.
 Luís António Martins Raposo (Dr.) — pp. 74, 103, 115, 142, 162.
 Luís Augusto Duarte Santos (Dr.) — p. 102.
 Luís Augusto de Moraes Zamith (Dr.) — pp. 104, 116, 144, 163.
 Luís Beda de Sousa Tavares Neto (Dr.) — pp. 75, 119, 142, 168.
 Luís Cabral de Oliveira Moncada (Dr.) — pp. 73, 77, 95, 140, 159.
 Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque (L.^{do}) — pp. 122, 144, 168.
 Luís Paulo Manuel de Meneses e Melo Vaz de Sampaio (L.^{do})
 — pp. 120, 168.
 Luís da Silva Carvalho (L.^{do}) — pp. 76, 131, 172.
 Magda Mercedes Moscoso Botelho (L.^{da}) — pp. 123, 168.
 Manuel Alves da Silva (L.^{do}) — p. 123.
 Manuel Augusto Domingues de Andrade (Dr.) — pp. 74, 95, 96, 142, 159.
 Manuel Joaquim Bruno da Costa (Dr.) — pp. 103, 115, 146.

- Manuel José Fernandes Costa (Dr.) — p. 132.
 Manuel Lopes de Almeida (Dr.) — pp. 73, 83, 86, 142, 155.
 Manuel Marques Esparteiro (Dr.) — pp. 74, 119, 142, 168.
 Manuel Miranda Ramos Lopes (L.^{do}) — p. 103.
 Manuel Neto Murta (L.^{do}) — pp. 122, 169.
 Manuel de Paiva Boléo (Dr.) — pp. 86, 92, 146, 156.
 Manuel Paulo Mereia (Dr.) — p. 159.
 Manuel dos Reis (Dr.) — pp. 74, 77, 120, 129, 142, 169.
 Manuel dos Santos Silva (Dr.) — pp. 103, 163.
 Maria Alice Furtado Alves (L.^{da}) — pp. 120, 169.
 Maria Amália de Freitas Tavares (L.^{da}) — pp. 120, 169.
 Maria Carlota Aranda Correia (L.^{da}) — p. 122.
 Maria Serpa dos Santos (Dr.^a) — pp. 132, 172.
 Mário Augusto da Silva (Dr.) — p. 123.
 Mário Eduardo Tavares de Sousa (L.^{do}) — p. 103.
 Mário de Figueiredo (Dr.) — pp. 74, 96, 140.
 Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão (Dr.) — pp. 86, 146.
 Mário Simões Trincão (Dr.) — pp. 103, 115, 146, 163.
 Max Leopold Wagner — pp. 89, 156.
 Maximino José de Moraes Correia (Dr.) — pp. 73, 77, 79, 101, 109,
 137, 140.
 Michel Mosinger (Dr.) — pp. 105, 163.
 Miguel Marques da Fonseca Barata (L.^{do}) — pp. 102, 163, 170.
 Orlando Alves Pereira de Carvalho (L.^{do}) — p. 159.
 Paulo Manuel Pires Quintela (Dr.) — pp. 86, 146.
 Pedro Lopes de Sousa (L.^{do}) — p. 103.
 Renato de Azevedo Correia Trincão (L.^{do}) — pp. 102, 163.
 Rodrigo Faro de Albuquerque Fonseca (L.^{do}) — pp. 122, 144, 169.
 Rogério Guilherme Ehrhardt Soares (L.^{do}) — pp. 97, 159.
 Rui Gustavo Couceiro da Costa (Dr.) — pp. 74, 120, 125, 137, 138,
 142, 169.
 Sílvio Vieira Mendes de Lima (Dr.) — pp. 87, 146, 156.
 Torquato Brochado de Sousa Soares (Dr.) — pp. 86, 146, 156.
 Vincenzo Cocco (Dr.) — p. 88.
 Vincenzo Spinelli — p. 157.
 Walter Kenneth Witcomb — pp. 86, 91, 157.

PESSOAL ADMINISTRATIVO,
TÉCNICO, AUXILIAR E MENOR

- Abel Lopes Martins de Almeida e Sousa (L.^{do}) — pp. 83, 152.
Adelino Pessoa — pp. 129, 171.
Adolfo César Mesquita — p. 112.
Afonso Alves Braga — p. 160.
Aires Moreira — pp. 93, 157.
Alberto Dinis da Fonseca — p. 126.
Alberto de Mesquita (L.^{do}) — pp. 111, 164.
Alberto Silvano de Moura e Sá (L.^{do}) — pp. 105, 160.
Albino Cardoso — p. 107.
Alexandre Vítor — pp. 93, 157.
Alfredo Fernandes Martins (L.^{do}) — p. 153.
Alfredo Marques Manso — pp. 79, 149.
Álvaro de Almeida Santos — p. 106.
Álvaro Borges — p. 80.
Álvaro Costa de Almeida Santos — pp. 80, 149.
Álvaro Ferreira da Silva — pp. 106, 160.
Álvaro José Adriano — p. 129.
Álvaro Pereira de Medina — p. 133.
Álvaro Pratas do Vale — pp. 79, 149.
Amadeu Ferreira — pp. 126, 170.
América Rolin Correia — pp. 93, 157.
Américo Fernandes — pp. 111, 163.
Américo Sarmento — p. 124.
Aníbal Saíl Sarmento — pp. 127, 170.
António Armando Temido (B.^{el}) — p. 127.
António Arsene Antunes — pp. 80, 149.
António Augusto Martins — p. 93.
António Baptista de Almeida — p. 165.
António Barata — pp. 129, 171.
António de Carvalho — pp. 113, 164.
António Cerqueira Ferraz Correia (L.^{do}) — pp. 93, 157.
António da Costa Domingues — pp. 81, 149.
António Dias Lourenço — p. 128.
António Duarte Guimarães (L.^{do}) — p. 126.
António Fernandes Ramalho (Dr.) — pp. 111, 164.
António Ferreira — p. 169.

- António Francisco — p. 107.
António Gomes da Rocha Madail — pp. 93, 157.
António Joaquim de Seíça Guedes — pp. 81, 149.
António José de Moura Bastos Júnior (L.^{do}) — pp. 113, 164.
António Lopes Letra — pp. 94, 157.
António Maria Correia Cardoso — pp. 81, 149.
António Marques de Oliveira — pp. 83, 152.
António Martins Pais — pp. 126, 170.
António Paulo — p. 125.
António Pereira — p. 80.
António Pimentel de Sousa (L.^{do}) — pp. 76, 78, 79, 150.
António dos Reis — pp. 81, 150.
António dos Reis Antunes Vaz — pp. 80, 150.
António dos Santos Cardoso — p. 81.
António dos Santos Ferreira — p. 126.
António Simões Henriques — p. 132.
Armando António Marques Donato — pp. 80, 150.
Armando da Costa Borges — p. 97.
Armando José Adriano — pp. 129, 171.
Armando Mendes Ferreira — pp. 112, 164.
Armando Soeiro Moreira de Lacerda (L.^{do}) — pp. 89, 92.
Arnaldo Alves dos Santos — pp. 128, 170.
Augusto Gomes da Fonseca — pp. 94, 157.
Augusto Gonçalves — p. 127.
Augusto Lopes — p. 107.
Augusto Neves Diogo — pp. 81, 150.
Basílio Alves Pereira de Mesquita — p. 112.
Belmiro França — p. 126.
Benjamim Marques dos Santos — pp. 106, 161.
Camilo Lopes Rodrigues Coutinho — p. 133.
Carlos Ferreira Pimentel (L.^{do}) — pp. 90, 154.
Carlos Ribeiro Raposo — p. 80.
Celestino Carvalheira — p. 107.
César Joaquim da Silva de Oliveira Pegado (L.^{do}) — pp. 83, 152.
Danilo Gonçalves da Costa — p. 125.
David Martins Baptista (L.^{do}) — p. 117.
Décio Urbano da Rocha de Antas (L.^{do}) — p. 157.
Delfina Dias — pp. 111, 164.
Diamantino Ramos — pp. 80, 150.
Domingos Figueiredo de Noronha — p. 128.
Eduardo Augusto Pereira Gomes — pp. 80, 150.
Elísio Gonçalves Rama (Dr.) — p. 106.
Emílio Santiago — pp. 99, 159.
Fausto Mendes Ferreira Pimentel (L.^{do}) — p. 106.
Fausto Tavares — p. 125.

- Fernando António Alves (L.^{do}) — pp. 123, 166.
Fernando Augusto Barata Gordo — p. 112.
Fernando da Cunha Rocha — p. 107.
Francisco Alves Ferreira (L.^{do}) — pp. 129, 171.
Francisco de Ascensão Mendonça (L.^{do}) — p. 127.
Francisco Cabral Júnior — pp. 127, 170.
Francisco Carlos de Paiva — pp. 90, 152, 154.
Francisco Correia Galvão Júnior — p. 125.
Francisco França Amado Júnior — pp. 90, 154.
Francisco José da Silva Carvalho Reis de Sousa Seco — pp. 80, 150.
Francisco Maria Coimbra — p. 126.
Francisco da Silveira Morais (L.^{do}) — pp. 90, 154.
Francisco de Sousa — pp. 127, 170.
Francisco de Sousa Inês (L.^{do}) — p. 132.
Gabriel da Cunha Santos — pp. 83, 152.
Geremim Martins — pp. 116, 165.
Germano Correia de Oliveira — p. 81.
Guida Salomé Videira Martins — p. 106.
Guilherme Flóreo dos Santos Bernardino — pp. 93, 157.
Hermano Ribeiro Arrobas — pp. 105, 161.
Humberto Ribeiro da Cruz — pp. 129, 171.
Ismael Teixeira de Sá — p. 107.
Ívar Augusto Videira Pimentel Martins — pp. 80, 151.
João Custódio dos Santos — pp. 99, 159.
João da Fonseca — p. 170.
João Martins da Fonseca Viegas — pp. 113, 164.
João de Melo — p. 90.
João Miguel Ladeiro (B.^{el}) — p. 127.
João Perestrelo de Alarcão e Silva (L.^{do}) — pp. 117, 165.
Joaquim Bento de Oliveira e Costa — pp. 132, 171.
Joaquim Jorge da Silva — 94.
Joaquim Rodrigues — pp. 81, 151.
Joaquim dos Santos Pires — pp. 127, 170.
José Adelino Colaço Mendes de Vasconcelos — pp. 83, 152.
José da Cruz e Silva — pp. 90, 155.
José Dias Serra Pratas (L.^{do}) — pp. 105, 162.
José Domingos dos Santos — p. 128.
José Fernandes Costa — p. 107.
José Ferreira Caetano — pp. 81, 151.
José França — p. 126.
José Gaspar das Neves Pinto — p. 124.
José Isabelino Martins Coelho — pp. 80, 151.
José Maria da Costa Guardado — pp. 81, 151.
José Maria dos Santos — pp. 83, 152.
José Martins Chorão Vinhas — pp. 106, 162.

- José Nunes da Costa (L.^{do}) — pp. 113, 165.
José de Oliveira Firmo (L.^{do}) — p. 110.
José Pais Ribeiro (L.^{do}) — pp. 112, 164.
José Rodrigues — pp. 128, 171.
José dos Santos Figueira — pp. 123, 168.
José Saraiva — pp. 83, 152.
José da Silva — pp. 127, 170.
José da Silva Lopes Júnior — pp. 106, 162, 165.
José Vitorino de Seça Santos — p. 126.
Júlio Esteves Mascarenhas — pp. 80, 151.
Luís Bastos Marques — pp. 83, 152.
Luís Frias dos Santos — p. 133.
Manuel António — pp. 124, 168.
Manuel Coutinho Vitorino — pp. 81, 151.
Manuel Ferreira Góis — pp. 90, 155.
Manuel Girão Torres Plácido — pp. 107, 163.
Manuel Gonçalves — pp. 123, 168.
Manuel Joaquim Marques — pp. 81, 151.
Manuel José Pereira Roque — pp. 106, 163.
Manuel Luís de Oliveira Peça — p. 156.
Manuel Nobre — p. 97.
Manuel Pereira dos Santos — p. 90.
Manuel Raposo Marques — p. 156.
Manuel da Silva Feitor — p. 81.
Manuel Vieira de Carvalho (L.^{do}) — pp. 111, 164.
Margarida da Silva Oliveira — pp. 94, 157.
Maria Augusta Maia Neto (L.^{da}) — p. 128.
Maria Emília da Encarnação — pp. 81, 151.
Maria Ernestina Freire Falcão Nunes Garcia (L.^{da}) — p. 106.
Maria Lígia Patoilo Cruz (L.^{da}) — pp. 93, 157.
Maria Luísa Forjaz de Sampaio (L.^{da}) — pp. 83, 152.
Maria Manuela da Silva Paiva — pp. 94, 157.
Maria Manuela Tavares Rocha — p. 110.
Mário Alberto dos Reis Faria — p. 159.
Mário António do Amaral Simões — pp. 93, 151, 158.
Mário Fernandes Dias — pp. 113, 165.
Mário de Moura Vieira — pp. 99, 159.
Mário Rodrigues — p. 79.
Mário dos Santos Carvalho (L.^{do}) — pp. 113, 164.
Mário da Silva Mendes (L.^{do}) — pp. 113, 164.
Mário da Silva e Sousa — pp. 99, 160.
Micaela Marques Proença (L.^{da}) — p. 110.
Pedro dos Santos — p. 152.
Plínio de Abreu e Vasconcelos — pp. 89, 156.
Raul de Carvalho — pp. 107, 163.

- Raul de Oliveira — p. 107.
Reinaldo Varela de Carvalho — p. 90.
Rogério Nogueira de Carvalho — p. 128.
Rosete Mercedes Saraiva Batarda (L.^{da}) — p. 127.
Teotónio Lourenço — pp. 81, 151.
Vergílio Cordeiro e Melo — pp. 79, 151.
Virgílio Nogueira de Carvalho — p. 128.
Virgílio Pires da Silva — pp. 112, 164.

ESTUDANTES

- Abel de Almeida Monteiro, filho de Abel Pinto Rodrigues, natural de S. João de Fontoura, concelho de Rezende, distrito de Viseu — p. 204.
- Abel António Gaspar Alves de Sousa Leite, filho de Abel Alves de Sousa Leite, natural de Celorico da Beira, distrito da Guarda — p. 204.
- Abel Augusto de Almeida Carneiro, filho de Teófilo Maciel Pais Carneiro, natural de Ponte do Lima, distrito de Viana do Castelo — p. 204.
- Abel de Castro Dinis, filho de Abel Lopes Dinis, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — p. 251.
- Abel Fernandes Correia, filho de Joaquim Dias Correia, natural de Pinheiro de Lafões, concelho de Oliveira de Frades, distrito de Viseu — pp. 221, 285.
- Abel de Nápoles Ferraz de Pontes de Almeida e Sousa, filho de António Alberto Almeida e Sousa, natural de Coimbra — p. 213.
- Abel da Silva, filho de Manuel da Silva, natural de Pousaflores, concelho de Ancião, distrito de Leiria — pp. 221, 285, 287, 288, 325.
- Abel da Silva Oliveira, filho de Claudino Francisco Gomes de Oliveira, natural de Tamel — S. Veríssimo, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 252.
- Abílio de Almeida Henriques, filho de Manuel Henriques Veras, natural de Coimbra — p. 221.
- Abílio António Belo Tavares Cadete, filho de João Dias Agudo Cadete, natural de Mação, distrito de Santarém — p. 204.
- Abílio António Santos de Araújo, filho de Francisco António de Araújo, natural de Poiães, concelho de Freixo de Espada-à-Cinta, distrito de Bragança — p. 221.
- Abílio Barreiros de Magalhães, filho de Manuel de Magalhães, natural de Figueiró, concelho de Amarante, distrito do Porto — pp. 252, 331.
- Abílio Brito Canhão, filho de António Lopes Canhão Júnior, natural de Lisboa — p. 194.
- Abílio Camões da Costa Carvalho, filho de Leandro Sampaio Carvalho, natural de S.^{to} Tirso, distrito do Porto — p. 248.

- Abílio Dias Fernandes Tomé, filho de Abílio Fernandes Tomé, natural de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 221.
- Abílio José Valverde, filho de António Augusto Valverde, natural de Lagoaça, concelho de Freixo de Espada-à-Cinta, distrito de Bragança — pp. 204, 277, 332.
- Abílio Maria da Silva Basto, filho de Abílio Maria da Silva Basto, natural de Macau — p. 221.
- Abílio da Silva Rodrigues, filho de Manuel Rodrigues, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 250.
- Acácio Augusto Matias, filho de Acácio José Matias, natural de Arozelo, concelho de Ponte do Lima, distrito de Viana do Castelo — p. 204.
- Acácio César Carneiro Aires, filho de António César Aires, natural de Ermezinde, concelho de Valongo, distrito do Porto — pp. 252, 311, 312, 331.
- Acácio Marques, filho de Simão Marques, natural de Celorico da Beira, distrito da Guarda — p. 252.
- Acácio Meireles da Cruz, filho de Acácio da Cruz Cerqueira, natural de Chinguar — Bié (Angola) — p. 261.
- Acácio Ramos, filho de Joaquim Ramos, natural de Vale de Azares, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda — pp. 221, 325.
- Acúrcio Vasco Salgado de Andrade Silvano, filho de Alberto Dias de Almeida Silvano, natural de Vila Nova de Fozcoa, distrito da Guarda — p. 252.
- Adelaide Rodrigues Chaves, filha de Francisco Chaves, natural de Eiras, concelho de Chaves, distrito de Vila Real — p. 221.
- Adélia Reis de Almeida, filha de Vicente José de Almeida, natural de Alquerubim, concelho de Albergaria a Velha, distrito de Aveiro — p. 194.
- Adelina da Silva Correia, filha de Lúcio Correia, natural de Coimbra — pp. 186, 322.
- Adelino Alexandre de Mendonça, filho de Luís Alexandre, natural de Alhais, concelho de Vila Nova de Paiva, distrito de Viseu — pp. 204, 323.
- Adelino de Amorim Robalo Cordeiro, filho de Adelino Estevão Robalo Cordeiro, natural de Viana do Castelo — p. 204.
- Adelino Augusto de Amaral Marques Lopes, filho de José Lopes da Conceição, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 204.
- Adelino Augusto Miranda de Andrade, filho de Fernando Augusto de Andrade, natural de Barcelos, distrito de Braga — p. 213.
- Adelino Aurélio Teixeira de Sousa, filho de Adelino Teixeira de Sousa, natural de Lordelo, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — pp. 221, 285, 330.

- Adelino Marques da Silva, filho de Adelino Marques da Silva, natural de Abravezes, concelho e distrito de Viseu — p. 221.
- Adelino Pedro Ferreira, filho de José Adelino Ferreira, natural de Coimbra — pp. 261, 313.
- Adérito Luís Pena, filho de António Jacinto Pena, natural de Vila Franca das Naves, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 213.
- Adérito Marcelino, filho de Joaquim Maria da Silva Rodrigues, natural de Navalho, concelho de Mirandela, distrito de Bragança — p. 221.
- Adolfo António Máximo Correia de Lacerda e Seixas de Assis Teixeira, filho de António Alves de Assis Teixeira, natural de Coimbra — p. 204.
- Adolfo Cardoso Gouveia, filho de Artur Cardoso Gouveia, natural de Caria, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu — pp. 204, 323.
- Adolfo César Mesquita, filho de Basílio Alves Pereira de Mesquita, natural de Bobadela de Monforte, concelho de Chaves, distrito de Vila Real — pp. 221, 238, 284.
- Adolfo Ferreira, filho de Gustavo Adolfo Ferreira, natural de Lamas, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 252.
- Adolfo Leitão de Carvalho, filho de Abel de Carvalho, natural do Porto — p. 182.
- Adosinda de Jesus Ramos, filha de Amadeu Lopes Ramos, natural de Pardilhó, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro — p. 194.
- Adosindo Martins Coelho, filho de Domingos Martins Coelho, natural de Guimarães, distrito de Braga — p. 221.
- Adriana Pinheiro de Figueiredo, filha de Leopoldina Ferreira Pontes, natural de Bissau (Guiné) — p. 181.
- Adriano Acácio Mexêdo da Guerra Andrade, filho de Acácio de Jesus Andrade, natural de Coimbra — p. 186.
- Adriano Carlos Simões de Almeida Peixoto de Magalhães, filho de Ernâni Rebelo Peixoto de Magalhães, natural de Rossas, concelho de Vieira do Minho, distrito de Braga — p. 252.
- Adriano Ferreira Santiago, filho de Alberto Lopes Santiago, natural de Vacariça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 204.
- Adriano Fidalgo Martins, filho de Joaquim Manuel Martins, natural do Porto — p. 204.
- Adriano Filipe de Sanches Afonso, filho de Adriano Filipe Afonso, natural de Carrezedo de Montenegro, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real — p. 213.
- Adriano José da Silva de Almeida Pires, filho de Adriano Marcolino Pires, natural de Vila Nova de Fozcoa, distrito da Guarda — p. 213.

- Adriano Lopes de Figueiredo, filho de José Lopes de Figueiredo, natural de Lobão, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 221.
- Adriano Lourenço de Faria, filho de Abílio de Faria, natural de S. Pedro de Rio Seco, concelho de Almeida, distrito da Guarda — pp. 250, 327.
- Adriano Lucilino Pacheco Mendes, filho de Adriano da Costa Mendes, natural de Luanda (Angola) — pp. 221, 286, 288, 289, 290.
- Adriano Martins de Matos, filho de João da Silva Matos, natural de Paradela, concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro — p. 213.
- Adriano Nunes de Almeida, filho de Porfírio Nunes de Almeida, natural da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra — p. 213.
- Afonso Brios e Gala, filho de Manuel António Domingos Gala, natural de Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 221.
- Afonso Brochado de Lencastre e Sousa Soares, filho de Torquato Brochado de Sousa Soares, natural de Ataíde, concelho de Amarante, distrito do Porto — pp. 252, 312, 331.
- Afonso de Carvalho Gonçalves, filho de João de Matos Gonçalves, natural de Paredes da Beira, concelho de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — p. 221.
- Afonso Luciano de Vasconcelos Batalha, filho de Maximino Ferreira Batalha, natural de Coimbra — p. 204.
- Afonso de Sousa Freire de Moura Guedes, filho de Justino Freire de Moura Guedes, natural de Dois Portos, concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa — p. 204.
- Agostinho Alves Fardilha, filho de Manuel Alves Fardilha, natural de Cortegaça, concelho de Ovar, distrito de Aveiro — p. 213.
- Agostinho Barroso Gonçalves, filho de António Barroso Gonçalves, natural de Vilar, concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga — p. 204.
- Agostinho Correia de Sousa, filho de António Sousa Júnior, natural de Viana do Castelo — p. 204.
- Agostinho Gonçalves Cavaleiro de Ferreira, filho de Agostinho de Jesus Gonçalves Rapazote, natural de Bragança — p. 204.
- Agostinho Nunes da Ponte de Sousa Guedes, filho de José Maria de Castro de Sousa Guedes, natural do Porto — pp. 213, 279.
- Agostinho Pereira dos Santos, filho de José Pereira dos Santos, natural de Lustosa, concelho de Lousada, distrito do Porto — pp. 204, 323.
- Agostinho Rodrigues de Almeida Coutinho, filho de Guilherme Ferreira Coutinho, natural de Vouzela, distrito de Viseu — p. 204.

- Agostinho de Sousa Guedes Guimarães Pestana, filho de António Maria Bartolomeu Guimarães Pestana de Magalhães, natural do Porto — p. 213.
- Aida Antunes Pinheiro, filha de Ernesto Augusto Antunes, natural de Nossa Senhora da Conceição, concelho e distrito de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 186.
- Aida Maria Velosa Faria, filha de Carlos Alberto de Faria, natural de S. Martinho, concelho e distrito do Funchal (Madeira) — p. 184.
- Aida Menezes de Laffont, filha de Ângelo Vítor da Silva Laffont, natural de Alcântara, concelho e distrito de Lisboa — p. 194.
- Aires António Argel de Melo e Silva Biscaia, filho de António da Silva Biscaia, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 194.
- Albano Antunes de Oliveira, filho de Alfredo Rodrigues de Oliveira, natural do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 221.
- Albano Fernandes de Abreu, filho de José Fernandes de Abreu, natural de Mortágua, distrito de Viseu — pp. 221, 283, 293, 294, 297, 299, 301, 302.
- Albano José Garrido Pais de Sousa, filho de João Pais de Sousa, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 204, 277.
- Albano Monteiro Soares, filho de António Monteiro Soares, natural de Lufrei, concelho de Amarante, distrito do Porto — p. 194.
- Albertina Palmira Ferreira Botelho, filha de Francisco de Paula Santos Botelho, natural de Paranhos, concelho e distrito do Porto — pp. 185, 322.
- Albertino Alves Pardinhas, filho de Albertino Alves Pardinhas, natural de Cortegaça, concelho de Ovar, distrito de Aveiro — p. 184.
- Albertino de Freitas Gonçalves, filho de Manuel Gonçalves, natural de Silvares, concelho de Fafe, distrito de Braga — pp. 252, 313, 327.
- Albertino José de Pinho Figueiredo, filho de António Correia de Figueiredo, natural de Covas, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 221.
- Albertino José de Pinho Leão, filho de Américo Pinto da Gama Leão, natural de Currelos, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — p. 252.
- Albertino Tristão de Pinho Vieira e Sousa, filho de Tristão Rodrigues de Sousa, natural de Currelos, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — p. 252.
- Alberto de Almeida Coutinho Júnior, filho de Alberto de Almeida Coutinho, natural de S.^{ta} Cristina, concelho de Mesão Frio, distrito de Vila Real — pp. 248, 305.

- Alberto Alves Veiga de Macedo, filho de Henrique Francisco de Macedo, natural de Lamas, concelho da Feira, distrito de Aveiro — pp. 238, 284.
- Alberto António Giesteira de Almeida, filho de Artur Alberto Machado de Almeida, natural de Matosinhos, distrito do Porto — p. 252.
- Alberto Antunes, filho de Bernardino Antunes, natural de Santo André das Togeiras, concelho e distrito de Castelo Branco — pp. 221, 285.
- Alberto Baltasar Coelho, filho de António José Coelho, natural do Sabugal, distrito da Guarda — pp. 204, 277.
- Alberto Borges dos Santos, filho de Luís Borges dos Santos, natural da freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia de Vitória, distrito de Angra do Heroísmo (Açores) — p. 194.
- Alberto Briosa e Gala, filho de Manuel António Domingues Gala, natural de Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — pp. 252, 327.
- Alberto de Carvalho Castro Pita, filho de Alberto de Castro Pita, natural de Penacova, distrito de Coimbra — p. 204.
- Alberto Carvalho da Rocha Fontes, filho de Alberto Fontes, natural de Coimbra — p. 246.
- Alberto Coelho Capaz, filho de António Capaz, natural de Coruche, distrito de Santarém — p. 221.
- Alberto do Couto Fial, filho de Alberto Fial, natural de Freches, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 221.
- Alberto da Cruz Torres Feio, filho de José Luís Feio, natural de Alverca da Beira, concelho de Pinhel, distrito da Guarda — pp. 213, 279.
- Alberto Damião Amorim Machado Cruz, filho de Eduardo Cerqueira Machado Cruz, natural de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo — p. 194.
- Alberto Dias Martins, filho de António Gonçalves Martins, natural do Pará (Brasil) — p. 221.
- Alberto Domingos, filho de Aníbal Domingos de Sousa, natural de Ratoeira, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda — p. 248.
- Alberto Esteves Martinho, filho de João Esteves Martinho, natural de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 204.
- Alberto Fernandes Faria Frasco, filho de Manuel Agonia Frasco, natural de Póvoa de Varzim, distrito do Porto — pp. 261, 313, 327.
- Alberto da Gama Mendes de Abreu, filho de Cipriano Gouveia Mendes de Abreu, natural de Silva Porto (Angola) — p. 213.
- Alberto Gomes Resende Pires, filho de João Gomes Pires, natural da freguesia de Glória, concelho e distrito de Aveiro — pp. 182, 191.

- Alberto Henriques Campilho Gomes, filho de Alberto Cardoso Gomes, natural do Porto — p. 252.
- Alberto da Maia Ferreira e Costa, filho de António Maia e Costa, natural de Brasfemes, concelho e distrito de Coimbra — p. 252.
- Alberto Mamede da Cruz, filho de João Maria da Cruz, natural de Casal Comba, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 204.
- Alberto Manuel de Almeida Bandeira Ribeiro, filho de Álvaro Bandeira Ribeiro, natural de Coimbra — pp. 221, 285, 286, 333.
- Alberto Manuel de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa, filho de Francisco da Nóvoa, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — pp. 204, 277.
- Alberto Marques de Oliveira e Silva, filho de Domingos Marques de Oliveira, natural de Viana do Castelo — pp. 213, 279, 281.
- Alberto de Oliveira Luís, filho de António Luís, natural de Portalegre — pp. 213, 279.
- Alberto de Oliveira Teles, filho de Adolfo Pinto Teles, natural de Coimbra — p. 252.
- Alberto de Oliveira Vilaça, filho de Francisco Vilaça Novais, natural de Coimbra — pp. 204, 323.
- Alberto Pereira de Andrade Gomes, filho de Fernando Heitor de Andrade Gomes, natural de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real — pp. 252, 312, 327.
- Alberto Pereira Faceira de Sousa, filho de Alberto Ferreira de Sousa, natural de Arroios, concelho e distrito de Vila Real — p. 221.
- Alberto Pereira de Oliveira, filho de Cristovão Simões de Oliveira, natural de Maranhão (Brasil) — pp. 221, 325.
- Alberto Pidwell Leal Tavares, filho de Cândido Leal Tavares, natural de Sines, distrito de Setúbal — p. 221.
- Alberto Pinto Valejo, filho de Alberto António de Sousa Ferreira, natural de Coimbra — p. 252.
- Alberto Queirós da Silva, filho de Alberto Augusto da Silva, natural de Amarante, distrito do Porto — pp. 186, 194.
- Alberto Rodrigues Alves Bandeira, filho de Alberto Alves Bandeira, natural do Porto — p. 251.
- Alberto Sampaio, filho de Eduardo de Jesus Sampaio, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — pp. 221, 330.
- Alberto de Sequeira Queirós, filho de Manuel Joaquim de Queirós, natural do Porto — p. 252.
- Alberto de Sousa Machado Ferreira Nunes, filho de Francisco Ferreira Nunes, natural de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro — p. 221.

- Alberto Vaz Cunha Simões da Silva, filho de António Simões da Silva, natural de Coimbra — pp. 194, 246, 305, 307, 308, 327.
- Alberto Vicente Pereira Camarinha Vicente, filho de Arnaldo Camarinha Vicente, natural de Nova-Goa (Índia) — pp. 261, 313, 322.
- Alberto Virgílio Fortuna, filho de António Maria Fortuna, natural de Mogadouro, distrito de Bragança — pp. 213, 323.
- Albino Eurico Pinto da Silva, filho de Luís Pinto da Silva, natural de Lanhoso, concelho de Póvoa do Lanhoso, distrito de Braga — p. 252.
- Albino Ferreira Pimentel, filho de Albino da Costa Pimentel, natural do Porto — p. 204.
- Albino Pery de Linde Guerreiro de Amorim Peixoto da Cunha e Silva, filho de António Alves da Cunha e Silva, natural de Britelo, concelho de Celorico de Bastos, distrito de Braga — p. 204.
- Alcides Campos de Faria, filho de Augusto da Costa Faria, natural de Brufes, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — p. 194.
- Alcides Gomes Lavinas, filho de Armindo Gomes Lavina Teixeira, natural de Torre do Pinhão, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real — p. 213.
- Alcides dos Santos Soares, filho de Ricardo dos Santos Soares, natural da freguesia de S. Paio de Oleiros, concelho de Vila da Feira, distrito de Aveiro — p. 194.
- Alcina da Silva Martins de Vasconcelos, filha de Guilherme da Silva Martins, natural de Alfeira, concelho de Valongo, distrito do Porto — p. 213.
- Alcindo Augusto Costa, filho de Acácio Alfredo da Costa, natural de Castelo Branco — pp. 204, 330.
- Alcindo Dias Pinheiro, filho de Alcindo Dias Pinheiro, natural de Oliveira, concelho de Mesão Frio, distrito de Vila Real — p. 213.
- Alcino Armando Alves Pimenta, filho de Amâncio Joaquim Alves Pimenta, natural de Silva-Porto (Angola) — p. 204.
- Alcino Duarte Alvim, filho de Ananias Duarte de Araujo, natural de S. Tiago, concelho de Armamar, distrito de Viseu — p. 221.
- Alcino Guedes da Silva, filho de José Guedes da Silva, natural de Lourenço Marques — p. 252.
- Alcino Luís Ferreira de Oliveira, filho de António Luís Ferreira, natural de Viseu — p. 266.
- Alcino Moreira de Campos, filho de Amadeu Fernandes de Campos, natural de S. José das Lavegadas, concelho de Vila Nova de Poiares, distrito de Coimbra — p. 221.

- Alda Bernardino Lopes, filha de Manuel Francisco Lopes, natural de Bemposta, concelho de Abrantes, distrito de Santarém — p. 221.
- Alda Dulce Barrão Rocha, filha de Francisco Manuel de Araújo Parreira Rocha, natural de Serpa, distrito de Beja — p. 213.
- Alda Maria Bernardo Trindade, filha de Armando Bernardo, natural de Coimbra — pp. 266, 317.
- Alexandre António José Cid Silva Saldanha da Gama, filho de António Maria de Saldanha da Gama, natural de Viseu — p. 213.
- Alexandre Augusto Pinto Coelho do Amaral, filho de Alexandre Augusto Ferreira do Amaral, natural de Aguada de Cima, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 204, 277, 281.
- Alexandre Augusto dos Santos, filho de Joaquim Augusto Alexandre, natural do Paúl, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 221, 325.
- Alexandre de Faro Barros, filho de Alexandre Ferreira da Silva Barros, natural de Britelo, concelho de Ponte da Barca, distrito de Viana do Castelo — p. 252.
- Alexandre Fradique Gomes de Oliveira Morujão, filho de Fradique de Oliveira Morujão, natural de S. Paio, concelho de Guimarães, distrito de Braga — pp. 188, 273.
- Alexandre Herculano Gomes dos Santos, filho de Abílio Augusto dos Santos, natural de Vinhais, distrito de Bragança — p. 204.
- Alexandre José Alves Rodrigues, filho de Ernesto José Alves, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 188.
- Alexandre José de Miranda Soares Pereira, filho de Bernardino Soares Pereira, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 204.
- Alexandre Manuel Pinto Ferreira, filho de Manuel Vicente Ferreira Júnior, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 253.
- Alexandre Marques Lobato, filho de Carlos Marques, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 270.
- Alexandre da Silva, filho de Alexandre da Silva, natural de Macau — p. 221.
- Alfredo António de Carvalho Lages, filho de António Gaspar Lages, natural de Recife — Pernambuco (Brasil) — pp. 221, 283, 296.
- Alfredo Armando Veiga de Abreu Freire, filho de Armando de Abreu Freire, natural de Avanca, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro — p. 253.
- Alfredo Augusto Gonçalves Jales, filho de Augusto da Costa Jales, natural de Mondim de Basto, distrito de Vila Real — p. 222.
- Alfredo Caetano da Silva, filho de Joaquim Caetano da Silva, natural de Cumieira, concelho de Penela, distrito de Coimbra — p. 222, 325.

- Alfredo Caseiro Pinheiro Rocha, filho de Alfredo Pinheiro Rocha, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 253, 327.
- Alfredo Fernandes Martins, filho de Alfredo Fernandes Martins, natural de Coimbra — p. 269.
- Alfredo Jorge dos Santos, filho de Filina Marques dos Santos, natural de Coimbra — pp. 222, 325.
- Alfredo José de Castro Vieira da Costa Santos Leal de Faria, filho de Alfredo de Castro Leal de Faria, natural de Margaride, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — p. 204.
- Alfredo Luís de Carvalho, filho de João Carvalho, natural de Figueiró, concelho de Amarante, distrito do Porto — pp. 205, 277.
- Alfredo Marques Osório, filho de Alfredo Osório, natural de Aveiro — pp. 253, 312.
- Alfredo Mendes Justino, filho de Joaquim Mendes Justino, natural de Cumieira, concelho de Penela, distrito de Coimbra — p. 213.
- Alfredo de Oliveira Barreto, filho de Albano Henriques Barreto, natural de Belmonte, distrito de Castelo Branco — p. 205.
- Alfredo Pereira Camacho, filho de José Pereira Camacho, natural de Santo António, concelho e distrito do Funchal — p. 186.
- Alfredo Torres Neto, filho de Alfredo Augusto Neto, natural de Belém (Brasil) — p. 194.
- Alice Natália Moreno Simão Taborda, filha de Mário Augusto Taborda Simão, natural de Miranda do Douro, distrito de Bragança — p. 266.
- Alice Saudade Ferreira Sarmento, filha de Alexandre Francisco Ferreira Sarmento, natural de Penafiel, distrito do Porto — p. 194.
- Alípio do Eirado e Silva Finisterra, filho de Manuel Gomes Finisterra, natural de Amorim, concelho de Póvoa de Varzim, distrito do Porto — p. 253.
- Alípio Freire da Rocha, filho de Alípio da Rocha, natural de Lisboa — pp. 222, 325.
- Alípio Jaime Alves Machado Gonçalves, filho de António Gonçalves Solha, natural de Valongo, distrito do Porto — pp. 213, 323.
- Alípio dos Santos Ordens, filho de Alípio dos Santos Ordens, natural de Covões, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 253.
- Almerinda de Oliveira Luís, filha de António Luís, natural de Tavares, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 190.
- Almerindo Francisco Horta e Matos, filho de Mário de Matos, natural de Coimbra — p. 222.
- Altamiro Teixeira Lopes Ferro, filho de Heitor Lopes Ferro, natural de Vilarandelo, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real — pp. 222, 292, 296, 299, 302.

- Altino Manuel Rodrigues, filho de Francisco Norberto Rodrigues, natural de Lagoaça, concelho de Freixo de Espada-à-Cinta, distrito de Bragança — p. 222.
- Álvaro António Ferreira da Silva, filho de António Ferreira da Silva, natural do Porto — p. 213.
- Álvaro Barbosa Ribeiro, filho de Abel José Fernandes Ribeiro, natural de S. Paio, concelho de Penacova, distrito de Coimbra — p. 205.
- Álvaro de Carvalho Vilaça, filho de Domingos Martins Vilaça, natural de Vera-Cruz, concelho e distrito de Aveiro — p. 194.
- Álvaro Gonçalo de Lima Pacheco Pereira, filho de Gonçalo Caetano Manuel Pacheco Pereira, natural do Porto — p. 188.
- Álvaro Henrique Lonet Delgado Carreira, filho de Álvaro Pinto Basto Carreira, natural de Areias, concelho de Ferreira do Zêzere, distrito de Santarém — pp. 253, 331.
- Álvaro Herculano Gonçalves Forte, filho de Avelino Gonçalves Forte, natural de Braga — p. 213.
- Álvaro Joaquim José Maia Gonçalves, filho de Álvaro Fernandes Gonçalves, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — pp. 263.
- Álvaro José Rodrigues de Carvalho, filho de Virgílio Augusto Rodrigues, natural de Valdejo, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 205.
- Álvaro Lizardo Neves, filho de Manuel de Matos Neves, natural de Ponte de Sor, distrito de Portalegre — p. 253.
- Álvaro Lourenço de Almeida Sequeira, filho de Manuel de Almeida Sequeira, natural de Lisboa — p. 222.
- Álvaro Manuel Freitas Neves da Costa, filho de Henrique Nunes Neves da Costa, natural de Verride, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — p. 222.
- Álvaro Manuel Henriques de Paiva Melo, filho de António Henriques de Sousa, natural de S. Félix, concelho de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — p. 205.
- Álvaro Manuel Pina de Morais Queirós, filho de Álvaro Monteiro de Queirós, natural de Santa Marinha do Zêzere, concelho de Baião, distrito do Porto — p. 205.
- Álvaro de Mendonça Machado Araújo, filho de Abel de Mendonça Machado de Araújo, natural de Coimbra — p. 205.
- Álvaro de Moura Coelho Santos, filho de António dos Santos, natural de Águas Santas, concelho da Maia, distrito do Porto — pp. 205, 279.
- Álvaro de Oliveira Manaia, filho de João de Oliveira Manaia, natural de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — pp. 266, 329.

- Álvaro Pereira Monteiro Vicente, filho de António Joaquim Vicente, natural da Cerdeira, concelho de Sabugal, distrito da Guarda — p. 253.
- Álvaro Rui Machado dos Santos Crespo, filho de Américo Faustino dos Santos Crespo, natural de Porto de Mós, distrito de Leiria — pp. 222, 325.
- Álvaro Zanatti de Melo Achemann, filho de Narciso Acácio de Melo Achemann, natural de Pangim (Índia) — p. 213.
- Amadeu Duarte Henriques de Sousa, filho de José Duarte Henriques de Sousa, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 222, 299, 302.
- Amadeu da Fonseca Sargaço, filho de António da Fonseca Sargaço, natural de Paus, concelho de Resende, distrito de Viseu — pp. 205, 277, 323.
- Amadeu Marques de Matos Viegas, filho de Roberto César de Matos Viegas, natural de Barreiro de Besteiros, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 253.
- Amadeu Serafim Ferreira Rita, filho de José Ferreira Rita, natural de Luanda (Angola) — p. 222.
- Amândio Anes de Azevedo, filho de José Anes de Azevedo, natural de Faiões, concelho de Chaves, distrito de Vila Real — p. 205.
- Amândio Cortezão da Cunha e Melo, filho de Amândio Pessoa da Cunha e Melo, natural de S. Silvestre, concelho e distrito de Coimbra — p. 280.
- Amândio Dias Camelo, filho de Carlos Nunes de Melo Camelo, natural de Seia, distrito da Guarda — p. 246.
- Amândio Fernandes Seca, filho de Américo Fernando dos Santos Seca, natural do Porto — p. 253.
- Amândio Gaspar de Carvalho, filho de Manuel Carvalho, natural de Coimbra — p. 253.
- Amândio Nunes, filho de Benjamim Nunes, natural de Penalva de Alva, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — p. 194.
- Amândio Pereira Simões, filho de António Simões, natural de Vila-rinho do Bairro, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 205.
- Amaro Ferreira Baptista, filho de José Ferreira Baptista, natural de Eja, concelho de Penafiel, distrito do Porto — p. 213.
- Amaro Mendes de Faria, filho de Amaro Mendes, natural da Cumieira, concelho de Penela, distrito de Coimbra — p. 213.
- Amélia Cândida Lages da Silva e Cunha Coelho dos Santos, filha de Inácio Pereira da Silva e Cunha, natural de Margaride, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — p. 194.
- Amélia Cavaleiro Monteiro de Andrade, filha de Jerónimo Monteiro de Andrade, natural de Tabuaço, distrito de Viseu — p. 205.

- Amélia Josefina de Queirós Lopes, filha de Emídio César Lopes, natural do Porto — p. 205.
- Amélia de Sousa Lemos, filha de João Baptista de Lemos, natural de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real — p. 213.
- Américo César Teixeira de Santa Cruz, filho de Justino César de Santa Cruz, natural do Porto — p. 205.
- Américo Henrique Seixas, filho de António Seixas, natural do Porto — p. 213.
- Américo João Andrade Ferreira, filho de Américo Francisco Ferreira, natural de S.^{to} Tirso, distrito do Porto — p. 248.
- Américo Marques da Silva, filho de Joaquim Maria da Silva, natural de Monte, concelho da Murtosa, distrito de Aveiro — pp. 205, 324.
- Américo d'os Santos Costa, filho de Américo de Sousa Costa, natural do Porto — p. 253.
- Américo Simão Tomás de Almeida, filho de Carlos Alberto Barateiro, natural de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra — pp. 205, 323.
- Amílcar Alves Ferreira da Natividade Saraiva, filho de José Secundino Alves Ferreira, natural de Almacave, concelho de Lamego, distrito de Viseu — p. 214.
- Amílcar Augusto Moreira Magalhães, filho de Francisco Teixeira Magalhães, natural de Candedo, concelho de Murça, distrito de Vila Real — p. 205.
- Amílcar Baeta Lopes Cortês, filho de João Lopes Cortês, natural de Pedrógão Grande, distrito de Leiria — p. 266.
- Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, filho de António Eugénio da Costa Agria, natural de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria — p. 186.
- Amílcar Gonçalves Boavida Castelo Branco, filho de Fernando da Silva Castelo Branco, natural de Lisboa — p. 205.
- Amílcar de Lima Gouveia, filho de Manuel Gouveia, natural de Aveiro — p. 270.
- Amílcar Manuel Pires Gomes da Silva, filho de Serafim Gomes da Silva, natural de Sobreiro de Baixo, concelho de Vinhais, distrito de Bragança — pp. 222, 325.
- Amílcar de Pina Fonseca Gouveia, filho de Alcino de Pina Gouveia, natural de Muxagata, concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda — p. 253.
- Amílcar de Seabra Mascarenhas Saraiva, filho de Abel João Saraiva, natural de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — pp. 222, 286, 288, 290, 291.
- Amílcar Silva de Nobre Neto, filho de Aníbal de Sousa Neto, natural de Olhão, distrito de Faro — p. 222.

- Ana Âncora Sarmiento da Silva Rito, filha de João da Silva Marques Rito, natural de Rio de Moinhos, concelho de Sátão, distrito de Viseu — p. 205.
- Ana da Conceição de Carvalho Jerónimo, filha de Luís Jerónimo, natural de Lardosa, concelho e distrito de Castelo Branco — pp. 222, 325.
- Ana Emília Andrade e Sousa, filha de João Augusto Monteiro e Sousa, natural da Guarda — p. 194.
- Ana Maria Bagão da Silva Biscaia, filha de Severo da Silva Biscaia, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 182, 191.
- Ana Maria Costa Pinto, filha de Alfredo Pinto, natural da Guarda — p. 191.
- Ana Maria Dias de Amaral Gonçalves, filha de José Gonçalves Lopes, natural da Guarda — p. 182.
- Ana Rosalina Seabra Moura Pinto, filha de Joaquim Ferreira Pinto, natural de Rio de Janeiro (Brasil) — p. 250.
- Ana da Silva Santos, filha de Joaquim da Silva Jordão, natural de Alqueidão, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 266, 315.
- Anarolino Pacheco Valentim Fernandes, filho de João Valentim Fernandes, natural de Santa Cruz, concelho de Praia da Vitória, distrito de Angra do Heroísmo — p. 263.
- André António Figueiredo Peixoto Braga, filho de António Peixoto Braga, natural do Porto — p. 253.
- Ângela Adelina Teixeira de Sousa, filha de Adelino Teixeira de Sousa, natural de Lordelo, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — pp. 182, 191.
- Ângela Maria Lopes Miranda, filha de António Botelho Miranda, natural de Coimbra — p. 246.
- Ângela Pereira da Costa, filha de Adolfo da Costa, natural de Coimbra — p. 271.
- Angelina Teresa Martins Fernandes, filha de João António Fernandes, natural de Morais, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — p. 270.
- Ângelo Augusto Campos de Morais, filho de Ângelo de Mendonça da Cunha Morais, natural do Porto — p. 253.
- Ângelo de Castro César Machado, filho de Ângelo César Machado, natural do Porto — p. 205.
- Ângelo Flecha Ançã, filho de Ângelo Ançã, natural de Beja — pp. 222, 325.
- Ângelo José Gil Rodrigues Mendes, filho de José Fortunato Rodrigues Mendes, natural de Caniço, concelho de Santa Cruz, distrito do Funchal (Madeira) — p. 222.

- Ángelo Raposo Marques, filho de Manuel de Faria Marques, natural de Nossa Senhora da Conceição, concelho de Ribeira Grande, distrito de Ponta Delgada — pp. 194, 270.
- Aníbal Catarino Nunes, filho de Júlio Nunes Rafeiro, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 214.
- Aníbal Esteves Marcos, filho de Aníbal Augusto Marcos, natural de Avelanoso, concelho de Vimioso, distrito de Bragança — p. 253.
- Aníbal Franco Gedeão, filho de Manuel Gedeão, natural de Leiria — p. 222.
- Aníbal Gomes Carneiro Júnior, filho de Aníbal Gomes Carneiro, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 188, 194.
- Aníbal José Coelho Freixial, filho de Francisco José Freixial, natural de Vidigueira, distrito de Beja — pp. 253, 327.
- Aníbal José da Silva e Costa, filho de Rufino José da Silva e Costa, natural de Vila Chã de S. Roque, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — pp. 222, 286, 287, 288.
- Aníbal Manuel, filho de Manuel Maria Azevedo, natural de Carvalhais, concelho de Mirandela, distrito de Bragança — p. 222.
- Aníbal de Vasconcelos Esteves, filho de Aníbal Esteves, natural de Sabugal, distrito da Guarda — p. 194.
- Anídio Guerra, filho de Eduardo Guerra, natural de Argeris, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real — p. 253.
- Anselmo Gomes Ventura, filho de José da Pena Ventura, natural de Arganil, distrito de Coimbra — p. 214.
- Anselmo Jorge Branco de Almeida Carvalhas, filho de Eleutério Meneses de Almeida Carvalhas, natural de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — pp. 222.
- Anselmo de Sousa Bettencourt e Silveira, filho de Aires da Silveira, natural de Velas, distrito de Angra do Heroísmo — p. 194.
- Antero Alberto Ervedosa de Abreu, filho de Joaquim Henrique da Silva Abreu, natural de Luanda (Angola) — p. 205.
- Antero Augusto Flávio Saraiva de Andrade, filho de Antero de Andrade, natural de Pinhel, distrito da Guarda — pp. 214, 330.
- Antero Fernandes da Costa Urbano, filho de Manuel Fernandes Urbano, natural de Sangalhos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 186.
- Antero José de Oliveira Rego, filho de Manuel José Rego, natural da Guarda — p. 214.
- Antonino Braamcamp de Mancelos Silva, filho de Alfredo da Silva, natural de Coimbra — p. 251.
- Antonino Duarte Prazeres Pais, filho de Antonino José Pais, natural de Penamacor, distrito de Castelo Branco — p. 214.

- António Abel Bernardes, filho de António Bernardes, natural de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — p. 191.
- António Abílio da Cunha Ribeiro, filho de José Ribeiro Júnior, natural de Cabanas do Viriato, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — p. 222.
- António Afonso Amaral, filho de António Amaral, natural de Coimbra — pp. 205, 277, 323.
- António Afonso Gonçalves Cacho, filho de Serafim Gonçalves Cacho, natural de Belém (Brasil) — p. 214.
- António Agostinho Neto, filho de Agostinho Pedro Neto, natural de Cachicane, concelho de Icolo e Bengo, distrito de Luanda (Angola) — p. 222.
- António Aguiar Dutra de Lacerda, filho de António Aguiar de Lacerda, natural da Horta — p. 263.
- António Alberto Cálem de Sousa Carneiro, filho de Alberto Amaral de Sousa Carneiro, natural de S.^{to} Tirso, distrito do Porto — p. 253.
- António Alberto da Maia Ferreira, filho de António Maria Marques Ferreira, natural de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro — pp. 222, 288, 289, 290.
- António Alberto Pimentel de Magalhães e Vasconcelos, filho de Carlos Alberto de Magalhães e Vasconcelos, natural de Dume, concelho e distrito de Braga — p. 205.
- António Alberto dos Santos Rosa Mota, filho de Adelino Duarte Mota, natural de Évora — p. 253.
- António Alberto Soares da Costa Ferreira, filho de António da Costa Ferreira, natural de Aveiro — p. 253.
- António Alexandre Pinto, filho de Afonso Augusto Pinto, natural de Fornos, concelho de Freixo de Espada à Cinta, distrito de Bragança — p. 205.
- António Alfredo Félix de Almeida Henriques, filho de António Cabral de Almeida Henriques, natural de Coimbra — p. 222.
- António Almeida Metelo Seixas, filho de António de Pádua Metelo Seixas, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 222.
- António de Almeida Santos, filho de Horácio de Almeida Rodrigues, natural de Castelo de Paiva, distrito de Aveiro — pp. 222, 324.
- António Almiro de Melo Meneses e Castro, filho de Augusto Rodrigues Almiro, natural de Canas de Sabugosa, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 222.
- António Alves Fontes Pereira de Melo Saavedra, filho de Rui de Fontes Pereira de Melo Saavedra, natural de Tarouca, distrito de Viseu — pp. 222, 285, 325.
- António Alves Moreira Barbosa, filho de Abel Moreira Barbosa, natural de Sobreira, concelho de Paredes, distrito do Porto — pp. 205, 277, 323.

- António Alves de Moura, filho de João Duarte Moura, natural de Sandomil, concelho de Seia, distrito da Guarda — p. 253.
- António Andrade Ribeiro Góis, filho de António Ribeiro Góis, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 253.
- António de Antas de Barros, filho de António de Antas de Barros, natural de Paredes, concelho de Paredes do Coura, distrito de Viana do Castelo — p. 214.
- António Antunes Pires da Fonseca, filho de Manuel Pires da Fonseca, natural de Maçainhas, concelho e distrito da Guarda — pp. 205, 277.
- António Archer Leite, filho de Augusto de Sousa Leite, natural de Travanca, concelho de Amarante, distrito do Porto — pp. 205, 321.
- António Artur Antunes Cabrita, filho de António Epifânio Antunes Cabrita, natural de Nova Goa (Índia) — pp. 222, 289, 292, 297, 298, 299.
- António Augusto de Almeida Roque, filho de José Nunes Simões Roque, natural de Barrô, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 214.
- António Augusto Antunes Pinheiro, filho de Ernesto Augusto Antunes, natural de S. Miguel de Outeiro, concelho de Tondela, distrito de Viseu — pp. 222, 325.
- António Augusto Brito Monteiro, filho de António de Carvalho Monteiro, natural de Beja — p. 222.
- António Augusto de Castro Pereira Lopes de Almeida, filho de Abílio José de Almeida, natural de Vila Nova de Foz Côa, distrito da Guarda — p. 205.
- António Augusto Leite da Silva, filho de Domingos Gomes da Silva, natural de Braga — pp. 205, 323.
- António Augusto Neto, filho de Manuel dos Santos Neto, natural de Vilarinho do Bairro, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 222.
- António Augusto Rodrigues Abrantes, filho de Zeferino Abrantes Barbas, natural de Folgozinho, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 205.
- António Augusto Samarra, filho de António Augusto Samarra, natural de Muxagata, concelho de Vila Nova de Foz Côa, distrito da Guarda — pp. 214, 279.
- António Augusto Silvestre Pedro, filho de António Augusto Pedro, natural de Vila Pery, concelho de Chimoio, distrito da Beira (Moçambique) — p. 222.
- António Augusto Zuzarte Cortesão, filho de Jaime Zuzarte Cortesão, natural de Lisboa — p. 194.
- António Aurélio de Campos Simão, filho de Aurélio Furtado Simão, natural de Cótimos, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — pp. 222, 325.

- António Avelino Brandão Lopes, filho de Abílio Augusto Lopes, natural de Braga — p. 253.
- António Avelino de Cardoso Campos, filho de António de Carvalho Campos, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 263.
- António de Azevedo Ferreira Rodrigues Serrão, filho de José Raimundo Rodrigues Serrão, natural de Sacavém, concelho de Loures, distrito de Lisboa — p. 246.
- António Baptista Guedes, filho de António Joaquim Guedes, natural de Penacova, distrito de Coimbra — p. 214.
- António Baptista Martins, filho de António Simões Martins, natural de Barcouço, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 253.
- António Bebiano Correia Henriques Carreira, filho de Domingos Henriques Correia, natural de Lisboa — p. 205.
- António Bernardino Neto Parra, filho de Jaime Neto Parra, natural de Bruço, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança — pp. 214, 323.
- António Borges, filho de João Simões Nunes, natural de Midões, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 266.
- António Bracons Ferreira, filho de António Ferreira, natural de Aldeia de Carvalhos, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 214.
- António Branco Amaral, filho de António Amaral dos Santos, natural de Castelo Branco — p. 222.
- António Cabral de Almeida Gaspar, filho de José Cabral, natural de S. Paio, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 251.
- António Cabral de Moncada, filho de Luís Cabral de Moncada, natural de Coimbra — p. 214.
- António Caetano da Luz Carvalho, filho de Domingos da Luz Carvalho, natural de Fatu — Cuac — Dili (Timor) — pp. 186, 191, 270.
- António Camões Ribeiro, filho de Mário Leite Ribeiro, natural de Coimbra — p. 222.
- António Campos Felino de Almeida, filho de José Felino de Almeida, natural de Penamacor, distrito de Castelo Branco — p. 194.
- António de Campos Melo Nogueira, filho de Belmiro Melo Nogueira, natural de Bostelo, concelho de Penafiel, distrito do Porto — p. 222.
- António Cancela de Amorim, filho de Albino Gonçalves de Amorim, natural de Arcos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 238.
- António Cândido Abranches Monteiro, filho de António Marques Monteiro, natural de Nelas, distrito de Viseu — p. 253.
- António Cândido do Amaral, filho de António Neves de Azevedo, natural de Lobelhe, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — p. 222.

- António Cândido Mendonça Moutinho de Ascenção e Castro, filho de Aníbal Moutinho de Ascenção e Castro, natural de Erme-zinde, concelho de Valongo, distrito do Porto — p. 214.
- António Cantante Cardoso Garcia, filho de António José Garcia, natural de Coimbra — p. 253.
- António Cardoso Aires dos Reis, filho de Alfredo Aires dos Reis, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 205.
- António Carecho Grilo, filho de António Grilo, natural de Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 253.
- António Carlos Borges Nobre, filho de Mário Guimarães Nobre, natural de Santarém — p. 205.
- António Carlos Correia Marques da Costa, filho de António Marques da Costa, natural de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — pp. 266, 331.
- António Carlos Girão Calheiros Botelho Moniz, filho de Carlos Osório de Vasconcelos Botelho Moniz, natural de S. Julião, concelho e distrito de Setúbal — p. 181.
- António Carlos Pitarma Sabino, filho de António Sabino Júnior, natural de Coimbra — p. 223.
- António Carlos Ribeiro Costa, filho de António Costa, natural do Porto — pp. 253, 312, 327.
- António Carlos dos Santos Laranjeira, filho de Henrique Pais Laranjeira, natural de Viseu — 223.
- António Carlos Viçoso da Costa Paz, filho de Carlos da Costa Paz, natural da Guarda — pp. 248, 305.
- António Carneiro de Castro Norton de Sousa Pires, filho de António Rebelo Carneiro de Sousa Pires, natural de Coimbra — pp. 188, 273.
- António Carneiro Tavares da Silva, filho de António Tavares da Silva Júnior, natural de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 205, 277, 332.
- António Castanheira Neves, filho de Alfredo Correia Neves, natural de Tábua, distrito de Coimbra — pp. 205, 280.
- António Correia de Barros, filho de José Marques de Barros, natural de Silgueiros, concelho e distrito de Viseu — p. 194.
- António Correia Fernandes, filho de José Brás Fernandes, natural de Sobral da Serra, concelho e distrito da Guarda — pp. 223, 283, 292, 293, 294, 296, 297, 302, 325.
- António da Costa Cachapuz, filho de António Pereira da Costa Cachapuz, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 253.
- António da Costa Madeira, filho de José André Madeira, natural de Parada, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — p. 253.
- António Cristóvão Santos, filho de Francisco de Borja Duarte Santos, natural do Mindelo — Ilha de S. Vicente (Cabo Verde) — p. 194.

- António Cruz Neves da Costa, filho de António Neves da Costa, natural de Coimbra — pp. 191, 223.
- António da Cunha Cidadão, filho de Manuel António Cidadão, natural de Maçafinhas, concelho e distrito da Guarda — p. 253.
- António Domingos de Sousa Andrade, filho de Germano Gomes de Andrade Furtado, natural de Viseu — p. 266.
- António Duarte de Almeida Franco, filho de Serafim de Almeida Reis, natural de Vilarinho, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 223.
- António Duarte da Costa, filho de Joaquim Duarte, natural de S. Pedro de Merelim, concelho e distrito de Braga — p. 188.
- António Duarte Feijão, filho de Alexandre Fernandes da Costa Feijão, natural de Silvares, concelho de Tondela, distrito de Viseu — pp. 223, 321.
- António Eduardo Baptista Coelho, filho de Eduardo Ferreira Coelho, natural de Inhambane (Moçambique) — pp. 194, 223, 283, 291, 292, 294, 295, 296, 297, 299, 301, 302.
- António Eduardo Castela Ala Alves de Pinto e Freitas, filho de António Alves de Pinto e Freitas, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 223.
- António Eduardo de Oliveira Dixa, filho de António de Oliveira Dixa, natural de Ovar, distrito de Aveiro — p. 253.
- António Emídio de Bastos Rabaça, filho de José Craveiro Rabaça, natural de Santa Maria, concelho de Manteigas, distrito da Guarda — p. 253.
- António Emílio de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti, filho de José Barreto Ferraz Sacchetti Malheiro, natural de Aveiro — pp. 263, 313, 314, 327.
- António Emílio Brochado de Oliveira Teixeira, filho de António Luciano de Sousa Teixeira, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — pp. 214, 330.
- António Emílio Peres Meneses, filho de António Cardoso de Meneses, natural de S. Paulo de Luanda (Angola) — p. 253.
- António Esteves Fermiano Rato, filho de José Fermiano Rato, natural de Coimbra — p. 214.
- António de Faria Pimentel, filho de António de Faria, natural do Porto — p. 214.
- António de Faria Pimentel de Morais Fonseca, filho de Manuel de Morais Fonseca, natural de Murça, distrito de Vila Real — p. 223.
- António Feliciano de Oliveira Santos, filho de Feliciano Rodrigues dos Santos, natural de Torres do Mondego, concelho e distrito de Coimbra — p. 253.
- António Fernandes dos Santos, filho de António dos Santos, natural de Coimbra — 253.

- António Fernando Maria, filho de Júlio Maria, natural de Lisboa — pp. 266, 315, 320.
- António Fernando Rodrigues Lemos Quintela, filho de Ângelo Rodrigues da Silva Quintela, natural de Lamego, distrito de Viseu — pp. 182, 191.
- António Fernando dos Santos Valente, filho de Fernando Lopes Valente, natural de Lisboa — pp. 223, 325.
- António Ferreira, filho de Francisco Ferreira, natural de S. Paulo (Brasil) — p. 214.
- António Ferreira Moreira da Câmara, filho de António Ferreira, natural de Coimbra — p. 248.
- António Ferreira Pinto de Assis Teixeira de Magalhães e Meneses, filho de Luís Maria de Assis Teixeira de Magalhães e Meneses, natural de Lisboa — p. 214.
- António Fidalgo de Matos, filho de Acácio Dias de Matos, natural de Montalegre, distrito de Vila Real — pp. 205, 277, 323.
- António de Figueiredo Ferreira Pereira, filho de José Ferreira Pereira, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 253.
- António da Fonseca Cortês, filho de António Cortês, natural de Vila Seca, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — pp. 214, 323.
- António França Amaral, filho de Francisco Amaral, natural de Coimbra — p. 223.
- António Francisco de Carvalho Barroco Freire Ruas, filho de Herberto Monteiro Freire Ruas, natural de Viseu — p. 223.
- António Francisco Pires, filho de Manuel Francisco, natural de Maçainhas, concelho e distrito da Guarda — p. 194.
- António Francisco Pontes Conde, filho de António Luís Conde, natural de Évora — p. 253.
- António Gaspar da Graça Patrocínio, filho de Manuel Gaspar Patrocínio, natural de Portimão, distrito de Faro — p. 253.
- António Gerardo Agarez Monteiro, filho de Filinto Elísio Amado Monteiro, natural de Vila Real — p. 223.
- António Gomes Baião, filho de Francisco Gomes Baião, natural de S. Paulo (Brasil) — p. 214.
- António Gonçalves Júnior, filho de António Gonçalves, natural da Guarda — p. 253.
- António Graça, filho de António Graça, natural de Tomar, distrito de Santarém — pp. 223, 292, 298, 299.
- António Graça da Cruz, filho de Maximino Marques da Cruz, natural de Teixoso, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 253.
- António Granado Monteiro do Amaral, filho de António Augusto Monteiro do Amaral, natural de S.^{to} Tirso, distrito do Porto — pp. 253, 331.

- António Guilherme da Veiga Leal Gonçalves, filho de Francisco Leal Gonçalves, natural de Coimbra — p. 223.
- António Gumersindo de Paiva Parada, filho de Aníbal Blanc Paiva, natural de Pombal, distrito de Leiria — pp. 194, 223.
- António Homem Correia Teles de Albuquerque Pinho, filho de António Fortunato de Pinho, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 270.
- António Ismael Pratas Ferreira, filho de Ismael Roque Ferreira, natural de Coimbra — p. 223.
- António Jacinto Barreto de Chaves, filho de António Jacinto de Chaves, natural de Ponta Delgada — p. 253.
- António Jacinto Coelho Nobre, filho de Joaquim Jacinto Coelho Nobre, natural de Barril de Alva, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — p. 223.
- António de Jesus Pereira, filho de José de Jesus Pereira, natural de Arcozelos, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu — p. 214.
- António João de Almeida Cerveira Seabra, filho de José Rodrigues Seabra, natural de Tamengos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 223.
- António João Anaquim da Silva Copeiro, filho de Aníbal Copeiro, natural de S. Pedro, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 186.
- António João César Pina Nunes Marques dos Santos, filho de João César Nunes Marques dos Santos, natural do Porto — p. 254.
- António Joaquim de Canais e Mariz Ferreira da Silva, filho de Alberto Ferreira da Silva, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — pp. 223, 283, 293, 294, 295, 296, 297, 300, 302, 330.
- António Joaquim Carvalho Coelho, filho de Benjamim da Silva Coelho, natural de Paranhos, concelho de Seia, distrito da Guarda — p. 262.
- António Joaquim Evaristo, filho de Elvira Desidério, natural de Coimbra — pp. 223, 286, 287, 288, 321.
- António Joaquim de Freitas Pereira, filho de Francisco Pereira da Silva Quintas, natural de Guimarães, distrito de Braga — p. 254.
- António Joaquim Mendes de Almeida, filho de Vital Mendes Ferreira, natural de Benavente, distrito de Santarém — p. 214.
- António Joaquim Paulino, filho de Anacleto José Paulino, natural de Estremoz, distrito de Évora — pp. 194, 223, 283, 296, 300, 302.
- António Joaquim Santana, filho de António de Jesus Santana, natural de Celorico da Beira, distrito da Guarda — pp. 223, 325.

- António Joaquim Telmo da Fonseca Dinis, filho de Domingos António Dinis, natural de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 263.
- António Joaquim Vilela do Cabeço, filho de José Maria Vilela do Cabeço, natural de Sanfins do Douro, concelho de Alijó, distrito de Vila Real — p. 205.
- António Jorge de Almeida Bandeira Ribeiro, filho de Álvaro Bandeira Ribeiro, natural de Coimbra — pp. 223, 285, 286.
- António Jorge Cabral Pinto Abrantes, filho de António Bernardo Abrantes, natural da Guarda — p. 205.
- António Jorge Marques Serrano, filho de António Gaspar Serrano, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 205, 330.
- António Jorge Taveira Guimarães, filho de Américo Guimarães, natural de Aves, concelho de S.^{to} Tirso, distrito do Porto — p. 254.
- António José de Aguiar Alves de Brito, filho de José Alves de Brito, natural do Porto — p. 205.
- António José de Almeida Loureiro Maldonado, filho de António Carlos Maldonado, natural de Bragança — p. 186.
- António José Amaral Beirão, filho de António Inácio Amaral, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 223.
- António José de Amorim Robalo Cordeiro, filho de Adelino Esteves Robalo Cordeiro, natural de Viana do Castelo — pp. 223, 228, 289, 292, 297, 298.
- António José Avides Rodrigues Sarmento, filho de Albano do Carmo Rodrigues Sarmento, natural do Porto — p. 262.
- António José de Barros Veloso, filho de Francisco Maurício Ferreira Veloso, natural de Coimbra — p. 263.
- António José Borges Monteiro, filho de Abílio Monteiro, natural de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu — pp. 266, 315, 317, 318, 319.
- António José Chorão de Aguiar, filho de Virgílio Joaquim de Aguiar, natural de Coimbra — pp. 223, 289, 290.
- António José Coimbra Mano, filho de José Fernandes Mano, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 254.
- António José da Conceição Baptista, filho de Virgílio Baptista, natural de Faro — p. 254.
- António José Dórdio, filho de Ângelo Penado Dórdio, natural de Sousel, distrito de Portalegre — p. 194.
- António José de Faria Fernandes, filho de António Luís Fernandes, natural de Urgueira, concelho de Vila Nova de Ourém, distrito de Santarém — pp. 263, 327.
- António José de Lemos Cabral, filho de Celestino Cabral Pinto, natural de Mangualde, distrito de Viseu — pp. 223, 325.
- António José Marques Rodrigues, filho de Manuel José Rodrigues, natural de Viseu — p. 254.

- António José Melich Cerveira, filho de António Cerveira, natural de Coimbra — pp. 223, 283, 294.
- António José Mendonça Soares, filho de Mateus Fortunato Soares, natural de Coimbra — pp. 223, 325.
- António José de Mesquita Quintela, filho de António José de Mesquita, natural do Porto — pp. 194, 205.
- António José Moreira Pires, filho de Manuel António Pires, natural de Peredo, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — pp. 223, 283, 292.
- António José Nunes da Cunha Roque, filho de José Roque da Cunha, natural de Barrô, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 254.
- António José Parente dos Santos, filho de Alfredo Augusto dos Santos, natural de S. João de Areias, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — pp. 238, 284.
- António José Perdigão Costa, filho de Álvaro Júlio da Costa Pimpão, natural de Coimbra — pp. 263, 331.
- António José Roxo Leão, filho de José Venâncio Leão, natural de Zabala — Inhambane (Moçambique) — p. 254.
- António José Silveiras de Figueiredo, filho de Mário Amaral de Figueiredo, natural de Viseu — p. 263.
- António José de Sousa e Silva, filho de Américo de Sousa e Silva, natural de Cogula, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 223.
- António José Tavares Prado e Castro, filho de Alberto Tavares Ferreira e Castro, natural de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 214.
- António José Trindade da Fonseca, filho de Joaquim Maria da Cunha Fonseca, natural de Leiria — p. 254.
- António Júlia Pinheiro Carneiro Leão Cardoso Correia de Miranda, filho de José Cardoso de Miranda, natural de Santo Tirso, distrito do Porto — p. 194.
- António Júlio de Carvalho Antunes de Lemos, filho de Luís Antunes de Lemos, natural de Coimbra — p. 214.
- António Júlio Genelioux de Novais e Silva, filho de Jaime Rodolfo Novais e Silva, natural de Bragança — p. 254.
- António Júlio Gusmão Guterres Quintela, filho de António Augusto Quintela, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 223.
- António Júlio Lourenço Simões, filho de Manuel Lourenço Simões, natural de Roriz, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 223.
- António Júlio de Quadros Sampaio Gomes Madail, filho de António Gomes da Rocha Madail, natural de Coimbra — p. 224.
- António Justino Martins Chorão Vinhas, filho de António Justino Vinhas, natural da Guarda — pp. 263, 333.

- António Libânio Gil Júdice, filho de José Júdice dos Santos, natural de Albufeira, distrito de Faro — p. 305.
- António Lídio de Almeida Cabral, filho de António de Almeida, natural de Viseu — p. 224.
- António Lopes Teixeira, filho de João Marcelino Teixeira, natural de Faro — p. 224.
- António Lourenço de Faria, filho de Abílio de Faria, natural de S. Pedro de Rio Seco, concelho de Almeida, distrito da Guarda — pp. 224, 333.
- António Luís Alves Dias Ferreira da Silva, filho de José Alves da Silva, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 254.
- António Luís Botelho Chichorro Marcão, filho de António Jacinto Chichorro Marcão, natural de Coimbra — p. 251.
- António Luís Correia de Mesquita, filho de João Bernardo Pereira da Costa de Mesquita, natural da Lousã, distrito de Coimbra — p. 205.
- António Luís Loureiro Saavedra Machado, filho de Luís Saavedra Machado, natural de Espinho, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — pp. 224, 330.
- António Luís Rebocho de Albuquerque Machado, filho de Luís José Roque de Carvalho Machado, natural de Aveiro — pp. 224, 283, 284, 300.
- António Luís Soares Pereira de Queirós, filho de António Pereira Queirós, natural de Coimbra — p. 251.
- António Madeira Coutinho, filho de Celestino Coutinho, natural de Barcouço, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 254.
- António Manuel de Abreu David Ferreira da Cunha, filho de Inácio Ferreira da Cunha, natural de Coimbra — p. 205.
- António Manuel Caiado Ferrão, filho de António Caiado Ferrão, natural de Trevões, concelho de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — p. 224.
- António Manuel Ceriz, filho de António Manuel Ceriz, natural de Mirandela, distrito de Bragança — p. 224.
- António Manuel da Cunha Marques de Sousa, filho de António Marques de Sousa, natural de S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — pp. 254, 327.
- António Manuel Gonçalves Saldanha, filho de José Aradas Saldanha, natural de Águas Belas, concelho de Sabugal, distrito da Guarda — pp. 214, 330.
- António Manuel Machado da Graça Malaquias, filho de José dos Santos Malaquias, natural de Vagos, distrito de Aveiro — pp. 224, 285, 321.
- António Manuel Quaresma Soares Teixeira Botelho, filho de António Teixeira Botelho, natural de Coimbra — p. 186.

- António Manuel Reto, filho de Herculano António Reto, natural de Freixo de Espada-à-Cinta, distrito de Bragança — p. 251.
- António Manuel Ribeiro, filho de António Aníbal Ribeiro, natural de Bragança — p. 254.
- António Manuel Vaz de Moraes, filho de Serafim Ferreira de Moraes, natural de Alvaiázere, distrito de Leiria — pp. 224, 326.
- António Manuel Veiga, filho de Ana Augusta Veiga, natural do Porto — p. 205.
- António Maria dos Anjos Galego, filho de Manuel Maria Galego, natural de Mourão, distrito de Évora — p. 224.
- António Maria Cordeiro dos Santos, filho de Júlio da Conceição Santos, natural de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 214.
- António Maria Goulão Avelar, filho de José Maria de Avelar Goulão, natural de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 224.
- António Maria Janeiro, filho de Francisco Rodrigues Moita Janeiro, natural de Pias, concelho de Serpa, distrito de Beja — p. 246.
- António Maria Marques, filho de Manuel José Marques, natural de Monte, concelho da Murtosa, distrito de Aveiro — p. 246.
- António Maria Saraiva Dinis da Fonseca, filho de Abel Dinis da Fonseca, natural de Coimbra — p. 254.
- António Maria de Vasconcelos Jardim, filho de António Telo Jardim, natural de Seixal, concelho de Porto Moniz, distrito do Funchal — p. 224.
- António Maria da Veiga e Moura, filho de António Rodrigues de Moura, natural de Amares, distrito de Braga — pp. 181, 191, 322.
- António Marinho de Andrade Moreira Pires de Lima, filho de António Andrade Pires de Lima, natural de S.^{to} Tirso, distrito do Porto — p. 206.
- António Marques Ferreira Rocha, filho de Manuel Marques Ferreira, natural do Avelar, concelho de Ancião, distrito de Leiria — p. 206.
- António Martinho do Rosário, filho de Joaquim Martinho do Rosário, natural de Santarém — pp. 224, 296, 297, 300.
- António Martins Moutinho, filho de Pompeu Martins Moutinho, natural de Fânzeres, concelho de Gondomar, distrito do Porto — pp. 246, 306.
- António Matias Filipe, filho de Joaquim Matias das Neves, natural de Aldeia da Mata, concelho do Crato, distrito de Portalegre — p. 194.
- António de Matos Ferreira, filho de Jerónimo de Matos Ribeiro dos Santos, natural de Peso da Régua, distrito de Vila Real — pp. 206, 330.

- António de Matos Telo da Gama, filho de Luís de Sousa Telo da Gama, natural de Nossa Senhora da Expectação, concelho de Campo Maior, distrito de Portalegre — p. 254.
- António Máximo da Silva Guimarães, filho de Laurélio Máximo Guimarães, natural de Aveiro — p. 214.
- António de Medeiros Xavier de Mesquita, filho de António Xavier de Mesquita, natural da Horta — p. 206.
- António de Melo da Costa Cardoso Corte Real, filho de Alfredo de Melo Cardoso Corte Real, natural de Pereira, concelho de Pinhel, distrito da Guarda — p. 214.
- António Melo da Silva e Costa, filho de José Bernardo da Silva e Costa, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 224.
- António de Melo Silva Flor Brás dos Santos, filho de Manuel Brás dos Santos, natural de Coimbra — p. 194.
- António Mendes da Silva Nobre, filho de António da Silva Nobre, natural de Candosa, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 254.
- António de Mesquita e Sousa Júnior, filho de António de Mesquita e Sousa, natural de Braga — p. 254.
- António Miguel Castanheira Garcia, filho de António Castanheira Garcia, natural do Porto — p. 262.
- António Mirágaia de Andrade da Cruz Guilhoto, filho de António Dias da Cruz Guilhoto, natural de Moimentinha, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 195.
- António Monteiro Baptista, filho de Manuel Vicente, natural de Aljezur, distrito de Faro — p. 206.
- António Monteiro Cardoso, filho de Francisco Gonçalves Cardoso, natural de Benguela (Angola) — p. 254.
- António Nabais dos Santos, filho de António Pereira dos Santos, natural da Guarda — p. 254.
- António do Nascimento Vaz Esteves, filho de João Vaz Esteves, natural de Monção, distrito de Viana do Castelo — p. 254.
- António Neto da Silva Fontão, filho de Benjamim da Silva Fontão, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 195.
- António Neves e Sousa Lameiras, filho de Álvaro de Moura Lameiras Fernandes, natural de Coimbra — p. 224.
- António Nicolau Cruz Soares da Costa, filho de Nicolau Soares da Costa, natural de Belém — Pará (Brasil) — p. 224.
- António Nobre Apolónio, filho de Bernardino José Apolónio, natural de Arraiolos, distrito de Évora — p. 254.
- António de Noronha Tavares Lebre, filho de Basílio Tavares Lebre, natural de Coimbra — pp. 206, 330.
- António Nunes Fernandes, filho de António Nunes Gouveia, natural de Pomares, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — pp. 254, 331.

- António Pedro Barosa de Oliveira Duarte, filho de Joaquim Duarte, natural de Silva Porto, concelho do Bié (Angola) — p. 250.
- António Pereira da Costa, filho de Adolfo Costa, natural de Coimbra — p. 224.
- António Pessoa Mendes Belo Correia, filho de Joaquim Mendes Belo Fernandes Correia, natural de Lisboa — p. 224.
- António Proença Mário Augusto da Cunha, filho de Francisco Augusto da Cunha, natural de Caria, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco — p. 254.
- António Rabaça Roque, filho de José Ramos dos Santos Roque, natural de Manteigas, distrito da Guarda — p. 206.
- António Ramos Riscado, filho de Joaquim dos Santos Riscado, natural de Castelo Branco — p. 254.
- António Raposo Martins, filho de João Raposo Martins, natural de Minde, concelho de Alcanena, distrito de Santarém — pp. 224, 283.
- António Rebelo Frutuoso Melo, filho de Fiel Augusto Rebelo Melo, natural de Caria, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu — p. 214.
- António René Miguel Batigne da Gama Ochôa, filho de Luís Maria da Gama Ochoa, natural de Lisboa — p. 214.
- António Ribeiro, filho de Maria da Conceição, natural de Cota, concelho e distrito de Viseu — p. 206.
- António Ribeiro Queirós, filho de António Joaquim Marques Queirós, natural de Salvaterra do Extremo, concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — pp. 251, 306.
- António da Rocha Ferreira, filho de Joaquim Ferreira de Castro, natural de Pelotas - Rio Grande do Sul (Brasil) — p. 195.
- António da Rocha Pita, filho de António de Jesus Pita, natural de Coimbra — p. 224.
- António Rodrigues Caetano, filho de António Rodrigues Caetano, natural de Coimbra — p. 254.
- António Salgueiro Mainsel Neves Ferreira, filho de António Pinto das Neves Ferreira, natural do Porto — p. 263.
- António dos Santos Correia, filho de Eduardo dos Santos Correia, natural de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu — pp. 224, 283, 296, 300.
- António dos Santos Honório, filho de Júlio dos Santos Honório, natural de Semide, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 224.
- António dos Santos Lemos, filho de Elísio da Silva Lemos, natural de Viseu — p. 250.
- António dos Santos Malça Correia, filho de João dos Santos Malça, natural de Paços da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 206.

- António dos Santos Taborda, filho de António da Cunha Taborda, natural de S. Martinho, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 189.
- António dos Santos Vieira de Carvalho, filho de António Marques Vieira de Carvalho, natural de Coimbra — pp. 266, 317.
- António Sidónio de Sousa, filho de Manuel Joaquim de Sousa, natural de Calheta, distrito do Funchal — p. 254.
- António da Silva, filho de António Lourenço da Silva, natural de Madeirã, concelho de Oleiros, distrito de Castelo Branco — pp. 206, 277.
- António da Silva Freitas Loureiro Lemos, filho de António Loureiro Lemos, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 214, 279, 330.
- António da Silva Maia, filho de José da Silva Minas, natural do Pará (Brasil) — p. 224.
- António da Silva Simões Raposo, filho de José Simões Raposo, natural de Arcos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — pp. 251, 306.
- António da Silva Vergueiro, filho de José da Silva Júnior, natural de Mogofores, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 206.
- António Silvano da Costa, filho de Elvira Alves de Freitas, natural de Coimbra — pp. 214, 279.
- António Silvestre de Almeida Leitão, filho de José Antunes Leitão, natural de Coimbra — p. 246.
- António Simões, filho de Joaquim Simões, natural de Chão de Couce, concelho de Ansião, distrito de Leiria — p. 269.
- António Simões de Oliveira Martins, filho de António Simões de Oliveira Martins, natural de Viseu — p. 224.
- António Simões dos Santos, filho de António dos Santos Pito, natural do Espinhal, concelho de Penela, distrito de Coimbra — p. 248.
- António Simões Ventura, filho de Francisco Simões Ventura, natural de S. João da Madeira, distrito de Aveiro — pp. 206, 279.
- António de Sousa Dias, filho de Manuel Maria Dias, natural de Ceivães, concelho de Monção, distrito de Viana do Castelo — p. 254.
- António de Sousa Ferreira de Carvalho, filho de António Ferreira de Carvalho, natural de Lisboa — p. 254.
- António de Sousa Lima Moreira, filho de António Joaquim Moreira, natural de Vilar das Almas, concelho de Ponte do Lima, distrito de Viana do Castelo — p. 189.
- António de Sousa Pinto de Campos, filho de João Pinto de Campos Júnior, natural de Cabanas, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — pp. 224, 292, 299.

- António Teles das Neves, filho de Augusto das Neves, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 224.
- António Timóteo de Carvalho, filho de Américo Timóteo de Carvalho, natural do Porto — p. 195.
- António Torres, filho de José Pires Torres, natural de Pousafoles, concelho do Sabugal, distrito da Guarda — p. 224.
- António Vasco Beltrão Poiães Baptista, filho de Calisto Martins Baptista, natural de Ançã, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 224, 288, 289, 290, 291.
- António Vicente Coimbra, filho de António Vicente, natural de Coimbra — p. 254.
- António Vicente Gracias, filho de Vicente José Gracias, natural de Macau — p. 224.
- António Vieira Ferreira da Bernarda, filho de Silvino Ferreira da Bernarda, natural de Alcobaça, distrito de Leiria — p. 254.
- António Vitor Ferreira Brochado, filho de Joaquim Vitor Alves Ferreira, natural de S. Pedro de Raimonda, concelho de Paços de Ferreira, distrito do Porto — pp. 206, 323.
- Aparício da Costa Dias, filho de Joaquim Dias, natural de Igreja, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 224.
- Aristides Correia da Rosa, filho de António Pais da Rosa, natural de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu — pp. 224, 296, 300.
- Aristides José Henriques de Oliveira, filho de José Maria de Oliveira, natural de Penacova, distrito de Coimbra — p. 224.
- Aristides José Sarmento de Vasconcelos Matos Pais de Faria, filho de António Leite Pais de Faria, natural de Matosinhos, distrito do Porto — p. 254.
- Aristides Manuel de Sousa Matos, filho de Manuel Clemente de Matos, natural de Peniche, distrito de Leiria — pp. 254, 327.
- Aristides Mota, filho de Manuel Joaquim Mota, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — pp. 254, 327.
- Arlete Marques Pereira, filha de Claudino Marques Pereira, natural de Leiria — p. 182.
- Arlindo da Cunha Figueiral, filho de José Cardoso da Cunha, natural do Outeiro, concelho de Sátão, distrito de Viseu — p. 206.
- Arlindo Lima de Magalhães Júnior, filho de Arlindo Lima de Magalhães, natural do Porto — pp. 195, 214.
- Arlindo Pinto Gonçalves, filho de Arlindo de Sousa Gonçalves, natural de Coimbra — p. 224.
- Armada Mendes Freitas, filha de Edmundo dos Santos Freitas, natural de Outil, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 266.

- Armandina Natália de Matos Cabral, filha de Fernando Cabral de Carvalho, natural de Cunha Alta, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — p. 266.
- Armando de Almeida, filho de António de Almeida Júnior, natural de Coimbra — p. 214.
- Armando de Almeida Camolino e Sousa, filho de José Camolino e Sousa, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 224, 299.
- Armando Almiro Canelhas, filho de José Luís Gonçalves Canelhas, natural de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 263, 327.
- Armando Antémio Machado Simões de Carvalho, filho de José Simões de Carvalho, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — pp. 195, 238, 284.
- Armando Augusto Nunes Pinto dos Reis, filho de Manuel de Oliveira Pinto dos Reis, natural de Salzedas, concelho de Tarouca, distrito de Viseu — p. 224.
- Armando da Conceição Calhau Roberto, filho de Joaquim dos Anjos Roberto, natural de Évora — p. 254.
- Armando da Cunha Ferreira Leite, filho de Joaquim da Cunha Ferreira Leite, natural de S. Gens, concelho de Fafe, distrito de Braga — p. 214.
- Armando Dias Tavares, filho de Serafim Pinto Tavares, natural de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 206.
- Armando Elísio Morais Rocha, filho de João Elísio Rocha, natural de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 254, 327.
- Armando Francisco Freire Bordalo, filho de Aníbal Guerra Bordalo, natural de Reigada, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 206.
- Armando Garrido Gomes de Carvalho, filho de Alberto Gomes de Carvalho, natural de Coimbra — pp. 225, 283, 296, 300.
- Armando Gonçalves, filho de António Gonçalves, natural da Guarda — p. 214.
- Armando Gonçalves Pires, filho de António José Gonçalves Pires, natural da Guarda — p. 254.
- Armando Henriques Calejo Pires, filho de Francisco Joaquim Pires, natural de Mogadouro, distrito de Bragança — pp. 206, 327.
- Armando Joaquim da Silva Viana da Rocha, filho de Armando Viana da Rocha, natural de Coimbra — pp. 248, 306, 310, 331.
- Armando Jorge Carvalho de Sousa, filho de Joaquim Pinto de Sousa, natural do Porto — p. 254.
- Armando Manuel Pereira Mendes, filho de Mário Mendes, natural de Coimbra — p. 186.
- Armando Manuel Pina Cabral Ferreira da Silva, filho de Armando Manuel Lopes Ferreira da Silva, natural do Porto — p. 254.

- Armando Morais da Silva Meneses, filho de José da Silva Meneses, natural das Cortes, concelho e distrito de Leiria — p. 195.
- Armando Nunes de Freitas, filho de Benjamim Nunes de Freitas, natural de Macinhata da Seixa, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — pp. 191, 270.
- Armando Óscar da Silva Amorim, filho de Óscar da Silva Amorim, natural de Coimbra — pp. 225, 287.
- Armando Pereira Domingues Pedro, filho de José Maria Domingues Pedro, natural de Leiria — p. 225.
- Armando Pinto Bastos, filho de Amândio de Castro Bastos, natural de Semide, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — pp. 206, 324.
- Armando Rui Baptista de Barros, filho de Armando Afonso de Barros, natural de Tentúgal, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — p. 263.
- Armando de Sampaio Sousa Melo da Silva, filho de Francisco Melo da Silva, natural de Coimbra — pp. 266, 315.
- Armando dos Santos Lameirão, filho de António dos Santos Lameirão, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 195.
- Armando Sérgio de Assis Figueiredo do Paço, filho de Carlos Francisco do Paço, natural de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — p. 254.
- Armando Serrão Ferreira Sampaio, filho de Francisco Serrão Coelho de Sampaio, natural de Sobrado, concelho de Castelo de Paiva, distrito de Aveiro — p. 266.
- Armando Soares Vilaça, filho de António José Vilaça, natural de Braga — p. 195.
- Arménio Alves Ferreira, filho de José Secundino Alves Ferreira, natural de Almacave, concelho de Lamego, distrito de Viseu — p. 246.
- Armindo Bentubo de Lima, filho de Hugo Ernesto Pinto de Lima, natural de Lisboa — p. 254.
- Armindo Pinto, filho de Francisco Pinto, natural de Jogueiros, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — pp. 225, 326.
- Armínio Eduardo Frederico Dória de Aguiar Vieira da Maia e Moura, filho de Francisco da Maia e Moura, natural de Coimbra — p. 254.
- Arnaldo Alberto Pereira dos Santos, filho de Alberto Pereira dos Santos, natural do Porto — pp. 189, 195, 270.
- Arnaldo Augusto Alves, filho de Júlio Augusto Alves, natural de Vimioso, distrito de Bragança — p. 206.
- Arnaldo de Figueiredo Guimarães, filho de António de Figueiredo Filho, natural de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — p. 270.

- Arnaldo José Dias, filho de Américo Augusto Dias, natural de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — p. 206.
- Arnaldo José de Oliveira Monteiro, filho de Domingos José Monteiro, natural do Porto — p. 189.
- Arnaldo Manuel Lopes Mariano, filho de António dos Reis Mariano, natural de Nossa Senhora da Cruz, concelho de S. Vicente (Cabo Verde) — pp. 254, 327.
- Arnaldo Manuel Serra Gomes, filho de José Marcelino, natural de Lisboa — p. 263.
- Arnaldo Peres Ribeiro Graça, filho de João Herculano Graça, natural de Aveiro — p. 263.
- Arnaldo Pereira de Oliveira Mesquita, filho de Arnaldo de Oliveira Mesquita, natural de S. Fins do Torno, concelho de Lousada, distrito do Porto — p. 206.
- Arnaldo Pinto Loureiro, filho de António Martins Pinto, natural de Parada, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — p. 214.
- Arquimedes da Silva Santos, filho de José da Silva Santos, natural da Póvoa de S.^{ta} Iria, concelho de Loures, distrito de Lisboa — pp. 195, 225.
- Artur Alves Moreira, filho de Joaquim Alves Moreira, natural da Esgueira, concelho e distrito de Aveiro — p. 195.
- Artur Casimiro Freitas da Silva, filho de Artur Casimiro da Silva, natural da Horta — p. 255.
- Artur Castro Carvalho Neves, filho de Ricardo Eduardo de Carvalho Neves, natural do Porto — p. 255.
- Artur Correia de Oliveira, filho de Augusto Correia de Oliveira, natural de Lisboa — p. 225.
- Artur Francisco Braga Torres Caldinhas, filho de José da Silva Torres Caldinhas, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 246.
- Artur Jaime Trigo de Miranda, filho de João de Deus Miranda, natural de Horta da Vilarça, concelho de Torre de Moncorvo, distrito de Bragança — p. 189.
- Artur José de Figueiredo e Silva, filho de Mário dos Santos Pereira e Silva, natural de Viseu — p. 206.
- Artur Madeira Fonseca Vidigal, filho de José da Fonseca Vidigal, natural de Lisboa — p. 225.
- Artur Maria da Costa Antunes, filho de Artur Antunes, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 191, 248.
- Artur Martins Freire de Andrade Pimentel, filho de José Freire de Andrade Pimentel, natural da Ericeira, concelho de Mafra, distrito de Lisboa — p. 250.
- Artur Ramos Campos, filho de Eugénio de Campos Pais, natural de Alpedrinha, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 225.

- Artur de Sá Seixas, filho de Acácio de Sá Seixas, natural de Aveiro
— pp. 263, 327.
- Ary César Ferreira Alves Gomes da Cunha, filho de Ary de Almeida
Cunha, natural do Porto — p. 189.
- Asdrúbal de Figueiredo Guerra, filho de Rui Soares Guerra, natural
de Buarcos, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra
— p. 225.
- Assis Francisco Rei, filho de Manuel Francisco Rei, natural de
Bustos, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro
— p. 266.
- Augusto de Almeida Marques Henriques, filho de Augusto Marques
Henriques, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro
— p. 225.
- Augusto Ângelo Soares da Silva, filho de Domingos José Soares da
Silva, natural de Braga — p. 214.
- Augusto Arlindo Cancela de Amorim, filho de Albino Gonçalves de
Amorim, natural de Arcos, concelho de Anadia, distrito
de Aveiro — pp. 225, 300.
- Augusto Camacho Vieira, filho de Pedro Augusto Vieira, natural de
Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 225.
- Augusto Camilo Dias, filho de Américo do Sacramento Pires, natural
de Bragança — p. 215.
- Augusto César Moreno, filho de Alberto César Moreno, natural de
Bragança — pp. 225, 326.
- Augusto César Oliveira Lopes, filho de Mário Augusto Lopes, natu-
ral de Cerejais, concelho de Alfândega da Fé, distrito de
Bragança — p. 255.
- Augusto Domingues Correia, filho de Manuel Alves Correia, natural
de Podentes, concelho de Penela, distrito de Coimbra
— p. 255.
- Augusto Fernandes Carneiro, filho de José António Gomes Alves
Carneiro, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 225.
- Augusto Ferreira, filho de António Ferreira, natural de S. Martinho,
concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 195.
- Augusto Figueiredo São Marcos, filho de João São Marcos, natural
de Buarcos, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra
— p. 195.
- Augusto Joaquim Peixoto Baptista de Lemos, filho de Joaquim
Baptista de Lemos, natural de S. Vicente do Bico, concelho
de Amares, distrito de Braga — p. 225.
- Augusto José Faria de Barros, filho de Augusto Dias de Barros,
natural do Porto — p. 225.
- Augusto Leite de Faria e Costa, filho de José Leite da Costa Faria,
natural de Santo Adrião de Vizela, concelho de Felgueiras,
distrito do Porto — pp. 191, 206.

- Augusto Manuel da Cunha Martins, filho de Bráulio da Cunha Martins, natural de Coimbra — p. 255.
- Augusto Marcolino Alves de Mira, filho de Marcolino Augusto Varela, natural da Casa Branca, concelho de Souzel, distrito de Portalegre — pp. 215, 279.
- Augusto Máximo Lorenzo António Boffa Molinar, filho de Edmondo Boffa Molinar, natural de S. Giusto Canaveze (Itália) — p. 225.
- Augusto do Nascimento Gonçalves, filho de Rodrigo Gonçalves, natural de Coimbra — pp. 255, 327.
- Augusto Norberto Beca Múrias, filho de Norberto Albano Múrias, natural de Carrazeda de Ansiães, distrito de Bragança — p. 248.
- Augusto Nuno Matias Condesso, filho de Abílio Matias Condesso, natural de Fermentelos, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 206, 324.
- Augusto Pires Fernandes Vieira, filho de Anacleto Pires Fernandes, natural de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 206.
- Augusto Rua Pinto Guedes, filho de Adolfo Pinto Guedes, natural de Nogueira, concelho e distrito de Vila Real — p. 251.
- Augusto Sequeira Carvalho Severino da Silva, filho de Augusto Severino da Silva, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 225.
- Augusto da Silva Lopes Bacalhau, filho de José Bacalhau, natural de Coimbra — p. 225.
- Aulácio Rodrigues de Almeida, filho de Alberto Rodrigues de Almeida, natural de Aguada de Baixo, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 215.
- Aura Montenegro Ferrão, filha de Horácio Montenegro Ferrão, natural de Poiares, distrito de Coimbra — p. 270.
- Aureliano Fernandes Pita, filho de José Silvério Pita, natural de Coimbra — p. 225.
- Aurélio Alberto da Costa Peixoto Pais Tavares, filho de Aureliano da Silva Tavares, natural de Madalena, concelho de Amarante, distrito do Porto — pp. 181, 321.
- Aurélio dos Santos do Ó Faustino, filho de Constantino do Ó Faustino, natural de Porto Alexandre, distrito de Moçamedes (Angola) — p. 225.
- Aurélio Sampaio Pereira de Carvalho, filho de Amândio Pereira de Carvalho, natural da Baía (Brasil) — p. 246.
- Aurélio da Silva Almeida, filho de António de Almeida Júnior, natural de Torres do Mondego, concelho e distrito de Coimbra — pp. 225, 330.
- Áureo Dias Moreira, filho de Avelino Dias Moreira, natural de Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — p. 225.

- Auretónio Campos do Vale, filho de Auretónio Rodrigues do Vale, natural de Angra do Heroísmo — p. 255.
- Aurora de Sousa Monteiro, filha de Joaquim de Sousa Monteiro, natural de Ferreira de Aves, concelho de Sátão, distrito de Viseu — p. 181.
- Auzenda de Melo Oliveira, filha de Armando de Melo Oliveira, natural de Viseu — pp. 195, 200.
- Avelino Lavrador dos Reis, filho de José Joaquim dos Reis, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 263.
- Baltasar António de Morais Barroco, filho de Manuel Afonso Barroco, natural de Vila Flor, distrito de Bragança — pp. 255, 327.
- Basílio Resende Teixeira Constantino, filho de Basílio Teixeira Constantino, natural de Ibo, distrito de Porto Amélia, (Moçambique) — p. 225.
- Beatriz Berta Batalha, filha de José Marques Batalha, natural de Macau — p. 225.
- Beatriz da Silva Dias, filha de Emília Rosa da Silva, natural do Porto — p. 186.
- Belisário Ferreira Leite Braga, filho de Manuel Augusto Leite Braga, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 191, 270.
- Benjamim Rodrigues de Almeida e Castro, filho de Viriato Pereira de Almeida, natural de Castelões de Besteiros, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 215.
- Bento Caldeira Caeiro de Almeida, filho de Bento Caldeira Maior, natural de S.^{to} Aleixo, concelho de Moura, distrito de Évora — pp. 225, 287, 336.
- Bento José Freire Barreto Malva Matoso, filho de Bento Malva Matoso, natural de Buarcos, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 215.
- Benvinda Adelaide de Faro, filha de Bento José da Silva, natural de Monserrate, concelho e distrito de Viana do Castelo — p. 195.
- Bernardino Gameiro da Costa, filho de António da Costa Júnior, natural de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, distrito de Leiria — p. 225.
- Bernardino Leite de Faria e Costa, filho de José Leite da Costa Faria, natural de S.^{to} Adrião de Vizela, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — p. 263.
- Bernardino Manuel Vieira, filho de António José Bernardino, natural de Montargil, concelho de Ponte de Sor, distrito de Portalegre — pp. 255, 327.
- Bernardo João Lopes de Calheiros e Meneses da Silva e Albizu, filho de Sebastião Lopes de Calheiros e Meneses da Silveira, natural de San Sebastian (Espanha) — p. 255.

- Bernardo José Carvalhais Gama, filho de Vítor da Gama, natural de S. Miguel de Lobriga, concelho de Santa Marta de Penaguião, distrito de Vila Real — p. 206.
- Bernardo de Lacerda Cabral de Vasconcelos Doutel de Figueiredo Sarmento, filho de Manuel de Vasconcelos Doutel Figueiredo Sarmento, natural de Serrazes, concelho de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — p. 270.
- Berta Pessoa Santos Carvalho, filha de António Santos Carvalho, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 250.
- Branca Aurora Ferreira Pena, filha de João dos Santos Rodrigues Pena, natural de Assentiz, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — pp. 206, 330.
- Caetano Maria de Melo Beirão, filho de Caetano Maria de Abreu Beirão, natural de Lisboa — pp. 215, 279.
- Camila Maria Martins, filha de António Joaquim Maria, natural de S. Tiago de Cassurrães, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — p. 182.
- Camilo de Matos Silva de Araújo Correia, filho de João Maria de Araújo Correia, natural do Porto — p. 225.
- Cândida Abranches Vidigal, filha de José Rodrigues de Oliveira Vidigal, natural de Unhais da Serra, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 182.
- Cândida Augusta da Silva Mendes, filha de Cândido Mendes natural de Olaia, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — p. 225.
- Cândida Maria Bernardo Trindade, filha de Armando Bernardo, natural de Coimbra — p. 182.
- Cândida Rodrigues Chaves, filha de Francisco Chaves, natural de Eiras, concelho de Chaves, distrito de Vila Real — pp. 225, 286, 290.
- Cândida Strecht Monteiro, filha de António da Costa Monteiro, natural de Fiães, concelho da Feira, distrito de Aveiro — p. 195.
- Cândido Aparício Pereira, filho de António Aparício Pereira, natural de Alvoco da Serra, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 184, 272.
- Cândido Augusto da Silva Mendes, filho de Cândido Mendes, natural de Pê de Cão, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — p. 285.
- Cândido Jorge Simões Ferreira Correia, filho de Francisco Acácio Serrano Correia, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 255.
- Cândido Tavares Quininha, filho de João de Oliveira Quininha, natural de S. Salvador, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 195.

- Carlos Alberto Abrantes de Melo, filho de João Abrantes de Melo, natural de Lagesosa, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 206.
- Carlos Alberto Cordeiro Mesquita, filho de Eduardo Mesquita, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 225.
- Carlos Alberto Correia Tavares, filho de Amílcar Godinho Tavares, natural de Tomar, distrito de Santarém — p. 195.
- Carlos Alberto Dovens da Costa, filho de Jesino Augusto da Costa, natural de Lisboa — p. 255.
- Carlos Alberto Gil Loureiro, filho de Edmundo da Cunha Loureiro, natural de Quiaios, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 195.
- Carlos Alberto Madeira Lopes, filho de Alberto dos Santos Lopes, natural de Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — pp. 195, 238, 284.
- Carlos Alberto de Matos Correia, filho de Alberto Correia, natural de Coimbra — p. 225.
- Carlos Alberto Nogueira Travaços de Almeida, filho de Francisco Travaços de Almeida, natural de Arganil, distrito de Coimbra — p. 255.
- Carlos Alberto de Oliveira Amaral, filho de Claudino do Amaral, natural de Viseu — p. 255.
- Carlos Alberto de Oliveira Maia, filho de Américo de Oliveira Maia, natural de S. Cosme, concelho de Gondomar, distrito do Porto — p. 215.
- Carlos Alberto Pacheco Moreira, filho de Francisco Moreira Duarte Bessa, natural de Meinedo, concelho de Louzada, distrito do Porto — pp. 215, 324.
- Carlos Alberto Pessoa Ferreira Gonçalves, filho de Gumersindo Ferreira Gonçalves, natural de Ribeira de Frades, concelho e distrito de Coimbra — p. 255.
- Carlos Alberto Ribeiro de Seabra, filho de António Lebre de Seabra, natural de Estremoz, distrito de Évora — pp. 225, 286.
- Carlos Alberto dos Santos Freitas, filho de Manuel dos Santos Freitas, natural da Guarda — p. 225.
- Carlos Alberto dos Santos Miguéis, filho de Diamantino Miguéis, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 225, 330.
- Carlos Alberto Soares Bordalo, filho de António Joaquim Bordalo, natural de Escalhão, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 255.
- Carlos Alberto Telo Gonçalves Baptista, filho de João José Baptista, natural de Portalegre — p. 225.
- Carlos Alberto da Veiga Pereira, filho de João Baptista Pereira, natural de Novo Redondo, distrito de Quanza Sul (Angola) — p. 262.

- Carlos Alberto Vilão, filho de Egídio Macias Vilão, natural da Mata de Lobos, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 225.
- Carlos Alves Gouveia, filho de Joaquim Gouveia Castanheira, natural de Pinheiro de Coja, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 215.
- Carlos Alves Valente, filho de Adelino de Oliveira Valente, natural do Porto — pp. 262, 327.
- Carlos Antero Castanheira de Oliveira, filho de Daciano Pedro de Oliveira, natural de S. Luís, concelho de Odemira, distrito de Beja — p. 263.
- Carlos António Simões Raposo, filho de António Simões Raposo, natural de Luanda (Angola) — p. 206.
- Carlos Augusto Correia Pais de Assunção, filho de João Correia Pais de Assunção, natural de Macau — p. 206.
- Carlos Augusto Gersão Ventura, filho de Carlos Simões Ventura, natural de Cernache, concelho e distrito de Coimbra — pp. 195, 246.
- Carlos Augusto Lopes da Cunha, filho de António Joaquim Lopes da Cunha, natural da Murtosa, distrito de Aveiro — p. 215.
- Carlos Augusto Pires, filho de Rufino Augusto Pires, natural do Porto — p. 255.
- Carlos Augusto Xavier de Quadros, filho de Augusto Maria Marques de Quadros, natural de Brasfemes, concelho e distrito de Coimbra — p. 255.
- Carlos Baptista da Lança Coelho, filho de Frederico Baptista Coelho, natural de Beja — p. 225.
- Carlos Correia de Melo Osório Sarmento, filho de Francisco Correia de Melo Osório Sarmento, natural de S.^{ta} Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 225.
- Carlos Crespo Dias Coelho, filho de Ernesto Dias Crespo, natural de Porto de Mós, distrito de Leiria — pp. 215, 279.
- Carlos Dinis de Carvalho Horta, filho de Jorge Manuel Horta e Vale, natural de Tondela, distrito de Viseu — pp. 266, 315.
- Carlos Dinis de Figueiredo Júnior, filho de Carlos Dinis de Figueiredo, natural de Niza, distrito de Portalegre — pp. 206, 279.
- Carlos Eduardo de Carvalho Erse Tenreiro, filho de José Albano Tenreiro, natural de Vila Nova de Tazem, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 226.
- Carlos Espaim Neves Oliveira, filho de Carlos Pinto Lopes de Oliveira, natural do Porto — p. 200.
- Carlos Ferreira Santiago, filho de Alberto Lopes Santiago, natural da Vacariça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — pp. 262, 331.
- Carlos Ferreira da Silva, filho de Albino Henriques da Silva, natural da Marinha Grande, distrito de Leiria — pp. 226, 287, 288, 291.

- Carlos Figueiredo Xavier de Sá, filho de Augusto Xavier de Sá, natural de Vila de Igreja, concelho de Sátão, distrito de Viseu — pp. 226, 286, 287, 288, 326.
- Carlos Francisco Cerejeira Pereira Bacelar, filho de Carlos Filipe Pereira Bacelar, natural de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — pp. 215, 279.
- Carlos Frederico Dias Antunes, filho de Fernando Dias Antunes, natural de Nova Lisboa (Angola) — p. 263.
- Carlos Henrique Botelho Neves, filho de Jeremias Hermínio Rocha das Neves, natural de Angra do Heroísmo — p. 263.
- Carlos Henrique Pereira Amaral, filho de Henrique Amaral, natural de Coimbra — p. 226.
- Carlos Joaquim de Lemos Elias, filho de Joaquim António Elias, natural de Lisboa — pp. 195, 226, 326.
- Carlos Jorge da Cunha Fernandes Beirão, filho de Manuel Soares Fernandes Beirão, natural de Notocote, concelho de Pebana, distrito de Quelimane (Moçambique) — p. 255.
- Carlos Jorge Faria de Lacerda, filho de Jorge Henriques Seco de Lacerda, natural de Coimbra — p. 226.
- Carlos José Loureiro de Magalhães Machado, filho de Américo Rodrigues Loureiro, natural de Ranhados, concelho e distrito de Viseu — p. 226.
- Carlos José de Moura Borges, filho de José Júlio de Moura Borges, natural do Porto — p. 263.
- Carlos José Pimenta Leite Monteiro, filho de António Leite Monteiro, natural do Funchal — p. 226.
- Carlos Luís Gaspar Antunes, filho de José Maria Gaspar de Lemos, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 226, 283, 296.
- Carlos Luís Pascoal de Lima de Almeida Braga, filho de Luís Carlos de Lima de Almeida Braga, natural de Tadim, concelho e distrito de Braga — p. 215.
- Carlos Manuel Dinis Neves Lima, filho de Manuel Dinis Barata Lima, natural de Alcaves, concelho de Góis, distrito de Coimbra — p. 255.
- Carlos Manuel Jardim da Costa Mota, filho de Carlos Augusto da Costa Mota, natural de Coimbra — p. 226.
- Carlos Manuel Lopes Leal, filho de Ernesto Celestino Leal, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 255.
- Carlos Manuel de Lucena e Leme Corte Real, filho de Carlos Leme Pizarro Corte Real, natural de S. João da Madeira, distrito de Aveiro — p. 263.
- Carlos Manuel Machado Moreira Alves, filho de Manuel Carlos Moreira Alves, natural do Porto — p. 190.

- Carlos Manuel da Rocha Brito Viana, filho de Carlos Viana, natural do Porto — p. 226.
- Carlos Manuel Trindade de Ornelas Monteiro, filho de Roberto de Ornelas Monteiro, natural do Funchal — p. 206.
- Carlos Manuel Xavier Aires da Silva, filho de Miguel Sarrazolla Aires da Silva, natural de Macau — p. 255.
- Carlos Marques Mendes Ribeiro, filho de António Luís Mendes Ribeiro Fernandes, natural de Bodiosa, concelho e distrito de Viseu — p. 255.
- Carlos Mendes Bartolomeu, filho de António Bartolomeu, natural de Évora — p. 246.
- Carlos do Nascimento Gonçalves Rodrigues, filho de Carlos Rodrigues, natural de Gandra, concelho de Valença, distrito de Viana do Castelo — pp. 206, 324.
- Carlos Pais de Moura, filho de Daniel Pais de Moura, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 226.
- Carlos Pereira de Brito, filho de Laurentino Pereira de Brito, natural do Porto — p. 189.
- Carlos Pratt de Melo Vieira, filho de Jorge Emílio de Melo Vieira, natural de Luanda (Angola) — p. 255.
- Carlos Rocha da Silva Rebelo, filho de Carlos da Silva Rebelo, natural de Coimbra — p. 226.
- Carlos Saraiva da Fonseca Monteiro, filho de José da Fonseca Monteiro, natural de Nova Lisboa (Angola) — p. 226.
- Carlos da Silva Maldonado, filho de Artur Maldonado, natural da Guarda — p. 255.
- Carlos da Silva Ótão, filho de José Silva, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 255.
- Carmen de Lurdes Pires Gomes da Silva, filha de Serafim Gomes da Silva, natural de Sobreiro de Baixo, concelho de Vinhais, distrito de Bragança — pp. 248, 310, 327.
- Carmen Sofia Quaresma Soares Duarte Ferreira, filha de Júlio Duarte Ferreira, natural de Coimbra — p. 189.
- Carmindo Simões Cabanas, filho de António Simões Cabanas, natural de Castelões, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 266.
- Carolina da Conceição Ferreira Santiago, filha de Francisco Santiago, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 186.
- Carolina Vitória Pires, filha de David Tiago Pires, natural de Riomanzas, distrito de Zamora (Espanha) — p. 195.
- Casimiro de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti, filho de José Barreto Ferraz Sacchetti Malheiro, natural de Aveiro — pp. 262, 322.
- Cecília Monsanto Fonseca, filha de António da Silva Fonseca, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 248, 306.

- Celeste da Assunção, filha de Manuel Nunes Morgado, natural de Freixianda, concelho de Vila Nova de Ourém, distrito de Santarém — p. 266.
- Celeste do Carmo Almeida, filha de José do Carmo de Almeida, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 266.
- Celeste da Conceição Neves, filha de António Fernandes das Neves, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 186, 195.
- Celeste Fernanda Souto Pinto, filha de Cândido da Costa Rodrigues Lemos, natural de Matosinhos, distrito do Porto — p. 269.
- Celeste de Jesus Valente Paradela, filha de Fernando Mário Paradela, natural do Porto — pp. 186, 191.
- Celestina Constança de Calvos Xavier Brandão, filha de João Manuel Xavier Brandão, natural do Porto — p. 189.
- Celestino Rego Alves, filho de Policarpo Barros Alves, natural de Alvaiázere, distrito de Leiria — p. 226.
- Celestino da Silva Osório Soares Carneiro, filho de Celestino Soares Carneiro, natural de Matosinhos, distrito do Porto — pp. 215, 277.
- Celestino da Trindade Soares, filho de José Luís Soares, natural de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda — p. 226.
- Célia Maria das Neves Estevéns, filha de Jaime Estevéns, natural de Faro — pp. 248, 309, 327.
- Celse Correia da Cruz, filha de Joaquim Ferreira da Cruz, natural de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — pp. 266, 329.
- Celso Galvão Pinto de Almeida, filho de José Pinto de Almeida, natural de Osca, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco — pp. 206, 324.
- Cesaltina Correia Relvas, filha de Francisco Relvas, natural de Coimbra — p. 185, 329.
- César Augusto Pinto Serra, filho de César de Ascenção Pinto, natural de Souto da Casa, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 215.
- César Augusto dos Santos Vieira de Matos, filho de César Augusto Vieira de Matos, natural de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — pp. 226, 331.
- César Caldeira de Sousa, filho de Manuel Gomes de Sousa, natural de Coimbra — p. 195.
- César Máximo, filho de Basílio Lopes Pereira, natural da Marmeleira, concelho de Mortágua, distrito de Viseu — pp. 195, 215.
- Cid Orlando Pinto Geraldo, filho de Manuel Fernandes Geraldo, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 189.
- Claudino Pereira Leitão, filho de Manuel Pereira Leitão, natural de Mação, distrito de Santarém — p. 246.
- Cláudio Pais Andorinho Júnior, filho de Cláudio Pais Andorinho, natural de Salvador, concelho e distrito de Santarém — p. 182.

- Clotilde Angélica da Assunção Gouveia, filha de Alberto do Espírito Santo Gouveia, natural de Vale Frechoso, concelho de Vila-Flor, distrito de Bragança — p. 248.
- Clotilde Margarida Prazeres Botelho, filha de António de Matos Botelho, natural de Lobito (Angola) — pp. 246, 305, 327.
- Clotilde Neves Matos, filha de Manuel Augusto de Matos, natural de Góis, distrito de Coimbra — pp. 186, 191.
- Clotilde Rebelo de Almeida, filha de José Afonso de Almeida Júnior, natural de S. Pedro, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 195.
- Constantino Duarte Vieira dos Santos, filho de António Simões dos Santos, natural da Vacariça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 191.
- Custódio Gonçalves Freire, filho de António Freire, natural de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, distrito de Leiria — p. 255.
- Custódio Gonçalves Gilde, filho de Manuel Gonçalves Gilde, natural de Santa Eulália, concelho de Arouca, distrito de Aveiro — p. 215.
- Custódio Pereira Gomes, filho de Álvaro Pereira Gomes, natural de Mosteirinho, concelho de Tondela, distrito de Viseu — pp. 206, 277.
- Dalila Andrade Cardoso, filha de António Maria Cardoso Mamede, natural da Tocha, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 266.
- Daniel Virgílio Paulo da Silva, filho de Daniel Óscar da Silva, natural do Funchal — p. 255.
- Danilo Álvaro Avelino Henriques, filho de Agnelo Adolfo Avelino Henriques, natural de Nossa Senhora da Conceição, concelho da Ilha do Fogo (Cabo Verde) — p. 226.
- Danilo Augusto Alves Martins, filho de Manuel Alves Martins Júnior, natural de Couto de Cucujães, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — pp. 206, 277, 324.
- Dário Rainho Nolasco, filho de António Rainho Dias, natural de Fermentelos, concelho e distrito de Aveiro — pp. 226, 289, 290, 292, 298, 299.
- David Augusto de Oliveira Leite, filho de Manuel Augusto de Oliveira Leite, natural de Ovar, distrito de Aveiro — p. 255.
- David Delfim de Almeida, filho de António Tavares da Silva Santos, natural do Porto — p. 215.
- David Eleutério de Nóbrega, filho de Manuel de Nóbrega, natural da Camacha, concelho de Santa Cruz, distrito do Funchal — p. 226.
- David Fernando dos Santos Freitas, filho de Manuel dos Santos Freitas, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 215.

- David Graciano Cohen, filho de José David Cohen, natural de Nossa Senhora do Rosário, concelho de Ribeira Grande (Cabo Verde) — pp. 255, 312.
- David José Azevedo de Almeida, filho de David José de Almeida, natural de S. Pedro de Fins, concelho da Feira, distrito de Aveiro — p. 206.
- Delfim Augusto Fernandes de Pina Monteiro, filho de Delfim Pina Monteiro, natural de Currelos, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — p. 226.
- Delfim Maria Ramos, filho de Celestino José Ramos, natural de Salsas, concelho e distrito de Bragança — p. 215.
- Delmino Baeta Lopes Cortês, filho de João Lopes Cortês, natural de Pedrógão Grande, distrito de Leiria — pp. 226, 326.
- Delmira Maria Filomena Benito Maçãs, filha de António Eusébio Benito Maçãs, natural de Lisboa — pp. 189, 195.
- Deodato Nuno de Azevedo Coutinho, filho de Abel de Azevedo Coutinho, natural de Margaride, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — pp. 206, 277, 324.
- Deolinda Margarida Ribeiro, filha de José Ribeiro, natural de Chão da Parada, concelho de Caldas da Rainha, distrito de Leiria — p. 215.
- Deolinda Ribeiro da Silva, filha de António José da Silva, natural de Eira-Vedra, concelho de Vieira do Minho, distrito de Braga — p. 215.
- Diamantino Fernandes dos Santos Neto, filho de Silvino dos Santos Neto, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 255.
- Diamantino Real, filho de Manuel Real, natural de Mira, distrito de Coimbra — p. 186.
- Diamantino dos Santos Miguéis, filho de Diamantino Miguéis, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 206.
- Diamantino dos Santos Pereira Leitão, filho de Manuel Pereira Leitão, natural de Mação, distrito de Santarém — p. 215.
- Dina Maria de Alcântara Santos, filha de Sérgio Augusto dos Santos, natural de Coimbra — pp. 262, 327.
- Dinis Ferreira Marques, filho de António Ferreira Marques, natural de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, distrito de Leiria — pp. 226, 326.
- Dinis José Gonçalves dos Santos Marnoto, filho de Manuel dos Santos Marnoto, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — pp. 255, 328.
- Domingos Barbosa Gonçalves Castanheira, filho de Joaquim Gonçalves Castanheira, natural de Viana do Castelo — p. 215.
- Domingos Braga Gonçalves Pereira, filho de Francisco de Assis Miranda Gonçalves Pereira, natural do Porto — p. 255.

- Domingos Elias Soares, filho de José Elias Soares, natural de Treixedo, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — p. 226.
- Domingos de Jesus Almeida, filho de António Cândido Almeida, natural do Bouro de Santa Maria, concelho de Amares, distrito de Braga — p. 226.
- Domingos Jorge da Costa Gomes, filho de Francisco Maria da Costa Gomes, natural de S. Pedro de Agastém, concelho de Chaves, distrito de Vila Real — p. 215.
- Domingos José Fernandes Canela Lopes, filho de Joaquim José Lopes, natural de Évora — p. 215.
- Domingos da Silva de Matos, filho de José Ferreira de Matos, natural de Avanca, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro — pp. 251, 306.
- Domingos Soares de Magalhães, filho de António Luís de Magalhães, natural de Pousa, concelho de Barcelos, distrito de Braga, — p. 206.
- Domingos Tavares da Conceição, filho de Domingos Luís da Conceição, natural da Murtosa, distrito de Aveiro — p. 215.
- Duarte Ferreri de Gusmão Ferreira dos Santos Silva, filho de Alberto Ferreira dos Santos Silva, natural do Porto — p. 215.
- Duarte Manuel de Meneses da Silva Ferreira, filho de Rogério Correia Ferreira, natural de Macau — p. 206.
- Duarte Nuno Pereira de Castro de Abreu de Sampaio, filho de Jaime Pereira de Castro de Abreu de Sampaio, natural de Lama, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto — p. 215.
- Duarte Nuno Teixeira dos Prazeres, filho de António José Prazeres, natural de Almeida, distrito da Guarda — p. 266.
- Dulce Barbosa Geraldês, filha de José Domingos Geraldês, natural do Porto — p. 189.
- Dulce Maria de Almeida Rebelo, filha de António Luís, natural de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — p. 191.
- Dulce Rodrigues Guimarães Pedrosa, filha de Manuel Rodrigues Pedrosa, natural do Paião, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 266.
- Edgar Augusto Gonçalves Verdade, filho de Augusto Verdade, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 255.
- Edgar Carneiro de Magalhães, filho de Mário Carneiro de Magalhães, natural de S. Pedro, concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa — p. 195.
- Edgar Leovigildo Rodrigues, filho de António do Nascimento Rodrigues, natural de Ousilhão, concelho de Vinhais, distrito de Bragança — p. 251.
- Editha Charlotte Matthes, filha de Ernst Matthes, natural de Greifswald (Alemanha) — pp. 262, 313.

- Edmundo Guerra Barbosa, filho de Edmundo Lopes Barbosa, natural do Porto — pp. 206, 281.
- Edmundo José de Sena Fernandes, filho de Edmundo José de Sena Fernandes, natural de Macau — p. 206.
- Eduardo Alberto Ferro dos Santos Rodrigues, filho de Eduardo dos Santos Rodrigues, natural de Luanda (Angola) — p. 215.
- Eduardo Albino Falcão, filho de Eduardo António Falcão, natural de Miranda do Douro, distrito de Bragança — p. 226.
- Eduardo António Correia de Azevedo, filho de António Correia de Azevedo, natural de Riodades, concelho de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — pp. 206, 324.
- Eduardo Arouca de Andrade, filho de João Pereira de Andrade, natural de Manaus — Amazonas (Brasil) — p. 255.
- Eduardo Augusto Martins, filho de António Augusto Martins, natural de Vimioso, distrito de Bragança — p. 206.
- Eduardo Augusto Morais, filho de José Augusto Morais, natural de Vila Cortês da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 189.
- Eduardo do Carmo Ribeiro Moura, filho de Porcínio Augusto Moura, natural de Ponta Delgada — p. 255.
- Eduardo Costa Lopes Gaio, filho de João Lopes Gaio, natural de S. Miguel, concelho de Abrantes, distrito de Santarém — p. 255.
- Eduardo Dias Lopes Mourato, filho de Francisco Mourato Pelequito, natural de Nisa, distrito de Portalegre — pp. 215, 279.
- Eduardo Domingos da Fonseca Maia, filho de Álvaro da Silva Maia, natural do Porto — p. 226.
- Eduardo Eugénio Seabra, filho de Eduardo Eugénio Seabra, natural de Alcochete, distrito de Lisboa — p. 226.
- Eduardo Jorge Henriques, filho de Venceslau Henriques, natural de Coimbra — p. 255.
- Eduardo José de Magalhães Plácido, filho de Alberto de Almeida Plácido, natural do Porto — p. 207.
- Eduardo José Salgado Lobo, filho de António Salgado, natural de Riba de Ave, concelho de Famalicão, distrito de Braga — pp. 207, 324.
- Eduardo Luís Afonso Condado, filho de Luís da Ascensão Afonso, natural de Bragança — pp. 263, 313, 314, 328.
- Eduardo Macedo dos Santos, filho de Alfredo dos Santos, natural de Nossa Senhora dos Remédios — Malange (Angola) — p. 226.
- Eduardo Manuel da Costa Ribeiro, filho de Raul do Rosário Ribeiro, natural de Lisboa — p. 255.
- Eduardo Manuel Tavares de Melo, filho de José Tavares de Melo, natural de Vila Franca do Campo, distrito de Ponta Delgada — p. 215.

- Eduardo de Oliveira e Sousa dos Santos, filho de Timóteo dos Santos Caramelo, natural de S. Paio, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — pp. 226, 283.
- Eduardo de Oliveira Teixeira, filho de Francisco António Teixeira, natural de S. Paulo (Brasil) — p. 255.
- Eduardo Peres Moreira, filho de José Gomes Moreira, natural de S. Salvador do Burgo, concelho de Arouca, distrito de Aveiro — p. 255.
- Eduardo Regado de Carvalho, filho de Laurentino Regado de Carvalho, natural de Marinhãs, concelho de Esposende, distrito de Braga — p. 189.
- Eduardo Sebastião Vaz de Oliveira, filho de Roberto Vaz de Oliveira, natural da Feira, distrito de Aveiro — p. 207, 330.
- Eduardo Silvério Abranches de Soveral, filho de Ramiro de Soveral Soares de Albergaria, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 186.
- Eduardo Simões Marques, filho de Abílio Simões Marques, natural de Podentes, concelho de Penela, distrito de Coimbra — pp. 215, 279, 324.
- Eduardo de Sousa Cambezes, filho de Mário Cambezes, natural da Ribeira de Santarém, concelho e distrito de Santarém — p. 207.
- Eduardo Tomé de Andrade, filho de Francisco Tomé de Andrade, natural de Fajã de Cima, concelho e distrito de Ponta Delgada — pp. 181, 195.
- Eduino Gerardo Borges Garcia, filho de Francisco da Ponte Garcia, natural de Conceição, concelho da Ribeira Grande, distrito de Ponta Delgada — p. 266.
- Egas Berrance Correia de Abreu, filho de Miguel Correia de Abreu, natural do Porto — p. 215.
- Egas Botelho Mendes, filho de José Augusto Mendes, natural de Pinhel, distrito da Guarda — pp. 255, 312.
- Egídio Vitorino Namorado, filho de Mário Henriques Namorado, natural de Alter do Chão, distrito de Portalegre — p. 255.
- Eldina Rebelo Lopes, filha de José Celestino Lopes, natural de Manaus (Brasil) — p. 195.
- Elias da Silva Tavares Dias Cravo, filho de Elias Dias Cravo, natural de Fundão, distrito de Castelo Branco — pp. 226, 288, 292, 298, 299.
- Élio Fernandes Vieira, filho de João Fernandes Vieira, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 226.
- Elisa das Dores da Silva Simões, filha de Augusto Simões, natural de Coimbra — p. 186.
- Elisabete Rodrigues, filha de António Maria Rodrigues, natural de Famalicão, concelho da Nazaré, distrito de Leiria — pp. 191, 251, 305.

- Elisiário Sousa da Costa, filho de Carlos Alberto da Costa, natural de Fornos de Maceira-Dão, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — p. 226.
- Elsa Ribeiro de Queirós, filha de José Moreira de Queirós, natural do Porto — p. 185.
- Elsa Rodrigues de Andrade, filha de Serafim Rodrigues de Andrade, natural de Lisboa — p. 182.
- Elvino Marques dos Santos, filho de Francisco António dos Santos, natural do Sardoal, distrito de Santarém — p. 226.
- Élvio Magos Ribeiro Pereira, filho de José Pereira, natural do Funchal — p. 226.
- Ema Aires de Sousa Melo Castro e Meneses, filha de Aires de Sousa Melo Semblano e Castro, natural de Amboim — Cuanza Sul (Angola) — p. 191.
- Emanuel Machado e Costa, filho de Raul Martins da Costa, natural de Caldas da Rainha, distrito de Leiria — p. 246.
- Emanuel Paulo Ramos, filho de Francisco Gomes Ramos, natural de S. Roque, concelho e distrito do Funchal — p. 195.
- Emídio César de Queirós Lopes, filho de Emídio César Lopes, natural do Porto — pp. 262, 328.
- Emídio José da Rocha Pereira Rodrigues, filho de Alcino Miguel Pereira Rodrigues, natural de Coimbra — p. 263.
- Emília Augusta Costa Cabral, filha de Aurélio Mendes Cabral, natural de Arcozelo da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — pp. 266, 315, 316.
- Emília dos Santos Almeida, filha de Manuel Francisco de Almeida, natural de Castelo Branco — pp. 226, 285.
- Emílio Gonçalves Mourato Moreira, filho de Eutíquio Gonçalves Moreira, natural de Portalegre — p. 226.
- Emílio José de Campos Coroa, filho de José João Coroa, natural de Beja — pp. 226, 288, 326.
- Emílio Pires Quental, filho de José Quental Júnior, natural de Capargne — Huambo (Angola) — pp. 226, 287.
- Ermelinda Gomes Leal, filha de Manuel dos Santos Silva, natural de Lavos, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 185, 329.
- Ermelinda Martins Oliveira Moreira, filha de João da Costa Moreira, natural do Porto — pp. 182, 191.
- Ernâni Gomes de Bastos, filho de Alfredo Gomes de Bastos, natural de S. João da Madeira, distrito de Aveiro — p. 226.
- Ernesto Fernandes de Oliveira e Sousa, filho de António Fernandes de Sousa, natural de Serzedo, concelho de Gaia, distrito do Porto — p. 227.
- Ernesto Limpo Faria Leal, filho de Ernesto de Castro Leal, natural do Porto — p. 207.

- Ernesto Maria Rui Dionísio, filho de Artur Martins Dionísio, natural de Penafiel, distrito do Porto — p. 256.
- Ernesto Maria Salvado, filho de Ernesto Salvado, natural de Trancoso, distrito da Guarda — p. 256.
- Ernesto Mário Teixeira e Silva, filho de Luís Vítor da Costa e Silva, natural de Valença do Minho, distrito de Viana do Castelo — p. 195.
- Ernesto de Matos Viegas Correia de Moura Coutinho, filho de Ernesto Correia de Moura Coutinho, natural de Guardão, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 207.
- Ernesto de Sousa Ferreira da Encarnação, filho de Ernesto Ferreira da Encarnação, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 227.
- Ernesto Túlio da Silva Campos, filho de Marcelino da Silva Campos, natural de S. Tiago da Cividade, concelho e distrito de Braga — p. 189.
- Esmeralda da Cruz Dias, filha de Gregório Dias Júnior, natural de Coimbra — p. 246.
- Esmeralda Pedro Mesquita, filha de António Pedro, natural de Coimbra — p. 185.
- Ester Elisabete Fernandez Ferreira, filha de João Baptista Pontvianne Ferreira, natural do Porto — p. 195.
- Eugénia Dinis Machado, filha de Ramiro Machado, natural de Pinheiro Grande, concelho da Chamusca, distrito de Santarém — p. 248, 309, 310, 328.
- Eugénio José Ascensão Ribeiro Barbosa, filho de Luís Dias Rosa, natural de Lisboa — p. 195.
- Eugénio dos Santos Patrão, filho de Abílio Fernandes Patrão, natural de Febres, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 227.
- Eurico Almeida Rebelo Jerónimo, filho de Manuel Inácio Jerónimo, natural do Porto — pp. 256, 312.
- Eurico José Correia Lisboa, filho de Eurico Fernandes Lisboa, natural de Lisboa — p. 195.
- Eurico de Sá Malheiro, filho de Francisco de Araújo Malheiro, natural de Braga — pp. 227, 333.
- Eutímio José Pacheco, filho de Francisco Pacheco de Melo, natural da Luz, concelho de S.^{ta} Cruz, distrito de Angra do Heroísmo — p. 256.
- Evaristo José Mendes Jorge, filho de Joaquim Jorge Batata, natural da Pociça, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 256.
- Evaristo de Meneses Pascoal, filho de José da Graça Simões Pascoal, natural de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — p. 215.

- Fausto Barbosa Roxo, filho de Leovigildo Roxo, natural de Coimbra — p. 227.
- Fausto Brandão de Andrade e Silva, filho de Antero de Andrade e Silva, natural de Mosteirô, concelho da Feira, distrito de Aveiro — p. 256.
- Fausto de Castro Martim de Araújo, filho de Manuel Francisco Dias de Araújo, natural de S. Martinho do Conde, concelho de Guimarães, distrito de Braga — p. 227.
- Fausto Correia de Matos, filho de Alberto Correia, natural da Pampilhosa do Botão, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 227.
- Fausto Eurico Moreno Simão Taborda, filho de Mário Augusto Taborda Simão, natural de Miranda do Douro, distrito de Bragança — pp. 195, 227, 326.
- Fausto Figueiredo Xavier de Sá, filho de Augusto Xavier de Sá, natural de Vila de Igreja, concelho de Sátão, distrito de Viseu — p. 266.
- Fausto Gaito das Neves, filho de José Dias das Neves Morgado, natural de Paradela, concelho de Penacova, distrito de Coimbra — pp. 207, 277.
- Fausto Gonçalves Pureza, filho de Manuel Gonçalves Pureza, natural de Vila Real — p. 256.
- Fausto Jorge Leitão da Costa Rito, filho de José Rito dos Santos, natural de Marrazes, distrito de Leiria — p. 215.
- Felizardo José Prezado Santos, filho de Pedro Pereira dos Santos, natural de Leiria — p. 227.
- Fernanda Amaro, filha de António Amaro, natural de Portimão, distrito de Faro — p. 195.
- Fernanda da Costa Ribeiro, filha de António dos Santos Ribeiro, natural de São Joaninho, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — p. 195.
- Fernanda Manuela Rodrigues Cardoso, filha de Hildérico Cardoso Inácio, natural de Viseu — p. 195.
- Fernanda de Santa Cruz Pacheco, filha de Manuel Nunes Pacheco, natural de Piódão, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — p. 266.
- Fernando Abel Albuquerque Grilo, filho de Abel António Grilo, natural de Arganil, distrito de Coimbra — p. 227.
- Fernando Adelino Moreira de Freitas Damas, filho de Adelino Gomes Moreira, natural de Sobrado, concelho de Castelo de Paiva, distrito de Aveiro — p. 256.
- Fernando Aires de Medeiros Sousa, filho de João de Medeiros Sousa, natural de S. José, concelho e distrito de Ponta Delgada — p. 185.

- Fernando Alves da Conceição, filho de Agostinho Alves da Conceição, natural de Nova Lisboa — Huambo — Benguela (Angola) — p. 227.
- Fernando Alves Pereira, filho de António Alves Pereira, natural de Coimbra — p. 227.
- Fernando Américo de Vasconcelos Esmeraldo de Gouveia, filho de Américo Esmeraldo de Gouveia, natural de Santa Luzia, concelho e distrito do Funchal — p. 227.
- Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo, filho de Artur Cardoso de Figueiredo, natural de Coimbra — pp. 227, 283, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301, 302.
- Fernando António da Cruz e Silva, filho de José da Cruz e Silva, natural de Coimbra — pp. 266, 315.
- Fernando António da Silva, filho de Fernando da Silva, natural de Vagos, distrito de Aveiro — p. 263.
- Fernando António do Vale, filho de António Francisco do Vale Júnior, natural de Ansião, distrito de Leiria — p. 215.
- Fernando Antunes Dias, filho de Germano Antunes de Carvalho, natural de Carapinha, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 227.
- Fernando Araújo Fernandes de Moura, filho de Manuel Fernandes de Moura, natural do Porto — p. 256.
- Fernando Areias Baltasar de Lima, filho de Agostinho Baltasar de Lima, natural de Bragança — p. 256.
- Fernando Augusto Cardoso Ribeiro, filho de Arnaldo de Magalhães Ribeiro, natural de Eiras, concelho de Chaves, distrito de Vila Real — p. 189.
- Fernando Augusto Cavalheiro da Conceição Trindade Lopes, filho de Joaquim da Trindade Lopes, natural de Leiria — p. 227.
- Fernando Augusto Lopes de Oliveira, filho de Manuel Augusto de Oliveira, natural de Coimbra — pp. 263, 328.
- Fernando Augusto de Pina Amaral Mendes, filho de Carlos Luís Mendes, natural de Coimbra — p. 186.
- Fernando Barbedo Marques Valente, filho de Abel Marques da Silva Valente, natural de Couto de Cucujães, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — p. 215.
- Fernando Barbosa de Barros Leitão, filho de José Barbosa de Almeida, natural da Ínsua, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu — pp. 189, 322.
- Fernando Brandão Vidal, filho de Marcos Nunes Vidal Marto, natural de Vila Marim, concelho de Mesão Frio, distrito de Vila Real — p. 189.
- Fernando Brás Pessoa Barreiros Cardoso, filho de António Barreiros Cardoso, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 256.
- Fernando Calado, filho de João Calado, natural de Lisboa — pp. 186, 195.

- Fernando Cândido Furtado, filho de José Furtado Júnior, natural de Marmeleite, concelho de Monchique, distrito de Faro — p. 270.
- Fernando Cardoso do Vale Leite da Silva, filho de Manuel Leite da Silva, natural de Mouronho, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 195.
- Fernando de Carvalho Pinheiro, filho de Jaime Rodrigues Pinheiro, natural de Marvão, distrito de Portalegre — p. 227.
- Fernando de Castro Fontes, filho de Álvaro José Fontes, natural de Luanda (Angola) — p. 256.
- Fernando Celso Almeida de Miranda, filho de António Augusto de Miranda, natural de Tete (Moçambique) — p. 195.
- Fernando da Costa Campos, filho de João Alcino da Costa Campos, natural de Sá da Bandeira — Huila (Angola) — p. 256.
- Fernando Couto Guedes, filho de Fernando Guedes, natural do Porto — p. 256.
- Fernando Cupertino Lamela e Silva, filho de Cupertino José da Silva, natural de Barcelos, distrito de Braga — p. 256.
- Fernando Dias de Carvalho Conceição, filho de José Dias da Conceição, natural de Braga — p. 195.
- Fernando Dias Coelho, filho de José Paulo Coelho, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 227.
- Fernando Duarte Tavares Pedro, filho de José Duarte Pedro, natural de Coimbra — p. 256.
- Fernando Ernesto Rodrigues de Carvalho e Rego, filho de Fernando Ernesto Palmeira de Carvalho e Rego, natural de Macau — p. 256.
- Fernando Ferrão Pinto Moreira, filho de Fernando Brandão Pinto Moreira, natural do Porto — pp. 189, 270.
- Fernando Ferreira de Sousa Sequeira, filho de Mário de Sousa Sequeira, natural de Coimbra — p. 207.
- Fernando de Freitas Guimarães, filho de Joaquim Baptista de Freitas, natural de Lobão, concelho da Feira, distrito de Aveiro — p. 256.
- Fernando Gonçalves Pedro Mesquita, filho de António Pedro, natural de Coimbra — p. 227.
- Fernando Hermínio Periquito Laborinho, filho de Hermínio de Almeida Laborinho Júnior, natural da Ereira, concelho do Cartaxo, distrito de Santarém — p. 251.
- Fernando Jorge de Oliveira Lopes Morais Abrantes, filho de Joaquim Morais Abrantes, natural de Coimbra — pp. 227, 285, 286, 326.
- Fernando José de Freitas Pastor, filho de Francisco José Pastor, natural de Guimarães, distrito de Braga — pp. 246, 306.
- Fernando José de Oliveira do Amaral Gomes, filho de Manuel da Fonseca do Amaral Gomes, natural de Alcobaça, distrito de Leiria — pp. 196, 227.

- Fernando José Reino, filho de Abel Augusto Reino, natural de Felgar, concelho de Moncorvo, distrito de Bragança — pp. 207, 330.
- Fernando José Russo Roque Correia Afonso, filho de Agostinho Caetano Brás Correia Afonso, natural de S. Tomé (S. Tomé e Príncipe) — p. 207.
- Fernando José Severo de Almeida, filho de Mário Costa de Almeida, natural de Coimbra — p. 246.
- Fernando José Torres Álvares Pereira de Lima, filho de Jorge Segismundo Álvares Pereira de Lima, natural do Porto — pp. 196, 270.
- Fernando José Torres Marques, filho de António José Marques, natural do Porto — p. 207.
- Fernando José Trindade Pereira, filho de Fernando Soares Pereira, natural do Porto — p. 256.
- Fernando Júlio de Mascarenhas Loureiro, filho de João de Loureiro Lemos, natural de Santar, concelho de Nelas, distrito de Viseu — pp. 196, 227, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302.
- Fernando Lopes Correia Semedo, filho de Mário Semedo, natural de Gavião, distrito de Portalegre — p. 207.
- Fernando Lopes de Loureiro, filho de Joaquim Loureiro da Silva, natural de Vouga-Gare — Bié (Angola) — p. 227.
- Fernando Luís Mendes Silva, filho de Manuel Luís da Silva, natural de Coimbra — p. 256.
- Fernando Macedo de Azeredo Pais, filho de José de Azeredo Pais, natural de Ponta do Sol, distrito do Funchal — p. 227.
- Fernando de Magalhães, filho de Gaspar de Magalhães, natural de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro — p. 190.
- Fernando Manuel Alves Travaços de Almeida, filho de Manuel Travaços de Almeida, natural de Lisboa — p. 189.
- Fernando Manuel Braga de Almeida, filho de José Sebastião de Almeida, natural de Coimbra — pp. 191, 227.
- Fernando Manuel Marques Barbosa de Madureira, filho de António Paulo Barbosa de Madureira, natural de Ancede, concelho de Baião, distrito do Porto — p. 215.
- Fernando Manuel Mateus de Oliveira, filho de Adelino José Borges de Oliveira, natural de Coimbra — p. 251.
- Fernando Manuel de Melo Pereira da Mota, filho de Virgílio Pereira da Mota, natural de Coimbra — p. 251.
- Fernando Manuel Teixeira de Matos, filho de Álvaro de Matos, natural de Santar, concelho de Nelas, distrito de Viseu — pp. 186, 191, 322.
- Fernando Maria Gaspar Coutinho, filho de Manuel Gaspar Coutinho, natural de Coimbra — p. 263.

- Fernando Mário Faria, filho de Manuel António Faria, natural de Bragança — p. 246.
- Fernando Martins, filho de Domingos José Martins, natural de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga — p. 215.
- Fernando Martins, filho de Manuel Martins Ramos, natural de Abrunhosa-a-Velha, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — p. 227.
- Fernando Martins Canas, filho de António Martins Canas, natural de Anadia, distrito de Aveiro — p. 256.
- Fernando Matos Fernandes de Oliveira, filho de Manuel Fernandes de Oliveira, natural de Coimbra — p. 256.
- Fernando Monteiro do Amaral, filho de João Lopes do Amaral, natural de Cambres, concelho de Lamego, distrito de Viseu — p. 215.
- Fernando Monteiro de Carvalho, filho de João Pereira de Carvalho, natural de Paranhos, concelho e distrito do Porto — p. 189.
- Fernando Monteiro de Meira Vieira Ramos, filho de José Júlio Vieira Ramos, natural de Barcelos, distrito de Braga — pp. 207, 277.
- Fernando Moreira de Carvalho, filho de Adão Alves de Carvalho, natural do Porto — p. 251.
- Fernando Moreira de Gouveia, filho de Ernesto Moreira de Gouveia, natural de Mortágua, distrito de Viseu — pp. 227, 326.
- Fernando Moreira Simões, filho de Júlio Moreira Simões, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 227.
- Fernando do Nascimento Vieira, filho de Renato Vieira, natural de S.^{ta} Iria, concelho e distrito de Santarém — pp. 256, 328.
- Fernando das Neves Monteiro de Oliveira Leite, filho de Fernando de Oliveira Leite, natural de Coimbra — p. 256.
- Fernando Nunes Barata, filho de José Augusto Neves Barata, natural da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra — p. 207.
- Fernando de Oliveira Guimarães, filho de José Gomes da Silva Guimarães, natural do Porto — pp. 186, 273.
- Fernando Paulo Menano, filho de António Paulo Coelho, natural de Fornos de Algodres, distrito da Guarda — p. 227.
- Fernando Peixinho Pires Fernandes, filho de João Augusto Pires Fernandes, natural de Aveiro — p. 227.
- Fernando Pereira Martins, filho de Sílvio Pereira Ramos, natural de Forcalhos, concelho do Sabugal, distrito da Guarda — p. 252.
- Fernando Pereira Rebelo, filho de Armando Rebelo, natural de Gouveia, distrito da Guarda — pp. 207, 277, 281, 324.
- Fernando Pinheiro da Cruz, filho de João Henrique da Cruz, natural de Olhão, distrito de Faro — p. 256.

- Fernando Pires Viegas Tavares, filho de António de Oliveira Viegas Tavares, natural de Cardigos, concelho de Mação, distrito de Santarém — p. 266.
- Fernando Ramoa Ferreira Capa, filho de Manuel Ferreira Capa, natural de Braga — p. 207.
- Fernando Rodrigues Correia, filho de Tomás Rodrigues Correia, natural de Farminhão, concelho e distrito de Viseu — p. 266.
- Fernando Rodrigues dos Santos, filho de António Rodrigues dos Santos, natural de Pinheiro — Maranhão (Brasil) — p. 227.
- Fernando dos Santos Lopes Valente, filho de Fernando Lopes Valente, natural de Lisboa — p. 263.
- Fernando Sebastião Dias David de Carvalho, filho de António Dias de Carvalho, natural de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria — p. 215.
- Fernando da Silva Barbosa, filho de Custódio José Barbosa, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — p. 215.
- Fernando da Silva Cardoso, filho de José Augusto Cardoso, natural de Viseu — pp. 207, 330.
- Fernando Simões Dias Cardoso da Maia e Vale, filho de Fernando Baeta Cardoso do Vale, natural de Coja, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — p. 227.
- Fernando Simões de Lemos, filho de Gil de Lemos, natural de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro — p. 227.
- Fernando Simões Reis e Almeida, filho de Manuel Francisco dos Reis e Almeida, natural de Angra do Heroísmo — p. 196.
- Fernando Tavares de Noronha Lebre, filho de Basílio Tavares Lebre, natural de Coimbra — p. 227.
- Fernando Teixeira de Almeida Ribeiro, filho de Anselmo Braamcamp de Almeida Ribeiro, natural do Porto — p. 256.
- Fernando Veiga Ilharco Morgado, filho de José Pinheiro Morgado, natural de Coimbra — p. 256.
- Fernão Vaz Pereira Forjaz Pacheco de Castro, filho de Luís Vaz Pacheco de Castro, natural do Porto — p. 248.
- Fernão Vaz Pinto da Fonseca de Sá Pereira e Castro, filho de José Augusto de Queirós Ribeiro Vaz Pinto, natural de Cesar, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — pp. 207, 277, 281, 332.
- Filinto Artur Girão Oliveira Veloso Osório, filho de Artur Ribeiro Osório, natural de Tabuaço, distrito de Viseu — p. 270.
- Filomeno da Silva Cartaxo, filho de Fernando António dos Reis Cartaxo, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 207.
- Firminiano Cansado Gonçalves, filho de Veríssimo Maria Gonçalves, natural de Vila Alva, concelho de Cuba, distrito de Beja — p. 189.

- Firmino Abel da Silva Couto, filho de Abel Gonçalves Couto André, natural de Vila do Conde, distrito do Porto — p. 189.
- Firmino Alves Pereira, filho de Carolina Máxima Pereira, natural de Ancas, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 215.
- Flávia de Abreu Fernandes Martinho, filha de José Simões Martinho, natural de Coja, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — p. 270.
- Flávia Barreto Ferreira, filha de Joaquim Lopes Ferreira, natural de Luanda (Angola) — p. 266.
- Flávio Armando da Costa Gonçalves, filho de Raul José Gonçalves, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — p. 207.
- Flávio Joaquim Taveira Borges de Sousa, filho de Flávio José Costa Borges de Sousa, natural de Celeirós, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real — p. 207.
- Flávio Luís de Oliveira Medeiros, filho de Luís Maria de Medeiros, natural de S. Roque, concelho e distrito de Ponta Delgada — p. 256.
- Flávio Martins Videira, filho de Gualdino Augusto Videira, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 263.
- Flávio Pereira Martins de Sousa, filho de José de Sousa, natural de Caldelas, concelho de Guimarães, distrito de Braga — pp. 207, 324.
- Flávio de Sousa Silva e Sá, filho de David da Silva e Sá, natural da Trofa, concelho de S.^{to} Tirso, distrito do Porto — pp. 256, 328.
- Flora Gonçalves Pena Dias, filha de António Gonçalves Dias, natural de Vila Franca das Naves, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 196.
- Flora José de Oliveira, filha de António Pinho de Oliveira, natural de S. João da Madeira, distrito de Aveiro — pp. 250, 306, 311.
- Florentino da Costa Rodrigues, filho de Belmira Teresa de Jesus, natural de Roge, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro — pp. 266, 315, 316, 317, 320.
- Flores dos Santos Leite, filho de Silvestre dos Santos Leite, natural de S. João da Madeira, distrito de Aveiro — pp. 227, 293, 298, 299.
- Floriano Correia de Carvalho, filho de Joaquim Correia de Carvalho, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 270.
- Francelina Gonçalves Rodrigues, filha de José Bento Gonçalves Rodrigues, natural de Lisboa — p. 196.
- Francisco Alberto Neto, filho de João de Deus Neto, natural de Meirinhos, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança — p. 227.
- Francisco Alberto dos Santos, filho de Francisco Linhares dos Santos, natural de Angra do Heroísmo — p. 256.

- Francisco Alves Tavares de Matos, filho de José Alves de Matos natural de Cabeço de Vide, concelho da Fronteira, distrito de Portalegre — pp. 196, 249, 306.
- Francisco do Amaral Campos Sarmento, filho de Francisco do Amaral Peralta Soeiro Sarmento, natural de Castelo de Penalva, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu — p. 266.
- Francisco António de Albuquerque Varela Pimentel, filho de Francisco António Varela Pimentel, natural de Dornelas, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda — p. 227.
- Francisco Antunes, filho de Agostinho Sebastião Marques Antunes, natural de Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — p. 227.
- Francisco Assis Correia, filho de José Correia Júnior, natural do Funchal — p. 256.
- Francisco de Assis de Paiva Boléo Tomé, filho de João do Nascimento Tomé, natural de Vilarouco, concelho de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — p. 256.
- Francisco Assis Roque Jerónimo, filho de José de Almeida Jerónimo, natural de Gouveia, distrito da Guarda — p. 256.
- Francisco Augusto Caldas, filho de Francisco Augusto Caldas, natural do Poço de Couto, concelho de Meda, distrito da Guarda — p. 215.
- Francisco Augusto de Oliveira Afonso, filho de António Maria Afonso, natural do Porto — p. 256.
- Francisco Barbosa Poupinha das Neves, filho de Manuel Luís das Neves, natural de Brinches, concelho de Serpa, distrito de Beja — p. 228.
- Francisco Barrigas de Carvalho, filho de Mauuel Gil de Carvalho, natural de Poiares, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real — p. 228.
- Francisco Caiado Mendes Pinto, filho de Sotero Mendes Pinto, natural de Faro — p. 263.
- Francisco Carlos de Lemos Azevedo Taborda, filho de Francisco Carlos Taborda Rodrigues da Costa, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 207.
- Francisco Carneiro Pires, filho de Francisco Rasquilha Pires, natural de S.^{ta} Eulália, concelho de Elvas, distrito de Portalegre — p. 256.
- Francisco Correia das Neves, filho de José Correia das Neves, natural de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — pp. 207, 324.
- Francisco Correia Relvas, filho de Francisco Relvas, natural de Coimbra — p. 250.
- Francisco Crispiniano Vieira Ferreira de Lemos, filho de António Gomes Ferreira de Lemos, natural de Vila Real — p. 256.

- Francisco Duarte do Rosário, filho de Francisco Maleiro do Rosário, natural de Alcoutim, distrito de Faro — p. 256.
- Francisco Emílio Cabral Pinto Teixeira de Sousa Pimentel, filho de José Gaspar Pinto Teixeira de Sousa Pimentel, natural de Parada de Cunhos, concelho e distrito de Vila Real — p. 216.
- Francisco Feliciano de Moura, filho de Francisco António de Moura e Paiva, natural do Porto — p. 256.
- Francisco Gil Azevedo, filho de José Joaquim Ferreira Azevedo, natural de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — p. 216.
- Francisco Gonçalves Duque, filho de José Maria Gonçalves Duque, natural de Lisboa — p. 207.
- Francisco José Basto da Silveira, filho de João Geraldo da Silveira, natural de Tomar, distrito de Santarém — p. 238.
- Francisco José Brandão Rodrigues dos Santos, filho de José Rodrigues dos Santos, natural de Penafiel, distrito do Porto — pp. 228, 283.
- Francisco José Cardoso Pereira, filho de José Henriques Pereira, natural de Mogofores, distrito de Aveiro — p. 207.
- Francisco José Cordeiro Laranjo, filho de Francisco Soares Laranjo, natural de Lagoa, distrito de Faro — p. 228.
- Francisco José Correia Tavares, filho de Américo Tavares dos Santos Silva, natural de Ribafeita, concelho e distrito de Viseu — pp. 207, 324.
- Francisco José Domingos Jorge de Carvalho, filho de Joaquim Jorge de Carvalho, natural de Coimbra — p. 228.
- Francisco José Eusébio Soares, filho de Francisco José Soares, natural de Faro — p. 251.
- Francisco José da Fonte Fernandes, filho de José Xavier da Fonte Fernandes, natural de Assoreira, concelho de Moncorvo, distrito de Bragança — p. 228.
- Francisco José Fortunato Soares, filho de António Fortunato Soares, natural de Alvega, concelho de Abrantes, distrito de Santarém — p. 228.
- Francisco José Marçal Nunes Périé, filho de José Périé, natural de Gatões, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — p. 228.
- Francisco José de Mesquita Figueiredo, filho de Francisco José de Figueiredo, natural da Lousã, distrito de Coimbra — p. 228.
- Francisco José Pissarra de Matos, filho de José Soares de Matos, natural da Guarda — pp. 228, 333.
- Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, filho de Francisco Casimiro Esmoriz de Araújo e Sá, natural de Darque, concelho e distrito de Viana do Castelo — pp. 228, 326.

- Francisco Luís de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa, filho de Francisco da Nóvoa, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — p. 228.
- Francisco Manuel Lopes Vieira de Oliveira Dias, filho de Francisco António Dias, natural de Leiria — pp. 228, 326.
- Francisco Manuel Pinto de Oliveira, filho de Manuel José de Oliveira, natural de S. Tiago da Cruz, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — p. 228.
- Francisco Manuel Sancho de Brito, filho de Francisco de Brito de Mana Júnior, natural de Albufeira, distrito de Faro — p. 216.
- Francisco Marcelino de Almeida Ruas, filho de António dos Santos Ruas, natural de Portalegre — pp. 228, 285, 326.
- Francisco de Meireles, filho de Francisco Xavier de Meireles, natural de Coimbra — p. 228.
- Francisco Mendes Tengarrinha, filho de Francisco Mendes Tengarrinha, natural de Vila Real de S.^{to} António, distrito de Faro — p. 228.
- Francisco dos Reis Carvalho Cerdeira Severo, filho de Domingos dos Reis Severo, natural de Elvas, distrito de Portalegre — pp. 228, 326.
- Francisco Rodrigues Mendes Godinho, filho de José Henriques Mendes Godinho, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 196, 228, 288.
- Francisco Rodrigues Pardal, filho de Francisco Rodrigues Pardal, natural de Maças de D. Maria, concelho de Alvaiázere, distrito de Leiria — pp. 207, 324.
- Francisco de Sales de Mascarenhas Loureiro, filho de João de Loureiro Lemos, natural de Santar, concelho de Nelas, distrito de Viseu — p. 196.
- Francisco dos Santos Regêncio Alves, filho de Francisco Alves, natural de Coimbra — p. 256.
- Francisco dos Santos Vieira Leitão, filho de Joaquim dos Santos Leitão, natural de Santa Maria do Bouro, concelho de Amares, distrito de Braga — p. 216.
- Francisco de Sousa Rodrigues Miguel, filho de António Augusto Rodrigues Miguel, natural de Castelo Branco — p. 196.
- Francisco Vicente Ferreira dos Reis, filho de Plácido Vicente Alves dos Reis, natural de Coimbra — p. 216.
- Francisco Xavier da Cruz Hagatong Júnior, filho de Francisco Xavier da Cruz Hagatong, natural de Macau — p. 256.
- Francisco Xavier Ivo da Costa Azaredo, filho de Francisco Xavier de Azaredo, natural de Salcete — Goa (Índia) — pp. 228, 285, 287, 288.
- Francisco Xavier Sampaio Tinoco de Faria, filho de Manuel Tinoco de Faria, natural de Braga — pp. 216, 330.

- Francisco Xavier Teixeira de Queirós Taveira Coelho de Almeida e Vasconcelos, filho de Francisco Xavier Teixeira de Queirós Coelho de Almeida e Vasconcelos, natural de Ponte do Lima, distrito de Viana do Castelo — p. 246.
- Franklin Soares de Matos Torres, filho de Bernardino de Matos Torres, natural de Lisboa — pp. 256, 331.
- Frederico Celestino Ferreira Regala, filho de José Celestino Regala, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — pp. 228, 285.
- Frederico Mendes Carvalhão, filho de José Mendes Silveiro, natural de Benquerença, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco — pp. 207, 330.
- Frederico Monteiro Lopes, filho de Fernando da Costa Ferreira Lopes, natural de Coimbra — p. 207.
- Gabriela Augusta da Silva Caetano, filha de Joaquim Caetano, natural de Lisboa — pp. 266, 316, 317, 318, 329.
- Gelásio Rocha, filho de Gelásio Sarabando da Rocha, natural de Nariz, concelho e distrito de Aveiro — p. 207.
- Genoveva Marques Proença, filha de José Miguel Jorge, natural de Rochoso, concelho e distrito da Guarda — pp. 186, 322.
- Gentil Ferreira de Sousa, filho de Teodoro Veiga e Sousa, natural de Souzel, concelho de Estremoz, distrito de Portalegre — p. 207.
- Geraldo Viegas de Oliveira Tavares, filho de António de Oliveira Viegas Tavares, natural de Cardigos, concelho de Mação, distrito de Santarém — pp. 207, 330.
- Gerardo Ubach Ferrão, filho de Gerardo César Mendes Ferrão, natural de Coimbra — pp. 196, 228, 287, 288, 326.
- Gil Rodrigues de Almeida Coutinho, filho de Guilherme Ferreira Coutinho, natural de Vouzela, distrito de Viseu — p. 207.
- Gilberto Teles Cabral Sacadura, filho de Gilberto Cabral Sacadura, natural do Porto — p. 216.
- Glória Barroso de Carvalho, filha de Agostinho Barroso de Carvalho, natural de Vilar de Cunhas, concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga — p. 207.
- Gonçalo Botelho Miranda de Melo e Silva, filho de Caetano Melo e Silva, natural de Coimbra — p. 256.
- Gonçalo Nuno de Albuquerque Sanches da Gama, filho de Eugénio Sanches da Gama, natural de Macau — p. 263.
- Graciano Constantino Teixeira da Natividade, filho de Constantino Teixeira da Rocha, natural do Porto — p. 256.
- Graciano Ferreira Alves, filho de Agostinho Alves, natural de Penafiel, distrito do Porto — pp. 207, 324.
- Graciete Agostinho Nogueira, filha de José Agostinho Nogueira Júnior, natural de Leiria — p. 269.
- Gracinda Pais Brígida, filha de Cipriano dos Santos Brígida, natural de Monte Pedral, concelho e distrito de Lisboa — p. 196.

- Guilherme Augusto Figueiredo e Veiga, filho de Eduardo Mário Veiga, natural de Ansião, distrito de Leiria — p. 256.
- Guilherme de Figueiredo Pimentel, filho de António Manuel, natural de Lisboa — p. 196.
- Guilherme Filipe de Meneses Fontes, filho de José de Sousa Machado Fontes, natural do Porto — p. 207.
- Guilherme Gonçalves de Oliveira, filho de António Jesus de Oliveira, natural de Pombal, distrito de Leiria — pp. 238, 284.
- Guilherme Raposo de Moura, filho de António Paulo de Moura, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 216, 324.
- Guilherme Wilson Júnior, filho de Guilherme Wilson, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 228.
- Guilhermina de Assunção Ferreira da Rocha, filha de Arnaldo Domingos da Rocha, natural de Braga — p. 196.
- Gumersindo Henriques da Silva, filho de Gumersindo da Silva, natural de Aveiro — p. 257.
- Gumersindo de Oliveira Correia, filho de Manuel Correia, natural de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 228.
- Gustavo Lopes da Costa Esteves, filho de José da Costa Esteves, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 257.
- Helder Humberto do Nascimento Matias, filho de Joaquim Matias, natural de Lagos, distrito de Faro — pp. 263, 328.
- Helder José Gonçalves da Silva, filho de José Gonçalves da Silva, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 228.
- Helder Navarro de Almeida Saldanha, filho de Ângelo Navarro de Almeida, natural de Lamego, distrito de Viseu — pp. 257, 312.
- Helder Pereira Gil, filho de António Gil, natural do Alandroal, distrito de Évora — pp. 228, 326.
- Héldio de Lemos Rodrigues Freire, filho de Gil Rodrigues Freire, natural de Coimbra — p. 266.
- Helena Galrito da Paz, filha de Manuel Joaquim da Paz, natural de Beja — p. 196.
- Helena Martins Gomes, filha de Augusto Gomes Júnior, natural de Espinho, distrito de Aveiro — pp. 246, 307, 328.
- Helena Moreira Duarte Carvalhão, filha de André Duarte Carvalhão, natural da Ajuda, concelho de Peniche, distrito de Leiria — pp. 187, 191.
- Hélio Guiod de Castro, filho de João Guiod de Castro, natural de Lisboa — p. 216.
- Heliodoro Augusto Lopes, filho de José Augusto Lopes, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 196.
- Heliodoro Sebastião Frescata, filho de José Sebastião Frescata, natural de Setúbal — p. 270.

- Heliodoro da Silva Rente, filho de Augusto Rente, natural de Freches, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 257.
- Henrique Abranches de Almeida, filho de Henrique de Almeida, natural de Midões, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 257.
- Henrique Alcino Machado Capelas, filho de António Pinto Capelas, natural do Porto — p. 207.
- Henrique Amaral Nunes, filho de Henrique José Nunes, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 216.
- Henrique da Assunção Silva, filho de António da Silva Afonso, natural de Aveiro — p. 250.
- Henrique Augusto Mendes de Azevedo, filho de Manuel Pinto de Azevedo, natural do Porto — p. 216.
- Henrique Burnay, filho de João Baptista Burnay, natural de Malange (Angola) — p. 257.
- Henrique Cordeiro Pires Pardal, filho de Afonso José Pires Pardal, natural de Mogadouro, distrito de Bragança — pp. 207, 277.
- Henrique Fialho Teixeira de Morais, filho de Henrique Teixeira de Morais, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 228.
- Henrique Gonçalves Borges, filho de João Maria Borges, natural do Funchal — p. 207.
- Henrique José Ferreira Fernandes de Barros, filho de Horácio Fernandes de Barros, natural do Porto — p. 262.
- Henrique José de Sousa Falcão, filho de Frederico Agostinho Falcão Machado, natural de Ala, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — pp. 207, 277.
- Henrique Júlio Rodrigues, filho de António Júlio Rodrigues, natural de Escalhão, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 207.
- Henrique Kendall Guimarães, filho de Mário Guimarães, natural do Porto — p. 191.
- Henrique Manuel Pinto da Silva Feitor, filho de Henrique da Silva Feitor, natural de Coimbra — p. 228.
- Henrique Mário da Assunção Santos, filho de Mário Baptista Santos, natural de Massarelos, concelho e distrito do Porto — p. 187.
- Henrique Martins, filho de António Martins, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — pp. 228, 289, 292, 293, 298, 299, 326.
- Henrique Mendes Carvalhão, filho de José Mendes Silveiro, natural de Salvador, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco — pp. 191, 238, 284.
- Henrique Pereira de Figueiredo, filho de António Pereira de Figueiredo, natural de Vila Nova do Ceira, concelho de Gois, distrito de Coimbra — p. 216.

- Henrique Rodrigues de Sena Fernandes, filho de Edmundo José de Sena Fernandes, natural de Macau — p. 207.
- Henrique dos Santos Silva, filho de Joaquim da Silva, natural de Nossa Senhora da Graça — Praia (Cabo Verde) — pp. 266, 315, 318, 319, 322.
- Henrique da Silva, filho de Manuel José da Silva, natural de Braga — pp. 207, 324.
- Henrique Simões Felgar, filho de Henrique Simões Felgar, natural de Poiares, distrito de Coimbra — p. 228.
- Henrique Vieira da Areia, filho de Agostinho José Vieira da Areia, natural de Angra do Heroísmo — p. 249.
- Herculano Duarte Rodrigues de Oliveira, filho de Joaquim Rodrigues de Oliveira, natural de Souto da Casa, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco — pp. 216, 277.
- Herculano Heitor de Figueiredo Vasco, filho de Joaquim António Vasco, natural de Soure, distrito de Coimbra — p. 189.
- Herculano Martins dos Santos, filho de Ricardo dos Santos, natural da Marinha Grande, distrito de Leiria — p. 228.
- Herlander Alberto da Silva Freitas, filho de Carlos Alberto Freitas, natural de Lisboa — pp. 216, 324.
- Hermenegildo Gonçalves Neves, filho de Arnaldo Augusto Neves, natural de Albufeira, distrito de Faro — p. 257.
- Hermes Augusto dos Santos, filho de José dos Santos, natural de Mirandela, distrito de Bragança — p. 207.
- Hermínia da Glória Nóia, filha de Roberto Carvalho Nóia, natural de Santa Cruz das Flores, distrito da Horta — p. 216.
- Hermínio de Faria Pimenta de Castro, filho de Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, natural de Vila Seca, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 228.
- Hernâni António Nunes, filho de Hernâni António Nunes, natural de Vale de la Mula, concelho de Almeida, distrito da Guarda — pp. 228, 296, 300.
- Hernâni de Carvalho Morais Castro, filho de Francisco de Morais Castro, natural de Vassal, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real — p. 257.
- Hernâni de Melo Teixeira, filho de Herculano Rodrigues Teixeira, natural de Britelo, concelho de Ponte da Barca, distrito de Viana do Castelo — p. 228.
- Hersília Ângela Castelbranco Chabert, filha de António Fernandes Chabert, natural de Luanda (Angola) — p. 191.
- Higino Duarte Casquilho de Paiva Faria, filho de Américo Casquilho Faria, natural de Tomar, distrito de Santarém — p. 228.
- Higino do Vale Carvalheira, filho de Joaquim Antão Carvalheira, natural de Ourondo, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 187, 191.

- Horácio Mendes Nunes Gil, filho de João Nunes Gil, natural de Silvares, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 229.
- Horácio Moreno Antunes, filho de Manuel Joaquim Antunes, natural de Chança, concelho de Alter do Chão, distrito de Portalegre — p. 196.
- Horácio Trovisqueira Jácome, filho de Manuel da Costa Jácome, natural de Jesufrei, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — p. 229.
- Hugo Alves Pinto de Almeida, filho de Eduardo Vieira da Cruz Pinto de Almeida, natural de Freixomil, concelho de Guimarães, distrito de Braga — p. 216.
- Hugo Cândido Abrunhosa Paz dos Reis, filho de Hugo Virgílio da Paz dos Reis, natural do Porto — p. 257.
- Humberto de Brito, filho de José Inácio de Brito Júnior, natural de Feteira, concelho e distrito da Horta — p. 229.
- Humberto Luís Encarnação Rebelo da Silva, filho de Jesué da Encarnação e Silva, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 229.
- Humberto Manuel Maia Guerreiro, filho de Humberto Guerreiro, natural do Entroncamento, distrito de Santarém — p. 257.
- Humberto Muller, filho de Carlos Muller, natural do Funchal — p. 229.
- Humberto Ramos Aires Pereira, filho de José Aires Pereira, natural do Porto — pp. 208, 277.
- Humberto Seabra dos Santos, filho de Joaquim Marques dos Santos, natural de Viseu — pp. 229, 287, 289, 290.
- Idalina Resende Gomes de Almeida, filha de Albino Resende Gomes de Almeida, natural de Castelões, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro — p. 187.
- Idalina Rodrigues Brito, filha de Francisco Brito Pinto, natural de Alhos Vedros, concelho da Moita, distrito de Setúbal — p. 196.
- Idelta Branca de Abreu, filha de Francisco António de Abreu, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 189.
- Ilda Avelino Pedroso, filha de Manuel Pereira Pedroso, natural de S. Tomé (S. Tomé e Príncipe) — p. 208.
- Ilda Baptista da Veiga, filha de Acácio Mendes da Veiga, natural de Semide, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 246.
- Ilda Cardoso de Meneses, filha de Adelino Mendes de Meneses, natural de Passô, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu — p. 196.
- Ilda Maria Rodrigues Moreira de Figueiredo, filha de João Rodrigues da Fonte, natural de Torredeita, concelho e distrito de Viseu — p. 246.

- Ilda dos Santos, filha de António dos Santos, natural de Vila Real — pp. 249, 328.
- Ilídio Martins, filho de Domingos Martins, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 246.
- Ilídio Teixeira Sobral Gomes, filho de Mário Sobral Gomes, natural de Castro Daire, distrito de Viseu — p. 266.
- Inácio Ilídio da Silva Estrela, filho de António Alberto Estrela, natural de Vitória — Nova Lisboa — Benguela (Angola) — p. 257.
- Inácio Reis Lopes, filho de Rafael Augusto Lopes, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 189, 196.
- Inah Pinto Oliveira, filha de Abel Soares Oliveira, natural de Santos (Brasil) — p. 196.
- Inês Maria de Lima Araújo, filha de Pedro Maria da Fonseca Araújo Júnior, natural de Massarelos, concelho e distrito do Porto — pp. 182, 196, 269.
- Ingrid Durrer, filha de Wilhelm Durrer, natural do Porto — pp. 187, 191, 273.
- Inocência da Silva Martins, filho de Francisco Carvalho Martins, natural de Torres Vedras, distrito de Lisboa — p. 208.
- Iolanda Maria da Silva Veiga, filha de Aurélio da Silva Veiga, natural de Ervedal da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — pp. 266, 315.
- Irene de Castro Filipe, filha de José Francisco Filipe, natural de Central Fall — Rood Island (Estados Unidos da América) — p. 191.
- Irene Cecília Silva Bazenga, filha de João Evangelista Gomes Bazenga, natural de S. Roque, concelho e distrito do Funchal — p. 182.
- Irene da Conceição Alçada, filha de Joaquim Tavares Alçada Pimentel, natural de Azoia, concelho e distrito de Leiria — p. 250.
- Irene de Oliveira Calvário Pinheiro, filha de Artur Pinheiro, natural de Silves, distrito de Faro — p. 267.
- Isabel Carmália Antónia de Oliveira e Carvalho Figueiredo, filha de Aristides Carmálio Loureiro de Figueiredo, natural de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — p. 208.
- Isabel Maria de Almada Meneses Pimentel Camões, filha de Abel de Mendonça Machado de Araújo, natural de Coimbra — p. 208.
- Isabel Maria de Lima Campos, filha de António José da Costa Campos, natural de Aveiro — pp. 189, 274, 322.
- Isabel Maria da Silva Rocha Trilho y Blanco, filha de José de Meneses Trilho, natural de Coimbra — p. 267.
- Isabel Pereira Mendes, filha de José João Mendes, natural de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — p. 216.

- Isaura de Jesus Lemos Vieira, filha de António Gonçalves Vieira, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 187.
- Isidro Teodoro Matos, filho de Luis Pinto da Silva Matos, natural de Sambade, concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança — p. 216.
- Isilda Dias Brás, filha de José Dias Brás, natural de Podentes, concelho de Penela, distrito de Coimbra — p. 267.
- Isilda Ferreira Torres, filha de Antero Moreira de Sousa, natural de Nogueira, concelho da Maia, distrito do Porto — pp. 208, 330.
- Ismael Acácio Saraiva de Andrade, filho de Antero de Andrade, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 229.
- Ismael da Trindade, filho de José da Trindade, natural de Penajoia, concelho de Lamego, distrito de Viseu — pp. 216, 279.
- Ivo Aires de Matos Cabo, filho de Aires de Matos Cabo, natural de Coimbra — p. 257, 328.
- Ivo dos Santos Loio, filho de Justiniano dos Santos Loio, natural de Luanda (Angola) — p. 229.
- Ivon Luis Martins Brandão, filho de João António, natural de Meda, distrito da Guarda — p. 216.
- Ivone de Assunção Cristo Augusto, filha de António Augusto Pina, natural de Lagoa, distrito de Faro — p. 208.
- Ivone Caiado Neves Cardoso, filha de José Neves Pires, natural de S. Brás de Alportel, concelho de Alportel, distrito de Faro — p. 196.
- Ivone da Costa Afonso Rodrigues e Silva, filha de José da Costa Afonso, natural de Benguela (Angola) — p. 229.
- Ivone Maria Ferreira Gabriel, filha de Américo Pereira Gabriel, natural de Lisboa — pp. 182, 191.
- Jacinto Falcão, filho de Manuel Aleixo Falcão, natural de Santa Justa, concelho de Coruche, distrito de Santarém — pp. 208, 278.
- Jacinto José Gago da Câmara Caldeira Soares de Albergaria, filho de Jacinto Gago da Câmara, natural de Coimbra — p. 208.
- Jacinto Soares de Albergaria, filho de João Soares de Albergaria, natural de S. Sebastião, concelho e distrito de Ponta Delgada — p. 187.
- Jaime Alberto Rodrigues Magro, filho de António Lourenço Magro, natural de Tomar, distrito de Santarém — p. 267.
- Jaime Fernando Nunes de Pinho, filho de José Fortunato Ferreira de Pinho, natural de Beduido, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro — pp. 181, 196.
- Jaime Gonçalves Torres, filho de João de Matos Torres, natural de Envendos, concelho de Mação, distrito de Santarém — pp. 267, 315.
- Jaime José Nogueira Ilharco, filho de José da Costa Ilharco, natural de Avis, distrito de Portalegre — p. 229.

- Jaime Malheiro Estrela, filho de Manuel Estrela Leitão, natural de Cabeço de Vide, concelho da Fronteira, distrito de Portalegre — pp. 216, 279.
- Jaime Marques Grilo do Amaral, filho de José Marques Grilo, natural de Gouveia, distrito da Guarda — p. 208.
- Jaime Patrício Albuquerque Ferreira, filho de Jaime Inácio Ferreira, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 263.
- Jaime Valente de Matos, filho de José Estevão de Matos, natural de Pardilhó, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro — p. 216.
- Jaime Vicente Oliveira Dias, filho de Manuel Dias Júnior, natural de Borba, distrito de Évora — p. 270.
- Jerónimo Ferreira Pereira Coutinho, filho de António Luís de Lacerda Pereira Coutinho, natural da Nazaré, distrito de Leiria — p. 229.
- Jesué Rodrigues Póvoa, filho de José Rodrigues Póvoa, natural de Tamengos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — pp. 229, 289, 290, 291, 303, 321.
- João Afonso Neto Gomes, filho de Joaquim Rodrigues Gomes Júnior, natural de Torres Novas, distrito de Santarém — p. 257.
- João Alberto Marques Lopes, filho de Domingos Marques Sampaio, natural de Corvalhal Redondo, concelho de Nelas, distrito de Viseu — pp. 187, 196.
- João Alberto Serra Copeiro Granado, filho de João Granado, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 229, 299.
- João Albino da Cruz Carneiro, filho de Albino da Silva Carneiro, natural de Areias, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto — p. 196.
- João Albuquerque Alves de Matos, filho de Abílio Alves de Matos, natural da Póvoa de Midões, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 229.
- João Alexandre Rebelo Pimentel Correia dos Reis, filho de João Leite Correia dos Reis, natural do Porto — p. 208.
- João de Almeida Andrade, filho de António Joaquim de Andrade, natural de Lageosa, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda — p. 229.
- João de Almeida Santos, filho de Luís de Almeida Santos, natural de Ranhados, concelho e distrito de Viseu — p. 181.
- João Almiro de Melo Meneses e Castro, filho de Augusto Rodrigues Almiro, natural de Canas de Sabugosa, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 267.
- João António de Almeida Vaz Tomé, filho de Artur de Jesus Tomé, natural de Meda, distrito da Guarda — p. 208.
- João António de Barros, filho de Leonardo Augusto de Barros, natural de Aveiro — p. 216.

- João António de Carvalho, filho de António Augusto de Carvalho, natural de Meda, distrito da Guarda — p. 257.
- João António da Costa Crespo Ferreira Cerveira do Amaral, filho de Domingos da Costa Cerveira do Amaral, natural de Lisboa — p. 263.
- João António Pereira Dias, filho de Ramiro Pereira Dias, natural de Marrazes, concelho e distrito de Leiria — p. 257.
- João António Seabra da Cunha Machado, filho de João da Cunha Machado, natural de Coimbra — p. 229.
- João António da Silva Menano, filho de Álvaro da Costa Menano, natural de Viseu — p. 216.
- João António Teixeira Canedo, filho de António Augusto Rodrigues Canedo, natural de Montalegre, distrito de Vila Real — p. 208.
- João Arantes Rodrigues, filho de José Rodrigues, natural de Rendufe, concelho de Amares, distrito de Braga — pp. 216, 279.
- João Armando Soares Pereira de Aragão e Rio, filho de Manuel António Carreira Lopes Pereira do Rio, natural de Coimbra — pp. 229, 283, 294, 296, 297, 300.
- João Arnaldo Manso Calheiros Cruz, filho de João Arnaldo Calheiros Cruz, natural do Porto — p. 257.
- João Augusto Duarte Geral, filho de Manuel Duarte Geral, natural de Gesteira, concelho de Soure, distrito de Coimbra — p. 238.
- João Augusto Gomes Figueiredo de Sousa, filho de Paulo de Sousa, natural de Caldelas, concelho de Guimarães, distrito de Braga — pp. 208, 324.
- João Augusto de Vasconcelos Castelo Branco de Oliveira, filho de Manuel dos Santos de Oliveira, natural de Covões, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 229.
- João Ávila de Matos, filho de Manuel de Matos Azevedo Júnior, natural de S.^{ta} Bárbara das Manadas, concelho de Velas, distrito de Angra do Heroísmo — pp. 229, 300.
- João Baptista Gil de Antas de Barros, filho de Manuel José de Antas de Barros, natural de Chamoim, concelho de Terras do Bouro, distrito de Braga — pp. 229, 289, 293, 298.
- João Baptista Pavão Machado, filho de Américo Pinto Machado, natural de Abaças, concelho e distrito de Vila Real — pp. 257, 328.
- João Braga de Faria, filho de João Alves de Faria, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 229.
- João Carlos Bispo da Silva Caio, filho de João da Silva Caio, natural de Castelo Branco — p. 257.
- João Carlos da Costa de Sousa de Macedo Martins Moreira, filho de José Carlos Martins Moreira, natural de Coimbra — p. 264.
- João Carlos da Cunha, filho de José António da Cunha, natural de Monte, concelho da Murtosa, distrito de Aveiro — p. 270.

- João Carlos Monteiro Raposo Beirão, filho de João Raposo Beirão, natural de Quelimane (Moçambique) — pp. 257, 328.
- João Carlos Peixoto de Sousa, filho de António Feliciano de Sousa, natural do Porto — p. 216.
- João Carlos dos Santos Lopes, filho de Carlos Lopes, natural de Coimbra — p. 257.
- João de Castro e Maia, filho de Eurico Alberto da Silva Maia, natural da Nazaré, distrito de Leiria — p. 257.
- João Charters de Azevedo Monteiro Conceição, filho de João Monteiro Conceição, natural de Leiria — p. 257.
- João Colaço Pereira Janeiro, filho de João Pereira Janeiro, natural de Castro Verde, distrito de Beja — p. 229.
- João Cortês Vaz, filho de João Vaz, natural de Serpa, distrito de Beja — p. 229.
- João da Costa Feijão, filho de Alexandre Fernandes da Costa Feijão, natural de Silvares da Serra, concelho de Tondela, distrito de Viseu — pp. 208, 324.
- João da Costa Marques, filho de João Bernardino Marques, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 229.
- João da Costa Neves, filho de João da Costa Neves, natural de Coimbra — p. 208.
- João da Cruz Lopes, filho de António Joaquim Lopes, natural de Souto da Velha, concelho de Moncorvo, distrito de Bragança — p. 181.
- João Daniel Marques Mendes, filho de José Mendes, natural de S. João do Souto, concelho e distrito de Braga — p. 184.
- João Dinis do Espírito Santo Mendes de Vasconcelos, filho de António Gouveia Mendes de Vasconcelos, natural de S. Martinho de Recesinhos, concelho de Penafiel, distrito do Porto — p. 257.
- João Domingos Cerqueira Afonso dos Santos, filho de José Nepomuceno Afonso dos Santos, natural de Aveiro — p. 208.
- João Duarte de Oliveira, filho de Tolentino Duarte de Oliveira, natural de Reriz, concelho de Castro Daire, distrito de Viseu — p. 208.
- João Eduardo Franco Brito, filho de Eduardo Henrique Brito, natural de Leiria — p. 229.
- João Estevão Zorrinho Murteira, filho de Américo Baptista Murteira, natural de Vila Viçosa, distrito de Évora — p. 267.
- João Evangelista Fernandes, filho de Libório Joaquim Fernandes, natural de Lanhelas, concelho de Caminha, distrito de Viana do Castelo — p. 208.
- João Fernando de Pinho Campinos, filho de António Nunes Campinos, natural de S. Salvador do Congo (Angola) — p. 257.

- João Fortes, filho de Francisco Barata Godinho Fortes, natural de Alter do Chão, distrito de Portalegre — p. 196.
- João Fortunato de Janeiro Neves, filho de Fortunato de Sá Neves, natural de Santa Cruz, distrito do Funchal — p. 229.
- João Francisco Mendes Martins Fernandes, filho de Francisco Martins Fernandes Júnior, natural de Guimarães, distrito de Braga — p. 257.
- João Francisco Pascoal Coelho, filho de João Domingos Coelho, natural de Aldeia Nova de S. Bento, concelho de Serpa, distrito de Beja — p. 229.
- João Francisco Valdevies Ventura de Almeida Policarpo, filho de António Cordeiro de Almeida Policarpo, natural de S. Paulo (Brasil) — p. 208.
- João Gomes de Abreu de Lima, filho de Gonçalo de Abreu de Lima, natural de Moxico (Angola) — pp. 216, 280, 330.
- João Gomes do Amaral, filho de João Gomes do Amaral, natural da Cortiçada, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda — p. 229.
- João Gomes Negrão, filho de Manuel Marques Negrão, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 229.
- João Gonçalo do Amaral Cabral, filho de Anibal do Amaral Cabral, natural de Lagos da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — p. 229.
- João Guerra de Oliveira Alfaia, filho de Simplício de Oliveira Alfaia, natural de Coimbra — p. 208.
- João Guimarães de Carvalho, filho de Jaime Ferreira de Carvalho, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 196.
- João Henrique Alves, filho de Manuel Francisco Alves, natural de Bela, concelho de Monção, distrito de Viana do Castelo — pp. 208, 280.
- João Henriques Pereira, filho de João Policarpo Pereira, natural de Câmara de Lobos, distrito do Funchal — p. 229.
- João Henriques Xavier Beirão, filho de António dos Santos Beirão, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 257.
- João Horácio Maria da Conceição, filho de Horácio da Conceição, natural de Macau — p. 229.
- João Jaime de Almeida Ferreira, filho de Jaime Mateus Ferreira, natural de Nova Lisboa (Angola) — p. 257.
- João Joaquim Martins Ruas Gomes Ferreira, filho de Júlio Jacinto Gomes Ferreira, natural de Lisboa — p. 257.
- João José Monsanto Fonseca, filho de António da Silva Fonseca, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 196, 246, 305, 306.
- João Júlio Bizarro da Silva, filho de João Fernandes da Silva, natural de Coimbra — p. 252.

- João Lopes da Cruz, filho de Manuel Alves da Cruz, natural de Paranhos, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 208, 324.
- João Luciano Paour Sebastião Monteiro, filho de Joaquim Sebastião Monteiro, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 267, 315, 316, 318, 320.
- João Luís de Albuquerque Sacadura, filho de Belmiro de Carvalho Sacadura, natural de Sezures, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu — p. 216.
- João Luís Pereira e Veiga, filho de Manuel dos Anjos Veiga, natural de Bezelga, concelho de Penedono, distrito de Viseu — pp. 208, 321.
- João Luís Serra de Oliveira Coelho, filho de Arnaldo Augusto de Oliveira Coelho, natural de S. Pedro da Chibia — Sá da Bandeira — Huíla (Angola) — p. 257.
- João Luís de Sousa Alves, filho de Manuel Alves Júnior, natural de Arrifes, concelho e distrito de Ponta Delgada — pp. 264, 328.
- João Maltês Roque dos Santos, filho de João Roque dos Santos, natural de Cuba, distrito de Beja — p. 229.
- João Manuel Fernandes Ribeiro, filho de Manuel Fernandes Ribeiro Júnior, natural do Porto — p. 216.
- João Manuel Monteiro Alves Ferreira, filho de José Alves Ferreira Júnior, natural de Tomar, distrito de Santarém — p. 229.
- João Manuel Nogueira Lobo de Alarcão e Silva, filho de João Perestrelo de Alarcão e Silva, natural de Coimbra — pp. 229, 331.
- João Manuel de Oliveira Valença, filho de João de Oliveira Valença, natural de Viana do Castelo — p. 252.
- João Manuel Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho, filho de Álvaro Pacheco Teixeira Rebelo de Carvalho, natural de New York (Estados Unidos da América do Norte) — p. 262.
- João Manuel Pereira Cristiano de Sousa, filho de Manuel Cristiano de Sousa, natural do Funchal — p. 216.
- João Margarido, filho de João Margarido, natural de Santiago da Guarda, concelho de Ansião, distrito de Leiria — p. 267.
- João Maria de Magalhães Mexia de Macedo Pimentel Bulhões, filho de Manuel de Magalhães Mexia de Macedo Pimentel Bulhões, natural da Lousã, distrito de Coimbra — p. 216.
- João Maria de Matos de Araújo Correia, filho de João Maria de Araújo Correia, natural de Peso da Régua, distrito de Vila Real — pp. 208, 330.
- João Maria Montezuma Dinis de Carvalho, filho de Joaquim de Carvalho, natural de Coimbra — pp. 250, 310, 311.
- João Maria de Sousa e Brito, filho de José Maria de Sousa e Brito, natural de Lisboa — p. 196.

- João Maria Virgílio Sanches Inglês Esquível, filho de João Esquível, natural de Aldeia Nova, concelho de Serpa, distrito de Beja — pp. 229, 285, 286.
- João Marques da Fonseca Barata, filho de João Simões da Fonseca Barata, natural de Coimbra — pp. 216, 280.
- João Martinho Reis Madeira, filho de Martinho dos Santos Madeira, natural de S. Vicente do Paúl, concelho e distrito de Santarém — p. 229.
- João de Matos Torres Garrido, filho de António Torres Garrido, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 208.
- João Miguel Letras da Luz, filho de Manuel José Coelho da Luz, natural de Rio de Moínhos, concelho de Borba, distrito de Évora — p. 216.
- João Miguel dos Santos Simões, filho de José Rodrigues Simões, natural de Lisboa — pp. 189, 273, 274.
- João Morais da Cunha Matos, filho de Leopoldo da Cunha Matos, natural de Santa Maria, concelho de Manteigas, distrito da Guarda — pp. 187, 332.
- João Mota Pereira de Campos, filho de Abel Pereira de Campos, natural de Ruivães, concelho de Vieira do Minho, distrito de Braga — pp. 208, 278, 281, 321.
- João de Oliveira Barrosa, filho de João Barrosa, natural do Porto — p. 257.
- João Osvaldo de Melo Freitas, filho de Jaime Dagoberto de Melo Freitas, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — pp. 196, 250.
- João Patrício de Melo Leitão, filho de Carlos de Melo Leitão, natural de Macau — p. 257.
- João Pedro de Magalhães Mascarenhas de Lemos, filho de Eugénio de Mascarenhas Viana de Lemos, natural da Lousã, distrito de Coimbra — p. 208.
- João Pedro de Sousa Alves Mineiro, filho de João Alves Mineiro, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 229.
- João Sá Nogueira, filho de António Sá Nogueira, natural de Lisboa — p. 196.
- João dos Santos, filho de Plácido dos Santos, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — p. 208.
- João dos Santos Raposo, filho de Francisco Monteiro Raposo, natural de Alpiarça, distrito de Santarém — p. 246.
- João Saturnino Pacheco de Amorim, filho de Diogo Pacheco de Amorim, natural de Coimbra — p. 229.
- João Serpa Vasconcelos, filho de João de Azevedo e Vasconcelos, natural de Santa Cruz, distrito de Angra do Heroísmo — p. 229.
- João Serrano Correia, filho de Ilídio de Aquino Correia, natural de Coimbra — pp. 250, 306.

- João Serrão de Moura, filho de Arménio de Moura, natural de Lisboa — p. 189.
- João Simões Nobre Lobato, filho de João Simões Lobato, natural de S. João do Campo, concelho e distrito de Coimbra — pp. 252, 306.
- João Simões Pereira Ribeiro, filho de João Simões Pereira Ribeiro, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 230.
- João Sobreira Ruela e Cirne, filho de Joaquim Manuel Ruela e Cirne, natural de Pardilhó, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro — p. 216.
- João Teixeira Martins, filho de Américo Teixeira Martins, natural de Rande, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — p. 257.
- João Trigueiros de Brito Pinção, filho de João de Brito Pinção, natural de Porto de Mós, distrito de Leiria — pp. 208, 278, 332.
- João Veiga da Gama Vieira, filho de Alexandre Justino Vieira, natural de Quadrazais, concelho do Sabugal, distrito da Guarda — pp. 230, 289, 293, 298, 299, 326.
- Joaquim Abel Jerez Correia Urbano, filho de João Correia Dias Urbano, natural de Coimbra — p. 264.
- Joaquim Afonso Pimenta Simões, filho de Afonso Simões, natural de Vimieiro, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — pp. 230, 298, 299.
- Joaquim Alberto Bastos Martins, filho de Alberto Martins Pereira, natural de Paradela do Vouga, concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro — p. 230.
- Joaquim Alberto Mendes Jorge, filho de Joaquim Maria Jorge Batata, natural da Pocariça, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 257.
- Joaquim Alves Moreira, filho de José Martins Alves, natural de S. Pedro da Cova, concelho de Gondomar, distrito do Porto — pp. 230, 296, 300.
- Joaquim Alves Ribeiro, filho de Higino Alves, natural de Casal Comba, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 230.
- Joaquim António Fernando Gil Nobre Mascarenhas, filho de Carlos Abranches Nobre, natural de Vide, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 208, 278, 324.
- Joaquim António Moreira, filho de Francisco António, natural de Penafiel, distrito do Porto — p. 216.
- Joaquim António dos Santos Simões, filho de António dos Santos Pinto, natural do Espinhal, concelho de Penela, distrito de Coimbra — p. 246.
- Joaquim Artur Evandro de Pessoa Lobo, filho de António Evandro dos Santos Lobo, natural de Carnaxide, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa — p. 230.

- Joaquim da Ascenção Rodrigues, filho de António Rodrigues, natural de Fiães, concelho de Melgaço, distrito de Viana do Castelo — p. 257.
- Joaquim Ascenso, filho de António Ascenso, natural de Maceira, concelho e distrito de Leiria — p. 257.
- Joaquim Augusto Gomes Rodrigues, filho de Joaquim Augusto Rodrigues, natural de Vila Real — p. 230.
- Joaquim Bento das Neves, filho de Américo Bento das Neves, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 230.
- Joaquim Cândido Mendes de Almeida, filho de Vital Mendes Ferreira, natural de Benavente, distrito de Santarém — pp. 230, 326.
- Joaquim de Carvalho, filho de Domingos de Carvalho, natural de Escudeiros, distrito de Braga — p. 208.
- Joaquim Cordeiro Pereira Machado, filho de António Pereira Machado, natural de Murte, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 187.
- Joaquim da Costa Micael, filho de Joaquim António Micael, natural de S. Pedro, concelho de Mafra, distrito de Lisboa — pp. 267, 316, 318.
- Joaquim da Costa Monteiro, filho de António da Costa Monteiro, natural do Sobral, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — pp. 230, 284.
- Joaquim Dias, filho de Luís Dias, natural de Alvor, concelho de Ansião, distrito de Leiria — p. 252.
- Joaquim Duarte Pires, filho de João Duarte Pires, natural de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — pp. 267, 317.
- Joaquim Fausto Janela Lucas, filho de Fausto Cardoso Lucas, natural da Guarda — p. 257.
- Joaquim Fernandes Lisboa, filho de António Fernandes Lisboa, natural de Milagres, concelho e distrito de Leiria — p. 216.
- Joaquim Fernando Fonseca, filho de Avelino Fonseca, natural de S. Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, distrito do Porto — p. 208.
- Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa, filho de Joaquim Ferreira Cabral Homem de Barbosa, natural de Ancede, concelho do Baião, distrito do Porto — p. 187.
- Joaquim Ferreira Leite da Conceição, filho de Manuel Ferreira Leite da Conceição, natural de Lourosa, concelho da Feira, distrito de Aveiro — p. 267.
- Joaquim Figueiredo Cardoso, filho de Joaquim Figueiredo Cardoso, natural de Brenha, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 190.
- Joaquim Forte de Faria, filho de Joaquim Gomes de Faria, natural de Lépi — Huambo (Angola) — pp. 257, 328.

- Joaquim Francisco Almeida Vaz Pinto, filho de Joaquim Duarte Vaz Pinto, natural do Porto — pp. 262, 312.
- Joaquim Guerra de Oliveira Alfaia, filho de Simplício de Oliveira Alfaia, natural de Castelo Branco — pp. 230, 285.
- Joaquim Guilherme Martins Correia de Carvalho, filho de Joaquim Augusto Correia de Carvalho, natural de Seia, distrito da Guarda — pp. 230, 291, 294, 301.
- Joaquim Horta e Matos, filho de Mário de Matos, natural de Coimbra — p. 230.
- Joaquim Inácio Dias Duarte, filho de Emídio Gonçalves Duarte, natural de Belmonte, distrito de Castelo Branco — p. 257.
- Joaquim de Jesus Santos, filho de Adriano Augusto dos Santos, natural da Póvoa do Concelho, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — pp. 208, 281.
- Joaquim José Alexandre Serra, filho de José Frederico Serra, natural de Coimbra — p. 196.
- Joaquim José Alves Pimenta, filho de Germano da Silva Pimenta, natural de S. Simão de Novais, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — p. 257.
- Joaquim José Machado Fontes Pereira de Melo, filho de Agostinho Fontes Pereira de Melo, natural de Vouzela, distrito de Viseu — p. 230.
- Joaquim José de Magalhães Cabral de Araújo Queirós, filho de António de Magalhães Cerqueira de Queirós, natural de Braga — p. 208.
- Joaquim José Monteiro Grilo Ferraz, filho de Venceslau dos Santos Ferraz, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 246.
- Joaquim José Pinto Abrunhosa de Morais Vaz, filho de Camilo Claudino de Morais Vaz, natural de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 230.
- Joaquim José Trindade Pereira de Almeida, filho de Carlos Luís Pereira de Almeida, natural de Lisboa — p. 257.
- Joaquim Lopes Quaresma, filho de Arsénio Lopes Quaresma, natural de S.^{to} André, concelho de Poiães, distrito de Coimbra — p. 259.
- Joaquim Lopes Simões dos Reis, filho de Joaquim Lopes dos Reis, natural de Coimbra — p. 257.
- Joaquim Luís Ribeiro de Sousa, filho de José Ribeiro de Sousa, natural de Airães, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — p. 257.
- Joaquim Manuel de Macedo Pinto Gomes Mota, filho de José Gomes Mota, natural de Tabuaço, distrito de Viseu — p. 208.
- Joaquim Manuel Rendeiro de Araújo e Sá, filho de Francisco Casimiro Esmeriz de Araújo e Sá, natural de Lisboa — p. 208.

- Joaquim Marques da Cruz Marcelino, filho de Francisco Marcelino Marques, natural de Coimbra — p. 264.
- Joaquim Martins Fernandes, filho de Américo Lopes Martins, natural de Barcouço, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 230.
- Joaquim Matias Castanheira de Lima, filho de Alfredo Henriques Castanheira, natural de Paradela da Cortiça, concelho de Penacova, distrito de Coimbra — p. 247.
- Joaquim Mendes, filho de António Mendes, natural da Régua, distrito de Vila Real — pp. 216, 324.
- Joaquim Mendes Antunes Breda, filho de Manuel Antunes Breda, natural da Vacariça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 257.
- Joaquim Mendes de Carvalho Galvão de Figueiredo, filho de Augusto Máximo de Figueiredo, natural de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 196.
- Joaquim Meneses Guimarães, filho de Joaquim Guimarães, natural do Porto — p. 230.
- Joaquim de Montezuma Dinis de Carvalho, filho de Joaquim de Carvalho, natural de Coimbra — p. 208.
- Joaquim de Oliveira Lopes, filho de Joaquim da Silva Lopes, natural de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 230.
- Joaquim de Oliveira da Silva Bernardes, filho de Agostinho de Oliveira Bernardes, natural de Marrazes, concelho e distrito de Leiria — p. 189.
- Joaquim Pereira da Silva, filho de Manuel Pereira da Silva, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — pp. 216, 278.
- Joaquim dos Reis, filho de Abílio dos Reis, natural de Coimbra — p. 216.
- Joaquim Ribeiro da Costa Coelho, filho de Ernesto da Costa Coelho, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 216.
- Joaquim Ribeiro Portugal, filho de Francisco Ribeiro Portugal, natural de Trouxemil, concelho e distrito de Coimbra — p. 264.
- Joaquim Rodrigues Branco, filho de Júlio António Branco, natural de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — pp. 230, 284, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 301, 302.
- Joaquim Rodrigues de Carvalho, filho de Albano Rodrigues de Carvalho, natural de Vilar de Besteiros, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 200.
- Joaquim Rosado Carmelo Rosa, filho de Manuel Carmelo Rosa, natural de Évora — p. 216.
- Joaquim Saraiva, filho de Cesário Saraiva, natural de Coimbra — pp. 230, 326.

- Joaquim de Seabra Lopes, filho de Joaquim José Bento Lopes, natural de Avelãs de Cima, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — pp. 208, 330.
- Joaquim da Silva Pinto, filho de Manuel da Silva Pinto, natural da Nazaré, distrito de Leiria — p. 257.
- Joaquim de Sousa e Castro, filho de Augusto Gonçalves de Castro Júnior, natural de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 216.
- Joaquim Teixeira Azevedo, filho de Manuel Teixeira de Azevedo, natural de Loivos da Ribeira, concelho do Baião, distrito do Porto — p. 230.
- Joaquim Teixeira Guerreiro, filho de Joaquim Guerreiro Pereira, natural de Loulé, distrito de Faro — p. 230.
- Joaquim Teles de Faria Correia Bastos, filho de Alberto Bastos da Costa e Silva, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 230.
- Joaquim Trindade de Mascarenhas Pacheco, filho de Joaquim Valadares Pacheco, natural de Monchique, distrito de Faro — p. 230.
- Joaquim Veludo Mendes Belo, filho de Joaquim Mendes Belo, natural de S. Pedro, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 208.
- Joaquim Vieira, filho de Maria Albina Vieira, natural de Mosteiro, concelho de Vieira do Minho, distrito de Braga — pp. 230, 326.
- Joaquim Vítor Hugo Cortês das Neves, filho de Aires Dias das Neves, natural de Lisboa — pp. 196, 230.
- Joaquina Lopes Rocha Gomes, filha de Isidoro da Silva Gomes, natural de Constância, distrito de Santarém — p. 196.
- Jorge Adalberto Ferreira Peixoto, filho de Francisco Eduardo Peixoto, natural de Tortozendo, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 191.
- Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto, filho de Afonso Augusto da Silva Pinto, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 191, 230, 286, 287, 288.
- Jorge de Almeida Baptista, filho de José Francisco Baptista, natural de Cebola, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 230.
- Jorge de Almeida dos Santos e Silva, filho de Joaquim dos Santos e Silva, natural de Coimbra — pp. 230, 287, 289, 290.
- Jorge Antunes da Graça, filho de Tirso Gonçalves da Graça, natural do Porto — pp. 258, 312.
- Jorge Augusto Collins de Barros Pereira, filho de Virgínio Augusto Pereira, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 208.
- Jorge Brandão Basto, filho de Zacarias da Silva Basto, natural do Porto — p. 181.

- Jorge Cândido Coelho, filho de Francisco Pinto Coelho, natural de São Tiago, concelho de Sesimbra, distrito de Setúbal — p. 258.
- Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, filho de Manuel Leite da Silva, natural de Coimbra — p. 230.
- Jorge Celestino da Guerra Pires, filho de Celestino de Azevedo, natural de Caminha, distrito de Viana do Castelo — p. 208.
- Jorge da Costa Marques Reis Teixeira, filho de Ismael de Borja Reis Teixeira, natural de Lisboa — p. 262.
- Jorge da Costa Vasconcelos da Cunha Pimentel, filho de Jerónimo da Cunha Pimentel, natural de Braga — p. 208.
- Jorge de Deus Santos Carvalho, filho de João dos Santos Carvalho, natural de Cimbres, concelho de Armamar, distrito de Viseu — p. 258.
- Jorge Domingues Guardado, filho de Saul Guardado, natural de Lobito — Benguela (Angola) — p. 262.
- Jorge Emanuel Mário Elder Adrião Sá Chaves, filho de Mário Jorge Elder Sá Chaves, natural de Belas, concelho de Sintra, distrito de Lisboa — p. 196.
- Jorge Emilio Ribeiro Barbosa, filho de António José da Cunha Barbosa, natural de Paredes do Coura, distrito de Viana do Castelo — p. 189.
- Jorge Evaristo Cochofel Loio de Campos Calejo, filho de José Maria Calejo, natural de Armamar, distrito de Viseu — pp. 230, 331.
- Jorge Fernandes de Andrade Monteiro, filho de Filipe Monteiro, natural de Aveiro — p. 196.
- Jorge Fernando Leite Pereira de Seabra Magalhães, filho de Jorge Abílio Falcão Leite Pereira de Seabra da Veiga Magalhães, natural de Coimbra — pp. 208, 324.
- Jorge Fernando Macedo e Sousa, filho de Augusto Fernandes de Sousa, natural do Estreito de Câmara de Lobos, distrito do Funchal — p. 258.
- Jorge Ferreira de Campos Serafino, filho de Manuel de Campos Serafino, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — p. 250.
- Jorge Ferreira da Fonseca, filho de Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca, natural de Lisboa — p. 216.
- Jorge Ferreira Trindade, filho de José Roberto da Trindade, natural de Torres Vedras, distrito de Lisboa — pp. 264, 314.
- Jorge Franco Martins, filho de Armando Rodrigues Martins, natural de Coimbra — p. 264.
- Jorge Gomes Saraiva, filho de Carlos Gomes Saraiva, natural de Coimbra — pp. 230, 293, 298, 326.
- Jorge Hargreaves da Costa Macedo, filho de Roberto Eduardo da Costa Macedo, natural de S.^{to} Tirso, distrito do Porto — p. 249.

- Jorge José Lamartine Prazeres da Costa Monteiro, filho de Francisco Xavier Silvestre Leão Monteiro, natural de Lisboa — p. 230.
- Jorge Leiria Gomes, filho de Bento Gomes Rafael, natural de Faro — pp. 258, 322.
- Jorge Leite Areias Ribeiro de Faria, filho de Fortunato Leite de Faria, natural da Póvoa de Lanhoso, distrito de Braga — p. 208.
- Jorge Lobo de Mesquita, filho de Norberto de Mesquita, natural do Porto — p. 216.
- Jorge Luís Pereira de Melo Teles de Vasconcelos Rook de Lima, filho de Samuel Teles de Vasconcelos Rook de Lima, natural de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — p. 258.
- Jorge Manuel Araújo Rego Cardoso Lopes, filho de José Carlos Lopes, natural de Moimenta da Beira, distrito de Viseu — p. 209.
- Jorge Manuel Baptista Ramalho de Miranda, filho de Raul Fernandes Ramalho de Miranda, natural de Coimbra — p. 216.
- Jorge Manuel Bonito Pratas e Sousa, filho de Joaquim Vicente Duarte das Neves Pratas e Sousa, natural de Arcos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — pp. 209, 281, 324.
- Jorge Manuel de Matos e Silva Fernandes, filho de António Simões Fernandes, natural do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 209.
- Jorge Manuel de Oliveira Fagulha, filho de Virgílio Ferreira Fagulha, natural da Golegã, distrito de Santarém — p. 230.
- Jorge Manuel de Paiva Godinho, filho de Manuel Ferreira, natural de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria — p. 230.
- Jorge Manuel Pinheiro Cardoso, filho de Joaquim Pinto Cardoso, natural de S. Martinho de Mouros, concelho de Resende, distrito de Viseu — p. 217.
- Jorge Manuel Pinheiro Guerra, filho de Alfredo Augusto Guerra, natural de Freixo de Espada-à-Cinta, distrito de Bragança — p. 258.
- Jorge Manuel Vila, filho de Domingos Vila e Alonso, natural de Lisboa — p. 231.
- Jorge Mário de Brito e Cunha de Bastos Viegas, filho de Jorge Bastos Freitas Viegas, natural do Porto — p. 258.
- Jorge Monjardino Gomes Nemésio, filho de Vitorino Nemésio Mendes Pinheiro da Silva, natural de Coimbra — p. 187.
- Jorge Monte Alverne Soares de Sequeira, filho de Manuel Luís Sequeira, natural de Norte Grande, concelho de Velas, distrito de Angra do Heroísmo — pp. 231, 326.
- Jorge de Oliveira Marcos da Fonseca, filho de José Marcos da Fonseca, natural de Santa Justa, concelho de Coruche, distrito de Santarém — p. 231.

- Jorge Pereira Pinto Martins, filho de José Manuel Pinto Martins, natural de Vila Real — pp. 196, 231, 286, 326.
- Jorge Portela da Costa Reis, filho de Augusto José da Costa Reis, natural de Coimbra — pp. 262, 328.
- Jorge Remisio de Castro Pereira Lopes, filho de Júlio de Castro Pereira Lopes, natural de Foz Coa, concelho de Vila Vova de Foz Coa, distrito da Guarda — p. 209.
- Jorge de Sousa Costa Belo Correia, filho de António Mendes Belo Fernando Correia, natural de Lisboa — p. 209.
- Jorge Teles de Faria Correia Bastos, filho de Alberto Bastos da Costa e Silva, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 264.
- José Abreu Mesquita Leitão, filho de António Madeira Leitão, natural de Lisboa — p. 231.
- José Aires Rodrigues Pereira, filho de Artur Aires Pereira, natural de Armamar, distrito de Viseu — p. 258.
- José Albertino de Castro Pires Freire de Andrade, filho de Raul Pais Freire de Andrade, natural de Ponte de Sor, distrito de Portalegre — p. 267.
- José Alberto Calheiros de Azevedo Carvalho, filho de Ruben Domingos de Azevedo Carvalho, natural de Braga — p. 258.
- José Alberto Gomes Caiado, filho de Alberto Gomes Caiado, natural de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — p. 258.
- José Alberto Simões de Carvalho Alves Borges, filho de Álvaro Alves Borges, natural de Maiorca, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 258.
- José de Albuquerque Sousa, filho de João Marques de Sousa, natural de Figueiró da Granja, concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda — pp. 209, 278, 324.
- José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale, filho de Alexandre de Lucena e Vale, natural de Viseu — pp. 209, 278.
- José Alexandre de Paiva Mendes Pinto, filho de Joaquim Mendes Pinto, natural do Porto — pp. 209, 278.
- José Alexandre Pereira da Costa Guerra, filho de João Carlos Pereira Beja da Costa Guerra, natural de Leiria — p. 258.
- José Alfredo Agostinho Simões Rodrigues, filho de João Rodrigues Mingachos, natural de Coimbra — pp. 258, 331.
- José de Almeida, filho de Manuel de Almeida, natural de Poiães, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real — p. 191.
- José de Almeida Bento da Silva, filho de José Bento da Silva, natural de Alcobaça, distrito de Leiria — p. 217.
- José de Almeida Coelho, filho de Manuel Lopes Coelho, natural de Vidamonte, distrito da Guarda — p. 209.
- José de Almeida Costa, filho de Joaquim Costa, natural da Ínsua, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu — p. 267.

- José de Almeida Ferrão, filho de José Ferrão, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 231.
- José Alves Aldeia, filho de José Alves Aldeia, natural de Samuel, concelho de Soure, distrito de Coimbra — p. 217.
- José Alves de Miranda, filho de Manuel Rodrigues Miranda, natural de Gilmonde, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 209.
- José André Pereira Ribas, filho de Carlos Gonçalves Ribas, natural de Vale de Espinho, concelho do Sabugal, distrito da Guarda — p. 209.
- José Ângelo Marques Antunes, filho de José Marques Antunes Júnior, natural de Aldeia Galega da Merceana, concelho de Alenquer, distrito de Lisboa — p. 258.
- José António de Araújo Melo Macedo, filho de José António de Macedo, natural de Coimbra — p. 258.
- José António Cruz, filho de José dos Santos Cruz, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 217.
- José António de Oliveira Caetano, filho de Francisco Caetano, natural de Coimbra — p. 231.
- José António de Oliveira Torres, filho de José de Matos Torres, natural de Tomar, distrito de Santarém — p. 267.
- José António de Paiva Teixeira Dias, filho de José Teixeira da Fonseca Dias, natural de Margaride, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — pp. 209, 278.
- José António Pereira de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira, natural de Miragaia, concelho e distrito do Porto — pp. 189, 196.
- José António Viegas e Costa dos Santos Pires, filho de José dos Santos Pires, natural de Currelos, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — pp. 231, 284.
- José Antunes Branco, filho de João Nunes Branco, natural de Chança, concelho de Alter do Chão, distrito de Portalegre — p. 258.
- José de Araújo Pereira Sampaio, filho de Augusto Pereira Sampaio, natural de Braga — p. 209.
- José Artur de Nápoles Vieira da Mota, filho de Artur Vieira da Mota, natural de Santiago da Guarda, concelho de Ansião, distrito de Leiria — pp. 209, 278.
- José Augusto Abrantes de Almeida, filho de Rafael dos Santos de Almeida, natural de Aguada de Cima, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 258.
- José Augusto Amaral Osório Cadaval Fragoso de Sousa, filho de Alexandrino Fragoso de Sousa, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 258.
- José Augusto Ataíde Sá e Melo Albuquerque, filho de José Maria Abreu Albuquerque, natural de Carvalhais, concelho de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — p. 258.

- José Augusto Bettencourt Coelho, filho de João Baptista Bettencourt Coelho, natural de Angra do Heroísmo — p. 191.
- José Augusto Boinas, filho de António Augusto Boinas, natural de Lagoaça, concelho de Freixo de Espada-à-Cinta, distrito de Bragança — p. 258.
- José Augusto Campos, filho de Tibério de Carvalho Campos, natural de Adoufe, concelho e distrito de Vila Real — p. 196.
- José Augusto Coelho e Pinto, filho de Calisto Armindo Rodrigues Pinto, natural da Lourinhã, distrito de Lisboa — p. 217.
- José Augusto da Conceição, filho de António Augusto Rebelo da Conceição, natural de Romariz, concelho da Feira, distrito de Aveiro — pp. 217, 324.
- José Augusto da Cunha Machado Teixeira Pinto, filho de Emírcio Leão Maria Magno Teixeira Pinto, natural de Lisboa — p. 209.
- José Augusto Ferreira Salgado, filho de Augusto de Oliveira Salgado, natural de Joane, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — pp. 209, 321.
- José Augusto Ferrer Antunes, filho de Júlio Antunes, natural da Esgueira, concelho e distrito de Aveiro — pp. 231, 291, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301, 302.
- José Augusto Girão Marques, filho de José Marques da Silva, natural de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Aze-meis, distrito de Aveiro — pp. 231, 326.
- José Augusto Gonçalves Leitão, filho de Luís Gonçalves Leitão, natural de Benquerença, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco — pp. 209, 278.
- José Augusto Guerra, filho de Jeremias Augusto Carapito, natural de Avelãs da Ribeira, concelho e distrito da Guarda — p. 231.
- José Augusto Martins Montês, filho de Caetano de Carvalho Montês, natural de Viana do Castelo — p. 258.
- José Augusto Pereira de Almeida, filho de Daniel Augusto Pereira de Almeida, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 231.
- José Augusto de Seixas Antão, filho de Manuel José Antão, natural de Lisboa — p. 196.
- José Augusto Temudo de Sousa Ribeiro, filho de Agostinho António de Sousa Ribeiro, natural de Beduido, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro — p. 258.
- José Augusto Vaz Valente, filho de Francisco Gonçalves Valente, natural de Almeida, distrito da Guarda — p. 189.
- José Augusto Xavier, filho de Eduardo Luís Xavier, natural de Ponta Delgada — pp. 231, 285, 287, 288.
- José Baleiras Henriques Proença, filho de José Baleiras Henriques, natural de Olido, concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 231.

- José Barbosa de Barros, filho de António de Barros, natural de Lisboa — p. 209.
- José Barrão Rocha, filho de Francisco Manuel de Araújo Parreira Rocha, natural de Serpa, distrito de Beja — p. 209.
- José Barreiro de Magalhães, filho de Manuel de Magalhães, natural de Figueiró, concelho de Amarante, distrito do Porto — p. 231.
- José Barroso de Queirós, filho de Alfrío da Costa Queirós, natural de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga — p. 258.
- José Bartolomeu Rodrigues, filho de António Rodrigues, natural de Fiães, concelho de Melgaço, distrito de Viana do Castelo — pp. 209, 324.
- José Bento Valente Louro Morais, filho de José Morais Louro, natural de Moura, distrito de Beja — p. 258.
- José Bernardo Azeredo Keating, filho de Patrick Keating, natural de Constance, concelho de Marco de Canavezes, distrito do Porto — pp. 231, 331.
- José Bernardo Cardoso Margarida, filho de José Cardoso Borges Margarida, natural de Santa Cruz, concelho de Praia da Vitória, distrito de Angra do Heroísmo — pp. 181, 196, 271, 321.
- José Bernardo Lopes, filho de Manuel Lopes, natural de Lisboa — pp. 246, 307.
- José Branco Neves, filho de José Nunes Branco, natural de Malpica do Tejo, concelho e distrito de Castelo Branco — p. 231.
- José Caetano, filho de António Rodrigues Caetano, natural de Soure, distrito de Coimbra — p. 251.
- José Camilo da Trindade, filho de António Camilo da Trindade, natural de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — p. 209.
- José de Campos Faria Bravo, filho de José Paulo de Faria Bravo, natural de Trancoso, distrito da Guarda — p. 209.
- José Cândido Vaz, filho de José Joaquim Vaz, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — pp. 231, 286, 287, 288, 326.
- José Cândido Vicente da Silva, filho de José Vicente da Silva, natural de Cacia, concelho e distrito de Aveiro — p. 258.
- José Cardigo Pomares Godinho, filho de Raul Luiselo Cardigo Godinho, natural de Almeirim, distrito de Santarém — p. 231.
- José Carlos Álvares de Almeida Martins, filho de Manuel Martins Ferreira, natural da Guarda — p. 231.
- José Carlos Bastos Martins, filho de Alberto Martins Pereira, natural de Paradela do Vouga, concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro — p. 264.
- José Carlos de Carvalho Telo de Morais, filho de Nicolau Ferreira Telo de Morais, natural de Abravezes, concelho e distrito de Viseu — p. 231.

- José Carlos Mota de Andrade, filho de José Baptista de Andrade, natural de Coimbra — pp. 187, 191.
- José Carlos Rosa Nogueira, filho de José Carlos Nogueira, natural de Faro — p. 209.
- José Carlos da Silva Rodrigues Cardoso, filho de Hildérico Cardoso Inácio, natural de Coimbra — p. 217.
- José do Carmo Sequeira, filho de António Manuel Sequeira, natural de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — p. 209.
- José de Carvalho e Castro Pita, filho de Alberto de Castro Pita, natural de Coimbra — p. 231,
- José de Carvalho Rodrigues Pereira, filho de José Rodrigues Pereira, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 209, 321.
- José Clemente de Oliveira Baptista, filho de João da Silva Baptista, natural de Lisboa — p. 264.
- José Coelho Tomás, filho de Jacob Tomás, natural de Castanheira de Pera, distrito de Leiria — p. 231.
- José Correia, filho de Manuel Correia, natural de Paderne, concelho de Albufeira, distrito de Faro — p. 196.
- José Correia, filho de António Correia, natural da Lageosa, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda — p. 217.
- José Correia de Alcântara, filho de Sebastião de Carvalho Alcântara, natural da Ínsua, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu — pp. 250, 306.
- José da Costa Brandão, filho de José Joaquim da Costa, natural de Sousela, concelho de Lousada, distrito do Porto — p. 270.
- José da Costa Fonseca, filho de António da Costa Fonseca, natural de Bagunte, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto — p. 209.
- José da Costa Pinto Moreira, filho de Francisco Pinto Moreira, natural de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 252.
- José da Cruz Neto, filho de Carlos Simões Neto, natural de Aveiro — p. 231.
- José Damasceno Campos, filho de José Augusto de Campos, natural de Frechas, concelho de Mirandela, distrito de Bragança — pp. 187, 329.
- José Dias, filho de Luís Dias, natural de Alvorge, concelho de Ansião, distrito de Leiria — p. 231.
- José Dias da Costa, filho de José Alberto da Costa, natural do Paião, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 209.
- José Dias Inchado de Almeida Loução, filho de Joaquim Dias Loução, natural de Niza, distrito de Portalegre — p. 217.
- José Dias dos Santos, filho de Manuel dos Santos, natural de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, distrito do Porto — p. 181, 271, 321.

- José Dias dos Santos, filho de Albino Dias Pais, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 209, 280.
- José Dias de Sousa Ribeiro, filho de António Dias de Sousa Ribeiro, natural da Várzea, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — pp. 209, 280.
- José Dinis Carmo, filho de Ernesto Manuel, natural de Coimbra — p. 217.
- José Domingos de Araújo Dias, filho de José Domingos Dias, natural de Cristelos, concelho de Lousada, distrito do Porto — p. 231.
- José Domingos do Serrado, filho de José Domingos do Serrado, natural de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — pp. 217, 324.
- José Duarte Lopes Dias, filho de José Lopes Dias, natural de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 231.
- José Eduardo Lima Santos, filho de António João dos Santos, natural de Matosinhos, distrito do Porto — p. 258.
- José Eduardo Marques, filho de João Deus Marques, natural de Lisboa — p. 231.
- José Eduardo Pereira Cardoso Santos, filho de Acácio Santos, natural de Alcobaça, distrito de Leira — p. 217.
- José Eduardo Vieira Verdasca, filho de Joaquim Vieira Verdasca, natural de Vila Nova de Ourém, distrito de Santarém — p. 258.
- José Elísio Rodrigues Tralhão, filho de Marino Rodrigues Tralhão, natural de Tete (Moçambique) — p. 267.
- José Emilio da Luz Ribeiro Vieira de Andrade, filho de Domingos José Vieira de Andrade, natural de Oliveira, concelho de Guimarães, distrito de Braga — p. 231.
- José Emílio de Moura Sampaio e Castro, filho de Manuel de Freitas Sampaio e Castro, natural de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — pp. 209, 278.
- José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira, filho de Rafael Augusto César Pedreira, natural de Lobelho, concelho de Vila Nova de Cerveira, distrito de Viana do Castelo — p. 209.
- José Estêvão Baptista de Serpa e Oliveira, filho de José Estêvão Câmara Faria de Serpa e Oliveira, natural de Alvaiázere, distrito de Leiria — p. 209.
- José Esteves Alves, filho de Manuel José Alves, natural de Alfeizerão, concelho de Alcobaça, distrito de Leiria — p. 231.
- José Fernandes Ferreira, filho de Carlos Dias Ferreira, natural de Braga — p. 258.
- José Fernando de Oliveira Amaral, filho de Claudino Amaral, natural de Viseu — p. 258.
- José Fernando Rodrigues de Andrade, filho de António Rodrigues de Andrade, natural de Coimbra — pp. 231, 284, 300.

- José Ferreira Alves de Castro, filho de Carlos Alves Rodrigues, natural de Pinhanços, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 231, 285, 333.
- José Ferreira Brandão, filho de Francisco Ferreira Brandão, natural de Paranhos, concelho e distrito do Porto — pp. 181, 191, 322.
- José Ferreira Garcia, filho de Manuel Garcia de Carvalho, natural de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 264.
- José Ferreira Júnior, filho de José Ferreira, natural de Marrazes, concelho e distrito de Leiria — p. 231.
- José Ferreira Meireles, filho de Ernesto Meireles da Fonseca, natural de Tortosendo, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 258.
- José Ferreira Simões de Campos, filho de Joaquim Simões de Campos Júnior, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 258.
- José Flores Calado Romão, filho de António Flores Romão de Azevedo, natural de Salvaterra do Extremo, concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 258.
- José Folhadela Carneiro de Oliveira, filho de José Joaquim de Oliveira, natural de Santo Adrião, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — p. 209.
- José da Fonseca, filho de Acácio Fonseca da Silva, natural de Espinho, concelho de Mortágua, distrito de Viseu — p. 264.
- José Francisco Caseiro Rocha, filho de Alfredo Pinheiro Rocha, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 231.
- José Francisco do Souto, filho de José Francisco do Souto, natural de Paços de Vilharigues, concelho de Vouzela, distrito de Viseu — pp. 231, 326.
- José Freire de Carvalho, filho de Manuel Henriques de Carvalho, natural de Castanheira de Pera, distrito de Leiria — p. 231.
- José Freire da Cruz Queirós, filho de António Augusto Queirós, natural de Ordem, concelho de Lousada, distrito do Porto — p. 217.
- José de Freitas Tavares, filho de Antero de Freitas Tavares, natural de Tamengos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — pp. 231, 326.
- José Gabriel Canais e Mariz Soares da Graça, filho de Serafim Gabriel Soares da Graça, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — p. 209.
- José Garcia Afonso, filho de Paulo Afonso, natural de Coimbra — pp. 231, 289, 292, 298, 299, 331.
- José Gentil Pereira Libório, filho de Joaquim Augusto Libório, natural de Vila Real — p. 258.

- José Germano Ferreira de Oliveira, filho de José Mendes de Oliveira, natural de S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — p. 196.
- José Gil Costa, filho de Manuel Lopes da Costa, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 231.
- José Gomes de Andrade, filho de Américo Gomes de Andrade e Oliveira, natural de Aveiro — p. 209.
- José Gomes Palmeiro da Costa, filho de Acácio José Palmeiro da Costa, natural de Extremoz, distrito de Évora — p. 258.
- José Gonçalves, filho de Marcos Gonçalves, natural de Tondela, distrito de Viseu — p. 217.
- José Gonçalves Ambrósio, filho de Bernardino Gonçalves Ambrósio, natural de Panoias, concelho e distrito da Guarda — pp. 217, 278, 324.
- José Gonçalves da Costa Morais, filho de Carlos Alberto Barbosa de Morais, natural de Arronches, distrito de Portalegre — p. 258.
- José Gonçalves de Matos Laranjeira, filho de José de Matos Laranjeira, natural de Tondela, distrito de Viseu — p. 209.
- José Gonçalves Silva, filho de Manuel Joaquim da Conceição e Silva, natural de Elvas, distrito de Portalegre — pp. 209, 278, 332.
- José Guilherme Brás Pessoa Barreiros Cardoso, filho de António Barreiros Cardoso, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 231.
- José Guilherme Galvão Borges, filho de Luís Borges Júnior, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 264.
- José Guilherme Pereira Coelho dos Reis, filho do Miguel Coelho dos Reis, natural de Pernes, distrito de Santarém — p. 209.
- José Helder Ribeiro de Morais, filho de José Henriques Tavares de Morais, natural de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 258.
- José Henrique Cutileiro Navega, filho de Henrique da Cruz Navega, natural de Évora — p. 209.
- José Henriques Ferreira Cirne de Castro, filho de Luís Gonzaga Henriques Pereira Cirne de Castro, natural de Monserrate, concelho e distrito de Viana do Castelo — pp. 264, 331.
- José Henriques Ferreira Vidigal, filho de Raul Barbosa Ferreira Vidigal, natural de Pedrógão Pequeno, concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco — pp. 209, 280.
- José Hernâni Coelho Silveirinha, filho de José Gomes Silveirinha, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 231.
- José Humberto Isaac Barata, filho de João Rodrigues Isaac, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 258.
- José Jacinto Coelho Nobre, filho de Joaquim Jacinto Coelho Nobre, natural de Barril de Alva, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — p. 232.

- José Joaquim de Abreu Barbosa, filho de José Barbosa Ramos, natural de S. Cosme, concelho de Gondomar, distrito do Porto — pp. 197, 271.
- José Joaquim Afonso, filho de Manuel Afonso, natural de Quintas de S. Bartolomeu, concelho do Sabugal, distrito da Guarda — p. 232.
- José Joaquim de Azevedo, filho de Manuel Joaquim de Azevedo, natural de Tabuaço, distrito de Viseu — p. 209.
- José Joaquim Brás Lobo, filho de Domingos Gonçalves Lobo, natural de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga — p. 217.
- José Joaquim Brito Ribeiro Vasco, filho de Manuel Branco Vasco, natural do Sardoal, distrito de Santarém — p. 232.
- José Joaquim Marques, filho de Manuel Marques, natural do Casal da Cinza, concelho e distrito da Guarda — p. 258.
- José Joaquim dos Santos Andrade Porto, filho de José da Graça Porto, natural de Fronteira, distrito de Portalegre — p. 209.
- José Júlio Bento Correia Baptista, filho de Júlio Bento Marques Baptista, natural de Tomar, distrito de Santarém — p. 267.
- José Júlio Cravo Silva, filho de Américo Maria da Silva, natural da Murtosa, distrito de Aveiro — p. 258.
- José Júlio Moreira de Almeida Campos, filho de José Moreira Campos, natural de Chinde — Quelimane (Moçambique) — p. 217.
- José Júlio Nunes Roque da Cunha, filho de Manfredo Nunes Roque, natural de Barrô, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 258.
- José Leopoldo de Almeida Carvalhais, filho de Manuel Henriques de Lemos Carvalhais, natural de Lamego, distrito de Viseu — p. 197.
- José Lopes de Campos, filho de Casimiro Lopes Barranha, natural de Queiriz, concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda — pp. 189, 197.
- José Lopes Cavalheiro, filho de Januário Machado Cavalheiro, natural de Alcaçova, concelho de Elvas, distrito de Portalegre — pp. 232, 292, 293, 298.
- José Lopes Ramos, filho de Manuel Lopes Ramos, natural de Pombal, distrito de Leiria — pp. 217, 280.
- José Lopes dos Santos Fael, filho de João Baptista Fael, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 232, 326.
- José Lopo Bastos Mendes Pacheco, filho de José Mendes Pacheco, natural de Viana do Castelo — p. 258.
- José Lúcio Lopes Gião, filho de Francisco Lopes Gião, natural da Guarda — p. 258.
- José Luís de Abreu Castelo Branco, filho de Manuel de Abreu Castelo Branco, natural de Coimbra — pp. 232, 326.

- José Luís Albuquerque do Amaral de Sousa Reis Maia Seco, filho de Francisco José da Silva Carvalho Reis de Sousa Seco, natural de Coimbra — p. 232.
- José Luís Dourado de Nogueira Martins, filho de Abel Nogueira Martins, natural de Viseu — p. 232.
- José Luís Ferreira Figueirinhas, filho de Abílio Luís Ferreira, natural de Oliveira de Frades, distrito de Viseu — p. 232.
- José Luís Mano Dias, filho de José Maria Almendral Dias, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 197.
- José Luís Mingot de Almeida, filho de José Joaquim de Almeida, natural do Porto — p. 258.
- José Luís Neto Vaz Tecedeiro, filho de Manuel Vaz Tecedeiro, natural da Chamusca, distrito de Santarém — p. 209.
- José Luís de Pina, filho de Augusto Luís Duarte Pina, natural de Loriga, concelho de Seia, distrito da Guarda — p. 259.
- José Luís Sampaio Baptista Prata Dias, filho de Manuel Alexandre de Castro Prata Dias, natural de Nossa Senhora da Conceição — Lourenço Marques (Moçambique) — p. 259.
- José Luís Sampaio Tinoco de Faria, filho de Manuel Tinoco de Faria, natural de Braga — pp. 259, 331.
- José Luís Vieira, filho de Manuel Luís Vieira, natural de Viseu — p. 197.
- José de Macedo Rocha de Mesquita Carneira, filho de Joaquim Carneira, natural da Trofa, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 232, 291, 293, 294, 299, 300, 302.
- José Magalhães Simões Freire, filho de João Simões Freire, natural do Porto — p. 259.
- José Malheiro da Silva, filho de Rodrigo Soares da Silva, natural de Caminha-Venade, concelho de Caminha, distrito de Viana do Castelo — p. 232.
- José Manuel de Almeida Peres Falcão de Carvalho, filho de José Maria Falcão de Carvalho, natural de Lisboa — p. 259.
- José Manuel de Brito e Castro Mendes de Almeida, filho de Manuel Mendes de Almeida, natural da Fronteira, distrito de Portalegre — p. 232.
- José Manuel de Campos Amaral Mântua, filho de Fernando Mântua, natural de Lisboa — p. 262.
- José Manuel Correia da Costa e Vasconcelos da Silveira e Charters, filho de Guilherme José da Silveira da Costa Charters de Azevedo, natural de Leiria — p. 217.
- José Manuel Crispiniano Correia de Lacerda Tinoco, filho de José Abrantes Tinoco, natural de Meda, distrito da Guarda — p. 217.
- José Manuel Lopes Figueira, filho de Manuel Pereira Figueira, natural de Lisboa — p. 259.

- José Manuel Maria Betschk Vieira de Mesquita Brito, filho de José Maria de Mesquita Guimarães e Brito, natural do Porto — p. 209.
- José Manuel Marques, filho de Manuel José Marques, natural de Monte, concelho da Murtosa, distrito de Aveiro — p. 232.
- José Manuel de Mota Gomes Fróis Ferrão, filho de Manuel Fróis da Silva Gil Ferrão, natural de Lisboa — p. 187.
- José Manuel de Seiça Neto, filho de José Maria de Seiça Neto, natural de Macau — p. 232.
- José Manuel da Silva Cardoso, filho de José Augusto Cardoso, natural de Viseu — pp. 267, 315.
- José Manuel Soto Maior Leite Negrão, filho de António Xavier Leite Negrão, natural de S. Nicolau, concelho de Mesão Frio, distrito de Vila Real — p. 232.
- José Manuel Val-do-Rio de Almeida Paiva, filho de Orlando Quaresma Paiva, natural de Coimbra — p. 232.
- José Marçal Garcez Lopes Ferreira, filho de Manuel Garcez Ferreira, natural de Águas Belas, concelho de Ferreira do Zézere, distrito de Santarém — p. 259.
- José Maria, filho de Aurélio da Silva Veiga, natural de Ervedal da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — p. 232.
- José Maria de Freitas Martins, filho de José Martins Rainha, natural de Loulé, distrito de Faro — pp. 232, 284, 292, 294, 302.
- José Maria Gomes Alves, filho de Alberto Gomes Alves, natural de Guimarães, distrito de Braga — p. 259.
- José Maria Leite de Carvalho de Azevedo Mendes, filho de Augusto de Azevedo Mendes, natural de Salvador, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — p. 232.
- José Maria Lobo de Portugal Sanches de Morais Ribeiro Raposo, filho de Carlos Ribeiro Raposo, natural de Coimbra — pp. 232, 326.
- José Maria Paulo Rodrigues, filho de José Maria Simão Rodrigues, natural de Macau — p. 259.
- José Maria Pinto da Silva Mota, filho de José António Teixeira da Mota, natural de Castelões de Recezinhos, concelho de Penafiel, distrito do Porto — p. 217.
- José Maria Ribeiro de Almeida, filho de Alexandre Ribeiro de Almeida, natural de Vale de Azares, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda — p. 197.
- José Maria Tavares Alves Martins, filho de Joaquim Alves Martins, natural de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 259.
- José Marinho Válido de Sequeira, filho de José Manuel de Sequeira, natural de Setúbal — p. 217.

- José Marques, filho de Albino Marques, natural de Valverde, concelho de Almeida, distrito da Guarda — p. 209.
- José Marques Correia Neves, filho de Joaquim Correia das Neves, natural de Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — pp. 262, 313, 328.
- José Martins Gaiolas, filho de Hermínio Sampaio Gaiolas, natural do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 187.
- José Martins Jacinto, filho de António Martins Jacinto, natural de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 210.
- José Martins das Neves, filho de Adelino Neves, natural de Corujeira, concelho e distrito da Guarda — p. 232.
- José Mendes Isidoro, filho de José Isidoro, natural do Eirado, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda — pp. 232, 326.
- José Monteiro Correia Alves, filho de José Monteiro Alves, natural do Porto — p. 185.
- José Monteiro Paiva, filho de José dos Santos Paiva, natural de Belmonte, distrito de Castelo Branco — p. 232.
- José Moreira da Costa, filho de Amaro Moreira, natural de Paços de Gaiola, concelho de Marco de Canavezes, distrito do Porto — p. 210.
- José do Nascimento Costa, filho de José Manuel da Costa, natural de Santa Maria, concelho e distrito de Bragança — p. 197.
- José do Nascimento Rego Cabral, filho de Virgílio Augusto Rego Cabral, natural de Numão, concelho de Vila Nova de Foz Coa, distrito da Guarda — p. 267.
- José Noé da Silva Martins, filho de Manuel Martins Luís, natural de Santo António, concelho e distrito do Funchal — p. 280.
- José Nogueira Viegas, filho de José da Luz dos Santos Viegas, natural de Coimbra — p. 249.
- José Norberto Catela das Neves, filho de Ernesto Serrasqueiro das Neves, natural do Fundão, distrito da Guarda — p. 259.
- José Nuno Ferreira, filho de Amadeu Augusto Ferreira, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 197, 232.
- José Oliveira de Câmara Leme de Freitas, filho de Gabriel de Câmara Leme de Freitas, natural de Coimbra — p. 259.
- José Oliveira Faria Fernandes de Freitas, filho de João Fernandes de Freitas, natural de Ponte do Lima, distrito de Viana do Castelo — p. 259.
- José Óscar Monteiro da Silva, filho de Américo Monteiro da Silva, natural de Darque, concelho e distrito de Viana do Castelo — p. 232.
- José Pacheco Duarte, filho de Jerónimo Pacheco Duarte, natural de Juncais, concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda — p. 259.

- José de Paiva Boléo Tomé, filho de João do Nascimento Tomé, natural de Sebadelhe, concelho de Vila Nova de Foz Coa, distrito da Guarda — pp. 232, 331.
- José de Paula Gomes Pina Tormenta, filho de Augusto Carlos de Pina Tormenta, natural da Guarda — p. 232.
- José Paulino Faria de Freitas Neto, filho de António Neto da Silva Freitas, natural de Silvares, concelho de Lousada, distrito do Porto — p. 210.
- José Paulo Castelo Lopes, filho de Luís Castelo Lopes, natural de Sarnadas do Ródão, concelho de Vila Velha do Ródão, distrito de Castelo Branco — p. 259.
- José Paulo de Figueiredo Pacheco Teles de Sousa Mendes, filho de José Paulo de Sousa Mendes, natural de Viseu — p. 264.
- José Paulo do Nascimento Cardoso, filho de António do Nascimento Cardoso, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 232.
- José Pedro da Mota Beirão do Carmo, filho de António do Carmo, natural de Viseu — p. 259.
- José Pedro dos Santos, filho de José Pedro dos Santos, natural de Coimbra — p. 232.
- José Pedro Vieira Lameiras, filho de Alfredo Lameiras, natural de Eiró, concelho de Boticas, distrito de Vila Real — pp. 232, 326.
- José Pedrosa Alves de Castro, filho de José Pedrosa de Sousa, natural de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 197.
- José Pereira da Silva, filho de José de Almeida Angélico, natural do Guardão, concelho de Tondela, distrito de Viseu — p. 232.
- José Pereira de Sousa Araújo, filho de Alvim Pereira, natural da Marmeleira, concelho de Mortágua, distrito de Viseu — pp. 232, 285.
- José Pereira Vaz, filho de Manuel Francisco Vaz, natural de Penela, distrito de Coimbra — p. 232.
- José de Pina Gomes Tadeu, filho de António de Pina Gomes Tadeu, natural de Folgosinho, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 210.
- José Pinheiro Paixão, filho de Francisco Pires Paixão, natural de Alcafezes, concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — pp. 246, 307.
- José Pinheiro da Silva, filho de José Pinheiro da Silva, natural do Congo Belga — pp. 187, 197, 322.
- José Pinto Carneiro, filho de Clemente Pinto Carneiro, natural de Resende, distrito de Viseu — pp. 210, 278, 281.
- José Pinto de Oliveira, filho de Manuel José de Oliveira, natural de Santiago da Cruz, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — p. 259.

- José Pires Lopes de Azevedo, filho de César Lopes de Azevedo, natural da Redinha, concelho de Pombal, distrito de Leiria — p. 271.
- José Pissarra Xavier Lopes Dias, filho de José Lopes Dias, natural de Castelo Branco — p. 232.
- José Póvoas Janeiro, filho de Manuel Martins Louro Janeiro, natural de Urra, concelho e distrito de Portalegre — p. 246.
- José do Quental Calheiros de Albuquerque Carvalho, filho de Manuel de Albuquerque Carvalho, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 232.
- José Ramos dos Santos, filho de Manuel Luís dos Santos, natural de Medas, concelho de Gondomar, distrito do Porto — p. 217.
- José Rebelo Cardoso, filho de Armando Ribeiro Cardoso, natural de Gouveia, distrito da Guarda — p. 232.
- José Rebelo Castelo Branco da Gama, filho de Amâncio Rebelo Castelo Branco da Gama, natural de Sobreira, concelho de Paredes, distrito do Porto — p. 197.
- José Rego Viana Correia e Silva, filho de José Alves Correia e Silva, natural de Viana do Castelo — p. 232.
- José Renato de Araújo Pereira de Sousa, filho de José Rolando da Silva Pereira de Sousa, natural de Tenões, concelho e distrito de Braga — pp. 259, 328.
- José Ribeiro Pereira, filho de Miguel Pereira, natural de S. Tiago, concelho de Armamar, distrito de Viseu — pp. 217, 280.
- José da Rocha Barbosa Avelino da Silva, filho de Sebastião Avelino Silva, natural de Leiria — p. 232.
- José Rodrigues Brás, filho de Amadeu Brás, natural de Tondela, distrito de Viseu — p. 259.
- José Roque Gonçalves da Costa, filho de Carlos Gonçalves da Costa, natural de Oliveira do Douro, concelho de Sinfães, distrito de Viseu — pp. 210, 324.
- José Roque da Silveira, filho de Astrolião Vaz da Silveira Leitão, natural de Viseu — p. 197.
- José Rosa Martins, filho de José Martins Rainha, natural de Loulé, distrito de Faro — pp. 246, 328.
- José de Sá Monteiro de Frias, filho de Arnaldo Monteiro de Frias, natural de Vila Nova de Paiva, distrito de Viseu — p. 217.
- José Saül Sarmento, filho de Américo Sarmento, natural de Coimbra — p. 251.
- José Sandoval Velosa Melim, filho de Jaime de Melim, natural do Funchal — p. 264.
- José dos Santos Martins, filho de José dos Santos Martins, natural de Paço, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — p. 232.

- José dos Santos Martins, filho de António dos Santos, natural de Almeida, distrito da Guarda — pp. 233, 238, 284, 294, 296, 326.
- José dos Santos Ruivo Matafome, filho de Armando Ferreira Matafome, natural de Alvega, concelho de Abrantes, distrito de Santarém — pp. 210, 280.
- José dos Santos Silva de Almeida Ribeiro, filho de Jaime Duarte Silva de Almeida Ribeiro, natural de Odemira, distrito de Beja — p. 233.
- José Sequeira Simões, filho de Manuel Pedro da Costa Simões, natural de Beja — p. 264.
- José Sérgio Pereira Vilela, filho de Adolfo Pereira Vilela, natural de Lanhos, concelho de Vila Verde, distrito de Braga — pp. 252, 306.
- José Sérgio Sequeira Rodrigues, filho de José Duarte Rodrigues, natural de Braga — p. 259.
- José da Silva Bandeira, filho de Joaquim Bandeira de Carvalho, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 267.
- José da Silva Corado, filho de José Ferreira Corado, natural de Alvaiázere, distrito de Leiria — p. 252.
- José da Silva Medeiros Marques, filho de Joaquim da Silva Marques, natural de Leiria — p. 246.
- José Silvério Lucena da Silva, filho de José Silvério da Silva, natural de Sabrosa, distrito de Vila Real — pp. 217, 278.
- José Simões Redinha, filho de Joaquim Augusto Redinha, natural de Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — pp. 249, 309, 310, 322.
- José Soares Pinheiro Leite, filho de Domingos da Costa Leite, natural de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro — p. 262.
- José Soriano dos Santos Ribeiro Larisma, filho de José da Horta Larisma, natural de Azinhal, concelho de Castro Marim, distrito de Faro — p. 233.
- José de Sousa Câmara, filho de Manuel Gomes da Câmara, natural do Funchal — p. 233.
- José Teixeira Machado Maranhães, filho de António Coelho Maranhães, natural de Braga — p. 233.
- José Tolentino da Costa César de Abreu, filho de Jaime César de Abreu, natural de Santa Luzia, concelho e distrito do Funchal — p. 233.
- José da Trindade Alcarve Calado, filho de José Gomes Martins Calado Júnior, natural de Paço de Arcos, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa — p. 262.
- José Tudela Pina Cabral, filho de Vasco de Pina Cabral, natural de Coimbra — pp. 233, 286.

- José Ulisses da Silva Rocha Trilho y Blanco, filho de José de Meneses Trilho, natural de Coimbra — pp. 233, 286, 333.
- José Vasco Mendes de Matos Ramos Pais do Amaral, filho de Feliciano Mendes de Matos, natural de Vila Nova de Foz Coa, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — pp. 210, 278.
- José Vaz Pinto da Fonseca de Sá Pereira e Castro, filho de José Augusto de Queirós Ribeiro Vaz Pinto, natural do Porto — p. 210.
- José Veiga Simão, filho de Aníbal Simão, natural da Guarda — pp. 259, 312, 322.
- José da Veiga Teixeira Lopes, filho de António Teixeira Lopes, natural de Aveiro — p. 259.
- José Vieira de Castro Duarte, filho de José Bernardino Duarte, natural da Trofa, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 259.
- José Vítor Frias dos Santos Costa, filho de Adelino dos Santos Costa, natural de Coimbra — pp. 233, 284.
- José Vítor de Oliveira Loureiro, filho de Amadeu Loureiro, natural de S. Pedro de Paus, concelho de Resende, distrito de Viseu — p. 233.
- Josélia Pinto, filha de César Joaquim Pinto, natural de Covas, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 217.
- Judeia Alves Pais, filha de Cristiano Alves Pais das Neves, natural da Baía (Brasil) — p. 267.
- Judite Ângela de Lima Fernandes Fuentes, filha de Angel Tomás Fernandes Fuentes, natural do Porto — pp. 187, 322.
- Judite das Neves Rodrigues, filha de José Vilela Rodrigues, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — p. 210.
- Julieta da Conceição Saraiva, filha de Albino Saraiva, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 269.
- Julieta Rita de Oliveira Branco, filha de Manuel Alfredo Garcia Branco, natural de Viseu — p. 182.
- Júlio Albano de Andrade e Matos Rainha, filho de António Augusto de Andrade Rainha, natural de Penaverde, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda — p. 233.
- Júlio de Albuquerque Sacadura, filho de Belarmino de Carvalho Sacadura, natural de Vil de Moinhos, concelho e distrito de Viseu — p. 217.
- Júlio Augusto Amaral Gouveia, filho de Ildio Augusto Gouveia, natural de Val Flor, concelho de Meda, distrito da Guarda — p. 246.
- Júlio Brandão Amaro de Oliveira, filho de Eugénio Amaro, natural de Lisboa — p. 280.
- Júlio Cardoso, filho de Júlio Cardoso, natural de Coimbra — p. 233.

- Júlio Cardoso Pessanha de Melo Meneses e Castro, filho de José Maria Cardoso de Meneses, natural de Resende, distrito de Viseu — pp. 187, 191.
- Júlio do Carmo Pinto, filho de António Martins Pinto, natural de Luanda (Angola) — p. 259.
- Júlio César Pinto Baptista, filho de Júlio Cândido César Baptista, natural de Coimbra — p. 210.
- Júlio Gonçalves Barreto, filho de João Gonçalves Barreto, natural de Folgoso, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 197.
- Júlio Hugo Pina Bicho, filho de João Ferreira Bicho Júnior, natural de Santa Maria, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 197.
- Júlio José Teodoro Prazeres da Costa e Monteiro, filho de Francisco Xavier Silvestre Leão Monteiro, natural de Lisboa — pp. 233, 286, 326.
- Júlio Manuel Pais Conde, filho de Júlio Manuel Conde, natural de Évora — p. 264.
- Júlio Rocha da Costa Monís, filho de António da Costa Monís, natural de Carnaxide, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa — p. 189.
- Júlio Serra e Silva, filho de Júlio Ferreira da Silva, natural de Penacova, distrito de Coimbra — p. 259.
- Júlio Terenas da Silva, filho de Júlio Pedro da Silva, natural de Vila Franca de Xira, distrito de Lisboa — p. 251.
- Justino Maria Coelho, filho de António Maria, natural de Fornos de Algodres, distrito da Guarda — pp. 210, 324.
- Justino Mendes de Almeida, filho de Vital Mendes Ferreira, natural de Benavente, distrito de Santarém — pp. 181, 322.
- Justino Pereira, filho de Francisco Pereira Marques, natural do Espite, concelho de Vila Nova de Ourém, distrito de Santarém — p. 210.
- Justino da Rocha Correia, filho de Francisco Dias Correia, natural do Porto — p. 182.
- Justino de Sousa Freire de Moura Guedes, filho de Justino Freire de Moura Guedes, natural de Dois Portos, concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa — p. 259.
- Justino Vítor Falcão, filho de António Joaquim Falcão, natural de Vilares da Vilariça, concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança — pp. 210, 278, 324.
- Juvenal Pereira de Oliveira, filho de Cristóvão Simões de Oliveira, natural do Maranhão (Brasil) — pp. 233, 326.
- Laura Freire Aires, filha de Manuel Rodrigues Fernandes Aires, natural de Avelãs da Ribeira, concelho e distrito da Guarda — p. 197.

- Laura Pedrullo Lemos Pereira, filha de Rogério Pinto Lemos Pereira, natural de Ramalde, concelho e distrito do Porto — p. 262.
- Laura dos Santos Sequeira, filha de Manuel Luís de Sequeira, natural de Norte Grande, concelho de Velas, distrito de Angra do Heroísmo — p. 210.
- Laura de Sousa Prazeres, filha de Manuel de Sousa, natural de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, distrito de Santarém — p. 233.
- Laurinda Lopes Bastos, filha de Álvaro Bastos, natural da Vacariça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 249.
- Laurindo José da Costa, filho de Acácio Alfredo da Costa, natural de Castelo Branco, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança — p. 184.
- Ledru Gervis Emérico da Gama, filho de Luís António Adolfo Mirabeau Francisco Xavier Bartolomeu da Gama, natural da Beira (Moçambique) — pp. 210, 324.
- Leonel Estifânio Oldérico dos Remédios, filho de António Vicente dos Remédios, natural de Macau — p. 233.
- Leonel José Dias Pinheiro de Almeida Rosa, filho de Leonel Augusto Nunes de Almeida Rosa, natural do Porto — pp. 210, 280.
- Leonel Neto dos Santos Pereira, filho de António dos Santos Pereira, natural de Vila Nova de Anços, concelho de Soure, distrito de Coimbra — p. 259.
- Leonel Pinto Pereira, filho de José Albano Pereira, natural de Cogula, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 259.
- Leonel Rosa Pimentel, filho de Luís Borges Pimentel, natural de Angra do Heroísmo — p. 185.
- Leonília de Lourdes Costa Ramalho, filha de Joaquim Lopes Ramalho, natural de Coimbra — p. 250.
- Leonor Pereira Crespo Correia, filha de Manuel Crespo, natural de Castelo Branco — p. 182.
- Leopoldina Mourato Fonseca, filha de Mário Bonito Fonseca, natural de Benavila, concelho de Avis, distrito de Portalegre — pp. 267, 315.
- Leopoldo Abraços Castela, filho de Maria Emília Abraços, natural de Serpa, distrito de Beja — pp. 233, 326.
- Leopoldo Carlos Catarino Araújo, filho de Jaime Eduardo Madeira Araújo, natural de Lisboa — p. 197.
- Lia Luciana de Seabra Moura Rangel, filha de Augusto Seabra Rangel, natural de Avelãs de Caminha, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 267.
- Licínio Serafim Araújo e Silva, filho de Aires Ferreira da Silva, natural de Cercosa, concelho de Mortágua, distrito de Viseu — p. 259.

- Licínio Tacanho Saraiva, filho de Alberto Lucas Saraiva, natural de S. Pedro, concelho de Manteigas, distrito da Guarda — pp. 259, 328.
- Lídia Amélia Tavares Vieira Teles de Vasconcelos, filha de Raul Eugénio Machado Tavares de Vasconcelos, natural do Porto — p. 249.
- Lídia Augusta Elias, filha de Manuel Elias, natural de Casal de Loivos, concelho de Alijó, distrito de Vila Real — pp. 182, 191.
- Lídia Elvira de Sousa Albuquerque Matos, filha de Manuel de Albuquerque Matos, natural de Eiras, concelho e distrito de Coimbra — pp. 249, 310, 333.
- Lídia de Jesus Marques, filha de José Marques Ferreira, natural do Espite, concelho de Vila Nova de Ourém, distrito de Santarém — p. 197.
- Lídia Maria Mamede Guerreiro, filha de João Guerreiro, natural de Casal Comba, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — pp. 182, 191.
- Lídia de Oliveira Dias de Araújo Franqueira, filha de António Marques Dias, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 270.
- Lídia Rodrigues de Carvalho, filha de João Gomes de Carvalho, natural de S. Paulo (Brasil) — p. 233.
- Lídia Rodrigues Maia Devesa, filha de Guilherme Maia Devesa, natural de Almoester, distrito de Santarém — p. 210.
- Lindalva Maria Pinto Ribeiro, filha de Manuel Marques Ribeiro, natural de Eixo, concelho e distrito de Aveiro — p. 181.
- Lino Manuel Vicente Duarte das Neves Pratas, filho de José Duarte Vicente das Neves, natural de Arcos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — pp. 217, 324.
- Lino Valente da Silva, filho de Domingos Valente da Silva, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 259.
- Lisdália Marília Freire Pacheco, filha de Joaquim Matos Pacheco, natural de Belmonte, distrito de Castelo Branco — pp. 233, 326.
- Lívia Helena Barrão Rocha, filha de Francisco Manuel de Araújo Parreira Rocha, natural de Salvador, concelho de Serpa, distrito de Beja — pp. 187, 322.
- Lúcia Duarte Ferraz de Carvalho, filha de Manuel Ferraz de Carvalho, natural de Torre de Vilela, concelho e distrito de Coimbra — pp. 249, 309, 328.
- Luciano Cruz, filho de Abílio Duarte da Cruz, natural de Arcos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 217.
- Luciano Justo Ramos, filho de José Lavado Ramos, natural de Mira de Aire, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria — pp. 181, 271.

- Luciano Sérgio Lemos dos Reis, filho de Joaquim dos Reis, natural de Aveiro — pp. 233, 286, 290, 291.
- Luciano Soares Teles, filho de José Soares Teles, natural de Meridãos, concelho de Cinfães, distrito de Viseu — p. 210.
- Luciano Vieira, filho de Mariana de Jesus Vieira, natural de Lisboa — pp. 191, 233, 238, 300.
- Lucília Maria Sanhudo Dias, filha de José Agostinho Dias, natural de Coimbra — pp. 192, 246.
- Lucílio Vicente Pinto, filho de Joaquim José Vicente, natural de Samuel, concelho de Soure, distrito de Coimbra — p. 210.
- Lúcio de Almeida Albuquerque, filho de João de Albuquerque Castro Júnior, natural de Sezures, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu — p. 267.
- Lúcio Feio Saraiva, filho de Henrique Saraiva de Melo, natural de Casegas, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 189.
- Lúcio Gontrand de Sá Lopes Manso, filho de Lúcio Gontrand Lopes Manso, natural de Leiria — pp. 233, 286, 326.
- Luís Adelino de Freitas Damas Moreira, filho de Adelino Gomes Moreira, natural de Sobrado, concelho de Castelo de Paiva, distrito de Aveiro — p. 217.
- Luís Afonso Ferreira, filho de João Ferreira, natural de Viseu — p. 197.
- Luís Alberto Mendes Lima Crucho de Almeida, filho de Alberto Crucho de Almeida, natural de Coimbra — pp. 210, 280.
- Luís Alberto Pais de Carvalho, filho de Aníbal da Costa Carvalho, natural de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — p. 233.
- Luís Alcides Nogueira Neves, filho de Luís Nogueira, natural de Cadima, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 247.
- Luís Algarvio Serpa Machado Cabral, filho de Amâncio Machado Cabral, natural de Ponta Delgada — p. 233.
- Luís Almeida, filho de Alfredo Augusto Almeida, natural de Santos (Brasil) — p. 217.
- Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes, filho de Luís Azeredo Sá Fernandes, natural do Porto — pp. 197, 250.
- Luís António Sampaio Tinoco de Faria, filho de Manuel Tinoco de Faria, natural de Braga — p. 233.
- Luís de Araújo Franqueira Pereira, filho de Manuel da Costa Vilau Pereira, natural de Braga — p. 210.
- Luís Artur Carvalho Teixeira de Moraes, filho de Luís Artur Teixeira, natural de Lamego, distrito de Viseu — p. 264.
- Luís Augusto da Conceição Costa, filho de Augusto da Costa, natural de Coimbra — p. 233.

- Luís Augusto Setas de Lima Barreto, filho de Luís Campilho Monteiro de Lima, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 233.
- Luís Cardoso Loureiro Abrantes, filho de Manuel de Almeida Abrantes, natural de Seia, distrito da Guarda — p. 233.
- Luís Carlos Marta de Sequeira, filho de Alberto de Sequeira, natural de Fonte Arcada, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu — pp. 259, 312, 328.
- Luís Carlos Torres Pinto de Castro, filho de Alfredo Pinto de Sousa e Castro, natural de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga — p. 233.
- Luís Duarte Lopes, filho de Porfírio Duarte Lopes, natural de Coimbra — pp. 259, 333.
- Luís Eduardo Ramos, filho de Adelaide Ramos, natural de Tondela, distrito de Viseu — p. 233.
- Luís Erse Baeta de Campos, filho de Luís Baeta de Campos, natural de Coimbra — p. 233.
- Luís Estêvão de Andrade de Pina, filho de Luís José de Pina Guimarães, natural de Lordelo do Ouro, concelho e distrito do Porto — p. 210.
- Luís Fernando Argel de Melo e Silva Biscaia, filho de António da Silva Biscaia, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 210.
- Luís Ferreira Pinto de Assis Teixeira de Magalhães e Meneses, filho de Luís Maria de Assis Teixeira de Magalhães e Meneses, natural de Lisboa — p. 217.
- Luís Filipe Albuquerque de Campos Ferreira, filho de José Martins de Campos Ferreira, natural de Dili (Timor) — p. 264.
- Luís Filipe Mesquita Nunes, filho de Cristiano Cabral Nunes, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 259.
- Luís Folhadela Carneiro de Oliveira, filho de José Joaquim de Oliveira, natural de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga — p. 210.
- Luís Francisco da Veiga Leal Gonçalves, filho de Francisco Augusto Leal Gonçalves, natural de Coimbra — p. 233.
- Luís Gaspar da Silva, filho de José da Silva, natural de Coimbra — p. 210.
- Luís Gomes Teixeira, filho de João Augusto Teixeira, natural de Vila Real — p. 259.
- Luís Gonçalves da Silva, filho de Daniel Vitorino da Silva, natural do Porto — p. 197.
- Luís Gonçalves Silva, filho de Manuel Joaquim da Conceição e Silva, natural de Elvas, distrito de Portalegre — pp. 233, 333.
- Luís Gonzaga Barrilaro Fernandes Ruas, filho de Henrique Fernandes Ruas, natural de Coimbra — p. 259.

- Luís Gonzaga de Moraes Zoio, filho de Abílio de Jesus Ramos Zoio, natural de Bragança — pp. 217, 278, 324.
- Luís Gonzaga Pignatelli Ataíde Queirós, filho de Henrique de Queirós Pinto de Ataíde e Lemos, natural de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 217.
- Luís Gonzaga Roque Jerónimo, filho de José de Almeida Jerónimo, natural de Gouveia, distrito da Guarda — pp. 210, 278, 324.
- Luís Gonzaga Vieira de Castro Caseiro, filho de Luís Gonzaga Caseiro, natural de Braga — pp. 210, 321.
- Luís Gordinho Moreira, filho de Luís Moreira, natural de Silves, distrito de Faro — p. 197.
- Luís Guilherme da Rocha Mota, filho de José Cardoso de Almeida Mota, natural do Porto — pp. 210, 278.
- Luís Jacinto Carvalho de Araújo e Silva, filho de Jacinto de Araújo e Silva, natural de Coimbra — p. 259.
- Luís Joaquim Félix da Costa, filho de Cândido Filipe da Costa, natural de Belas, concelho de Sintra, distrito de Lisboa — pp. 182, 192.
- Luís José Moreira Martins Raposo, filho de Luís António Martins Raposo, natural de Coimbra — pp. 233, 284, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 300, 301, 302, 303.
- Luís José Nuno Pessanha Teixeira Neves, filho de Luís Gonzaga de Moraes Teixeira Neves, natural de Mirandela, distrito de Bragança — p. 271.
- Luís Manuel Alves de Campos Catarino, filho de Manuel Francisco Catarino, natural de Coimbra — p. 210.
- Luís Manuel da Costa Ferreira, filho de José Joaquim da Costa Ferreira, natural de Cedovim, concelho de Vila Nova de Foz Coa, distrito da Guarda — p. 259.
- Luís Manuel de Jesus Antunes, filho de Joaquim Antunes, natural de Lisboa — p. 259.
- Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida, filho de Ferrand Pimentel de Almeida, natural de Coimbra — pp. 187, 274, 275.
- Luís Maria Bastos Braancamp de Mancelos, filho de Vasco Vasques da Cunha Braancamp de Mancelos, natural de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 264.
- Luís Maria dos Santos Vicente, filho de Luís António Vicente, natural de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 259, 312.
- Luís Miguel Diamantino do Nascimento Dória, filho de Vitorino César Castanhinha Dória, natural de Coimbra — p. 262.
- Luís Miguel do Rego da Câmara Magalhães Vieira e Vasconcelos, filho de Luís António Vieira de Magalhães e Vasconcelos, natural de Vila Nova de Ourém, distrito de Leiria — p. 210.

- Luís Nogueira Correia de Almeida, filho de Manuel Rosa Pereira de Almeida, natural de Coimbra — p. 233.
- Luís Nunes da Ponte e Sousa Guedes, filho de José Maria de Castro Sousa Guedes, natural do Porto — p. 217.
- Luís Simões Dias Cardoso do Vale, filho de Fernando Baeta Cardoso do Vale, natural de Coimbra — p. 189.
- Luís Soares de Almeida, filho de Luís Faria de Almeida, natural de Nossa Senhora da Assunção — Bié (Angola) — p. 259.
- Luís de Sousa Soares Pinto da Silva, filho de Daniel Augusto Pinto da Silva, natural de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 210.
- Luís Timóteo Sequeira de Sousa, filho de Gonçalo Francisco Xavier de Sousa, natural de Nova Goa (Índia) — p. 233.
- Luís Videira de Freitas Baptista, filho de António de Freitas Baptista, natural de Coimbra — p. 264.
- Luís Xavier Pais Faria Amaral Cabral Metelo, filho de José do Amaral Cabral Metelo, natural da Figueira da Serra, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 210.
- Luísa Augusta dos Santos, filha de José Maria de Jesus dos Santos, natural de Macau — p. 233.
- Luísa Cândida de Vasconcelos Costa e Melo, filha de Francisco de Vasconcelos Sousa Castro e Melo, natural de Santa Maria Maior, concelho e distrito de Viana do Castelo — p. 197.
- Luísa Guilhermina Chaves Magalhães Sousa, filha de António de Magalhães Sousa, natural de Nossa Senhora da Assunção, concelho de Vila do Porto, distrito de Ponta Delgada — pp. 247, 307.
- Luísa de Oliveira Gouveia, filha de João Pires Gouveia, natural de Faiões, concelho de Chaves, distrito de Vila Real — p. 247.
- Mabília da Natividade Rodrigues, filha de Manuel Rodrigues, natural de São Tiago, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — pp. 187, 322.
- Maciel Américo Alves Correia Pinto, filho de Armando Correia Pinto, natural do Porto — p. 247.
- Madalena Carmen Osório do Amaral e Sousa, filha de Estêvão Luís Osório do Amaral e Sousa, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 197.
- Manfredo Albano Roque da Cunha, filho de José Roque da Cunha, natural de Barrô, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 233.
- Manuel de Abreu Amorim, filho de Joaquim Guedes de Amorim, natural de Teixeira, concelho do Baião, distrito do Porto — p. 210.
- Manuel Adriano da Fonseca Ruivo Martins, filho de Eusébio Martins, natural do Luso, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 259.

- Manuel Agostinho dos Santos, filho de Manuel Tomás dos Santos, natural do Funchal — p. 259.
- Manuel Alberto Lopes Saraiva Martins, filho de António Lourenço Martins, natural da Guarda — pp. 234, 292, 303.
- Manuel de Almeida, filho de Francisco de Almeida, natural de Paranhos da Beira, concelho de Seia, distrito da Guarda — p. 234.
- Manuel Alves da Mota, filho de Joaquim Alves da Mota, natural de Infesta, concelho de Celorico de Basto, distrito de Braga — pp. 217, 278.
- Manuel Alves da Piedade, filho de João Alves Pereira, natural de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria — pp. 234, 285.
- Manuel Alves da Silva, filho de Abel Alves da Silva, natural de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 250.
- Manuel Amândio Correia de Campos Mendes de Oliveira, filho de Amândio Mendes de Oliveira, natural de Lisboa — p. 210.
- Manuel António Bento, filho de José Marcelino Bento, natural de Amendoeira, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — pp. 197, 210, 278.
- Manuel António Franco Arvelos, filho de Fernando Nunes Arvelos, natural de Nossa Senhora da Candelária — Bissau (Guiné) — p. 247.
- Manuel António Moreno Gomes, filho de Manuel António Gomes, natural de Santana de Carnota, concelho de Alenquer, distrito de Lisboa — p. 184.
- Manuel António de Resende Rego, filho de António de Resende Rego, natural de Tendais, concelho de Cinfães, distrito de Viseu — pp. 210, 324.
- Manuel António Rodrigues, filho de António Manuel Rodrigues, natural de Lombo, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — p. 210.
- Manuel António Santos Ortigão de Oliveira, filho de Manuel Ortigão de Oliveira, natural de Nevogilde, concelho e distrito do Porto — p. 210.
- Manuel Artur de Sousa Freire Pimentel, filho de Acácio Rufino de Sousa Freire Pimentel, natural de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — p. 234.
- Manuel Augusto Moreirinhas Pinheiro, filho de Caetano Esteves Pinheiro, natural de Coimbra — p. 264.
- Manuel Augusto de Oliveira Santos, filho de José Augusto dos Santos, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 234.
- Manuel Augusto Santiago e Costa, filho de Alexandrino Rodrigues da Costa, natural de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 234, 296, 303.

- Manuel Baptista Lopes, filho de Manuel Lopes, natural de Godim, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real — pp. 217, 280.
- Manuel do Bem Cónego, filho de Adelino Cónego, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 234.
- Manuel Benardino de Araújo Abreu, filho de Manuel Bernardino de Araújo Abreu, natural de Nespereira, concelho de Guimarães, distrito de Braga — p. 189.
- Manuel Boavida da Rocha, filho de António Caldeira Rocha, natural de Vale de Prazeres, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 271.
- Manuel Brioso Pina de Jesus, filho de Cândido Augusto de Jesus, natural de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda — pp. 252, 306.
- Manuel Brito Camacho Duarte Colaço, filho de Manuel Mendes Colaço, natural de Ferreira do Alentejo, distrito de Beja — p. 234.
- Manuel Câmara Leme de Freitas, filho de Gabriel Maria de Freitas, natural de S. Martinho, concelho e distrito do Funchal — p. 234.
- Manuel de Campos Vilhena, filho de Antero Monís Bordalo Vilhena, natural de Coimbra — p. 234.
- Manuel Cardoso de Figueiredo Queirós, filho de Augusto de Figueiredo Queirós, natural de Coimbra — p. 234.
- Manuel Cardoso Vilhena de Carvalho, filho de Manuel Soares de Carvalho, natural de Almeida, distrito da Guarda — pp. 210, 325.
- Manuel Carlos Júnior, filho de Manuel Carlos, natural de Soure, distrito de Coimbra — p. 234.
- Manuel Carlos Rebelo Martins Pinto de Sousa Vilas-Boas, filho de Manuel Mário Martins Pinto Peixoto de Sousa Vilas-Boas, natural de Cristelos, concelho de Lousada, distrito do Porto — p. 259.
- Manuel Casimiro Pereira, filho de Joaquim Pereira, natural de Lanhoso, concelho da Póvoa de Lanhoso, distrito de Braga — pp. 192, 260.
- Manuel Cerveira de Almeida Baptista, filho de Artur Cerveira Baptista, natural de Bolho, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 234.
- Manuel Coelho dos Santos, filho de Francisco Coelho de Oliveira, natural de Sandim, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — pp. 192, 210.
- Manuel Cordeiro Pereira Machado, filho de António Pereira Machado, natural de Murte, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 234.
- Manuel da Costa Mourão, filho de José Lucas Mourão, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 197, 234, 284, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 300, 301, 302, 303.

- Manuel Dias Duarte, filho de António Dias Duarte, natural de Lavra, concelho de Matosinhos, distrito do Porto — p. 192.
- Manuel Dias Gonçalves, filho de Aires Cristóvão Gonçalves, natural de Assunção, concelho de Elvas, distrito de Portalegre — pp. 234, 333.
- Manuel Dias Pereira Baptista, filho de Manuel Ferreira Baptista, natural da Vacariça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 249.
- Manuel Dias Ramos Varela Pinto, filho de Álvaro Dias Varela Pinto, natural de Soure, distrito de Coimbra — p. 260.
- Manuel Dinis Jacinto, filho de Aires Dinis da Costa Coelho, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 217.
- Manuel Eduardo Baptista de Matos, filho de Albertino Pereira Baptista de Matos, natural de Coimbra — p. 210.
- Manuel Eduardo Neto Vaz Tecedeiro, filho de Manuel Vaz Tecedeiro, natural da Chamusca, distrito de Santarém — p. 210.
- Manuel Emídio Fróis Carrusca, filho de Manuel Júlio Carrusca, natural de Beja — p. 210.
- Manuel Fernandes, filho de António Fernandes, natural de Vila-fonxe, concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Braga — p. 234.
- Manuel Fernandes de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — pp. 210, 280.
- Manuel Fernando de Matos Abreu Gama, filho de Henrique Carlos de Abreu Gama, natural de Queluz, concelho de Sintra, distrito de Lisboa — pp. 211, 332.
- Manuel Fernando Pereira de Oliveira, filho de Abílio Henriques de Oliveira, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 211.
- Manuel Ferreira Coelho, filho de Abel Ferreira Coelho, natural de Cête, concelho de Paredes, distrito do Porto — p. 186.
- Manuel Ferreira Marques dos Santos, filho de César Marques dos Santos, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 234, 296, 300.
- Manuel Ferreira Mendes, filho de Augusto Mendes Pinto, natural de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 186.
- Manuel Filipe Augusto de Noronha e Meneses Freire de Andrade de Carvalho da Cunha Pimentel, filho de Filipe Augusto de Noronha Freire de Andrade, natural de Braga — pp. 211, 280.
- Manuel Francisco Chagas, filho de Manuel Francisco Chagas, natural de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 234.
- Manuel Francisco da Costa e Silva, filho de Francisco Alves da Silva, natural do Porto — p. 260.

- Manuel Frederico Lonet Delgado Carreira, filho de Álvaro Manuel Ferreira Pinto Basto Carreira, natural de Lépi — Benguela (Angola) — p. 234.
- Manuel Gonçalves da Costa, filho de Carlos Gonçalves da Costa, natural de Oliveira do Douro, concelho de Sinfães, distrito de Viseu — pp. 211, 278.
- Manuel Gonçalves Verão, filho de Daniel Gonçalves Rodrigues, natural de S. Jorge — Olivença (Espanha) — pp. 247, 307, 308.
- Manuel Granjeia, filho de Henrique Granjeia, natural de Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 211.
- Manuel Gregório Nunes Mascarenhas Neto, filho de Gregório Nunes Mascarenhas Neto, natural de Alcantarilha, concelho de Silves, distrito de Faro — p. 260.
- Manuel Henrique Martins Ferreira Botelho, filho de Henrique Ferreira Botelho, natural de S. Dinis, concelho e distrito de Vila Real — p. 234.
- Manuel Henriques Cruz de Vasconcelos, filho de António Henrique Pinto de Vasconcelos, natural de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, distrito do Porto — p. 260.
- Manuel Henriques Gomes de Melo de Frias Gouveia, filho de Álvaro Soares de Melo, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 217.
- Manuel Humberto Camões Costa, filho de Humberto da Fonseca e Costa, natural de Coimbra — p. 249.
- Manuel de Jesus Correia Sousa, filho de António de Sousa Júnior, natural de Meadela, concelho e distrito de Viana do Castelo — p. 234.
- Manuel de Jesus Costa de Matos Bentes de Oliveira, filho de António Joaquim Bentes de Oliveira, natural de Portalegre — p. 211.
- Manuel de Jesus Ferreira Guimarães, filho de Manuel Ribeiro Guimarães, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 217.
- Manuel João Duarte Cristiano Casquinho, filho de João Duarte Casquinho, natural de Santa Maria, concelho de Lagos, distrito de Faro — p. 264.
- Manuel João Tenreiro Carneiro, filho de Carlos Baptista Carneiro, natural de Silva Porto — Bié — Huíla (Angola) — p. 211.
- Manuel Joaquim Aguiar de Lima, filho de Adelino Torres de Lima, natural da Guarda — p. 260.
- Manuel Joaquim Antunes, filho de Amadeu Augusto Antunes, natural de Nave, concelho de Sabugal, distrito da Guarda — pp. 264, 328.
- Manuel Joaquim Barbosa Aguiar, filho de António Carlos Pereira Aguiar, natural de S. Cosme, concelho de Gondomar, distrito do Porto — p. 234.

- Manuel Joaquim de Gouveia, filho de Benjamim Mesquita de Gouveia, natural de Sanhoave, concelho de Santa Marta de Penaguião, distrito de Vila Real — p. 234.
- Manuel Joaquim de Melo Pires Tavares Santos, filho de Augusto Gomes Tavares Santos, natural de Agueira, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 211.
- Manuel Joaquim do Ó Gomes Pepe, filho de João Gomes Pepe, natural de Beja — pp. 234, 326.
- Manuel Joaquim Pinto de Sá Costa Reis, filho de Manuel Augusto de Sá Costa Reis, natural de S. João Baptista, concelho de Moura, distrito do Porto — p. 260.
- Manuel Joaquim dos Santos Lameirão, filho de Manuel Ribeiro dos Santos Lameirão, natural de Vila Real — p. 252.
- Manuel Jorge Correia de Matos, filho de Américo de Matos, natural de Anadia, distrito de Aveiro — p. 211.
- Manuel Jorge Marques Freire Bandeira Duarte, filho de Francisco Freire Bandeira Duarte, natural da Ericeira, concelho de Mafra, distrito de Lisboa — p. 264.
- Manuel Jorge Martins Pinheiro de Meireles, filho de Francisco Bernardino Pinheiro de Meireles, natural do Porto — p. 260.
- Manuel Jorge Proença, filho de José Miguel Jorge, natural de Rochoso, concelho e distrito da Guarda — pp. 192, 269.
- Manuel Jorge Saavedra de Sepúlveda e Sampaio, filho de Mateus Augusto de Sepúlveda e Sampaio, natural do Porto — p. 247.
- Manuel José Campos de Magalhães, filho de Manuel de Magalhães, natural de Silva Porto — Bié (Angola) — p. 234.
- Manuel José de Carvalho Fernandes Vaz, filho de Silvério Fernandes Vaz, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 260.
- Manuel José de Carvalho Martins de Almeida, filho de Eduardo Coelho Martins de Almeida, natural de Eja, concelho de Penafiel, distrito do Porto — pp. 211, 278.
- Manuel José da Cunha, filho de Joaquim José da Cunha, natural da Lavra, concelho de Matosinhos, distrito do Porto — p. 190.
- Manuel José Ferreira Pinto Leão, filho de José Henrique Pinto Leão Júnior, natural de Guinães, concelho da Maia, distrito do Porto — p. 190.
- Manuel José Marques Rodrigues, filho de Manuel José Rodrigues, natural de Viseu — p. 211.
- Manuel José de Oliveira Vieira Machado, filho de José Joaquim Domingues Vieira Machado, natural de Valadares, concelho de Monção, distrito de Viana do Castelo — p. 234.
- Manuel José da Silva Marques Pastor, filho de Manuel Maria Marques Pastor, natural de Lisboa — p. 184.
- Manuel José Teixeira de Sousa Oliveira, filho de Joaquim Barbosa de Oliveira, natural de Arouca, distrito de Aveiro — p. 211.

- Manuel Judak Gomes de Figueiredo, filho de Joaquim Gomes, natural de Mouramorta, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real — pp. 211, 325.
- Manuel Leal, filho de Inácio Leal, natural de Aldeia do Mato, concelho de Reguengos de Monseraz, distrito de Évora — p. 197.
- Manuel Leal da Costa Lobo, filho de Gumersindo da Costa Lobo, natural de Coimbra — pp. 260, 313.
- Manuel Leitão Gonçalves Bordado, filho de Manuel Gonçalves Bordado, natural de Lisboa — p. 260.
- Manuel Lopes Marreiros dos Santos Núncio, filho de António Mendes Núncio, natural de S. Tiago, concelho de Alcácer do Sal, distrito de Setúbal — p. 247.
- Manuel Lopes Pinto, filho de Manuel Lopes Pinto, natural de Almosster, concelho de Alvaiázere, distrito de Leiria — p. 217.
- Manuel Lourenço, filho de António Lourenço, natural de Vila Touró, concelho de Sabugal, distrito da Guarda — p. 217.
- Manuel Lourenço Vitória, filho de Miguel Lourenço Vitória, natural de S. Facundo, concelho de Abrantes, distrito de Santarém — p. 190.
- Manuel Luís Mendes Jorge, filho de Joaquim Maria Jorge Batata, natural da Pocariça, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 234, 331.
- Manuel Luís Neves Coelho da Silva, filho de Vitorino Coelho da Silva, natural de Penafiel, distrito do Porto — p. 211.
- Manuel Magalhães Vaz de Carvalho, filho de José Luís Vaz de Carvalho, natural de Coura, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real — pp. 217, 278.
- Manuel Maria de Melo Júnior, filho de Manuel Maria de Melo, natural de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — pp. 211, 325.
- Manuel Maria Ribeiro Macário, filho de Manuel Ribeiro Macário, natural de Lufrei, concelho de Amarante, distrito do Porto — p. 234.
- Manuel Maria de Sousa Calvet de Magalhães, filho de Manuel Faria de Sousa Calvet de Magalhães, natural de Lisboa — p. 197.
- Manuel Marques David, filho de Manuel Antunes David, natural de Caranguejeira, concelho e distrito de Leiria — p. 260.
- Manuel Marques Esgalhado, filho de José António Esgalhado, natural de Santa Maria, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 264, 333.
- Manuel Marques do Nascimento Ferreira, filho de José do Nascimento Ferreira, natural de Viseu — p. 234.
- Manuel Marques da Silva Almeida, filho de Manuel da Silva Almeida, natural de Cela, concelho de Alcobaça, distrito de Leiria — pp. 211, 278.

- Manuel Martins Chorão Vinhas, filho de António Justino Vinhas, natural da Guarda — p. 260.
- Manuel Martins de Lima, filho de António Ferreira Martins, natural de Mões, concelho de Castro Daire, distrito de Viseu — p. 218.
- Manuel de Melo Sobreiro, filho de José Rodrigues Sobreiro, natural de Oliveirinha, concelho e distrito de Aveiro — p. 190.
- Manuel Mendes Correia Teixeira de Vascelos Portocarrero, filho de Diogo Correia Teixeira de Vascelos Portocarrero, natural de Castelões de Cepeda, concelho de Paredes, distrito do Porto — p. 211.
- Manuel Mendes Gonçalves, filho de Manuel Gonçalves Contreiras, natural de Almancil, concelho de Loulé, distrito de Faro — pp. 211, 325.
- Manuel Moura de Lemos Leitão, filho de António Cabral Leitão, natural de Loriga, concelho de Seia, distrito da Guarda — p. 260.
- Manuel Neto Portugal, filho de José Maria Neto, natural de Penela da Beira, concelho de Penedono, distrito de Viseu — p. 218.
- Manuel das Neves, filho de José das Neves Calado, natural de Abiul, concelho de Pombal, distrito de Leiria — pp. 260, 328.
- Manuel Nicolau de Abreu Castelo Branco, filho de Manuel de Abreu Castelo Branco, natural de Coimbra — p. 264.
- Manuel de Oliveira Chaves e Castro Correia da Encarnação, filho de Jaime Correia da Encarnação, natural de Coimbra — p. 190.
- Manuel Oliveira da Conceição, filho de Umbelina da Conceição, natural de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 197.
- Manuel de Oliveira Matos, filho de Domingos de Oliveira, natural da Pampilhosa do Botão, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — pp. 211, 278.
- Manuel de Oliveira Perpétua, filho de Manuel de Oliveira Perpétua, natural de Penhascoso, concelho de Mação, distrito de Santarém — p. 190.
- Manuel de Oliveira Pinheiro, filho de Manuel Simões Pinheiro, natural de Coimbra — pp. 192, 234.
- Manuel de Oliveira e Sousa Cabral, filho de António Joaquim Ferreira Cabral, natural de S. Paio, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 218.
- Manuel Pato Simões dos Santos, filho de Manuel Simões dos Santos, natural da Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 250.
- Manuel Paulo Mendes da Luz, filho de Albano Mendes da Luz, natural de Arez, concelho de Niza, distrito de Portalegre — p. 211.

- Manuel Pedro Romano, filho de Manuel Pedro Romano, natural de Oledo, concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 192.
- Manuel Pedro Serra, filho de Viriato Serra, natural de Nossa Senhora do Rosário — Macequece — Beira (Moçambique) — p. 260.
- Manuel Pereira, filho de António Inácio Pereira de Figueiredo, natural de Contenças, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — p. 211.
- Manuel Pereira Gomes, filho de Joaquim Pereira Gomes, natural de Favões, concelho do Marco de Canavezes, distrito do Porto — p. 190.
- Manuel Pereira Lopes, filho de Manuel Augusto da Silva Lopes, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 262, 328.
- Manuel Pereira da Silva, filho de Manuel José Pereira, natural de S. Martinho da Gandra, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — pp. 218, 325.
- Manuel Pessoa Ferreira Bicho, filho de João Lopes Ferreira Bicho, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 260.
- Manuel Pinto, filho de Francisco Marques, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 283.
- Manuel Pinto Félix Carneiro da Frada, filho de António Carneiro da Frada, natural do Porto — p. 211.
- Manuel Quinteiro Lopes, filho de Adelino Lopes, natural de Vila de Igreja, concelho do Sátão, distrito de Viseu — pp. 211, 325.
- Manuel Raimundo Ferreira de Oliveira, filho de Abílio Vaz de Oliveira, natural de Espinho, concelho de Mortágua, distrito de Viseu — p. 234.
- Manuel Reis Horta, filho de José Luís de Oliveira Horta, natural da Murtosa, distrito de Aveiro — p. 234.
- Manuel Ribeiro Guedes Barbosa, filho de José dos Santos Barbosa Guedes, natural de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 186.
- Manuel Rocha Brito Guimarães, filho de Mário Miranda Guimarães, natural do Porto — p. 185.
- Manuel Rodrigues Baleiras, filho de António Baleiras Rodrigues, natural de Oledo, concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 264.
- Manuel Rodrigues Cabugueira, filho de Aurélio Cabugueira, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 211.
- Manuel Rodrigues Cardoso, filho de Henrique dos Santos Cardoso, natural do Bolho, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 234, 284, 293, 294, 295, 297, 302.
- Manuel Rodrigues Coimbra, filho de Francisco Rodrigues Coimbra, natural de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — p. 234.

- Manuel Rodrigues Lopes, filho de João Rodrigues, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 264.
- Manuel da Rosa Balhau, filho de José Rosa Pinheiro, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — p. 262.
- Manuel Rosa da Costa, filho de Manuel José da Costa, natural de Luanda (Angola) — p. 264.
- Manuel da Rosa Ferreira Dias, filho de Manuel Ferreira Dias, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — p. 218.
- Manuel Sanches Inglês Esquível, filho de João Esquível, natural de Faro — pp. 211, 330.
- Manuel dos Santos Serra, filho de Manuel dos Santos Serra, natural do Espinhal, concelho de Penela, distrito de Coimbra — pp. 234, 289, 293, 298, 299.
- Manuel Sereno Serrão, filho de José Vicente Serrão, natural de Tremez, concelho e distrito de Santarém — p. 234.
- Manuel Simões Pires, filho de José Pires da Silva, natural de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — pp. 192, 247.
- Manuel de Sousa Oliveira, filho de João de Sousa Oliveira, natural de Cambridge — Massachusetts (Estados Unidos da América do Norte) — p. 182.
- Manuel Tarrinha, filho de José Tarrinha, natural de Meimor, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco — pp. 211, 278.
- Manuel Valente de Almeida Nunes Roque, filho de José Nunes Simões Roque, natural de Barrô, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 260.
- Manuel Vasco Patrocínio Ferrer Simões, filho de Henrique Ferrer Simões, natural de Coimbra — p. 218.
- Manuela Armada Frederico de Novais Leite, filha de Alberto Novais da Costa Leite, natural de Vila Cova, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — p. 211.
- Marcelino Filótió Coelho, filho de Sebastião Coelho, natural de Assolmá, concelho de Salcete, distrito de Goa (Índia) — pp. 187, 274, 275, 322.
- Marcelo Heinzelmann Correia Ribeiro, filho de Alcino Correia Ribeiro, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — pp. 238, 284.
- Marciano Ferreira do Souto, filho de António Ferreira do Souto, natural de Vila Nova do Paiva, distrito de Viseu — p. 260.
- Margarida Berta Beleza Vasco, filha de Adjuto Arcédió de Figueiredo Vasco, natural de Coimbra — p. 192.
- Margarida Cândida de Resende Gomes de Almeida, filha de Albino Resende Gomes de Almeida, natural de Almeida, distrito da Guarda — p. 182.

- Margarida Maria Moreira Pereira, filha de Henrique Domingos Pereira, natural de Alijó, distrito de Vila Real — pp. 182, 322.
- Margarida Múrias de Queirós, filha de Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós, natural do Porto — p. 247.
- Margarida Pacheco dos Santos Costa, filha de Manuel Pacheco de Cintra Costa, natural de Lagos, distrito de Faro — p. 197.
- Margarida Ribeiro Rodrigues, filha de Francisco Rodrigues Vintém, natural da Tornada, concelho de Caldas da Rainha, distrito de Leiria — pp. 192, 249, 310, 328.
- Maria Abélia Mendes Marques, filha de Joaquim Marques, natural de Paranhos, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 185, 322.
- Maria Abigail da Costa Amorim, filha de José da Conceição Amorim, natural do Porto — pp. 182, 322.
- Maria Adelaide Agostinho Nogueira, filha de José Agostinho Nogueira Júnior, natural de Aveiro — pp. 192, 247, 307.
- Maria Adelaide de Andrade Faria Pimentel Vieira, filha de Horácio Faria Pimentel Vieira, natural do Bombarral, distrito de Leiria — pp. 234, 326.
- Maria Adelaide Bispo da Silva Caio, filha de João da Silva Caio, natural de Castelo Branco — p. 247.
- Maria Adelaide da Conceição Cardoso, filha de Alexandre Fernandes Cardoso, natural de Lobito — Benguela (Angola) — p. 190.
- Maria Adelaide Madeira Costa, filha de Rafael da Silva Costa, natural de Vila Cova do Alva, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — pp. 247, 328.
- Maria Adelaide Martins Ferreira, filha de Joaquim José Ferreira, natural de Monsanto, concelho de Alcanena, distrito de Santarém — p. 235.
- Maria Adelaide Martins Rodrigues, filha de Gaspar Pereira Rodrigues, natural de Alijó, distrito de Vila Real — p. 197.
- Maria Adelaide Moura de Oliveira Baptista, filha de António de Almeida Moura, natural de Vila Nova de Tazem, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 211.
- Maria Adélia Fontes, filha de Francisco Ribeiro Fontes, natural do Ervedal da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — pp. 267, 329.
- Maria Adelina Augusta Saraiva de Andrade, filha de Antero de Andrade, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 197.
- Maria Adelina Soares Franco, filha de José Maria da Cunha Franco, natural de Miragaia, concelho e distrito do Porto — p. 197.
- Maria Adília Beleza Vasco, filha de Augusto Arcádio de Figueiredo Vasco, natural de Coimbra — p. 235.
- Maria Adília Borges Tristão, filha de António Tristão da Cunha, natural de Santa Cruz da Graciosa, distrito de Angra do Heroísmo — p. 211.

- Maria Adília Gomes Pereira Dias da Silva, filha de António Dias da Silva, natural de Unhais-o-Velho, concelho da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra — pp. 250, 311.
- Maria da Adoração de Castro Monteiro, filha de José Augusto Monteiro Baptista, natural de Guimarães, distrito de Braga — pp. 182, 322.
- Maria Adosinda Mendes da Costa, filha de Jerónimo Salvador Constantino Socrates da Costa, natural do Porto — pp. 247, 305.
- Maria Adosinda Oliveira de Carvalho, filha de Alfredo Caetano Oliveira de Carvalho, natural de Faro — pp. 267, 318.
- Maria Albertina da Anunciação Vale, filha de Emídio José dos Santos Vale, natural de Trancoso, distrito da Guarda — pp. 267, 315, 319.
- Maria Albertina Neves da Silva Pereira, filha de Artur da Silva Pereira, natural de Santarém — pp. 182, 322.
- Maria Albino Chagas de Paiva Rebelo, filha de Albino de Paiva Rebelo, natural de Leiria — p. 186.
- Maria Alexandra da Costa Espinho Petrucci, filha de Clemente Nunes da Costa Petrucci, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 267.
- Maria Alexandra de Melo Coutinho de Lencastre, filha de Álvaro Amorim de Lencastre, natural de Coimbra — pp. 262, 328.
- Maria Alexandre da Costa Gomes, filha de Francisco Marques Gomes, natural de Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — pp. 262, 328.
- Maria Alice Azeredo Albergaria Martins, filha de António de Castro Pereira Martins, natural de Tarouca, distrito de Viseu — pp. 249, 328.
- Maria Alice Casanova Duarte, filha de Abílio Duarte, natural da Vaca-riça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — pp. 192, 247.
- Maria Alice da Costa Proença Viegas, filha de António Proença Viegas, natural de Carniças, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — pp. 267, 315.
- Maria Alice David de Abreu, filha de Serafim Simões de Abreu, natural da Bela Vista — Huambo (Angola) — p. 267.
- Maria Alice Ferreira da Silva Oliveira, filha de Lufs de Oliveira, natural do Porto — p. 182.
- Maria Alice Leal dos Santos, filha de António dos Santos, natural de Coimbra — p. 247.
- Maria Alice Monteiro da Costa Ramos, filha de Alfredo da Costa Ramos, natural do Porto — pp. 249, 309.
- Maria Alice das Neves da Fonseca Dinis, filha de Domingos António Dinis, natural de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 235.
- Maria Alice Nobre de Gouveia, filha de Mário Rodrigues Gouveia, natural de Coimbra — p. 192.

- Maria Alice Pereira Lima, filha de António Gomes de Lima, natural da Palmeira, concelho e distrito de Braga — pp. 187, 192.
- Maria Alice Prezado Cravo, filha de António Soares Cravo, natural de Ponte de Sor, distrito de Portalegre — p. 197.
- Maria Alice dos Santos e Silva, filha de José Adelino da Silva, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — p. 267.
- Maria Alice Torres Pinto, filha de João Correia Pinto, natural do Porto — p. 181.
- Maria de Almeida Festas, filha de Joaquim Tavares Festas, natural de Vale de Remígio, concelho de Mortágua, distrito de Viseu — pp. 249, 328.
- Maria Alves da Rocha, filha de António Ferreira da Rocha, natural de Água Longa, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto — p. 192.
- Maria Alzira Cabral Pereira de Castro Agatão Lança, filha de Alberto Pereira de Castro Agatão Lança, natural de Viariz, concelho de Baião, distrito do Porto — p. 211.
- Maria Alzira de Moura Pires Machado, filha de José Pires da Silva Machado, natural de Cernache, concelho e distrito de Coimbra — pp. 185, 211, 272.
- Maria Alzira Teixeira de Sousa, filha de Adelino Teixeira da Silva, natural de Lordelo, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — pp. 187, 329.
- Maria Amália da Assunção Soares Fernandes, filha de António Sales Fernandes, natural de Faro — p. 211.
- Maria Amália de Lima Campos, filha de António Pais de Almeida Campos, natural de Viseu — pp. 267, 315.
- Maria Amália Vaz, filha de José Joaquim Vaz, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — pp. 182, 192.
- Maria Amélia Carneiro Leão Meireles, filha de Carlos Pinto Meireles, natural de Viseu — p. 185.
- Maria Amélia da Conceição Moura, filha de Joaquim António de Moura, natural de Coimbra — p. 235.
- Maria Amélia Costa Ramalho, filha de Joaquim Lopes Ramalho, natural de Coimbra — p. 192.
- Maria Amélia Dias Coelho, filha de Augusto Nunes da Cruz Coelho, natural de S. Salvador, concelho e distrito de Viseu — p. 247.
- Maria Amélia de Pina Amaral Mendes, filha de Carlos Luís Mendes, natural de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu — p. 182.
- Maria Amélia de Queirós Castro, filha de Francisco Ribeiro de Castro, natural de Guimarães, distrito de Braga — pp. 247, 307.
- Maria Amélia dos Reis Chaves, filha de Segismundo Cândido dos Reis Chaves, natural de Vila Real — p. 247.

- Maria Amélia Sacadura Montes, filha de João Ribeiro Baptista Montes, natural de Viseu — p. 182.
- Maria Amélia Salgado Lopes, filha de Américo Assunção Lopes, natural de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — p. 249.
- Maria Amélia de São José e Campos, filha de José Gomes de Campos, natural de Queiriz, concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda — p. 187.
- Maria Amélia Saraiva Vieira, filha de António José Vieira, natural de Coimbra — p. 185.
- Maria Amélia de Sousa Neves, filha de Arnaldo de Passos Neves, natural de Rio Tinto, concelho de Gondomar, distrito do Porto — p. 182.
- Maria Ana Castro Luzano Lopes, filha de Manuel António Lopes, natural de Aveiro — p. 192.
- Maria Ana Franco Pena, filha de Brás Vivo Pena, natural de Maquela do Zombo — Zombo — Congo (Angola) — p. 267.
- Maria Anália Serra e Silva, filha de Júlio Ferreira da Silva, natural de Penacova, distrito de Coimbra — pp. 249, 309, 328.
- Maria Ângela Gama da Cunha e Costa, filha de José de Oliveira e Costa, natural de Mouronho, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — pp. 211, 330.
- Maria Ângela de Lima Vasconcelos, filha de João Fernandes de Faria Vasconcelos, natural de Esposende, distrito de Braga — p. 197.
- Maria Ângela Martins de Carvalho, filha de António Joaquim de Carvalho, natural de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — p. 267.
- Maria Angélica Andresen Castro Henriques, filha de António Augusto de Castro Henriques, natural do Porto — pp. 190, 274, 329.
- Maria Angelina de Sousa Ribeiro, filha de Alfredo Augusto Soares Ribeiro, natural do Porto — p. 182.
- Maria dos Anjos Nunes Tomás Agria, filha de António Alves Tomás Agria, natural de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria — pp. 267, 315, 318, 319.
- Maria Antónia Alcídia Antunes Cardoso e Sousa, filha de Joaquim de Jesus Cardoso e Sousa, natural de Maiorca, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 267.
- Maria Antónia de Almeida Azevedo Borges de Sousa, filha de João Fernandes Borges de Sousa, natural de Oliveirinha, concelho e distrito de Aveiro — pp. 249, 309, 328.
- Maria Antónia Alves Machado Gonçalves, filha de António Gonçalves Solha, natural de Valongo, distrito do Porto — pp. 181, 322.
- Maria Antónia Baptista Urbano, filha de António Fernandes Urbano, natural de Sangalhos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — pp. 182, 322.

- Maria Antónia Bigote Chorão de Aguiar, filha de Virgílio Joaquim de Aguiar, natural de Coimbra — pp. 181, 332.
- Maria Antónia de Couto Soares, filha de António de Sousa Couto, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 185.
- Maria Antónia Esteves Dionísio, filha de Artur Martins Dionísio, natural de Coimbra — p. 271.
- Maria Antónia de Figueiredo Cardoso da Maia e Vale, filha de Abel da Cruz Pereira do Vale, natural de Coja, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — pp. 267, 316.
- Maria Antónia Mendes Frade de Andrade Rente, filha de José Mendes Frade, natural de S. Julião, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — pp. 267, 316.
- Maria Antónia Oliveira Pinheiro Torres, filha de Ovídio de Araújo Abreu Pinheiro Torres, natural do Porto — pp. 190, 323.
- Maria Antónia Rita Salgado Zenha Leite, filha de António Gonçalves Leite, natural de Ferreiros, concelho e distrito de Braga — p. 182.
- Maria Antonieta Peixoto Rodrigues, filha de Ernesto Augusto Rodrigues, natural de Penafiel, distrito do Porto — pp. 197, 249, 306.
- Maria Antonieta Raimundo Coelho, filha de António dos Santos Coelho, natural de Ovar, distrito de Aveiro — p. 187.
- Maria Antonieta de Sampaio Mariz Mansilha, filha de Gustavo Cardoso Pinto Leite de Mansilha, natural de Almacave, concelho de Lamego, distrito de Viseu — p. 197.
- Maria da Anunciação Almeida Oliveira, filha de António de Oliveira, natural de Viseu — pp. 185, 273.
- Maria Arminda Abrantes Amaral Gomes, filha de Augusto Gomes, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 182.
- Maria Arminda Alves, filha de Alfredo Mário da Anunciação Alves, natural de Vila Real — p. 249.
- Maria Arminda Conde Pires, filha de Amílcar Augusto Pires, natural de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 249.
- Maria Arnalda Mesquita Caiano, filha de Silvério Marques Caiano, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 249, 328.
- Maria da Ascensão Albuquerque Amaral Figueiredo, filha de António de Figueiredo, natural de Nelas, distrito de Viseu — p. 187.
- Maria da Assunção de Mesquita de Abreu Castelo Branco, filha de Manuel de Abreu Castelo Branco, natural de Coimbra — pp. 249, 310, 329.
- Maria da Assunção Simões Pereira, filha de José Simões, natural de Coimbra — pp. 192, 270.
- Maria Ataíde Dinis Machado, filha de Ramiro Machado, natural de Pinheiro Grande, concelho da Chamusca, distrito de Santarém — p. 197.

- Maria Augusta Alves Pereira de Mesquita, filha de Basílio Alves Pereira de Mesquita, natural de Vidago, concelho de Chaves, distrito de Vila Real — pp. 267, 315, 316, 317, 319, 320, 329.
- Maria Augusta Cabral Canelas, filha de António da Cruz Canelas, natural de Coimbra — pp. 247, 305.
- Maria Augusta Ferreira Guedes, filha de João Augusto Guedes, natural de Castro Daire, distrito de Viseu — pp. 267, 315, 319, 320.
- Maria Augusta Henriques Lopes, filha de Alberto Dias Lopes, natural da Redinha, concelho de Pombal, distrito de Leiria — pp. 267, 315.
- Maria Augusta de Matos Ferreira, filha de Jerónimo de Matos Ribeiro dos Santos, natural de Peso da Régua, distrito de Vila Real — p. 235.
- Maria Augusta Mendes Morgado, filha de Hermínio dos Santos Morgado, natural de Samuel, concelho de Soure, distrito de Coimbra — p. 249.
- Maria Augusta de Sousa Lobo Barros Mimoso, filha de João de Barros Mimoso de Abreu e Lima, natural de Viana do Castelo — p. 211.
- Maria Aurora Fernandes, filha de Mário Artur Fernandes, natural de Bragança — p. 235.
- Maria Aurora dos Santos Pereira, filha de José Pinto da Silva Pereira, natural de Paranhos, concelho e distrito do Porto — p. 190.
- Maria Balbina da Conceição Santos Lucena, filha de José Lucena, natural do Porto — pp. 181, 192.
- Maria Beatriz Serra Granado, filha de João Granado, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — pp. 247, 331.
- Maria Belmira Pina, filha de António Júlio Pina, natural de Alameda, concelho de Vila Nova de Foz Coa, distrito da Guarda — p. 182.
- Maria Benedita de Faria Monteiro Pacheco, filha de Luciano Monteiro Pacheco, natural de Santo Tirso, distrito do Porto — p. 187.
- Maria Camila Duarte Lumiar Ramos, filha de António José do Lumiar Ramos, natural de Braga — p. 190.
- Maria Cândida Dinís Barreto de Carvalho, filha de Adelino Barreto de Carvalho, natural de Castanheira de Pera, distrito de Leiria — pp. 267, 315.
- Maria Cândida Gomes Borregana, filha de José Borregana, natural de Miragaia, concelho e distrito do Porto — p. 197.
- Maria Cândida Rodrigues Santiago, filha de Eduardo Augusto Gaspar Santiago, natural de Alquerubim, concelho de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — pp. 197, 271.

- Maria Cândida Salgado Lopes, filha de Américo da Assunção Lopes, natural de S. Pedro, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — p. 187.
- Maria del Carmen Rivero Gutierrez, filha de José Rivero Otemelo, natural de Salamanca (Espanha) — p. 247.
- Maria Carmen de Sousa Maia, filha de Belchior Maia Gabriel, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 247.
- Maria do Carmo Aguiam Azeredo, filha de António Maria de Azeredo, natural de Nossa Senhora do Pópulo — Benguela (Angola) — p. 185.
- Maria do Carmo de Azevedo Gouveia Rego Falcão, filha de Armando Rego Falcão, natural de Lamas, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 247.
- Maria do Carmo Barros Caimoto, filha de António Joaquim Pinto Caimoto, natural de Alijó, distrito de Vila Real — p. 211.
- Maria do Carmo Dias da Cruz de Matos, filha de Daniel Dias de Matos, natural de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 249.
- Maria do Carmo Martins Brandão, filha de João António de Sampaio Brandão, natural de Meda, distrito da Guarda — p. 184.
- Maria do Carmo Queirós Ribeiro da Silva, filha de Baltasar Ribeiro Silva, natural de Monserrate, concelho e distrito de Viana do Castelo — pp. 192, 270.
- Maria do Carmo Sá Cruz, filha de Raul Pereira da Cruz, natural de Angra do Heroísmo — p. 235.
- Maria Carolina Rodrigues Morais Sarmento, filha de João de Morais Sarmento, natural de Ventosa do Bairro, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 267.
- Maria Cecília Sant'Ana dos Santos Silva, filha de Manuel Maria da Silva, natural do Porto — p. 247.
- Maria Cecília de Sousa Oliveira Moreira do Amaral, filha de Manuel Moreira do Amaral, natural do Porto — pp. 185, 272.
- Maria Celene Marçal Correia da Silva Dias, filha de Ilídio Correia da Silva Dias, natural de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco — p. 211.
- Maria Celeste Duarte Constantino Leite dos Reis, filha de Sebastião Leite dos Reis, natural de S. Vicente do Paul, concelho e distrito de Santarém — p. 187.
- Maria Celeste Saraiva Pereira, filha de Albano Simões Pereira, natural de Seia, distrito da Guarda — p. 262.
- Maria Celeste da Silva Tavares Pinto, filha de António Tavares Pinto, natural de Coimbra — p. 267.
- Maria Celestina da Costa Moreira, filha de Manuel Moreira, natural de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro — pp. 192, 247.

- Maria Celestina Morgado, filha de António Morgado, natural de Córtegaça, concelho de Mortágua, distrito de Viseu — p. 251.
- Maria Célia Cardoso Júdice Senra, filha de António Alexandre Senra, natural de S. João de Areias, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — p. 235.
- Maria do Céu Fabião Antunes, filha de Horácio Antunes Ferreira, natural de S. Pedro, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — p. 181.
- Maria do Céu Meneres de Campos Vilhena Alençõo Bordalo, filha de António Alfredo Alençõo Bordalo, natural de Coimbra — p. 190.
- Maria do Céu Paulo Moreira e Oliveira, filha de José Paulo Marques de Oliveira, natural de S. Mamede, concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa — p. 197.
- Maria do Céu Santos Morais, filha de Aníbal Morais, natural de Santa Eulália, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 211, 280.
- Maria Clara Craveiro de Vasconcelos Pereira de Castro, filha de Gaspar Malheiro Pereira de Castro, natural de Santa Maria Maior, concelho e distrito de Viana do Castelo — p. 197.
- Maria Clara de Sá Cruz, filha de Raul Pereira da Cruz, natural de Sommerville (Estados Unidos da América) — p. 197.
- Maria Clarisse Ferreira Pires, filha de David Pires, natural de Mirandela, distrito de Bragança — p. 182.
- Maria Clarisse Martins Fernando, filha de Hilário Fernando, natural de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro — pp. 182, 192.
- Maria Clarisse da Silva Likfold Moreira, filha de Álvaro da Fonseca Moreira, natural de Margaride, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — p. 182.
- Maria Clementina Martins Diogo, filha de João Alves Diogo, natural de Malange (Angola) — p. 182.
- Maria Clementina dos Prazeres Duarte, filha de Manuel da Silva Duarte, natural da Lageosa, concelho de Tondela, distrito de Viseu — pp. 183, 272.
- Maria Clotilde Teixeira Rocha, filha de Manuel Teixeira Rocha, natural de Muge, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém — p. 187.
- Maria da Conceição Caetano, filha de António Joaquim Caetano, natural de Carviçais, concelho de Moncorvo, distrito de Bragança — p. 192.
- Maria da Conceição Gomes Leal e Silva, filha de Manuel dos Santos Silva, natural de Lavos, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 250, 306.
- Maria da Conceição Lobato da Cunha Guimarães, filha de Feliciano Augusto da Cunha Guimarães, natural de Coimbra — p. 211.

- Maria da Conceição Moreira Borges, filha de Antônio Baptista Borges, natural do Porto — p. 247.
- Maria da Conceição Tavares Vieira Teles de Vasconcelos, filha de Raul Eugénio Machado Tavares de Vasconcelos, natural de Telões, concelho de Amarante, distrito do Porto — p. 187.
- Maria da Conceição Xavier de Quadros Pereira de Melo, filha de João Evangelista de Quadros Sá Pereira de Melo, natural de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — p. 187.
- Maria Cremilda Pereira Patrão, filha de José Fernandes Patrão, natural de Febres, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 192, 262.
- Maria Cristina Pereira da Costa Matos, filha de Rodrigo Albano de Matos, natural de Nossa Senhora da Conceição — Lourenço Marques (Moçambique) — p. 197.
- Maria Cristina Potier Raposo, filha de Joaquim Nunes de Almeida Raposo, natural de Coruche, distrito de Santarém — p. 185.
- Maria Cristina da Silva Ribeiro, filha de Tomás Gabriel Ribeiro, natural de Atouguias da Baleia, concelho de Peniche, distrito de Leiria — pp. 183, 323.
- Maria Dalila Reis Ferreira, filha de Raul Oceano Ferreira, natural de Lisboa — pp. 183, 323.
- Maria Darcília de Almeida Salgado Zenha, filha de Henrique de Araújo Salgado Zenha, natural de S. Lázaro, concelho e distrito de Braga — p. 197.
- Maria Deolinda Linhares Marini de Araújo Abreu, filha de Domingos Mário de Araújo Abreu, natural de Coimbra — pp. 250, 310, 311, 331.
- Maria de Deus Tavares Cravo, filha de Elias Dias Cravo, natural do Fundão, distrito de Castelo Branco — pp. 262, 328.
- Maria Domingas de Matos Figueira, filha de Luís Figueira, natural de Lisboa — pp. 185, 270.
- Maria Dora Neves, filha de Eduardo Pinheiro Neves, natural da Trofa, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 197.
- Maria das Dores Alves dos Santos, filha de António Nogueira dos Santos, natural de Vermoim, concelho da Maia, distrito do Porto — pp. 247, 308.
- Maria das Dores Marques da Costa Lopes da Silva, filha de José Augusto Fontes Lopes da Silva, natural de Santa Maria dos Anjos, concelho de Valença, distrito de Viana do Castelo — pp. 187, 192.
- Maria das Dores Rodrigues Ferreira, filha de David Alves Ferreira, natural de Chaves, distrito de Vila Real — pp. 181, 192.
- Maria Druzila Pimentel Piqueira e Silva, filha de José Tavares da Silva Júnior, natural do Porto — p. 235.

- Maria Eduarda Fernandes de Sá, filha de José Antero de Sá, natural de Ermesinde, concelho de Valongo, distrito do Porto — p. 198.
- Maria Eduarda Pereira Pinto de Macedo Osório, filha de Rufino César Osório Júnior, natural de Lamego, distrito de Viseu — p. 211.
- Maria Eduarda Pinto Soares, filha de Eduardo Miranda de Almeida Soares, natural do Porto — p. 198.
- Maria Eduarda da Rocha Martins Gonçalves Dias, filha de José Gonçalves Dias, natural de S. Romão, concelho de Seia, distrito da Guarda — p. 183.
- Maria Eduarda Rodrigues, filha de António Rodrigues, natural de Viseu — p. 181.
- Maria Elisa Alves Monteiro Mascarenhas, filha de Mário Monteiro Mascarenhas Neves, natural de Parada, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — pp. 183, 192, 323.
- Maria Elisa de Mesquita Rangel Pamplona de Sousa Guedes Machado, filha de Constantino de Sousa Guedes Cardoso Machado, natural do Porto — p. 247.
- Maria Elisa Monteiro Pina de Morais, filha de João Pina de Morais Júnior, natural do Porto — pp. 211, 278.
- Maria Elisa Pinto de Sousa, filha de António de Sousa, natural do Porto — p. 249.
- Maria Elisete da Silva Dias, filha de Manuel da Silva Dias, natural de Penedono, distrito de Viseu — pp. 267, 317, 318, 329.
- Maria Elsa de Jesus Gonçalves, filha de Manuel de Jesus Gonçalves, natural de S. Vicente, concelho e distrito da Guarda — p. 183.
- Maria Elvira Borges de Morais Correia Barbosa, filha de Mário de Sousa Correia Barbosa, natural de Celeirós, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real — pp. 187, 192.
- Maria Elvira Serpa Vasconcelos, filha de João Azevedo e Vasconcelos, natural de Santa Cruz, distrito de Angra do Heroísmo — pp. 183, 329.
- Maria Ema Sequeira de Carvalho Severino Silva, filha de Augusto Severino da Silva, natural de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria — p. 268.
- Maria Emilia de Almeida Cortês, filha de José Simões Cortês Júnior, natural do Porto — p. 198.
- Maria Emília Balio dos Santos, filha de Serafim da Silva Santos, natural de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, distrito do Porto — p. 187.
- Maria Emília Baptista Pereira, filha de José Miguel Pereira, natural de Setúbal — p. 183.
- Maria Emília Bragança Moreira de Figueiredo, filha de Cristóvão José Moreira de Figueiredo, natural de Viseu — pp. 268, 315.

- Maria Emília Gomes de Azevedo, filha de Sebastião Gomes de Azevedo, natural do Porto — pp. 198, 247, 305.
- Maria Emília Magalhães e Reis, filha de Joaquim da Rocha Reis, natural de Penafiel, distrito do Porto — pp. 183, 192.
- Maria Emília de Matos Silva de Araújo Correia, filha de João Maria de Araújo Correia, natural de Poiães, distrito de Coimbra — p. 247.
- Maria Emília Mendonça de Albuquerque, filha de Eduardo de Albuquerque, natural de Aradas, concelho e distrito de Aveiro — p. 247.
- Maria Emília Moreira Martins Raposo, filha de Luís António Martins Raposo, natural de Coimbra — p. 185.
- Maria Emília Pereira de Figueiredo, filha de Cirilo Pereira de Figueiredo, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 192.
- Maria Emília Vale Ribeiro Gomes, filha de Zulmiro Ribeiro Gomes, natural do Porto — p. 262.
- Maria Emília Vieira de Campos de Carvalho, filha de José Martins Campos de Carvalho, natural de Fafe, distrito de Braga — p. 260.
- Maria Ernestina Vieira de Campos de Carvalho, filha de José Martins de Campos de Carvalho, natural de Oliveira, concelho de Guimarães, distrito de Braga — pp. 211, 278, 281.
- Maria Esmeralda Leite Rainho, filha de Albino Pereira Rainho, natural de Loureiro, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — pp. 252, 306, 314.
- Maria Esmeralda Lopes de Almeida, filha de Américo de Almeida, natural de Santa Comba de Rossas, concelho e distrito de Bragança — p. 185.
- Maria da Esperança de Araújo Deulonder, filha de José Maria Deulonder, natural de Lisboa — p. 235.
- Maria do Espírito Santo, filha de Manuel Simões, natural de Vilariño, concelho da Lousã, distrito de Coimbra — p. 198.
- Maria Estela de Carvalho Meneses Mendes, filha de António de Meneses Mendes, natural de Lamego, distrito de Viseu — p. 235.
- Maria Ester Leão Barjona de Freitas, filha de Augusto Sanches Barjona de Freitas, natural de Santa Maria, concelho de Manteigas, distrito da Guarda — p. 268.
- Maria Ester Martins Costa, filha de Sebastião Loureiro da Costa, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 185.
- Maria Ester Moreira Coimbra, filha de Moisés José Coimbra, natural do Avelar, concelho de Ansião, distrito de Leiria — p. 268.
- Maria Ester Trindade de Oliveira, filha de Mário de Oliveira, natural de Alcobaça, distrito de Leiria — pp. 268, 329.

- Maria Eugénia Mendes Veloso, filha de António Veloso de Pinho, natural do Porto — pp. 181, 198.
- Maria Eugénia Prazeres Botelho, filha de António de Matos Botelho, natural de Malange (Angola) — p. 183.
- Maria Eunice Manuel Mendes dos Reis, filha de Francisco Manuel dos Reis, natural de Torres Vedras, distrito de Lisboa — p. 211.
- Maria de Fátima Montes, filha de Agostinho Montes, natural de S. Tomé do Castelo, concelho e distrito de Vila Real — p. 235.
- Maria Fernanda Alves Russo dos Reis, filha de Fernando Galope dos Reis, natural de Setúbal — p. 198.
- Maria Fernanda Araújo Correia, filha de Carlos Maria da Silva Correia, natural de Matosinhos, distrito do Porto — pp. 183, 269.
- Maria Fernanda Barata Monteiro, filha de Serafim Alves Monteiro, natural do Porto — p. 185.
- Maria Fernanda Bernardo Trindade, filha de Armando Bernardo, natural de Coimbra — p. 185.
- Maria Fernanda Campesinho de Campos Agostinho, filha de António Agostinho, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — pp. 183, 192.
- Maria Fernanda Cardoso Barbosa de Matos, filha de Alberto Barbosa de Matos, natural do Porto — p. 198.
- Maria Fernanda Contente, filha de Daniel de Campos Contente, natural de Coimbra — pp. 187, 323.
- Maria Fernanda Correia de Sousa e Cunha, filha de Aquino de Sousa e Cunha, natural de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 198.
- Maria Fernanda da Cruz Pontes, filha de Evaristo de Sousa Pontes, natural de Olhão, distrito de Faro — pp. 268, 315, 317, 318, 319, 331.
- Maria Fernanda Dantas do Amaral, filha de Luís do Amaral, natural de Nossa Senhora dos Remédios — Luanda (Angola) — p. 268.
- Maria Fernanda Fernandes Tomás Lopes da Cruz de Araújo, filha de Gonçalo José de Araújo, natural de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 192.
- Maria Fernanda Henriques de Matos David, filha de Virgílio David e Campos, natural do Porto — p. 198.
- Maria Fernanda Lonet Delgado Carreira, filha de Álvaro Manuel Ferreira Pinto Basto Carreira, natural de Huambo — Benguela (Angola) — pp. 268, 315, 319, 329.
- Maria Fernanda Martins Couceiro, filha de José dos Santos Couceiro, natural de Caala — Huambo (Angola) — pp. 235, 286, 287, 288, 326.

- Maria Fernanda de Melo Coutinho de Lencastre, filha de Albano Amorim de Lencastre, natural de Coimbra — pp. 249, 309, 310, 328.
- Maria Fernanda de Melo Macedo, filha de José António de Melo Macedo, natural de Coimbra — pp. 192, 247, 328.
- Maria Fernanda Meneres de Campos de Almeida Ribeiro, filha de Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, natural de Coimbra — p. 235.
- Maria Fernanda Mexedo Guerra Andrade, filha de Acácio de Jesus Andradé, natural de Escalhão, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 185.
- Maria Fernanda Nicolau Teixeira, filha de Manuel Teixeira Alvarenga, natural do Entroncamento, concelho da Barquinha, distrito de Santarém — pp. 249, 328.
- Maria Fernanda Nogueira Pinto e Teixeira, filha de Manuel Teixeira, natural do Porto — p. 183.
- Maria Fernanda de Paiva Teixeira Botelho, filha de Bernardo Teixeira Botelho, natural de Palmela, distrito de Setúbal — p. 235.
- Maria Fernanda Pires Correia Mourão, filha de Luís Correia Mourão, natural de Coimbra — pp. 268, 315.
- Maria Fernanda Reis de Morais Zamith, filha de Fernando Luís de Morais Zamith, natural de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro — p. 192.
- Maria Fernanda Trigueiros dos Santos Crespo, filha de Artur Faustino dos Santos Crespo, natural de S. João Baptista, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria — pp. 268, 331.
- Maria Fernanda Trincão Pereira, filha de António Lopes Pereira, natural de Santiago, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — p. 183.
- Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar, filha de Mário António Ferreira de Aguiar, natural de Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro — pp. 211, 330.
- Maria Fernanda de Vasconcelos Tropa, filha de Luís Simões Tropa, natural de Santo Tirso, distrito do Porto — p. 199.
- Maria Fernandes, filha de António José Fernandes, natural de Bemposta, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança — p. 198.
- Maria Filomena Ferreira, filha de Manuel José Ferreira, natural de S. Pedro, concelho e distrito de Vila Real — p. 198.
- Maria Filomena Marques da Cruz, filha de Albano Ferreira da Cruz, natural de Sangalhos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 211.
- Maria Filomena Ribeiro do Amaral, filha de Carlos Gonçalves da Costa, natural de Oliveira, concelho de Sinfães, distrito de Viseu — pp. 198.

- Maria Flor Pires Gomes da Silva, filha de Serafim Gomes da Silva, natural de Sobreiro de Baixo, concelho de Vinhais, distrito de Bragança — pp. 268, 317, 318, 329.
- Maria Francelina da Cruz Freire, filha de Firmino Freire Louro, natural de Vagos, distrito de Aveiro — p. 192.
- Maria Georgina Trigo Ferreira, filha de José Luís Ferreira, natural de Bragança — p. 199.
- Maria da Glória Azevedo Martins da Costa, filha de Joaquim Martins da Costa Dias, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — p. 237.
- Maria da Glória Gomes Soares Marques de Castilho, filha de Arsénio Marques de Oliveira Castilho, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 187.
- Maria da Glória Soares Fortunato, filha de José Fortunato Júnior, natural de Godim, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real — p. 187.
- Maria Goulão Avelar, filha de José Maria de Avelar Goulão, natural de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — pp. 192, 247.
- Maria da Graça de Almeida Feijão, filha de José de Almeida Feijão, natural de Serrazes, concelho de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu — p. 181.
- Maria da Graça Cabral Oliveira, filha de Alexandre de Oliveira, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 183.
- Maria da Graça Meira Dias Coimbra, filha de Augusto Diás Coimbra, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 212.
- Maria da Graça dos Santos Carvalho, filha de João dos Santos Carvalho, natural de Cimbres, concelho de Armamar, distrito de Viseu — p. 268.
- Maria Graciete Prata da Silva Monteiro, filha de Joaquim da Silva Monteiro, natural de Alpedrinha, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 183.
- Maria Grasiela de Rademaker Gonçalves Rebelo Barbosa, filha de Fernando Paulo Parrique Rebelo Barbosa, natural de Paranhos, concelho e distrito do Porto — p. 183.
- Maria Guiomar Ferreira de Abreu e Lima, filha de José Figueiredo de Abreu e Lima, natural de Machico, distrito do Funchal — p. 212.
- Maria Helena Afonso de Carvalho, filha de António Ferreira Afonso, natural de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, distrito de Leiria — p. 212.
- Maria Helena Albuquerque Santos, filha de José Luís dos Santos, natural de Coimbra — p. 185.
- Maria Helena de Almeida Maia Tavares de Matos, filha de Manuel Augusto Tavares de Matos, natural da Murtosa, distrito de Aveiro — p. 185.

- Maria Helena de Almeida Pereira, filha de Hilário de Almeida Pereira, natural de Vila de Igreja, concelho de Sátão, distrito de Viseu — p. 183.
- Maria Helena Álvares de Almeida Veloso, filha de Eduardo de Sousa Veloso, natural da Guarda — p. 198.
- Maria Helena Alves da Mota, filha de César João Jorge da Mota, natural de Coimbra — pp. 249, 328.
- Maria Helena de Bourbon do Amaral da Rocha Martins, filha de António Augusto da Rocha Martins, natural de Felgueiras, distrito do Porto — p. 218.
- Maria Helena Camarneiro Dias Antonino, filha de Joaquim Dias Antonino, natural de Coimbra — pp. 268, 315, 316, 317.
- Maria Helena de Castro Filipe, filha de José Francisco Filipe, natural de Lisboa — p. 235.
- Maria Helena Cunha Simões da Silva, filha de António Simões da Silva, natural de Coimbra — pp. 247, 307, 328.
- Maria Helena Ferreira de Andrade, filha de Macário de Andrade, natural de Coimbra — pp. 249, 328.
- Maria Helena Fialho Cavaleiro, filha de Pedro Mendes Cavaleiro, natural de Paranhos, concelho e distrito do Porto — pp. 185, 192.
- Maria Helena Garrido Gomes de Carvalho, filha de Alberto Gomes de Carvalho, natural de Coimbra — p. 185.
- Maria Helena Gomes Meijas Simões de Carvalho, filha de Mário Costa Simões de Carvalho, natural da Pederneira, concelho da Nazaré, distrito de Leiria — pp. 185, 323.
- Maria Helena Lopes de Castro, filha de António Lopes de Castro, natural de Nossa Senhora da Conceição — Lourenço Marques (Moçambique) — p. 183.
- Maria Helena Maia e Melo, filha de Miguel de Almeida Melo, natural de Santarém — p. 212.
- Maria Helena Marques de Oliveira Cardoso, filha de Antero Henriques de Araújo Oliveira Cardoso, natural de S. Nicolau, concelho da Vila da Feira, distrito de Aveiro — p. 186.
- Maria Helena de Melo Oliveira Rosa, filha de Luís Rosa, natural de Ferreira do Zêzere, distrito de Santarém — p. 187.
- Maria Helena Mendes da Costa, filha de Jerónimo Salvador Constantino Socrates da Costa, natural do Porto — p. 192.
- Maria Helena Moreira Álvares, filha de Joaquim Camilo Fernandes Álvares, natural de Lisboa — pp. 187, 274, 275.
- Maria Helena Neves Dias, filha de João António Dias, natural de Barreiros, concelho de Meda, distrito da Guarda — pp. 188, 323.
- Maria Helena Neves de Faria, filha de José Paulos de Faria, natural de Vila Pery — Beira (Moçambique) — p. 192.
- Maria Helena Nogueira de Moraes, filho de Livia Augusta Fernandes de Moraes, natural de Coimbra — pp. 183, 192, 323.

- Maria Helena Pereira Pinto, filha de José Pereira Pinto, natural de Alvarenga, concelho de Arouca, distrito do Porto — p. 181.
- Maria Helena Rebelo da Silva, filha de Raul Miguel da Silva, natural de Lisboa — p. 183.
- Maria Helena de Santana Peixeiro, filha de Hermínio do Nascimento Peixeiro, natural de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 198.
- Maria Helena dos Santos Lizardo Esteves Lopes, filha de Maria Isabel dos Santos Lizardo Esteves Lopes, natural de Coimbra — p. 188.
- Maria Helena Santos Silva, filha de José Adelino da Silva, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — pp. 183, 192.
- Maria Helena de Sousa Valadares, filha de José Maria de Sousa Valadares, natural do Forte Roçadas — Cunene (Angola) — p. 247.
- Maria Helena Tavares de Brito, filha de António Tavares Dinis, natural de Sindé, concelho de Tábua, distrito de Coimbra — p. 185.
- Maria Helena Xavier de Moraes, filha de José Custódio de Moraes, natural de Coimbra — pp. 250, 331.
- Maria Henriqueta da Veiga de Sousa Sampaio Noia Carneiro, filha de Constantino Augusto Almeida Carneiro e Freitas, natural de Manteigas, distrito da Guarda — p. 262.
- Maria Hermínia Baptista Trigo, filha de Mário Joaquim Trigo, natural de Alfândega da Fé, distrito de Bragança — p. 268.
- Maria Hermínia da Silva Maldonado, filha de Artur Maldonado, natural da Guarda — p. 183.
- Maria Idília Simões Henriques, filha de Miguel Marques Henriques, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 198.
- Maria Inácia Matos Silva Urzal, filha de Domingos João Urzal, natural de Odemira, distrito de Beja — p. 235.
- Maria Inês Moura Monteiro Queirós Abreu, filha de Alberto Queirós de Abreu, natural de Vila Cova, concelho de Felgueiras, distrito do Porto — p. 183.
- Maria Inês Pita Teles de Melo Meneses e Castro, filha de João Teles de Meneses e Castro, natural de Ponta do Sol, distrito do Funchal — p. 218.
- Maria Irene Coelho Cortesão Abreu, filha de Camilo Zuzarte Cortesão Abreu, natural do Porto — p. 198.
- Maria Irene Gersão Lapa, filha de Joaquim Rodrigues Lapa, natural de Coimbra — p. 296.
- Maria Irene da Graça Pires Nunes, filha de José Pires Nunes, natural de Castelo Branco — p. 268.

- Maria Irene Pedrosa, filha de Artur Pedrosa Ferreira, natural do Paião, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 192.
- Maria Irene da Rocha Lima, filha de Domingos da Rocha Santos, natural de Lanheses, concelho e distrito de Viana do Castelo — p. 198.
- Maria Isabel de Castro Teixeira Machado, filha de Álvaro Martins Teixeira Machado, natural do Porto — pp. 185, 323.
- Maria Isabel Coelho de Oliveira, filha de António José de Oliveira, natural de Arada, concelho de Ovar, distrito de Aveiro — pp. 235, 327.
- Maria Isabel Gonçalves Agria, filha de Anselmo Alves Tomás Agria, natural de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria — pp. 249, 309, 310.
- Maria Isabel da Luz Nascimento, filha de Vítor Nunes do Nascimento, natural de Portimão, distrito de Faro — pp. 268, 317, 318, 329.
- Maria Isabel Magalhães Alves, filha de Júlio de Jesus Alves, natural de Santa Maria, concelho e distrito de Bragança — pp. 181, 192.
- Maria Isabel Miranda de Sousa Chaves, filha de Armando de Sousa Chaves, natural de Vila Pouca de Aguiar, distrito da Guarda — p. 183.
- Maria Isabel Pais da Silva, filha de Manuel da Silva, natural de Coimbra — p. 235.
- Maria Isabel Rodrigues Lopes Ferreira Pimentel, filha de Júlio Geraldo Lopes, natural de Granja do Ulmeiro, concelho de Soure, distrito de Coimbra — pp. 193, 247, 308, 328.
- Maria Isabel dos Santos Lima, filha de José Garcia de Lima, natural do Porto — pp. 198, 271.
- Maria Isabel Santos de Vasconcelos Nogueira, filha de Manuel Cardoso de Vasconcelos Nogueira, natural de Coimbra — pp. 188, 323.
- Maria Isabel Seabra Guedes de Melo, filha de Amadeu Guedes de Melo, natural do Porto — pp. 188.
- Maria Isabel Soares Pereira Queirós, filha de António Pereira Queirós, natural de Coimbra — p. 268.
- Maria Isabel Vieira Martins, filha de António Martins da Cunha, natural de Oliveira do Conde, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — pp. 188, 193.
- Maria Isaura de Oliveira, filha de Joaquim Manuel de Oliveira, natural de Nova Lisboa — Huambo (Angola) — p. 268.
- Maria Ivone do Nascimento Rosa, filha de Manuel Domingues Rosa, natural de Santa Maria, concelho de Serpa, distrito de Beja — pp. 188, 323.

- Maria de Jesus Gomes da Silva, filha de João Máximo da Silva, natural de Montalvo, concelho de Constância, distrito de Santarém — p. 260.
- Maria Joana Garcia de Miranda Guedes, filha de António Pinto de Miranda Guedes, natural do Porto — p. 198.
- Maria João Allen de Vasconcelos, filha de João Frederico Júdice de Vasconcelos, natural de Lisboa — p. 190.
- Maria José de Albuquerque Amaral Figueiredo, filha de António de Figueiredo, natural de Nelas, distrito de Viseu — p. 271.
- Maria José de Almeida Cortês, filha de José Simões Cortês, natural do Porto — p. 198.
- Maria José Barreiros Mota, filha de Ismael Augusto da Mota, natural de Sabugal, distrito da Guarda — pp. 247, 328.
- Maria José Barros de Carvalho, filha de José Gomes de Carvalho, natural do Porto — pp. 247, 305.
- Maria José Cabral de Basto Pereira Forjaz de Sampaio, filha de Álvaro Gonçalves Basto Pereira Forjaz de Sampaio, natural de Coimbra — p. 262.
- Maria José Cochofel Loio de Campos Calejo, filha de José Maria Calejo, natural de Armamar, distrito de Viseu — p. 183.
- Maria José Condeço, filha de Manuel Domingues Condeço, natural de Lisboa — p. 218.
- Maria José da Costa Monteiro, filha de José Albertino Monteiro, natural de Vila Real — pp. 268, 315.
- Maria José Flor Guerra, filha de António Vítor Guerra, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 183, 193, 323.
- Maria José de Freitas Tavares, filha de Antero de Freitas Tavares, natural de Tamengos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 183.
- Maria José de Gusmão Gaivão de Queirós e Melo de Sousa Pinto, filha de Rodrigo de Queirós Sousa Pinto, natural de Coimbra — pp. 183, 193, 323.
- Maria José Lapa Rodrigues, filha de Arménio Fernandes Rodrigues, natural de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 249.
- Maria José Lima Valente, filha de José da Graça Valente, natural de Mafra, distrito de Lisboa — p. 198.
- Maria José da Natividade de Abreu Martinho, filha de José Simões Martinho, natural de Timor — pp. 268, 320.
- Maria José de Oliveira Vaz Fontes, filha de José Augusto Ribeiro Fontes, natural do Porto — p. 183.
- Maria José Osório dos Santos Carvalheira, filha de David dos Santos Carvalheira, natural de Alvoco de Várzeas, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — pp. 183, 332.
- Maria José Pimentel Piqueira e Silva, filha de José Tavares da Silva Júnior, natural do Porto — pp. 212, 332.

- Maria José Proença Piçarra, filha de Francisco Dias Andrade Piçarra, natural de S. Vicente, concelho e distrito da Guarda — p. 186.
- Maria José Ribeiro, filha de António João Ribeiro, natural do Porto — p. 249.
- Maria José da Silva Rascão, filha de Daniel Bento da Silva Rascão, natural de Lavos, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 193, 247, 328.
- Maria José Tarujo de Almeida, filha de Manuel Fernandes de Almeida, natural de Ovar, distrito de Aveiro — p. 247.
- Maria Josefina Pereira Pinto de Macedo Osório, filha de Rufino César Osório Júnior, natural de Almacave, concelho de Lamego, distrito de Viseu — pp. 193, 269.
- Maria Júlia do Nascimento Costa, filha de José Francisco Costa, natural de Loulé, distrito de Faro — pp. 249, 309.
- Maria Julieta da Cunha Costa Braga, filha de Orlando Alves da Costa Braga, natural do Porto — p. 269.
- Maria Julieta Esteves Carmona, filha de Romeu Óscar de Barros Carmona, natural de Braga — p. 235.
- Maria Justina Moreira Pires, filha de Manuel António Pires, natural de Miranda do Douro, distrito de Bragança — pp. 185, 329.
- Maria de La Salette Simões de Carvalho, filha de João Maria Simões de Carvalho, natural de Coimbra — pp. 185, 323.
- Maria Laje Chaves, filha de João Baptista Roque Chaves, natural de Carrazedo Montenegro, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real — pp. 181, 193.
- Maria Laura Cabrita Seixas, filha de José Joaquim Rita Seixas, natural do Barreiro, distrito de Setúbal — p. 235.
- Maria Laura Lopes Vieira de Oliveira Dias, filha de Francisco António Dias, natural de Leiria — pp. 247, 307.
- Maria Leonor Fernandes Alinho, filha de Manuel António Alinho, natural de Sintra, distrito de Lisboa — pp. 247, 307.
- Maria Leonor Fernandes Machado Pereira, filha de Narciso António Pereira, natural do Barreiro, distrito de Setúbal — p. 198.
- Maria Leonor Jorge Teixeira Pinto de Almeida, filha de Francisco Pinto de Almeida, natural de Coimbra — p. 268.
- Maria Leonor Mendes da Fonseca Lamegão, filha de Luis Mendes da Fonseca, natural da Pocariça, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 183, 193.
- Maria Leonor de Paiva Filipe, filha de Eduardo Francisco Filipe, natural de Vila Cova do Alva, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — p. 248.
- Maria Leontina Pereira, filha de António Francisco Quintas, natural de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — pp. 183, 193.

- Maria Leopoldina Maia da Fonseca, filha de António Joaquim da Fonseca, natural de Vermiosa, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 189.
- Maria Lídia de Sousa Ferreira Donas Boto, filha de Adriano José de Sousa, natural de Vila Lova de Foz Coa, distrito da Guarda — p. 193.
- Maria Lila Militão de Almeida Lopes Gomes, filha de José Maria de Almeida Lopes Gomes, natural de Leiria — pp. 268, 315, 319, 320.
- Maria Lisete de Carvalho Castim, filha de Manuel Nunes Castim, natural de Paço de Arcos, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa — pp. 235, 286.
- Maria Lisete Jorge de Oliveira, filha de Francisco Pinho de Oliveira, natural da Vacariça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 218.
- Maria do Livramento Ivens Bicudo e Castro, filha de Joaquim Zarco da Câmara Bicudo e Castro, natural de Ponta Delgada — p. 235.
- Maria Lúcia de Jesus Vasco, filha de António Vasco, natural de Lisboa — p. 198.
- Maria Lúcia Ramos Frutuoso, filha de José Augusto Frutuoso, natural de Coimbra — p. 262.
- Maria Lucília da Costa Patrício, filha de José Patrício, natural de Chaves, distrito de Vila Real — p. 218.
- Maria Lucília Pais de Abreu, filha de Rodolfo de Almeida Abreu, natural de S. Tiago, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 183, 323.
- Maria Lucília de Sousa Machado, filha de Mário de Sousa e Sá, natural de Peva, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu — pp. 250, 311.
- Maria Luísa Abrantes Amaral Oliveira, filha de Albertino Jacinto de Oliveira, natural de Cunha Baixa, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — pp. 183, 193.
- Maria Luísa de Azevedo de Ávila, filha de João Francisco de Ávila, natural de Angra do Heroísmo — p. 183.
- Maria Luísa Campos Nogueira e Melo, filha de Belmiro Melo Nogueira, natural de Bostelo, concelho de Penafiel, distrito do Porto — p. 198.
- Maria Luísa de Canais e Mariz Ferreira da Silva, filha de Alberto Ferreira da Silva, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — pp. 188, 329.
- Maria Luísa Cardoso Martins Pereira, filha de João Martins Pereira, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 198, 235, 293, 298.
- Maria Luísa de Carvalho Alves, filha de Mário dos Santos Alves, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 188.

- Maria Luísa Correia de Sampaio Romãozinho Melo e Castro, filha de João Lopes Romãozinho, natural de Coimbra — p. 185.
- Maria Luísa da Costa, filha de Luís da Costa Miguel, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — pp. 248, 305.
- Maria Luísa Dias Correia da Cruz, filha de António Areosa Correia da Cruz, natural de Santa Maria — Rio Grande do Sul (Brasil) — p. 250.
- Maria Luísa Graça de Lemos, filha de Alberto Pereira de Lemos, natural de Neves, concelho e distrito de S. Tomé (S. Tomé e Príncipe) — pp. 183, 193.
- Maria Luísa Henriques de Matos David, filha de Virgílio David e Campos, natural do Porto — pp. 185, 272, 323.
- Maria Luísa de La Salette Gonçalves, filha de Alberto Luís Gonçalves, natural de Coimbra — pp. 212, 325.
- Maria Luísa Maia, filha de Alberto Tomás, natural de Souto de Lafões, concelho de Oliveira de Frades, distrito de Viseu — p. 212.
- Maria Luísa Monteiro Grilo, filha de Estêvão Monteiro Grilo Júnior, natural de Penamacor, distrito de Castelo Branco — pp. 212, 325.
- Maria Luísa Nunes Lucas, filha de José Augusto Nunes Barata, natural da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra — pp. 188, 193, 330.
- Maria Luísa Pais da Silva, filha de Manuel da Silva, natural de Coimbra — pp. 268, 317, 318.
- Maria Luísa Paour Monteiro, filha de Joaquim Sebastião Monteiro, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 268, 317, 318, 331.
- Maria Luísa Raposo de Moura, filha de António Paulo e Moura, natural de Lisboa — pp. 190, 323.
- Maria Luísa Real de Pinho, filha de Avelino Soares de Pinho, natural do Porto — p. 198.
- Maria Luísa Rodrigues, filha de João Moisés Rodrigues, natural de Salsas, concelho e distrito de Bragança — pp. 249, 310.
- Maria Luísa Seabra Morais Marques Lincho, filha de Joaquim Marques Lincho, natural de Sangalhos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — pp. 198, 249, 306.
- Maria Luísa Sereno Cura Mariano, filha de João Cura de Almeida Mariano, natural de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 184, 193.
- Maria Luísa Serrão de Faria Pereira, filha de José Dantas Pimenta Serrão de Faria Pereira, natural de S. Pedro, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — p. 190.
- Maria Luísa de Sousa Oliveira Mendes Tudela e Nápoles de Freitas Carneiro, filha de António de Sousa Oliveira Mendes, natural de Moreira de Lima, concelho de Ponte de Lima, distrito de Braga — p. 198.

- Maria Luísa de Sousa Simões, filha de Arlindo Simões, natural de Coimbra — p. 212.
- Maria Luísa Tavares e Sousa, filha de Félix Varela Tavares e Sousa, natural de Nossa Senhora da Graça, concelho da Praia — Ilha de Santiago (Cabo Verde) — pp. 184, 193, 323.
- Maria de Lurdes de Almeida Vaz Tomé, filha de Artur de Jesus Tomé, natural de Meda, distrito da Guarda — p. 185.
- Maria de Lurdes Branco de Faria Amaro, filha de Eurico Zófimo de Faria Amaro, natural de Lisboa — p. 198.
- Maria de Lurdes de Campos Fidalgo, filha de Filipe Pais Fidalgo, natural de Coimbra — pp. 188, 329.
- Maria de Lurdes Esteves Dias, filha de António Joaquim Dias, natural de Portalegre — pp. 235, 327.
- Maria de Lurdes Fonseca David, filha de Vítor Manuel da Fonseca, natural da Covilhã, distrito de Castelo Branco — 190, 198.
- Maria de Lurdes Gouveia, filha de António Nunes Gouveia, natural de Pomares, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — p. 184.
- Maria de Lurdes Gouveia Rocha Mingot, filha de Mário Mingot, natural do Porto — p. 198.
- Maria de Lurdes Granado Madeira, filha de Armando José de Oliveira Madeira, natural de Escalhão, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 193.
- Maria de Lurdes Lima Costa, filha de José do Nascimento Costa, natural de S. Pedro, concelho de Trancoso, distrito da Guarda — p. 183.
- Maria de Lurdes Madeira, filha de Abel de Jesus Madeira, natural de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança — p. 235.
- Maria de Lurdes de Melo Macedo, filha de José António de Macedo, natural de Coimbra — pp. 193, 249, 329.
- Maria de Lurdes Monteiro Reinas, filha de Abel dos Santos Reinas, natural de Coimbra — p. 248.
- Maria de Lurdes Pinto Cardoso Teixeira, filha de Viriato Cardoso Teixeira, natural de Chosendo, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu — pp. 183, 193.
- Maria de Lurdes Pinto Moreira, filha de Álvaro de Serpa Pinto Soares de Castro Miranda, natural de Fornos, concelho de Marco de Canavezes, distrito do Porto — p. 198.
- Maria de Lurdes Rocha Gomes, filha de Isidoro da Silva Gomes, natural de S. Julião, concelho de Constância, distrito de Santarém — p. 198.
- Maria de Lurdes da Rocha Vaz, filha de Domingos Vaz Júnior, natural de Peso da Régua, distrito de Vila Real — p. 183.
- Maria de Lurdes Rodrigues da Silva, filha de Francisco Silva, natural de Coimbra — p. 248.

- Maria de Lurdes Roxanes de Carvalho de Azevedo Mendes, filha de Augusto de Azevedo Mendes, natural de Salvador, concelho de Torres Novas, distrito de Santarém — p. 183.
- Maria de Lurdes dos Santos Natividade, filha de Frederico dos Santos Natividade, natural de Coimbra — p. 190.
- Maria de Lurdes da Silva Ferreira, filha de Lúcio Ferreira, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 198.
- Maria de Lurdes da Silva Lima Figueiredo, filha de Augusto Figueiredo Sampaíno, natural de S. Pedro, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 185.
- Maria de Lurdes da Silva Seixas, filha de Acácio Sá Seixas, natural de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro — p. 181.
- Maria de Lurdes Vaz Machado, filha de Daniel José Machado, natural de Monserrate, concelho e distrito de Viana do Castelo — p. 269.
- Maria de Lurdes Vieira Teixeira da Costa, filha de Carlos Teixeira da Costa, natural do Porto — pp. 212, 278.
- Maria Lusa de Sá Cruz, filha de Raul Pereira da Cruz, natural de Angra do Heroísmo — p. 200.
- Maria Luz Egidio Vicente, filha de António Egidio Vicente, natural de Vitigudino, distrito de Salamanca (Espanha) — p. 212.
- Maria Madalena Correia Tavares, filha de Américo Tavares dos Santos, natural de Ribafeita, concelho e distrito de Viseu — p. 235.
- Maria Madalena da Costa Reis, filha de Augusto José da Costa Reis, natural de Coimbra — pp. 249, 306, 329.
- Maria Madalena Couceiro Redondo, filha de Aniceto Rodrigues Redondo Júnior, natural da Marinha Grande, distrito de Leiria — p. 270.
- Maria Madalena Ferreira dos Santos Brito, filha de Manuel Ferreira Brito Júnior, natural de Almagreira, concelho de Pombal, distrito de Leiria — p. 235.
- Maria Madalena Frota Simões Cúcio, filha de João Simões Cúcio, natural de Febres, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 258, 316.
- Maria Manuel de Araújo Rocha, filha de Manuel da Costa Rocha, natural de Mirandela, distrito de Bragança — p. 184.
- Maria Manuela Alves da Silva Sanches, filha de Álvaro Duarte da Silva Sanches, natural de Coimbra — p. 248.
- Maria Manuela Araújo Rosas da Silva, filha de Mário José Rosas da Silva, natural do Porto — pp. 181, 332.
- Maria Manuela Baptista Blanco, filha de Francisco António Blanco Alonso, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 184.
- Maria Manuela Caldas de Oliveira, filha de Manuel António de Oliveira, natural de Santarém — pp. 268, 316.

- Maria Manuela da Costa Malho Ilharco, filha de João da Costa Ilharco, natural de Viseu — p. 212.
- Maria Manuela Feitor Pinto, filha de Vitor dos Santos Pinto, natural de Coimbra — pp. 235, 285.
- Maria Manuela Mendes Pacheco, filha de António Mendes Pacheco, natural de Santa Maria Maior, concelho e distrito de Viana do Castelo — p. 184.
- Maria Manuela de Oliveira Amaral, filha de Alfredo Moreira Amaral, natural de Vila Real — p. 198.
- Maria Manuela Parente e Silva, filha de Manuel de Almeida e Silva, natural de Alpedrinha, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco — pp. 184, 193.
- Maria Manuela Pires Delgado de Oliveira, filha de Mário Augusto Delgado de Oliveira, natural do Porto — pp. 190, 275, 323.
- Maria Manuela Sancho Brito, filha de Francisco de Brito da Mana Júnior, natural de Loulé, distrito de Faro — p. 268.
- Maria Manuela da Silva Cunha, filha de Aurélio Laurentino da Cunha, natural de Leiria — p. 268.
- Maria Manuela Silva Santos da Cerveira Pinto, filha de Manuel Joaquim Pereira da Cerveira Pinto, natural do Porto — p. 262.
- Maria Manuela Tavares da Costa Cabral, filha de Manuel da Costa Cabral, natural de Travanca de Tavares, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — pp. 250, 306, 329.
- Maria Manuela Teixeira Coelho de Moura Guerra, filha de Abílio Augusto de Moura Guerra, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 249.
- Maria Margarida Afonso dos Reis, filha de Fernando Galope dos Reis, natural de Setúbal p. 188.
- Maria Margarida Baptista Pereira, filha de José Miguel Pereira, natural de Setúbal — p. 188.
- Maria Margarida Gonçalves Costa, filha de Albano da Ressurreição Costa, natural de Bragança — p. 198.
- Maria Margarida Macedo Silva, filha de José Martiniano Fernandes Silva, natural de Monte, concelho e distrito do Funchal — pp. 184, 323.
- Maria Margarida Moreno Areias, filha de Benjamim Areias, natural de Valpaços, distrito de Vila Real — p. 212.
- Maria Margarida Múrias de Queirós, filha de Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós, natural do Porto — pp. 198, 305.
- Maria Margarida de Sousa e Silva, filha de Jaime Francisco da Silva, natural de Coimbra — p. 184.
- Maria Mercedes Neves Castro e Silva, filha de João Antunes Videira, natural de Almeida, distrito da Guarda — p. 190.
- Maria Mourato Fonseca, filha de Mário Bonito Fonseca, natural de Benavila, concelho de Avis, distrito de Portalegre — pp. 212, 278, 330.

- Maria Natália Alves da Veiga, filha de António Augusto Alves da Veiga, natural de Coimbra — pp. 193, 248.
- Maria Natália Freitas Abranches, filha de António de Abranches Martins, natural de Coimbra — p. 250.
- Maria Natália Graça Martins de Almeida de Eça, filha de Henrique Artur de Moura Coutinho de Almeida de Eça, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 262.
- Maria Natália Reis da Veiga Calvão, filha de Domingos da Veiga Calvão, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 188.
- Maria Natália Tavarella de Azevedo Amorim, filha de José Guilherme de Araújo Azevedo Amorim, natural de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo — p. 188.
- Maria de Nazaré Fernandes Rodrigues, filha de João Moisés Rodrigues, natural de Salsas, concelho e distrito de Bragança — pp. 235, 327.
- Maria de Nazaré Nunes, filha de Luís Nunes, natural de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra — p. 248.
- Maria Nevada de Santana Peixeiro, filha de Herminio do Nascimento Peixeiro, natural de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 198.
- Maria Odete Bastos Mendes Pacheco, filha de José Mendes Pacheco, natural de Viana do Castelo — p. 184.
- Maria Olga Afonso dos Reis, filha de Aurélio Afonso dos Reis, natural de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra — pp. 188, 193, 323.
- Maria Olga Aguiam Forjaz de Azeredo, filha de António Maria de Azeredo, natural de Nossa Senhora do Pópulo — Benguela (Angola) — pp. 184, 330.
- Maria Orlanda Mariano Maia, filha de José Henriques Mariano, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 269.
- Maria Palmira da Silva Pereira, filha de João Pinto da Costa Pereira, natural do Porto — p. 269.
- Maria Pilar Barata Monteiro, filha de Serafim Alves Monteiro, natural do Porto — pp. 198, 271.
- Maria dos Prazeres Ataíde Sá e Melo de Albuquerque, filha de José Maria de Abreu Albuquerque, natural de Abrunhosa-a-Velha, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — pp. 248, 307, 329.
- Maria Prazeres da Silva, filha de António Mendes da Silva, natural de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — pp. 268, 316, 319.
- Maria Providência Marques dos Santos, filha de António Marques Grilo, natural de Cordinhã, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 248.
- Maria Regina Dias Carvalheiro, filha de Manuel Duarte Carvalheiro, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 280.

- Maria Regina de Jesus Martins Soares, filha de José Martins Soares, natural do Porto — p. 193.
- Maria Regina Marques Moreira, filha de Luís António Moreira, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 188, 332.
- Maria Rita Granado do Amaral, filha de António Augusto Monteiro do Amaral, natural de Santo Tirso, distrito do Porto — p. 184.
- Maria Rosa Graça de Lemos, filha de Alberto Pereira de Lemos, natural de S. Tomé (S. Tomé e Príncipe) — pp. 212, 281, 330.
- Maria Rosa Nunes, filha de Joaquim Rosa Nunes, natural de Monchique, distrito de Faro — p. 268.
- Maria do Rosário Craveiro Rodrigues Valente, filha de Manuel Maria Rodrigues Valente, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 185.
- Maria do Rosário Cristóvão, filha de João Cristóvão, natural de Castelo Branco — p. 181.
- Maria do Rosário de Gouveia Pedro de Jesus, filha de Francisco Pedro de Jesus, natural de Coimbra — p. 248.
- Maria do Rosário Ribeiro da Cruz Dias de Matos, filha de Daniel Dias de Matos, natural de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco — pp. 268, 316, 318, 319, 320.
- Maria do Rosário da Silva Tavares Dias Cravo, filha de Elias Dias Cravo, natural do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 262.
- Maria do Rosário Simões, filha de Joaquim Simões, natural de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra — p. 235.
- Maria do Rosário Viana Ferrão de Figueiredo e Melo, filha de Francisco da Silva Melo, natural do Porto — pp. 190, 332.
- Maria Rosina de Miranda Barbosa Guimarães, filha de Mário Vítor Marques Guimarães, natural de Paranhos, concelho e distrito do Porto — p. 188.
- Maria Rute de Oliveira Lopes Morais Abrantes, filha de Joaquim Morais Abrantes, natural de Espinhel, concelho de Águeda, distrito de Aveiro — p. 268.
- Maria do Sacramento Carecho Grilo, filha de António Grilo, natural de Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — pp. 268, 333.
- Maria dos Santos Florentino, filha de Manuel do Rosário, natural de Almeida, distrito da Guarda — p. 198.
- Maria São José Paulo da Silva Louro, filha de Alexandre da Silva Louro, natural de Coimbra — p. 185.
- Maria da Soledade Carneiro Tavares da Silva, filha de António Tavares da Silva Júnior, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 212.
- Maria Susana de Figueiredo Alves, filha de Luís Inácio Alves, natural de Favaios, concelho de Alijó, distrito de Vila Real — p. 260.

- Maria Susete da Silva Andrade, filha de António Gomes Andrade, natural de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu — p. 250.
- Maria Teresa de Almeida Graça, filha de Alberto da Encarnação Coelho Graça, natural de Lisboa — p. 184.
- Maria Teresa de Almeida Matos, filha de Álvaro Ferreira de Matos, natural de Viseu — p. 235.
- Maria Teresa de Aragão Seia, filha de Acácio Seia de Almeida, natural de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu — pp. 218, 278.
- Maria Teresa de Aragão Vasconcelos Osório, filha de Celestino Ribeiro Osório, natural de Paranhos, concelho e distrito do Porto — pp. 186, 193.
- Maria Teresa da Conceição Freitas Barbosa, filha de Francisco Henrique Barbosa, natural do Porto — p. 198.
- Maria Teresa Ferreira Pires Beato, filha de José Pires Beato, natural de Coimbra — p. 269.
- Maria Teresa da Fonseca Brandão, filha de Abel Eduardo Pereira Brandão, natural do Porto — p. 198.
- Maria Teresa Gonçalves Serodio, filha de Manuel Gonçalves Serodio, natural de Paços, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real — pp. 249, 329.
- Maria Teresa de Jesus de Castro Dias Martins Vicente, filha de Francisco Augusto Martins Vicente Júnior, natural de Coimbra — pp. 193, 248, 308, 322.
- Maria Teresa Machado da Graça Malaquias, filha de José dos Santos Malaquias, natural de Vagos, distrito de Aveiro — pp. 235, 327.
- Maria Teresa Machado Rodrigues, filha de Artur Augusto Rodrigues, natural de Moncorvo, distrito de Bragança — p. 188.
- Maria Teresa de Melo de Sampaio, filha de João de Melo de Sampaio, natural da Conceição — Luanda (Angola) — p. 198.
- Maria Teresa de Moura Torres, filha de José Augusto Aires Torres, natural do Porto — p. 193.
- Maria Teresa Nogueira Ilharco, filha de José da Costa Ilharco, natural de Ansião, distrito de Leiria — p. 251.
- Maria Teresa Pedro de Jesus Ferreira, filha de Amílcar de Sousa Ferreira, natural de Coimbra — pp. 184, 193, 323.
- Maria Teresa Pinto Machado, filha de José Marques dos Santos, natural de Matosinhos, distrito do Porto — pp. 188, 193.
- Maria Teresa Rodrigues de Almeida Coutinho, filha de Guilherme Ferreira Coutinho, natural de Vouzela, distrito de Viseu — p. 249.
- Maria Teresa dos Santos Vieira de Matos, filha de César Augusto Vieira de Matos, natural de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — p. 184.

- Maria Teresa de Sousa Rios, filha de Henrique Soares dos Santos Rios, natural de Moselos, concelho da Feira, distrito de Aveiro — pp. 268, 316.
- Maria Valentina de Albuquerque dos Reis Sá e Melo, filha de Fernando Augusto dos Reis Sá e Melo, natural de Nossa Senhora da Conceição — Luanda (Angola) — pp. 268, 317.
- Maria Valentina Pereira Alves de Sousa, filha de José da Encarnação Alves de Sousa, natural de Faro — p. 268.
- Maria Vera Ferreira da Encarnação, filha de Eduardo Ferreira da Encarnação, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 235.
- Maria Violante de Figueiredo Velho Falcão de Morais Betencourt, filha de Artur de Morais Betencourt, natural de Santa Maria da Feira, concelho e distrito de Beja — p. 184.
- Maria Vitória Baptista Mendes da Veiga, filha de Acácio Mendes da Veiga, natural de Semide, concelho de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 190.
- Maria Vitória Flor Guerra, filha de António Vítor Guerra, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 199, 235, 298.
- Maria Vitória Lopes Leite, filha de Joaquim Gomes Pereira Leite, natural do Luso, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — pp. 235, 292, 299, 327.
- Maria Zulmira Garrido Eva, filha de António José Eva, natural de Coimbra — pp. 193, 270.
- Mariana de Andrade e Paço, filha de Fernando de Andrade e Paço, natural de Vilar Torpim, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 199.
- Mariana Fouto Pólvora, filha de Maurício José Pólvora, natural de Figueira e Barros, concelho de Avis, distrito de Portalegre — pp. 235, 285, 327.
- Marianela de Almeida Jacobete, filha de Alberto Jacobete, natural de Alcobaça, distrito de Leiria — pp. 235, 287, 327.
- Marie Ange Jeanne Touret, filha de Roberto Touret, natural de Malange (Angola) — p. 251.
- Marieta Paula Cidade Barreto, filha de Cipriano de Oliveira Barreto, natural de Montemor-o-Novo, distrito de Évora — p. 218.
- Marfia Augusta Duarte Torres, filha de Augusto Duarte Torres, natural de Lisboa — p. 199.
- Marfia Gabriela de Carvalho Henriques Fernandes, filha de Jaime Henriques Fernandes, natural de S. José de Ambriz — Ambriz — Luanda (Angola) — p. 184.
- Marfia Leonor Cardoso de Vasconcelos, filha de Delfim Cardoso, natural de Arouca, distrito de Aveiro — pp. 268, 317, 329.
- Marfia Mourisca Mendes, filha de Nestor José Mendes, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 269.

- Marília da Paz da Costa Correia, filha de Arménio Augusto da Silva Correia, natural de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 188.
- Marília Xavier de Moraes, filha de José Custódio de Moraes, natural de Coimbra — p. 262.
- Marilina dos Santos Luz, filha de Valentim Santos Coelho da Luz, natural de Vila da Feira, distrito de Aveiro — p. 184.
- Marina da Silva Freitas, filha de Ricardo de Freitas, natural de Revelhe, concelho de Fafe, distrito de Braga — p. 181.
- Marinho Loureiro Pinto, filho de José Loureiro Pinto, natural de S. Martinho de Mouros, concelho de Resende, distrito de Viseu — p. 212.
- Mário Alberto Mesquita Soares Nunes de Oliveira, filho de Manuel Nunes de Oliveira, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 235.
- Mário Alberto dos Reis Faria, filho de José Júlio de Faria, natural de Vale de Azares, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda — p. 211.
- Mário Alcides de Matos Correia, filho de Alberto Correia, natural de Botão, concelho e distrito de Coimbra — p. 268.
- Mário de Almeida Ferreira, filho de José Ferreira, natural de Tourais, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 212, 325.
- Mário Ângelo Moreno Simão Taborda, filho de Mário Augusto Taborda Simão, natural de Miranda do Douro, distrito de Bragança — pp. 199, 236, 326.
- Mário António Abrantes da Fonseca, filho de João Lourenço da Fonseca, natural de Penafiel, distrito do Porto — p. 260.
- Mário Armando Braga Temido, filho de Manuel Mário de Figueiredo Temido, natural de Coimbra — pp. 238, 284.
- Mário Augusto da Fonseca Vidigal, filho de Mário Barros Vidigal, natural do Porto — p. 262.
- Mário Augusto dos Santos Belo, filho de António Augusto Belo, natural de Coimbra — p. 260.
- Mário Barreiros Proença, filho de Manuel Esteves de Matos Proença, natural de Belmonte, distrito de Castelo Branco — p. 236.
- Mário de Barros Sousa, filho de Valdemiro de Oliveira e Sousa, natural da América do Norte — p. 236.
- Mário da Conceição Azevedo, filho de Maria Azevedo, natural do Porto — p. 199.
- Mário da Conceição Maleiro Póvoa Leitão, filho de Manuel Maleiro, natural de Portunhos, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 260.
- Mário Correia de Alcântara, filho de Sebastião de Carvalho Alcântara, natural de Ínsua, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu — p. 236.

- Mário da Costa Garcia Alves, filho de José Alves, natural de Coimbra — pp. 236, 327.
- Mário de Deus Branco, filho de Albino Domingos Branco, natural de Janeiro de Baixo, concelho da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra — pp. 218, 280.
- Mário Dinis Galvão, filho de Armelindo Galvão, natural de Famação, concelho da Nazaré, distrito de Leiria — p. 260.
- Mário Ernesto Moreira da Silva, filho de Luís Arnaldo da Silva, natural de Nossa Senhora da Conceição — Luanda (Angola) — pp. 199, 212.
- Mário Esteves, filho de António Esteves, natural de New Bedford (E. U. A.) — p. 212.
- Mário Fernandes da Costa Urbano, filho de Manuel Fernandes Urbano, natural de Sangalhos, concelho de Anadia, distrito de Aveiro — p. 236.
- Mário Ferreira de Almeida, filho de Bernardino Martins Ferreira, natural de Carvalhal de Vermilhas, concelho de Vouzela, distrito de Viseu — p. 236.
- Mário Ferreira Bastos Raposo, filho de Mário da Silva Raposo, natural de Coimbra — p. 212.
- Mário Fiúza da Silva Pinto, filho de Manuel Dias da Silva Pinto, natural de Lisboa — pp. 199, 269.
- Mário Fragoso de Almeida, filho de Jaime Dinis Oliveira de Almeida, natural do Espírito Santo, concelho de Niza, distrito de Portalegre — p. 212.
- Mário Francisco Coelho de Sousa Forjaz de Sampaio, filho de Mário Augusto de Sousa Forjaz de Sampaio, natural de Portalegre — p. 212.
- Mário Gaíoso Henriques, filho de António Henriques Máximo Júnior, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 212.
- Mário João Mousaco, filho de Mário Nunes Mousaco dos Santos, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 260.
- Mário João Pereira Loureiro, filho de Manuel João Pereira, natural de Campia, concelho de Vouzela, distrito de Viseu — pp. 184, 193, 272, 321.
- Mário Joaquim Freire Agualusa, filho de Joaquim Fernandes Agualusa, natural de Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 236.
- Mário Jorge Monis Botelho, filho de Fernando Gerales Botelho, natural de Ponta Delgada — p. 236.
- Mário José Marques Mendes, filho de José Mendes, natural de S. João do Souto, concelho e distrito de Braga — pp. 218, 280, 325.
- Mário Júlio Brito de Almeida Costa, filho de Silvério dos Santos Costa, natural de Sosa, concelho de Vagos, distrito de Aveiro — pp. 212, 281.

- Mário Júlio de Melo Freitas, filho de Jaime Dagoberto de Melo Freitas, natural de Coimbra — pp. 188, 275.
- Mário Luís Mendes, filho de Manuel da Silva, natural de Coimbra — p. 236.
- Mário Luís Mendes, filho de José Luís Gravito, natural de Fonte de Bastardo, concelho de Praia da Vitória, distrito de Angra do Heroísmo — pp. 260, 300.
- Mário Manuel Paiva Gilman, filho de Joaquim Alves da Silva Gilman, natural de S. Cristóvão de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 190.
- Mário Manuel da Rocha Brito e Viana, filho de Carlos Fernandes Viana, natural do Porto — p. 251.
- Mário Marques Júnior, filho de Mário Marques, natural do Fundão, distrito de Castelo Branco — p. 268.
- Mário Martins Ribeiro Gomes Lobo, filho de Carlos Gomes Lobo, natural de Coimbra — pp. 236, 284, 295, 300, 331.
- Mário Medina e Vasconcelos, filho de Rui da Fonseca Medina e Vasconcelos, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 236.
- Mário de Miranda Garrido, filho de José Augusto Garrido, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 236, 327.
- Mário Oliva Teles, filho de José Oliva Teles, natural de Vila da Rua, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu — p. 212.
- Mário de Oliveira Vilaça, filho de Francisco Vilaça Novais, natural de Coimbra — pp. 186, 323.
- Mário Orlando Beirão Vieira, filho de Fausto Soares Vieira, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 236.
- Mário Pereira Santos, filho de Emílio Baptista Santos, natural de Pernes, concelho e distrito de Santarém — p. 236.
- Mário Pinto Mendes, filho de Mário da Silva Mendes, natural de Coimbra — pp. 260, 329.
- Mário Proença Queirós Garcia, filho de Manuel José Queirós, natural de Castelo Bom, concelho de Almeida, distrito da Guarda — p. 260.
- Mário Ramos Frutuoso, filho de José Augusto Frutuoso, natural de Coimbra — p. 262.
- Mário Sereno Cura Mariano, filho de João Cura de Almeida Mariano, natural de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 212, 279, 330.
- Mário Sila Carneiro de Moura Soares Falcão, filho de Mário Soares Falcão, natural de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra — pp. 188, 193.
- Mário da Silva Moura, filho de Luís dos Santos Moura, natural de Coimbra — pp. 193, 236, 287, 288, 321.
- Mário Teixeira, filho de José Teixeira, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 252.

- Mário Vicente da Silveira Reis, filho de Mário Vicente dos Reis, natural de Coimbra — p. 260.
- Mário Vieira do Carmo Pacheco, filho de Mário do Carmo Pacheco, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — pp. 188, 274, 275, 330.
- Mário Vítor Eusébio de Figueiredo, filho de António de Figueiredo, natural de Vila Chã de Ourique, concelho do Cartaxo, distrito de Santarém — p. 262.
- Mário Vitória da Cruz Dinis, filho de António Vitória da Cruz Dinis, natural de Tortozendo, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco — p. 236.
- Martinho Luís de Almeida, filho de Manuel Luís de Almeida, natural de Macieira, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro — pp. 212, 325.
- Mary José Clemence Radeled, filha de Fernand Alfred Joseph Radeled, natural de Bridport (Inglaterra) — p. 184.
- Maurício João de Almeida, filho de Manuel João de Almeida, natural de Inhaúama — Rio de Janeiro (Brasil) — p. 236.
- Maximiano de Carvalho, filho de Francisco de Carvalho, natural de Vila Real — p. 260.
- Maximino Carlos Agostinho da Cunha Oliveira de Morais Correia, filho de Heitor Gualberto de Morais Correia, natural de Coimbra — p. 236.
- Miguel António Alcobça de Araújo, filho de António Araújo dos Santos, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 260.
- Miguel Augusto Pereira de Figueiredo Abreu, filho de Rodrigo Teixeira Mendes de Figueiredo Abreu, natural do Porto — p. 212.
- Miguel Carlos Bandeira Quaresma, filho de Miguel Carlos Quaresma, natural de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra — p. 260.
- Miguel Fernandes das Neves, filho de António Fernandes das Neves, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 236.
- Miguel Marques da Fonseca Barata, filho de João Simões da Fonseca Barata, natural de Coimbra — p. 199.
- Miguel de Mendonça e Silva Montenegro, filho de Miguel de Mendonça Barbosa Montenegro, natural de S. Martinho das Chãs, concelho de Armamar, distrito de Viseu — p. 218.
- Miguel Paulo Pinto de Freitas, filho de José Pinto de Freitas, natural de Cervos, concelho de Montalegre, distrito de Vila Real — p. 236.
- Milton Raimundo da Fonseca e Sousa, filho de Raul Raimundo e Sousa, natural de S. Paulo (Brasil) — p. 260.
- Milton Rodrigues Ferreira Gamelas, filho de Armando Ferreira Gamelas, natural de Coimbra — pp. 236, 284, 291, 292, 300.

- Narcisa Luís Pereira, filha de Manuel Luís Pereira, natural de S. Miguel do Rio Torto, concelho de Abrantes, distrito de Santarém — p. 251.
- Natália Carvalho Castim, filha de Manuel Nunes Castim, natural de Paço de Arcos, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa — pp. 212, 330.
- Natália Costa, filha de Miguel Bernardo Rodrigues Costa, natural de Bragança — p. 193.
- Natália Maria da Costa, filha de José Jacinto da Costa, natural de S. Miguel Arcanjo, concelho de Vila Franca do Campo, distrito de Ponta Delgada — p. 236.
- Natália do Nascimento Lousada, filha de Constâncio Abílio Lousada, natural de Oliveira do Hospital, distrito de Viseu — pp. 212, 279.
- Natália Teresa Pinto Romeiro, filha de Manuel Romeiro, natural de Vila Nova de Foz Coa, distrito da Guarda — p. 199.
- Natércia da Conceição Alçada, filha de Joaquim Tavares Alçada Pimentel, natural de Azoia, concelho e distrito de Leiria — p. 188.
- Natércia da Cruz Teixeira Guimarães, filha de Domingos da Rocha Guimarães, natural de Luanda (Angola) — pp. 199, 236, 290, 293, 298.
- Neftali da Silva Sucena, filho de Álvaro de Sousa Sucena, natural de Águeda, distrito de Aveiro — pp. 260, 312, 313, 329.
- Nelson Augusto Lopes Pereira, filho de Augusto Pereira, natural de Viseu — p. 260.
- Nelson Duarte Marques da Silva Maio, filho de Manuel Alves Maio, natural de Campeã, concelho e distrito de Vila Real — p. 218.
- Nelson Mateus Ferreira, filho de Guilherme Ferreira, natural de Coimbra — p. 236.
- Nelson Rodrigues Machado, filho de Guilherme Machado, natural de Conceição, concelho e distrito de Angra do Heroísmo — p. 236.
- Nicolau José Ferreira Gonçalves, filho de Nicolau da Silva Gonçalves, natural de Lisboa — p. 236.
- Nicolau José Torres, filho de Carlos Torres, natural de Montemor-o-Novo, distrito de Évora — pp. 236, 285, 287, 288.
- Nicolau da Silva Andrade Ferreira, filho de Leonel Ferreira, natural de Pinheiro de Ázere, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — pp. 236, 331.
- Nicolau Vicente Messias Júnior, filho de Nicolau Vicente Messias, natural de Valada do Ribatejo, concelho do Cartaxo, distrito de Santarém — p. 262.

- Nilo Valdemiro Avelino Henriques, filho de Augusto Adolfo Avelino Henriques, natural da Ilha do Fogo (Cabo Verde) — p. 236.
- Noémia Augusta de Araújo Alves Portugal, filha de Basílio Augusto Alves Portugal, natural de Aguiar da Beira, distrito da Guarda — p. 262.
- Noémia da Conceição Mousaco, filha de Mário Nunes Mousaco, natural de Vila de João Belo — Caza — Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 251, 310, 329.
- Noémia dos Santos, filha de António dos Santos, natural de Vila Real — pp. 248, 329.
- Noémia da Silva Lima, filha de José Marques Lima, natural do Porto — p. 248.
- Norberta Helena Caldeira Alves de Brito, filha de Adolfo Alves de Brito, natural de Lisboa — p. 199.
- Nuno de Aguiar Duarte Silva, filho de Fernando Manuel Duarte Silva, natural de S. Paulo (Brasil) — pp. 236, 287.
- Nuno António Paour Argel de Melo, filho de António Argel de Melo, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — pp. 260, 331.
- Nuno Augusto da Silveira Pinto Coutinho Cardoso de Oliveira, filho de Lino Augusto Pinto Cardoso de Oliveira, natural de Mira, distrito de Coimbra — p. 236.
- Nuno Barros Fernandes de Carvalho e Reis, filho de Henrique Fernandes de Carvalho e Reis, natural de Alenquer, distrito de Lisboa — p. 260.
- Nuno Fernando Girão dos Santos Ferreira, filho de Nuno dos Santos Ferreira, natural de Viseu — p. 236.
- Nuno de Figueiredo Velho Falcão de Morais Bettencourt, filho de Artur de Morais de Bettencourt, natural de Vila do Porto, distrito de Ponta Delgada — p. 212.
- Nuno Gonçalves Cabral Basto Pereira Forjaz de Sampaio, filho de Álvaro Gonçalves Basto Pereira Forjaz de Sampaio, natural de Coimbra — pp. 212, 330.
- Nuno José Pena Monteiro, filho de Alberto dos Santos Monteiro, natural de Tomar, distrito de Santarém — p. 212.
- Nuno Manuel Rocha Ferrand de Almeida, filho de Ferrand Pimentel de Almeida, natural de Coimbra — pp. 260, 331.
- Nuno de Santa Maria Forte Bigote Chorão, filho de José dos Reis Bigote Chorão, natural do Sabugal, distrito da Guarda — p. 236.
- Nuno Silvério Amorim Machado Cruz, filho de Eduardo Cerqueira Machado Cruz, natural de S. Salvador, concelho de Arcos de Val-de-Vez, distrito de Viana do Castelo — p. 280.
- Nuno de Sousa Vadre e Alvim de Barros e Cunha, filho de Guilherme de Barros e Cunha, natural de Coimbra — p. 236.

- Nuno Tavares, filho de António Tavares Júnior, natural de Coimbra — p. 199.
- Oceana de Nazaré e Silva, filha de Joaquim Aparício da Silva, natural de Peso, concelho de Vila de Rei, distrito de Castelo Branco — p. 193.
- Octávio Gonçalves Lopes, filho de Joaquim Lopes, natural de Coimbra — p. 260.
- Octávio Matias Ribeiro, filho de Jacinto Matias, natural de Alverca da Beira, concelho de Pinhel, distrito da Guarda — pp. 218, 280.
- Octávio Soares de Albergaria Miranda da Silva Lemos, filho de Octávio Baptista da Silva Lemos, natural de Ponta Delgada — p. 260.
- Octávio de Sousa Gomes Abrunhosa, filho de Francisco Manuel Gomes Abrunhosa, natural de Almacave, concelho de Lamego, distrito de Viseu — p. 212.
- Odete de Frias Amaral, filha de José Luciano Correia Amaral, natural de Coimbra — pp. 184, 193.
- Odete Maria Ferreira, filha de Francisco da Fonseca Ferreira, natural de Coimbra — p. 188.
- Odete de Oliveira e Sousa Cabral, filha de Álvaro Gaspar Cabral, natural de S. Paio, concelho de Gouveia, distrito da Guarda — p. 184.
- Odilon António Lopes Amado, filho de Capitolino dos Santos Amado, natural de Braga — p. 212.
- Olga Amorim Costa Almeida, filha de Manuel da Costa Almeida, natural do Porto — p. 184.
- Olga Marta de Meira Camanho, filha de Carlos Camanho Júnior, natural do Porto — p. 199.
- Olga de Oliveira e Sousa Cabral, filha de Álvaro Gaspar Cabral, natural de Gouveia, distrito da Guarda — p. 251.
- Olímpia Cerveira Duarte, filha de Horácio Duarte, natural do Bolho, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 184.
- Olívio José Alves Pereira da Silva, filho de Joaquim Pereira da Silva, natural do Porto — pp. 193, 249.
- Orlanda Vieira de Carvalho, filha de Joaquim Vieira Pinto, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — pp. 193, 251, 306.
- Orlando de Albuquerque Ferreira, filho de Bernardino de Albuquerque, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 236.
- Orlando de Almeida Taipa, filho de Ilídio Oliveira Taipa, natural de Vila do Conde, distrito do Porto — p. 190.
- Orlando Alves Pereira de Carvalho, filho de Albino Pereira de Carvalho, natural de Santa Marinha do Zezere, concelho do Baião, distrito do Porto — pp. 218, 289, 271.

- Orlando Borges Duarte Boa-Alma, filho de José Borges Duarte Boa-Alma, natural de Santo Antão do Tojal, concelho de Loures, distrito de Lisboa — p. 237.
- Orlando da Costa Santos, filho de José da Costa Santos, natural de Ovar, distrito de Aveiro — p. 250.
- Orlando Couto Leite, filho de Marçal da Costa Leite, natural de Viana do Castelo — pp. 264, 329.
- Orlando Guedes Costa, filho de José Joaquim da Costa, natural de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real — p. 237.
- Orlando Marques de Almeida Mendes, filho de João Marques Mendes, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 251, 306, 311, 322.
- Orlando Moreira de Araújo, filho de Celestino Tavares de Araújo e Silva, natural de Espinho, distrito de Aveiro — p. 260.
- Orlando Pinheiro Rafael Pinto, filho de Raul Rafael Pinto, natural de Loulé, distrito de Faro — pp. 268, 316, 319, 320, 329.
- Orlando Rodrigues Macedo Costa, filho de Celestino Rodrigues Costa, natural de Viseu — pp. 237, 327.
- Orlando Simões Martins Capelo, filho de José António Simões, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 264.
- Óscar de Ascenção Gonçalves, filho de António Gonçalves, natural de Vilar Formoso, concelho de Almeida, distrito da Guarda — pp. 218, 280.
- Óscar Azeredo Câmara Pestana Mendes da Costa Neves, filho de Abel Augusto Mendes da Costa Neves, natural de Mapuçá — Bardez — Goa (Índia) — p. 237.
- Óscar Carlos Teixeira de Almeida, filho de Leão António de Almeida, natural de Luanda (Angola) — p. 237.
- Óscar Evaristo de Sousa Baptista, filho de Carlos Moreira de Sousa Baptista, natural da Póvoa de Varzim, distrito do Porto — p. 248.
- Óscar Luso de Freitas Lopes, filho de Armando Lopes, natural de Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos, distrito do Porto — p. 190.
- Óscar Madeira Baptista, filho de Artur Cerdeira Baptista, natural de Barcouço, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 237.
- Óscar Montenegro, filho de Horácio Montenegro Ferrão, natural de Poiães, distrito de Coimbra — p. 184.
- Óscar Raul Rodrigues Machado e Moura, filho de Ângelo Raul de Carvalho e Moura, natural de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga — p. 262.
- Oswaldo Pamplona Toste, filho de Francisco Gonçalves Toste, natural de Angra do Heroísmo — p. 237.
- Oswaldo Rui Rodrigues, filho de José Rodrigues, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 237.

- Pablo Melero Sendin, filho de José Sendin Lozano, natural do Porto — pp. 212, 281.
- Palmira Moreira da Silva, filha de Manuel Moreira, natural de Escariz, concelho de Arouca, distrito de Aveiro — p. 237.
- Paulo Albuquerque Melo de Moura Relvas, filho de Joaquim de Moura Relvas, natural de Aveiro — pp. 237, 287, 289, 290, 291.
- Paulo Garcia Afonso, filho de Paulo Afonso, natural de Coimbra — p. 212.
- Paulo Miguel Falcão e Silva, filho de João Ferreira da Silva, natural de Rosário, concelho de Lagoa, distrito de Ponta Delgada — p. 260.
- Paulo de Miranda Catarino, filho de Afonso de Miranda Catarino, natural de Mira, distrito de Coimbra — p. 212.
- Paulo Neves da Silva Barreto, filho de Mário Neves Barreto, natural de Penela, distrito de Coimbra — p. 251.
- Pedro Augusto Camacho Vieira, filho de Pedro Augusto Vieira, natural de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra — p. 237.
- Pedro de Azevedo Mavigné de Miranda Andrade, filho de José de Miranda Andrade, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 260.
- Pedro Correia Pessoa, filho de António Augusto Correia Pessoa, natural do Porto — p. 261.
- Pedro de Castro Soares de Albergaria Tavares Corte Real, filho de José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, natural de Coimbra — p. 199.
- Pedro Ernesto Teodoro Almeida Veiga, filho de Ernesto Pereira da Veiga, natural de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — p. 237.
- Pedro Francisco Fernando Roberto Tadeu Areal Rothés, filho de Fernando Rothés, natural do Porto — pp. 193, 250.
- Pedro Homero da Silva Rocha Trilho y Blanco, filho de José de Meneses Trilho, natural de Coimbra — pp. 261, 333.
- Pedro José de Almeida de Eça Vidal Pinheiro, filho de Alexandre Vidal Pinheiro, natural do Porto — pp. 218, 325.
- Pedro José Maria Freitas do Amaral Lobo Machado, filho de Rodrigo Lobo Machado Cardoso de Meneses, natural de Guimarães, distrito de Vila Real — p. 264.
- Pedro Paulo Barreto de Azeredo, filho de Pedro Pereira de Azeredo, natural de Lisboa — p. 237.
- Pedro Pereira Coutinho de Sousa Refoios, filho de Júlio Coutinho de Sousa Refoios, natural de Coimbra — pp. 237, 238, 293, 294, 295.
- Pedro Tavares do Amaral, filho de Mário Tavares Mendes, natural de Coimbra — pp. 212, 279.
- Petúnia Teixeira do Nascimento Alves, filha de José do Nascimento Alves, natural de Aveiro — pp. 193, 248, 308.

- Piedade de Sousa Nunes, filha de Luís de Sousa Nunes, natural de Luanda (Angola) — p. 237.
- Políbio Serra e Silva, filho de Júlio Ferreira da Silva, natural de Penacova, distrito de Coimbra — pp. 237, 331.
- Policarpo Ferreira da Silva, filho de Policarpo Joaquim da Silva, natural de Vila Moreira, concelho de Alcanena, distrito de Santarém — p. 237.
- Pompílio Capelo dos Santos, filho de Joaquim Pires dos Santos, natural de S. Miguel de Jarmelo, concelho e distrito da Guarda — pp. 188, 193.
- Porfírio Delgado, filho de Porfírio Francisco Delgado, natural de Coimbra — p. 190.
- Preciosa da Luz Gomes, filha de José dos Santos Gomes, natural de Souto, concelho de Penedono, distrito de Viseu — pp. 181, 193.
- Primavera Augusta Azevedo da Cunha e Gama, filha de Augusto de Azevedo de Araújo e Gama, natural de Anais, concelho de Ponte do Lima, distrito de Viana do Castelo — pp. 184, 193, 272.
- Primo Casal Pelaio, filho de Vicente Alonso Pelaio, natural de Fajozes, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto — p. 218.
- Quirino Fernandes dos Reis, filho de Filipe Fernandes Narciso, natural de Sepins, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra — pp. 250, 329.
- Rafael António de Sousa Caixeiro, filho de António de Sousa Caixeiro Júnior, natural de Faro — pp. 293, 294, 295, 297.
- Ramiro Alves Arrais, filho de Luís Arrais, natural de Mouriscas, concelho de Abrantes, distrito de Santarém — p. 264.
- Ramiro Augusto Monteiro de Aguiar, filho de Zeferino Monteiro de Aguiar, natural do Porto — p. 184.
- Ramiro Ferreira Marques de Queirós, filho de José Marques de Queirós Júnior, natural de Pinhel, distrito da Guarda — p. 218.
- Ramiro Gaspar de Lima, filho de José Parreiro de Lima, natural de Angra do Heroísmo — pp. 237, 327.
- Raul Augusto Ribeiro de Carvalho, filho de Teodoro de Carvalho, natural de Barrancos, distrito de Beja — p. 218.
- Raul de Azevedo Ferreira da Bernarda, filho de Francisco Ferreira da Bernarda, natural de Alcobaça, distrito de Leiria — p. 237.
- Raul de Brito Figueira Lourenço, filho de Vicente Rocha Lourenço, natural do Estreito de Calheta, concelho de Calheta, distrito do Funchal — p. 237.
- Raul Coelho da Silva Júnior, filho de José Coelho da Silva, natural de Fermelã, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro — p. 237.

- Raul Heitor Soares Álvares da Cunha, filho de José Álvares da Cunha, natural de Crestuma, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 218.
- Raul Jorge Abrantes Lucas, filho de Raul Cardoso Lucas, natural da Guarda — p. 261.
- Raul dos Santos Modesto, filho de Álvaro Modesto, natural de Adão, concelho e distrito da Guarda — p. 261.
- Raul da Silva Veiga, filho de Heliodoro Veiga, natural de Coimbra — p. 271.
- Reinaldo Vieira Pinto, filho de José Vieira Pinto da Fonseca, natural de Fridão, concelho de Amarante, distrito do Porto — p. 237.
- Renato Abrantes da Silva Alcobia, filho de Eurico da Silva Alcobia, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — p. 261.
- Renato Freire Figueiredo, filho de José Polónia Figueiredo, natural de Ovar, distrito de Aveiro — p. 262.
- Renato Luís Carvalho de Sequeira Azevedo, filho de Luís Filipe Ponce de Leão Sequeira de Azevedo, natural de Coimbra — p. 218.
- Renato da Silva Cardeal, filho de Manuel de Azevedo Cardeal, natural de Árvore, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto — p. 199.
- Ricardo de Almeida Ferreira, filho de António Ferreira Júnior, natural de Ponta Delgada — p. 248.
- Ricardo António da Velha, filho de José António da Velha, natural de Coimbra — p. 218.
- Ricardo Augusto Quadrado, filho de Hermenegildo Quadrado, natural de Algodres, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda — p. 199.
- Ricardo Cabral de Campos, filho de Armando de Almeida Campos, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 237.
- Ricardo Martins da Cruz, filho de Joaquim Martins da Cruz, natural de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, distrito de Castelo Branco — p. 218.
- Ricardo Sampaio Barradas de Noronha, filho de Manuel Joaquim Barradas de Noronha, natural de Évora — p. 199.
- Ricarte Augusto de Matos, filho de Ismael Augusto de Matos, natural de Azevo, concelho de Pinhel, distrito da Guarda — pp. 212, 279.
- Robert Edmundo Pereira Martins, filho de João Gonçalves Pereira Martins, natural de Alenquer, distrito de Lisboa — pp. 237, 285, 327.
- Roberto Ferreira Valente, filho de Roberto Valente, natural de Coimbra — pp. 212, 280.
- Rodrigo Manuel Cordeiro Teixeira de Almeida, filho de António Pereira Teixeira de Almeida, natural de Coimbra — p. 261.

- Rodrigo Manuel Soares Pinheiro, filho de Rodrigo António Soares Pinheiro, natural de Castelões, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro — p. 212.
- Rodrigo Moreira Azenha, filho de Rodrigo Francisco Moreira Azenha, natural de Aveiro — p. 252.
- Rodrigo Silva Antunes da Costa, filho de Artur Antunes da Costa, natural de Coimbra — p. 252.
- Rodrigo Teixeira Mendes de Abreu Júnior, filho de Rodrigo Teixeira Mendes de Abreu, natural do Porto — p. 188.
- Rogério Carneiro Giraldes Moreira de Matos Lobão, filho de Aurélio Maria de Matos Lobão, natural de Matosinhos, distrito do Porto — p. 261.
- Rogério de Castro Loureiro Pinto dos Santos, filho de Álvaro Pinto dos Santos, natural do Porto — p. 261.
- Rogério Clemente Teixeira, filho de António da Palma Teixeira, natural de Messines, concelho de Silves, distrito de Faro — p. 264.
- Rogério Duarte Boa-Alma de Almeida, filho de Tomé Pinheiro de Almeida, natural da Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira, distrito de Lisboa — p. 199.
- Rogério Guilherme Ehrhardt Soares, filho de Amândio Pinto Soares, natural do Porto — pp. 218, 279, 281.
- Rogério João Sampaio dos Santos, filho de Carlos Alberto dos Santos Júnior, natural do Porto — p. 261.
- Rogério Martins Fernando, filho de Hilário Fernando, natural de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro — p. 218.
- Rogério da Silva Contente, filho de Francisco Inácio da Silva Júnior, natural de Feteira, concelho e distrito da Horta — p. 237.
- Rolanda Maria Albuquerque de Matos, filha de Manuel de Matos, natural de Queluz, concelho de Sintra, distrito de Lisboa — p. 193.
- Romão Parracho Mourato, filho de João Alfaia Parracho, natural de Alpalhão, concelho de Niza, distrito de Portalegre — p. 237.
- Rómulo Raul Ribeiro, filho de Adelino dos Santos Ribeiro, natural de Bragança — pp. 212, 325.
- Roque do Carmo Teixeira de Araújo, filho de Joaquim Teixeira de Araújo, natural de Vila Nova de Sande, concelho de Guimarães, distrito de Braga — p. 261.
- Roque Pinto Ferrão, filho de Francisco Pinto Ferrão, natural de Almada, distrito de Setúbal — p. 199.
- Rosa Amélia Toscano de Miranda Coelho, filha de Leonardo de Mirandá Coelho, natural da Vacariça, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro — p. 190.

- Rosa Maria dos Santos Alves, filha de Urbano Augusto Germano Alves, natural de Buarcos, concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 251.
- Rosa Maria Saraiva da Mouta Dias, filha de Mário Saraiva da Mouta Dias, natural de Coimbra — p. 248.
- Rosa Maria da Silva Viana da Rocha, filha de Armando Viana da Rocha, natural de Coimbra — pp. 237, 287, 288.
- Rosa da Silva Osório Soares Carneiro, filha de Celestino Soares Carneiro, natural de Custóias, concelho de Matosinhos, distrito do Porto — pp. 199, 248, 305.
- Rosalina Fernanda Leite da Silva, filha de Domingos Gomes da Silva, natural de Braga — p. 190.
- Rosalina Pacheco Caldeira de Sousa, filha de Manuel Gomes de Sousa, natural de Coimbra — p. 199.
- Rosalina Terra de Sousa, filha de Eduardo de Sousa, natural de Esposende, distrito de Braga — pp. 184, 199.
- Rosária Calqueiro Farinha, filha de João Vicente Farinha, natural de Castelo Branco — pp. 188, 193.
- Rui Alberto Ferreira Dias Coimbra, filho de Armando Dias Coimbra, natural de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro — pp. 184, 323.
- Rui Alberto de Frias e Gouveia Cró, filho de Francisco Cró, natural de Mortágua, distrito de Viseu — p. 261.
- Rui Alcântara de Sousa e Melo, filho de Alfredo Ferreira de Sousa e Melo, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 261.
- Rui Alfredo Tato Marinho, filho de Adão Alves Marinho, natural da Beira (Moçambique) — p. 212.
- Rui Belchior Fernandes, filho de Lino Leal Henriques Fernandes, natural de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa — p. 248.
- Rui Edmundo de Araújo Vasconcelos Pereira e Alvim, filho de Tomás de Araújo Vasconcelos Pereira e Alvim, natural de S. Paulo (Brasil) — p. 213.
- Rui Faria Pereira, filho de Francisco Augusto Pereira, natural do Funchal — p. 213.
- Rui Fausto Fernandes Marrana, filho de António Júlio Marrana, natural de Moncorvo, distrito de Bragança — p. 261.
- Rui Fernando da Cruz Vasconcelos, filho de António Henriques Pinto de Vasconcelos, natural de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, distrito do Porto — pp. 263, 331.
- Rui Ferreira de Gouveia Coelho, filho de Filipe Gouveia Coelho, natural de Eiras, concelho e distrito de Coimbra — pp. 237, 289, 291, 292, 294, 295, 297, 303.

- Rui Ferreira dos Santos, filho de João Ferreira dos Santos, natural de Torres Vedras, distrito de Lisboa — p. 264.
- Rui Garcia Reis, filho de David Marques dos Reis, natural de S. Romão, concelho de Seia, distrito da Guarda — p. 261.
- Rui Henriques Galiano Barata Pinto, filho de José Barata Pinto, natural de Caria, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco — p. 261.
- Rui Hugo do Rosário, filho de Veríssimo Francisco Xavier do Rosário, natural de Macau — p. 250.
- Rui Jorge da Cruz Silveirinha, filho de Rui Henriques Silveirinha, natural de Coimbra — p. 261.
- Rui José Fernandes da Trindade, filho de José Modesto da Trindade, natural de Ribeira Brava, distrito do Funchal — p. 237.
- Rui José Ribeiro da Rocha Barbosa, filho de Amândio da Rocha Barbosa, natural de Penafiel, distrito do Porto — pp. 213, 279, 325.
- Rui de Lima da Câmara Gonçalves, filho de Luís Borges Gonçalves, natural do Funchal — pp. 213, 325.
- Rui Manuel Barbosa da Costa Veiga, filho de José da Gama da Costa Veiga, natural de Figueira de Lorvão, concelho de Penacova, distrito de Coimbra — p. 213.
- Rui Manuel Severo de Almeida, filho de Mário Costa de Almeida, natural de Coimbra — p. 251.
- Rui Mendes Tavares, filho de Manuel Domingues Tavares, natural de Vale Maior, concelho de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 261.
- Rui de Moura, filho de Joaquim António de Moura, natural de Coimbra — pp. 237, 287, 288, 327.
- Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva, filho de João Perestrelo de Alarcão e Silva, natural de Coimbra — pp. 213, 281, 330.
- Rui Veber de Mendonça, filho de Rui de Mendonça, natural de S. Jorge, concelho de Velas, distrito de Angra do Heroísmo — p. 237.
- Rui Vieira Miler Simões, filho de José Miler Simões, natural de Tábua, distrito de Coimbra — pp. 213, 279, 325.
- Rui Vitor da Silva Almeida, filho de Vitor Luís de Almeida, natural de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto — p. 218.
- Sabino dos Santos Sobral de Carvalho, filho de António Carvalho, natural de Ribalonga, concelho de Carrizada de Ansiães, distrito de Bragança — p. 218.
- Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut, filho de Augusto Rosa dos Santos Arnaut, natural de Santa Eufémia, concelho de Penela, distrito de Coimbra — pp. 188, 273, 274, 275.
- Sara Freire de Carvalho da Rocha, filha de Alípio da Rocha, natural da Guarda — p. 184.

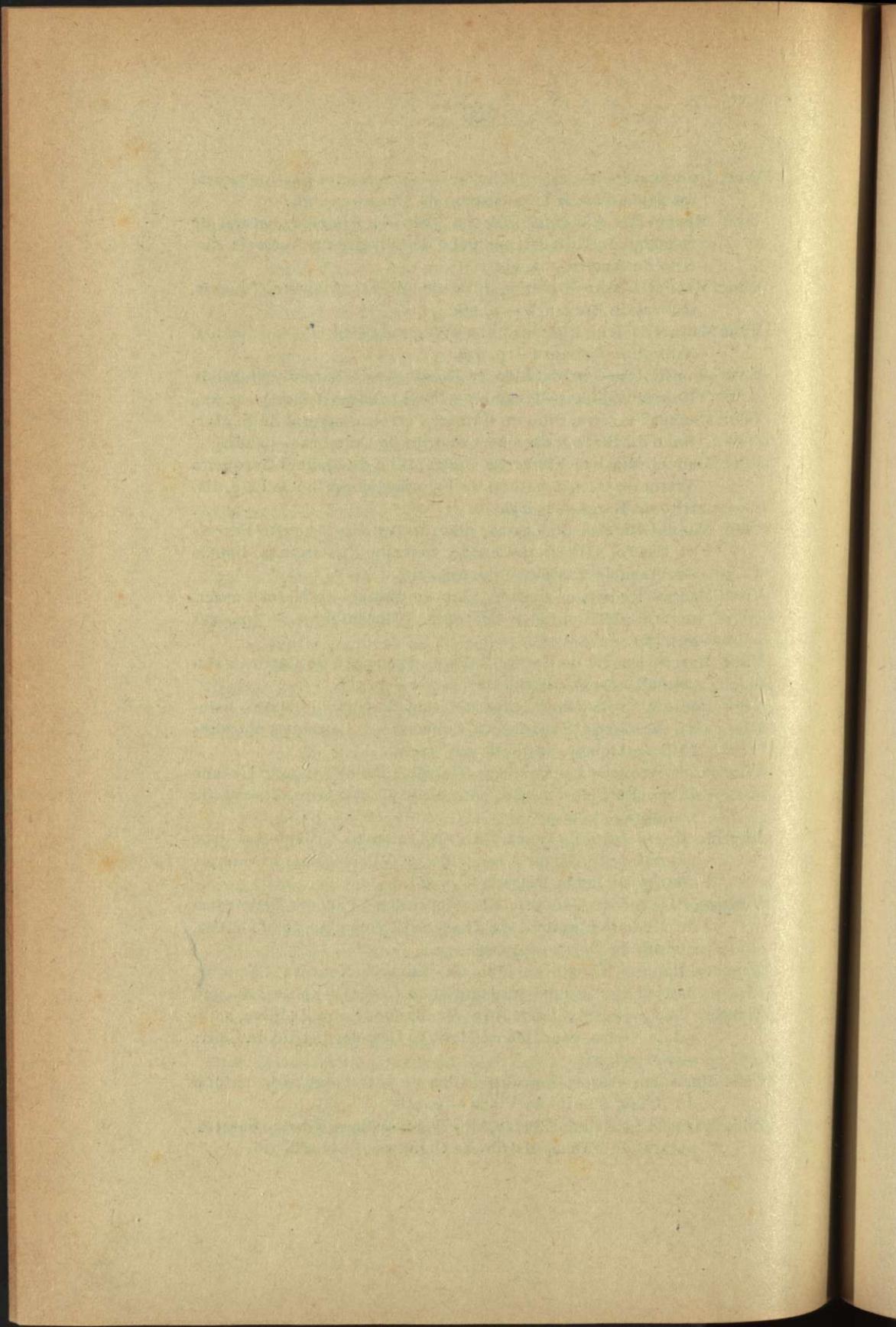
- Sara Godinho Moreira, filha de Emídio Duarte Moreira, natural do Avelar, concelho de Ansião, distrito de Leiria — p. 268.
- Sara Sarmento Pereira, filha de Manuel Pereira, natural de S. Vítor, concelho e distrito de Braga — pp. 193, 269.
- Saul da Silva Pedro, filho de José da Silva Pedro, natural de Ferreira de Aves, concelho do Sátão, distrito de Viseu — p. 251.
- Sebastião Antunes Vieira, filho de Manuel Vieira Júnior, natural de Mira de Aire, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria — p. 237.
- Sebastião Artur Cardoso da Gama, filho de Sebastião Leal da Gama Júnior, natural de S. Lourenço, concelho e distrito de Setúbal — p. 199.
- Sebastião do Carmo Patrocínio, filho de José Francisco do Patrocínio, natural de Faro — p. 261.
- Sebastião da Costa Cruz, filho de Manuel Caetano da Silva Cruz, natural de Santiago do Bougado, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto — p. 218.
- Sebastião José Barros Guerreiro, filho de Sebastião Marcos Nugas Guerreiro, natural de Faro — pp. 237, 289, 293, 298, 299, 327.
- Sebastião Póvoas, filho de António Augusto da Costa Póvoas, natural de Mangualde, distrito de Viseu — p. 218.
- Serafim de Andrade Funico, filho de Albino Gomes Funico, natural de Trinta, concelho e distrito da Guarda — p. 237.
- Serafim José Franco de Almeida Reis, filho de Serafim de Almeida Reis, natural de Vagos, distrito de Aveiro — p. 264.
- Sérgio Magro dos Reis, filho de Joaquim dos Reis, natural de Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco — p. 237.
- Severino Martins Balula, filho de Firmino Amaral Balula, natural de Cota, concelho e distrito de Viseu — pp. 213, 279, 325.
- Sidónio Augusto Fernandes, filho de Belchior Fernandes, natural de Bragança — p. 237.
- Sidónio Catarino de Miranda Nazaré, filho de Manuel de Miranda Catarino, natural da Fonte de Angião, concelho de Vagos, distrito de Aveiro — p. 218.
- Silas Coutinho Cerqueira, filho de Manuel José Cerqueira, natural de Ramalde, concelho e distrito do Porto — pp. 188, 194, 323.
- Silvano do Nascimento Cardoso, filho de Lúcia do Nascimento Cardoso, natural de Miragaia, concelho e distrito do Porto — p. 218.
- Silvano Neves Pereira, filho de Silvano Augusto Pereira, natural de Ponta Delgada — p. 237.
- Silvestre Nunes da Cruz Tenreiro, filho de Manuel Nunes Tenreiro, natural da Póvoa de El-Rei, concelho de Pinhel, distrito da Guarda — p. 252.

- Silvia Maria Sacramento Marques, filha de Remígio Sacramento Júnior, natural de Ílhavo, distrito de Aveiro — p. 218.
- Silvina Cândida Rodrigues, filha de Joaquim Manuel Rodrigues, natural do Porto — p. 186.
- Silvina da Conceição Graça, filha de Andreolino da Silva Graça, natural de Santo André, concelho de Estremoz, distrito de Évora — p. 237.
- Silvio Duarte Ferraz, filho de António Fernandes Ferraz, natural de Torre de Vilela, concelho e distrito de Coimbra — p. 238.
- Silvio Tavares de Castro, filho de António Santiago e Castro, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — p. 261.
- Susana Maria Marques Moreira, filha de Luís António Moreira, natural da Figueira da Foz, distrito de Coimbra — p. 248.
- Susana Mary Nugent Dias de Almeida, filha de Humberto Lima Dias de Almeida, natural do Porto — pp. 186, 272.
- Susana Ribeiro Tamagnini Barbosa Pinheiro Rodrigues, filha de Raul António Tamagnini de Miranda Barbosa, natural do Porto — p. 199.
- Teófilo Coelho da Costa, filho de António Augusto Costa, natural de Redondo, distrito de Évora — p. 218.
- Teófilo Júlio Montenegro Pizarro Felgueiras Ornelas Bernardes, filho de Francisco José Bernardes, natural de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu — pp. 199, 238.
- Teotónio Rebelo Teixeira de Andrade e Castro, filho de Rodrigo Rebelo Teixeira de Andrade e Castro, natural de Águas Santas, concelho da Póvoa de Lanhoso, distrito de Braga — p. 313.
- Teresa Maria de Figueiredo Velho Falcão de Morais Bettencourt, filha de Artur de Morais Bettencourt, natural de Nossa Senhora da Assunção, concelho de Vila do Porto, distrito de Ponta Delgada — pp. 188, 332.
- Teresa Maria Velho Arruda de Canto e Castro Albuquerque, filha de Heitor do Canto e Castro Albuquerque, natural de Matriz, concelho de Ribeira Grande, distrito de Ponta Delgada — p. 194.
- Tirso Augusto Fernandes Guimarães, filho de Francisco Fernandes Guimarães, natural de Guimarães, distrito de Braga — p. 252.
- Tito Livio de Carvalho Vieira da Fonseca, filho de Manuel Vieira da Fonseca, natural de Castelo Branco — p. 263.
- Tomás Augusto Domingues de Oliveira e Silva, filho de Augusto Marques de Oliveira e Silva, natural de Estarreja, distrito de Aveiro — pp. 313, 325.
- Tomás Guimarães de Calheiros e Meneses, filho de Afonso Lopes de Calheiros e Meneses, natural do Porto — p. 199.

- Torquato Martins Prata, filho de Joaquim Prata, natural de Sobral de Lagos, concelho de Óbidos, distrito de Leiria — p. 199.
- Túlio César Leite Ferreira Gonçalves, filho de Alfredo Ferreira Gonçalves, natural de Taveiro, concelho e distrito de Coimbra — p. 263.
- Túlio Rita Ferro Ramires Brás, filho de José Jacinto Brás, natural de S. Tiago, concelho e distrito de Beja — p. 199.
- Umbelina Lígia da Fonseca Vidal, filha de Lígia Hebe da Fonseca Vidal, natural do Porto — pp. 184, 272.
- Umbelina de Maços Ferreira, filha de Manuel Ferreira, natural de Barcelinhos, concelho de Barcelos, distrito de Braga — p. 184.
- Urbano Manuel de Sucena Pereira, filho de José Pereira Andrade, natural de Águeda, distrito de Aveiro — p. 263.
- Valdemiro José Garcia, filho de Jacinto dos Reis Tecelão Garcia, natural de Évora — p. 261.
- Valdemiro Mota Pinto, filho de António Rodrigues Pinto, natural de Pombal, distrito de Leiria — p. 190.
- Valdemiro Vasco dos Santos Sodré, filho de José Marinho dos Santos, natural de Angra do Heroísmo — p. 251.
- Valentim Francisco Malheiro, filho de Francisco Malheiro, natural do Porto — p. 199.
- Valentina Torres Pinto de Castro, filha de Alfredo Pinto de Sousa e Castro, natural de S. João de Caldas de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga — p. 184.
- Valéria Antonieta Guerra Ferreira da Cunha, filha de José Ferreira da Cunha, natural de Luanda (Angola) — pp. 268, 317.
- Valter Pacheco de Mendonça, filho de António Mendes de Mendonça, natural de Nossa Senhora do Pilar, concelho e distrito de Angra do Heroísmo — p. 238.
- Vasco António Ramos Eloi, filho de António de Moura Eloi, natural de Coimbra — pp. 238, 301.
- Vasco Borges Duarte Branco, filho de João Vicente Branco, natural de Ventosa, concelho de Alenquer, distrito de Lisboa — p. 261.
- Vasco de Campos Fidalgo, filho de Filipe Pais Fidalgo, natural de Cabanas, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu — p. 261.
- Vasco Eduardo Crispiniano Correia de Lacerda Abrantes Tinoco, filho de José Abrantes Tinoco, natural de Meda, distrito da Guarda — pp. 213, 279, 332.
- Vasco de Faria Pimentel Morais Fonseca, filho de Manuel Morais Fonseca, natural de Murça, distrito de Vila Real — pp. 261, 329.
- Vasco Gouveia Jorge Ramos, filho de António dos Ramos Jorge, natural de Vila Cova do Alva, concelho de Arganil, distrito de Coimbra — pp. 238, 289, 290, 291, 321.

- Vasco de Lemos Mourisca, filho de João Pinheiro Mourisca, natural de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro — p. 280.
- Vasco Luís Rodrigues da Conceição e Silva, filho de Virgílio Godinho da Conceição e Silva, natural da Cumeada, concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco — p. 190.
- Vasco de Magalhães Simões Freire, filho de João Simões Freire, natural do Porto — p. 218.
- Vasco Manuel de Macedo Dinis, filho de José de Almeida Dinis, natural de Viseu — p. 264.
- Vasco Martins Morão de Paiva de Sousa Chichorro, filho de Francisco António Galvão de Sousa Chichorro, natural de Coimbra — p. 261.
- Vasco Nunes da Franca, filho de António Nunes da Franca, natural de Vermelha, concelho de Cadaval, distrito de Lisboa — pp. 268, 316, 319.
- Vicente Casal Pelaio, filho de Vicente Alonso Pelaio, natural de Fajozes, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto — pp. 184, 199.
- Virgílio António da Paz Ferreira, filho de Virgílio Adélio da Paz Ferreira, natural de Ponta Delgada — pp. 238, 299.
- Virgílio Saraiva Lemos, filho de António Bernardo de Lemos Júnior, natural de Sameice, concelho de Seia, distrito da Guarda — pp. 238, 284, 297, 301.
- Virgílio Simões Moreira, filho de Virgílio Mendes Simões, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 238, 284.
- Virgílio de Sousa Amaral, filho de António Augusto de Sousa, natural de Salvador da Vila, concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo — p. 199.
- Virgínia Baptista André, filha de Estêvão Baptista, natural de Alcains, concelho e distrito de Castelo Branco — p. 188.
- Virgínia da Conceição Lebre Abrunhosa, filha de António Joaquim Abrunhosa, natural de Aveiro — pp. 248, 305.
- Viriato José dos Santos Vale de Andrade, filho de António Vale de Andrade, natural de S. Tiago de Cassurrães, concelho de Mangualde, distrito de Viseu — p. 238.
- Viriato Rodrigues Namora, filho de Mário Rodrigues Namora, natural de Alvorge, concelho de Ansião, distrito de Leiria — p. 248.
- Vítor António Máximo de Albuquerque Branco de Melo Guimarães Patena, filho de Custódio Patena, natural de Coimbra — pp. 199, 238, 284, 295.
- Vítor Carlos de Magalhães do Rego Bayan, filho de Carlos do Rego Bayan, natural de Abravezes, concelho e distrito de Viseu — p. 261.
- Vítor César Gonçalves, filho de César Gonçalves de Sousa, natural da Guarda — pp. 238, 301.

- Vítor José Soares de Castro, filho de João dos Santos Castro, natural de Santa Comba Dão, distrito de Viseu — p. 261.
- Vítor Manuel de Almeida, filho de João de Almeida, natural de Santiago de Riba-Ul, concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro — p. 250.
- Vítor Manuel Chiote Tavares, filho de Miguel Augusto Tavares, natural de Bragança — p. 261.
- Vítor Manuel da Cruz Almeida, filho de Ventura Baptista de Almeida, natural de Coimbra — p. 238.
- Vítor Manuel Dias Barros, filho de Domingos de Barros, natural de Robert Williams—Huambo—Nova Lisboa (Angola)—p. 213.
- Vítor Manuel Ferreira, filho de Gabriel Ferreira, natural de S. Martinho do Bispo, concelho e distrito de Coimbra — p. 261.
- Vítor Manuel Miranda Vieira de Castro, filho de Manuel Cerqueira Vieira de Castro, natural de Estorãos, concelho de Fafe, distrito de Braga — p. 238.
- Vítor Manuel Pereira de Castro, filho de António Augusto Pereira de Castro, natural de Venade, concelho de Caminha, distrito de Viana do Castelo — pp. 218, 325.
- Vítor Manuel Rodrigues Casaca, filho de Manuel de Matos Casaca, natural de Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 238, 297, 301.
- Vítor Marcos Duarte de Barros, filho de Francisco de Barros, natural de Cadaval, distrito de Lisboa — p. 261.
- Vítor Raul da Costa Matos, filho de Raul Augusto de Matos, natural de Nossa Senhora da Conceição — Lourenço Marques (Moçambique) — pp. 188, 194, 323.
- Vitorino de Azevedo Canelas Peres Galvão, filho de Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, natural de Cantanhede, distrito de Coimbra — p. 261.
- Vitorino José Jacinto da Costa, filho de Laureano Urbano da Costa, natural de S. Miguel, concelho de Vila Franca do Campo, distrito de Ponta Delgada — p. 261.
- Vitorino Pacheco de Medeiros, filho de Vitorino Pacheco Betencourt de Medeiros, natural de Candelária, concelho de Madalena, distrito da Horta — pp. 238, 299.
- Xencora Babussó Camotim, filho de Babussó Xencora Camotim, natural de Assolmã—Salsete—Goa (Índia)—pp. 213, 281, 325.
- Zeferino Tomé da Silva Letra, filho de Manuel Letra da Silva, natural de Vieira, concelho de Marinha Grande, distrito de Leiria — pp. 238, 327.
- Zélia Maria dos Anjos Gonçalves, filha de João Gonçalves, natural de Nelas, distrito de Viseu — p. 268.
- Zilda Maria de La Salette Ribeiro, filha de Maximiano Ribeiro Saraiva, natural de Tábua, distrito de Coimbra — pp. 268, 316.



CONDIÇÕES DE INGRESSO
NA UNIVERSIDADE

/

PLANOS DE ESTUDOS E OUTRAS
DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES
DAS DIVERSAS FACULDADES
E DA ESCOLA DE FARMÁCIA

/

MATRÍCULAS, INSCRIÇÕES E PROPINAS

/

CALENDÁRIO ACADÊMICO
PARA O ANO LECTIVO DE 1948-1949

CONFERENCIA DE INGRESO
EN LA UNIVERSIDAD

PLANEACIÓN DE LA INVESTIGACIÓN
DISEÑO DE UN PROYECTO DE INVESTIGACIÓN
LA INVESTIGACIÓN CUALITATIVA
LA INVESTIGACIÓN CUANTITATIVA

MÉTODOS DE INVESTIGACIÓN CUALITATIVA

LA INVESTIGACIÓN CUANTITATIVA
MÉTODOS DE INVESTIGACIÓN CUANTITATIVA

CONDIÇÕES DE INGRESSO NA UNIVERSIDADE

DECRETO-LEI N.º 35.807,
DE 15 DE AGOSTO DE 1946

(Admissão à matrícula nas Universidades)

.....
Art. 2.º Serão admitidos à matrícula nas Universidades os candidatos que concluírem os cursos complementares dos liceus com classificação não inferior a 14 valores (1) ou aqueles que forem aprovados nos exames de aptidão para os cursos professados nas respectivas Faculdades, escolas e institutos.

Admissão à matrícula nas Universidades

§ 1.º A inscrição no curso de Ciências Pedagógicas é facultada aos diplomados com qualquer dos cursos complementares dos liceus e aqueles que possuam ou frequentem qualquer dos cursos indicados no artigo 3.º do Decreto n.º 20.990, de 27 de Fevereiro de 1932.

Inscrição no curso de Ciências Pedagógicas

§ 2.º Aos diplomados com um curso superior é autorizado o ingresso em qualquer curso universitário sem dependência da prestação de provas.

Ingresso dos diplomados com um curso superior

(1) Alterado pelo artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 36.227, adiante inserido: «Serão dispensados do exame de aptidão os candidatos que tiverem concluído o curso liceal com informação não inferior a 14 valores e tiverem obtido no 7.º ano igual classificação nas disciplinas pertencentes ao núcleo daquele exame». Vejam-se ainda as condições especiais a que, nos termos do mesmo artigo, devem satisfazer os candidatos a certas licenciaturas para poderem beneficiar da dispensa do respectivo exame de aptidão.

DECRETO-LEI N.º 36.227,
DE 12 DE ABRIL DE 1947

(Altera o regime dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades)

Artigo 1.º O ingresso nas Universidades far-se-á segundo o regime estabelecido nos Decretos-Leis n.ºs 26.594, de 15 de Maio de 1936, e 32.045, de 27 de Maio de 1942, com as alterações constantes do presente diploma.

Disciplinas sobre
que incide o exa-
me de aptidão

Art. 2.º São as seguintes as disciplinas sobre que incidirá o exame de aptidão para a matrícula nas Universidades:

- 1.º Para a licenciatura em Filologia Clássica: Português e Latim;
- 2.º Para a licenciatura em Filologia Românica: Português e Francês;
- 3.º Para a licenciatura em Filologia Germânica: Inglês e Alemão;
- 4.º Para a licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas: História e Filosofia;
- 5.º Para a licenciatura em Ciências Geográficas: Ciências Geográficas e Ciências Biológicas;
- 6.º Para a licenciatura em Direito: Filosofia e Latim;
- 7.º Para as licenciaturas em Medicina, em Medicina Veterinária, em Ciências Biológicas e em Ciências Geológicas, para os cursos de farmácia e para os cursos professados no Instituto Superior de Agronomia: Ciências Físico-Químicas e Ciências Biológicas;
- 8.º Para as licenciaturas em Ciências Matemáticas e em Ciências Físico-Químicas, para os cursos preparatórios das escolas militares, para o curso de engenheiro geógrafo e para os cursos professados na Faculdade de

Engenharia e no Instituto Superior Técnico: Matemática e Ciências Físico-Químicas;

10.º Para os cursos professados no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras: Matemática e Ciências Geográficas.

Art. 3.º O exame de aptidão é incindível não podendo, em qualquer hipótese, os candidatos ser dispensados de prestar provas sobre uma das disciplinas do respectivo núcleo.

Incindibilidade do
exame de aptidão

Art. 4.º Os exames de aptidão constarão de provas escritas e orais.

Provas

§ 1.º Em cada disciplina realizar-se-á só uma prova escrita.

§ 2.º Os candidatos que nas provas escritas obtiverem média não inferior a 12 valores serão dispensados de prestar as orais, podendo, todavia, ser admitidos a prestá-las se assim o requererem.

§ 3.º Os candidatos que nas provas escritas tiverem média inferior a 8 valores não serão admitidos às orais.

§ 4.º Quando houver lugar à prestação de provas orais, a classificação final será a média das médias destas provas e das escritas, ficando, porém, excluídos os candidatos que tiverem nas provas orais média inferior a 10 valores.

Art. 5.º Em cada escola funcionará um júri, perante o qual prestarão provas os candidatos que se destinarem aos cursos nela professados e ao qual competirá a classificação tanto das provas escritas como das orais.

Júris

Art. 6.º Os júris serão nomeados pelo Ministro da Educação Nacional e constituídos por um presidente e dois ou quatro vogais.

§ 1.º O presidente será sempre um professor catedrático da escola em que funcionar o júri. Os vogais serão escolhidos de entre professores dessa escola e, se isso for julgado conveniente, também de entre outros professores do ensino superior ou do liceal.

§ 2.º O serviço a que se refere este artigo é obrigatório para todos os professores.

Art. 7.º Das decisões dos júris não haverá recurso.

Art. 8.º Os membros dos júris terão unicamente direito às seguintes gratificações:

a) Pelo julgamento de provas escritas de cada candidato, 5\$00;

b) Pelo julgamento das provas orais de cada candidato, 10\$00.

Dispensa do exame
de aptidão

Art. 9.º Serão dispensados do exame de aptidão os candidatos que tiverem concluído o curso liceal com informação não inferior a 14 valores e tiverem obtido no 7.º ano igual classificação nas disciplinas pertencentes ao núcleo daquele exame.

§ único. Para poderem beneficiar da dispensa a que se refere este artigo deverão ainda:

a) Os candidatos que se destinarem à licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas, ter nota não inferior a 14 valores na disciplina de História do 6.º ano do liceu;

b) Os candidatos que se destinarem à licenciatura em Filologia Românica,..... e à licenciatura em Filologia Germânica, provar, perante as Faculdades, em exame a regulamentar, possuírem a necessária preparação respectivamente em Francês,..... e em Inglês ou Alemão, conforme tiverem optado no liceu pelo estudo do Alemão ou do Inglês.

Art. 10.º Os candidatos a que se referem os n.ºs 1.º, 2.º e 3.º do § 1.º do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 32.045, de 27 de Maio de 1942, serão dispensados do respectivo exame de aptidão desde que tenham concluído as habilitações mencionadas nesses números com média não inferior a 14 valores e tenham nota igual nas disciplinas pertencentes ao núcleo daquele exame.

Época de Outubro

Art. 11.º Serão admitidos a fazer exame de aptidão na época de Outubro apenas os candidatos residentes nas ilhas adjacentes e ultramar português, os que só

em Outubro preencherem as condições de admissão e aqueles que não puderem comparecer a exame na primeira época por motivo de serviço militar.

Art. 12.º O Ministro da Educação Nacional fixará, por despacho, os prazos em que deverão ser requeridos os exames e as datas em que deverão ser iniciadas e concluídas as provas e resolverá, também por despacho, as dúvidas que se suscitarem na execução do presente Decreto-Lei.

DECRETO-LEI N.º 32.045,
DE 27 DE MAIO DE 1942

(Admissão aos exames de aptidão)

Artigo 1.º A admissão ao exame de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades com destino às Faculdades de Letras, excepto à licenciatura em Ciências Geográficas, e às Faculdades de Direito depende da habilitação do curso complementar de letras dos liceus; a admissão ao exame de aptidão com destino à licenciatura em Ciências Geográficas e aos restantes cursos universitários exige o curso complementar de ciências.

Condições de admissão

§ 1.º Serão ainda admitidos a exame de aptidão:

1.º Para a inscrição em cursos superiores com destino a engenharia civil, mecânica, electrotécnica, de minas e químico-industrial, os candidatos com as habilitações a que se refere o art. 8.º do regulamento aprovado pelo decreto n.º 20.553, de 28 de Novembro de 1931 (1);

(1) Aprovação ou passagem por média, no Instituto Industrial de Lisboa, nas cadeiras, laboratórios e trabalhos práticos seguintes:

- 1.ª Matemática (2 anos);
- 2.ª Física (2 anos);
- 4.ª Química geral;

§ 2.º Os candidatos que em anos anteriores preencheram as condições estabelecidas nos Decretos-Leis n.ºs 26.594, de 15 de Maio de 1936 (1), e 31.255, de 6 de Maio de 1941, para serem admitidos a exame de aptidão poderão sê-lo independentemente da prestação de outras provas.

Documentação que deve acompanhar os requerimentos

Art. 4.º Os candidatos instruirão os requerimentos com os documentos seguintes:

- a) Certidão de idade;
- b) Pública-forma da carta do respectivo curso complementar dos liceus ou documento comprovativo das habilitações indicadas no § 1.º do artigo 1.º.

§ 2.º A pública-forma das cartas de curso poderá ser substituída por certidão passada pelas secretarias dos liceus.

Isenção da propina de exame

Art. 5.º Mantém-se a isenção do pagamento da propina estabelecida no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 26.594 para os candidatos que possuam a carta do curso liceal organizada pelo Decreto-Lei n.º 27.084, de 14 de Outubro de 1936, ou a carta dos cursos complementares com a organização anterior a este último Decreto-Lei, e para os que comprovem, por certidão passada pela secretaria do liceu de onde provêm, que eram ali isentos do pagamento de propinas.

Art. 6.º Os requerimentos para admissão a exame de aptidão serão feitos em impressos do modelo anexo a este diploma.

- 6.ª Mineralogia e geologia (2 anos);
- Laboratório de Física (2 anos);
- Laboratório de Mineralogia (2 anos);
- Laboratório de Química geral (1 ano);
- Desenho de máquinas ou desenho de construções (2 anos).

(1) Inserido adiante.

DECRETO-LEI N.º 26.594,
DE 15 DE MAIO DE 1936

(Cria os exames de aptidão
para a primeira matrícula nas Universidades)

Artigo 1.º A primeira matrícula nas Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto é dependente de aprovação em exame de aptidão para os estudos ministrados nas respectivas Faculdades, institutos ou escolas. Exame de aptidão

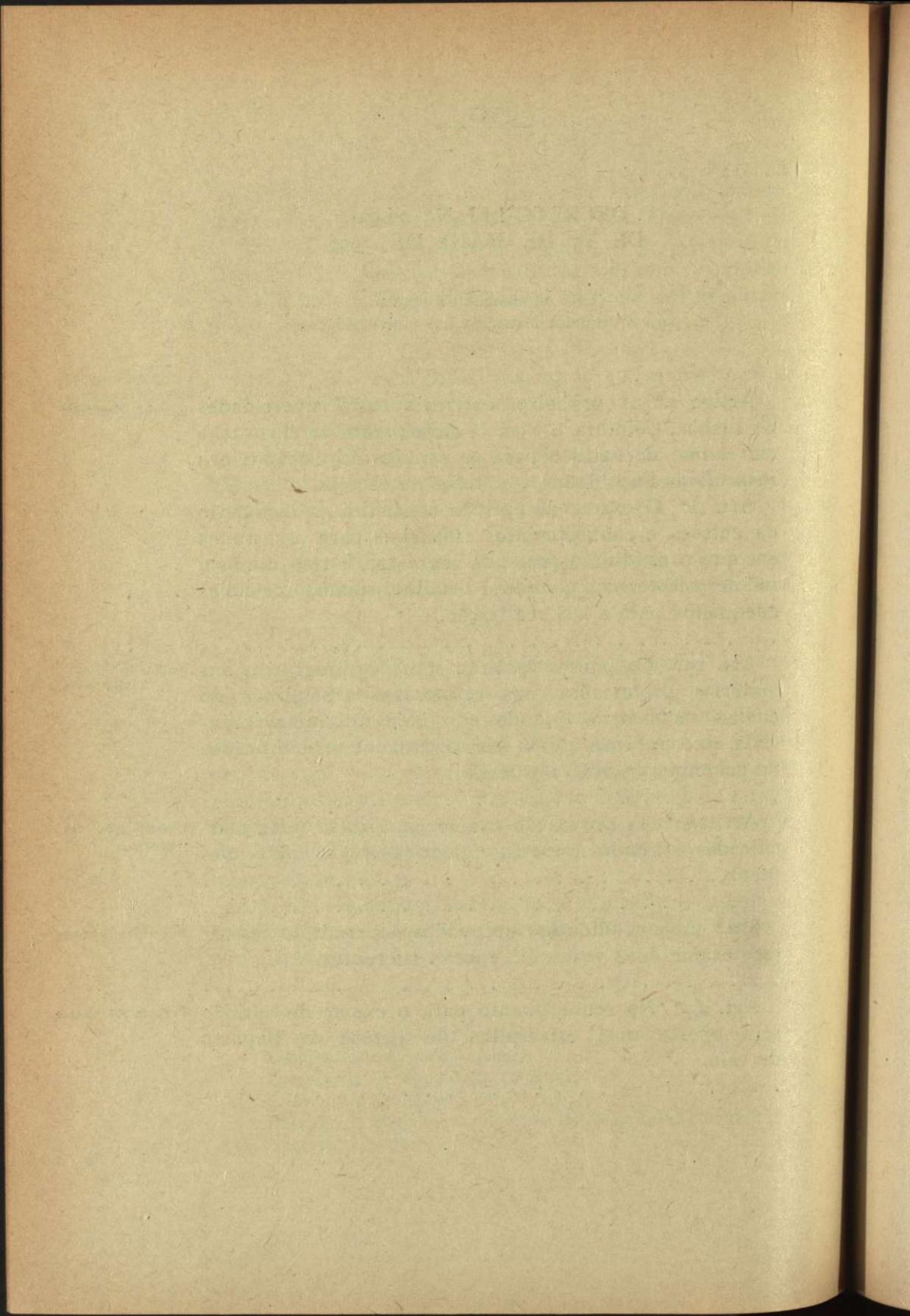
Art. 2.º O exame de aptidão consistirá na indagação da cultura e conhecimentos essenciais para os estudos em que o candidato pretenda ingressar, e terá também índole psicotécnica quando o Estado disponha dos meios adequados para a sua realização.

Art. 15.º Os pontos recairão sobre os programas das matérias professadas nas respectivas disciplinas do ensino secundário, quando não haja programas especiais, que em caso algum excederão aqueles, publicados no princípio de cada ano lectivo. Pontos

Art. 18.º As provas do exame de aptidão serão classificadas segundo a escala numérica oficialmente adoptada. Classificação das provas

§ 2.º Aos candidatos reprovados é permitido repetir este exame duas vezes, em épocas diferentes. Repetição do exame

Art. 23.º No requerimento para o exame de aptidão será aposta uma estampilha de 132\$00 de imposto de selo. Propina de exame



FACULDADE DE LETRAS

PLANO DE ESTUDOS E OUTRAS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

DECRETO-LEI N.º 18.003,
DE 25 DE FEVEREIRO DE 1930

(Lei orgânica das Faculdades de Letras)

.....
Art. 2.º O quadro geral das disciplinas professadas nas Faculdades de Letras distribui-se por três secções desdobradas em seis grupos: Quadro geral das disciplinas

I.ª SECÇÃO — CIÊNCIAS FILOLÓGICAS

1.º Grupo — Filologia clássica:

- Grego elementar — anual.
- Língua e literatura grega — trienal.
- Língua e literatura latina — trienal.
- Gramática comparativa do grego e do latim — anual.

2.º Grupo — Filologia românica:

- Filologia portuguesa — bienal.
- Literatura portuguesa — bienal.
- Língua e literatura francesa — bienal.
- Gramática comparativa das línguas românicas — anual.

Literatura espanhola — semestral.

Literatura italiana — semestral.

Curso prático de conversação e redacção em francês — trienal.

3.º Grupo — Filologia germânica :

Língua e literatura inglesa — trienal.

Língua e literatura alemã — trienal.

Gramática comparativa das línguas germânicas — anual.

Curso prático de conversação e redacção em inglês — trienal.

Curso prático de conversação e redacção em alemão — trienal.

2.ª SECÇÃO — CIÊNCIAS HISTÓRICAS, GEOGRÁFICAS E FILOSÓFICAS

4.º Grupo — Ciências históricas :

História geral da civilização — anual.

História da antiguidade oriental — semestral.

História da antiguidade clássica — semestral.

História medieval — anual.

História moderna e contemporânea — anual.

História de Portugal — anual.

História dos descobrimentos e da colonização portuguesa — anual.

Paleografia e diplomática — anual.

Epigrafia — semestral.

Numismática e esfragística — semestral.

Arqueologia — anual.

5.º Grupo — Ciências geográficas :

Matemáticas gerais — anual (Faculdade de Ciências).

Geografia matemática — semestral (idem).

Física geral — anual (idem).
 Botânica geral — anual (idem).
 Zoologia geral — anual (idem).
 Mineralogia geral e geologia geral — anual
 (idem).
 Geomorfologia (1) — anual (idem).
 História da geografia — semestral (Faculdade
 de Letras).
 Etnologia — semestral (idem).
 Geografia geral e paleogeografia — anual (idem).
 Geografia humana — semestral (idem).
 Geografia de Portugal — anual (idem).
 Geografia colonial portuguesa — anual (idem).
 Geografia política e económica — anual (idem).

6.º grupo — Ciências filosóficas:

História da filosofia antiga — anual.
 História da filosofia medieval — anual.
 História da filosofia moderna e contemporânea
 — anual.
 História da filosofia em Portugal — semestral.
 Psicologia experimental — anual.
 Psicologia geral — anual.
 Teoria do conhecimento — semestral.
 Lógica e metodologia — anual.
 Moral — semestral.

3.ª SECÇÃO — CADEIRAS ANEXAS

Na Faculdade de Letras de Coimbra:

Estética e História da Arte — anual.
 História da música — anual (facultativa).
 Língua hebraica — bienal (facultativa).
 Estudos brasileiros — anual.

(1) Substituiu a anterior disciplina de Geografia Física e Física do
 Globo (Decreto-Lei n.º 35.850, de 6 de Setembro de 1946).

Na Faculdade de Letras de Lisboa:

- Estética e História da Arte — anual.
 Estudos brasileiros — anual.
 Estudos camoneanos — anual.
 História da música — anual (facultativa).
 Língua árabe — bienal (facultativa).
 Sanscrito — bienal (facultativa).

Distribuição das disciplinas pelas diferentes licenciaturas

Art. 3.º A distribuição das disciplinas pelas diversas licenciaturas é a seguinte (1):

Art. 4.º As disciplinas compreendidas em cada licenciatura devem ser frequentadas no tempo mínimo de quatro anos, condição indispensável para se poder receber o respectivo grau.

Acto de licenciatura

Art. 5.º O grau de licenciado adquire-se mediante aprovação num acto em que o candidato, além da prova de defesa de uma dissertação sobre matéria da secção correspondente, preste provas respectivamente nas disciplinas seguintes:

LICENCIATURA EM FILOGIA CLÁSSICA

- Língua e literatura latina.
 Língua e literatura grega.
 Gramática comparativa do grego e do latim.
 Filologia portuguesa.

LICENCIATURA EM FILOGIA ROMÂNICA

- Filologia portuguesa.
 Literatura portuguesa.
 Língua e literatura francesa.
 Gramática comparativa das línguas românicas.

(1) Veja-se esta distribuição a pág. 175 e seguintes.

LICENCIATURA EM FILOGIA GERMÂNICA

- Língua e literatura inglesa.
- Língua e literatura alemã.
- Gramática comparativa das línguas germânicas.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS

- História geral.
- História de Portugal.
- Psicologia experimental.
- História da filosofia moderna e contemporânea.
- Lógica e metodologia.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

- Geografia matemática.
- Geografia geral e paleogeografia.
- Geografia humana e geografia política e económica.
- Geografia de Portugal e colónias.
- História dos descobrimentos e da colonização portuguesa.

.....
 Art. 12.º A inscrição nas diversas disciplinas fica subordinada às seguintes precedências: Precedências

a) A inscrição na cadeira de gramática comparativa do grego e do latim depende de aprovação nos exames do 3.º ano de língua e literatura latina e do 2.º ano de língua e literatura grega;

b) A inscrição na cadeira de gramática comparativa das línguas românicas depende de aprovação nos exames do 2.º ano de filologia portuguesa e do 2.º ano de língua e literatura francesa;

c) A inscrição na cadeira de gramática comparativa das línguas germânicas depende de aprovação nos exa-

mes do 3.º ano de lingua e literatura inglesa e do 2.º ano de lingua e literatura alemã.

d) A inscrição na cadeira de história medieval depende de aprovação no exame de história da antiguidade clássica;

e) A inscrição na cadeira de história moderna e contemporânea depende de aprovação no exame de história medieval;

f) A inscrição no curso de história da filosofia medieval depende de aprovação no exame de história da filosofia antiga;

g) A inscrição na cadeira de história da filosofia moderna e contemporânea depende de aprovação no exame de história da filosofia antiga e medieval, salvo para os alunos da secção de filologia germânica;

h) A inscrição na cadeira de psicologia experimental depende de aprovação no exame de psicologia geral;

i) A inscrição na cadeira de desenho topográfico e cartográfico depende de aprovação no exame de matemáticas gerais;

j) A inscrição na cadeira de geografia geral e paleogeografia depende de aprovação no exame de geomorfologia (1);

k) As inscrições nas cadeiras de geografia de Portugal e geografia colonial portuguesa dependem de aprovação no exame de geografia geral e paleogeografia;

l) A inscrição na cadeira de geografia política e económica depende de aprovação no exame de geografia humana;

m) Implicitamente também haverá precedência dentro da mesma cadeira ou curso, quando a sua duração for superior a um ano.

Ensino e frequência

Art. 13.º O ensino é teórico e prático, consistindo o primeiro em lições magistrais e conferências e o segundo em trabalhos práticos e excursões científicas.

(1) Vide nota (1) de pág. 547.

§ único. As lições magistrais terão o mínimo de duas e o máximo de três horas semanais, pertencendo ao Conselho da Faculdade fixar essa duração consoante a natureza das disciplinas.

Número de aulas teóricas por semana

Art. 14.º Pelo que respeita ao regime de frequência, haverá duas classes de alunos: ordinários e voluntários, cursando os primeiros as aulas em regime de frequência obrigatória e os segundos em regime de inteira liberdade de frequência.

Classes de alunos

Art. 15.º Os trabalhos práticos executados sob a direcção dos professores poderão revestir as seguintes formas:

Trabalhos práticos

a) Exercícios práticos de geografia e de conversação e redacção de línguas;

b) Exercícios escritos e orais sobre textos, documentos, moedas, selos, objectos de arte e arqueologia, bem como sobre assuntos de lições anteriores;

c) Investigações realizadas em bibliotecas, arquivos e museus;

d) Experiências e trabalhos de laboratório;

e) Excursões científicas.

Art. 16.º O Conselho da Faculdade fixará o número de sessões de trabalhos práticos em cada disciplina.

Número de sessões de trabalhos práticos

§ único. Esta disposição não se aplica aos cursos práticos de línguas francesa, inglesa e alemã, nos quais haverá, em todas as aulas, exercícios de redacção e conversação.

Art. 17.º A nenhum aluno poderá ser permitida a matrícula no mesmo ano em mais de cinco cadeiras ou cursos. Este número poderá porém elevar-se a seis quando duas delas, pelo menos, forem semestrais.

Limite de inscrição

Art. 18.º A apreciação do aproveitamento dos alunos ordinários nos trabalhos práticos é feita por valores nos termos do artigo 68.º do Decreto com força de Lei n.º 18.717, de 27 de Julho de 1930 (Estatuto da Instrução Universitária), só podendo ser admitidos a exame final os alunos que tenham comparecido a dois terços

Apreciação dos trabalhos práticos

do número de lições magistrais e igual número de sessões de trabalhos práticos e tenham como média de frequência nestes últimos a classificação mínima de 10 valores.

Dispensa de exames finais

§ 1.º Os alunos ordinários que nas condições do disposto neste artigo tenham alcançado nos trabalhos práticos a média de 14 valores são dispensados do exame final respectivo.

Exames de frequência para os alunos voluntários

§ 2.º Os alunos voluntários são obrigados a dois exames escritos de frequência nas cadeiras anuais e a um nas semestrais, não podendo ser admitidos aos exames finais se não tiverem obtido a classificação mínima de 10 valores em cada um desses exames.

Exames finais

Art. 19.º Os exames finais das disciplinas que constituem o quadro das Faculdades de Letras serão feitos por cadeiras ou cursos e constarão só de provas escritas para os alunos ordinários e escritas e orais para os voluntários, com excepção dos exames de francês, inglês e alemão práticos, que constarão de provas escritas e orais para todos os alunos.

Haverá também uma prova prática nas disciplinas que o exijam, como for determinado pelos Conselhos das Faculdades. O resultado dos exames será expresso em valores nos termos do citado decreto n.º 18.717.

Pontos

Art. 20.º Os pontos dos exames deverão normalmente exigir duas séries de trabalhos: respostas a um questionário e elaboração de um exercício sobre um ponto do programa.

Trabalhos práticos de investigação histórica

Art. 24.º Os trabalhos práticos de investigação histórica dos alunos da secção de ciências históricas e filosóficas serão feitos, em Lisboa, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, na Biblioteca Nacional ou na Biblioteca da Ajuda, e em Coimbra, no Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra, com a coadjuvação em Lisboa de um conservador de um daqueles estabelecimentos proposto para esse efeito pela

Faculdade de Letras de Lisboa, em Coimbra do primeiro conservador do já referido Arquivo e Museu de Arte.

§ 1.º Os conservadores perceberão por este trabalho a gratificação mensal de 200\$00 durante o período lectivo.

.....
 Art. 25.º O título de doutor será conferido ao licenciado, na respectiva secção, que for aprovado nas seguintes provas: Doutoramento

§ 1.º Para o grau de doutor na secção de filologia clássica:

- a) Gramática comparativa do grego e do latim;
- b) Língua e literatura grega;
- c) Língua e literatura latina;
- d) Defesa de uma dissertação impressa da livre escolha do candidato, composta expressamente para o exame e constituindo um trabalho original sobre assunto respeitante às disciplinas da secção.

§ 2.º Para o grau de doutor em filologia românica:

- a) Gramática comparativa das línguas românicas;
- b) Língua e literatura portuguesa;
- c) Língua e literatura francesa;
- d) Defesa de uma dissertação, nos termos da alínea d) do parágrafo anterior.

§ 3.º Para o grau de doutor na secção de filologia germânica:

- a) Gramática comparativa das línguas germânicas;
- b) Língua e literatura inglesa;
- c) Língua e literatura alemã;
- d) Defesa de uma dissertação, nos termos da alínea d) do § 1.º.

§ 4.º Para o grau de doutor na secção de ciências históricas:

- a) História geral;
- b) História de Portugal;
- c) História dos descobrimentos e da colonização portuguesa;

d) Defesa de uma dissertação, nos termos da alínea d) do § 1.º.

§ 5.º Para o grau de doutor na secção de ciências geográficas:

- a) Geografia geral e paleogeografia;
- b) Geografia humana;
- c) Geografia de Portugal e colónias;
- d) História da geografia e história dos descobrimentos e da colonização portuguesa;
- e) Defesa de uma dissertação, nos termos da alínea d) do § 1.º.

§ 6.º Para o grau de doutor em ciências filosóficas:

- a) Psicologia experimental;
- b) Lógica e metodologia;
- c) História da filosofia;
- d) Defesa de uma dissertação, nos termos da alínea d) do § 1.º.

Defesa da dissertação

Art. 26.º A defesa da dissertação só poderá realizar-se depois de o candidato haver sido aprovado nas outras provas, uma das quais, pelo menos, deverá ser escrita competindo ao Conselho da Faculdade determinar qual a disciplina ou disciplinas a que corresponde a prova escrita.

Constituição dos júris

§ 1.º Os júris que têm de presidir a estas provas são constituídos, sob a presidência do reitor, pelos professores catedráticos da Faculdade que não tenham sido atingidos pelo Decreto n.º 16.563, de 2 de Março de 1929.

§ 2.º Quando tiverem de se realizar provas de doutoramento e o quadro dos professores catedráticos da Faculdade estiver incompleto, o respectivo director assim o comunicará ao ministro da Instrução Pública, que poderá nomear, para fazer parte do júri, professores da Faculdade congénere, os quais terão direito às respectivas ajudas de custo.

§ 3.º No doutoramento em ciências geográficas farão parte do júri professores das Faculdades de Ciências.

Art. 27.º Os programas das provas de doutoramento serão livremente organizados pela Faculdade, que os fará publicar antes do fim de cada ano escolar, para vigorarem no ano escolar imediato.

Programas das provas

Art. 28.º Cada uma das provas orais durará uma hora, podendo o candidato ser interrogado por um ou mais professores.

Duração das provas

Art. 29.º A dissertação será discutida durante o período mínimo de uma hora e máximo de hora e meia por um ou dois professores catedráticos do respectivo grupo.

Discussão da dissertação

§ único. A aprovação do candidato na prova de dissertação confere *ipso facto* o grau de doutor na respectiva secção, mas o candidato não poderá no entanto usar as insígnias doutorais sem que nesse grau seja investido, nos termos do artigo 31.º do Decreto n.º 16.623, de 18 de Março de 1929 (1).

Art. 31.º As provas de doutoramento realizar-se-ão no mês de Março e no mês de Julho.

Épocas de actos de doutoramento

Art. 32.º Com o requerimento respectivo deverão os candidatos apresentar na secretaria da Universidade trinta exemplares da sua dissertação, destinados à biblioteca privativa da Faculdade e para trocas com estabelecimentos congêneres do País ou do estrangeiro.

Entrega do requerimento e da dissertação

§ único. Os requerimentos devem ser apresentados de 1 a 31 de Janeiro e de 1 a 31 de Maio.

Art. 33.º Até 15 de Fevereiro, quanto à primeira época de exames, e até 15 de Junho, quanto à segunda, organizará a secretaria da Universidade, por ordem alfabética, a relação dos candidatos admitidos, a qual será afixada na secretaria da Faculdade e publicada no *Diário do Governo*.

(1) Substituído pelo § 3.º do artigo 70.º do Decreto n.º 18.717, (Estatuto da Instrução Universitária): «A investidura do grau de doutor será feita pelo reitor em acto solene».

- Faltas às provas Art. 34.º Aos candidatos que faltarem a qualquer das provas de doutoramento são aplicáveis as disposições do § 4.º do artigo 68.º do regulamento de 19 de Agosto de 1911 (1).
- Repetição das provas Art. 35.º O candidato excluído em qualquer das provas só poderá repeti-las na época seguinte.
- Deliberações Art. 36.º As votações serão por escrutínio secreto e as deliberações tomadas por maioria absoluta dos vogais presentes.
- Distribuição do corpo docente Art. 38.º A distribuição, por grupos, do corpo docente é a seguinte:

1.º GRUPO

Professores catedráticos	2
Professores auxiliares	2

2.º GRUPO

Professores catedráticos	3
Professores auxiliares	2
Professores práticos de línguas vivas	1

3.º GRUPO

Professores catedráticos	2
Professores auxiliares	2
Professores práticos de línguas vivas	2

4.º GRUPO

Professores catedráticos	3
Professores auxiliares	2

(1) « Aos candidatos que, por motivo justificado, faltarem a todas ou a algumas das provas escritas, será marcado outro dia para as prestarem. Se de novo faltarem, só poderão apresentar-se a exame na época seguinte ».

5.º GRUPO

Professores catedráticos	2
Professores auxiliares	1

6.º GRUPO

Professores catedráticos	2
Professores auxiliares	1

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS

Os professores das disciplinas mencionadas no artigo 2.º.

.....
 Art. 41.º O professor da cadeira anexa de História da música terá a seu cargo a direcção do orfeão académico da respectiva Universidade.

.....
 Art. 45.º Para efeito de concursos, substituições, acumulações e transferências, as cadeiras e cursos constituirão os seis grupos constantes do art. 2.º.

.....
 Art. 47.º Os professores auxiliares das Faculdades de Letras são recrutados entre os doutores, por concurso de provas públicas, que serão as seguintes:

Recrutamento dos
professores. Con-
cursos

a) Uma prova escrita;

b) Uma lição de duração de uma hora, sorteada com a antecipação de quarenta e oito horas, sobre matéria de qualquer das cadeiras ou cursos que pertençam ao grupo respectivo, a qual será seguida de argumentação durante o espaço mínimo de meia hora e máximo de uma hora;

c) Defesa de uma dissertação impressa expressamente elaborada para esse fim e constituindo um trabalho original sobre um assunto respeitante às disciplinas do respectivo grupo.

A dissertação será entregue com a antecedência de quarenta e cinco dias da prestação da respectiva prova e a sua defesa terá a duração mínima de uma hora e não excederá hora e meia.

§ 1.º Além destas provas, poderá haver ainda uma prova prática, cuja natureza será determinada pelo Conselho da Faculdade.

§ 2.º Os pontos para as provas escritas serão em número de dez.

§ 3.º Os pontos para a lição serão em número de quinze, devendo ser sorteados e estar expostos com a antecedência de dez dias.

§ 4.º O programa do concurso será organizado pela Faculdade e constará do edital do concurso.

§ 5.º Os candidatos deverão apresentar toda a documentação sobre as suas habilitações e méritos científicos e literários.

§ 6.º O júri, sob a presidência do reitor, é constituído pelos professores catedráticos da Faculdade que não tenham sido atingidos pelo Decreto n.º 16.563, de 2 de Março de 1929, tendo como arguentes, pelo menos, dois professores do grupo e, em caso de necessidade, dos grupos afins; servirá de secretário o secretário geral da Universidade.

§ 7.º Quando tiver de se realizar concurso para professores auxiliares e o quadro dos professores catedráticos da Faculdade estiver incompleto, o respectivo director assim o comunicará ao Ministro da Instrução Pública, que poderá nomear, para fazerem parte do júri, professores da Faculdade congénere, os quais terão direito às respectivas ajudas de custo.

§ 8.º Nos concursos para o grupo de ciências geográficas farão parte do júri professores das Faculdades de Ciências.

Art. 48.º O recrutamento dos professores catedráticos, mesmo que se trate de um candidato único, será sempre por concurso de provas públicas e constará de uma lição

magistral de duração de uma hora seguida de argumentação pelo tempo mínimo de meia hora e máximo de uma hora, sobre matéria de qualquer das cadeiras ou cursos que pertençam ao grupo respectivo, sendo o ponto tirado à sorte com quarenta e oito horas de antecedência.

§ 1.º Os pontos para a lição magistral serão quinze, devendo estar expostos com dez dias de antecedência.

§ 2.º Para o julgamento final deverá entrar em conta o *curriculum vitae* do candidato.

§ 3.º A constituição dos júris e forma de escrutínio serão reguladas pelo disposto respectivamente nos §§ 6.º e 7.º do artigo 47.º e no artigo 36.º do presente Decreto.

Art. 49.º Os professores das cadeiras e cursos anexos serão recrutados por concurso documental, a que poderão concorrer individuos habilitados com um curso superior, devendo o júri ser constituído por todos os professores catedráticos da Faculdade.

§ único. Quando o respectivo Conselho escolar o entenda conveniente poderá a Faculdade contratar professores para aquelas cadeiras e cursos nos termos do artigo 39.º do presente Decreto.

.....
 Art. 58.º Os alunos que actualmente se encontram inscritos em qualquer ano das Faculdades de Letras seguem o seu curso até à licenciatura nas condições do regime em vigor à data da publicação deste Decreto.

Periodo transitório

§ único. Os exames práticos de francês, inglês e alemão serão regulados, para todos os alunos, pelo disposto no artigo 19.º do presente Decreto.

DECRETO N.º 18.973, DE 16 DE OUTUBRO,
RECTIFICADO EM 22 DE NOVEMBRO DE 1930

(Cria a secção de ciências pedagógicas (3.ª secção)
nas Faculdades de Letras e dois liceus normais)

Preparação dos pro-
fessores de ensino
liceal e de determi-
nadas disciplinas
do ensino técnico
profissional

Artigo 1.º A preparação dos professores dos grupos 1.º a 9.º do ensino liceal e das disciplinas do ensino técnico profissional, referidas no § 1.º do artigo 75.º do Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930, é constituída por duas partes: cultura pedagógica e prática pedagógica.

§ único. A cultura pedagógica é ministrada nas Universidades; a prática pedagógica do ensino liceal efectua-se nos liceus normais; a das disciplinas do ensino técnico profissional, nos estabelecimentos de ensino que, por lá ou pelo Ministro da Instrução Pública, lhes sejam destinados.

Secção de Ciências
Pedagógicas das
Faculdades de
Letras

Art. 3.º A cultura pedagógica é ministrada nas cadeiras seguintes:

- 1.ª Pedagogia e didáctica;
- 2.ª História da educação, organização e administração escolares;
- 3.ª Psicologia geral;
- 4.ª Psicologia escolar e medidas mentais;
- 5.ª Higiene escolar.

§ único. A cadeira de higiene escolar é semestral. As restantes são anuais.

Art. 4.º As cadeiras de cultura pedagógica constituem a 3.ª secção das Faculdades de Letras, sob a designação de Ciências Pedagógicas. As cadeiras anexas passam a constituir a 4.ª secção.

Professores

Art. 5.º Para as cadeiras de pedagogia e didáctica e história da educação, organização e administração escola-

res haverá, em cada Faculdade, um professor catedrático ou auxiliar.

§ 1.º O acesso ao lugar de professor catedrático de que trata este artigo realiza-se por intermédio da categoria de professor auxiliar, e nas condições estabelecidas pelo artigo 48.º do Decreto n.º 18.003, de 25 de Fevereiro de 1930.

.....
 Art. 6.º A cadeira de psicologia escolar e medidas mentais é regida, em acumulação, pelo professor de psicologia experimental da respectiva Faculdade; a de higiene escolar é regida pelo professor catedrático ou auxiliar da cadeira de higiene das Faculdades de Medicina.

Regências em acumulação

.....
 Art. 7.º São admitidos à matrícula nas cadeiras de cultura pedagógica os indivíduos habilitados com o curso complementar de letras ou de ciências dos liceus, ou qualquer das habilitações referidas no art. 75.º do Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930 (1).

Admissão à matrícula

.....
 § 2.º Cumpre aos reitores dos liceus normais comunicar com a devida antecedência ao director da Faculdade de Letras da respectiva cidade o horário dos exercícios obrigatórios do 1.º ano de estágio, a fim de com ele ser tornado compatível o das cadeiras da secção pedagógica.

Horários do 1.º ano do estágio e das cadeiras da secção pedagógica

(1) O Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930, organizou o ensino técnico profissional.

Despacho ministerial de 20 de Setembro de 1937:

«O Decreto n.º 26.594, de 15 de Maio de 1936, não fixa condições especiais para a inscrição nas disciplinas da Secção de Ciências Pedagógicas, professadas nas Faculdades de Letras das Universidades de Coimbra e Lisboa; deve, portanto, a inscrição nessas disciplinas fazer-se nas condições constantes da legislação anterior àquele diploma».

DECRETO N.º 21.070,
DE 19 DE MARÇO DE 1932

(Extingue um lugar de professor catedrático do 4.º grupo (ciências históricas) e cria um lugar de professor auxiliar do 7.º grupo (ciências pedagógicas) das Faculdades de Letras)

Artigo 1.º É extinto um lugar de professor catedrático do 4.º grupo (ciências históricas) das Faculdades de Letras.

Art. 2.º É criado um lugar de professor auxiliar do 7.º grupo (ciências pedagógicas) das mesmas Faculdades.

Art. 3.º O lugar de professor auxiliar de que trata o artigo anterior será provido, nos termos do disposto no artigo 81.º e seguintes do regulamento da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, aprovado pelo Decreto n.º 20.860, de 4 de Fevereiro do corrente ano, por concurso de provas públicas, a que poderão concorrer os professores auxiliares das Faculdades universitárias, professores efectivos dos liceus e doutores por qualquer das referidas Faculdades universitárias.

.....

DECRETO N.º 26.026, DE 7,
RECTIFICADO EM 21, DE NOVEMBRO DE 1935

(Institui na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra o curso de bibliotecário-arquivista)

Curso de bibliotecário-arquivista

Artigo 1.º É instituído na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra o curso de bibliotecário-arquivista, destinado principalmente a fornecer a preparação profissional do pessoal técnico das bibliotecas e arquivos do Estado e das corporações administrativas.

Art. 2.º O curso de bibliotecário-arquivista terá a duração mínima de dois anos e compor-se-á das seguintes disciplinas:

Duração do curso e distribuição das disciplinas que o compõem

1.º ANO

Paleografia e diplomática.
Numismática e esfragística.
Bibliologia e biblioteconomia.

2.º ANO

Curso de aperfeiçoamento de paleografia.
Arquivologia e arquivoeconomia.

§ único. Para a execução do presente artigo, o quadro das disciplinas do 4.º grupo (ciências históricas) da 2.ª Secção da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra é acrescido das seguintes disciplinas:

Curso de aperfeiçoamento de paleografia — anual.
Bibliologia e biblioteconomia — anual.
Arquivologia e arquivoeconomia — anual.

Art. 3.º Os trabalhos práticos das disciplinas que compõem o curso de bibliotecário-arquivista realizar-se-ão no Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, e nos museus de moedas e selos da Faculdade de Letras da mesma Universidade. Em tudo o mais aquelas disciplinas estarão sujeitas às disposições legais e regulamentares em vigor na referida Faculdade.

Trabalhos práticos

Art. 4.º No curso de bibliotecário-arquivista só poderão inscrever-se alunos ordinários.

Classes de alunos

Art. 5.º À inscrição nas disciplinas do 1.º ano do curso de bibliotecário-arquivista serão admitidos os diplomados em qualquer curso superior — universitário, técnico, militar ou artístico —, mediante aprovação em exame de aptidão.

Admissão à inscrição no curso. Exames de aptidão

Época do exame de aptidão e disciplinas sobre que incide

§ 1.º O exame de aptidão estabelecido neste artigo realizar-se-á até 15 de Outubro de cada ano, perante um júri de cinco membros, nomeados pelo conselho escolar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob a presidência do director do curso de bibliotecário-arquivista, e constará de provas, segundo programa fixado em regulamento, nas seguintes matérias:

Literatura portuguesa.
 Filologia portuguesa.
 História de Portugal.
 História universal.
 Língua latina (tradução e gramática).
 Língua francesa (tradução e conversação).
 Língua inglesa (tradução).
 Língua alemã (tradução).

Repetição do exame de aptidão

§ 2.º Não poderão ser novamente admitidos a exame de aptidão os candidatos nele reprovados pela segunda vez.

Inscrição no 2.º ano do curso

Art. 6.º À inscrição nas disciplinas do 2.º ano do curso de bibliotecário-arquivista só poderão ser admitidos os alunos aprovados em todas as disciplinas do 1.º ano.

Regime especial para os licenciados em filologia românica e em ciências históricas e filosóficas

Art. 7.º Os licenciados em filologia românica e em ciências históricas e filosóficas, aprovados no exame de aptidão instituído pelo artigo 5.º, serão dispensados da frequência e exames das disciplinas comuns à respectiva licenciatura e ao curso de bibliotecário-arquivista, e poderão frequentar num só ano as restantes disciplinas deste mesmo curso.

Exclusão do curso

Art. 8.º Os alunos que ficarem reprovados pela 2.ª vez em qualquer disciplina não poderão prosseguir o curso.

Estágio e sua duração

Art. 9.º Aos alunos aprovados em todas as disciplinas do curso de bibliotecário-arquivista será facultado um estágio, com a duração mínima de seis meses, no Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra, na Biblioteca Geral da mesma Universidade, no Arquivo Nacional

da Torre do Tombo ou na Biblioteca Nacional de Lisboa, fiscalizado e apreciado segundo normas a estabelecer em regulamento.

Art. 10.º Aos alunos aprovados em todas as disciplinas do curso de bibliotecário-arquivista, que apresentem atestado de aproveitamento no estágio instituído pelo artigo antecedente, será passado pela Secretaria Geral da Universidade de Coimbra o diploma de bibliotecário-arquivista.

Diploma do curso

§ 1.º Do diploma de bibliotecário-arquivista, segundo modelo aprovado pelo Governo, constará a média das classificações obtidas nos exames finais das disciplinas do curso e no estágio, e sobre ele será colocada uma estampilha de 300\$00 de imposto do selo.

Imposto do selo a pagar pelo diploma

§ 2.º A apresentação do diploma de bibliotecário-arquivista, ou a sua pública-forma, será obrigatória nos concursos documentais para o provimento de cargos técnicos das bibliotecas e arquivos do Estado ou das corporações administrativas em que, por lei, os diplomados no curso de bibliotecário-arquivista tiverem preferência absoluta.

Art. 11.º A regência das disciplinas que compõem o curso de bibliotecário-arquivista será entregue pelo conselho escolar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra a professores catedráticos e auxiliares de qualquer Faculdade ou Escola da mesma Universidade, e ainda a quaisquer indivíduos de reconhecida competência, desde que a Faculdade disponha de recursos para os contratar, nos termos do artigo 55.º do Decreto n.º 18.717, de 27 de Julho de 1930.

Regência das disciplinas

Art. 12.º A regência dos trabalhos práticos das disciplinas do curso de bibliotecário-arquivista poderá ser confiada, por proposta dos respectivos professores, a funcionários técnicos do Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra ou da Biblioteca Geral da mesma Universidade.

Regência dos trabalhos práticos

§ único. Os funcionários que exercerem, nos termos deste artigo, a regência de trabalhos práticos terão direito à gratificação mensal de 300\$00 durante o ano escolar.

Director do curso

Art. 13.º De entre os professores das disciplinas do curso de bibliotecário-arquivista, o conselho escolar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra nomeará um para director do curso.

§ único. Será obrigação do director do curso de bibliotecário-arquivista orientar e fiscalizar os serviços docentes de modo que o ensino seja de feição essencialmente profissional. Com esse fim, ou qualquer outro de ordem pedagógica, poderá o director do curso reunir em sessão os professores do mesmo curso; mas, das deliberações tomadas, dará sempre conhecimento ao conselho escolar da Faculdade, que terá direito de as julgar.

.....

DECRETO N.º 37.087,
DE 6 DE OUTUBRO DE 1948

(Constitui os Cursos das Faculdades de Letras destinados à preparação dos professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos do ensino profissional)

O Estatuto do Ensino Profissional, aprovado pelo Decreto n.º 37.029, de 25 de Agosto de 1948, fixou, no seu artigo 228.º, as habilitações a exigir dos candidatos a professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos daquele ramo de ensino. Instituíram-se, em última análise, dois cursos, cujos planos importa definir mais precisamente.

Nestas condições:

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º Os cursos das Faculdades de Letras destinados à preparação dos professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos do ensino profissional têm a constituição seguinte:

8.º GRUPO

1.º ANO

Filologia Portuguesa.
Literatura Portuguesa.
História Medieval.
História de Portugal.
Curso prático de Francês.

2.º ANO

Filologia Portuguesa.
Literatura Portuguesa.
História Moderna e Contemporânea.
História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa.
Curso prático de Francês.

11.º GRUPO

1.º ANO

Matemáticas Gerais.
Geometria Descritiva e Estereotomia.
Geografia Geral e Paleogeografia.
Curso geral de Mineralogia e Geologia.
Desenho Topográfico e Cartográfico.

2.º ANO

Geografia de Portugal.
Curso geral de Botânica.
Curso geral de Zoologia.
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas.

§ único. As disciplinas de Matemáticas Gerais, Geometria Descritiva e Estereotomia, Curso Geral de Mineralogia e Geologia, Curso Geral de Botânica, Curso Geral de Zoologia, Desenho Topográfico e Cartográfico, e Desenho Aplicado às Ciências Biológicas serão frequentadas nas Faculdades de Ciências.

Art. 2.º A inscrição nas diferentes disciplinas fica subordinada às seguintes precedências:

a) A inscrição na cadeira de História Moderna e Contemporânea depende de aprovação no exame de História Medieval;

b) A inscrição na cadeira de Geografia de Portugal depende de aprovação no exame de Geografia Geral e Paleogeografia;

c) As inscrições no 2.º ano de cada uma das cadeiras de Filologia Portuguesa e de Literatura Portuguesa e do Curso Prático de Francês dependem de aprovação no exame do 1.º ano respectivo.

Art. 3.º As condições de admissão aos cursos de habilitação para professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos do ensino profissional são as estabelecidas na legislação em vigor para os candidatos que se destinam respectivamente à licenciatura em Filologia Românica e à licenciatura em Ciências Geográficas.

Art. 4.º A aprovação nos cursos a que respeita o presente diploma não corresponde qualquer grau universitário.

FACULDADE DE DIREITO

PLANO DE ESTUDOS E OUTRAS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES (1)

A) Novo regime de estudos

DECRETO-LEI N.º 34.850,
DE 21 DE AGOSTO DE 1945

(Reforma dos Estudos das Faculdades de Direito)

Artigo 1.º Os artigos 2.º, 3.º, 4.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 19.º e 21.º do Decreto n.º 16.044, de 16 de Outubro de 1928, publicado de novo no *Diário do Governo* n.º 248, de 27 do mesmo mês e ano, passam a ter a seguinte redacção:

Art. 2.º O ensino nas Faculdades de Direito compreende:

Cursos professados
nas Faculdades de
Direito

a) Um curso geral de cinco anos, constituído pelas disciplinas essenciais à cultura jurídica;

b) Dois cursos complementares de um ano, destinados principalmente a estimular a iniciativa dos alunos e a aperfeiçoar e especializar a sua formação jurídica.

Art. 3.º As disciplinas do curso geral distribuem-se pelos vários anos, do modo seguinte (2):

Disciplinas do curso
geral

§ 1.º As cadeiras são anuais e semestrais os cursos.

(1) Inserem-se adiante, em nota, algumas disposições do Decreto n.º 8.578, de 8 de Janeiro de 1923, relativas aos concursos para provimento dos lugares docentes.

(2) Veja-se esta distribuição a pág. 201.

Cursos complementares

§ 2.º O 1.º semestre termina em 15 de Fevereiro.

Art. 4.º Haverá um curso complementar de ciências jurídicas e outro de ciências político-económicas, ambos constituídos pelas disciplinas que cada Faculdade designar para um ano lectivo no fim do anterior.

§ único. No curso complementar de ciências jurídicas incluir-se-á sempre uma cadeira de filosofia do direito; e no curso complementar de ciências político-económicas um curso de direito administrativo e outro de direito do trabalho.

Inscrição nos cursos complementares

Art. 7.º Poderão inscrever-se em qualquer dos cursos complementares os alunos aprovados no curso geral com a informação final mínima de 14 valores; e, além deles, poderão inscrever-se no curso complementar de ciências jurídicas os alunos aprovados no 5.º ano com a classificação mínima de 14 valores, e no curso complementar de ciências político-económicas os alunos aprovados com a mesma classificação mínima no 3.º ano.

Repetição de exames

§ único. Os alunos poderão repetir um dos exames, à sua escolha, para melhoria de classificação.

Ensino

Art. 8.º O ensino no curso geral é teórico e prático: o primeiro consiste em lições magistrais e conferências; o segundo reveste as formas de exercícios orais e escritos ou de visitas de estudo.

§ 1.º Haverá três aulas teóricas e duas aulas práticas por semana em cada disciplina.

§ 2.º Nos cursos complementares o ensino será livremente organizado por cada Faculdade.

Classes de alunos

Art. 9.º Poderá haver alunos ordinários, cursando as aulas teóricas e práticas em regime de frequência obrigatória, e alunos voluntários, em regime de liberdade de frequência quanto às lições magistrais, mas obrigados a dois exercícios escritos em cada cadeira e um em cada curso.

§ único. Nos cursos complementares só excepcionalmente poderão inscrever-se alunos voluntários,

e por motivos ponderosos, devidamente apreciados em cada caso pela Faculdade; mas esses alunos ficarão obrigados às provas de frequência que lhes forem designadas pelos respectivos professores.

Art. 10.º Os exames finais das disciplinas que constituem o curso geral serão em número de cinco, correspondentes ao conjunto de disciplinas de cada ano, constando de provas escritas e orais e sendo o resultado expresso em valores.

Exames finais

§ 1.º Os alunos voluntários só serão admitidos a exame quando obtenham, pelo menos a nota de *suficiente* na maioria dos exercícios escritos realizados durante o ano.

§ 2.º Os alunos ordinários prestarão em cada exame duas provas escritas; os alunos voluntários prestarão três.

§ 3.º Consideram-se admitidos às provas orais os candidatos que em metade das provas escritas, sendo par o número destas, ou na maioria, sendo ímpar, obtiverem a classificação mínima de *suficiente*.

§ 4.º Os alunos dos cursos complementares apenas têm de prestar provas orais, mas será obrigatória a apresentação de um trabalho original, elaborado no decurso do ano lectivo sob a direcção de um professor.

Art. 12.º Os alunos aprovados no curso geral ficarão com o grau de licenciados em direito. A aprovação nos cursos complementares não corresponde qualquer grau académico.

Grau de licenciado

§ único. Não poderá passar-se carta de licenciatura sem que o requerente haja sido aprovado no exame de medicina legal.

Exame de Medicina
Legal

Art. 13.º As Faculdades de Direito conferirão o grau de doutor em ciências histórico-jurídicas, em ciências jurídicas e em ciências político-económicas aos diplomados com os cursos complementares que, havendo obtido pelo menos a classificação de 16 valores, forem aprovados no exame de doutoramento.

Exame de doutoramento

§ 1.º O conselho da Faculdade, por deliberação de três quartos dos seus membros, poderá considerar o *curriculum vitae* equivalente à classificação mínima exigida neste artigo.

§ 2.º Os candidatos ao doutoramento em ciências histórico-jurídicas deverão ter o curso complementar de ciências jurídicas e aprovação na Faculdade de Letras nas disciplinas de paleografia e diplomática e epigrafia; os candidatos ao doutoramento em ciências jurídicas e em ciências político-económicas deverão ter os respectivos cursos complementares.

Art. 14.º O exame de doutoramento consta das seguintes provas:

a) Defesa de uma dissertação impressa, da livre escolha do candidato, escrita expressamente para esse fim e constituindo um trabalho original sobre matéria das respectivas disciplinas;

b) Três interrogatórios sobre quinze pontos afixados no começo do ano lectivo pela Faculdade, relativamente às cadeiras que fazem parte do respectivo doutoramento.

Art. 15.º Aqueles que tiverem concluído qualquer dos cursos complementares com a classificação mínima de 14 valores serão admitidos sem concurso às carreiras da magistratura do Ministério Público, notariado e registo predial, e sem exame, e com dispensa de metade do estágio, ao exercício da advocacia.

§ único. Os diplomados com o curso complementar de ciências político-económicas gozarão ainda das seguintes regalias:

a) Poderão ser nomeados, mediante concurso documental, agentes do Ministério Público junto dos tribunais das execuções fiscais e, desde que tenham três anos de bom e efectivo serviço nessa magistratura ou como delegados do Procurador da República, poderão ser nomeados juizes daqueles tribunais e concorrer juntamente com os juizes de

Provas

Regalias e preferências atribuídas aos diplomados com os cursos complementares

direito aos lugares de auditor fiscal, nos termos do artigo 272.º do Decreto-Lei n.º 31.675, de 22 de Novembro de 1941;

b) Terão preferência na nomeação para juizes do tribunal de 2.ª instância das contribuições e impostos desde que tenham cinco anos de bom e efectivo serviço como auditores fiscais ou juizes dos tribunais das execuções fiscais;

c) Poderão ser nomeados magistrados dos tribunais administrativos e dos tribunais do trabalho, com preferência aos diplomados com o curso complementar de ciências jurídicas e dos licenciados que não possuam outras qualificações;

d) Poderão concorrer a adidos de legação, com dispensa das provas orais e da prova escrita referida no n.º 4.º do artigo 8.º do Decreto n.º 29.511, de 31 de Março de 1939, desde que tenham concluído o curso com a classificação mínima de 14 valores;

e) Poderão ser providos, independentemente de concurso de habilitação, em lugares de 3.ª classe da 1.ª categoria do quadro geral administrativo desde que tenham concluído o curso com a classificação mínima de 14 valores.

Art. 16.º Os licenciados em direito têm acesso a quaisquer lugares ou profissões para que se exige o curso de direito.

Art. 17.º Em igualdade de circunstâncias, quando concorram ao mesmo cargo público, os doutores têm preferência sobre os diplomados com os cursos complementares, estes sobre os licenciados e todos sobre os bacharéis.

§ único. Os diplomados com o curso complementar de ciências jurídicas têm ainda preferência, em igualdade de circunstâncias, sobre os diplomados com o curso complementar de ciências político-económicas, quanto às carreiras da magistratura do Ministério Público, notariado e registo predial.

Agrupamento das
disciplinas do
curso geral

Art. 19.º As disciplinas do curso geral agrupam-se pela seguinte forma:

- 1.º grupo — *Ciências históricas*: história do direito romano, história do direito português;
- 2.º grupo — *Ciências económicas*: economia política, direito corporativo, finanças, direito fiscal;
- 3.º grupo — *Ciências políticas*: direito constitucional, direito administrativo, direito internacional público, administração e direito colonial;
- 4.º grupo — *Ciências jurídicas*: introdução ao estudo do direito, direito civil, direito comercial, direito criminal, direito processual civil, direito processual criminal, direito internacional privado.

Habilitações para
concurso aos lu-
gares de profes-
sores extraordi-
nários

Art. 21.º Só poderão concorrer aos lugares de professores extraordinários os doutores em direito por qualquer das Faculdades. Será necessário o doutoramento em ciências histórico-jurídicas para se concorrer ao 1.º grupo, o doutoramento em ciências político-económicas para se concorrer ao 2.º e ao 3.º e o doutoramento em ciências jurídicas ou o antigo doutoramento em ciências histórico-jurídicas para se concorrer ao 4.º.

Ensino magistral

Art. 2.º O professor catedrático é titular de uma cadeira anual ou de dois cursos semestrais, para o ensino magistral, e terá a seu cargo a direcção dos correspondentes trabalhos práticos e a investigação científica.

Período transitório

Art. 3.º O regime instituído pelo presente Decreto-Lei aplicar-se-á aos alunos que em 1945-1946 se inscreverem no 1.º ano; os restantes continuarão os seus estudos de harmonia com o regime anteriormente em vigor, não tendo, porém, de satisfazer para a admissão aos cursos complementares, segundo a organização do

Decreto n.º 16.044, o requisito estabelecido no artigo 7.º do mesmo diploma.

§ 1.º Os bacharéis que tenham feito o curso segundo o Decreto n.º 16.044 poderão obter o grau de licenciado mediante a prestação de provas a determinar em regulamento (1).

Concessão aos bacharéis do grau de licenciado

§ 2.º Serão definidas em regulamento as condições em que os licenciados em direito, segundo o regime anterior ao instituído neste Decreto, e que tiverem a informação mínima de 14 valores, poderão frequentar os cursos complementares.

§ 3.º Se os alunos a que se refere a 2.ª parte do corpo deste artigo não concluírem o curso antes de decorridos três anos sobre o período mínimo em que poderiam fazê-lo, ficarão sujeitos integralmente à nova reforma. Para este efeito observar-se-ão as equivalências que em regulamento forem determinadas.

Ingresso na nova reforma

B) Regime transitório

DECRETO N.º 16.044, DE 13,
RECTIFICADO EM 27 DE OUTUBRO DE 1928

(Lei orgânica das Faculdades de Direito)

Art. 2.º O ensino nas duas Faculdades de Direito compreenderá um curso geral de quatro anos constituído pelas disciplinas essenciais à preparação para uma cultura jurídica geral, e um curso complementar de um ano, destinado principalmente a estimular a iniciativa dos alunos e a completar a sua formação jurídica.

Cursos professados nas Faculdades de Direito

Art. 3.º O quadro das disciplinas do curso geral distribui-se do modo seguinte (2):

Distribuição das disciplinas do curso geral

(1) Decreto n.º 35.489 de 5-2.º-1946, inserido adiante.

(2) Veja-se esta distribuição a pág. 202 e seguinte.

§ único. São anuais todas as cadeiras e semestrais os cursos.

Curso complementa-
tar

Art. 4.º O curso complementar divide-se em ciências jurídicas e ciências político-económicas, devendo as respectivas disciplinas ser designadas, no fim de cada ano lectivo, por cada uma das Faculdades, com inteira autonomia.

§ único. No curso complementar de ciências jurídicas haverá obrigatoriamente um curso, pelo menos, de direito administrativo ou fiscal.

Ensinos facultati-
vos ou livres

Art. 5.º Além das disciplinas oficiais poderá haver, em qualquer das Faculdades, ensinos facultativos ou livres sobre quaisquer matérias do quadro das ciências jurídicas ou sociais.

Precedências

Art. 6.º Nenhum aluno será admitido, nem sequer condicionalmente, à inscrição nas disciplinas de determinado ano do curso geral sem haver obtido aprovação no exame do ano anterior.

§ único. Os alunos reprovados têm de inscrever-se de novo nas disciplinas do respectivo exame.

Inscrição no curso
complementar

Art. 7.º Só poderão inscrever-se no curso complementar os alunos aprovados no curso geral com a informação final mínima de 12 valores.

Repetição de exa-
mes

§ único. Os alunos com valorização inferior em qualquer dos anos do curso geral só poderão requerer uma vez a repetição do exame, não sendo porém obrigados a nova inscrição.

Ensino

Art. 8.º O ensino é teórico e prático, consistindo o primeiro em lições magistrais e conferências, revestindo o segundo as formas de exercícios orais ou escritos ou de visitas de estudo.

Classes de alunos

Art. 9.º Poderá haver alunos ordinários, cursando as aulas teóricas e práticas em regime de frequência obrigatória, e alunos voluntários, em regime de liberdade de frequência quanto às lições magistrais, mas obrigados a dois exercícios escritos em cada cadeira e um em cada curso.

Art. 10.º Os exames finais das disciplinas que constituem o curso geral serão em número de quatro, correspondentes ao conjunto de disciplinas de cada ano, constando de provas escritas e orais e sendo o resultado expresso em valores. Exames finais

§ 1.º Os alunos voluntários só serão admitidos a exame quando obtenham, pelo menos, a nota de suficiente na maioria dos exercícios escritos realizados durante o ano.

§ 2.º Os alunos ordinários prestarão em cada exame duas provas escritas e os alunos voluntários prestar-las-ão em todas as cadeiras.

§ 3.º Consideram-se admitidos às provas orais os candidatos que em metade das provas escritas, sendo par o número destas, ou na maioria, sendo ímpar, obtiverem a classificação mínima de suficiente.

Art. 11.º O júri dos exames será constituído por um presidente e por dois a quatro examinadores. Constituição dos júris

§ único. Pode ser nomeado presidente, mediante proposta da respectiva Faculdade, um juiz do Supremo Tribunal de Justiça ou de um tribunal da Relação.

Art. 12.º Os alunos aprovados no curso geral ficarão com o grau de bacharéis em direito e os aprovados no curso complementar com o de licenciados em ciências jurídicas ou em ciências político-económicas. Grau de bacharel e de licenciado

§ único. Não poderá passar-se carta de licenciatura sem que o requerente haja sido aprovado no exame de medicina legal.

Art. 13.º As Faculdades de Direito conferirão o grau de doutor em ciências histórico-jurídicas ou em ciências político-económicas aos licenciados que, havendo obtido a informação final de 16 valores pelo menos, forem aprovados no exame de doutoramento. Doutoramento

§ único. Os candidatos ao doutoramento em ciências histórico-jurídicas deverão ter a licenciatura em ciências jurídicas e os candidatos ao doutoramento em ciências político-económicas a respectiva licenciatura.

Exame de doutoramento

Art. 14.º O exame de doutoramento constará da defesa de uma dissertação impressa, da livre escola do candidato, escrita expressamente para este fim e constituindo um trabalho original sobre matéria das respectivas disciplinas, e de três interrogatórios.

Funções para que se exige a licenciatura em ciências jurídicas ou a licenciatura em ciências político-económicas

Art. 15.º A licenciatura em ciências jurídicas é habilitação legal obrigatória para as funções de magistrado judicial e do Ministério Público nos tribunais comuns, exercício da advocacia em qualquer tribunal, cargos de director geral, chefe de repartição ou outros de igual categoria no Ministério da Justiça e dos Cultos, e a licenciatura em ciências político-económicas é-o para a magistratura nos tribunais fiscais, e nos administrativos caso venham a ser criados, em conformidade com as leis orgânicas dos respectivos serviços, cargos de director geral, chefe de repartição ou outros de igual categoria no Ministério do Interior e secretário geral dos governos civis.

§ único. O lugar de consultor jurídico de serviços públicos deverá ser desempenhado por indivíduos habilitados com qualquer das licenciaturas.

Funções que podem ser exercidas pelos bacharéis em Direito

Art. 16.º As restantes funções para que actualmente se exige ou a que é permitido concorrer com a formação em direito poderão ser exercidas por bacharéis em direito, que também poderão exercer, independentemente de concurso, as atribuídas por lei aos solicitadores, ficando porém sujeitos à Ordem dos Advogados(1).

(1) Lei n.º 1.935, de 24 de Fevereiro de 1936:

«É permitido aos bacharéis em direito, nos mesmos termos em que o é pela legislação actual aos bacharéis formados e aos licenciados, o exercício das funções de conservadores do registo predial ou comercial, de notários, contadores e escrivães da Relação, distribuidores gerais, chefes de secretaria e de secção dos tribunais da 1.ª instância, chefes de repartição e outras de igual categoria das Direcções Gerais dos Ministérios da Justiça e Interior, não podendo porém ser inspectores do registo civil, predial ou do notariado».

Art. 17.º Sempre que concorram ao mesmo cargo público doutores, licenciados e bacharéis em direito terão, em igualdade de circunstâncias, os primeiros preferência sobre os restantes e os segundos sobre os últimos. Preferências em concursos

Art. 18.º O corpo docente das Faculdades de Direito compõe-se de professores catedráticos e assistentes (1), recrutados por meio de concurso de provas públicas. Corpo docente

.....
 Art. 19.º Para o efeito de concursos, substituições, acumulações e transferências, o quadro geral das disciplinas das Faculdades de Direito distribui-se pelos seguintes grupos: Grupos

- 1.º grupo — *Ciências históricas* (história das instituições do direito romano, história do direito português);
- 2.º grupo — *Ciências económicas* (economia política, economia social, finanças e direito fiscal);
- 3.º grupo — *Ciências políticas* (direito constitucional, direito administrativo, direito internacional público, administração colonial);
- 4.º grupo — *Ciências jurídicas* (direito civil, direito comercial, direito penal, processo civil, comercial e penal, direito internacional privado).

Art. 20.º Em cada uma das Faculdades de Direito haverá, para o ensino nos cursos geral e complementar, dezanove professores catedráticos e cinco assistentes, assim distribuídos: Quadro do pessoal docente

- 1.º grupo — Três professores catedráticos e um assistente;

(1) Pelo artigo 34.º do Decreto n.º 16.623, de 18 de Março de 1929, que deu nova redacção ao artigo 113.º do Decreto n.º 12.426, de 2 de Outubro de 1926, passaram a ter a designação de professores auxiliares os assistentes das Faculdades de Letras e de Direito e os primeiros assistentes das Faculdades de Medicina, de Ciências e de Farmácia. Actualmente, pelo Decreto n.º 31.658, de 21 de Novembro de 1941, têm a designação de professores extraordinários.

- 2.º grupo — Três professores catedráticos e um assistente;
- 3.º grupo — Quatro professores catedráticos e um assistente;
- 4.º grupo — Nove professores catedráticos e dois assistentes.

Concursos (I)

Art. 21.º Só poderão concorrer aos lugares de assistente nos primeiro e quarto grupos os doutores em ciências histórico-jurídicas, e aos dos segundo e terceiro

(1) Decreto n.º 8.578, de 8 de Janeiro de 1923:

Art. 158.º O Conselho da Faculdade poderá abrir concurso, sempre que ocorra alguma vaga no quadro dos assistentes, e ocorrendo mais de uma vaga, para as vagas que entender, organizando o programa do concurso, que será enviado ao Ministro da Instrução Pública para ser publicado no *Diário do Governo*.

§ único. Este programa indicará:

- 1.º O grupo de disciplinas a que a vaga diz respeito;
- 2.º O prazo durante o qual está aberto o concurso, prazo que começará a contar-se desde a publicação no *Diário do Governo* e não poderá ser inferior a sessenta nem superior a noventa dias;
- 3.º As condições a que devem satisfazer os candidatos;
- 4.º As matérias sobre que há-de recair a prova escrita.

Art. 160.º Findo o prazo do concurso, nos primeiros oito dias seguintes, constitui-se o júri... e delibera sobre a admissão dos candidatos.

§ único. O júri procede ao exame dos documentos e lança nos requerimentos dos candidatos o resultado da deliberação pelo despacho «habilitado» ou «excluído», devendo neste último caso declarar-se o motivo da exclusão.

Art. 170.º Despachados os requerimentos de todos os candidatos, o júri designa, com a antecedência pelo menos de um mês, os dias em que as provas hão-de ser prestadas, fazendo anunciar esta deliberação por edital afixado na porta da sala destinada às provas do concurso.

Art. 172.º Trinta dias antes do designado para começo das pro-

grupos os doutores em ciências político-económicas por qualquer das Faculdades.

Art. 22.º O concurso para assistente constará das seguintes provas:

a) Defesa de uma dissertação impressa, da livre escolha do candidato, escrita expressamente para esse fim e constituindo um trabalho original sobre matéria das disciplinas professadas na Faculdade;

b) Uma prova escrita sobre questão prática das matérias do grupo indicadas no programa do concurso;

vas, os candidatos entregarão na Secretaria Geral da Universidade cinquenta exemplares da dissertação.....

Art. 173.º Entregues as dissertações, o júri reunir-se-á para a aprovação dos pontos sobre que há-de versar a lição sorteada. Os pontos serão vinte e estarão expostos por espaço de dez dias antes de começarem as provas.

Art. 174.º O concurso começará pela defesa da dissertação que será discutida, durante uma hora, pelo professor da respectiva cadeira ou curso.

§ único. A ordem por que os candidatos devem prestar esta prova e a última será designada pela sorte na véspera do dia marcado para o começo das provas.

Art. 175.º Discutidas as dissertações de todos os candidatos, seguir-se-á a prova escrita, que será a mesma para todos os concorrentes e prestada num só dia.

Art. 176.º No dia imediatamente anterior àquele em que deve ter lugar a prova escrita, reunir-se-á o júri do concurso e aprovará dez pontos sobre as matérias indicadas no programa do concurso; estes pontos, devidamente fechados em sobrescrito rubricado pelo reitor, ficarão na Secretaria Geral da Universidade até o momento em que deva ser prestada a prova, sendo neste momento lançados numa urna de onde o primeiro candidato, na ordem estabelecida em conformidade do § único do artigo 174.º, extrairá à sorte o ponto sobre que deva versar a prova.

Art. 179.º O ponto para a lição oral será tirado à sorte por cada candidato com a antecipação de vinte e quatro horas.

§ 1.º Quando os concorrentes sejam em número superior a dois, formar-se-ão turnos de dois, que prestarão a prova no mesmo dia e

c) Uma lição sorteada sobre pontos organizados pelo júri de entre as matérias do grupo.

.....
 Art. 25.º O júri dos concursos para professor catedrático e assistente será constituído, sob a presidência do

.....
 sobre o mesmo ponto tirado à sorte pelo primeiro na ordem estabelecida.

§ 2.º No caso do parágrafo antecedente, o candidato que deva prestar a prova em segundo lugar não poderá assistir à prova do candidato que o preceder.

Art. 180.º A exposição oral do candidato durará uma hora. Finda a exposição, o professor da respectiva cadeira ou curso apreciará e discutirá com o candidato, durante meia hora, o valor científico e pedagógico da lição.

.....
 Art. 182.º Concluídas as provas de todos os candidatos, o júri procede imediatamente ao julgamento na sala das sessões dos conselhos escolares.

§ 1.º No acto do julgamento serão lidas as propostas de classificação das provas escritas; qualquer dos vogais do júri pode discutir a classificação proposta.

§ 2.º Em seguida o júri votará, por esferas brancas e pretas, a aprovação ou reprovação de cada candidato. Só podem votar os vogais do júri que tiverem assistido, desde o começo até ao fim, às provas.....

§ 3.º Havendo mais de um candidato aprovado, procede-se no fim à graduação deles por esferas brancas e pretas.

§ 4.º O Reitor terá voto, como os outros vogais do júri, se for professor da Faculdade; no caso contrário só votará se houver empate.

§ 5.º Da acta do julgamento das provas será enviada cópia ao Governo.

.....
 Art. 201.º Ocorrendo alguma vaga no quadro dos professores, o Conselho da Faculdade proporá ao Governo a abertura de concurso por anúncio publicado no *Diário do Governo*.

§ único. O prazo do concurso será de trinta dias.

.....
 Art. 203.º

§ 1.º Os concorrentes ao grupo de ciências históricas têm de apresentar documento comprovativo de frequência na cadeira de

reitor da Universidade, por todos os professores catedráticos da respectiva Faculdade em exercício.

§ único. Pode qualquer das Faculdades propor para fazer parte do júri professores de outra Faculdade.

.....

DECRETO N.º 35.489,
DE 5 DE FEVEREIRO DE 1946

(Indica a constituição do exame de licenciatura para os bacharéis em Direito segundo o Decreto n.º 16.044, de 16 de Outubro de 1928, e fixa as condições em que os licenciados segundo o mesmo diploma poderão gozar das regalias atribuídas aos cursos complementares, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 34.850, de 21 de Agosto de 1945)

Art. 1.º Os bacharéis em Direito segundo o Decreto n.º 16.044, de 16 de Outubro de 1928, poderão obter o grau de licenciado em Ciências Jurídicas ou em Ciências Político-Económicas mediante aprovação em exame constituído exclusivamente por provas orais das disciplinas a que sejam obrigados os alunos que frequentem os cursos complementares de Ciências Jurídicas ou de

Constituição do exame de licenciatura

filologia portuguesa e nos cursos de epigrafia, paleografia, numismática e diplomática, professados nas Faculdades de Letras.

.....

Art. 204.º Terminado o prazo do concurso, constitui-se o júri..... e delibera sobre a admissão dos candidatos, observando-se o disposto no § único do artigo 160.º

Art. 205.º O concurso constará de uma lição oral feita a alunos, com espírito pedagógico, e que deverá ser apreciada sob estes aspectos.

§ único. À prestação e julgamento desta prova são aplicáveis as disposições dos artigos 173.º a 182.º em tudo o que diz respeito à lição sorteada.

Ciências Político-Económicas organizados nos termos daquele Decreto.

Propina

§ 1.º A admissão a este exame não depende de matrícula ou inscrição, mas os candidatos deverão pagar uma propina de importância igual à soma daquelas que teriam de satisfazer para frequentarem o respectivo curso complementar.

Requerimento.
Prazo

§ 2.º O exame será requerido até 15 de Maio e realizar-se-á na época normal.

Licenciados em
Ciências Jurídicas
ou Político-Económicas.
Regalias.
Condições.

Art. 2.º Os licenciados em Ciências Jurídicas ou em Ciências Político-Económicas segundo o Decreto n.º 16.044, de 16 de Outubro de 1928, gozarão das regalias atribuídas aos respectivos cursos complementares, nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 34.850, de 21 de Agosto de 1945, desde que tenham concluído o curso com a classificação mínima de 16 valores ou tenham obtido no bacharelato a informação final mínima de 14 valores e a mesma classificação mínima na licenciatura.

FACULDADE DE MEDICINA

PLANOS DE ESTUDOS E OUTRAS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

A) Novo regime de estudos

DECRETO-LEI N.º 37.040,
DE 2 DE SETEMBRO DE 1948

(Reforma dos estudos das Faculdades de Medicina)

Artigo 1.º A constituição do curso médico-cirúrgico das Faculdades de Medicina de Coimbra, Lisboa e Porto passa a ser a seguinte:

Constituição do curso médico-cirúrgico

1.º ANO

Zoologia Médica (semestral).
Botânica Médica (semestral).
Química Médica (semestral).
Física Médica (semestral).
Histologia e Embriologia (anual).
História da Medicina (semestral).

2.º ANO

Anatomia Descritiva, 1.ª parte (anual).
Fisiologia (anual).
Química Fisiológica (anual).
Bactereologia e Parasitologia (anual).

3.º ANO

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte
(anual).
Higiene e Epidemiologia (anual).
Farmacologia e Terapêutica Geral (anual).
Patologia Geral (anual).

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica (anual).
Propedêutica Cirúrgica (anual).
Medicina Operatória (anual).
Anatomia Patológica (anual).

5.º ANO

Patologia Médica (anual).
Terapêutica Médica (anual).
Dermatologia, parte fundamental (semestral).
Neurologia, parte fundamental (semestral).
Patologia Cirúrgica (anual).
Oftalmologia, parte fundamental (semestral).
Clínica Obstétrica (anual).
Ginecologia, parte fundamental (semestral).

6.º ANO

Clínica Médica (anual).
Clínica de Doenças Infecciosas (semestral).
Clínica Cirúrgica (anual).
Urologia, parte fundamental (semestral).
Otorrinolaringologia, parte fundamental (semestral).
Clínica Pediátrica (anual).
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia
Profissional (anual).
Psiquiatria (semestral).

Art. 2.º É extinto o curso preparatório de F. Q. N. que funciona nas Faculdades de Ciências. Mas as disciplinas de Zoologia, Botânica, Química e Física Médicas serão professadas nestas Faculdades.

Art. 3.º Os programas das diferentes disciplinas, incluindo as professadas nas Faculdades de Ciências, serão submetidos pelos professores à aprovação do Conselho escolar da respectiva Faculdade de Medicina. Mas os directores deverão tomar as disposições necessárias para que esses programas obedeçam nas três Faculdades às mesmas linhas gerais. Cada Faculdade fará publicar, pelo menos de dois em dois anos, os seus programas.

Art. 4.º Os alunos sujeitar-se-ão em cada um dos Exames finais anos do curso aos seguintes exames finais:

1.º ANO

Zoologia e Botânica Médicas.
Física e Química Médicas.
Histologia, Embriologia e História da Medicina.

2.º ANO

Anatomia Descritiva, 1.ª parte.
Fisiologia e Química Fisiológica.
Bacteriologia e Parasitologia.

3.º ANO

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte.
Farmacologia e Terapêutica Geral.
Patologia Geral.
Higiene e Epidemiologia.

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica.
Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória.
Anatômica Patológica.

5.º ANO

Patologia e Terapêutica Médicas (com interrogatório em Neurologia e em Dermatologia).

Patologia Cirúrgica (com interrogatório em Oftalmologia).

Clínica Obstétrica (com interrogatório em Ginecologia).

6.º ANO

Clínica Médica e Clínica de Doenças Infecciosas.

Clínica Cirúrgica (com interrogatório em Urologia e em Otorrinolaringologia).

Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional e Psiquiatria.

Clínica Pediátrica.

Condições de inscrição. Precedências

Art. 5.º Só poderão inscrever-se nas disciplinas de um ano os alunos a quem não falte aprovação em mais de um exame do ano anterior. Não será, porém, consentida a inscrição nos 3.º, 5.º e 6.º anos aos alunos a quem falte aprovação respectivamente em Anatomia Descritiva, 1.ª parte, em Propedêutica Médica e Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória e em Patologia e Terapêutica Médicas e Patologia Cirúrgica.

Concessão do grau de licenciado em Medicina

Art. 6.º O grau de licenciado em Medicina, indispensável para o exercício da profissão de médico-cirurgião, será conferido àqueles que, aprovados em todas as disciplinas do curso, realizarem com aproveitamento o estágio clínico e obtiverem aprovação no acto de licenciatura.

Estágio

Art. 7.º O estágio a que se refere o artigo anterior terá a duração de dez meses (Outubro a Julho) e realizar-se-á em serviços de internato e de externato de Medicina, Cirurgia, Obstetrícia e Pediatria.

Acto de licenciatura

Art. 8.º O acto de licenciatura, que só poderá ser feito depois de terminado o estágio, consistirá na apreciação,

por um júri de cinco professores, de uma dissertação elaborada expressamente para esse fim.

Art. 9.º O acto de doutoramento em Medicina compõe-se de três provas: defesa de dissertação e defesa de duas teses. A dissertação, trabalho original impresso, escrito pelo candidato expressamente para o doutoramento sobre assunto respeitante a disciplinas do curso médico, será discutida durante uma hora, pelo menos, por dois membros do júri. As duas teses serão escolhidas numa lista, apresentada pelo candidato, de doze, que versarão matérias de, pelo menos, seis grupos diferentes. Na prova da defesa de cada uma delas argumentará um dos membros do júri pelo tempo mínimo de meia hora e máximo de uma hora.

Acto de doutoramento

Art. 10.º O júri dos actos de doutoramento será sempre presidido pelo reitor da Universidade ou, em caso de impedimento, pelo seu substituto legal, e dele farão parte todos os professores catedráticos em serviço na Faculdade e, pelo menos, dois professores catedráticos incumbidos da regência, nas duas Faculdades congêneres, de disciplinas relacionadas com o assunto da dissertação.

Júri dos actos de doutoramento

Art. 11.º Os alunos actualmente inscritos nas Faculdades de Medicina e aqueles que tiverem concluído o curso de F. Q. N. ou o concluírem na próxima época de Outubro prosseguirão os seus estudos segundo o regime em vigor. Os alunos com o curso de F. Q. N. incompleto ingressarão no novo regime de estudos, com dispensa das disciplinas em que tenham sido ou venham a ser aprovados em exame.

Periodo transitório

Art. 12.º O Ministro da Educação Nacional promoverá a publicação de novos regulamentos das Faculdades de Medicina, devendo estas apresentar os respectivos projectos dentro de cento e vinte dias a contar da entrada em vigor do presente diploma.

B) Regime transitório

DECRETO N.º 19.691,
DE 18 DE MARÇO DE 1931

(Regulamento da Faculdade de Medicina
da Universidade de Coimbra)

Classes de alunos

.....
Art. 48.º Na Faculdade de Medicina de Coimbra são admitidos alunos ordinários e alunos extraordinários. Os alunos ordinários são os alunos matriculados na Universidade de Coimbra que se destinam a seguir o curso médico, com o fim de alcançar os diplomas de licenciado ou doutor. Os alunos extraordinários são aqueles que, matriculados ou não na Universidade, não têm por fim conseguirem os referidos diplomas, mas apenas obter ou aperfeiçoar conhecimentos em alguns dos ramos das ciências médicas.

Admissão à Faculdade de Medicina.
Curso preparatório

Art. 49.º A admissão à Faculdade de Medicina de Coimbra dos alunos ordinários matriculados na Universidade de Coimbra faz-se mediante apresentação de aprovação dos exames de todas as disciplinas do curso preparatório (F. Q. N.) professado nas Faculdades de Ciências.

Disciplinas do curso preparatório

§ 1.º Este curso preparatório é constituído pelas seguintes disciplinas:

Física (F. Q. N.).

Química e noções elementares de química-física (F. Q. N.) (1).

Zoologia (F. Q. N.).

Botânica (F. Q. N.).

(1) Substituída pela disciplina de *Química (F. Q. N.)*. (Decreto n.º 24.396, de 22 de Agosto de 1934 — Regulamento da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra).

§ 2.º A Faculdade de Medicina de Coimbra no acordo que fará com as Faculdades de Ciências, sobre o tempo de duração dos cursos, exames e programas deste curso preparatório, diligenciará conseguir que as matérias dos programas e o seu ensino sejam mantidos sempre em termos de servirem da melhor utilidade para os futuros alunos da Faculdade, nesta qualidade.

§ 3.º Os exames de cada uma daquelas disciplinas são feitos separadamente, constando de prova prática e prova teórica, e são presididos por um professor da Faculdade de Medicina, nomeado pelo respectivo Conselho Escolar.

Exames das disciplinas do curso preparatório

Art. 50.º Para a admissão dos alunos extraordinários que não pertençam ao curso jurídico de Medicina legal, é dispensada a matrícula na Universidade, devendo eles instruir os seus requerimentos com os documentos comprovativos das suas habilitações e certidão de idade superior a dezasseis anos, certidão do registo criminal e certidão de que não sofrem de doença contagiosa e de que foram vacinados nos últimos sete anos.

Admissão de alunos extraordinários

§ 1.º A inscrição destes alunos nas disciplinas do curso médico ou nos cursos especiais a que se referem os Capítulos VII e XIV, respectivamente, só será permitida se as suas habilitações forem julgadas suficientes pelo Conselho Escolar.

§ 2.º Nos cursos de clínica só se podem inscrever como alunos extraordinários os diplomados em medicina por qualquer escola nacional ou estrangeira.

§ 3.º No curso jurídico de Medicina Legal só podem inscrever-se alunos matriculados na Universidade de Coimbra e com aprovação no 4.º ano de Direito.

Inscrição no curso jurídico de Medicina Legal

Art. 52.º

§ 3.º Não pode inscrever-se mais na Faculdade o aluno que tenha tido três reprovações num mesmo exame final.

Exclusão da Faculdade

Art. 53.º As transferências das Faculdades de Medicina de Lisboa e do Porto para a de Coimbra só poderão ser autorizadas quando requeridas até 31 de Dezembro.

Transferências das outras Universidades

§ 1.º Quando a ordem dos estudos não for idêntica na Faculdade de Medicina de Coimbra e na Faculdade de onde é transferido o aluno, terá este de frequentar, além das disciplinas do ano em que se inscreve, mais as que não façam parte do elenco do ano anterior na Faculdade donde transita, ficando sujeito à ordem de precedências da Faculdade de Coimbra; e, inversamente, será dispensado de frequentar, de novo, qualquer disciplina das que já tenha obtido a respectiva aprovação na Faculdade donde provenha.

Distribuição das
disciplinas por
grupos

.....
Art. 57.º As disciplinas do Curso Médico, com os cursos anexos jurídico de Medicina legal e de Parteiras, constituem, na Faculdade de Medicina de Coimbra, cadeiras e cursos, agrupados pela seguinte forma:

1.º GRUPO

Cadeira anual de Anatomia descritiva (1.ª parte).
Curso semestral de Anatomia descritiva (2.ª parte).
Curso de Anatomia topográfica.
Cadeira anual de Histologia geral e especial e de Embriologia.

2.º GRUPO

Cadeira anual de Fisiologia.
Curso anual de Química fisiológica.
Cadeira anual de Farmacologia.
Curso semestral de Terapêutica geral.

3.º GRUPO

Cadeira anual de Patologia geral.
Cadeira anual de Anatomia patológica geral e especial.

4.º GRUPO

Cadeira anual de Medicina legal (curso médico).
Curso semestral de Medicina legal (curso jurídico).
Curso semestral de Deontologia profissional.
Curso semestral de Toxicologia forense.

5.º GRUPO

- Cadeira anual de Bacteriologia e parasitologia.
 Cadeira anual de Higiene.
 Curso semestral de Epidemiologia.

6.º GRUPO (MEDICINA INTERNA)

- Curso semestral de Semiótica laboratorial.
 Cadeira anual de Propedêutica médica.
 Curso semestral de Semiótica radiológica.
 Cadeira anual de Patologia médica.
 Cadeira anual de Clínica médica.
 Curso anual de Clínica de moléstias infecciosas.
 Cadeira anual de Terapêutica médica clínica.
 Cadeira semestral de Pediatria.
 Cadeira de Dermatologia e sifilografia.

}	Curso semestral (parte fundamental).
}	Curso semestral (parte complementar).

 Curso semestral de História da medicina.

7.º GRUPO (CIRURGIA)

- Curso anual de Propedêutica cirúrgica.
 Cadeira anual de Medicina operatória e técnica cirúrgica.
 Cadeira anual de Patologia cirúrgica geral e especial.
 Cadeira anual de Clínica cirúrgica.
 Curso semestral da parte fundamental.
 Curso de Ortopédia

}	Curso semestral (parte complementar).
}	
}	
}	

 Curso de Oftalmologia

}	Curso semestral (parte complementar).
}	
}	
}	

 Curso de Oto-rino-laringologia

}	Curso semestral (parte complementar).
}	
}	
}	

 Curso de Urologia.

8.º GRUPO

- Cadeira anual de Obstetrícia (curso médico).
 Curso bienal de Partejas.
 Cadeira semestral de Ginecologia.

9.º GRUPO

Cadeira de Psiquiatria. .	}	Curso semestral de Clínica psiquiátrica (parte fundamental).
		Curso anual de Clínica psiquiátrica (parte complementar).
Curso semestral de Psiquiatria forense.		
Cadeira de Neurologia . .	}	Curso semestral (parte fundamental).
		Curso semestral (parte complementar).

Modificações que a Faculdade pode introduzir nesta distribuição

§ único. A Faculdade poderá em qualquer altura propôr a fusão, criação, supressão, mudança de grupo ou transformação de qualquer cadeira ou curso ou, por si mesma, resolver alterar-lhes a duração.

Distribuição das disciplinas do curso médico por anos

Art. 58.º As disciplinas constitutivas do curso médico-cirúrgico da Faculdade de Medicina de Coimbra distribuem-se por seis anos e respectivos semestres da seguinte forma (1):

§ 1.º As especialidades têm uma parte complementar que não faz parte necessária do curso médico. Esta parte facultativa complementar na Psiquiatria pertence aos 1.º e 2.º semestres e nas restantes especialidades ao 2.º semestre do 6.º ano.

§ 2.º Quando os horários vigentes o permitam, poderão as partes fundamentais de quaisquer especialidades ser consideradas pelos interessados como pertencendo ao 4.º, 5.º ou 6.º anos, a Pediatria ao 5.º ano, a Clínica de moléstias infecciosas e a Deontologia profissional ao 6.º ano, a História da medicina ao 2.º, 3.º, 4.º ou 6.º anos, a Medicina legal, com a Toxicologia forense e com a

(1) Veja-se esta distribuição a pág. 219 e seguinte.

Psiquiatria forense ao 5.º ano e a Medicina operatória ao 3.º ou 4.º anos.

§ 3.º A presente distribuição e duração de disciplinas pelos anos e semestres do curso médico poderá ser alterada sempre que o Conselho Escolar o entenda, conforme os ensinamentos da experiência, desde que se respeitem as normas gerais do artigo 3.º do decreto n.º 18.310(1) e para começar vigorando no ano seguinte.

Art. 59.º A duração do curso médico-cirúrgico normal e aconselhada pela Faculdade de Medicina de Coimbra, é de seis anos. O curso poderá, porém, excepcionalmente, ser de cinco anos para os interessados que desejem e consigam, no caso e nos termos previstos pelo § 2.º do artigo 58.º, cursar neste menor prazo todas as disciplinas obrigatórias.

Duração do curso
médico

Art. 60.º O ensino das várias disciplinas será feito em aulas teóricas e em cursos ou trabalhos práticos, laboratoriais ou clínicos, de forma que, em cada dia, não seja qualquer aluno obrigado a mais de quatro sessões, de estudos teóricos ou práticos.

Aulas teóricas e tra-
balhos práticos

§ único. O voluntário acréscimo de sessões diárias dependente da redução do número de anos do curso médico-cirúrgico, nos termos do artigo 59.º ou da alteração, dentro das permissões dos §§ 2.º e 3.º do artigo 58.º, do plano estabelecido no corpo deste artigo e seu § 1.º, é considerado da responsabilidade do aluno.

Art. 61.º O ensino, orientado num sentido tanto quanto possível prático e demonstrativo e acompanhado de trabalhos práticos, obedecerá aos programas aprovados anualmente pelo Conselho Escolar, considerando-se implicitamente mantida a aprovação dos anos anteriores enquanto os programas vigentes não forem modificados.

Ensino

§ 1.º O ensino deve em cada cadeira ou curso abranger, tanto quanto possível e quando assim o permita a

(1) Reorganização das Faculdades de Medicina.

sua indole, toda a matéria do programa, podendo complementarmente ser consagrado o tempo a assuntos limitados deste.

§ 2.º Nos cursos clínicos, devem os professores fazer ou promover, quanto possível, além do ensino à cabeça dos doentes, a exposição de lições orais, tendo por objecto estudos sintéticos de casos clínicos ou resultados de trabalhos dos respectivos laboratórios.

Execução dos trabalhos práticos

Art. 62.º Os trabalhos práticos serão executados sob a vigilância dos professores catedráticos, auxiliares, agregados ou assistentes e consistirão quer em manipulações técnicas, quer na assistência a demonstrações, quer em observações e relatórios clínicos ou médico-legais, quer ainda em exercícios determinados nos regulamentos dos serviços respectivos.

Estágios hospitalares

§ 1.º A Faculdade poderá organizar estágios hospitalares, que valerão como trabalhos práticos, e o ensino das especialidades poderá consistir, simplesmente, em estágios feitos nas respectivas clínicas.

Assistência aos exames efectuados no Instituto de Medicina Legal

§ 2.º Os alunos de Medicina legal serão admitidos à assistência e à participação em todos os exames que se effectuem no Instituto de Medicina Legal, sob a inspecção, direcção e responsabilidade do pessoal do Instituto adstrito aos respectivos serviços. Quando isso for julgado indispensável, poderá limitar-se a assistência e participação nos exames apenas a dois alunos devidamente ajuramentados. Em qualquer caso, os alunos participantes no exame apresentam o seu relatório, elaborado segundo as regras da boa prática médico-legal.

Comparência às aulas teóricas e aos trabalhos práticos e realização de exercícios

Art. 64.º Sem prejuízo do disposto no § 3.º do artigo 123.º para os alunos do curso jurídico de Medicina legal que pertençam, na Faculdade de Direito, à classe de voluntários, é obrigatória quer para os alunos ordinários quer para os extraordinários inscritos nas disciplinas que fazem parte do quadro do curso médico normal, a comparência às aulas teóricas e aos

trabalhos práticos, e ainda, à realização dos exercícios que sejam marcados pelos respectivos professores em número que constará do regulamento do serviço e de aviso fixado, antes de começar a correr o prazo para a sua realização.

§ 1.º Implica por si só a perda de frequência: um número de faltas às aulas teóricas superior a 18 nos cursos anuais com três aulas semanais, um número superior a 12 nos cursos anuais com duas aulas semanais e um número superior a 6 nos cursos anuais com uma aula semanal; ou um número superior a 9 nos cursos semestrais com três aulas semanais, um número superior a 6 nos cursos semestrais com duas aulas semanais e um número superior a 3 nos cursos semestrais com uma aula semanal. Idênticamente, implica, por si só, anulação a falta aos trabalhos práticos nas mesmas proporções indicadas ou ainda a falta de apresentação de um terço do número de exercícios fixados pelo professor nos termos do corpo deste artigo.

Perda de frequência

§ 4.º Será, desde logo, anulada a inscrição aos alunos que se averigüe estarem em qualquer das condições previstas no § 1.º deste artigo.

Anulação de inscrição

Art. 65.º O aproveitamento dos alunos será valorizado pela classificação dos trabalhos práticos laboratoriais ou clínicos, dos interrogatórios e exposições orais ou escritas, dos exames de frequência, ou finais, devendo durante o ano o professor, por todos os meios ao seu alcance, estimular o desenvolvimento das aptidões e da iniciativa científica do aluno.

Valorização do aproveitamento dos alunos

Art. 66.º Há duas espécies de exames: de frequência e finais.

Espécies de exames

Art. 67.º Os exames de frequência são realizáveis durante o ano, no fim de cada semestre, em qualquer das disciplinas, quando os regulamentos dos respectivos serviços o consignem, e realizar-se-ão, sempre, para a

Exames de frequência

parte fundamental das especialidades clínicas ao terminar do respectivo curso, como processo de averiguação de aproveitamento final.

Dispensa de exame final

Art. 68.º Ao aluno que durante o ano obtenha nos exames de frequência de qualquer disciplina uma média mínima de bom poderá vir a ser dispensada da totalidade ou parte do exame final correspondente.

§ único. A nota do exame final equivale à média das notas dos exames de frequência que o tiverem dispensado.

Provas a prestar nos exames de frequência

Art. 69.º Os exames de frequência serão feitos pelos respectivos professores, versando sobre matérias estudadas no período decorrido, e constarão de prova prática, com ou sem relatório, que poderá ser dispensado, logo seguida de prova teórica, com interrogatório uma e outra de dez a vinte minutos.

Resultado dos exames de frequência

Art. 70.º O resultado dos exames de frequência será expresso nos termos do artigo 84.º e registado na caderneta individual e em livro especial na Secretaria da Universidade.

Exames finais

Art. 71.º Os alunos reprovados nos exames de frequência poderão requerer o exame final, e também o poderão requerer os alunos aprovados, mas só para melhorar a valorização, e neste caso, pagarão uma propina correspondente ao exame final.

§ único. Quando no exame para melhoria de valorização o aluno não alcançar nota superior à que já teve, subsistirá esta nota.

Número de exames finais em cada ano

Art. 73.º Os exames finais, em número máximo de quatro em cada ano, realizar-se-ão nos meses de Junho e Julho imediatos à frequência das respectivas disciplinas, podendo, contudo, os alunos requerer até dois exames em Outubro do ano que frequentaram, mesmo que nele tenham sido excluídos na primeira época (1).

(1) Nos últimos anos têm sido permitidos, por despacho ministerial, até 3 exames na época de Outubro.

Art. 74.º Os exames finais são os seguintes:

Distribuição dos
exames finais por
anos

1.º ano } — Anatomia descritiva (1.ª parte).
2 exames } — Histologia geral e especial e embriologia.

2.º ano } — Anatomia descritiva (2.ª parte) e Anatomia
3 exames } topográfica.
— Fisiologia e Química fisiológica.
— Patologia geral.

NOTA — Se a História da Medicina tiver sido cursada neste ano entrará com a Patologia geral no mesmo exame final.

3.º ano } — Anatomia patológica.
5 exames } — Farmacologia e Terapêutica geral.
— Bacteriologia e Parasitologia.
— Propedêutica medica e Semiótica labora-
torial.
— Propedêutica cirúrgica e Medicina opera-
tória e técnica cirúrgica (esta última se
tiver sido cursada neste ano).

NOTA — Se a História da Medicina tiver sido cursada neste ano, fará parte com a Farmacologia e Terapêutica geral do mesmo exame final.

4.º ano } — Patologia médica.
4 exames } — Semiótica radiológica.
— Patologia cirúrgica.
— Higiene e Epidemiologia.

NOTA — Se a História da Medicina tiver sido cursada neste ano, entrará, para efeito de exame final, em grupo com a Patologia médica. Se a Medicina operatória tiver sido cursada neste ano o exame será em grupo com o de Patologia cirúrgica.

- 5.º ano
4 exames
- Clínica médica, Clínica de moléstias infecciosas e Terapêutica médica clínica.
 - Clínica cirúrgica.
 - Obstetrícia e Ginecologia.
 - História da medicina e Deontologia profissional.

NOTA — Se a Medicina legal, a Toxicologia forense e a Psiquiatria forense tiverem sido cursadas neste ano entrarão no mesmo exame com a História da medicina e a Deontologia. Se a Pediatria tiver sido cursada neste ano entrará no mesmo exame com a Clínica médica.

- 6.º ano
2 exames
- Pediatria.
 - Medicina legal, Toxicologia forense e Psiquiatria forense.

§ 1.º Nos casos previstos no § 2.º do artigo 58.º, se a Pediatria tiver sido cursada com as matérias do 5.º ano, o respectivo exame será feito em grupo com a Clínica médica; se a Deontologia profissional tiver sido cursada com as matérias do 6.º ano ou a Medicina legal, a Toxicologia forense e a Psiquiatria forense o tiverem sido com as matérias do 5.º ano, entrarão estas três disciplinas e a Deontologia profissional no mesmo exame de grupo; se a História da medicina tiver sido cursada com as matérias do 2.º, 3.º ou 4.º anos, o seu exame será feito respectivamente em grupo com a Patologia geral, a Farmacologia ou a Patologia médica.

§ 2.º O Conselho poderá, sob proposta dos respectivos professores, constituir novas combinações de disciplinas para exames, ou desdobrar as existentes.

Art. 75.º Aos exames finais serão admitidos todos os alunos que tiverem válida a inscrição.

.....
Art. 76.º Haverá duas chamadas em cada época de exames, separadas por um intervalo que não será infe-

Admissão aos exames finais

Chamadas para exames

rior a três dias. O aluno que faltar às duas chamadas não poderá fazer exame nessa época.

§ 1.º Não será contada para o efeito deste artigo qualquer chamada a que o aluno falte em dia em que tenha entrado a um exame.

§ 2.º Para utilizar a 2.ª chamada a exame o aluno pagará a multa que legalmente estiver estipulada.

Art. 77.º Os alunos que não tenham aproveitado, com bom resultado, para os seus exames finais, as épocas a que refere o artigo 76.º, ou porque nelas não tenham comparecido ou porque tenham ficado reprovados nas provas prestadas, deverão inscrever-se de novo nas respectivas disciplinas para poderem ser oportunamente admitidos ao novo exame.

Obrigatoriedade de nova inscrição para os alunos reprovados ou que não comparecerem aos exames finais

Art. 78.º Os alunos nas condições a que se refere a primeira parte do § 1.º do artigo 53.º deverão obter aprovação nos exames do ano anterior, segundo o plano da Faculdade, para poderem ser admitidos aos restantes.

Disposição aplicável aos alunos transferidos das outras Universidades

Art. 80.º Os exames constarão de uma prova prática e uma prova oral.

Provas dos exames

Art. 81.º A prova prática versará sobre um ponto tirado à sorte na ocasião, de entre os trabalhos práticos executados durante o curso.

Prova prática

§ 1.º Nas cadeiras de clinica, o objecto da prova prática constará da observação de um doente, igualmente tirado à sorte na ocasião.

§ 2.º Para a execução da prova prática será concedido aos alunos o prazo de duas horas, quando o júri não determine outro, o qual todavia será sempre o mesmo em cada cadeira e em cada época para todos os alunos.

Duração da prova prática

§ 3.º O aluno elaborará um relatório sobre a prova executada, quando o júri assim o determine. Durante a execução da prova e depois desta executada, poderá ele ser interrogado por cada um dos membros do júri pelo tempo máximo de vinte minutos cada um.

§ 4.º Terminada a prova será lavrado o respectivo termo, de onde constará se o aluno é admitido à prova teórica ou excluído dela.

Prova teórica

Art. 82.º A prova teórica constará de tantos interrogatórios, de dez a trinta minutos cada um, quantas forem as disciplinas a que respeita o exame, feitos pelos professores respectivos, podendo também os outros membros do júri interrogar, pelo tempo máximo de dez minutos cada um.

Valorização dos alunos

Art. 83.º Terminados os exames de cada dia, o júri procederá à votação para cada aluno, primeiro por classes de excluído ou aprovado. Para os alunos aprovados, votar-se-á depois por valores, segundo a tabela vigente, não podendo nenhum dos votos ser inferior a 10. A média dos valores representará a valorização definitiva do aluno.

§ 1.º Nesta votação, o júri atenderá por igual ao valor da prova prática e ao da teórica.

§ 2.º Do termo do exame e da caderneta do aluno constará o resultado do exame, com a nota da classe e dos valores, considerando-se distintos os alunos com o mínimo de 16 valores.

Resultados expressos em valores

Art. 84.º O resultado dos exames finais será expresso numericamente de 0 a 20 valores, em conformidade com a seguinte equivalência:

Reprovado, menos de 10 valores;

Suficiente, 10 a 13 valores;

Bom, 14 e 15 valores;

Bom com distinção, 16 e 17 valores;

Muito bom com distinção, 18 e 19 valores.

Muito bom com distinção e louvor, 20 valores.

§ único. Aos alunos que tenham obtido de 18 a 20 valores, poderá o Conselho, precedendo proposta do respectivo júri, conferir honras de *accessit* ou de prémio.

.....
Art. 86.º Os alunos extraordinários são admitidos, dentro das normas gerais, a exames das disciplinas em

Admissão de alunos extraordinários a exame

que se tenham inscrito, podendo obter certidão do resultado obtido, mas não sendo estes exames utilizáveis para o curso médico.

Art. 87.º Cada aluno ordinário terá uma caderneta individual, na qual será, pelo aluno, colada e inutilizada uma estampilha fiscal de 2\$50.

Caderneta escolar

§ 1.º Na caderneta, registrar-se-ão a matrícula, a inscrição, a assiduidade, os exames e o pagamento das propinas, das indemnizações e dos direitos de biblioteca, perdendo a inscrição o aluno que não efectuar todos os pagamentos.

§ 2.º Da caderneta constará, em cada semestre, o registo de todos os cursos que o aluno tem de frequentar.

§ 3.º Os registos lançados na caderneta valerão para fins escolares como certidões de inscrição, assiduidade e exame, sendo, respectivamente, autenticados pelas assinaturas do secretário da Universidade, professores e presidentes dos júris.

§ 4.º Os registos de assiduidade são lançados na caderneta no fim de cada semestre.

§ 5.º A Secretaria da Universidade é responsável pela guarda da caderneta e regularidade dos registos, devendo apresentá-la aos professores nos prazos competentes com os registos autenticados pelo secretário; e também a patenteará aos professores todas as vezes que eles a reclamem para consulta.

§ 7.º Em caso de perda ou inutilização, a caderneta pode ser reformada; quando a perda ou inutilização for da responsabilidade do aluno, a reforma poderá ser feita mediante requerimento ao reitor e aposição e inutilização de uma estampilha fiscal de 20\$00.

Art. 95.º O grau académico de licenciado, indispensável para o exercício da profissão de médico-cirurgião, é conferido aos alunos que, tendo provado a sua aprovação nos exames finais do último ano do curso e fre-

Licenciatura

quência com aproveitamento nos estágios e da parte fundamental das especialidades, se apresentem ao acto de licenciatura e nele obtenham aprovação.

§ 1.º Ao grau académico de licenciado em medicina é inerente o título profissional de doutor em medicina.

§ 2.º O uso deste título profissional de doutor em medicina é permitido aos bacharéis formados pela Faculdade de Medicina de Coimbra e aos médicos-cirurgiões formados pelas escolas médico-cirúrgicas de Lisboa e do Porto, segundo a legislação anterior a de 1911, e aos licenciados em medicina e cirurgia formadas ao abrigo do Estatuto Universitário de 2 de Outubro de 1926.

Acto de licenciatura

Art. 96.º O acto de licenciatura consistirá na apreciação, por um júri de três membros, duma dissertação impressa, composta expressamente com esse intuito pelo candidato.

Entrega de requerimentos, da dissertação e outros documentos

Art. 97.º Os requerimentos para o acto de licenciatura poderão ser apresentados na Secretaria da Universidade em qualquer época do ano lectivo até 20 de Junho, e serão instruídos com a caderneta escolar, ou documentos comprovando ter o candidato a aprovação e a frequência a que se refere o artigo 95.º, e um exemplar manuscrito ou dactilografado da dissertação.

§ único. O candidato poderá instruir o requerimento com quaisquer outros documentos comprovativos das suas habilitações científicas.

Revisão da dissertação

Art. 98.º O Conselho tomará conhecimento do requerimento numa das suas primeiras sessões posteriores à entrega dele na Secretaria, e, se o deferir, nomeará uma comissão de três professores, que, no prazo de quinze dias, fará a revisão da dissertação e na primeira página desta lavrará o despacho de « admitida » ou « não admitida ».

§ 2.º A comissão poderá conferenciar com o candidato e aceitar as modificações e esclarecimentos que reputar necessárias para a admissão da dissertação, e,

neste caso, prolongará o prazo de revisão pelo tempo que julgar suficiente dentro do máximo de 45 dias, participando-o ao director da Faculdade.

.....
 § 4.º Sendo admitida a dissertação, o candidato mandará imprimi-la, servindo-se de um duplicado com que tenha ficado; devendo constar de cada exemplar, numa das primeiras páginas, o despacho de admissão e a ressalva da responsabilidade da Faculdade nos seguintes termos: « *admitida, ressaltando-se qualquer responsabilidade da Faculdade em relação à doutrina e à forma desta dissertação* ».

.....
 Art. 100.º O candidato entregará na Secretaria da Universidade 50 exemplares da dissertação impressa, dos quais se fará a distribuição imediata de um exemplar por cada professor, destinando-se os outros à biblioteca da Faculdade.

Entrega da dissertação impressa

Art. 101.º O presidente do júri marcará, então, a data do acto de licenciatura, que terá lugar nos primeiros dez dias úteis seguintes, e se realizará numa das salas da Faculdade ou, nalgum dos laboratórios ou clinicas da Faculdade quando assim convenha para melhor apreciação da dissertação.

Data do acto de licenciatura

Art. 102.º O acto de licenciatura constará de interrogatório ou discussão sobre a dissertação, durante quinze a trinta minutos, pelo membro do júri que for o professor da cadeira mais afim do assunto versado, podendo também interrogar ou discutir, até quinze minutos cada um, os dois restantes membros do júri.

Interrogatório ou discussão sobre a dissertação

Art. 103.º Concluído o interrogatório, o júri procederá à votação e valorização do acto por forma idêntica à estabelecida para os exames finais, lavrando-se imediatamente o respectivo termo em livro especial.

Votação e valorização do acto

Art. 104.º Nenhumas insignias correspondem ao grau de licenciado e ao título profissional de doutor em medicina.

Diploma de licenciatura

Art. 105.º A carta de licenciado é um diploma a que corresponde a propina fixada na lei e nela se mencionará a classificação obtida no acto de licenciatura e se exarará o título profissional de doutor em medicina.

Doutoramento

Art. 106.º O grau académico de doutor em medicina, com direito ao uso das insígnias doutorais, será inerente à aprovação em mérito absoluto nos concursos para professores auxiliares e agregados e será conferido aos licenciados que forem aprovados nas provas do acto de doutoramento. O conselho poderá, ainda, conferir o grau de doutor *honoris causa* a individualidades julgadas merecedoras dessa distinção por quatro quintos, pelo menos, dos professores em exercício, que votem ou subscrevam proposta nesse sentido.

§ único. O grau académico de doutor em medicina poderá ser usado com a correspondência de « doutor de capelo » ou « capelo » em medicina para distinção com o título profissional de doutor em medicina que aos simples licenciados em medicina é permitido usar. E esta designação de « doutor de capelo » em medicina constará do respectivo diploma.

Acto de doutoramento

Art. 107.º O acto de doutoramento será presidido pelo Reitor, ou pelo Vice-Reitor no impedimento deste, e realizar-se-á perante o Conselho Escolar na Sala dos Actos Grandes da Universidade, dentro do ano lectivo até 20 de Junho.

Entrega de requerimentos, da dissertação, das teses e outra documentação

Art. 108.º Os requerimentos dos licenciados ou diplomados equivalentes para o acto de doutoramento poderão ser apresentados na Secretaria da Universidade em qualquer época do ano lectivo até 31 de Maio, acompanhados dos documentos que provem a qualidade de licenciado em medicina ou equivalente do requerente, duma dissertação impressa original e expressamente escrita para este fim, versando qualquer assunto de qualquer das disciplinas do curso, duma lista de doze teses sobre matérias de, pelo menos, seis grupos diferentes, e de toda a documentação possi-

vel sobre habilitações científicas e literárias do candidato.

§ único. Em cada exemplar da dissertação numa das primeiras páginas, impressa, constará sempre a seguinte declaração: « A Faculdade de Medicina de Coimbra não aceita qualquer responsabilidade em relação à doutrina e à forma desta dissertação ».

Art. 109.º O Conselho Escolar tomará conhecimento do requerimento, dissertação, teses e documentos que os acompanhem, numa das duas primeiras sessões posteriores à entrega deles na Secretaria da Universidade e decidirá da admissão ou não admissão do candidato à prestação de provas do acto de doutoramento.

Admissão ou não
admissão do candidato

§ 2.º No caso de não admissão, o despacho será fundamentado e comunicado ao interessado.

Art. 110.º Tendo sido admitido o candidato, na mesma sessão em que tal admissão tenha sido feita, o Conselho Escolar escolherá duas teses de grupos diferentes, de entre as doze apresentadas, nomeará três professores para arguentes, atendendo à natureza dos assuntos, e marcará o dia e a hora para a prestação das provas; o que tudo será anunciado ao interessado.

Art. 111.º O acto de doutoramento consistirá das seguintes provas:

Provas

1.º Defesa da dissertação, com argumentação por um dos professores escolhidos, durante o tempo máximo de uma hora.

2.º Defesa de cada uma das duas teses escolhidas com argumentação por aquele dos três professores escolhidos que esteja indicado para tal pela natureza do assunto, no tempo máximo de uma hora, para cada tese.

Art. 112.º Findo o acto de doutoramento, proceder-se-á à votação por escrutínio secreto, devendo as deliberações ser tomadas por maioria absoluta dos vogais presentes. O resultado será expresso pela concessão ou recusa do grau.

Concessão ou recusa
do grau

.....
 § 2.º No caso de empate de votos, decidir-se-á pela concessão do grau.

Investidura do grau

Art. 113.º A investidura do grau de doutor será feita pelo Reitor em acto solene na Sala dos Actos Grandes.

§ único. O disposto neste artigo applica-se não só aos candidatos aprovados no acto de doutoramento, como ainda aos indivíduos aprovados em mérito absoluto nos exames para professores auxiliares e agregados.

Diploma de doutoramento

Art. 114.º A carta de doutor de capelo em medicina é um diploma universitário a que corresponde a propina fixada na lei e nela constará se o grau foi concedido em virtude do acto de doutoramento, se em virtude de aprovação em mérito absoluto em concurso para professor auxiliar, se em virtude de aprovação em concurso para professor agregado.

Habilitação dos diplomados pelas Faculdades estrangeiras e pela Escola de Goa

Art. 115.º Os médicos diplomados pelas Faculdades estrangeiras e pela Escola de Goa poderão adquirir a habilitação médica, pagando a totalidade das somas fixadas por lei, de propinas correspondentes a todas as cadeiras e cursos da licenciatura dos alunos ordinários e submetendo-se a todos os exames a que se refere o art. 118.º e depois ao acto da licenciatura.

Entrega do requerimento e da documentação

Art. 116.º O candidato dirigirá o seu requerimento ao Reitor, com os documentos comprovativos da sua formatura, e, querendo, outros respeitantes ao seu mérito profissional e científico, os quais serão presentes ao Conselho.

§ único. Os requerimentos poderão dar entrada na Secretaria da Universidade em qualquer época do anno lectivo anterior a 31 de Maio.

Marcação dos dias das provas

Art. 117.º O Conselho tomará conhecimento do requerimento e dos documentos numa das suas primeiras sessões, posteriores à entrada deles na secretaria geral, e, se entender que é de deferir, nomeará os júris dos exames, que, reunindo-se, marcarão os dias das provas.

§ 2.º No caso do Conselho entender que o requerimento não é de deferir, fundamentará o seu despacho que será comunicado ao interessado.

Art. 118.º Os exames são os seguintes, que se efectuarão pela ordem por que vão indicados: Exames

- 1.º Anatomia, Histologia e Embriologia;
- 2.º Fisiologia, Química fisiológica, Farmacologia e Terapêutica;
- 3.º Anatomia patológica e Patologia geral;
- 4.º Bacteriologia e Parasitologia, Higiene e Epidemiologia;
- 5.º Medicina operatória e Pequena cirurgia;
- 6.º Medicina interna (patologia, terapêutica e clínica);
- 7.º Cirurgia (patologia, terapêutica e clínica);
- 8.º Obstetrícia e Ginecologia;
- 9.º Medicina legal, Deontologia, Toxicologia forense e Psiquiatria forense.

§ 1.º O candidato não poderá apresentar-se a prestar as provas do 1.º exame senão depois de ter pago a totalidade das propinas referentes a todas as disciplinas da licenciatura. Propinas

§ 2.º Nos 6.º e 7.º exames, poderá o candidato ser interrogado sobre matéria da parte fundamental das especialidades, respectivamente, médicas e cirúrgicas.

Art. 119.º Cada exame terá parte prática e parte oral, cada uma das quais com tantas provas ou interrogatórios, respectivamente, quantas forem as disciplinas a que respeite o exame. Exames

§ 1.º As provas da parte prática, que precederão a parte oral, constarão de pontos tirados à sorte, poderão realizar-se em mais do que um dia e serão votadas em conjunto depois de prestada a última prova, sendo ou não o candidato admitido à prestação da prova oral Parte prática

§ 2.º Sendo o candidato admitido à prova oral, realizar-se-á esta numa única sessão, com um interrogatório por cada disciplina do exame, por tempo de 10 a 30 minutos por cada interrogatório. Prova oral

- Repetição de exame Art. 120.º Os candidatos excluídos em exame só poderão repeti-lo em outro ou outros semestres lectivos.
- Exclusão da Faculdade § único. Três reprovações no mesmo exame impossibilitam o candidato de continuar fazendo esse ou qualquer outro exame na Faculdade, perdendo ele, porém, o direito às propinas pagas.
- Licenciatura Art. 121.º Concluídos os nove exames com aprovação, terá o candidato que licenciar-se, segundo as regras gerais, em medicina, para poder exercer a profissão de médico-cirurgião.
- Curso juridico de Medicina legal, curso de Parteiras, curso de especialidade dentária e outros cursos especiais facultativos Art. 122.º Além das disciplinas do curso profissional médico, serão regidas na Faculdade de Medicina de Coimbra as do curso juridico de Medicina legal e do curso de Parteiras e as da especialidade dentária, e ainda, quando o Conselho Escolar, sob proposta de algum dos seus membros ou de individualidades estranhas, o entenda, cursos especiais facultativos, tanto para alunos ordinários como para extraordinários, os quais cursos serão regidos pelo pessoal docente ou técnico da Faculdade ou por outros individuos idóneos para esse fim convidados ou aceites pelo Conselho.
- Curso juridico de Medicina legal Art. 123.º O curso juridico de Medicina legal, para os alunos da Faculdade de Direito matriculados na Universidade de Coimbra será regido pelo professor catedrático de Medicina legal, terá a duração dum semestre e funcionará nos termos dos seguintes parágrafos, acordados com esta Faculdade e que poderão de futuro ser modificados, por acordo entre ela e a Faculdade de Medicina dentro das normas das leis applicáveis:
- Inscrição § 1.º Para inscrição neste curso deverão os alunos provar terem obtido aprovação no 4.º ano das Faculdades de Direito e pagar as propinas, indemnizações por trabalhos práticos e direitos de biblioteca que teriam de pagar por um curso semestral se fossem alunos ordinários da Faculdade de Medicina.
- Programa § 2.º O programa deste curso, a que se applica o disposto no artigo 61.º e que será submetido à aprovação

da Faculdade de Direito, abrangerá não só a matéria da medicina legal pròpriamente dita, como a da toxicologia, psiquiatria e psicologia forenses e a da policia científica ou técnica.

§ 3.º O regimen de frequência e aproveitamento será o dos alunos ordinários da Faculdade de Medicina para os alunos que pertencerem à classe de ordinários na Faculdade de Direito. Os alunos que na Faculdade de Direito pertencerem à classe de voluntários gozarão, porém, no curso jurídico de Medicina legal, de liberdade de frequência, quer nas classes teóricas, quer nos trabalhos práticos, apenas com a obrigação de realizar um exercício prático, com relatório escrito, no último mês do curso.

Regimen de frequência

§ 4.º O curso jurídico de Medicina legal terá um exame final, com prova prática e prova oral, perante um júri da Faculdade de Medicina, constituído e funcionando nos termos gerais dos restantes júris da Faculdade.

Exame final

§ 5.º Os exames a que se refere o parágrafo anterior realizar-se-ão nos termos gerais dos exames finais da Faculdade de Medicina, na época de Junho-Julho. Os alunos reprovados nesta época ou que nela não se tenham apresentado a exame ou nela tenham desistido serão admitidos à época de Outubro, se o requererem, desde que só lhes falte o exame deste curso para obter a conclusão da sua licenciatura na Faculdade de Direito.

Épocas de exame

§ 6.º É applicável aos alunos do curso jurídico de Medicina legal a doutrina disposta no § 2.º do art. 62.º

Art. 124.º Conforme a legislação e os regulamentos vigentes funcionarão os cursos superior de medicina sanitária, superior de medicina legal, de parteiras e de climatologia e hidrologia, sendo necessário para a admissão à matrícula no curso de parteiras as habilitações exigidas pela lei de 24 de Dezembro de 1901 ou as que actualmente lhe corresponderem (1), e podendo

Inscrição nos cursos superior de medicina sanitária, superior de medicina legal, de parteiras e de climatologia e hidrologia

(1) Exame de instrução primária ou exame de admissão aos liceus.

inscrever-se nos cursos superior de medicina sanitária, superior de medicina legal e de climatologia e hidrologia os alunos do 6.º ano do curso médico que no 5.º ano tenham sido aprovados nos exames de clínica médica, clínica cirúrgica, obstetricia e medicina legal.

Ensino da especialidade dentária

Art. 125.º O ensino da especialidade dentária e dos conhecimentos elementares dessa especialidade necessários para a cultura geral do médico será feito na Faculdade nos termos que forem dispostos em diploma especial pelo Governo, ouvida a Faculdade.

.....

FACULDADE DE CIÊNCIAS

PLANOS DE ESTUDOS E OUTRAS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

DECRETOS N.ºs 24.396 E 25.189, DE 22 DE
AGOSTO DE 1934 E 28 DE MARÇO DE 1935

(Regulamento da Faculdade de Ciências
da Universidade de Coimbra)

.....
Art. 2.º O quadro das disciplinas da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra é constituído do modo seguinte(1): Quadro das disciplinas

1.ª SECÇÃO — CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

1.º Grupo — Análise e Geometria:

Curso de matemáticas gerais.

1.ª cadeira — Álgebra superior, geometria analítica e trigonometria esférica.

2.ª cadeira — Cálculo infinitesimal.

3.ª cadeira — Análise superior.

4.ª cadeira — Geometria descritiva e estereotomia.

(1) Observaram-se as alterações resultantes do Decreto-Lei n.º 35.850, de 6 de Setembro de 1946, que criou a licenciatura em Ciências Geofísicas e introduziu diversas modificações no quadro de disciplinas anteriormente estabelecido, e do Decreto-Lei n.º 37.040, de 2 de Setembro de 1948, que reformou a constituição do curso médico-cirúrgico.

Curso de Geometria superior.
 Curso de complementos de álgebra e geometria analítica.
 Curso de geometria projectiva.

2.º Grupo — Mecânica e Astronomia :

5.ª cadeira — Cálculo das probabilidades.
 6.ª cadeira — Mecânica racional.
 7.ª cadeira — Astronomia.
 8.ª cadeira — Mecânica celeste.
 9.ª cadeira — Física matemática.
 Curso de geodesia.
 Curso de topografia.
 Curso de aperfeiçoamento de astronomia.

2.ª SECÇÃO — CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

1.º Grupo — Física :

Curso geral de física.
 10.ª cadeira — Electricidade.
 11.ª cadeira — Óptica.
 12.ª cadeira — Meteorologia.
 13.ª cadeira — Geofísica.
 Curso de mecânica física.
 Curso de termodinâmica.

2.º Grupo — Química :

Curso geral de química.
 14.ª cadeira — Química inorgânica.
 15.ª cadeira — Química orgânica.
 Curso de análise química (1.ª e 2.ª partes).
 16.ª cadeira — Química-física.
 Noções gerais de química-física.

3.^a SECÇÃO — CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS1.^o Grupo — Mineralogia e geologia :

- Curso geral de mineralogia e geologia.
- 17.^a cadeira — Mineralogia e petrologia.
- Curso de cristalografia.
- 18.^a cadeira — Geologia.
- Curso de paleontologia.
- Curso de geomorfologia.

2.^o Grupo — Botânica :

- Curso geral de botânica.
- 19.^a cadeira — Morfologia e fisiologia vegeta's.
- 20.^a cadeira — Botânica sistemática.
- Curso de ecologia vegetal e fitogeografia.
- 21.^a cadeira — Biologia (comum ao 3.^o grupo).

3.^o Grupo — Zoologia e Antropologia :

- Curso geral de zoologia.
- 21.^a cadeira — Biologia (comum ao 2.^o grupo).
- 22.^a cadeira — Anatomia e fisiologia comparadas.
- 23.^a cadeira — Zoologia sistemática.
- Curso de ecologia animal e zoogeografia.
- 24.^a cadeira — Antropologia.

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS

- Desenho rigoroso.
- Desenho de máquinas.
- Desenho aplicado às ciências biológicas.
- Curso de desenho topográfico e cartográfico.
- Curso de geografia matemática.

§ único. Todas as cadeiras e cursos referidos no corpo deste artigo são anuais, com excepção dos cursos de geometria superior, complementos de álgebra e geometria analítica, geometria projectiva, geodesia, termodinâmica, noções gerais de química-física, cristalografia,

paleontologia, ecologia vegetal e fitogeografia, ecologia animal e zoogeografia, desenho topográfico e cartográfico e geografia matemática, que são semestrais, e o de análise química (1.^a e 2.^a partes), que é bienal (1).

Art. 3.^o Os cursos professados na Faculdade de Ciências são habilitação para:

a) O grau de licenciado em ciências matemáticas, físico-químicas, geológicas e biológicas (2);

b) O título de engenheiro geógrafo;

c) Os diplomas a que se refere o art. 6.^o deste regulamento;

d) A admissão na Faculdade de Engenharia do Porto, na Escola Militar, na Escola Naval (3) e em todas as escolas e institutos de ensino profissional ou especial cujas leis orgânicas o determinem.

Distribuição das disciplinas pelas licenciaturas

Art. 4.^o O plano das diversas licenciaturas e a ordem aconselhada para a frequência são como seguem (4):

Criação de outras licenciaturas ou cursos

§ único. Além destas licenciaturas a Faculdade poderá combinar os cursos por forma diferente, atendendo a uma maior especialização, e criar assim, mediante o parecer do Senado Universitário e a aprovação do Governo, outras licenciaturas, desde que a duração total do estudo não seja inferior a oito semestres lectivos.

Curso de engenheiro geógrafo

Art. 5.^o As disciplinas que constituem o curso de engenheiro geógrafo são (5):

(1) A parte restante deste parágrafo deixou de vigorar por força do disposto no Decreto-Lei n.º 37.040, citado na nota (1) de pág. 613.

(2) E em Ciências Geofísicas (Decreto-Lei n.º 35.850, de 6 de Setembro de 1946, adiante inserido).

(3) Veja-se adiante a constituição dos cursos preparatórios das Escolas Militares.

(4) Veja-se este plano devidamente actualizado a pág. 239 e seguintes. O Decreto-Lei n.º 35.850, acima citado, e o Decreto n.º 36.331, de 6 de Junho de 1947, alteraram a anterior constituição das licenciaturas, criando, substituindo e eliminando algumas das respectivas disciplinas.

(5) Veja-se esta constituição a pág. 242.

§ único. A inscrição na cadeira de geologia é facultativa.

Art. 6.º A Faculdade pode propor ao Governo, mediante o parecer do Senado Universitário, a criação de cursos que as circunstâncias aconselhem.

Art. 7.º Os cursos preparatórios para a admissão na Faculdade de Engenharia do Porto são (1):

Curso preparatório para admissão na Faculdade de Engenharia do Porto

Art. 9.º Além dos cursos oficiais poderá haver cursos facultativos ou livres e cursos complementares ou de aperfeiçoamento, cabendo aos respectivos professores o produto total das propinas de inscrição em todos esses cursos.

Cursos facultativos ou livres e cursos complementares ou de aperfeiçoamento

Art. 45.º A nenhum aluno poderá ser permitida a inscrição em mais de cinco cadeiras ou cursos, não incluindo porém nesse número as cadeiras de desenho. Este número poderá elevar-se a seis quando duas das cadeiras ou cursos forem semestrais.

Limite de inscrição

Art. 46.º As diferentes licenciaturas far-se-ão no tempo mínimo de oito semestres e o curso de engenheiro geógrafo no tempo mínimo de dez semestres.

Duração das licenciaturas e do curso de engenheiro geógrafo

As inscrições nas diferentes cadeiras ou cursos da Faculdade obedecem às seguintes precedências (2):

Precedências

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Cálculo infinitesimal	{ Álgebra superior, geometria analítica e trigonometria esférica.
Curso de complementos de álgebra e geometria analítica	{ Idem.
Curso de geometria projectiva	— Idem.
Análise superior	— Cálculo infinitesimal.

(1) Veja-se a respectiva constituição a pág. 243 e seguintes.

(2) Observaram-se as alterações resultantes do Decreto-Lei n.º 35.850, de 6 de Setembro de 1946, e do Decreto n.º 36.331, de 6 de Junho de 1947, atrás referidos.

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Cálculo das probabilidades	— Cálculo infinitesimal.
Mecânica racional	— Idem.
Astronomia	— Idem.
Mecânica celeste	— Mecânica racional e Astronomia.
Curso de geometria superior.	— Análise superior.
Física matemática	{ Análise superior e Mecânica racional.
Curso de geodesia	{ Cálculo das probabilidades e Astronomia.
Curso de aperfeiçoamento de astronomia	{ Astronomia.
Óptica	{ Matemáticas gerais ou Álgebra superior e curso geral de física.
	{ Matemáticas gerais ou Álgebra superior, geometria analítica e trigonometria esférica e Curso geral de física (na licenciatura em Ciências Geofísicas).
Electricidade	{ Cálculo infinitesimal e Curso de física (nos restantes cursos e licenciaturas).
	{ Matemáticas gerais ou Álgebra superior, geometria analítica e trigonometria esférica e Curso geral de física
Mecânica-Física	{ Matemáticas gerais ou Álgebra superior, geometria analítica e trigonometria esférica e Curso geral de física (na licenciatura em Ciências Geofísicas).
	{ Curso geral de física (nos restantes cursos e licenciaturas).
Curso de termodinâmica	{ Mecânica racional, Mecânica física, Termodinâmica e Electricidade.
Meteorologia	{ Idem.
Geofísica	— Idem.
Análise química (2. ^a parte)	— Análise química (1. ^a parte).
Química-física	{ Química orgânica e Análise química (2. ^a parte).
Morfologia e fisiologia vegetais	{ Botânica geral e Química orgânica.

A aprovação em:	Depende da aprovação em:
Botânica sistemática	— Botânica geral.
Ecologia vegetal e fitogeografia . — Idem.	
Anatomia e fisiologia comparadas	} Curso geral de zoologia e Química orgânica.
Zoologia sistemática	
Ecologia animal e zoogeografia . — Idem.	— Curso geral de zoologia.
Antropologia	— Idem.
Biologia	— Curso geral de zoologia.
	} Curso geral de Botânica e Curso geral de zoologia.

Art. 47.º O ensino é teórico e prático; consiste o primeiro em lições magistrais e conferências e o segundo em demonstrações, trabalhos práticos e excursões científicas. Ensino

§ 1.º Em cada disciplina haverá, conforme o conselho escolar resolver, sob proposta dos respectivos professores, duas ou três lições magistrais por semana, de uma hora cada uma. Lições magistrais

§ 2.º O ensino prático, executado sob a direcção dos professores das respectivas disciplinas, poderá revestir as seguintes formas: Ensino prático

a) Resolução de problemas sobre matérias das cadeiras ou cursos;

b) Experiências e trabalhos de laboratórios;

c) Trabalhos nos museus e observatórios;

d) Visitas e excursões científicas.

§ 3.º O conselho da Faculdade fixará o número das sessões de trabalhos práticos em cada disciplina, mas para os alunos do 3.º e 4.º anos das licenciaturas não pode haver mais do que uma sessão por semana nas disciplinas que não são objecto de estágio laboratorial, estabelecido no art. 51.º. Número de sessões de trabalhos práticos

§ 4.º Os cursos de desenho serão professados em três lições semanais de uma hora e meia cada uma, com excepção do curso de desenho topográfico e cartográ- Cursos de desenho

fico, em que haverá duas lições semanais de uma hora e meia.

Assistência livre às aulas teóricas

Art. 48.º Não haverá registo de assistência às aulas teóricas.

§ único. Quando por ausência colectiva ou tumulto dos estudantes, se não realizarem as aulas, os programas publicamente afixados das lições que não puderem efectuar-se consideram-se matéria dada e farão parte dos assuntos dos exames respectivos.

Obrigatoriedade do ensino prático

Art. 49.º O ensino prático, sob qualquer das formas que ele revista, é obrigatório para todos os alunos.

Anulação da inscrição por faltas

§ único. Ao aluno que tenha faltado a mais de um terço das sessões a que é obrigado será desde logo anulada a inscrição.

Estágio laboratorial para os alunos das licenciaturas em ciências físico-químicas, geológicas e biológicas

Art. 50.º Além das sessões de trabalhos práticos correspondentes aos 3.º e 4.º anos das licenciaturas em ciências físico-químicas, geológicas e biológicas, os alunos respectivos são obrigados a uma permanência, durante aqueles dois anos de curso, num dos laboratórios dos grupos correspondentes, por um tempo mínimo de doze horas semanais; esse estágio laboratorial é certificado e informado pelo director do laboratório, e é indispensável para obter o grau de licenciado que essa informação seja favorável.

§ único. O conselho escolar da Faculdade poderá reduzir o estágio laboratorial no 3.º ano, quando reconhecer que ficaria prejudicado o ensino prático nas disciplinas que não fazem parte dele; neste caso não se aplicará a restrição estabelecida no § 3.º do artigo 47.º.

Trabalhos de observatório, de campo e de gabinete para os alunos do curso de engenheiro geógrafo

Art. 51.º Além das sessões de trabalhos práticos correspondentes aos estudos teóricos do 5.º ano do curso de engenheiro geógrafo, os alunos respectivos são obrigados a trabalhos de observatório, de campo e de gabinete, durante aquele ano do curso, por um tempo mínimo de doze horas semanais; estes trabalhos são certificados e informados pelos directores dos observatórios ou pelos professores de astronomia, geodesia e topografia, e é

indispensável, para obter o título de engenheiro geógrafo, que essas informações sejam favoráveis.

§ único. Para ser admitido à frequência dos trabalhos do estágio a que se refere este artigo é necessário ter aprovação na cadeira de astronomia e no curso de geodesia.

Art. 52.º A apreciação do aproveitamento dos alunos é feita pela informação obtida nos trabalhos práticos, por exames de frequência e por exames finais, e expressa em valores conforme a escala seguinte:

Apreciação do aproveitamento dos alunos

Reprovado, menos de 10 valores.

Suficiente, 10 a 13 valores.

Bom, 14 e 15 valores.

Bom com distinção, 16 e 17 valores.

Muito bom com distinção, 18 valores.

Muito bom com distinção e louvor, 19 e 20 valores.

Art. 53.º A classificação dos trabalhos práticos é feita pelos professores das disciplinas, ouvidos os professores, auxiliares, chefes de trabalhos e assistentes que acompanharam os alunos, e de harmonia com a índole dos cursos.

Classificação dos trabalhos práticos

§ único. Traduzida a informação em valores, não poderão ser admitidos a exame final os alunos que não tenham comparecido a dois terços, pelo menos, do número de sessões e não tenham obtido a classificação mínima de 10 valores.

Art. 54.º Os exames de frequência, cuja forma será estabelecida pelos professores das disciplinas segundo a natureza destas, serão em número de dois para as disciplinas anuais e de um para as semestrais, e não será admitido a exame final o aluno que não tiver feito todas as provas e obtido, pelo menos, a classificação média de dez valores nesses exames,

Exames de frequência

§ 1.º Os exames de frequência nos cursos anuais realizar-se-ão nos últimos dias do 1.º e 2.º semestres, anunciados com oito dias de antecedência; nos cursos semestrais realizar-se-ão nos últimos dias do respectivo semestre, anunciados com oito dias de antecedência.

§ 2.º Os exames de frequência só poderão versar sobre matéria exposta pelo professor.

§ 3.º Perde a inscrição o aluno que sem motivo justificado faltar a qualquer exame de frequência.

§ 4.º Os alunos que tiverem faltado a um exame de frequência por motivo justificado poderão realizar esse exame em dia que será fixado pelo director da Faculdade.

Exames finais

Art. 55.º Os exames finais serão feitos por disciplinas isoladas e constarão de duas provas, uma escrita ou prática e outra oral; o júri será constituído pelo professor da disciplina e por um ou dois professores designados pelo conselho.

§ 1.º Os alunos que obtiverem, tanto na informação dos trabalhos práticos como nos exames de frequências, médias não inferiores a 14 valores serão dispensados da parte escrita ou prática do exame final na respectiva cadeira, caso não requeiram o contrário.

§ 2.º Nas cadeiras e cursos de desenho considerar-se-ão aprovados os alunos que obtiverem média não inferior a 10 valores nos trabalhos realizados durante o curso, aos quais é aplicável a doutrina do § único do art. 50.º.

§ 3.º As duas provas do exame final serão classificadas nos termos da escala indicada no art. 52.º e o resultado final será a média das duas valorizações, mas não terá aprovação o aluno que não obtiver, pelo menos, 10 valores em cada prova.

§ 4.º Nas provas orais haverá um interrogatório de duração mínima de 15 minutos e máxima de quarenta e cinco, feito pelo professor da disciplina ou por quem o substituir, mas podem os outros membros do júri fazer também as perguntas que julgarem convenientes.

Épocas de exames

Art. 56.º Haverá em cada ano lectivo, no final deste, uma época de exames nos meses de Junho e Julho, aos quais apenas serão admitidos os alunos que tiverem obtido frequência nesse ano.

§ 1.º Será permitido aos alunos realizar dois exames em Outubro, mesmo que neles tenham sido excluídos na época de Junho-Julho (1).

§ 2.º Haverá duas chamadas em cada época de exames, separadas por um intervalo que não poderá ser inferior a três dias.

Chamadas para exame

Art. 57.º Os alunos que não tiverem obtido aprovação nos exames efectuados na época a que se refere o artigo anterior e seu § 1.º deverão inscrever-se de novo nas respectivas disciplinas para poderem ser admitidos a novo exame.

Obrigatoriedade de nova inscrição para os alunos que não obtiverem aprovação

§ único. Três reprovações no mesmo exame final excluem o aluno da Faculdade, sem que sejam contadas para esse efeito as desistências durante o exame (2); mas a exclusão cessa se o aluno obtiver noutra Universidade aprovação na disciplina que a motivou.

Exclusão da Faculdade

Art. 58.º A Faculdade confere os graus de licenciado e de doutor em ciências matemáticas, em ciências físico-químicas, em ciências geológicas e em ciências biológicas e poderá ainda conferir os mesmos graus noutras ciências correspondentes a licenciaturas que venham a criar-se ao abrigo do § único do art. 4.º.

Licenciatura e doutoramento

Art. 59.º O grau de licenciado é inerente à aprovação em todas as disciplinas que constituem o quadro de cada uma das licenciaturas, acompanhado da informação a que se refere o art. 50.º.

Licenciaturas

Art. 60.º A média dos valores obtidos nos diferentes exames exigidos servirá de base à informação final da licenciatura.

(1) Nos últimos anos têm sido permitidos, por despacho ministerial, até 3 exames na época de Outubro.

(2) A portaria n.º 8.269, de 8 de Novembro de 1935, determinou que as desistências sejam consideradas para todos os efeitos como reprovações.

Condições em que os diplomados por escolas superiores nacionais ou estrangeiras podem licenciar-se

Art. 61.º Os diplomados por escolas superiores nacionais ou estrangeiras em que se professem ciências afins poderão também licenciar-se desde que a habilitação dos candidatos seja completada com a frequência e exame dos cursos que o conselho escolar fixar, e bem assim com os estágios laboratoriais que o conselho julgue necessários, sob parecer da secção de ensino superior do Conselho Superior de Instrução Pública (1) e mediante despacho ministerial.

Título e diploma de engenheiro geógrafo

Art. 62.º O título de engenheiro geógrafo e o direito ao respectivo diploma são inerentes à aprovação em todas as disciplinas que constituem o quadro deste curso, com excepção de geologia, cuja frequência é facultativa, acompanhada da informação a que se refere o art.º 51.

Doutoramento. Documentação a apresentar pelos candidatos

Art. 64.º Para que a Faculdade se pronuncie sobre a admissão de qualquer candidato ao grau de doutor deve o respectivo requerimento ser acompanhado dos documentos seguintes:

- a) Documento que prove ser o candidato licenciado na secção ou grupo em que pretende obter o grau de doutor;
- b) Cinquenta exemplares de um trabalho original impresso, escrito pelo candidato expressamente para o doutoramento, sobre assunto respeitante a disciplinas da respectiva licenciatura;
- c) Uma nota escrita pelo candidato, que tenha não só as informações da sua vida académica, mas ainda notícia de quaisquer provas de capacidade científica ou pedagógica a que se tenha submetido, estudos ou serviços a que se tenha dedicado e em geral todos os esclarecimentos que possam servir para apreciação dos seus méritos científicos e literários.

(1) A lei n.º 1.941, de 11 de Abril de 1936, na base 11, criou a Junta Nacional da Educação e extinguiu o Conselho Superior da Instrução Pública.

Art. 65.º O processo de candidatura, constituído nos termos do artigo anterior, será presente à respectiva secção da Faculdade, que informará por escrito o conselho escolar, fundamentando essa informação.

Art. 66.º Satisfeitas as normas constantes dos artigos anteriores, será o processo submetido ao conselho escolar, que, depois da sua análise e discussão, resolverá sobre a admissão do candidato em votação por escrutínio secreto.

Art. 67.º O grau de doutor será conferido ao licenciado que, tendo sido admitido, obtenha aprovação nas seguintes provas:

Provas do acto de
doutoramento

a) Dois interrogatórios, feitos por dois professores catedráticos durante um período mínimo de meia hora e máximo de uma hora cada um, sobre dois pontos tirados à sorte pelo candidato, com quarenta e oito horas de antecedência, de entre doze expostos pela Faculdade oito dias antes da prova;

b) Defesa de uma dissertação, a qual será discutida durante uma hora, pelo menos, por dois professores designados pela secção respectiva.

§ único. A votação far-se-á no final das provas por escrutínio secreto; a deliberação será tomada por maioria dos professores presentes e o resultado expresso pela concessão ou recusa do grau.

Art. 68.º O júri para as provas de doutoramento é constituído pelos professores catedráticos da Faculdade, em exercício, acrescido eventualmente de professores das outras Faculdades congêneres ou de outras escolas superiores, sob a presidência do reitor ou seu delegado.

§ único. Quando tiver de se realizar um exame de doutoramento e o quadro dos professores catedráticos da secção ou grupo respectivo estiver incompleto, o director da Faculdade assim o comunicará ao Ministro da Instrução Pública, propondo a nomeação, para fazerem parte do júri, de professores das Faculdades congêneres ou de outras escolas superiores, os quais terão direito às respectivas ajudas de custo.

Art. 69.º A Faculdade poderá conferir o grau de doutor *honoris causa* a individualidades eminentes nacionais ou estrangeiras dignas dessa distinção, desde que tal proposta seja aprovada por quatro quintos dos vogais do Conselho em efectivo serviço.

Investidura do grau de doutor

Art. 70.º A investidura do grau de doutor será feita em acto solene, presidido pelo reitor.

Constituição do corpo docente

Art. 71.º O corpo docente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra é constituído por professores catedráticos, professores de cadeiras e cursos anexos, professores auxiliares e assistentes, distribuídos do seguinte modo:

1.ª SECÇÃO

1.º GRUPO

Professores catedráticos	3
Professor auxiliar	1
Assistentes	2

2.º GRUPO

Professores catedráticos	3
Professor auxiliar	1
Assistentes	2

2.ª SECÇÃO

1.º GRUPO

Professores catedráticos	2
Professor auxiliar	1
Assistentes	3

2.º GRUPO

Professores catedráticos	2
Professor auxiliar	1
Assistentes	3

3.^A SECÇÃO1.^o GRUPO

Professores catedráticos	2
Professor auxiliar	1
Assistentes	2

2.^o GRUPO

Professores catedráticos	2
Professor auxiliar	1
Assistentes	3

3.^o GRUPO

Professores catedráticos	2
Professor auxiliar	1
Assistentes	3

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS DE DESENHO

Professores	2
-----------------------	---

§ único. Poderá também haver professores e assistentes contratados, professores e assistentes livres e assistentes extraordinários.

Art. 72.^o Para o efeito de concursos, substituições, acumulações e transferências as cadeiras e cursos estarão agrupados nos termos do artigo 2.^o.

Art. 73.^o Os professores catedráticos, professores de cadeiras anexas e professores auxiliares são nomeados pelo Governo, sob propostas da Faculdade, pela forma especificada no presente regulamento.

Art. 80.^o Os assistentes extraordinários são em número ilimitado e não têm remuneração; a sua nomeação é feita pelo reitor, sob proposta do conselho escolar, que os designará de entre antigos alunos distintos ou outros

individuos que se tenham entregado a trabalhos de natureza científica dentro do quadro das disciplinas do grupo.

Recrutamento dos
professores ex-
traordinários

Art. 81.º Os professores auxiliares são recrutados por concurso de provas públicas, cujo júri será constituído, sob a presidência do reitor ou seu delegado, pelos professores catedráticos da Faculdade.

§ único. Se estiver incompleto o quadro dos professores catedráticos do grupo respectivo quando se realizar concurso para professor auxiliar, o director da Faculdade assim o comunicará ao Ministro da Instrução Pública e proporá a nomeação, para fazerem parte do júri, de professores das Faculdades e outras escolas superiores congéneres, os quais terão direito às respectivas ajudas de custo.

Art. 82.º Aos concursos para professores auxiliares serão admitidos:

- a) Os professores auxiliares das escolas congéneres que pertençam ao grupo em que se efectua o concurso;
- b) Os individuos que anteriormente tenham sido aprovados em mérito absoluto nos concursos para professores substitutos, ordinários, catedráticos, auxiliares;
- c) Os doutores nas ciências correspondentes.

Art. 83.º Os candidatos a professores auxiliares apresentarão no prazo de sessenta dias a partir da publicação do edital do concurso no *Diário do Governo*, além dos documentos exigidos nos n.ºs 2.º a 9.º do artigo 75.º (1), cinquenta exemplares impressos de uma dissertação elaborada expressamente para o concurso.

(1) Actualmente, e em vista do disposto no Decreto n.º 29.658, de 6 de Junho de 1939, apenas são exigidos os seguintes: — documento comprovativo de haverem satisfeito à lei do recrutamento militar; certidão de idade; *curriculum vitae* impresso, com os documentos comprovativos da sua carreira científica, didáctica e profissional, e os trabalhos publicados, de que sejam autores, especialmente referentes ao grupo a que concorrem.

Art. 84.º As provas de concurso serão as seguintes:

1.ª Defesa da dissertação impressa, que será discutida por dois membros do júri, professores do grupo, ou, sendo preciso, do grupo afim, durante um período de tempo máximo de uma hora e meia;

2.ª Duas lições de uma hora sobre pontos tirados à sorte, com antecipação de quarenta e oito horas, de entre vinte aprovados pelo júri e afixados com vinte dias de antecedência, com argumentação por dois professores do grupo, ou, se for preciso, de grupo afim, sem que o argumento dure menos de meia hora nem mais de quarenta e cinco minutos;

3.ª Uma prova prática e respectivo relatório sobre ponto tirado à sorte de entre vinte publicados com dez dias de antecedência, prestada perante os professores do grupo, que sobre ela poderão interrogar o candidato.

§ único. A votação será feita no final das provas, por escrutínio secreto, sobre o mérito absoluto e, sendo necessário, sobre o mérito relativo dos candidatos, mas o reitor terá voto apenas no caso de fazer parte da Faculdade ou para desempate.

Art. 85.º Os professores auxiliares ficam sujeitos a recondução no fim de um estágio de três anos. O conselho escolar, examinando os trabalhos do estagiário e tendo em conta o relatório escrito, devidamente fundamentado, dos professores catedráticos do grupo respectivo, deliberará sobre a recondução, deixando de fazer parte do corpo docente os estagiários que não forem reconduzidos.

§ único. As deliberações sobre recondução de professores auxiliares serão tomadas no fim do ano lectivo, em sessão do conselho escolar expressamente convocado para esse fim.

Art. 86.º Os candidatos aprovados em mérito absoluto para professores auxiliares, mas que não obtenham a preferência em mérito relativo, ficarão com a categoria de professores livres e podem réger cursos livres, prá-

ticos ou teóricos, com autorização do conselho da Faculdade, mas sem direito a remuneração.

Recrutamento dos
professores catedráticos

Art. 87.º O recrutamento dos professores catedráticos é feito:

1.º Por convite a individualidade de reconhecido mérito, demonstrado por vasta obra científica;

2.º Por transferência de professor catedrático, da mesma Faculdade e grupo afim, ou de outra Faculdade congénere, do mesmo grupo ou grupo afim, e que tenha demonstrado reconhecida competência nas matérias do grupo em que houver a vaga.

3.º Por concurso de provas documentais e públicas.

§ 1.º O provimento dos professores catedráticos por convite ou por transferência será proposto à Faculdade por três professores catedráticos, em relatório fundamentado, discutido em sessão do conselho escolar expressamente convocado. Para que a proposta possa ter seguimento é necessário que seja aprovada ou subscrita por quatro quintos dos professores catedráticos em exercício.

§ 2.º As transferências dos professores catedráticos podem ser efectuadas a requerimento dos interessados, observando-se porém o disposto no parágrafo anterior.

Art. 88.º Podem concorrer a professores catedráticos:

a) Os professores catedráticos das Faculdades e escolas congéneres que pertençam ao grupo em que se efectua o concurso;

b) Os professores auxiliares que pertençam ao mesmo grupo;

c) Os indivíduos que anteriormente tenham sido aprovados em mérito absoluto nos concursos para professores substitutos, ordinários, catedráticos, auxiliares e livres.

§ 1.º Se o concurso ficar deserto ou não houver candidato aprovado e se, além disso, estiverem vagos todos os lugares de professor catedrático do respectivo grupo, abrir-se-á novo concurso, ao qual poderão apresentar-se os doutores no mesmo grupo ou secção.

§ 2.º Os candidatos da alínea *b*) e do § 1.º deste artigo, que não tenham aprovação em concurso de provas públicas para professores auxiliares, terão de submeter-se às provas exigidas no artigo 84.º antes de prestarem as que constam do artigo 90.º.

Art. 89.º Os candidatos a professores catedráticos apresentarão no prazo de sessenta dias, a partir da publicação do edital do concurso no *Diário do Governo*, os documentos indicados nos n.ºs 2.º a 9.º do artigo 75.º (1).

Art. 90.º As provas de concurso para professores catedráticos serão prestadas perante o conselho escolar constituído como júri, sob a presidência do reitor, acrescido de professores de outras Faculdades congêneres, nos termos do § único do artigo 81.º, e constarão de duas provas públicas:

1.ª Apreciação, pelo tempo máximo de hora e meia, de trabalhos científicos dos candidatos, ainda não discutidos noutras provas académicas e por eles apresentados a concurso para esse fim;

2.ª Uma lição de uma hora sobre matéria à escolha do candidato, que será seguida de discussão, se algum vogal do júri a quiser fazer.

§ 1.º O assunto da lição escolhida pelo candidato deverá ser comunicado ao júri com vinte dias de antecedência.

§ 2.º A votação será feita no final das provas, por escrutínio secreto, sobre mérito absoluto e, sendo necessário, sobre o mérito relativo dos candidatos, tendo o reitor voto apenas no caso de fazer parte da Faculdade ou para desempate.

Art. 91.º Os professores das cadeiras e cursos anexos de desenho são recrutados por concurso de provas públicas, cujo júri será constituído, sob a presidência do reitor, pelos professores catedráticos da Faculdade e pelo professor de desenho em exercício, e ainda, se o conselho

Recrutamento dos
professores das
cadeiras e cursos
anexos de desenho

(1) Cfr. nota (1) de pág. 628.

escolar julgar necessário, por professores catedráticos ou de desenho de outras Faculdades e escolas superiores congêneres, os quais terão direito às respectivas ajudas de custo.

Art.º 92.º Podem concorrer a professores das cadeiras e cursos anexos de desenho:

a) Os professores de desenho das Faculdades congêneres;

b) Os individuos que anteriormente tenham sido aprovados em mérito absoluto nos concursos para professores de desenho nas Faculdades de Ciências;

c) Os licenciados em ciências e os diplomados com o curso de habilitação para o magistério secundário no 9.º grupo.

Art. 93.º Os candidatos a professores de desenho apresentarão no prazo de sessenta dias, a partir da publicação do edital do concurso no *Diário do Governo*, além dos documentos indicados nos n.ºs 2.º a 8.º do artigo 75.º (1), os certificados das suas habilitações e o seu *curriculum vitae*, impresso, com os documentos comprovativos da sua carreira científica ou artistica, didáctica ou profissional, e trabalhos de que sejam autores, relacionados com os assuntos professados nas cadeiras e cursos anexos de desenho das Faculdades de Ciências.

Art. 94.º As provas para professores de desenho são as seguintes:

1.ª Uma lição de uma hora em geometria descritiva, sobre ponto tirado à sorte com quarenta e oito horas de antecedência de entre vinte aprovados pelo júri e afixados com vinte dias de antecedência;

2.ª O esboço de um aparelho ou máquina feito à simples vista e acompanhado das cotas necessárias para se poder convertê-lo em desenho geométrico; conversão deste esboço em desenho geométrico fora da vista do original;

(1) Cfr. nota (1) de pág. 628.

3.^a Um desenho topográfico feito sobre indicações que serão dadas aos candidatos na ocasião das provas ;

4.^a Estudos de um exemplar do reino animal ou vegetal, com emprego, nalguns deles, das técnicas de desenho usadas nos trabalhos de biologia.

§ 1.^o A lição será argumentada por dois professores de desenho ou da 1.^a secção, durante meia hora a quarenta e cinco minutos.

§ 2.^o As restantes provas serão feitas perante os professores de desenho e os professores catedráticos indicados de cada vez pelo júri, os quais poderão interrogar os candidatos.

§ 3.^o O júri fixará a duração e o número das sessões destinadas a realizar cada uma destas provas.

§ 4.^o Findas as provas, seguir-se-á para cada candidato um interrogatório feito pelos membros indicados pelo júri, que versará sobre a interpretação científica e execução de cada prova, não podendo a duração de cada interrogatório ser superior a meia hora.

§ 5.^o A votação será feita no final das provas, por escrutínio secreto, sobre o mérito absoluto e, sendo necessário, sobre o mérito relativo dos candidatos, mas o reitor terá voto apenas no caso de fazer parte da Faculdade ou para desempate.

Art. 95.^o É a sorte que decide a ordem por que os candidatos a professores ou assistentes hão-de prestar as suas provas. As provas práticas são as mesmas para todos e o ponto é tirado no acto de começarem, e na presença de dois membros do júri e do respectivo secretário, pelo candidato que a sorte tiver decidido que seja o primeiro a prestar provas.

Art. 96.^o Havendo mais de um candidato a professor de desenho ou auxiliar, as lições serão expostas em cada dia por um ou dois candidatos, conforme o júri determinar, pela ordem que a sorte tiver designado.

Art. 97.^o Os pontos, tanto para trabalhos práticos, como para as lições orais dos candidatos a professores

de desenho e auxiliares, serão aprovados pelo júri em sessão, que se efectuará logo que terminar o prazo para a entrega dos documentos.

Art. 98.º O candidato a professor ou assistente que não comparecer a tirar ponto, ou a prestar alguma das provas no dia e hora marcados, será excluído do concurso se no prazo de vinte e quatro horas não comprovar perante o júri legítimo impedimento.

Art. 99.º Se por alguma causa extraordinária os actos do concurso para professor ou assistente forem interrompidos, as provas já dadas não se repetirão.

Art. 100.º Quando um professor catedrático o requerer e houver reconhecida vantagem para o ensino poderá o conselho escolar propor ao Governo, mediante proposta fundamentada e aprovada, pelo menos, por quatro quintos de professores catedráticos em efectivo serviço, que o referido professor seja transferido de um grupo para outro.

DECRETO-LEI N.º 31.929,
DE 18 DE MARÇO DE 1942 (1)

(Designa os preparatórios para ingresso
nos cursos das Escolas Militares)

Artigo 1.º Os preparatórios para ingresso nos cursos da Escola do Exército, com excepção do de administração militar, do Instituto de Altos Estudos Militares e da Escola Naval, com excepção dos de administração naval e de maquinista naval, são os seguintes, que podem ser tirados em qualquer das Universidades (2):

(1) Veja-se adiante o art. 36.º, alínea a) e § 1.º, do Decreto-Lei n.º 36.237, de 21 de Abril de 1947.

(2) Cfr. nota (1) a pág. 635.

§ único. O 1.º ano dos preparatórios habilita para a admissão à matrícula nos cursos de infantaria, cavalaria, aeronáutica e de marinha; o 1.º e 2.º habilitam para a admissão à matrícula nos cursos de artilharia e do estado maior; os três anos habilitam para a admissão ao curso de engenharia militar.

.....

DECRETO-LEI N.º 36.237,
DE 21 DE ABRIL DE 1947

(Altera a organização dos cursos da Escola do Exército)

.....

Art. 36.º Os preparatórios para ingresso nos cursos da Escola do Exército são os seguintes:

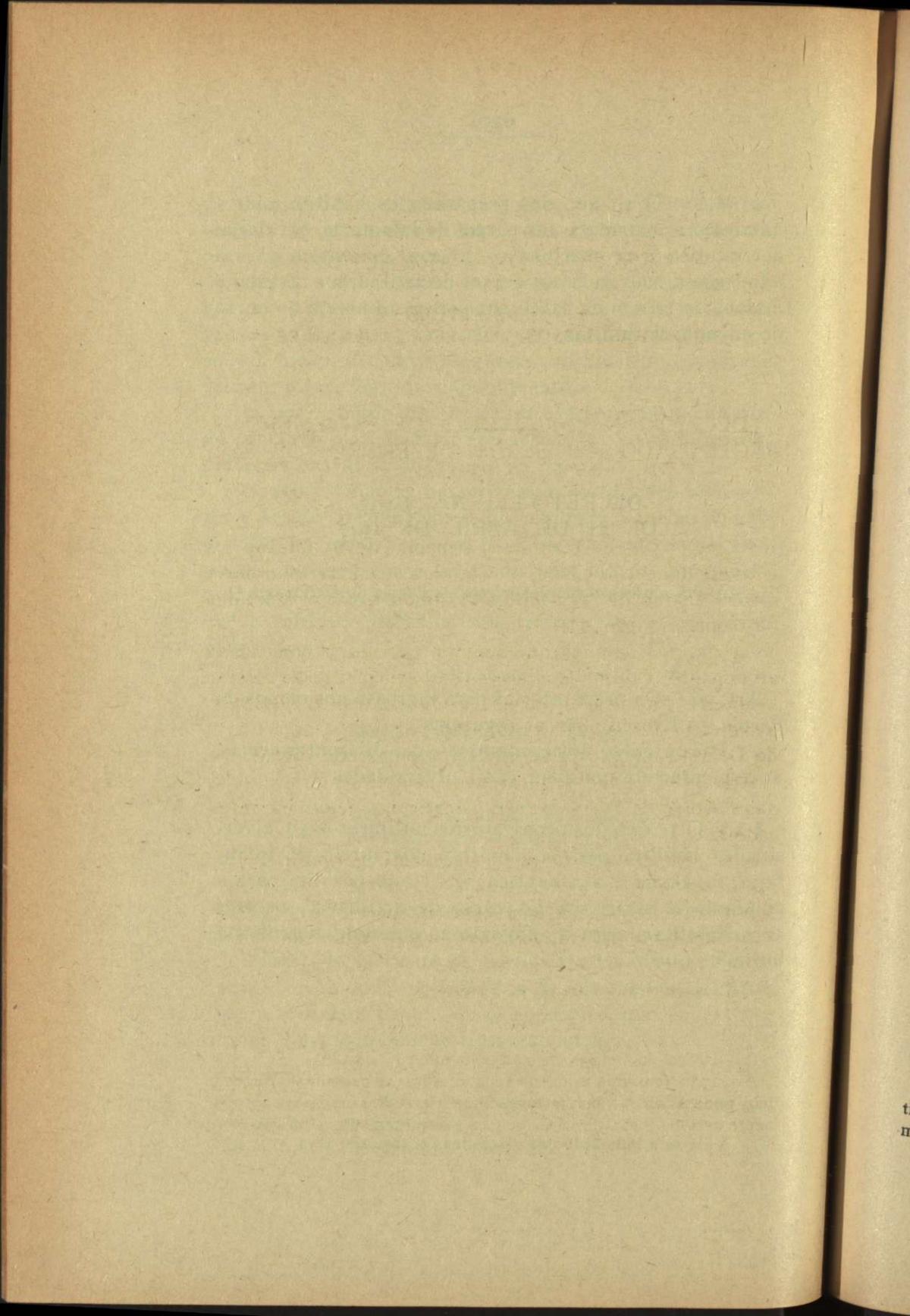
a) Para o curso de aeronáutica e das diferentes armas, a frequentar em qualquer das Universidades (1):

.....

§ 1.º O 1.º ano dos preparatórios militares das Universidades habilita para a matrícula nos cursos de infantaria, cavalaria e aeronáutica; o 2.º ano habilita para a admissão à matrícula no curso de artilharia; os três anos habilitam para a admissão ao curso de engenharia militar.

.....

(1) Veja-se a indicação das disciplinas a pág. 245.



ESCOLA DE FARMÁCIA

PLANO DE ESTUDOS E OUTRAS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

DECRETO N.º 21.853, DE 8 DE NOVEMBRO,
RECTIFICADO EM 29 DE DEZEMBRO, DE 1932

.....
Art. 4.º As Escolas de Farmácia ficam anexas às Ensino de farmácia
Universidades de Lisboa e Coimbra, e nelas se profes-
sará o ensino da farmácia, habilitando para o exercício
da respectiva profissão.

Art. 5.º Os alunos que tenham concluído com apro-
veitamento o curso das Escolas de Farmácia terão direito
a obter o diploma de farmacêuticos, indispensável para
o exercício da respectiva profissão, nos termos do art. 17.º
do Decreto n.º 17.636, de 21 de Novembro de 1929 (1).

Art. 6.º O quadro geral das disciplinas professadas Quadro geral das
disciplinas
nas Escolas de Farmácia será constituído pelas seguintes
cadeiras:

- 1.ª cadeira — Química farmacêutica inorgânica;
- 2.ª cadeira — Farmacognosia (1.ª parte);
- 3.ª cadeira — Farmacognosia (2.ª parte);
- 4.ª cadeira — Criptogamia e fermentações;
- 5.ª cadeira — Química farmacêutica orgânica;
- 6.ª cadeira — Farmácia galénica;

(1) Decreto n.º 17.636, de 21 de Novembro de 1929:

Art. 17.º Nenhuma farmácia ou laboratório de produtos farmacêuticos poderá laborar sem farmacêutico responsável que permanentemente assuma a sua direcção técnica e assiduamente a exerça.

todas anuais, com exceção da 6.^a cadeira, farmácia galénica, que será professada em três semestres, e mais pelos cursos de :

Farmacofísica ;

Técnica farmacêutica ;

Deontologia e legislação farmacêutica ;

que são semestrais.

Art. 7.^o Os alunos das Escolas de Farmácia deverão frequentar nas Faculdades de Ciências as seguintes cadeiras :

Curso geral de química ;

Curso de análise química (1.^a e 2.^a partes) ;

Curso geral de botânica.

Distribuição das disciplinas por anos

Art. 8.^o A distribuição das disciplinas pelos diferentes anos do curso será a seguinte :

1.^o ANO

Curso geral de química (anual), nas Faculdades de Ciências.

Curso de análise química, 1.^a parte (anual), nas Faculdades de Ciências.

Curso geral de botânica (anual), nas Faculdades de Ciências.

Cadeira de farmacognosia, 1.^a parte (anual), nas Escolas de Farmácia.

Curso de farmacofísica (semestral), nas Escolas de Farmácia.

2.^o ANO

Curso de análise química, 2.^a parte (anual), nas Faculdades de Ciências.

Cadeira de química farmacêutica inorgânica (anual), nas Escolas de Farmácia.

Cadeira de farmacognosia, 2.^a parte (anual), nas Escolas de Farmácia.

Curso de técnica farmacêutica (semestral), nas Escolas de Farmácia.

Cadeira de farmácia galénica (1.º semestre), nas Escolas de Farmácia.

3.º ANO

Cadeira de criptogamia e fermentações (anual), nas Escolas de Farmácia.

Cadeira de química farmacêutica orgânica (anual), nas Escolas de Farmácia.

Cadeira de farmácia galénica (2.º e 3.º semestres), nas Escolas de Farmácia.

Curso de deontologia e legislação farmacêutica (semestral), nas Escolas de Farmácia.

.....
 Art. 10.º A inscrição nas disciplinas que constituem cada um dos anos do curso das Escolas de Farmácia somente será permitida aos alunos aprovados em todos os exames das cadeiras do ano anterior(1).

Precedências

Art. 11.º O ensino será teórico e prático, consistindo o primeiro em lições magistrais e demonstrativas e o segundo em trabalhos práticos de laboratório.

Ensino teórico e prático

Art. 12.º Nas aulas magistrais a comparência dos alunos será obrigatória.

Assistência obrigatória às aulas magistrais

§ único. Para as cadeiras professadas nas Faculdades de Ciências e de Medicina os alunos sujeitar-se-ão ao regime de frequência em vigor para os alunos destas Faculdades.

Art. 13.º Os trabalhos práticos executados sob a direcção dos professores das cadeiras respectivas serão obrigatórios para todos os alunos, perdendo a frequência o aluno que tiver um número de faltas igual ou supe-

Obrigatoriedade dos trabalhos práticos

(1) Pelo despacho ministerial de 13 de Setembro de 1937, sucessivamente renovado, é autorizada a inscrição no ano imediato com falta de uma cadeira do ano anterior.

rior a $\frac{1}{3}$ do número de aulas magistrais ou de sessões de trabalhos práticos.

Número de lições magistrais e de sessões de trabalhos práticos

Art. 14.º O Conselho escolar fixará anualmente e tornará público, no começo do ano lectivo, o número de lições magistrais e das sessões de trabalhos práticos a realizar em cada cadeira (1).

Apreciação do aproveitamento dos alunos por meio de exames de frequência e exames finais

Art. 15.º A apreciação do aproveitamento dos alunos nas disciplinas professadas nas Escolas de Farmácia será feita por meio de exames de frequência e exames finais.

§ 1.º Nas cadeiras anuais haverá dois exames de frequência, e somente um nos cursos semestrais.

§ 2.º Os exames finais realizar-se-ão na época de Junho-Julho e o seu resultado será expresso em valores, nos termos do art. 68.º do Decreto n.º 18.717, de 2 de Agosto de 1930.

Trabalhos práticos

Art. 16.º Nos trabalhos práticos, a apreciação do aproveitamento dos alunos será feita por valores atribuídos aos trabalhos realizados, nos termos do art. 68.º do Decreto n.º 18.717, de 2 de Agosto de 1930.

Exames finais

Art. 17.º Não poderão ser admitidos a exame final os alunos que não obtiverem média igual ou superior a 10 valores, quer nos exames de frequência, quer nos trabalhos práticos da respectiva cadeira.

Provas

Art. 18.º Os exames finais compreenderão sempre uma prova prática e outra oral, realizadas em dias diferentes e eliminatórias tanto uma como outra.

(1) Decreto n.º 17.736, de 21 de Novembro de 1929:

Art. 170.º

§ 4.º Os ajudantes de farmácia que possuam... quatro anos de prática registada gozam das seguintes isenções...:

c) Direito de se inscreverem nos diversos cursos e cadeiras da licenciatura em farmácia como alunos voluntários, em regime de liberdade de frequência tanto em cursos teóricos como práticos.

§ 1.º Haverá duas chamadas em cada prova, não podendo o intervalo entre a primeira e segunda chamada ser inferior a três dias. Chamadas para
exame

§ 2.º O intervalo entre as provas orais dos exames de cada aluno não poderá igualmente ser inferior a três dias.

Art. 19.º O júri dos exames finais será constituído pelo professor da cadeira e por mais dois professores efectivos ou agregados.

Art. 20.º O corpo docente das escolas de farmácia será composto dos professores efectivos e professores agregados.

§ único. Poderá igualmente haver professores contratados.

Art. 21.º O quadro do pessoal docente das escolas de farmácia é fixado como segue: Quadro do pessoal
docente

- 4 professores efectivos;
- 2 professores agregados.

§ único. Para auxiliares do ensino haverá nas escolas de farmácia quatro preparadores.

Art. 22.º O provimento dos cargos docentes das escolas de farmácia far-se-á por concurso de provas públicas ou nos termos do artigo 55.º do Decreto n.º 18.717, de 2 de Agosto de 1930.

Art. 23.º O provimento dos lugares de professores efectivos das escolas de farmácia poderá igualmente fazer-se por transferência de professores catedráticos da Faculdade de Farmácia ou de professores efectivos da escola congénere.

Art. 24.º Poderão concorrer a professores efectivos das escolas de farmácia os professores auxiliares da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto ou das extintas Faculdades, os professores efectivos da escola congénere, os professores agregados com três anos de bom e efectivo serviço e os doutores em farmácia que tenham exercido funções docentes e publicado trabalhos de investigação científica.

Art. 25.º O júri dos concursos tanto para professores efectivos como para agregados será presidido pelo reitor ou seu delegado e constituído nos termos de artigo 36.º do Decreto n.º 18.717, de 2 de Agosto de 1930.

Art. 26.º A prova do concurso para professores efectivos consistirá numa lição prestada pelo candidato, com a duração de uma hora, com ponto tirado à sorte com quarenta e oito horas de antecedência, de entre vinte pontos publicados com vinte dias de antecipação. Esta lição será seguida de argumentação por dois membros do júri pelo tempo máximo de uma hora.

Art. 27.º A votação do júri será feita por escrutínio secreto e o reitor somente terá voto no caso de empate.

Art. 28.º Quando o quadro dos professores efectivos das escolas de farmácia estiver reduzido de metade dos seus membros, o director da escola assim o participará ao Governo, que nomeará professores das escolas congêneres para fazerem parte do conselho escolar e dos júris dos concursos para apreciação do mérito dos candidatos às vagas existentes.

Art. 29.º A transferência dos professores efectivos das escolas será requerida ao Governo e esse pedido submetido ao conselho escolar, devendo ser aprovado pela unanimidade dos professores em exercício.

Art. 30.º Os professores agregados serão recrutados por concurso de provas públicas, que constarão de:

1.º Apreciação e discussão de uma dissertação impressa, expressamente elaborada para o concurso, devendo a argumentação durar pelo menos uma hora;

2.º Lição magistral com duração de uma hora, seguida de argumentação por dois professores pelo tempo de meia hora cada, sobre ponto tirado à sorte com quarenta e oito horas de antecedência;

3.º Prova prática de laboratório, seguida de argumentação por dois professores pelo tempo de meia hora cada, sobre ponto tirado à sorte na ocasião da prova.

§ único. Os pontos para a lição magistral serão em número de vinte e publicados com vinte dias de antecedência e os pontos para a prova prática serão dez e publicados com a antecedência de dez dias.

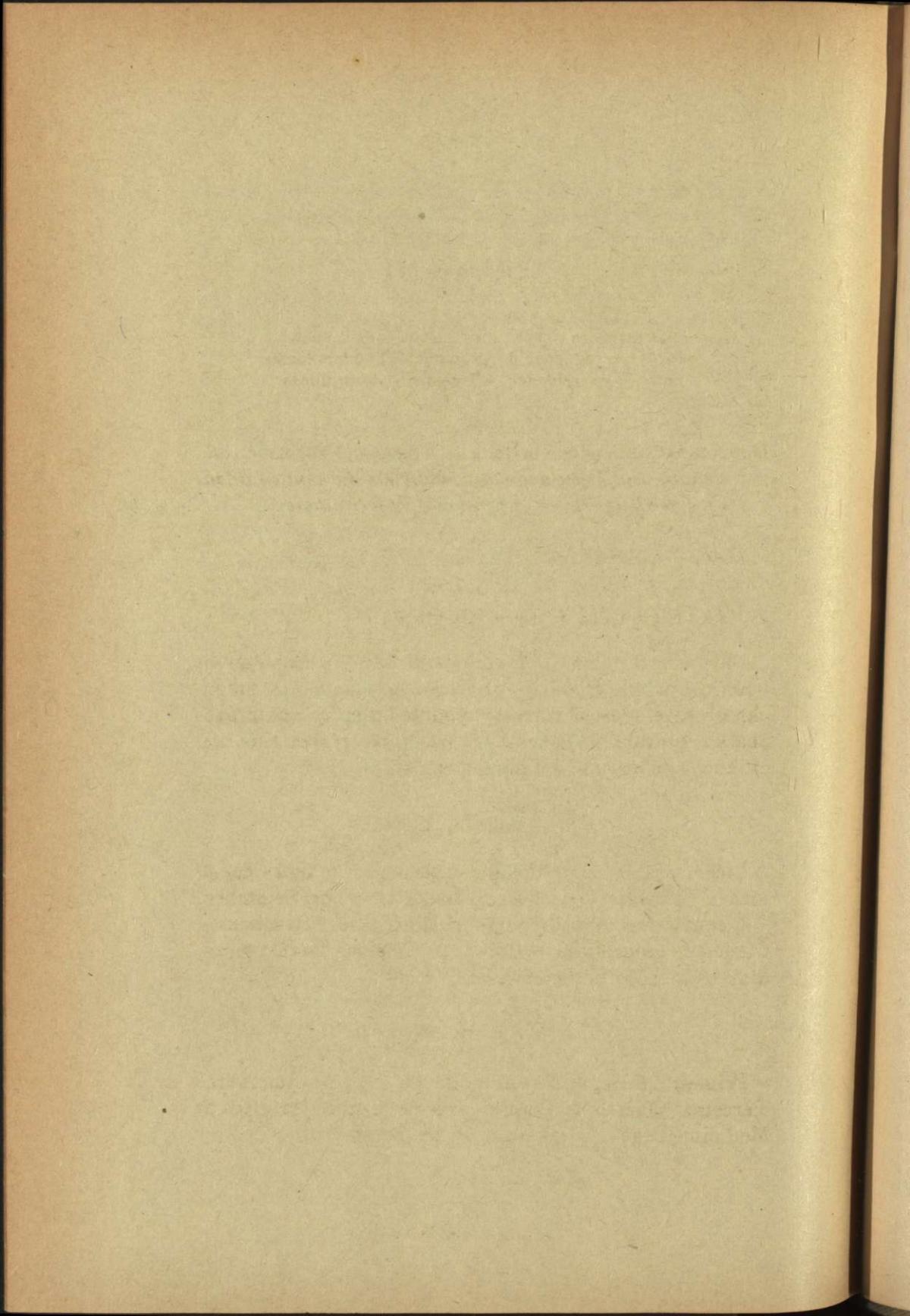
Art. 31.º Os programas do concurso serão organizados pelas escolas de farmácia e deverão merecer previamente a aprovação do Governo, e deles constará obrigatoriamente a especificação de todos os documentos que os candidatos deverão apresentar.

Art. 32.º Poderão concorrer a professores agregados os licenciados em farmácia e os assistentes das Faculdades de Farmácia que tenham sido reconduzidos.

Art. 33.º O recrutamento dos preparadores será feito por concurso documental entre os licenciados pela Faculdade de Farmácia ou farmacêuticos pela Faculdade de Farmácia ou escolas de farmácia ou nos termos do disposto no artigo 87.º e seu § único do Decreto n.º 18.717, de 2 de Agosto de 1930. Preparadores

.....
 Art. 49.º Para a matrícula no curso complementar da Faculdade de Farmácia deverão os candidatos apresentar carta de curso de farmácia, por qualquer das Escolas de Farmácia ou pela Faculdade de Farmácia, com a classificação mínima de 14 valores (1).

(1) A Faculdade de Farmácia faz parte da Universidade do Porto (art. 44.º do presente Decreto).



EDITAL

Matrículas e Inscrições — Bolsas de Estudo,
isenções e reduções de propinas — Transferências
entre Universidades — Pagamento de propinas

DOUTOR MAXIMINO JOSÉ DE MORAIS CORREIA, *Professor cate-
drático da Faculdade de Medicina da Universidade
de Coimbra, Reitor da mesma Universidade,*

FAÇO SABER O SEGUINTE:

I. MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES

Na Secretaria da Universidade serão recebidos os boletins de matrícula e inscrição, devidamente preenchidos e selados, e mais documentos, dentro dos prazos abaixo indicados, ainda que a inscrição respeite as disciplinas professadas no 2.º semestre:

FACULDADE DE LETRAS

Licenciaturas em Filologia Clássica, Filologia Românica e Filologia Germânica: dias 16 e 17 de Setembro;

Licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas e Ciências Geográficas, e Curso de Ciências Pedagógicas: dias 18 a 21 de Setembro.

FACULDADE DE DIREITO

Primeiro e Segundo ano: dias 22 e 23 de Setembro;
Terceiro, Quarto e Quinto ano (e Curso Jurídico de Medicina Legal): dias 24 a 27 de Setembro.

FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina: dias 1 a 4 de Setembro.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Curso Preparatório para admissão na Faculdade de Medicina, Cursos Preparatórios para a Faculdade de Engenharia e para as Escolas Militares, e Licenciatura em Ciências Matemáticas: dias 8 a 11 de Setembro.

Licenciaturas em Ciências Físico-Químicas, Ciências Geológicas e Ciências Biológicas, Cursos de Engenheiro Geógrafo, de Ciências Geofísicas e de Habilitação para professores de desenho dos liceus: dias 13 e 14 de Setembro.

ESCOLA DE FARMÁCIA

Curso de Farmácia: dias 6 a 9 de Setembro.

* * *

Os alunos que tenham de realizar exames na época de Outubro devem, ainda que impedidos em serviço militar, inscrever-se condicionalmente, entregando o competente boletim, devidamente preenchido, dentro dos prazos acima estabelecidos, e converterão aquela inscrição em definitiva, com a entrega do boletim respectivo, devidamente preenchido e selado, nos três dias imediatos ao da publicação do resultado do último exame.

Os candidatos que concorrerem às escolas militares deverão efectuar as suas inscrições nos cinco dias imediatos ao da publicação dos resultados do concurso.

Os candidatos à primeira matrícula e inscrição, que concluírem na época de Outubro o exame de aptidão ou o dos cursos complementares dos liceus, deverão apresentar os competentes boletins e mais documentação exigida, dentro de dez dias a contar da data da publicação dos resultados daqueles exames.

* * *

Para as matrículas e inscrições devem os interessados apresentar, conforme os casos, os documentos seguintes:

1.º Se ainda não estiveram inscritos em qualquer Universidade:

a) Boletim de matrícula (e respectivo verbete);
b) Boletim de inscrição (e respectivos verbetes);
c) Pública forma da carta do curso complementar dos liceus, ou certidão de aprovação no mesmo curso (1), acompanhados de prova documental das classificações obtidas nas disciplinas correspondentes às nucleares do exame de aptidão; ou

d) Certidão de aprovação no exame de aptidão, quando o curso complementar dos liceus tenha sido concluído com classificação inferior a 14 valores (2);

e) Declaração, sob compromisso de honra, exarada em papel selado, com a assinatura reconhecida por notário, de que no ano lectivo anterior não foram alunos de outras Universidades (só para os interessados cujo exame do curso complementar dos liceus houver sido efectuado em ano anterior ao da sua matrícula);

f) Certidão de teor do registo de nascimento (1);

g) Atestado de vacina;

h) Duas fotografias com as dimensões de 35^{mm} × 30^{mm};

i) Bilhete de identidade, passado pelo Arquivo de Identificação.

2.º Se, não tendo nunca estado inscritos na Universidade de Coimbra, interromperem o seu curso em outra

(1) É dispensada a apresentação deste documento desde que esteja arquivado na Universidade documento análogo, devendo o aluno fornecer as indicações necessárias para se identificar o respectivo processo.

(2) É dispensada esta certidão desde que o exame de aptidão tenha sido realizado na Universidade de Coimbra.

Universidade, perdendo a categoria de alunos dessa Universidade:

- a)* Boletim de matrícula (e respectivo verbete);
- b)* Boletim de inscrição (e respectivos verbetes);
- c)* Pública-forma da carta do curso complementar dos liceus, ou certidão de aprovação no mesmo curso (1); ou
- d)* Certidão de aprovação no exame de aptidão, se com ele ingressaram na Universidade (2);
- e)* Declaração, sob compromisso de honra, exarada em papel selado, com a assinatura reconhecida por notário, de que no ano lectivo anterior não foram alunos de outras Universidades;
- f)* Certidões das classificações obtidas em todos os exames realizados em outras Universidades, de disciplinas pertencentes ao curso que venham frequentar;
- g)* Certidão de teor do registo de nascimento (1);
- h)* Atestado de vacina;
- i)* Duas fotografias com as dimensões de $35^{\text{mm}} \times 30^{\text{mm}}$;
- j)* Bilhete de identidade, passado pelo Arquivo de Identificação.

3.º Se interromperam o seu curso na Universidade de Coimbra, perdendo a categoria de alunos desta Universidade:

- a)* Boletim de matrícula (e respectivo verbete);
- b)* Boletim de inscrição (e respectivos verbetes);
- c)* Declaração, sob compromisso de honra, exarada em papel selado, com a assinatura reconhecida por notário, de que no ano lectivo anterior não foram alunos de outras Universidades;
- d)* Certidões das classificações obtidas em todos os exames realizados em outras Universidades, de disciplinas pertencentes ao curso que venham frequentar (1);

(1) Cfr. nota (1) a pág. 647.

(2) Cfr. nota (2) a pág. 647.

- e) Atestado de vacina (1);
- f) Duas fotografias com as dimensões de $35^{\text{mm}} \times 30^{\text{mm}}$;
- g) Bilhete de identidade, passado pelo Arquivo de Identificação.

4.º Se estiveram inscritos na Universidade de Coimbra no último ano lectivo:

- a) Boletim de inscrição (e respectivos verbetes);
- b) Duas fotografias com as dimensões de $35^{\text{mm}} \times 30^{\text{mm}}$ (só para os alunos que transitem de Faculdade).

2. BOLSAS DE ESTUDO, ISENÇÕES E REDUÇÕES DE PROPINAS

Durante os prazos das matrículas e inscrições ou durante os prazos da conversão destas em definitivas, uns e outros acima estabelecidos, está aberto concurso para a concessão de bolsas de estudo, isenção ou redução de propinas, nos termos da lei e regulamento respectivos, entre os candidatos que satisfaçam às seguintes condições de aproveitamento:

BOLSAS DE ESTUDO OU ISENÇÃO DE PROPINAS

a) Aprovação em todas as disciplinas que constituem o plano de estudos das Faculdades e Escola, ou em um número correspondente de cadeiras e cursos, com classificação-média não inferior a 14 e 12 valores, respectivamente para as bolsas de estudo e para a isenção de propinas, excluídas no cômputo dela as classificações de frequência das disciplinas de Desenho;

b) Aprovação nos exames de três disciplinas anuais e uma semestral (salvo sendo menor o número de disci-

(1) É dispensada a apresentação do atestado de vacina, desde que esteja arquivado na Universidade documento idêntico, cuja validade não haja caducado.

plinas constante do plano de estudos), com classificação-média não inferior a 14 e 12 valores, relativamente aos candidatos cuja primeira matrícula seja anterior ao ano lectivo de 1943-1944. Para os efeitos desta alínea, a frequência de uma disciplina anual equivale à aprovação no exame de uma disciplina semestral;

c) Aprovação no exame de aptidão com classificação não inferior a 14 e 12 valores;

d) Aprovação no curso complementar dos liceus com classificação não superior a 16 e 14 valores, relativamente aos candidatos dispensados do exame de aptidão, os quais devem ter obtido no ano anterior aprovação em todas as disciplinas que constituem os cursos complementares dos liceus.

REDUÇÃO DE PROPINAS

Aprovação, com qualquer classificação nos exames acima indicados.

* * *

A exigência destas condições de aproveitamento deve referir-se ao ano imediatamente anterior, salvo se o candidato o tiver perdido por motivo que excedeu a sua vontade, o que será, em cada caso, cuidadosamente averiguado pelo Senado Universitário.

Implicará sempre falta de aproveitamento a reprovação nos exames de frequência ou finais de disciplinas em que o aluno se haja inscrito.

* * *

Os requerimentos devem ser instruídos com os documentos a seguir indicados:

A) *Bolsas de estudo ou isenção de propinas*

a) Certidão das classificações obtidas nos exames do ano lectivo anterior, e, quando necessário, de frequência em uma disciplina anual (1) (2);

b) Declaração, sob compromisso de honra, exarada em papel selado, com a assinatura reconhecida por notário, de que não possuem qualquer curso profissional ou superior; ou declaração, nas mesmas condições, de que possuem um curso profissional ou superior que constitui habilitação normal para ingresso no que frequentam, mas que não se utilizam dessas habilitações para fins extra-escolares;

c) Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela autoridade administrativa;

d) Certidão de conduta académica irrepreensível, passada pelo estabelecimento de ensino oficial que frequentaram no ano anterior (1), ou certidão de que nesse ano realizaram o exame do curso complementar dos liceus como alunos externos (1);

e) Boletim-impreso, de modelo oficial, devidamente preenchido e confirmado.

B) *Redução de propinas*

a) Os mesmos documentos exigidos para bolsas de estudo ou isenção de propinas;

b) Certidão de terem um irmão a frequentar o ensino universitário ou o ensino liceal oficial e não gozar esse irmão de isenção ou redução de propinas no mesmo ano lectivo (1).

(1) É dispensada esta certidão desde que os respectivos elementos estejam arquivados na Universidade.

(2) Tratando-se de exame dos cursos complementares dos liceus, devem os candidâtos provar que no ano anterior obtiveram aprovação em todas as disciplinas que constituem aqueles cursos.

3. TRANSFERÊNCIAS ENTRE UNIVERSIDADES

As transferências de alunos desta para outras Universidades só poderão fazer-se durante os prazos acima estabelecidos para as inscrições ou para as conversões destas em definitivas, conforme os casos.

Os alunos que pretendam transferir-se devem apresentar nesta Universidade os competentes boletins de matrícula e de inscrição, e respectivos verbetes, destinados à Universidade onde vão prosseguir os seus estudos, instruídos com os seguintes documentos (1):

- a) Pública-forma da carta do curso complementar dos liceus ou certidão de aprovação no mesmo curso ou certidão de aprovação no exame de aptidão;
- b) Certidões de todos os exames realizados fora da Universidade a que se destinam, pertencentes ao curso que vão seguir;
- c) Certidão de teor do registo de nascimento;
- d) Atestado de vacina;
- e) Duas fotografias, com as dimensões de $35^{\text{mm}} \times 30^{\text{mm}}$;
- f) Bilhete de identidade, passado pelo Arquivo de Identificação.

(1) É dispensada a apresentação total ou parcial destes documentos, desde que o aluno declare, sob compromisso de honra, que estão arquivados, na Universidade para onde pretende transferir-se, documentos idênticos, e sob condição, quanto ao atestado de vacina, de não ter expirado o prazo de validade, devendo o aluno fornecer as indicações necessárias para se identificarem os processos em que se encontram os documentos. Nunca é dispensada a apresentação das fotografias e do bilhete de identidade.

4. PAGAMENTO DE PROPINAS (E INDEMNIZAÇÕES POR TRABALHOS PRÁTICOS) (1)

(2.^a E 3.^a PRESTAÇÕES)

FACULDADE DE LETRAS

2. ^a prestação	— 20 a 25 de Janeiro
3. ^a prestação	— 11 a 16 de Março

FACULDADE DE DIREITO

2. ^a prestação	— 24 a 29 de Janeiro
3. ^a prestação	— 14 a 18 de Março

FACULDADE DE MEDICINA

2. ^a prestação	— 8 a 13 de Janeiro
3. ^a prestação	— 1 a 4 de Março

FACULDADE DE CIÊNCIAS

2. ^a prestação	— 14 a 19 de Janeiro
3. ^a prestação	— 5 a 10 de Março

ESCOLA DE FARMÁCIA

2. ^a prestação	— 8 a 13 de Janeiro
3. ^a prestação	— 1 a 4 de Março

(1) A utilização dos prazos poderá ser condicionada, distribuindo-se os alunos por grupos correspondentes aos diversos dias, conforme aviso a afixar oportunamente.

* * *

Os alunos excluídos dos benefícios das bolsas de estudo, isenção ou redução de propinas, e aqueles a quem tenha sido concedida a redução, devem pagar até 31 de Março a totalidade ou a metade, conforme os casos, das respectivas propinas e indemnizações.

E para constar mandei passar este Edital, que será publicado e afixado nos lugares do costume.

Paço das Escolas, em 9 de Julho de 1948.

E eu, António Pimentel de Sousa, Secretário da Universidade, o subscrevi.

O REITOR,

Doutor Maximino José de Morais Correia

TABELA ANEXA
AO DECRETO-LEI N.º 31:658

(PROPINAS)

Art. 1.º As propinas e indemnizações a pagar nas Universidades são as seguintes:

1 — Matrícula nas Universidades	100\$00
2 — Inscrição (por ano)	1.200\$00
3 — Trabalhos práticos em laboratórios e oficinas (por cadeira anual)	100\$00
4 — Trabalhos práticos em laboratórios e oficinas (por cadeira semestral)	50\$00
5 — Comparência à 2.ª chamada dos exames finais	50\$00
6 — Acto de doutoramento	500\$00
7 — Transferência de matrícula para outra Universidade.	100\$00
8 — Repetição de exame	300\$00

§ 1.º No caso de a inscrição se realizar por cadeiras, a propina correspondente a cada será o cociente da divisão da propina do ano a que pertencer pelo número de cadeiras que o constituem, contando-se para o efeito as cadeiras anuais por 1 e as semestrais por $\frac{1}{2}$.

§ 2.º Os médicos diplomados por escolas estrangeiras, salvo acordo especial em regime de reciprocidade, pagarão, para repetirem o curso em qualquer das Faculdades de Medicina, além da propina de matrícula, uma propina

global equivalente à soma das propinas de inscrição e indemnizações por trabalhos práticos que correspondem a todas as cadeiras e cursos da licenciatura.

§ 3.º Os diplomados pela Escola Médico-Cirúrgica de Goa pagarão, além da de matrícula, uma propina igual a metade da fixada no parágrafo anterior.



CALENDÁRIO ACADÊMICO

ANO ESCOLAR DE 1948-1949

OUTUBRO

1 Sexta-feira. — <i>Começa o ano escolar.</i>	8 Sexta-feira.	18 Segunda-feira.
2 Sábado.	9 Sábado.	19 Terça-feira.
3 Domingo.	10 Domingo.	20 Quarta-feira.
4 Segunda-feira.	11 Segunda-feira.	21 Quinta-feira.
5 Terça-feira. — <i>38.º aniversário da implantação da República Portuguesa. — Feriado.</i>	12 Terça-feira.	22 Sexta-feira.
6 Quarta-feira.	13 Quarta-feira.	23 Sábado.
7 Quinta-feira.	14 Quinta-feira.	24 Domingo.
	15 Sexta-feira.	25 Segunda-feira.
	16 Sábado. — <i>Começa o ano lectivo. Começa o semestre de inverno.</i>	26 Terça-feira.
	17 Domingo.	27 Quarta-feira.
		28 Quinta-feira.
		29 Sexta-feira.
		30 Sábado.
		31 Domingo.

NOVEMBRO

1 Segunda-feira.	11 Quinta-feira.	21 Domingo.
2 Terça-feira.	12 Sexta-feira.	22 Segunda-feira.
3 Quarta-feira.	13 Sábado.	23 Terça-feira.
4 Quinta-feira.	14 Domingo.	24 Quarta-feira.
5 Sexta-feira.	15 Segunda-feira.	25 Quinta-feira.
6 Sábado.	16 Terça-feira.	26 Sexta-feira.
7 Domingo.	17 Quarta-feira.	27 Sábado.
8 Segunda-feira.	18 Quinta-feira.	28 Domingo.
9 Terça-feira.	19 Sexta-feira.	29 Segunda-feira.
10 Quarta-feira.	20 Sábado.	30 Terça-feira.

DEZEMBRO

1 Quarta-feira. — <i>308.º aniversário da revolução de 1640. — Feriado.</i>	2 Quinta-feira.	5 Domingo.
	3 Sexta-feira.	6 Segunda-feira.
	4 Sábado.	7 Terça-feira.
		8 Quarta-feira.

9 Quinta-feira.
10 Sexta-feira.
11 Sábado.

12 Domingo.
13 Segunda-feira.
14 Terça-feira.
15 Quarta-feira.
16 Quinta-feira.
17 Sexta-feira.

18 Sábado.

19 Domingo.
20 Segunda-feira.
21 Terça-feira.
22 Quarta-feira.
23 Quinta-feira. — *Com-
meçam as férias do
Natal.*

24 Sexta-feira.
25 Sábado. — *Consa-
grado à festa da
família.*
26 Domingo.
27 Segunda-feira.
28 Terça-feira.
29 Quarta-feira.
30 Quinta-feira.
31 Sexta-feira.

JANEIRO

1 Sábado. — *Consa-
grado à fraterni-
dade universal.*

2 Domingo.
3 Segunda-feira.
4 Terça-feira.
5 Quarta-feira.
6 Quinta-feira.
7 Sexta-feira. — *Ter-
minam as férias do
Natal.*

8 Sábado.

9 Domingo.
10 Segunda-feira.
11 Terça-feira.
12 Quarta-feira.
13 Quinta-feira.
14 Sexta-feira.
15 Sábado.

16 Domingo.
17 Segunda-feira.
18 Terça-feira.
19 Quarta-feira.
20 Quinta-feira.
21 Sexta-feira.

22 Sábado.

23 Domingo.
24 Segunda-feira.
25 Terça-feira.
26 Quarta-feira.
27 Quinta-feira.
28 Sexta-feira.
29 Sábado.

30 Domingo.
31 Segunda-feira. —
*Constrado aos
mártires da Repú-
blica. — Feriado.*

FEVEREIRO

1 Terça-feira.
2 Quarta-feira.
3 Quinta-feira.
4 Sexta-feira.
5 Sábado.

6 Domingo.
7 Segunda-feira.
8 Terça-feira.
9 Quarta-feira.
10 Quinta-feira.
11 Sexta-feira.

12 Sábado.

13 Domingo.
14 Segunda-feira.
15 Terça-feira.
16 Quarta-feira.
17 Quinta-feira.
18 Sexta-feira.
19 Sábado.

20 Domingo.
21 Segunda-feira.

22 Terça-feira.
23 Quarta-feira.
24 Quinta-feira.
25 Sexta-feira.
26 Sábado. — *Com-
eçam as férias do
Carnaval.*
27 Domingo.
28 Segunda-feira. —
*Termina o semes-
tre lectivo de in-
verno.*

MARÇO

1 Terça-feira. — <i>Começa o semestre lectivo de verão.</i>	8 Terça-feira.	20 Domingo.
2 Quarta-feira. — <i>Terminam as férias do Carnaval.</i>	9 Quarta-feira.	21 Segunda-feira.
3 Quinta-feira.	10 Quinta-feira.	22 Terça-feira.
4 Sexta-feira.	11 Sexta-feira.	23 Quarta-feira.
5 Sábado.	12 Sábado.	24 Quinta-feira.
6 Domingo.	13 Domingo.	25 Sexta-feira.
7 Segunda-feira.	14 Segunda-feira.	26 Sábado.
	15 Terça-feira.	27 Domingo.
	16 Quarta-feira.	28 Segunda-feira.
	17 Quinta-feira.	29 Terça-feira.
	18 Sexta-feira.	30 Quarta-feira.
	19 Sábado.	31 Quinta-feira.

ABRIL

1 Sexta-feira.	10 Domingo.	22 Sexta-feira.
2 Sábado.	11 Segunda-feira.	23 Sábado.
3 Domingo.	12 Terça-feira.	24 Domingo. — <i>Terminaram as férias da Páscoa.</i>
4 Segunda-feira.	13 Quarta-feira.	25 Segunda-feira.
5 Terça-feira.	14 Quinta-feira.	26 Terça-feira.
6 Quarta-feira.	15 Sexta-feira.	27 Quarta-feira.
7 Quinta-feira.	16 Sábado.	28 Quinta-feira.
8 Sexta-feira.	17 Domingo.	29 Sexta-feira.
9 Sábado. — <i>Começam as férias da Páscoa.</i>	18 Segunda-feira.	30 Sábado.
	19 Terça-feira.	
	20 Quarta-feira.	
	21 Quinta-feira.	

MAIO

1 Domingo.	8 Domingo. — <i>Aniversário da entrada das tropas liberais em Coimbra. — Feriado municipal no concelho de Coimbra.</i>	12 Quinta-feira.
2 Segunda-feira.	9 Segunda-feira.	13 Sexta-feira.
3 Terça-feira. — <i>Aniversário da descoberta do Brasil. — Feriado.</i>	10 Terça-feira.	14 Sábado.
4 Quarta-feira.	11 Quarta-feira.	15 Domingo.
5 Quinta-feira.		16 Segunda-feira.
6 Sexta-feira.		17 Terça-feira.
7 Sábado.		18 Quarta-feira.
		19 Quinta-feira.
		20 Sexta-feira.
		21 Sábado.

22 Domingo.
23 Segunda-feira.
24 Terça-feira.
25 Quarta-feira.

26 Quinta-feira.
27 Sexta-feira.
28 Sábado.

29 Domingo.
30 Segunda-feira.
31 Terça-feira.

JUNHO

1 Quarta-feira.
2 Quinta-feira.
3 Sexta-feira.
4 Sábado.

5 Domingo.
6 Segunda-feira.
7 Terça-feira.
8 Quarta-feira.
9 Quinta-feira.
10 Sexta-feira.
11 Sábado.

12 Domingo.
13 Segunda-feira.
14 Terça-feira.
15 Quarta-feira.
16 Quinta-feira.
17 Sexta-feira.
18 Sábado.

19 Domingo.
20 Segunda-feira. —
Termina o semestre de verão. Termina o ano lectivo.

21 Terça-feira.
22 Quarta-feira.
23 Quinta-feira.
24 Sexta-feira.
25 Sábado.

26 Domingo.
27 Segunda-feira.
28 Terça-feira.
29 Quarta-feira.
30 Quinta-feira.

JULHO

1 Sexta-feira.
2 Sábado.

3 Domingo.
4 Segunda-feira.
5 Terça-feira.
6 Quarta-feira.
7 Quinta-feira.
8 Sexta-feira.
9 Sábado.

10 Domingo.
11 Segunda-feira.

12 Terça-feira.
13 Quarta-feira.
14 Quinta-feira.
15 Sexta-feira.
16 Sábado.

17 Domingo.
18 Segunda-feira.
19 Terça-feira.
20 Quarta-feira.
21 Quinta-feira.
22 Sexta-feira.

23 Sábado.

24 Domingo.
25 Segunda-feira.
26 Terça-feira.
27 Quarta-feira.
28 Quinta-feira.
29 Sexta-feira.
30 Sábado.

31 Domingo. — *Termina o ano escolar.*

ERRATA

ELIMINAR OS SEGUINTE NOMES E AS REFERÊNCIAS QUE LHES RESPEITAM:

- Pág. 211 — Maria Alzira de Moura Pires Machado.
Pág. 278 — José Noé da Silva Martins, Júlio Brandão Amaro de
Oliveira e Maria Regina Dias Carvalheira.
Pág. 305 — António Joaquim da Silva Viana da Rocha.

TRANSFERIR OS SEGUINTE NOMES PARA OS LUGARES QUE LHES CORRESPONDEM ALFABÊTICAMENTE:

- Pág. 193 — Maria Josefina Pereira Pinto de Macedo Osório (Rectificação de Maria Jesofina Pereira Pinto de Macedo Osório).
Pág. 211 — Manuel Joaquim de Melo Pires Tavares Santos.
Pág. 215 — Diamantino dos Santos Pereira Leitão.
Pág. 249 — Maria Anália Serra e Silva (Rectificação de Maria Amália Serra e Silva).
Pág. 251 — Marie Ange Jeanne Touret (Rectificação de Maria Ange Jeanne Touret).
Pág. 323 — Agostinho Pereira dos Santos e Alberto de Oliveira Vilaça.
Pág. 324 — Armando Henrique Calejo Pires, Armando Pinto Bastos, Américo Marques da Silva e António de Almeida Santos.
Pág. 325 — Rui José Ribeiro da Rocha Barbosa (Rectificação de Rui José da Rocha Barbosa).
Pág. 326 — Mário Ângelo Moreno Simão Taborda (Rectificação de Maria Ângela Moreno Simão Taborda).
Pág. 327 — Mariana Fouto Pólvora.
Pág. 333 — Fernando Nunes Barata (Rectificação de José Fernando Nunes Barata).

CORRIGIR AS SEGUINTE LEITURAS
PARA A FORMA INDICADA:

- Pág. 111 — L.^{do} António Vieira de Carvalho *para* L.^{do} Manuel Vieira de Carvalho.
- Pág. 112 (alto) — Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito *para* Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra.
- Pág. 191 — Faria e Sousa *para* Faria e Costa.
- Pág. 192 — Camposinho *para* Campesinho.
- Pág. 193 — Jesofina *para* Josefina.
- Pág. 198 — Azeredo *para* Azevedo.
- Pág. 228 — Pereira Regala *para* Ferreira Regala.
- Pág. 231 — Cordigo *para* Cardigo.
- Pág. 235 — Jacobethy *para* Jacobetty.
- Pág. 236 — Nuno Augusto da Silveira Pinto Coutinho *para* Nuno Augusto da Silveira Pinto Coutinho Cardoso de Oliveira.
- Pág. 243 (fundo) — 2.^o ANO *para* 3.^o ANO.
- Pág. 249 — Amália *para* Anália.
- Pág. 251 — Maria Ange *para* Marie Ange.
- Pág. 259 — Barrilares *para* Barrilaro.
- Pág. 261 — Canelhas *para* Canelas.
- Pág. 262 — Forjaz Sacchetty *para* Ferraz Sacchetty.
- Pág. 265 (nota) — Cadeiras *para* inscrições.
- Pág. 284 — Heinzelimann *para* Heinzelmann.
- Pág. 285 — Roberto *para* Robert.
- Págs. 287 e 288 — Vieira da Rocha *para* Viana da Rocha.
- Pág. 291 — Mesquita Carneiro *para* Mesquita Cameira.
- Pág. 305 — Virgílinia *para* Virgínia.
- Pág. 307 — Alinho *para* Alinho.
- Pág. 310 — Maria da Assunção de Mesquita Castelo Branco *para* Maria da Assunção de Mesquita de Abreu Castelo Branco.
- Pág. 311 — Maria Adelaide *para* Maria Adélia e Maria Lúcia *para* Maria Lucília.
- Pág. 312 — Matos de Sequeira *para* Marta de Sequeira.
- Pág. 231 — Margarido *para* Margarida.
- Pág. 323 — Gomez e Mejias *para* Gomes e Mejias.
- Pág. 325 — Rui José da Rocha Barbosa *para* Rui José Ribeiro da Rocha Barbosa.
- Pág. 326 — Emidio *para* Emilio, João Cândido *para* Joaquim Cândido e Maria Ângela *para* Mário Ângelo.
- Pág. 328 — Maria Amália *para* Maria Anália.
- Pág. 330 — Matos Serrano *para* Marques Serrano e Nuno Gonçalo Cabral Vasco Pereira Forjaz de Sampaio *para* Nuno Gonçalves Cabral Basto Pereira Forjaz de Sampaio.

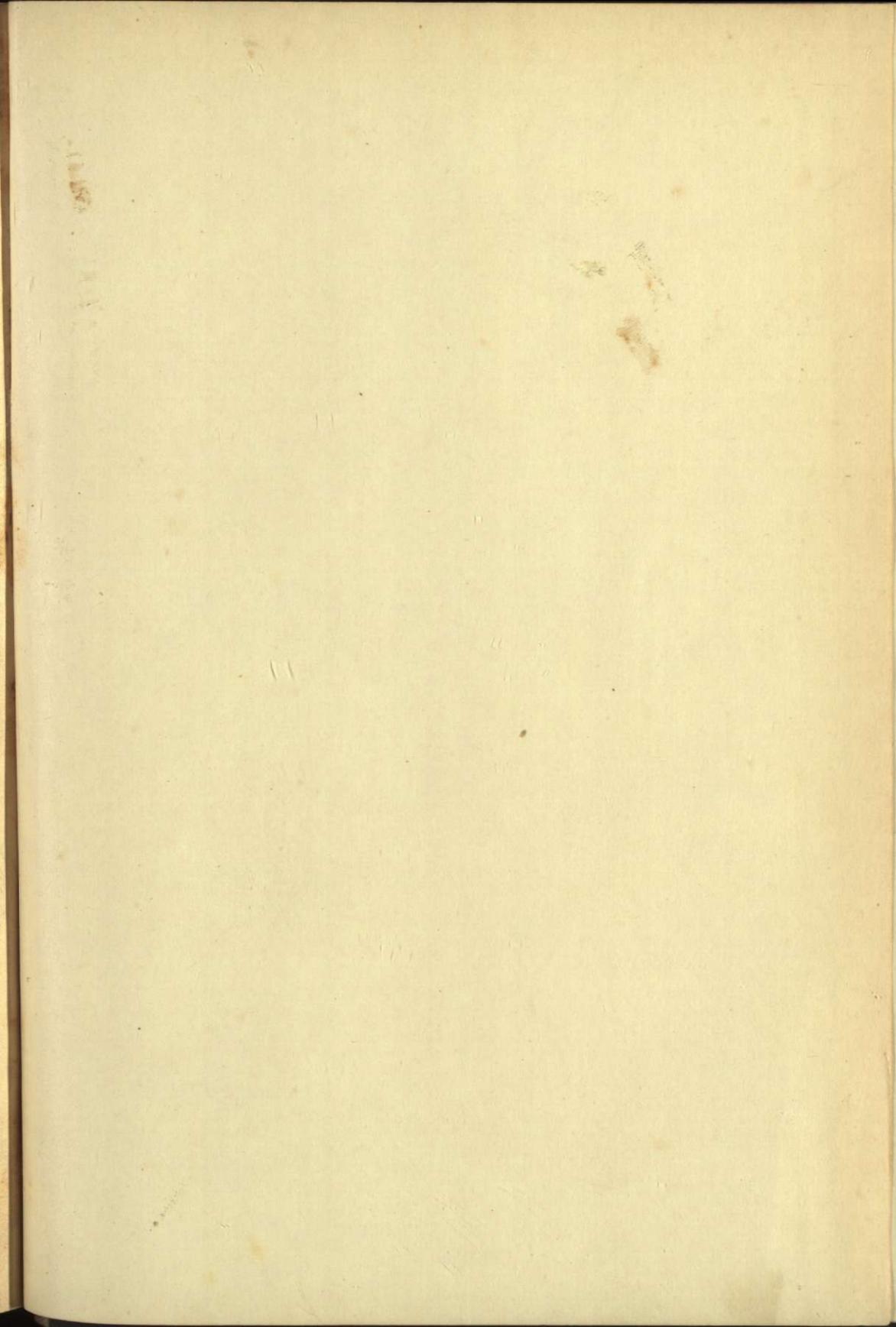
Pág. 332 — Fernão Vaz Pinto da Fonseca de Pereira e Castro *para*
Fernão Vaz Pinto da Fonseca de Sá Pereira e Castro,
José Fernando Nunes Barata *para* Fernando Nunes Barata
e Sequeira e Silva *para* Piqueira e Silva.

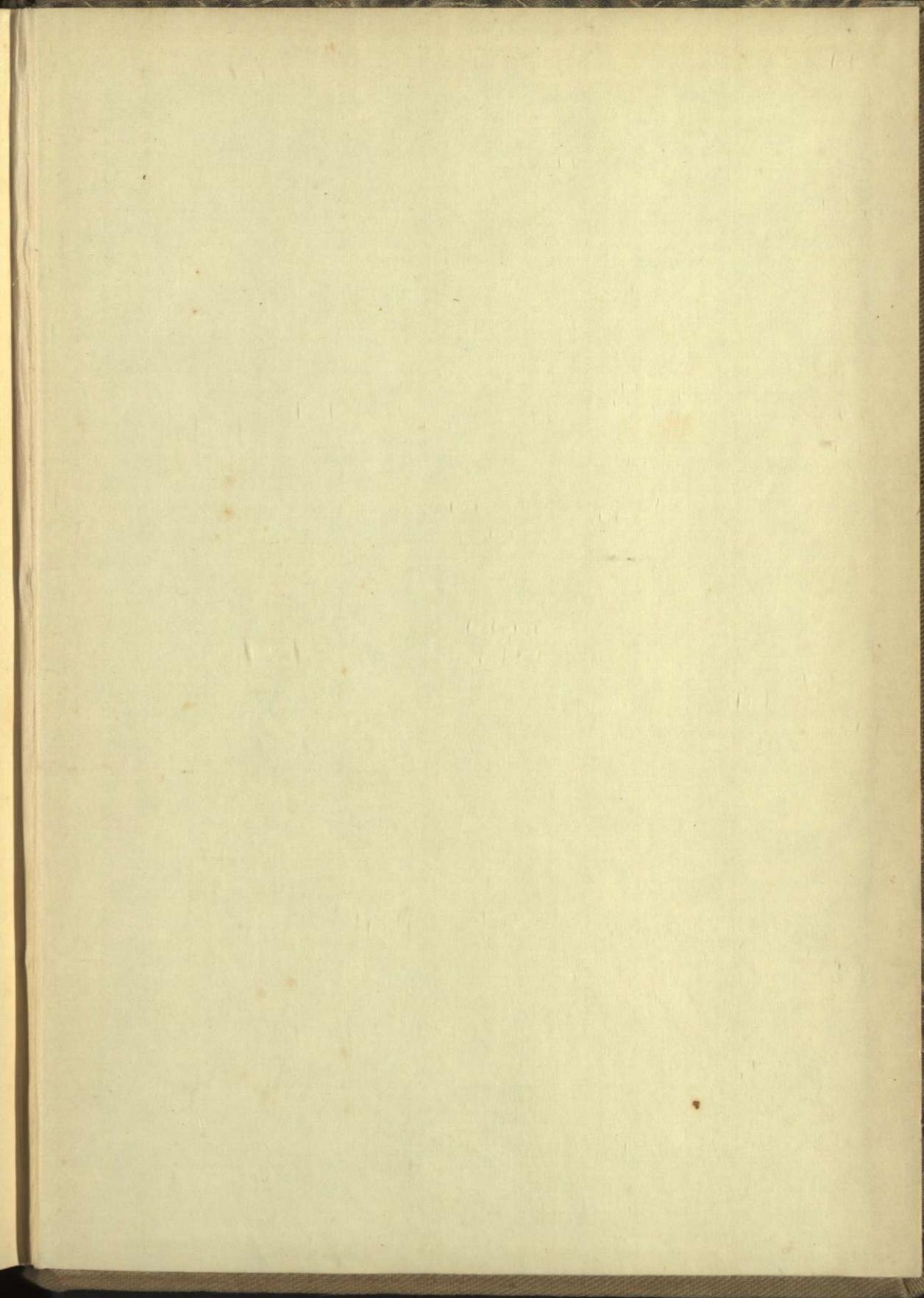
ADITAR AO SEGUINTE NOME
O NÚMERO DE PÁGINA QUE VAI INDICADO:

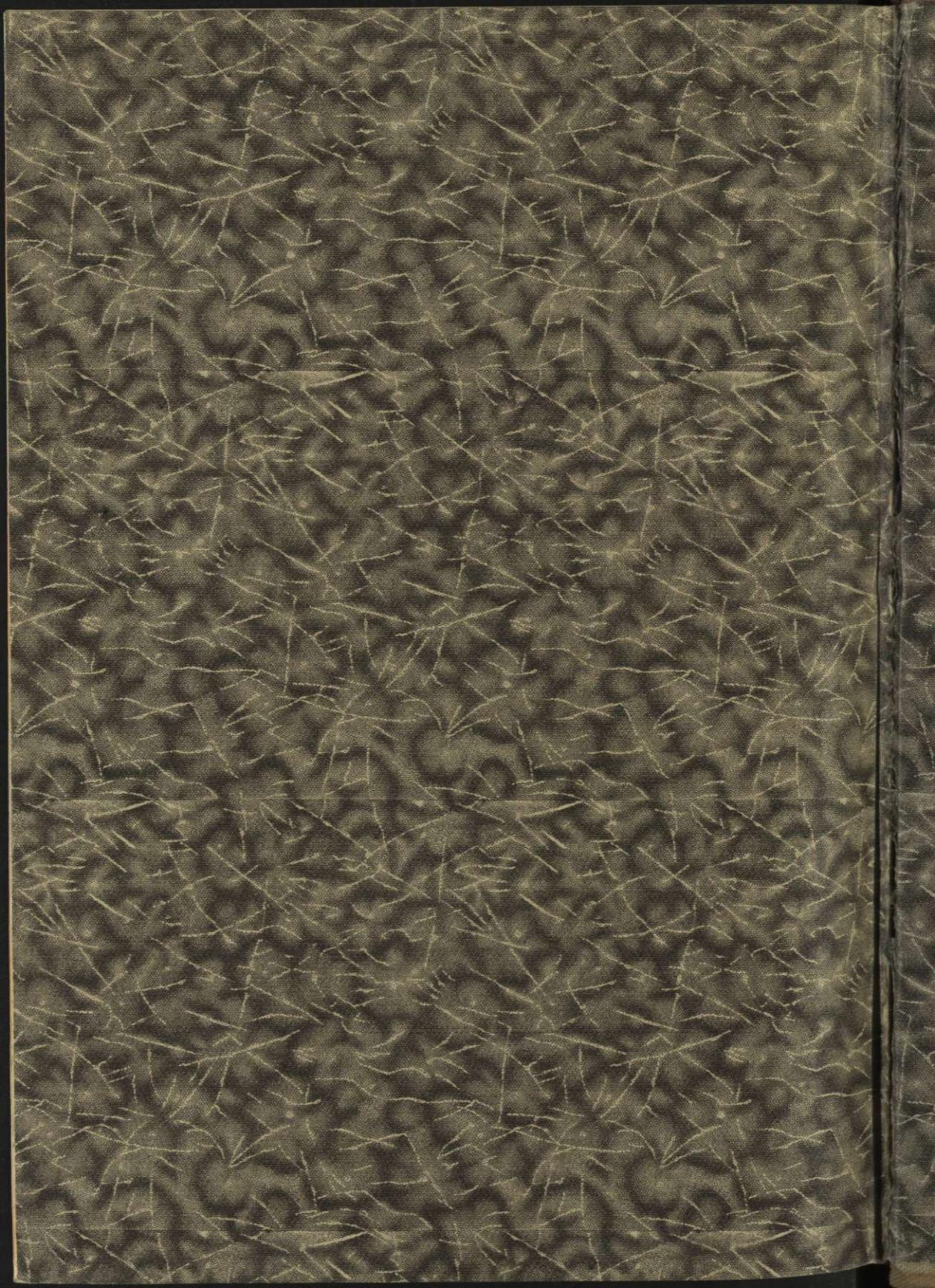
Pág. 474 — Luís Anfbal Teixeira Sá Fernandes — 306.

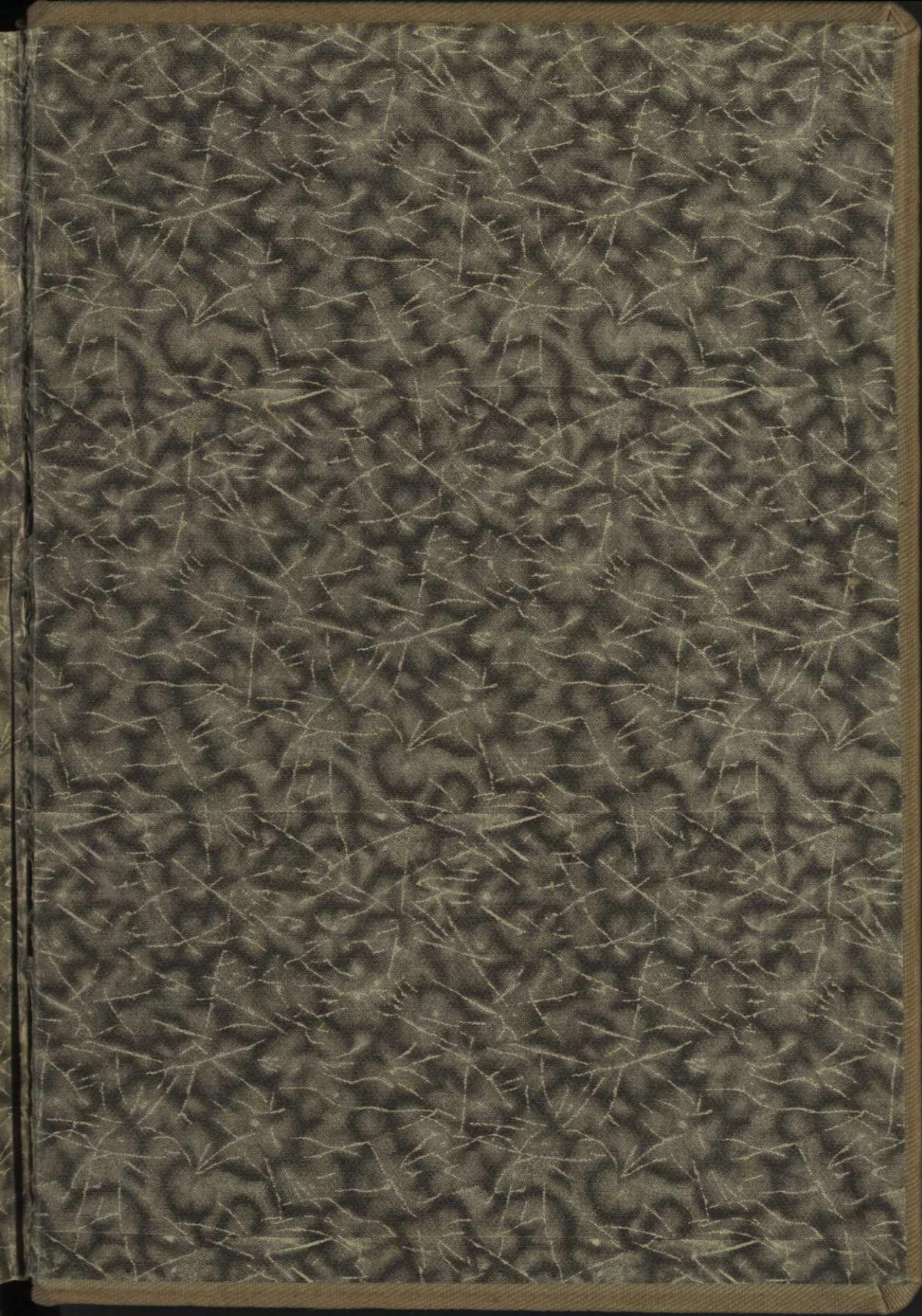


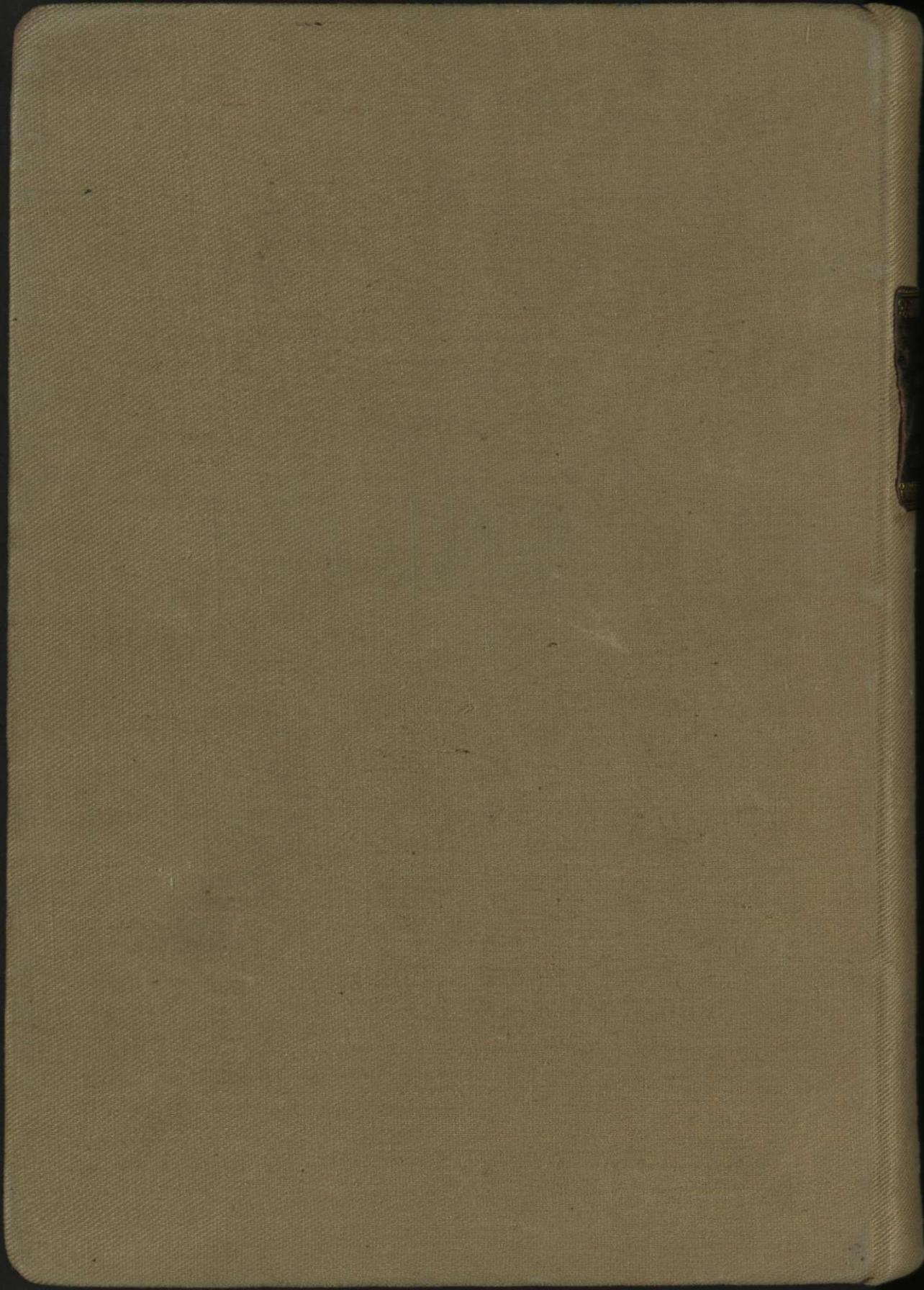














ANUÁRIO
DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

1948 - 1949

